O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,0-23,7; Bangu, 31,6-23,6; Santa Cruz, 31,8-23,4; Barão de Corumbá, 33,6-21,4; Bangu; da Taquara, 31,1-23,0; Jardim Botânico, 29,6-22,4; Méier, 33,4-24,6; Ipanema, 31,2-24,0; Pão de Açúcar, 27,5-21,0; Penha, 33,5-23,5 e Praça Quinze, 29,5-24,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22, e, 2ª-feira, 23 de Fevereiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.298

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

APROVADO O CRÉDITO DE 300 MILHÕES DE DÓLARES

Êsse dinheiro será empregado na liquidação da dívida comercial atrasada do Brasil

Por outro lado, o Fundo Monetário Internacional aprova o decreto referente ao mercado livre de câmbio instituído em nosso país

WASHINGTON, 21 (U.P.) — A Junta Diretora do Eximbank (Banco de Importação e Exportação), anunciou, esta tarde, ter aprovado a concessão do crédito de 300 milhões de dólares, para a liquidação da dívida comercial atrasada dos importadores brasileiros contraída com os exportadores americanos.

Nota do FMI

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional anunciou hoje, que estava de acôrdo com a proposta do govêrno do Brasil, de restabelecer o mercado livre de câmbio para diversas transações financeiras e artigos de comércio.

O Fundo expediu uma declaração cujo teor é o seguinte:

«O govêrno do Brasil consultou o Fundo Monetário Internacional, com respeito ao estabelecimento do mercado livre de câmbio para quase tôdas as transações de capital e também para vários artigos comerciais.

«O tipo (de câmbio) flutuará livremente nesse mercado, de acôrdo com a oferta e a procura. As demais transações se efetuarão no mercado oficial de câmbio, nos tipos fixados sôbre as bases das paridades que o Fundo declara para as nações que são membros do mesmo.

«O Fundo está de acôrdo com a proposta do govêrno do Brasil. Entende-se que o Brasil se manterá em íntima consulta com o Fundo. O Fundo encarece que, para o bom êxito do novo sistema de câmbio, é indispensável adotar uma política em matérias monetárias e de crédito.

«Os regulamentos do mercado livre de câmbio começarão a reger a partir de 21 de fevereiro de 1953».

Crédito de trezentos milhões ao Brasil

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou a abertura de um crédito de 300 milhões de dólares ao Brasil.

Pagamento dos atrasados

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O crédito de 300 milhões de dólares hoje concedido ao Brasil para pagamento dos atrasados comerciais brasileiros foi aprovado durante uma reunião especial da Junta Diretora do Banco de Exportação e Importação.

O crédito será pago pelo Banco do Brasil no período de 3 anos, aos juros de 3 1/2 por cento. Os prazos para pagamento do empréstimo começarão a partir de setembro próximo.

Segurança do mundo livre

Pouco menos ameaçada, hoje, do que há dois anos, escreve o alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha

DUSSELDORF, 21 (AFP) — "A segurança do mundo livre está pouco menos ameaçada hoje do que há dois anos", declara o sr. James Brian Conant, novo alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, em artigo publicado hoje pelo jornal cristão-democrata "Rheinische Post".

Acrescenta o embaixador no seu artigo: "Devemos coordenar a produção de armamento dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e das nações européias. Tenho a convicção de que poderemos evitar uma guerra generalizada, mantendo a fôrça militar e econômica do mundo livre. Recuso-me a aceitar o ponto de vista dos que afirmam que essa corrida armamentista deve conduzir à guerra atômica. Na minha opinião os dirigentes do Kremlin empreenderam uma tarefa gigantesca e não é absolutamente certo que êles possam sempre permanecer senhores da situação. Duvido que êles possam formar dirigentes que possuam suficiente iniciativa e faculdade de adaptação para manter indefinidamente o sistema autoritário da União Soviética. No século da técnica um semelhante sistema somente pode sobreviver dispondo de fôrças dinâmicas. E, pelo que sei, os regimes autoritários jamais produziram um tipo de homem capaz de criar ou de dirigir uma sociedade dinâmica".

Assim conclue o alto-comissário norte-americano: "Duvido, conseqüentemente, que o sistema monolítico da Rússia esteja em condições de desenvolver, no transcurso dos próximos cinqüenta anos, um número suficiente de indivíduos que tenham qualidades de chefe, para poder enfrentar vitoriosamente o mundo livre. Estou certo da vitória do mundo livre, se dermos prova suficientemente de paciência e de coragem".

VOLTAM OS COMUNISTAS A IRRADIAR VELHO TEMA

TOQUIO, (U. P.) — Mais uma vez, hoje, a China Comunista acusou as Nações Unidas de fazerem a «guerra de germens».

As estações de rádio vermelhas deram destaque a «notícias» de que a fôrça aérea dos Estados Unidos «continua» a descarregar moscas, escaravelhos e aranhas sôbre a Coréia do Norte e China nordeste.

Desde há vários meses que a Rádio de Pequim, porta-voz da propaganda da China comunista, não acusava as Nações Unidas de se entregarem à guerra bacteriológica. Hoje, porém, a emissora vermelha começou a transmissão de notícias da Coréia, Pequim e Mukden, declarando que os aviões norte-americanos lançaram germens em outubro e dezembro do ano passado.

Repetidamente, os Estados Unidos têm repelido as insistentes acusações dos bolchevistas. O govêrno norte-americano propôs, por várias vêzes, que a Cruz Vermelha Internacional envie uma missão à Coréia do Norte, para investigar as acusações, mas a sugestão tem sido rejeitada pelos vermelhos.

BATIZADO O AVIÃO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O presidente Eisenhower batizou seu avião de serviço na Casa Branca com o nome de "The Colombine", em honra do Estado de Colorado, onde nasceu sua espôsa, a sra. Eisenhower.

Trata-se do mesmo aparelho DC-6 em que o presidente viajou para a Coréia, e mais recentemente os srs. Foster Dulles e Harold Stassen, secretário de Estado e diretor da Segurança Mútua, respectivamente, visitaram a Europa.

O avião oficial do falecido presidente Roosevelt chamava-se "Sacred Cow" (Vaca Sagrada), ao passo que o do presidente Truman tinha o nome de "Independence".

GENEROSA E SÓLIDA A POSIÇÃO BRASILEIRA

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções -- 50 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)



FIRMANDO O ACÔRDO ANGLO-EGÍPCIO — No Cairo, o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson (à esquerda) espera a sua vez para assinar, enquanto o primeiro ministro general Naguib firma o acôrdo anglo-egípcio sôbre o Sudão. (Radiofoto United Press).

Enquanto Perón se expande em sonhos de hegemonia continental, nosso país dá provas em consonância com as grandes tradições panamericanas

Não intervenção e unidade geral, eis os princípios diretores adotados pelo Brasil — A viagem do general argentino ao Chile

LIMA, 21 — (A. F. P.) — O matutino "La Prensa" comenta, sob o título — "Duas concepções diversas da política continental" — uma série de acontecimentos sulamericanos destas últimas semanas: — A viagem do chanceler peruano Rivera ao Brasil, as declarações de Perón sôbre a unificação e a viagem do chanceler equatoriano a países sulamericanos.

O jornal assinala o aparecimento de duas concepções contraditórias:

"No Rio, diz o jornal, Rivera e Neves da Fontoura traçam uma pauta ampla de solidariedade hemisférica, sem reservas mentais e sem pretensões hegemônicas. Em troca, em Buenos Aires, Perón expõe seu antigo pensamento de que a unidade da América tem que ser conseguida no extremo sul do Continente, e alcançar como primeiro passo a unificação não só aduaneira mas econômica e eventualmente política, entre o Chile e a Argentina, com a ação conjunta dêstes dois países e presumìvelmente da Bolívia".

"La Prensa" assinala, em seguida, que dentro da mesma tendência se pode apontar o Equador, e insiste na posição brasileira que, além de generosa, é sólida, em consonância com as grandes tradições americanas, apoiando-se em dois princípios diretores, que lhe servem de enérgico fundamento: o de não intervenção e o de entender que a unidade do novo mundo tem que ser uma só.

Em Santiago o general argentino

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Sob estrondosa ovação de milhares de pessoas, o presidente da Argentina, Juan Domingo Perón, foi recebido ontem nesta capital, iniciando sua visita oficial a êste país. Na Estação Central, onde aguardavam o ilustre visitante o presidente chileno, general Carlos Ibañez, e outras altas autoridades civis e militares, o povo chileno tributou ao general Perón uma das maiores manifestações até hoje vistas a um visitante estrangeiro. Ouviam-se gritos de "Viva a Argentina! Viva o Chile!" e em seguida os nomes dos dois presidentes.

Durante o trajeto da estação ao palácio presidencial, a multidão lançou flores no carro presidencial, depois de romper os cordões de isolamento.

Quando Perón desceu do trem, foi recebido de braços abertos por Ibañez, que o abraçou efusivamente, dizendo-lhe: "Constitui uma emoção para seu velho amigo cumprimentá-lo", ao que Perón respondeu: "Agradecido, meu amigo. Eu também estou emocionado".

Depois que uma banda militar executou os hinos nacionais chileno e argentino, ambos os presidentes subiram a um automóvel com a capota arriada e percorreram a Avenida O'Higgins em meio aos aplausos da multidão reunida ao longo dessa artéria.

Um repórter da *United Press* subiu ao trem presidencial e viajou alguns metros com Perón, até a Estação Central de Santiago, conseguindo entrevistar o presidente argentino. Perón disse:

— "Venho a êste país com todo orgulho, porque é um país democrático. Venho de visita e não me imiscuir na política interna do Chile. Não posso fazer declarações concretas agora, porque o que tenho a dizer devo dizer primeiramente ao presidente Ibañez, como um ato de cortesia e respeito ao Chile. Devo primeiro conversar com o presidente Ibañez porque, além de ser meu amigo, é um general mais antigo que eu, a quem devo o respeito hierárquico".

Em seguida, sorrindo, Perón disse:

— "Se não o obedeço, poderá ordenar minha prisão. Domingo falarei com os jornalistas".

Visitas breves

SANTIAGO, 21 (A. F. P.) — A visita oficial do presidente Perón ao palácio presidencial foi breve. O general voltou, em seguida, à embaixada da Argentina onde, pouco depois, o presidente Ibañez lhe ia fazer, por seu turno, uma visita protocolar igualmente de curta duração. Às 11 horas e meia, nos salões da embaixada, Perón recebia o corpo diplomático.

À tarde, os dois chefes de Estado tiveram uma primeira conferência de trabalho, assistidos pelos ministros do Exterior e por embaixadores.

Intenso ataque às linhas comunistas de abastecimento

Prossegue a campanha de completa destruição dos caminhos, estradas e vias férreas por onde os vermelhos recebem munições, víveres e reforços

Derrubados ou avariados dez «Mig-15» de fabricação russa — Combates aéreos sôbre o rio Yalu

TOQUIO, 22 ((domingo) (De Roberto Vermillion, correspondente da United Press) — Aviões aliados atacaram, intensamente, ontem, na Coréia, as linhas comunistas de abastecimento, da frente de batalha até o rio Yalu, ao prosseguir em sua campanha de «completa destruição» dos caminhos, estradas e vias-férreas por onde os comunistas recebem munições, petrechos, víveres e reforços.

Os caças «Sabre» a jacto, que escoltavam os bombardeiros durante o ataque dêstes a um dos principais pontos por onde entram na Coréia do Norte abastecimentos procedentes da Mandchúria, entraram em combate com os caças «MIG—15» vermelhos. Intervieram nessa luta aérea 92 aparelhos, ao todo. 10 «MIG» foram derrubados ou avariados.

No curso de um audacioso ataque, 32 aparelhos «Thunder» a jacto destruiram um centro comunista de abastecimento e transporte em Manpojin, sôbre o rio Yalu, a 192 quilômetros da base aérea comunista de Antung. Ao regressarem às suas bases, os pilotos aliados declararam haver destruído uma locomotiva, 23 vagões e 18 edifícios, avariando, ainda, mais 8 casas.

Nos referidos combates aéreos, participaram 42 «Sabre» contra 50 «MIG—15». Dois dêstes foram abatidos, 3 provàvelmente destruidos e 5 avariados.

16 bombardeiros leves «B—26» destruiram um aeródromo e depósitos militares em Sinmak, sôbre a via principal de abastecimento da frente ocidental, a 80 quilômetros de Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Outros caças-bombardeiros atacaram casamatas e vias de abastecimento na mesma frente de batalha.

A luta em terra continua reduzida a pequenos ataques de sondagem por parte das patrulhas aliadas e comunistas.

Invocou a Argentina o Pacto de Defesa Mútua

Nesse sentido, enviou uma nota ao embaixador inglês em Buenos Aires, por motivo do incidente na ilha da. Decepção

Todavia, a Grã-Bretanha considera que a Argentina e o Chile fizeram uma incursão armada em águas territoriais britânicas

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Por motivo do incidente entre britânicos e argentinos na ilha Decepcion, uma das dependências das ilhas Falkland (Malvinas), o govêrno argentino reservou-se o direito de invocar o Pacto de Defesa Mútua, subscrito no Rio de Janeiro pela Organização dos Estados Americanos.

Nesse sentido, o ministro interino das Relações Exteriores, general Humberto Molina, enviou uma nota ao embaixador da Grã-Bretanha, uma vez que a Argentina considera-se no direito e no dever de agir «em defesa de seu patrimônio territorial afetado pelos atos de uma potencia extra-Continental».

O incidente foi motivado pelo fato de as autoridades britânicas haverem detido naquela ilha, cuja posse é reivindicada pelas duas nações, dois argentinos que serão deportados como estrangeiros em situação ilegal dentro dos domínios de sua majestade britânica.

Ponto de vista inglês

LONDRES, 21 (Por Laurence Meredith, da U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores deu a conhecer que a Grã-Bretanha considera que a Argentina e o Chile fizeram uma «incursão armada, em aguas e territórios britânicos» em janeiro passado, quando grupos separados de argentinos e chilenos desembarcaram na ilha de Decepção, da Antártica, onde construiram bases.

O Ministério publicou hoje o texto das notas de protesto que, segunda-feira, apresentaram aos respectivos governos os embaixadores britânicos na Argentina e Chile.

As referidas notas qualificam os fatos como «ato intencional de violação de limites, que equivale a uma flagrante contravenção das leis vigentes nas dependências, assim como, já que os barcos e grupos fizeram parte das fôrças armadas (argentinas ou chilenas, segundo o govêrno a que se dirigiu a nota), em incursão armada dentro de território e águas britânicas, que o govêrno de Sua Majestade têm todo o direito de tratar como tais. Para não exacerbar a situação, o govêrno de Sua Majestade decidiu tratar o caso como uma simples infração das leis civis».

A nota para o Chile disse que as tripulações da fragata «Inulque» e do rebocador «Lientur» desembarcaram em janeiro e construiram uma cabana, e acrescenta: «A cabana chilena foi levantada, apesar dos protestos do magistrado britânico na ilha de Decepção, a só 500 jardas do edifício da colônia britânica e à margem da pista de aterragem, construida por Sir Hubert Wilkins, em 1928 e desde então dirigida pela F. I. D. S. (Comissão de Exploração das Dependências das ilhas Falklands), para seu próprio uso. A palavra «CHILE» foi pintada em grandes letras brancas no meio da pista».

Segundo a nota à Argentina, o rebocador «Chiriguano» desembarcou uma tripulação naval, a qual construiu uma cabana. A nota disse que os argentinos «levantaram suas instalações a apenas 400 jardas dos edifícios da colônia britânica e no extremo meridional da pista. Além disso, os barcos argentinos utilizaram terrenos pertencentes à colônia britânica, para levantar e manter essas construções».

A nota continua: «Esta última intrusão do govêrno argentino não constitui uma mera infração da soberania do govêrno de Sua Majestade, senão que se efetuou com intenção de causar grandes dificuldades à administração britânica na ilha de Decepção».

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE ANTI-COLONIALISTA

TEHERAN, 21 (A. F. P.) — Realizaram-se ontem, nesta capital, manifestações esporádicas, por motivo do Dia Internacional da Juventude Anti-Colonis, da Juventude Anti-Colonialista.

Fretes mais baratos 25%

Novas taxas para o Brasil, Uruguai e Argentina a partir de amanhã

ROTERDAM, 21 (A. F. P.) — A partir de segunda-feira próxima, dia 23, os fretes de tráfico para o Brasil, Uruguai e Argentina, da "North Atlantic Westbound Conference", serão diminuidos de 25%, mais ou menos.

Essas diminuições, todavia, não dirão respeito aos transportes efetuados na base F.I.O. para carregamentos de ferro e aço. Continuarão, nesses transportes, as tarifas especiais em vigor.

MEDIDA EXCEPCIONAL

Autorizada a exportação de peças avulsas da Inglaterra para o Brasil

LONDRES, 21 (A. F. P.) — O Ministério do Comércio decidiu autorizar a exportação, para o Brasil, de peças avulsas, dentro do quadro de garantia de créditos, aplicado pelo "Export Credit Garantee Department".

Trata-se de medida excepcional, precisa-se, destinada a permitir a manutenção do equipamento industrial brasileiro de origem britânica.

Sabe-se que, de modo geral, as facilidades de crédito do Ministério do Comércio foram suprimidas com relação aos exportadores britânicos interessados no mercado brasileiro, em conseqüência do acúmulo de uma grande dívida comercial no Brasil, em face da Grã-Bretanha.

NOTÍCIA DESMENTIDA POR TAIPEH

TIPEH, (Formosa), 2 (A. F. P.) — Um porta-voz militar desmentiu categòricamente, hoje, uma informação publicada pela imprensa estrangeira, segundo a qual o govêrno nacionalista chinês, teria enviado, por paraquedas, na semana passada, munições e postos de rádio aos guerrilheiros que operam em território comunista, no continente chinês.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

TORRADOR de PÃO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

COMPRE SEU APARTAMENTO
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO
PELO MENOR PREÇO DO RIO.
Cr$ 5.000,00 o m² DE ÁREA ÚTIL
no EDIFÍCIO MAIPÚ
EM CONSTRUÇÃO
NA RUA SANTANA, AO LADO DA AV. PRES. VARGAS
Apartamento H — 16.º andar
— quarto-sala conjugados, cozinha e banheiro . . . . . Cr$ 140.000,00
Quarto e sala independentes, cozinha e banheiro . . . . . Cr$ 190.000,00
e
Cr$ 205.000,00
2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço de serviço Cr$ 275.000,00
Todos de frente, magníficas salas para gabinetes, consultórios, etc., lojas, sobrelojas e salões
Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — NÃO EXIGIMOS PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS como pagamentos adiantados — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá na própria obra que vai sendo executada a garantia plena das prestações que paga.
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

CAÍRAM LIGEIRAS CHUVAS EM TODO O SERTÃO DO EST. DA PARAÍBA

PAUS DE ARARA

Alice Pimenta

FUI, há dias, pela manhã, a São Cristóvão. No cais do pôrto deparei com um grupo de nordestinos chegados num "pau de arara". (Será possível que os poderes públicos não vejam a infâmia dêsse comércio de escravos brancos tangidos pela fome?). Pedi ao chofer que parasse o auto e dirigi-me a êles.

Só o gênio de Dante para descrever o quadro: molambos humanos... e lama, lama só! Perguntei-lhes para onde se dirigiam, e o chefe do grupo, ainda muito moço, mas já tuberculoso, como soube depois, respondeu-me, apontando o cais: "—Nós vamos por aqui, que "seu" Ernesto mandou; e lá mais embaixo tem um cafezal onde um moço espera por nós". E indicou a praça Mauá.

Compreendi tudo. O dono do "pau de arara" que os trouxera fizera-os apear em São Cristóvão, indicando-lhes o caminho que ia dar no cais do pôrto e afirmando-lhes que mais adiante existia um cafezal onde todos êles encontrariam trabalho.

Vi, um pouco afastada, uma jovem que me pareceu mais pálida e mais triste do que as outras. E disse-lhe, carinhosamente:

— "V. deve estar muito cansada, meu bem".

Ela não respondeu, e abaixou a cabeça. Mas uma senhora, talvez mãe ou sogra, falou por ela:

— "Maria perdeu nesta viagem três filhinhos. Saiu de lá com cinco e chegou com dois. Um, de seis meses, que foi o primeiro, morreu dos intestinos, quando o leite dela secou de tanta fome. A comida era "braba" e êle não aguentou. Depois Neuza, de ano e meio, teve um febrão por ter bebido água de um poço cheio de lama; e a Conceição, de três anos, pegou a doença da outra".

A mãe das crianças falou, então, resignada:

— "E não foram só as minhas que morreram, não: duas de outra família ficaram também lá no cemitério. Todo mundo lá ajudou-nos naquela tristeza".

Palavras que ainda ouço como foram ditas: uma voz tranquila, humilde, resignada, como se soubesse de antemão que seria inútil querer lutar com a fatalidade. Mas eu que não acredito na fatalidade e sim nos homens, quis empilhar tôda aquela gente no automóvel e levá-la ao sr. Getúlio Vargas, para que ouvisse, êle mesmo, o que fôra a viagem dessa família, do Ceará ao Rio. Mas para que? Não sabe o sr. Getúlio que todo o Nordeste é um inferno cheio de condenados à morte?

Não sou contra a que se auxilie a Holanda ou outra nação qualquer. Fome e sede não têm pátria, e seja qual for o nome arrevezado que tenha, o sofrimento é um só. Mas aquela mãe, saída do Ceará com cinco filhos e chegando com dois, fazia-me calafrios.

Vão ficando pelos caminhos, e êles, pobres sertanejos, vêem o Rio, não como uma terra de promissão, mas com a alma mais triste e mais só no seu imenso desespêro. Só à chegada tomam conhecimento de como foram enganados. O dono do "pau de arara" lhes dissera haver caminhões de São Paulo a esperá-los no Rio, pois os cafezais estavam agora com falta de braços, e êles, espiando ainda o céu, na esperança de uma nuvem que não vinha, diziam:

— Não tem jeito não, vamos embora mesmo.

E vendiam tudo: suas últimas cabeças de criação, os móveis, as enxadas. Vendiam tudo! Até a alma venderiam, se pudessem, para completar a quantia exigida. Olham, pela última vez, as estradas que vão deixando atrás e as árvores esqueléticas que elevam eternamente para um céu de fogo os seus galhos, num brado de desespêro. Pobres árvores! Fizeram uma promessa de ficar assim, de braços erguidos, numa súplica, até que o céu se apiedasse e vendo tanto sofrimento, tanta angústria, tanta fome, tanta sêde, chorasse, arrependido. São lágrimas: não pode ser outra coisa a primeira chuva a cair na terra ressequida e abandonada dos homens.

Mas ai, o cearense exilado toma conhecimento da chuva. E o seu coração generoso esquece tudo, tomado de nostalgia. Quem poderá descrever a tortura, sem limites, das horas passadas, dias e noites, encurralados como animais nos "paus de arara"? E a tremenda desilusão da chegada? Nenhum paulista à espera dêles! O que estava à espera dêles, isto êles o já conheciam: sêde, fome e o chão duro do cais para deitar. E se interrogam, aturdidos:

— Então, p'ra que foi que a gente veio? Isto a gente tinha lá, e era nossa, a terra!

Conheço-os bem. Até o sofrimento esquecem ao saberem que as primeiras chuvas tamborilaram nos telhados.

E ao vê-los agora, ao longo dos caminhos, pelo cais do porto, onde foram descarregados dos caminhões como animais sem dono, penso, revoltada: Tanto concurso de beleza! Tanto banquete! Tanto «champagne» e caviar! e whisky escocês! Tanto costureiro francês e de outras raças! E não lembrar-se nenhum de vestir os esqueletos à beira das estradas, dos que ficaram pelos caminhos, para vermos se êstes modelos fariam despertar a consciência nacional, arrancar do seu marasmo e de sua indiferença criminosa os últimos resquícios de fraternidade humana, por acaso, ainda não extintos. Jacques Fath! Volte ao Brasil! E venha em auxílio dêsses desgraçados! Seu poder, que remove montanhas, poderá ainda salvá-los!...

* * *

Vi muitas moças da alta sociedade, de toucas holandesas, pedindo auxílio para um povo digno de todo elogio e de tôda solidariedade, flagelados também pelo destino. Bela iniciativa a dessas moças! Pena é que eu não as tenha visto com um chapéu de palha de carnaúba, pedindo por seus irmãos nordestinos. Sim, parece impossível! Mas aquêles matutos cearenses, doentes do corpo e da alma, são nossos irmãos também!

ESPERANÇA DOS FLAGELADOS ANTE ÊSSE ACONTECIMENTO — PERMANECE GRAVE, PORÉM, A SITUAÇÃO

Invadida Campina Grande por 300 famílias famintas — Ataque a uma propriedade de Cajàzeiras — Ameaça de assalto a uma casa comercial em Sobral — Atividades do ministro da Agricultura — Não se realizou, ainda, a reunião dos governadores

O LUGAR-COMUM DA MISÉRIA — Pode-se dizer que os flagrantes acima constituem o lugar-comum da miséria nas regiões nordestinas. Sempre a repetição das famílias no desconfôrto, da fome, dos maltrapilhos, dos subnutridos, a respeito dos quais há uma vasta literatura e também uma copiosa subliteratura, constituída pelos discursos e entrevistas dos governantes, repletos de promessas que nunca se realizam. Mas, enquanto os outros lugares-comuns enfadam e enjoam êsse da miséria continua a revoltar. E é o caso de se perguntar até quando as sêcas nordestinas, com todo o seu cortejo de misérias, continuarão a fornecer material para a literatura, a subliteratura, o brilhareco oratório dos nossos administradores irresponsáveis e inconsequentes.

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Regressou, ontem, à noite, a esta capital, de sua viagem à zona atingida pela estiagem, o engenheiro Estêvão Marinho, chefe do Distrito das Sêcas da Paraíba, que foi tratar do imediato amparo às populações flageladas.

Falando à imprensa, informou o sr. Estêvão Marinho que caíram ligeiras chuvas em todo o sertão paraibano, deixando os flagelados esperançosos.

INVADIDA CAMPINA GRANDE

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — O prefeito de Campina Grande se comunicou telefônicamente com o governador, sr. José Américo de Almeida, informando que a cidade foi invadida por 300 famílias, que clamam por comida e abrigo.

O prefeito Plínio de Lemos sugeriu ao governador do Estado abrigo para os flagelados, solicitando autorização para localizá-los nas dependências do antigo quartel do 40º Batalhão, que se encontra vago, desde a última guerra. O governador José Américo se comunicou imediatamente com as autoridades militares para que cedam aquela unidade.

ATAQUE A UMA PROPRIEDADE

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — As últimas notícias procedentes do município de Cajazeiras dizem que os flagelados atacaram uma propriedade, assassinando um fazendeiro para roubar 7 mil cruzeiros. Da mesma fonte adiantam, ainda, que outros assaltos estão se verificando naquele município e em outros vizinhos, em virtude da falta de assistência e trabalho, para suprir as necessidades. Em face da gravidade da situação, o prefeito local, sr. Otacílio Jurema, dirigiu um telegrama alarmante expondo tôda a situação e solicitando urgentes providências das autoridades estaduais e federais.

AMEAÇAM ASSALTAR UMA CASA COMERCIAL EM SOBRAL

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Notícias chegadas a esta capital, transmitidas pelo bispo do município de Sobral, informam que centenas de flagelados ameaçam assaltar uma grande casa comercial daquela comuna, denominada «Casas Sobral».

EM ATIVIDADE O MINISTRO DA AGRICULTURA

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Realizou-se no Palácio da Luz uma reunião em que tomaram parte o ministro João Cleofas, o governador Raul Barbosa e seu secretariado, autoridades federais e estaduais, cujas atribuições têm ligação direta com o problema da sêca, deputados federais e estaduais, representantes das entidades de classe e estudiosos dos assuntos do Nordeste. Inicialmente, o sr. Júlio Rodrigues, presidente da Associação Comercial do Estado, fêz uma exposição sôbre a situação do Ceará, focalizando de preferência os problemas econômicos. Em seguida, várias autoridades presentes, uma após outra, prestaram ao ministro Cleofas informações esclarecendo a verdadeira situação do interior do Estado. Por fim, falou o governador Raul Barbosa, que resumiu em oito itens os pontos defendidos pelo Ceará em face da situação difícil criada pelo atual crise climatérica. O ministro da Agricultura, encerrando a reunião, disse que será claro e concludente na exposição que vai fazer ao presidente Vargas sôbre a situação do Nordeste.

Após a reunião o ministro João Cleofas visitou a Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, tendo colhido boa impressão dos serviços dirigidos pelo agrônomo Aristóbulo Castro.

VIAJOU PARA O PIAUÍ

FORTALEZA, 21 (A. N.) — O ministro João Cleofas viajou para o Piauí, ponto terminal de sua excursão aos Estados nordestinos atingidos pela longa estiagem. Em companhia do titular da Agricultura seguiram para Teresina os deputados federais Paulo Sarasate e Virgílio Távora.

Em virtude de não poderem, no momento, ausentar-se de seus Estados, os governadores José Américo e Silvio Pedrosa, não se realizará mais a reunião que estava programada para amanhã, em Fortaleza, entre governadores do Polígono das Sêcas.

Tréplica do coronel Sombra ao ministro da Fazenda

Declara o diretor demissionário que o sr. Horácio Láfer, não dispondo de outro meio, recorreu à astúcia

Tentou iludir, com cifras orçamentárias, a opinião pública, que desconhece os meandros do problema

O coronel Severino Sombra, diretor executivo demissionário da CAN, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Li, com a devida atenção, as declarações com que o ministro da Fazenda procurou defender-se das acusações constantes de minha carta de 16 do corrente, divulgada pela imprensa desta capital.

Não podendo desmentir sequer um só dos fatos que apontei com provas, o ministro da Fazenda não dispôs de outro meio que o de recorrer à astúcia. Primeiro, tentou abrigar-se atrás do nome do presidente da República, na esperança de passar adiante as suas culpas. Depois, maliciosamente, referiu-se a contas a serem prestadas pela CAN.

Permanece, pois, de pé tudo o que disse e provei sôbre a criminosa oposição sistemática do sr. Láfer a todos os planos propostos e a tôdas as recomendações feitas e cuja execução teria evitado chegássemos a êsse desenlace trágico que se procura remediar à última hora.

Enquanto o ministro da Fazenda alega que tudo fêz para atender às vítimas da sêca, eu posso citar 30 exposições de motivos, entre 18 de janeiro de 1952 e 9 de fevereiro do corrente ano, cujas copias estão nos arquivos da CAN. Em todos êsses documentos, numa média de 2 por mês, a CAN expôs a situação do Polígno das Sêcas, sugeriu medidas e encareceu recursos. Há exposições verdadeiramente dramáticas, acompanhadas de ofícios e telegramas dos representantes da CAN nos Estados socorridos. Desgraçadamente, a quase totalidade daquelas exposições de motivos não teve sequer resposta.

É absolutamente falsa a insinuação cavilosa relativa à falta de prestação de contas. Como afirmei em minha carta, escamoteando os grandes recursos da **caixa especial** prevista no § 1º do art. 198 da Constituição e que já devem montar, hoje, a quase 1 bilião de cruzeiros, o ministro da Fazenda, para suprir a CAN, mandou abrir dois **créditos rotativos** de 50 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil.

Ora, qualquer contador não ignora que a prestação de contas de um **crédito rotativo** sòmente deve ser feita no final da operação, sob pena de se anular a própria rotatividade do crédito. No entanto, a CAN apresentou **demonstrações completas e discriminadas das** suas despesas, não apenas uma vez, mas cinco vezes, encaminhadas com os ofícios CAN|25 de 21—I—52, CAN|215 de 23—IV—52, CAN|373 de 11—VII—52, CAN|388 de 28—VII—52 e CAN|411 de 5—VIII—52. Assim da insinuação do ministro da Fazenda sòmente resta a falsidade. E nem se diga que tais demonstrações de despesa não chegaram ao conhecimento do ministro, pois existe no arquivo da CAN o processo com a devolução pelo titular da Fazenda da última prestação de contas.

O ministro da Fazenda é que deve ao Nordeste e à nação prestação de contas dos recursos da **caixa especial acima referida, o que nunca foi feito.**

Reza o § 1º do art. 198 da Constituição: «Um terço dessa quantia (3% da renda tributária da União) será depositado em **caixa especial**, destinada ao socorro das populações atingidas pela calamidade, podendo essa reserva, ou parte dela, ser aplicada a juro módico, consoante as determinações legais, em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na área abrangida pela sêcas».

Em 1951, a soma correspondente a 1% da renda tributária da União já se elevava a 750 milhões de cruzeiros e, agora, em 1953, deve aproximar-se de 1 bilião de cruzeiros. Nos anos de 47 a 50, não houve sêca, logo os recursos da **caixa especial** não podiam ser aplicados e deviam estar rendendo juros.

Sàbiamente, os constituintes de 46 separaram a porcentagem da renda tributária destinada a obras e à assistência econômica, da porcentagem consagrada ao socorro das populações em época de calamidade. Esta constituiria uma **caixa especial** de cujos recursos o govêrno lançaria mão, na ocorrência do flagelo, para o socorro direto às populações.

Pergunto, então: onde está essa **caixa especial?** onde estão os seus fundos de quase 1 bilião de cruzeiros? Que foi feito dessa avultada soma, se à CAN sòmente foram entregues 110 milhões de cruzeiros e êstes mesmos mediante abertura de crédito no Banco do Brasil, do qual a CAN, isto é, os flagelados estão pagando juros?

Eis o dinheiro de que o ministro da Fazenda deve prestar contas, sob pena de crime contra a Constituição.

É surpreendente que, até hoje, nenhum representante do povo nordestino no Congresso haja requerido uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apuração dos recursos e gastos da **caixa especial** criada pela Constituição.

Alinhar cifras orçamentárias como fêz o ministro da Fazenda em suas declarações à imprensa é mera tentativa de iludir a opinião pública, que desconhece geralmente os meandros do problema. Mas, que mesmo essas verbas votadas pelo Poder Legislativo, têm sido negadas ou proteladas, todo o Nordeste sabe e são inúmeras as reclamações, até do próprio ministro da Agricultura, enviado agora à região flagelada. A CAN teve que dar dinheiro, sementes e enxadas a flagelados dispensados de obras federais e estaduais, porque era preciso desmobilizá-los e o govêrno lhes devia meses de salários atrasados. O atraso com que são pagas as verbas destinadas às obras contra as sêcas constitui, como é sabido, o segundo flágelo em época de estiagem. Fornecedores e engenheiros chefes de serviço são obrigados a um vai e vem desesperado, na luta pela liberação das verbas e a vítima final é o pobre flagelado obrigado, para não morrer de fome, a vender os seus salários atrasados com desconto que os reduz a uma quantia aviltante.

Isso é público e notório e ninguém — povo e autoridades do Nordeste o ignora. E aí estão os recentes depoimentos de congressistas nordestinos, narrando as súplicas que dirigem, repetidamente, ao ministro da Fazenda, para liberação das verbas.

Mas é êste humilhante peditório que é preciso acabar. O que se deve exigir é o cumprimento da Constituição: 2 por cento da renda tributária da União para obras e assistência econômica e um por cento guardado numa *caixa especial*, para socorro às populações em época de calamidade. Firmem-se os representantes do povo do Polígono das Sêcas neste ponto básico e não mais poderão ocorrer os crimes inomináveis que o atual ministro da Fazenda tem praticado e que, graças a Deus, estão provocando a justa onda de revolta a que assistimos.

Jamais, então, poderá um ministro da Fazenda fazer o que o sr. Láfer *fêz* e não pôde negar em sua pobre réplica: bloquear verbas para forçar o pagamento de contas erradas, devolver com desprêzo os planos elaborados por devotados técnicos e até — não esqueçamos isso — propor a extinção da comissão encarregada de socorrer os flagelados.

Ainda ontem chegou à CAN a exposição n. 328, de 11 do corrente, do titular da Fazenda. Há 10 dias apenas! Já o clamor da tragédia ecoava pelo país. Insensível e obstinado em sua oposição sistemática, o ministro, mais uma vez, opinava contràriamente à concessão dos recursos solicitados.

Mas alcancei o que desejava. Os socorros inutilmente pedidos há sete meses foram providenciados em 48 horas. Valeu a pena o meu deliberado sacrifício, com tôdas as consequências que ela possa acarretar».

Emprêgo dos flagelados nas obras públicas das regiões nordestinas

Serão intensificadas as construções de ferrovias e rodovias em diversos Estados do Nordeste

Seguirá para a zona das sêcas o diretor do DNOCS — Declarações do ministro da Viação, sr. Sousa Lima

O ministro da Viação falou, ontem, sôbre as providências tomadas pela pasta que dirige, no que diz respeito ao problema da estiagem, surgida êste ano no Nordeste, contra tôdas as expectativas.

Iniciou o sr. Sousa Lima suas declarações afirmando que todos, inclusive os órgãos do govêrno federal, assim como as administrações estaduais do Nordeste, esperavam que êste ano não seria de sêcas, porque em novembro e dezembro do ano passado, caíram chuvas em tôdas as regiões nordestinas, do Piauí à Bahia, sendo que, nesse Estado, houve uma série de inundações. E continuou o ministro:

— Infelizmente, porém, quer essas chuvas torrenciais da Bahia, quer as chuvas menos intensas do Piauí e as que caíram nos demais Estados do Polígono das Sêcas — Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba — não prosseguiram como normalmente era de esperar, de modo a permitir bons resultados nas plantações realizadas. Cessadas as chuvas, em fins de dezembro e em janeiro, a quase totalidade dessas plantações se perdeu. Daí o primeiro aspecto grave da situação do Nordeste: a falta de gêneros alimentícios, produzidos na própria região, falta essa decorrente, quer da perda das plantações, quer das pequenas colheitas do ano de 1952, que foi um ano também sêco.

Esse primeiro aspecto do problema, implicando no fornecimento de gêneros a essas regiões está sendo encarado com o maior interêsse pelo govêrno, através dos órgãos disso incumbidos: Ministério da Agricultura, COFAP e o próprio Ministério da Fazenda.

INTENSIFICANDO A CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

— Diante das perspectivas de termos, em 1953, ao contrário do que se esperava, um terceiro ano de sêca, o Ministério da Viação, pelos seus Departamentos de Obras Contra as Sêcas, de Estradas de Rodagem e de Estradas de Ferro, começou desde logo, a cogitar do problema. A primeira medida, já em janeiro iniciada, foi a de determinar que, em tôdas as obras de emergência bem como nas obras normais, atacadas em 1952 e que tiveram, nesse ano, o seu andamento intensificado, para maior absorção do pessoal operário fossem readmitidos todos os trabalhadores que de novo se apresentassem, procurando serviço.

EVITANDO AS GRANDE AGLOMERAÇÕES

A seguir, observou o ministro Sousa Lima:

— São, com efeito, as rodovias das obras as mais aptas a absorverem pessoal não especializado como o que, em época de sêca, abandona a lavoura, sem os inconvenientes das grandes aglomerações. Convém notar, talvez que dos 7 mil e poucos quilômetros de rodovias federais, cuja conserva cabe ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cêrca de 4 mil se encontram no Nordeste.

SEGUIRA' PARA O NORDESTE O DIRETOR GERAL DO DNOCS

— Iguais determinações foram dadas ao Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, quer de relação às obras de açudagem a seu cargo, quer quanto às rodovias que ainda lhe incumbem fazer. O diretor geral dêsse Departamento seguirá para o Nordeste, no próximo dia 24 para pôr em vigor, imediatamente, as providências já assentadas intensificando, com a admissão de todo o pessoal que se apresentar, tanto as obras normais do seu programa, como as do programa de emergência do ano findo. Além disso, leva êle a autorização de iniciar, onde preciso novas obras de emergência, dentro do outro plano elaborado para êste ano. Na elaboração dêste plano, segue-se o mesmo critério adotado em 1951 e 1952, isto é, o de nele incluir obras já devidamente projetadas situadas o mais próximo possível das regiões flageladas, de modo a reduzir ao mínimo o deslocamento das populações operárias e que, iniciadas, embora antecipadamente, em virtude da situação de emergência, sejam obras de real valor econômico e que portanto, passada que seja a crise climática, possam ser continuadas e concluídas com os recursos orçamentários, vindo a se entrosarem nos planos federais ou estaduais contribuindo assim, para o fortalecimento econômico dos Estados em que se encontram.

1.500 OPERÁRIOS JA' ADMITIDOS NA PARAIBA

Informou, a seguir, o sr. Sousa Lima:

— Acabo de receber comunicação de que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem admitiu 1.500 operários nas obras que realiza no Estado da Paraíba, assim distribuídos: 600 em Pombal, 400 no Ramal Cariri 250 em Patos e 250 em Esperança.

Quero, ainda, informar que no Departamento Nacional de Estradas de Ferro foram dadas as mesmas determinações para intensificar tanto quanto possível, a sua execução.

Hoje mesmo foi dada, ao Distrito dêsse Departamento em Pernambuco, ordem de determinar a admissão de mais operários nas obras da Rêde Ferroviária do Nordeste naquele Estado, em Serra Talhada, onde a situação se agravou. Atendeu, assim, o Ministério da Viação, imediatamente, a um telefonema que na manhã de hoje, recebeu do Recife, solicitando essa providência.

NENHUMA DESSAS OBRAS INCLUIDA NO PLANO DE ECONOMIA DO GOVERNO

E concluiu o ministro da Viação:

— Nenhuma obra situada no Polígono das Sêcas está sendo incluída no plano de economia em estudo. Tôdas as verbas orçamentárias já foram registradas e sua distribuição está quase concluída, sendo que a das referentes particularmente ao Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, foi terminada ontem.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S. A.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social desta Sociedade, à rua Paulino Fernandes, 53, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercício financeiro findo, em 31 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.

S. V. MANGUAL — Diretor-Presidente
G. W. TERRELL
Diretor Primeiro Vice-Presidente Tesoureiro
PAULO MOURA BRASIL — Diretor Segundo Vice-Presidente
JOAQUIM SERVERA — Diretor-Secretário

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 170 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 32-1355 e 22-4088.

Instituto La-Fayette
INTERNATO,
SEMI-INTERNATO E
EXTERNATO
COLEGIOS, MASCULINO
FEMININO E SECÇÃO
PRELIMINAR
J. INFANCIA, PRIMARIO,
ADMISSÃO, GINASIAL,
CIENTIFICO, CLASSICO,
COMERCIAL E NORMAL
RUA HADDOCK LOBO, 253
TEL.: 28-8786
RUA CONDE BONFIM, 186
TEL.: 42-9367

Alka Seltzer
A Drogaria V. Silva avisa que não há falta dêsse artigo e está vendendo-o pelo mesmo preço antigo

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado — Telefone: 43-8137, esquina de Miguel Couto (ao lado da igreja de Santa Rita). Próximo à Av. Rio Branco.

Vias urinárias -- Impotência
Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SONICAS.
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

Reunião no gabinete do ministro da Educação

Diretores de Departamentos e Serviços acertam medidas extraordinárias a serem postas em prática no Nordeste

O MINISTRO da Educação e Saúde reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os diretores gerais dos Departamentos de Saúde e da Criança, os diretores do Serviço Nacional de Tuberculose, do Serviço Nacional de Malária e da Divisão de Organização Sanitária, para acertarem medidas extraordinárias a serem postas em prática na zona do Nordeste do país, flagelada pelas sêcas.

O ministro determinou a remessa de medicamentos e aprestamento de pessoal especializado para as localidades onde se concentram as populações deslocadas pelo flagelo, incluindo alimentação e assistência médica à criança.

O professor Arlindo de Assis, no momento ausente desta capital, foi chamado urgentemente pelo ministro para assumir na segunda-feira a direção dos trabalhos de socorro às vítimas das sêcas.

Aumentados em 20% os salários dos trabalhadores em produtos químicos

Vigorará por dois anos o acôrdo firmado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho

Foi assinado anteontem, perante o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo para aumento de salários dos trabalhadores em tintas e vernizes. Pelos empregados, assinou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, Farmacêuticos, Tintas e Vernizes e pelos empregadores, o presidente do Sindicato da Indústria de [illegible] e Preparação de [illegible] aumento é de 20% sôbre os salários de 31 de dezembro de 1951 [illegible] para os admitidos entre [illegible] 1952 e 30% [illegible] e de 5% para os admitidos [illegible] julho de 1952 e 30 de [illegible] mesmo ano [illegible] aumentos espontâneos após 31 de dezembro de 1951 [illegible] não poderão [illegible] Cr$ 200,00 nem [illegible] 600,00 e para os [illegible] 20% dos que [illegible] adultos será [illegible] de assiduidade [illegible] mensalmente, não [illegible] atrasados; e o acôrdo [illegible] tir de 20 de fevereiro [illegible] dois anos.

Vacinas contra gripe para desempregados

Comunica o Setor de Seleção do Serviço de Colocação de Trabalhadores que acaba de receber, do Instituto Osvaldo Cruz, vacinas contra gripe, para inoculação em servidores e desempregados.

Os interessados devem comparecer em grupos de cinco pessoas, à sala 1 do quarto andar do Ministério do Trabalho, das 14 às 17 horas, e, aos sábados, das 10 às 12 horas.

FORNOS E ESTUFAS
Fornos elétricos industriais. Estufas para qualquer fim. Fornos para cerâmica, esmaltação, têmperas, protesis etc. Estufas para aquecer marmitas. — Tel. 29-8770 — S. LUCENA.

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
— 0 —
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — BOTAFOGO — TEL.: 26-5900.

LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar às firmas importadoras e às classes médicas e farmacêutica que a Direção da CEXIM acaba de determinar o processamento de licenças de antibióticos em caráter urgente, evitando assim, a falta de penicilina, estreptomicina, terramicina, áureomicina, cloromicetina e similares nos hospitais e no mercado brasileiro.

A Comissão do Sindicato credenciada junto à CEXIM, composta dos srs. Maurício Villela, Carlos da Veiga Soares e Valdir da Rocha, foi convidada pelo dr. Coriolano de Goes, diretor da CEXIM, a participar de uma reunião no dia 20 de fevereiro à qual estiveram presentes o dr. Roberval Cordeiro de Farias — Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; sr. Heitor Malagutti — Chefe do setor farmacêutico da COFAP; e as seguintes autoridades da Carteira: sr. Didimo Peixoto de Vasconcellos — Gerente; sr. Zeferino Contrucci — Chefe da Assessoria Técnica; sr. Eduardo Rôxo de La Rocque — Secretário da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior; sr. Aloísio de Almeida — Chefe da Seção de Moedas Escassas; sr. Alberto Tangari — Assistente do Assessor Técnico; sr. Robert Hoedmaker — da Seção de Pesquisas; dr. Moacyr Barroso, do corpo médico do Banco do Brasil.

Em mesa redonda foram amplamente debatidos vários aspectos da relevante questão dos antibióticos. A Comissão expôs a situação atual dos estoques nos estabelecimentos comerciais, nas firmas importadoras e laboratórios fabricantes, tendo opinado pela concessão urgente de licenças. Em face das escassas disponibilidades atuais de divisas, foi resolvido limitar as licenças às necessidades de um trimestre, prosseguindo a Carteira e o Sindicato nos estudos de mercado para oportuna apuração de outros pedidos de licenças encaminhados até janeiro de 1953.

Tal como sucedeu em dezembro passado com o problema das importações de entorpecentes, o dr. Coriolano de Góes e as autoridades da Carteira demonstraram, em momentosa questão dos antibióticos, um espírito de compreensão e atendimento aos interêsses da população brasileira que os recomenda ao aprêço da opinião pública e que o Sindicato se sente honrado em enaltecer.

A DIRETORIA

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

O ATROPELADOR

R. Magalhães Júnior

Um vespertino publicou sexta-feira, em gorda manchete, a última novidade política do ano: um deputado do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Frota Moreira, estaria fazendo sondagens no norte do país, a fim de verificar as possibilidades... de reeleição do sr. Getúlio Vargas! Sim. Não é mentira nossa. Tudo isso estava lá, na manchete e no resto da notícia.

Quem é êsse deputado que se adianta, tentando abrir a questão da sucessão presidencial com a própria obstrução da sucessão, isto é, com uma sucessão sem sucessor, uma sucessão em que o sr. Getúlio Vargas seria o seu próprio substituto? E' o sr. Frota Moreira, que goza de imunidades no Brasil, mas está sendo procurado pela justiça italiana, como réu de polícia. E' sabido que, com seu automóvel, de marca «Ford», atropelou um casal que viajava numa motocicleta, entre Roma e Florença, e que fugiu sem dar assistência às suas vítimas, uma das quais teve um pé amputado. Agora, numa viagem ao Norte, propõe-se o sr. Frota Moreira a atropelar e a amputar a própria Constituição da República, essa Constituição que, sàbiamente, incompatibiliza o presidente da República, seus filhos, genros, etc., como candidatos ao período seguinte.

Se os constituintes de 1946 tomaram tal deliberação foi porque vislumbraram nela propósitos moralizadores e quiseram que o eleitorado se manifestasse livremente, sem qualquer coação, na escolha do supremo mandatário. Podendo êste concorrer às eleições, dispondo de uma imprensa e de estações de rádio alimentadas por prepostos seus, tendo à mão os recursos do Banco do Brasil (onde o PSD foi encher o seu saco, nos tempos dos srs. Guilherme da Silveira e Ovídio de Abreu), etc., dificilmente sobreviveria o regime democrático, fundado, precisamente, na rotatividade dos homens do govêrno, na possibilidade igualmente oferecida a todos os partidos e a todos os cidadãos de lançar e fazer triunfar uma candidatura.

Para conseguir tão violenta transformação do espírito da nossa Constituição, para conseguir rasgar a Carta Magna de 1946 como rasgou três outras, anteriores, inclusive a de 1937, que, sendo obra sua, nem por isso foi respeitada e cumprida, teria o sr. Getúlio Vargas que oferecer, aos governadores, o seu apoio, para igual vantagem, em favor de todos êles. E, então, queriam deputados e senadores também seus quinhões: talvez a ressurreição do movimento pela prorrogação dos mandatos. Seria uma pândega, um deboche, uma farra geral. Felizmente, porém, ainda há homens dignos, na nossa política, como nas classes armadas, — homens com a dignidade bastante para fazer com que cessem as tentativas corruptoras, as conspirações contra a Constituição em vigor. Só como pilhéria, embora pilhéria involuntária, nascida de alguém com a dose de toleima necessária para levar tal coisa a sério, — se pode admitir a notícia veiculada na manchete do vespertino azul em que a lemos na sexta-feira passada.

Na sua idade provecta, em meio de um período governamental difícil, em que se encontra em posição de evidente inferioridade em relação aos problemas em que aflitivamente braceja, sem nada resolver, o sr. Getúlio Vargas nada mais merece que um bom descanso. Vamos acabar com essa lenda de homem providencial, pois jamais tivemos gênios no govêrno. Ao contrário, temos sido governados até por homens muito medíocres, como o general Dutra, para citar apenas um exemplo recente. E o sr. Getúlio Vargas tem conseguido ser até inferior a êste, como homem de Estado. Não se torne ainda pior, deixando de imitar o seu antecessor, um militar, na elegância com que deixou o poder...

* * *

P.S. — Depois de escrito e encaminhado à publicação êste artigo, leio que o sr. Frota Moreira desmentiu houvesse tratado, no Nordeste, dos assuntos que lhe foram atribuídos. Ainda bem.

Espera que o TST dê ganho de causa aos vendedores e viajantes

MANIFESTA-SE O PRESIDENTE DO SINDICATO DA CLASSE SÔBRE O RECURSO PATRONAL

Falando a respeito do dissídio coletivo dos vendedores e viajantes do Distrito Federal, que tiveram ganho de causa no Tribunal Regional, e que será julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho, em grau de recurso, o presidente do Sindicato dos empregados, sr. Manuel Sobral de Morais, manifestou-se otimista quanto ao resultado do julgamento a ser proferido pelo T.S.T., e disse esperar que dentro de 20 dias o assunto esteja resolvido satisfatòriamente para a classe, uma vez que o recurso patronal, no seu entender, não tem fundamento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Publicada a relação de servidores amparados pelo art. 23

Almirante apto para qualquer comissão — Regressou o «Ilha Grande» — Escala de comando

Em anexo ao Boletim 52 de dezembro último, a Diretoria da Armada tornou pública a relação nominal de todos os servidores dêsse Ministério amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

REGRESSOU O «ILHA GRANDE»

Sob o comando do capitão de fragata Aluísio Galvão Antunes, chegou ontem o navio tanque «Ilha Grande», procedente de Curaçao.

ESCALA DE COMANDO

A Diretoria do Pessoal tornou pública a longa relação nominal dos capitães de mar e guerra, capitães de fragata e capitães de corveta do Corpo da Armada que constituem a escala de comando, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano.

A referida relação encontra-se na íntegra no último Boletim dêsse Ministério.

ALMIRANTE APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde, a que se submeteu foi julgado apto para qualquer comissão o almirante Harold Reuben Cox, atual comandante do Terceiro Distrito Naval.

FUZILEIRO NAVAL LOUVADO

O ministro recebeu de seu colega da pasta da Guerra um ofício no qual tornou-se merecedor do elogio proposto pelo capitão Almerindo da Silva Gomes o sargento fuzileiro naval José Perellio Ferreira pelo esfôrço, boa vontade, disciplina e espírito de cooperação com que desempenhou sua missão, por ocasião da preparação e realização da «Chamada nominal dos mortos», realizada no Cemitério de São João Batista.

PROMOÇÃO

O presidente da República assinou decreto promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado Leopoldo Francisco Correia Dias de Paiva.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2-6-1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

Novas manifestações de pesar pelo desaparecimento de Orlando Dantas

Mensagens da Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil e do brigadeiro G. Vidal

Outras demonstrações de sentimento pela morte do fundador do «Diário de Notícias»

DECORRIDOS mais de vinte dias do falecimento de Orlando Dantas, continuam a chegar à nossa redação e à residência da família do fundador do «Diário de Notícias» mensagens de condolências e de solidariedade na dor que todos sentimos, pelo falecimento daquele que dedicou a maior parte, de sua vida à causa da imprensa honesta e à defesa dos ideais democráticos.

Jornalista acatado e respeitado

A Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil endereçou-nos o seguinte ofício:

«A Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil, que conta no seu seio com intelectuais de destaque e jornalistas militantes, cumpre o dever de lhe comunicar que não foi e não é indiferente à grande dôr que enlutou a imprensa brasileira e, com especialidade, a do Distrito Federal, com o desaparecimento de Orlando Ribeiro Dantas, o fundador do grande órgão — «Diário de Notícias».

As referências feitas ao saudoso extinto, exalçando os seus méritos e as suas qualidades, são o atestado mais eloquente de quanto êle valia, quer como intelectual quer como jornalista acatado e respeitado e como grande e irreparável é a lacuna aberta no jornalismo pátrio.

Solidarizando-se, inteiramente, com as extraordinárias e justas manifestações de pesar tributadas ao ilustre varão, que foi um exemplo de virtudes e dedicação, a nossa associação vem, na pessoa do seu presidente, que êste subscreve, apresentar a v. s. e a todos quantos trabalham no «Diário de Notícias» a expressão sincera dos sentimentos que a dominam pelo infausto acontecimento».

Lídimo representante do jornalismo brasileiro

O brigadeiro Godofredo Vidal remeteu-nos o telegrama do seguinte teor: «Associo-me às manifestações de profundo pesar pelo desaparecimento do ilustre amigo e fundador do «Diário de Notícias», lídimo representante do jornalismo brasileiro e perfeito cultor da sadia imprensa de nossa pátria».

Chegou-nos também um telegrama de pesar enviado pelo sr. Augusto Carlos Calmon Nogueira da Gama e sra.

Orlando R. Dantas

ORLANDO DANTAS, 57, PUBLISHER IN BRAZIL

RIO DE JANEIRO, Feb. 1 (UP) —Orlando Ribeiro Dantas, owner of the newspaper Diario de Noticias, died here today after a long illness. He was 57 years old.

Senhor Dantas, who came to this country in 1948 to receive the Maria Moors Cabot gold medal awarded annually by Columbia University for "outstanding contributions to understanding among the nations of the Americas," founded three papers in South America. He received his award from President Eisenhower, who was at that time president of the university.

Besides the Diario de Noticias, which he founded in 1930, he established the Diario de São Paulo and Revista Commercial E Industrial. He also was associated with the Directorio Commercial Brazilleiro and Jornal of Rio de Janeiro.

Notícia do falecimento de Orlando Dantas, publicada no "New York Times" de 2 do corrente

Em dia o Serviço Telegráfico Nacional

INSTITUIDO O REGIME DE TRABALHO ININTERRUPTO

No seu despacho semanal com o presidente da República, o ministro da Viação informou que, graças às providências adotadas pelo novo diretor geral do D. C. T., todo o tráfego telegráfico ficou rigorosamente em dia, salvo quanto à Bahia e ao Recife, capitais cujos defeitos técnicos estão sendo removidos. Para normalizar o serviço telegráfico nacional, que encontrara em atraso, o tenente-coronel Gerardo de Lemos Amaral instituiu o regime de trabalho ininterrupto, inclusive à noite.

Concedidos reforços de verba num total de Cr$ 8.083.224,90 ao IAPI

APRECIARA OS DEMAIS REFORÇOS PEDIDOS AO DIRETOR DO D. N. P. S.

O I. A. P. I. solicitou ao Ministério do Trabalho reforços de verbas num total de Cr$ 10.791 756,30, para atender a «Despesas do Patrimônio Imobiliário», «Despesas de Administração do Serviço Imobiliário» e «Outras Despesas do Serviço Imobiliário».

O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, de acôrdo com o parecer da Divisão de Contabilidade, concedeu reforços num total de Cr$ 8.083. 224,90, assim como transferências requeridas, num montante de Cr$ 758.000,00, conforme discriminação nos quadros demonstrativos que acompanham o mencionado parecer, devendo o processo ser encaminhado ao diretor-geral do D. N. P. S., para decidir sôbre os demais reforços.

Visitará o Uruguai o ministro do Exterior

Segundo revelou ontem o Itamarati, o ministro do Exterior, aceitando o convite que lhe fôra feito, pelo govêrno uruguaio, comunicou a êste que visitará oficialmente Montevidéu, no mês vindouro.

Aposentadorias de servidores do MVOP

O ministro da Viação submeteu à decisão do presidente da República as propostas de concessão de aposentadorias dos condutores de malas João Gonçalves da Silva e Belisário Ferreira Barros, maquinista Agenor Teixeira do Rosário, guarda Enéas Brasilício de Sousa, oficial administrativo Heitor Esperança Arnoso, engenheiro Abelardo Andréa dos Santos, agente Vitor Hugo Xavier Pinheiro, telegrafista Aparício Hardmann Castelo Branco, trabalhador José Inácio, inspetor de linhas telegráficas Floriano Peixoto da Silva, mestre de eletricidade Francisco de Azevedo Pereira Filho e tesoureiro Sebastião Ferreira Leite.

Terá início no dia 25 o pagamento ao funcionalismo

O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores, relativos ao mês de fevereiro corrente, começará no próximo dia 25.

NO RIO, O GOVERNADOR DE MATO GROSSO — Acompanhado do senador João Vilas Boas, chegou ontem à tarde a esta capital o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa. Falando à reportagem, no aeroporto, o sr. Correia da Costa declarou que veio a chamado do presidente da República, para examinar a questão da mina de manganês de Urucun. No clichê acima, um flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont.

Favoráveis os trabalhadores paulistas à tese da socialização do Seguro de Acidentes do Trabalho

MAIS UMA EXPRESSIVA VITÓRIA DOS INSTITUTOS

Repulsa do I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social ao projeto de lei que visa alterar a situação vigente

Os trabalhadores paulistas vieram agora, juntando suas vozes a repetidos pronunciamentos da classe, fortalecer a tese da socialização do seguro de acidentes do trabalho.

E o fazem de modo espontâneo, direto, claro e insofismável.

Confederações, Federações e Sindicatos trabalhistas, dos pontos mais diversos do país e representando milhões de interessados, já se haviam pronunciado favoràvelmente à manutenção dêsse ramo de seguro, com exclusividade, nos Institutos. Tocou agora a vez do centro industrializado que abriga a nossa maior população operária. Trata-se de decisão adotada no I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social, recentemente encerrado na capital bandeirante, com a presença dos principais líderes sindicais e a decisão tomada encerra significação ainda maior se levarmos em conta que está transitando pela Câmara dos Deputados um projeto de lei do Senado que pretende revogar o princípio tão solenemente defendido pelos trabalhadores.

APOIO REITERADO À TESE DA SOCIALIZAÇÃO

Como acentuamos, centenas de entidades sindicais, de todos os Estados, representando o pensamento de milhões de trabalhadores, manifestaram-se decisivamente favoráveis à manutenção, nos Institutos de Previdência, da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho, numa eloquente demonstração de que se aperceberam de que lado se encontram seus mais legítimos interêsses, quer econômicos, sociais ou profissionais.

Já por ocasião do I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores da Indústria, reunido em Petrópolis de 20 a 25 de agôsto de 1949, a Carta dos Direitos e Reivindicações dos Trabalhadores da Indústria, então elaborada, consignava um dispositivo apoiando a tese da transferência do seguro de acidentes para os Institutos de Previdência. Posteriormente, a Concentração Sindical de Arcozelo, congregando os órgãos profissionais, manifestou-se no mesmo sentido.

APOIO DOS TRABALHADORES GAÚCHOS

Idêntica atitude tiveram 120 sindicatos gaúchos reunidos em outubro de 1952, em Pôrto Alegre, ao hipotecarem ao sr. Afonso César, presidente do I.A.P.I., através de significativo telegrama, irrestrito apoio à sua campanha empreendida em favor da socialização do seguro de acidentes.

O VALIOSO PRONUNCIAMENTO DOS MINEIROS

A seguir, de Minas Gerais, através do Sétimo Congresso dos Trabalhadores Mineiros, realizado em dezembro de 1952, e por meio de expressivo telegrama, recebeu o sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários, valiosa contribuição em favor da manutenção do seguro de acidentes nos Institutos de Previdência, medida que se pretende revogar no exato momento em que a Previdência Social, no Brasil, amplia de forma notável os benefícios que há 20 anos vem prestando aos trabalhadores nacionais.

REPULSA DOS TRABALHADORES DE S. PAULO À COMERCIALIZAÇÃO DOS ACIDENTES DO TRABALHO

Provando, afinal, que a razão está ao lado dos Institutos de Previdência, chega-nos agora de São Paulo êsse novo e decisivo pronunciamento a favor da socialização do seguro de acidentes.

O I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social, cuja sessão de encerramento realizou-se a 8 do corrente, entre as medidas adotadas na primeira reunião plenária, resolveu aprovar a seguinte conclusão.

> «1 — Já existindo lei que institui o monopólio dos seguros contra acidentes do trabalho, o I Congresso Paulista de Seguro e Previdência Social por êle se manifestou, apoiando-o e repudiando o projeto do Senado que visa a restabelecer a livre concorrência. Foi aprovada a instituição do seguro-desemprêgo e do seguro-reclusão».

Verifica-se, portanto, que os trabalhadores brasileiros continuam amparando firmemente a causa da socialização do seguro de acidentes do trabalho, cuja vitória final já se deve prever, uma vez que partiu dos maiores interessados no assunto — os trabalhadores — o repúdio às absurdas pretensões das companhias particulares de seguros de acidentes em prolongarem suas atividades além de 1º de janeiro de 1954.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

É QUALIDADE SANTISTA, MINHA SENHORA



PRATA Solteiro 1,60 x 2,60 a Cr$ 82,00
Casal 2,20 x 2,60 „ 114,00
OURO Solteiro 1,60 x 2,60 a Cr$ 98,00
Casal 2,20 x 2,60 „ 134,00
Lençóis SANTISTA
A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada. Rua Debret, 23, salas 811-12. Telefone: 22-6428

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663

O grande aliado do homem
VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal — 3383 — Rio.

A TAXA DO REDESCONTO

O objetivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, ao baixar as Instruções ns. 34 e 36 em que tabelou os juros abonados aos depósitos bancários — era o de tornar o dinheiro mais barato para os Bancos que assim poderiam emprestá-lo também a juros menores. Com essa medida, a Superintendência pensava em concorrer para que se detivesse o aumento do custo da produção e, consequentemente, a elevação geral do preço das utilidades.

Vimos que o objetivo não foi atendido, mas, ao contrário, gerou a ascensão das taxas, através dos juros por fora.

Mostramos como se impunha a revogação do tabelamento que, além do mais, tinha provocado uma enorme evasão de rendas, com vultosos prejuízos para o Tesouro.

Mas essa providência tem de ser complementada por outra, se a missão do Estado, vale dizer da Superintendência, é o de «reduzir as taxas de juros nas hipotecas e nos empréstimos particulares», para nos servirmos das expressões de John Cockburn, em «Extensão da Esfera da Atividade do Estado», velhas de 40 anos.

Impõe-se que a taxa de redesconto seja diminuída. Atualmente, ela está fixada em 6% para as promissórias e 5% para as duplicatas. Isto exige que os Bancos descontem tais papéis a juros nunca inferiores a 11%, já que a administração bancária consome cêrca de 5% e tende a elevar-se, cada vez mais, por fôrça dos justos e razoáveis aumentos de salários pleiteados pelos seus funcionários.

Mas, além de cobrar taxas muito elevadas, a Carteira de Redesconto se burocratizou de tal maneira e introduziu tamanhas dificuldades para despachar os papéis apresentados pelos Bancos — que êstes fazem os maiores esforços para dela não se servirem, preferindo submeter-se a tôdas as exigências dos depositantes, inclusive a do pagamento de maiores juros.

Entretanto, se a taxa de redesconto baixasse a 3% e 4%, respectivamente para duplicatas e promissórias, então os Bancos poderiam resistir às solicitações dos depositantes, porque nenhum dêles iria pagar até 9%, quando pudesse obter dinheiro a taxas menores, naquela Carteira. Essa possibilidade serviria de válvula à pressão do capital particular, e, ao mesmo tempo, provocaria a redução das taxas dos empréstimos.

Realmente, tendo o dinheiro a 3% e 4%, os Bancos poderiam emprestar a 8% e 9%, alcançando os mesmos lucros que ora ganham. E' evidente que muitos dêles, na ânsia de ganhar mais, manteriam as atuais taxas de empréstimos, mas, como é próprio do mundo dos negócios, surgiria a concorrência para aumentar o lucro, não em função da alta de juros, e sim pelo volume das transações feitas. Surgiria, assim, uma competição benéfica para a baixa dos juros dos empréstimos.

Êste seria um fenômeno natural oposto ao criado pelo tabelamento. A concorrência visaria à baixa e não à alta que as Instruções 34 e 36 da Superintendência provocaram.

Apresentando essas sugestões (revogação do tabelamento dos juros abonados pelos Bancos e seus depositantes e diminuição das taxas de redescontos com a desburocratização da respectiva Carteira), temos em mira tornar o capital mais barato aos produtores, para que seja contida a alta do custo dos produtos — o que diminuirá o número dos «gravosos» e auxiliará, poderosamente, o combate à elevação do custo de vida do nosso povo.

DOMINGOS VELLASCO

(Transcrito de «O Popular», de 20-2-53).

Diário de Notícias

Diretores:
O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	FEV.			1953
Dom.	1	8	15	22
2ª	2	9	16	23
3ª	3	10	17	24
4ª	4	11	18	25
5ª	5	12	19	26
6ª	6	13	20	27
Sab.	7	14	21	28

PARA TODOS

— Vulcano
— Carvão
— Vida média das estrêlas

VULCANO — Conta a mitologia que, filho de Júpiter e de Juno, era Vulcano tão feio que seu pai, com um pontapé, o expulsou do Olimpo. Forjava os raios para Júpiter e tinha suas forjas em algumas ilhas e no cimo do monte Etna.

* * *

CARVÃO — Calcula-se que as reservas de carvão, no mundo inteiro, estarão consumidas em menos de mil anos. Segundo êsses cálculos, as jazidas de hulha da Inglaterra estarão esgotadas dentro de um século.

* * *

VIDA MÉDIA DAS ESTRÊLAS — Os astrônomos imaginam que a média da vida de uma estrêla deve orçar em cinco milhões de anos. Cálculos dessa ordem, porém, sofrem constantes revisões.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração a Cid Xavier Muller do cargo em comissão, de Diretor Regional, padrão CC-7 dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Prêto; Austricliniano do Amaral Mourão dos Santos do cargo, em comissão, de diretor Regional, padrão CC-5, dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e nomeando para exercer êste último cargo, em comissão, Cid Xavier Muller; exonerando Leôncio Renault de Castro do cargo, em comissão, de diretor Regional, padrão CC-6 dos Correios e Telégrafos de São Paulo e nomeando para exercer o mesmo cargo, em comissão, José Bonifácio de Sales; nomeando Armando João Giorgis, tesoureiro auxiliar, padrão M, do Quadro III (D. R. de São Paulo) — Parte Suplementar — para exercer o cargo, em comissão, de tesoureiro, padrão O, do mesmo quadro (D. R. de São Paulo) — Parte Permanente — vago em virtude da aposentadoria concedida a Sebastião Pereira Leite; e nomeando, ainda, Alvaro Miranda dos Santos para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro auxiliar (D. R. de São Paulo), padrão M, do Quadro III — Parte Suplementar, durante o impedimento do respectivo titular, Armando João Giorgis; aprovando a Tabela Numérica de Mensalistas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Ministério da Viação; nomeando para exercerem cargos da classe H da carreira de oficial administrativo, os candidatos classificados em concurso, José de Almeida, para o Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, e Hebe Bonifácio Costa, para o Quadro Permanente do DASP; criando funções na Parte Permanente da Tabela Única de Extranumerário-Mensalista da Universidade da Bahia; declarando de utilidade pública o Centro Espírita «Discípulos de Jesus», com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, e declarando públicas, de uso comum — do domínio do Estado da Bahia, as águas do rio Capitão que nasce no município de Itacaré e é tributário pela margem direita do rio das Contas; do Estado do Rio de Janeiro, as águas do rio denominado Guapi-Assú, em tôda sua extensão, que nasce no município de Cachoeira de Macacú e é tributário pela margem direita do rio Macacú; e, do domínio do Estado de Goiás, as águas do rio Campo Alegre, Campo Alegre e Cameleira, respectivamente nos seus trechos superior, médio e inferior que nasce no município de Suçuapara e é tributário pela margem direita do rio Passa Quadro.

Truman não pretende ir a Londres

NOVA YORK, 21 (AFP) — Segundo o correspondente do «New York Post» em Washington, o ex-presidente Truman teria sido convidado pela rainha Elizabeth a assistir, em companhia da senhora Truman e de sua filha Margaret, as cerimônias da coroação, em Londres.

O ex-presidente teria aceito o convite tomando as necessárias disposições para a viagem.

Interrogado por telefone, após uma entrevista coletiva à imprensa, o ex-presidente Truman indicou todavia, que, contràriamente à informação divulgada pela imprensa, não tinha nenhum projeto de ir a Londres, para assistir à coroação.

Memórias de Truman

KANSAS CITY, 21 (AFP) — O ex-presidente Harry Trunman anunciou, hoje, que resolvera escrever suas memórias e vender os direitos exclusivos, sôbre elas, à revista «Life».

Funcionários do DNT estudam Sociologia Industrial nos EE. UU.

PROGRAMA PARA ESPECIALIZAÇÃO DE SERVIDORES DO M. DO TRABALHO

Em cumprimento a um programa para especialização de servidores do Ministério do Trabalho, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer, enviou funcionários dessa repartição aos EE. UU., a fim de fazerem um curso de técnica trabalhista.

Naquele país, depois de uma série de estágios probatórios, os referidos servidores ingressaram no «Pennsylvania State College», onde serão adestrados em Sociologia Industrial e relações humanas no Trabalho.

As atividades dêsses funcionários do D. N. T. vêm sendo divulgadas pelo boletim «O trabalho em todo o mundo», editado pelo Serviço Noticioso Norte-Americano.

NOVA EXPERIÊNCIA

PUBLICADO o regulamento baixado pelo Poder Executivo, entrou em vigor a lei que instituiu o câmbio livre, paralelamente ao câmbio oficial.

Desde a fixação do valor do dólar em pouco mais de dezoito cruzeiros, na declaração de nosso país perante o Fundo Monetário Internacional, começaram a ser procuradas fórmulas para obviar os males decorrentes da rigidez do sistema resultante da existência de um único padrão cambial manifestamente e de acôrdo com a realidade. O problema fez-se sentir especialmente em relação a determinadas mercadorias de exportação, agravando-se com o decorrer do tempo.

Por outro lado, o mercado negro floresceu espetacularmente, existindo sabidamente dois valores para o dolar — o oficial, único reconhecido, mas pelo qual, só em determinados casos ou mediante os recursos que tanto têm degradado êste país, era possível obter divisas em moeda conversível, e o outro, o da praça clandestina, onde era sempre fácil adquirir, com ágio de 50 a 100 por cento, os dolares que se desejassem, o que acontecia especialmente para viagens.

O assunto foi amplamente debatido no Congresso, onde efetivamente se cristalizou a idéia da instituição do câmbio livre, não sem reconhecer-se que se trata de arma de dois gumes, cujo emprêgo exige especial prudência e o mais rigoroso escrúpulo na fiscalização de negócios dos quais podem resultar os efeitos justamente opostos ao pretendido.

Para certas relações mais simples, como no setor do turismo, onde ficará lícito ao viajante entrar no país com a moeda que trouxer e trocá-la pelo valor em cruzeiros realmente a ela atribuida, o sistema funcionará sem tropeços e com proveito evidente. E' cedo ainda, entretanto, para ajuizar da correção e eficiência do mecanismo instaurado na regulamentação ontem publicada.

Desgraçadamente não podemos abrir um crédito de confiança aos agentes do poder público, aos quais irá caber a responsabilidade pelo funcionamento dêsse mecanismo, numa época em que rasteia tão baixo a moralidade administrativa. Tampouco podemos contar com uma excecução singela e exata do sistema ora instituido, tão arraigada é a nossa tendência para a excessiva burocratização como meio de complicar e dificultar a seleção dos negócios dependentes da interferência oficial.

Em todos os meios competentes é prevista a ascensão do dólar, no até então chamado câmbio paralelo ou negro e agora câmbio livre, a cotações ainda mais altas do que as verificadas, bem como que êsse fenômeno perdurará certo tempo. As aquisições autorizadas em moeda conversível, mas para as quais não seja concedido câmbio oficial, passarão a ser feitas com dispêndio, pelo importador, do duplo ou mais do preço atual — e consequentemente daí resultará um novo fator de elevação do custo da vida. Tal se verificará tanto por influência direta num ou noutro artigo como por servir de pretexto para outros artigos, pois de pretextos sempre e insaciàvelmente se servem os especuladores.

Como contra-partida, espera-se que haja maior afluxo de capitais estrangeiros, ou, pelo menos, de entradas de moeda estrangeira, que, até então, legalmente só ocorriam em condições desvantajosas para os seus possuidores. E que daí advenha, oportunamente, o necessário equilíbrio.

Justifica-se, porém, todo receio de que êsse equilíbrio se opere para determinados efeitos, nunca, entretanto, para o de rebaixamento de preços que agora se elevem.

O regulamento que acaba de ser decretado, após um compasso de espera de 45 dias, atribui prerrogativas e responsabilidades da maior importância à Superintendência da Moeda e do Crédito e a Carteiras especializadas do Banco do Brasil. Do correto, limpo e eficaz cumprimento dêsses graves deveres, depende o maior ou menor êxito, ou mais um acabrunhante fracasso, na experiência que se vai iniciar.

CONTRADIÇÃO DO GOVÊRNO

Afinal veio a público o ministro da Fazenda para explicar-se num dos casos que o estão colocando na berlinda parlamentar.

De fato, sabe-se que a Câmara dos Deputados está desejando ouvir o sr. Horácio Láfer sôbre os seus planos para a venda do algodão adquirido pelo Banco do Brasil, em nome do Tesouro, os quais não estão encontrando exequibilidade; sôbre o sequestro de ouro de propriedade do mesmo Tesouro e depositado em banco norte-americano em virtude da irregularidade da balança comercial; sôbre o bloqueio a que tem submetido as verbas destinadas à defesa contra as sêcas no nordeste. Naturalmente a essas questões seria lícito juntar as acusações feitas ao titular da pasta das finanças no relatório do inquérito verificado no Banco do Brasil.

Mas o sr. Láfer expediu nota apenas relativamente a um assunto, mediante provocação estranha ao parlamento, isto é, do diretor da Comissão de Abastecimento do Nordeste, referente às dotações constitucionais e orçamentárias reclamadas pela situação angustiosa em que se encontra a região ao fim de dois anos de indiferença e desídia.

Declara o ministro da Fazenda peremptòriamente que «todos os recursos orçamentários e extra-orçamentários que tinham autorização legal foram aplicados e esgotados por ordem do chefe da Nação». Entretanto, nos mesmos jornais onde se lia essa afirmação encontra-se estampada esta outra nota oficial, relativa a providências ordenadas diretamente pelo sr. Getúlio Vargas: «Por outro lado, foram liberadas e distribuidas tôdas as verbas das sêcas, estando agora o Ministério da Viação providenciando a transferência das mesmas para as delegacias fiscais».

Aí está o govêrno em flagrante e aberta contradição. Se todos os recursos orçamentários e extra-orçamentários tivessem sido aplicados e esgotados, como disse o ministro, não haveria verbas para liberar. E é preciso saber o que é «liberar», palavra aplicada nas relações financeiras do govêrno para significar o ato de autorizar a entrega de quantias correspondentes a verbas legalmente votadas, a dotações específicas, cujo emprêgo, entretanto, fica dependente da vontade do presidente da República da diligência do ministro da Fazenda.

As novas ordens baixadas — ao Ministério da Viação para que retome obras suspensas, à COFAP para que adquira gêneros, e mais o que a imaginação oficial atribui ao interêsse pessoal do sr. Getúlio Vargas pelo problema — demonstram claramente que só agora, concomitantemente, vão ser entregues aquelas quantias, se ainda não fôr usado certo expediente costumeiro que consiste em «distribuir» as verbas às delegacias fiscais, nos Estados onde deve ser feito o pagamento, mas deixar essas mesmas delegacias sem o numerário suficiente para atender ao encargo.

Aliás, por essa razão ou outra semelhante, os municípios do interior, tão necessitados nesta época de queda vertical da renda local, estão sem receber a quota que lhes cabe na arrecadação do impôsto federal sôbre a renda.

A contradição em que caiu o govêrno está evidente, e a pungente realidade que o nordeste está vivendo constituiu a melhor demonstração de que o ministro da Fazenda não foi fiel à verdade.

A POLÍTICA DA CEXIM

Com a finalidade de demonstrar os resultados que tem conseguido e espera alcançar na direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o sr. Coriolano de Góes fêz declarações e revelou dados que poderiam lograr certa repercussão favorável ao nosso crédito comercial no exterior, se outro fôsse o quadro político do país, particularmente anárquico e desmoralizado no setor da economia e das finanças.

Anunciando as drásticas reduções que tem imposto ao mercado importador, de modo a obter mensalmente um saldo, embora pequeno, nas transações com o exterior em dólares, bem como a regularizar a situação em que nos encontrávamos perante os países de moeda inconversível e ainda a conservar as transações com alguns dêstes estritamente dentro dos acordos assinados, o diretor da CEXIM também deixou implícita a mais grave acusação no período que, já sob o atual govêrno, antecedeu à sua gestão.

São suas expressões textuais: «No conjunto, o ano de 1952 apresentou a média de 68 milhões de dólares, excluindo-se o petróleo e seus derivados, de procedência diversas, porém pagos em dólar e cujas importações efetivas se elevaram a 179 milhões e 500 mil dólares».

A execução dessa política, que resultou na atual e vergonhosa acumulação de atrasados comerciais, atribuiu-a o sr. Ricardo Jaffet ao ministro da Fazenda através do diretor da Carteira de Câmbio e da Superintendência da Moeda e do Crédito. E' evidente, porém, a responsabilidade do então diretor da carteira que autorizava as importações, sr. Luís Simões Lopes, como agora o seu sucessor deixa sentir, inclusive quando esclarece que se referem a negócios fechados anteriormente às autorizações que ainda nos últimos tempos têm sido publicadas para entrada de mercadorias proibidas.

Não se ocupou expressamente dêsses aspectos ou dêsses resíduos o sr. Coriolano de Góis, preferindo, com a rudeza a que se permitem os homens do poder em face da crítica e da livre opinião, dizer que os números apresentados pela Carteira «desmentem as esporádicas alegações, frutos da ignorância ou de má fé, que lhe atribuem licenciamento de artigos menos essenciais e supérfluos». Enunciando alguns dêsses números, sem descer a detalhes, admite o entrevistado que 53 milhões de dólares (por dedução — 273 milhões menos 220 milhões relativos a «matérias primas de emprêgo menos essencial porém necessárias a instalações industriais já existentes») terão sido gastos em mercadorias estranhas ao anunciado rigor. E excessões dessa natureza, sempre, invariàvelmente abertas em proveito de pessoas altamente favorecidas, devem ser sempre denunciadas, como odiosas e comprometedoras do critério e da falada austeridade que se promete.

Assim procedeu êste jornal, recentemente, baseado em elementos colhidos na fonte oficial e pública, os despachos de autorização da CEXIM publicados no «Diário» da União, e assim agirá sempre, cuidando com isso de apoiar a própria Carteira contra os negociantes de todos os tempos, se a êles realmente a CEXIM desejar opor-se.

Interdição para o irresponsável

Osório BORBA

ESTA' publicado há mais de quinze dias o relatório do inquérito do Banco do Brasil, e até agora não se desencadeou a catástrofe nacional que se agourava como consequência dessa publicação: uma onda de falências, o caos no mundo dos negócios, o calápso econômico do País.

A catástrofe que, com melhores razões, se prenuncia, se vier não será decorrente da divulgação de escândalos, mas dos próprios escândalos, e, mais, de longos anos de incúria e inércia, de descalabro administrativo. E' cacoete ou expediente antigo no Brasil, condenar-se, não os que cometem os crimes, os abusos e escândalos, mas os que os denunciam e comentam. Para sustentar essa concepção estrábica, estão sempre alerta os interessados, os saqueadores do erário e da economia nacional, os traficantes do poder e da influência política.

Os escândalos se ampliam e se completam com a sua impunidade — outra sólida tradição brasileira. No inquérito do Banco do Brasil houve, decerto, graves erros, injustiças, sindicâncias em tôrno de fatos estranhos aos objetivos da ação, apresentação como ilícitos de atos que não o eram. Mas êsses erros de detalhes nunca poderiam conduzir, honestamente, à conclusão cavilosamente proclamada, com compreensível afã, por alguns implicados: a de que não houve também escândalos, e de que todo aquêle imenso acêrvo de fatos minuciosamente apurados não passa de um romance inspirado em propósitos de perseguição ou vingança. O govêrno Dutra — dar-se-á que todos já o esqueceram? — foi tôda uma sucessão ininterrupta de escândalos do negocismo oficial e da advocacia administrativa. O fato de não ter sido menos imoral o govêrno anterior do sr. Getúlio Vargas não inocenta os que lhe continuaram a tradição de corrupção administrativa.

*

O sr. Gustavo Capanema revelou esta semana, nos debates da Câmara, que o presidente do Banco do Brasil (então o sr. Jafet) deixara de cumprir a ordem dada pelo presidente da República de mandar abrir os devidos processos criminais à base do apurado no inquérito. Ao que pude entender das resenhas jornalísticas, não disse o líder que êsse fôra o motivo da demissão do presidente do Banco, mas isso estava implícito na sua declaração. De qualquer modo, mais uma vez um porta-voz do chefe do Govêrno quis inocentá-lo da ausência de punição de crimes praticados à sombra do poder, procurou eximí-lo de responsabilidade pelo que faz o seu próprio govêrno.

Vejamos as consequências a tirar dessa afirmação. Em primeiro lugar, o presidente do Banco do Brasil não foi, oficialmente, demitido por motivo do inquérito. Muito menos o foi como castigo pela não execução da ordem de abertura dos processos criminais. O sr. Jafet foi alijado em virtude do desentendimento com o ministro da Fazenda, no caso do algodão. E o sr. Getúlio Vargas ao «conceder-lhe a exoneração» o fêz com uma carta em que o cobriu de louvores e de agradecimentos pelos «serviços prestados». Que respeito pode merecer a palavra de um governante que exonera um auxiliar com elogios e agradecimentos, e depois manda declarar ou insinuar que o demitiu por desidioso ou prevaricador?

Mas admita-se a segunda versão. Cabe perguntar: e por que a ordem de promoção dos processos contra os culpados não foi mantida? Por que não determinou o sr. Getúlio Vargas ao sucessor do sr. Jafet a mesma providência? Por que até agora não há notícia de qualquer procedimento criminal contra os indigitados autores dos atos criminosos?

De acôrdo com a tese da irresponsabilidade do chefe do Govêrno, devemos admitir que os processos não se iniciam porque se recusam a promovê-los os seus auxiliares, desobedecendo, sempre e impunemente, às suas ordens. E sabemos que o sr. Getúlio Vargas tem levado êstes dois anos de govêrno a fazer increpações, oficialmente e de público, a ministros e presidentes de autarquias por deixarem de cumprir suas determinações, por se recusarem a executar sua famosa «moralização» (os casos do Ministério do Trabalho são ilustrativos) e a conservar nos cargos êsses auxiliares insubmissos, relápsos ou prevaricadores.

Se aceitamos a premissa da nenhuma culpa do chefe do Govêrno na falta de punição de irregularidades e escândalos, da sua não responsabilidade pelo que de mau se faz e pelo que de bom se deixa de fazer no seu govêrno, uma conclusão ainda mais imperiosa, irrecusável, se apresenta: o chefe do Govêrno do Brasil é um irresponsável, um abúlico, um boneco dos seus auxiliares que ostensiva e impunemente lhe desobedecem. E então seria o caso de promover-se a interdição judicial para quem já estaria, segundo a própria versão oficial insinua, pràticamente interdito às mãos dos seus inferiores hierárquicos e dos seus domésticos.

Água barrenta

Aliomar BALEEIRO

OS romancistas da Câmara, bem diversos entre si quanto ao estilo e ao temperamento, oferecem um traço comum na intensidade do conteúdo social que puseram em suas ficções. A novela, para todos êles, é também modo de expressão política e instrumento de ação no interêsse da coletividade.

Um admirável artista da palavra escrita, como Menotti del Picchia, não disfarça o político em «Salomé», que espelha vivamente o drama da luta de classes em lenta fermentação, a despeito da prosperidade de São Paulo.

Os «Corumbas», do irriquieto deputado Amando Fontes, são outra catilinária de terrível eloquência contra as injustiças da nossa estrutura social na moldura de Sergipe, a terra pequena que tem dado ao Brasil tanta gente grande. O sentido trágico da transplantação das famílias sertanejas, atraídas pelas esperanças com que as indústrias da capital acenam para elas, talvez não houvesse proporcionado melhores páginas à literatura brasileira.

O rio São Francisco, gravado na saudade do barranqueiro Rui Santos, reflete-se agora em três paisagens coloridas e luminosas dum bom romance. «Água Barrenta», narrado na primeira pessoa com a singeleza, o pitoresco e a vivacidade da linguagem do homem do povo, pinta a zona sanfranciscana da Bahia, vista do ângulo dos lavradores da pequena roça à beira da barranca ribeirinha, seguindo-se o quadro patriarcal dum «município fechado», isto é, dominado benevolentemente por uma só família, e, por fim, a vida aventurosa, movimentada e, às vêzes, criminal dos embarcadiços que fazem o comércio rio acima e abaixo nas grandes barcas cheias de algodão, peles e rapaduras.

Êsse «município fechado» é Casa Nova, onde nasceu o autor, que na figura honrada do velho Antônio Honorato, meu velho amigo, achou inspiração para o tipo autêntico do bom coronel, o elemento mais estável, desinteressado e benfazejo da nossa complexa organização política e social, como já afirmou Costa Pôrto, num ensaio lúcido, embora teimem em negá-lo os que se limitam a análises superficiais da realidade brasileira.

Um dos maiores libelos jamais articulados contra o Brasil da metrópole e das cidades parasitárias do litoral é o retrato do velho Baraúna, pai do herói de «Água Barrenta». Catingueiro moço, ativo e enérgico, vai expulso dos pastos, despojado do gado e apeiado do cavalo pelas sêcas. Muda-se para beira do rio, onde permanecerá sempre desenraizado em meio a outro sistema de produção e de vida. Mas ainda aí o trabalho anônimo e esmagador de enxada, no cercado, há de ser destruido pelas enchentes periódicas, na luta perene contra os elementos, as endemias e o completo abandono por parte do govêrno.

O Brasil econômico e real representa o esfôrço silencioso e ignorado de dez milhões de Baraúnas, os produtores das mercadorias que hoje não podem ser exportadas, por arte do ministro Láfer. O mito de proteção ao trabalhador jamais se preocupou com essa imensa legião de brasileiros sem saúde, escola, justiça, segurança, abrigo na moléstia, miséria ou velhice, — gente que do Estado conhece apenas a fúria policial.

«Água Barrenta» é um título para despistar. Como o rio Grande, afluente do São Francisco, de «água tão clara que dá para se ver o chão, lá em baixo», o romance revela, em sua transparência, o libelo do político contra o Brasil-Vargas de nossa geração. E suas páginas não abafam o clarim de rebate, agudo, aflitivo, em socorro dos brasileiros desamparados ao longo e à margem do apregoado rio da unidade nacional.

Demitiu-se o sr. Ernest Gross

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (AFP) — Demitiu-se o sr. Ernest Gross delegado permanente adjunto dos Estados Unidos nos Nações Unidas.

No entanto, o embaixador representará ainda os Estados Unidos durante a segunda parte da Assembléia, que terá início na próxima têrça-feira.

O sr. Gross ocupava êsse pôsto desde 1949. Será substituido na delegação americana na ONU atualmente presidida pelo sr. Cabot-Lodge, pelo sr. J. Waerfarth, antigo adjunto de Paul Hoffman, na administração da Cooperação Economia.

NOVAS USINAS DUNLOP DO BRASIL

LONDRES, 21 (AFP) — Dois diretores das usinas da firma Dunlop seguirão para o Brasil, na quarta-feira próxima, a fim de fiscalizar a construção das novas usinas Dunlop do Brasil, em São Paulo. São êles os senhores Jesse Hollows, diretor das usinas da companhia, situadas em Dunferline, na Escócia, que será encarregado da supervisão da seção textil das usinas Dunlop do Brasil, e Gordon Riddell, igualmente das usinas de Dunferline, que será nomeado diretor daquela seção.

O estabelecimento de São Paulo se comporá de seções texteis e de borracha, de modo que a produção não dependerá de fontes exteriores de aprovisionamento.

Espera-se que a produção nesse estabelecimento seja iniciada em meados do ano, conquanto esteja prevista para o fim do ano a completa conclusão da construção. Prevê-se que a produção consiga satisfazer inteiramente à procura interna brasileira de pneumáticos.

Este desenvolvimento constituirá um novo passo nos esforços britânicos tendentes a quebrar o virtual monopólio norte-americano em certos setores do mercado brasileiro.

NOTAS POLÍTICAS

Duelo: o sr. Vargas fere à tarde, o sr. Láfer, pela manhã

O SR. ALCIDES CARNEIRO disse na Câmara, a propósito da sêca: «Nós, nordestinos, sabemos qual é o nosso grande inimigo, nós sabemos qual é a causa dêsse infortúnio que, ver por outra, nos atormenta; sabemos que é a falta de continuidade na ação do govêrno ao atacar êsse problema, que não é apenas regional porque afeta o país inteiro».

Pode parecer que estivesse falando em tese, quando se referiu à falta de continuidade da ação «do govêrno». Mas não. O govêrno a que se refere o deputado do P. S. D., deputado «do govêrno», é o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Para tirar a dúvida, aqui está outro trecho do discurso do sr. Alcides Carneiro:

«Que venha em primeiro lugar o ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, um homem que nasceu com a vocação insopitável de juntar dinheiro. Que venha o sr. Horácio Láfer, com o grande pêso da responsabilidade que tem no drama do Nordeste, porque foi êle quem, prendendo as nossas verbas, oficializou no Nordeste o calote e a agiotagem; oficializou o fiado, estimulou a exploração, encareceu consideràvelmente as obras».

* * *

Uma palavra tão veemente de crítica ao govêrno, partindo de um deputado sabida e confessadamente governista, encerra uma significação especial e prestigia a crítica da oposição. No caso, porém, trata-se de uma sutileza que é preciso entender. Parlamentares dos mais afeiçoados ao sr. Getúlio Vargas investem com particular veemência contra o atual ministro da Fazenda; e um dêles, o senador Alencastro Guimarães, chegou a sugerir que o sr. Láfer fôsse levado à fôrça ou ao pelotão de fuzilamento, para pagar, em relação ao descalabro da Central do Brasil, o mesmo crime de que o acusam agora: sabotagem aos planos traçados por meio da retenção de verbas.

* * *

Dissemos «uma sutileza». Em verdade, trata-se de falta de compostura, essa falta de compostura que tem sido a característica principal do govêrno Vargas. Pois é o próprio presidente da República quem ordena a condenação pública do seu ministro da Fazenda, anunciando por meios hábeis, de vez em quando, a sua substituição.

Ainda agora, o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, homem que se impõe pela compostura e pela sobriedade de suas atitudes, revela ter ouvido do sr. Getúlio Vargas que se torna «indispensável uma reforma do Ministério». No mesmo dia em que isto era divulgado, o presidente da República recebe em Petrópolis o ministro da Fazenda, conversa com êle durante horas. Para que o chama a Petrópolis?

Ontem, à tarde, o vespertino do Catete forneceu a resposta, com a seguinte manchete: «Vargas socorre o Nordeste — Intervém pessoalmente e manda liberar as verbas para minorar o sofrimento das populações flageladas». A notícia demagógica é ilustrada com um retrato do ministro, abaixo do qual aparece esta legenda: «Láfer, que cumprirá as ordem de Vargas».

* * *

Como reage o sr. Horácio Láfer a essa humilhação, a mais essa humilhação? Por um lado com uma frieza que não é bem a prudência e o equilíbrio inglês; com uma frieza que tem um nome próprio — insensibilidade. Fica, vai ficando no cargo. O sr. Getúlio Vargas, que se serve dêle para essa espécie de propaganda, vê que êle se presta e o mantém, vai mantendo-o no cargo.

Há, entretanto, outro tipo de reação que completa o processo de falta de decôro a que jamais nos habituaremos. À tarde, o vespertino do sr. Getúlio Vargas ataca o ministro da Fazenda. Pela manhã, um dos maiores matutinos da cidade dá a palavra oficial do sr. Láfer: «Além de sofrer o castigo permanente de administrar as finanças do sr. Getúlio Vargas, o ministro da Fazenda foi obrigado a assumir funções não previstas na Constituição: as de bode expiatório». E mais: «Por maior que seja a importância do cargo, são limitadas as possibilidades da administração financeira para influir na política econômica que o próprio chefe do Govêrno dirige sem, confessadamente, entender do assunto».

* * *

O duelo seria gracioso e constituiria espetáculo digno de ver-se, se não fôsse travado sôbre os problemas adormecidos do país, se as suas consequências não fôssem, como estão sendo, desastrosas para os espectadores. O sr. Getúlio Vargas, através de deputados, senadores e jornais governistas, brada à tardinha para o sr. Láfer:

— Incompetente! Sabotador! Usurário!

Manhãzinha, quando se vão perdendo os rumores da descompostura presidencial, o matutino do ministro da Fazenda grita valentemente para o sr. Vargas:

— Demagogo! Incapaz! Ignorante! Ingrato, que não reconhece o meu sacrifício!

Mas por que brigam os dois senhores? Não seria mais simples e mais digno que o primeiro silenciasse (já que alega ter sido o segundo impôsto à sua vontade); e o outro deixasse de sacrificar-se, indo cuidar das suas finanças particulares em que já revelou tão grande competência?...

O suplente quer ficar

Durante a sessão de sexta-feira, tomou posse na Câmara um deputado novo. E' o sr. Albérico Antunes de Oliveira, amazonense, suplente do sr. Plínio Coelho que se licenciou por cinco meses.

O sr. Albérico Antunes de Oliveira, vem, contudo, com a disposição de ficar até o fim da legislatura, mesmo depois de voltar à sua cadeira o sr. Plínio Coelho. E' que êle está contestando no Amazonas o diploma do sr. Pereira da Silva e acredita que chegará a anulá-lo. Conta que já obteve eleições suplementares em dois municípios e em ambos venceu o sr. Pereira da Silva.

O deputado processado na Itália

O deputado Frota Moreira confirma que está sendo processado na Itália, por haver atropelado uma senhora quando viajava de automóvel para Florença. A mulher, porém, não morreu: perdeu apenas um pé. E a Justiça italiana não pediu a extradição do sr. Frota Moreira, esclarece êle. Chegou à Câmara uma intimação para que o deputado trabalhista responda a uma ação cível de acidente, porque a companhia de seguros se recusou a pagar a indenização.

DIVERSAS

SEQUESTRADAS AS TESTEMUNHAS DO SUBORNO ATRIBUIDO AO DEPUTADO

SÃO PAULO 21 (Asapress) — Como anunciamos ontem, o vereador Modesto Guglielmi, do PDC, denunciou na Câmara Municipal, que o deputado estadual, sr. Broca Filho, da bancada do PSP, recebeu o suborno de 800 mil cruzeiros para possibilitar a reabertura de hotéis suspeitos situados no bairro do Braz.

O referido edil apresentou documento firmado por 4 testemunhas pelo qual o hoteleiro Bertolino Nascimento, me havia informado que tais hotéis seriam reabertos, como o foram, mediante tal suborno.

Logo em seguida chegou à Câmara a informação de que as referidas testemunhas, embora não tenham sido citadas nominalmente, foram presas por elementos que se diziam da Polícia. Organizou-se imediatamente uma comissão de 4 vereadores, dois da oposição e dois da situação para irem à Secretaria de Segurança Pública, para evitarem uma coação contra os referidos presos. Entretanto, tais testemunhas haviam sido levadas para a sede do PSP, onde se encontrava o deputado Broca Filho e outros parlamentares situacionistas. Na sede desse partido, segundo informa um matutino, ao chegar a comissão de vereadores, o deputado acusado quiz agredir o vereador acusador e não quiser, antes de pedir qualquer explicação.

Hoje, apareceram declarações desencontradas das testemunhas e do hoteleiro.

AGITA A CAMARA MUNICIPAL UM ESCANDALO DA POLITICA OFICIAL

SAO PAULO, 21 (Asapress) — A Câmara Municipal de São Paulo, realizou ontem agitada sessão, que mobilizou inúmeros jornalistas, fotógrafos, radialistas e elementos da televisão. Além da acusação do vereador Modesto Guglielmi, contra o deputado pessepista Broca Filho, a propósito do suborno de 800 mil cruzeiros, o vereador André Franco Montoro, líder da bancada do PDC, ocupou a tribuna e fêz rudes ataques ao govêrno estadual, denunciando o gasto de dinheiros públicos na propaganda do candidato oficial à Prefeitura, sr. Francisco Antônio Cardoso. Informou o edil democrata-cristão que nove carros da limpeza pública, além de uma «perua» da Secretaria de Higiene, foram usadas na última têrça-feira, para propaganda do candidato situacionista, além do Estádio Municipal do Pacaembu, hospedar 180 elementos do «Clube dos Embaixadores», do Rio de Janeiro, com os mesmos objetivos políticos. Concluiu o sr. André Montoro apresentando um requerimento à Mesa, convocando o prefeito Armando de Arruda Pereira, para prestar esclarecimentos a respeito.

PROCESSARA O ACUSADOR

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O deputado Broca Filho, informou que processará criminalmente o vereador Modesto Guglielmi e os demais envolvidos na denúncia de suborno que teria recebido, afirmando tratar-se de uma calúnia.

UMA COMUNISTA, PROVAVEL CANDIDATA A PREFEITURA DE SAO PAULO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Permanece em segrêdo o nome do candidato dos comunistas ao pleito municipal de 22 de março próximo, bem como o nome do partido que lhe oferecerá legenda, uma vez que o PST e o PRT, que se têm prestado para tal fim, estão comprometidos com o candidato oficial, sr. Francisco Antônio Cardoso.

Ao que se informa, o candidato do extinto PCB, à Prefeitura de São Paulo, seria a conhecida bolchevista Elisa Branco, que recentemente foi laureada em Moscou com o prêmio «Stalin».

Outras mulheres estão nas cogitações dos vermelhos.

NÃO SERA' CANDIDATO AO GOVERNO DO PARA' O SR. BARATA

BELEM, 21 (Asapress) — Chegando a Belém, o ex-deputado federal Anibal Duarte, declarou que o senador Barata não será candidato ao govêrno para 1955, desejando sòmente permanecer no Senado Federal.

DE REGRESSO AO RIO O SENADOR PASQUALINI

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Deverá regressar amanhã ao Rio de Janeiro o senador Alberto Pasqualini, visto estar sendo solicitada com urgência a sua presença na Capital da República, a fim de servir como relator de uma série de projetos importantes em tramitação no Congresso, inclusive, da Petrobrás.

FALECEU O DECANO DOS JORNALISTAS NAPOLITANOS

NAPOLES, 21 (U.P.) — Vincenzo Tucci, decano dos jornalistas napolitanos, faleceu esta madrugada em sua residência desta cidade, aos 81 anos de idade.

Tucci começou sua carreira em fins do século passado no periódico napolitano "Pungolo". Mais tarde, colaborou nos jornais "Il Giorno" "Mezzo Giorno" e "Giornale di Sicilia".

MICROSCÓPIO

Anti-democracia

RAUL PILLA

HA' DIAS fui procurado na Câmara por um cidadão. Emprego o têrmo no seu verdadeiro e alto sentido, e não na acepção vaga e degradada de pronome indefinido. Era realmente um cidadão o que me procurava, isto é, um membro consciente da nossa sociedade política. Tendo ido passar as férias na Bahia, sua terra natal, julgava-se obrigado a transmitir-me as suas impressões.

Falou-me primeiro na tragédia da sêca e no abandono em que se encontram os flagelados, muito mais cruel, muito mais humano que a própria sêca. Referiu-me depois a verdadeira campanha que fêz, durante aquelas semanas, em defesa do Congresso, por muitos considerado o responsável pela triste situação do País.

E' êsse, infelizmente, um estado de ânimo muito generalizado, e que alguns jornalistas de alto coturno exploram, não sei se com inconsciência, se com habilidade. Revela — o que mal se poderia crer — desconhecimento completo do regime que estamos praticando. Pois o que a longa e conteste experiência tem demonstrado em tôda a América Latina, é que, em face da ditadura presidencial, que o regime favorece, impotentes se tornam os demais poderes, mais ainda o Legislativo, que o Judiciário. De fato, só existe um poder: o Executivo. Mais exatamente: o que existe é o poder pessoal do presidente da República.

Assim, ignorância, ingenuidade, ou má fé é atribuir ao Congresso Nacional o descalabro nacional, embora êle também não esteja isento de culpas. Mas, se a má fé não se justifica nunca, a ingenuidade e a ignorância explicam-se fàcilmente. Pelo vicioso funcionamento do sistema presidencial, que só o convoca a largos intervalos para abdicar, pelo voto, da sua soberania, vive o povo alheio à realidade política. Sabe êle vagamente que estamos em regime democrático e que em tal regime governa o povo por intermédio dos seus representantes; infere logo que, se as coisas no País vão mal e cada vez vão pior, a culpa só pode ser do Congresso Nacional, que representa o povo e por êle delibera.

Aí está, pois, ao que está levando a irremediável falência do presidencialismo no Brasil: ao descrédito, à desmoralização das próprias instituições representativas.

Notísias da Aeronáutica

REVERSÃO DE AERONAVES À PROPRIEDADE DA UNIÃO

O diretor de Aeronáutica Civil exarou despacho, determinando a transferência da aeronave de marcas PP-GBM, do tipo Fairchild, série 42-1459, equipada com motor Ranger, do Aero Clube de Uberaba para o de Minas Gerais, visto não vir sendo utilizada por aquela agremiação nos fins a que foi destinada.

REVERTERAM À UNIÃO

Em virtude de despacho exarado pelo diretor de Aeronáutica Civil, vem de ser determinada a reversão à propriedade da União, das aeronaves de marcas PP-TIF (Piper Cub) e PP-TXM (Piper Cub), do Aero Clube de São Sebastião do Paraíso (MG), por estarem paralisadas há mais de doze meses e não virem servindo aos fins a que foram destinadas.

AEROPORTOS ABERTOS AO TRÁFEGO

O diretor geral de Aeronáutica Civil, tendo em vista as comunicações recebidas do Comando da Quarta Zona Aérea, assinou portarias, declarando abertos ao tráfego aéreo os seguintes aeroportos, para os tipos de aeronaves abaixo: no Estado de São Paulo, aeroporto de Amarais (município de Campinas) — (em casos de emergência) — C-47; Leme — PT-19; Taquaritinga — Stinson UC-SR-10; Tietê — UC-45; Amparo — Stinson UC; Descalvado — UC-45; Jundiaí (em casos de emergência) — C-45; Mogi-Mirim — C-45; Pindamonhangaba (em casos de emergência) — C-47; Pirassununga (cidade) — C-45; Pirassununga (instalações da escola aérea) — C-46; Promissão — C-45; Fazenda Atlântica (município de São Miguel Arcânjo) — C-47; Estado de Mato Grosso — Tesouro — Stinson UC-SR-10; Estado de Goiás — Araguacema (Campo Municipal) — C-47; Itumbiara — C-47.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por determinação do diretor geral do Pessoal foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos, cabos, soldados e taifeiros: para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o sargento João Gualberto de Andrade, da Base Aérea de Santa Cruz; para o 2º Grupo de Transporte, o sargento Percival Rodrigues Jatobá, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para a Escola de Aeronáutica, os sargentos Floriano Pimentel Moreira, do C. T. Q. e Murilo Paulo Calderaro Silva Travassos, do 1/5º Grupo de Aviação (Natal); para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Amadeu Luís Avight, do C. T. Q., Enio Fregolente, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, Joaquim Rodrigues, da Base Aérea de Belém, Benedito Nélson de Almeida, do Departamento de Aeronáutica do Rio de Janeiro e Aluísio de Oliveira Trigo, do 1/5º Grupo de Aviação (Natal); para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o sargento Adriano Bernardino Palmeira, do Q. G. da Quinta Zona Aérea; para o 1º Grupo de Aviação de Caça, o sargento Marcelo Teixeira Alvarenga, do 1/5º Grupo de Aviação (Natal); para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, o sargento Sérgio dos Santos, do Hospital de Aeronáutica do Galeão; para o Contingente da Diretoria de Intendência, o sargento Ismael Paraense Pinto, do Contingente do Gabinete do ministro; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o sargento Alcides Montemezzo, do 1º Grupo de Transporte; para o Quartel General da Segunda Zona Aérea, o sargento Joaquim Antoni Milone, da Base Aérea de Natal; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o sargento José Siqueira Soares, da Escola de Especialista de Aeronáutica; para o Quartel General da Terceira Zona Aérea, os sargento Henrique Alberto Neuhaus, do 1º Grupo de Aviação de Caça e o soldado Edmar de Assunção Catunda, da Escola de Aeronáutica; para o Centro de Treinamento de Quadrimotores, os sargentos Aderson de Oliveira Lima, Hugo Winitskowski e Joaquim Dias da Silva, todos do 1º Grupo de Aviação de Caça; para o Curso de Oficiais Especialistas, o cabo [illegible] Araujo Costa, do Contingente da Diretoria do Pessoal; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o soldado Renato Almada, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para o Comando de Transporte Aéreo, o sargento Darcy Itapoan da Costa, do Contingente do Estado Maior da Aeronáutica e os taifeiros Antônio Lourenço da Silva para o 1/5º Grupo de Aviação (Natal) e sargento Valdecir Ferreira da Hora, da Base Aérea do Galeão.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª página da 2ª seção)

Empossado, ontem, o novo diretor geral do Material Bélico do Exército

Despede-se o ex-adido militar, naval e aeronáutico da França — Cumprimentos ao novo ministro interino — Escolas Preparatórias — Pagamento de inativos

Com a presença do marechal Mascarenhas de Morais, generais Canrobert Pereira da Costa, Ângelo Mendes de Morais, Honorato Pradel, Peri Constant Bevilaqua e Frederico de Araújo Correia Lima, além de outras altas autoridades militares e jornalistas, realizou-se ontem, às 10 horas, a cerimônia de posse do general de divisão Otávio Saldanha Mazza, no cargo de diretor geral do Material Bélico, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O novo diretor, após proferir o seu discurso de posse, foi cumprimentado por todos os presentes.

A Diretoria Geral do Material Bélico, subordinada diretamente ao D. G. A., terá por finalidade promover os suprimentos do material bélico necessário ao Exército, bem como a sua manutenção básica. Para cumprir sua missão é constituída de um gabinete e três divisões especializadas e das Diretorias de Armamento e de Motomecanização, dirigidas, respectivamente, pelos generais Peri Constant Bevilaqua e Honorato Pradel.

Terminada a cerimônia de posse do novo diretor, o general Mazza deu posse ao chefe do seu gabinete, coronel José Maria de Morais e Barros.

FESTIVIDADES DE ONTEM NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio realizou ontem em sua sede importantes festividades comemorativas do 8º aniversário da tomada de Monte Castelo e La Serra por sua tropa na Campanha da Itália.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 24 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra os generais Teixeira Lott, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções; Heitor Antônio de Mendonça e Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, êste por ter de seguir para Juiz de Fora e aquêle para S. João Del Rei, ambos a serviço.

DESPEDE-SE O EXÉRCITO DO EX-ADIDO MILITAR, NAVAL E AERONÁUTICO DA FRANÇA NO BRASIL

Realizou-se, anteontem, com muito brilho, a homenagem de despedida prestada pelo Exército ao coronel Albert Buchalet, do Exército Francês, que vai regressar no próximo dia 10 de março a Paris, por haver concluído sua comissão de adido militar, naval e aeronáutico da França no Brasil. A festa teve lugar nos salões do Forte de Copacabana, com a presença do chefe do Estado-Maior do Exército, general Álvaro Fiuza de Castro, que a presidiu na presença de numerosa assistência composta de civis e militares, membros do Corpo Diplomático e da colônia francesa radicada nesta capital, amigos e jornalistas, todos especialmente convidados. Viam-se também presentes os generais Tales de Azevedo Vilas Boas, novo titular interino da pasta da Guerra; Paulo de Figueiredo, Honorato Pradel, João Vicente Salão Cardoso, Nélson de Melo, Agra Lacerda de Almeida, José Vieira Peixoto, Olárico Xavier Airosa, Valdemar Rocha, Nélson Rebelo de Queiroz, Peri Constant Bevilaqua, Benjamim Rodrigues Galhardo, Décio Palmeiro de Escobar, Edmundo de Carvalho Chaves, José Portocarrero, João Batista Rangel, Heitor Antônio de Mendonça, José Dantas Arêas Pimentel, Antônio José Coelho dos Reis e Nestor Penha Brasil, além de outros altos chefes militares e muitas damas de nossa alta sociedade.

O homenageado e senhora coronel Albert Buchalet, foram recebidos no salão nobre às 19h30m, momento em que teve início a recepção. A seguir, pelo chefe do E. M. E., general Fiuza de Castro, foi entregue ao coronel Buchalet a condecoração da Ordem do Mérito Militar, que lhe foi conferida pelo nosso govêrno, como reconhecimento pelo modo com que exerceu entre nós sua delicada missão. Após, foi-lhe, também, conferida e entregue pelo general Nestor Penha Brasil, comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, a insígnia de Pára-quedista Militar, numa delicada homenagem dos soldados aeroterrestres do Brasil. A sra. Marie Louise Buchalet, foi oferecida uma artística lembrança. Antes de ter início à recepção, usou da palavra para saudá-lo, em nome do chefe do Estado-Maior do Exército, o general Antônio Coelho dos Reis, comandante da Escola de Estado-Maior, que disse a certa altura: «Pois bem, meu caro general, longe de um daqueles discursos vazios, desajustado a nós ambos, aos que nos ouvem e ao ambiente a um tempo acolhedor e severo desta heróica fortaleza, orgulho do Exército e menina dos olhos da brilhante e tradicional Artilharia de Mallet, serão aquelas poucas palavras de amigo que vos dirigiremos de coração, neste adeus. Velho camarada nosso, antes que o houvésseis sido nos pensamentos, sentimentos e ações próprios, já o éreis — inda menino — na palavra de conselho, na lição de mestre e no exemplo de ação daquele grande remodelador dos serviços de intendência, incansável trabalhador do Brasil e vosso direto pai, cujo nome e memória guardamos também com respeito e gratidão. Relembrando-o, volve-se nosso espírito para a recordação de todos aquêles cultos, bravos e experimentados valores que o Exército Francês, por requisição de nosso govêrno e sob a brilhantíssima direção do general Gamelin, pôs à disposição do Brasil para constituírem a Missão Militar Francesa de Instrução do Exército. Cadete, tenente e capitão, pudemos, da planície das fileiras e dos observatórios sucessivos da E. A. O. e da E. E. M., acompanhar e sentir, de perto, tôda extensão e profundidade dos ensinamentos que nos souberam transmitir com o brilho, o método e o tirocínio de que são testemunho, a valiosa documentação que nos deixaram, as escolas que criaram ou remodelaram e, por excelência, os altos valores que souberam apoiar para o exercício das mais elevadas funções de comando e de direção do Exército. Quanto mais os anos passam, tanto mais se avoluma no horizonte subjetivo de nossa memória o azulado recorte dessa linha de cumiada que forra o último plano da paisagem de nossa evolução neste século. Aprendemos e progredimos. Adquirimos uma mentalidade profissional e uma doutrina. Exercitamos e disciplinamos o raciocínio e, com Napoleão e Descartes no pensamento, nos orgulhamos daqueles mestres e lhes guardamos as lições e os exemplos, com afeto, saudade e gratidão. Estas eram as poucas palavras que vos devíamos». Encerrada a oração, que foi muito aplaudida, seguiu-se a recepção até as 22 horas, num ambiente de cordialidade franco-brasileira.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à Seção Especial da FEB, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses o terceiro sargento reformado Francisco da Silva Martins e o ex-combatente Neleindo Cruz Miranda.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

O general Valdemar Rocha, diretor geral de Intendência do Exército, em seu último boletim, assinou uma grande movimentação de oficiais.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA INTERINO

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, que acaba de ser distinguido pelo govêrno com a sua nomeação para exercer o cargo de ministro da Guerra interino, vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, colegas e camaradas. A sua posse verificar-se-á dentro da semana que ora se inicia, em dia e hora a serem designados pelo ministro Ciro Cardoso.

CARTAS PATENTES ENVIADAS A P.C.I.P.

GENERAIS DE DIVISÃO — Luís Batista, Lannes José Bernardes Júnior, Lino Rodrigues Machado e Luís Correia Barbosa.

GENERAIS DE BRIGADA — Luís Agapito da Veiga, Lio Stein Ferreira, Leopoldo Alves de Almeida Tôrres e Luís Braga Mury.

CORONÉIS — Luís Alto Gomes Ferraz e Luís Lisboa Braga.

TENENTE-CORONEL — Luís Vieira de Macedo.

MAJORES — Luís Gonzaga Moura, Lázaro Raimundo Gomes Filho, Ladislau Koltinski, Luís Gentil, Lino Leite de Campos, Leonídio Nunes de Andrade, Luís Tasso Tavares, Leonel Velasco e Luís de Lima Bittencourt.

CAPITÃES — Laudemiro da Luz, Leovigildo Rebelo de Sousa, Lídio Bolívar Correia, Luís Augusto de Morais Jardim, Landolfo Ferreira de Freitas, Lauro Barroso Setrodart e Victral Joppert.

PRIMEIRO TENENTE — Luís da Silva Júdice.

SEGUNDOS TENENTES — Luís Gomes de Medeiros e Luís Teixeira.

EMBARQUE DE CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA

Todos os candidatos matriculados na Escola Preparatória de Fortaleza que se encontram nesta capital, deverão comparecer à Diretoria Geral de Ensino do Exército — Serviço Pessoal — no dia 23 (segunda-feira), às 13h30m, a fim de receberem instruções sôbre o embarque por via aérea.

Os faltosos, além de não serem relacionados para o embarque, ficarão responsáveis pelo transporte — por conta própria — e sujeitos às outras penalidades, no que diz respeito ao atraso na apresentação e à matrícula na referida Escola.

CANDIDATO À ESCOLA PREPARATÓRIA CHAMADO COM URGÊNCIA

Deverá comparecer com a máxima urgência à Diretoria Geral de Ensino do Exército — Serviço do Pessoal — o candidato Rubens Augusto Taveira aprovado e matriculado na Escola Preparatória de São Paulo, a fim de receber instruções sôbre o seu embarque para São Paulo.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de fevereiro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 24 — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m

(Conclui na 7.ª página)

Pode "isto" continuar?...

Rafael Corrêa de Oliveira

NESTE país, quando um indivíduo não bate carteira, nem se vende ao estrangeiro, nem anda afogado nos favores abusivos da Caixa Econômica de São Paulo e do Banco do Brasil, ou, ainda, quando não tem natureza de «vira-lata» para lamber sempre a ponta do pé que o atinge, — êsse indivíduo, assim diferente da malta insaciável dos cavadores e negocistas, é sempre acusado de «romântico» ou ridicularizado como «idealista»...

Na sexta-feira última, o sr. Alcides Carneiro quebrou os hábitos convencionais e governamentais da sua estirpe e sacudiu a Câmara dos Deputados com um discurso impressionante sôbre a ferocidade usurária do ministro da Fazenda em relação ao Nordeste amargurado. Mas, à mesma hora em que o deputado paraibano unia o plenário da Câmara nos aplausos ao seu protesto veemente, já se ouvia no Senado, para vergonha da Paraíba, o velho pato insaciável a grasnar em busca de milho à vista. Um senador, impôsto aos paraibanos, pelo sogro e pelo primo do sr. Alcides Carneiro, na mais indecorosa barganha ainda manipulada nos laboratórios da baixa politicagem nacional, fazia a defesa do ministro da Fazenda, negava as necessidades de sua terra, retribuía, em suma, os favores da Caixa Econômica de São Paulo às aventuras imobiliárias da sua arapuca associada. E fulminava o seu colega de representação e companheiro de partido com o estigma de «romântico». Não vale a pena demonstrar aqui o tremendo papel dos românticos nas transformações profundas da vida universal, pois isto seria uma prova de consideração ao autor da impostura. Vale, no entanto, um comentário ainda sôbre a malícia do sr. Alcides Carneiro quando pediu ao «gigante da imprensa», dono de estações de rádio, diretor de jornais e revistas, para fazer pressão sôbre o govêrno e exigir dêste a assistência devida ao Nordeste sacrificado. Foi êsse apêlo, sem dúvida, um ato malicioso, porque, como tôda gente sabe, o Polifemo de quintal é impotente diante de qualquer govêrno. Seria êle, neste caso, um pobre «gigante» de barriga de água, muito volumoso, sôbre pernas de caniço, se não fôsse, mais apropriadamente, a monstruosidade passiva de Caliban com o espírito de Ariel substituído pelo dinheiro de Horácio Láfer.

Há dois anos sofre a Paraíba os tormentos da miséria. Há dois anos, no Senado da República, o sr. Assis Chateaubriand defende obstinadamente os interêsses da «Standard Oil», repetindo, em 1951-1952, a façanha da guerra, quando queria que as bases aéreas brasileiras fôssem «americanas». O apêlo do sr. Alcides Carneiro foi, portanto, um gesto de sarcasmo consciente. E assim foi porque uma hora após o seu bravo e formoso discurso, era o ministro da Fazenda avisado de que o rugido de Caliban se faria ouvir em contraste no Senado da República.

Oh! milagres irresistíveis da Caixa Econômica de São Paulo e do Banco do Brasil!...

* * *

— Mas pode «isto» continuar? Já estamos cançados de ouvir esta pergunta nas ruas, nas barbearias, nos restaurantes, ao telefone, nas cartas que recebemos. O Brasil inteiro acha que «isto» não pode continuar. Mas que é «isto» afinal? E' o desastre completo de uma administração que pretendeu firmar-se sôbre os ombros de negocistas e mercadores impiedosos, — os mesmos que na frase do sr. Alcides Carneiro só têm ouvidos para o tinir e retinir das moedas de ouro conversíveis no câmbio livre...

Não acabaríamos hoje se fôssemos enumerar os enormes e repetidos erros desta administração. No entanto, alguns exemplos ilustram. Quando o ministro da Fazenda impugnou a venda do algodão nos moldes do «plano Jafet», vimos o Banco do Brasil colocar o «stock» inteiro dêsse produto à disposição do Tesouro. Mas o sr. Horácio Láfer declarou que o govêrno nada tinha com a operação desastrada, conseguindo, então, o célebre despacho do sr. Getúlio Vargas: **...o Tesouro não pode comprometer-se em negócios ruinosos.** Condenado e demitido o sr. Jafet, — ficou o govêrno com os três planos do ministro da Fazenda — e todos êsses planos faliram e o algodão aí está. E o sr. Getúlio Vargas, com a mesma cara e o mesmo ministro confessa o malôgro completo e vai pedir créditos ao Congresso para o Tesouro pagar o algodão que o Banco comprou. Isto é govêrno, casa de loucos, ou caverna de Alibabá?

Como sabemos, foi aberta por ordem do presidente da República uma investigação no Banco do Brasil. Os investigadores concluíram pedindo a remessa do inquérito à polícia para o início do processo criminal contra os culpados. Lá está a rubrica no documento oficial publicado: **«Negociata para fins políticos — Exportação clandestina de café — Operação vinculada com arroz brasileiro».** Lá se encontra o texto de fogo que não deixa dúvida: **«A negociata está provada como se vê do Relatório. Caberia à Polícia ouvir os autores, cúmplices e testemunhas e, ainda, proceder a exames nas escritas das firmas coniventes, etc... Trata-se de crime que se capitula em diversos dispositivos do Código Penal — falsidade ideológica de documentos, corrupção, concussão, contrabando, exploração de prestígio, advocacia administrativa, falta de exação, etc.».** E' isto que está no inquérito feito pelos comissários de confiança pessoal do sr. Getúlio Vargas. Pois agora se prepare o leitor e escute: entre os autores dêsses crimes, mencionado muitas vêzes no mesmo inquérito, está o nome do sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda do sr. Getúlio Vargas. E é depois disto que o anjo glabro da Câmara, sr. Capanema, vem dizer que o inquérito não foi enviado à Polícia porque o sr. Jafet desobedeceu à ordem do presidente da República. Mas o Banco tem agora outro presidente, — **e por que não se renova a ordem? Os crimes ainda não prescreveram...**

* * *

Como não se bastassem os atos desmoralizantes da administração civil já temos os ministérios militares sofrendo a influência desagregadora do ambiente. O ministro da Aeronáutica, mancomunado com o da Fazenda, compra aviões na Inglaterra sem crédito orçamentário. E firma contratos, aqui e no estrangeiro, à revelia do Tribunal de Contas. E o ministro da Guerra baixa portarias reduzindo a média de aprovação de exames na Escola Militar para que o filho passe a aspirante sem maior esfôrço. Quando a Câmara Municipal tentou reduzir de sete para cinco as médias de professôres primários houve protestos veementes. O mundo ia acabar. No Ministério da Guerra basta uma portaria de pai para filho e a média cai de «quatro e meio» a «dois e meio».

E a desmoralização do Brasil no estrangeiro? E a inquietação em todos os espíritos? E o sofrimento vergonhoso de vastas massas humanas abandonadas no interior do país? E os mistérios da nova lei de Câmbio Livre com dispositivos especiais arrancados à Câmara por emissários diretos do sr. ministro da Fazenda? E o negócio do açúcar? E o financiamento do arroz em Goiás?

E' interminável a lista. E ela sugere naturalmente a pergunta sacramental: **«Pode isto continuar?»**

O sr. Lourival Fontes diz que pode porque não há na Constituição, soluções sem o sr. Getúlio Vargas. Êste deve pensar da mesma forma.

Sua alma, sua palma...

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

arco - artusi 2
Carvalho S. A. apresenta
o carro mais elegante do ano: Kaiser 1953
que lhe proporciona o assento dianteiro mais seguro que já se instalou num carro -
• Parabrisas inteiriço de avanço livre, em caso de forte impacto.
• Painél de instrumentos forrado de couro.
• Instrumentos do painél de forma côncava, evitando partes salientes, eventualmente perigosas.
além de mais 36 inovações que V. poderá conhecer melhor, fazendo uma visita à
RECIFE RIO CARVALHO S.A.
Carvalho S. A.
Organização Comercial e Importadora
Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 35 e 37-A
Oficina: Rua da Regeneração, 929 - Bonsucesso
Matriz: Recife - Av. Guararapes, 154
Distribuidores dos automóveis KAISER e HENRY J
Completa assistência técnica, peça por peça - Grande estoque de peças "genuínas"

POR DENTRO E POR FORA...
APARELHOS DOMÉSTICOS ARNO são insuperáveis!
Produzidos e garantidos pela maior fábrica de aparelhos eletro-domésticos da América do Sul, os Aparelhos Domésticos ARNO são insuperáveis na técnica interna. Nada se compara à Enceradeira Elétrica ARNO Super, ao Liquidificador ARNO e à Panela Expressa ARNO (de pressão). Faça como os entendidos: use em sua casa a Enceradeira Elétrica ARNO Super, o Liquidificador ARNO e a Panela Expressa ARNO (de pressão).
ARNO S/A
Indústria e Comércio
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca)
SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Pat. M. I. 1.044
Pat. M. I. 1.066 e P. I. 39.908
ARNO
Representante no RIO DE JANEIRO: Representações Araponga Ltda.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and. - Tels.: 43-9422 e 43-8159
ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

Várias Ocorrências

MOTOCICLETAS

O FATO OCORREU há dois anos atrás, na confluência da rua Professor Alfredo Gomes com Muniz Barreto, em Botafogo. A motocicleta dirigida pelo inspetor do Serviço de Trânsito, Galdino Caldas, chocou-se com o caminhão da «Sears Roebuck S. A.», ficando, no dizer do policial, sèriamente avariada. O caso, depois das naturais, demoradas e infrutíferas discussões entre os protagonistas do desastre, acabou indo parar na Justiça, onde os peritos atribuiram a responsabilidade do evento ao próprio queixoso, acusando-o de ter sido negligente em não verificar as condições de funcionamento da máquina confiada aos seus cuidados, uma vez que a colisão resultou do desgovêrno da mesma, motivado pela chamada «fadiga do material». O juiz Euclides Félix de Sousa, no julgamento do feito e baseando-se na referida peça do processo, acrescentou que «se o autor não trouxesse a sua máquina em desgaste, e não a conduzisse, ao enfrentar o cruzamento de rua preferencial, em velocidade acima das condições da motocicleta, não a atiraria em meio ao auto furgão da ré». Depois de considerar a motocicleta «um dos mais perigosos engenhos que o homem já inventou, para horror dos pedestres, de outros veículos e das Caixas de Seguro», proferiu sentença dando ganho de causa ao estabelecimento comercial, acentuando, antes, «a imprudência do fiscal do Trânsito em avançar o cruzamento de rua de tráfego mais intenso — de mão e contra mão — sem as cautelas que a lei impõe ao comum dos motoristas, mas, principalmente, àqueles que enfeixam na mão parcela do poder da polícia».

Colisão de veículos em Coelho Neto

Oito pessoas feridas no desastre, inclusive um dos motoristas

Na avenida das Bandeiras, próximo à estação de Coelho Neto, chocaram o auto particular 12-21-14 e o caminhão 61-3-24. Em consequência do desastre, saíram feridos: João Batista do Nascimento, de 19 anos, solteiro, operário, morador na rua Urural, 461, casa IV; Evaristo Vieira da Silva, de 20 anos, solteiro, operário, residente na rua Mouraria, [illegible] em Coelho Neto; Antônio Ribeiro da Silva, casado, de [illegible] anos, vigilante municipal, morador na rua Guaxindiba, 249, em Honório Gurgel; Alcides Joaquim Pereira, de [illegible] anos, solteiro, operário, morador na mesma rua, 303; Aloísio Fernandes da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua Macambu, 346; Agomar da Silva, de 30 anos, solteiro, operário, morador na rua Guaxindiba, 105; Jorge da Silva, de 23 anos, solteiro, mesmo endereço, e Renato José Ribeiro, de [illegible] anos, solteiro, motorista do carro particular e morador na rua Urural, [illegible].

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internados Agomar da Silva, Jorge da Silva e Renato José Ribeiro.

Registraram o fato as autoridades do 24º distrito policial.

Lamentável acidente

Em sua residência na rua Petrópolis, 235, em Duque de Caxias, quando usava um fogareiro a álcool, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º graus a doméstica Estela Ferreira dos Santos, de 23 anos, casada.

Em estado desesperador, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Mais uma vítima dos autos

No Hospital do Pronto Socorro faleceu, ontem, Francisco Lafranca, italiano, de 54 anos, sapateiro, residente na rua Gonçalo Coelho, 156, que, sexta-feira última, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Circo Garcia, fôra atropelado por um automóvel.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

¿Acidente ou suicídio?

Em frente à Escola Uruguai, na rua Ana Neri, foi encontrado, no beira da calçada e com o crânio fraturado, o cadáver de um homem de 35 anos, presumíveis, e que trajava blusão e calça.

Avisado da ocorrência, o comissário de serviço do 19º distrito policial imediatamente dirigiu-se ao local. Ali, examinando as vestes do cadáver, não encontrou nenhum documento que pudesse estabelecer a sua identidade. Num dos bolsos do morto havia a importância de 712 cruzeiros.

Os peritos que para lá foram solicitados, após examinarem detidamente o cadáver, concluíram que o desconhecido teria sido vítima de uma queda.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mais tarde, falando às autoridades, Antônio Daniel Furtado, residente na rua Romão Alves, 34, que viajava no estribo do bonde n.º 1.956, linha 58, Pedregulho, declarou que o desconhecido que embarcara em São Cristóvão, fez [illegible] desde o largo da Cancela, que [illegible] debaixo de um [illegible]. Depois, quando o elétrico havia entrado na rua Ana Neri, não mais o viu.

Tentativa de sublevação da ordem pública

Nota oficial do comando da 8.ª Região Militar — Postos em liberdade os acusados

BELÉM, 21 (Asapress) — O comandante da 8.ª Região Militar distribuiu à imprensa, a seguinte nota oficial:

«O comandante da 8.ª Região Militar, tomou conhecimento através do noticiário da imprensa, da chegada a esta capital de vários elementos acusados por tentativa de sublevação da ordem pública em Pôrto Velho e que foram encaminhados à Auditoria Militar. Como êsse noticiário envolvesse elementos subordinados à 8.ª R.M., determinou, após ter sido informado por outras fontes, a abertura de um inquérito Policial Militar, designando para realizá-lo o major Norton Chaves, a quem delegou atribuições que lhe compete a fim de apurar devidamente os fatos constantes da documentação que lhe foi entregue.

O referido inquérito será acompanhado pela Promotoria Militar de acôrdo com o parágrafo terceiro do artigo 115 do Código da Justiça Militar.

Recebeu o comando da região da Auditoria Militar em data de ontem, o inquérito civil realizado pelas autoridades do Território de Guaporé, que fez acompanhar do parecer do promotor da citada Auditoria, o qual, após estudá-lo e extraídos os documentos que interessarem o exercício da Polícia Militar da Região, será retornado à Auditoria para o encaminhamento que julgar conveniente. Foi autorizado o pedido de encerramento do inquérito em tôrno da prisão do cidadão Alberto Gusman Gultierrez, nos têrmos do artigo 156 do Código da Justiça Militar, para averiguações.

O inquérito que é de caráter reservado foi iniciado a 19 do corrente, e está assinado pelo sr. Lúcio Arambuja Dias, ten. cel. chefe da EMB. da 8.ª R.M.».

EM LIBERDADE OS CABEÇAS DO LEVANTE COMUNISTA DE GUAPORÉ

BELÉM, 21 (Asapress) — Desede às 7 horas de ontem, encontram-se em liberdade o médico Renato Medeiros e o engenheiro Omar Oliveira, acusados como cabeças do levante de Guaporé.

Faleceu mais uma vítima do crime de Niterói

No Hospital Antônio Pedro, faleceu, ontem, Altair Azevedo dos Santos, de 27 anos, casado, morador na rua Visconde do Rio Branco, 771, em Niterói. Conforme noticiamos, têrça-feira, de carnaval, no interior do Café e Bar Guanabara, na rua Visconde do Rio Branco, Altair e o soldado da Fôrça Pública do Estado do Rio, Paulo Ramos, se desavieram. A certa altura da contenda, o militar sacou de afiada faca e golpeou o antagonista. Este, mesmo ferido, logrou desarmá-lo, para em seguida matá-lo com certeiro golpe no coração.

O cadáver de Altair foi removido para o necrotério da Polícia Técnica.

Grande desastre ferroviário

SALVADOR, 21 (Agência Nacional) — Num choque de trens ocorrido nas imediações da estação de Periperi, neste Estado, perderam a vida quatro pessoas, ficando feridas outras cinquenta. O grave acidente, ao que se diz, foi motivado por defeito no sistema dos freios de um dos trens. O maquinista, a quem se atribui a culpa do desastre, conseguiu evadir-se.

EXPLOSÃO NA FÁBRICA DE GÊLO

Agindo com presteza, o eletricista evitou uma catástrofe — Em ação os bombeiros

Na fábrica de gêlo pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e localizada em frente ao Armazém 8 do Cais do Pôrto, na avenida Rodrigues Alves, ocorreu violenta explosão, na madrugada de ontem.

Segundo José Cardoso, chefe de expedição de gêlo, o acidente verificou-se em consequência da explosão da válvula de uma das máquinas, por onde corre o amônio empregado no fabrico do gêlo.

Pressentindo o perigo iminente, o eletricista Cristóvão de Oliveira Mendes, de 34 anos, morador na estrada do Otaviano, 435, desligou as máquinas evitando, assim, um desastre de consequências imprevisíveis.

Na ocasião, encontravam-se ali, o maquinista Antônio José Cardoso, de 42 anos, morador na rua Sargento Silva Nunes, 412, em Bonsucesso, e o biscateiro Benedito Maria Leite, de 22 anos, residente na rua Dr. Bulhões, 443, no Engenho de Dentro. Ambos apresentando sintomas de intoxicação, produzida pelo gás amoníaco, foram levados para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram convenientemente medicados.

Os bombeiros da zona portuária, solicitados ao local, utilizando-se de máscaras contra gases, entraram no ponto dominado pelo corpo volátil e vedaram a válvula avariada.

As autoridades do 12º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Preso o ladrão após o roubo

O motorista Luís Gonzaga, do gabinete do chefe de Polícia, prendeu, ontem de madrugada, o larápio Valdir Lemos de Farias, solteiro, de 22 anos, que se achava na Praça Onze, em atitude suspeita, sobraçando uma caixa contendo dinheiro.

Levado ao 13º distrito, o gatuno confessou ter furtado o dinheiro do «Café Mistinguette», pertencente ao sr. José Ferreira de Resende e situado no n. 97 daquela via pública.

O comissário Gastão, que o inquiriu, apurou ter Valdir chegado recentemente de Minas, juntamente com outros ladrões «deportados» para o Rio pela polícia mineira.

Depois de autuado em flagrante, foi o larápio transcafiado no xadrez.

Fulminado por uma descarga elétrica

João Marques Pereira, morador na rua Américo Rocha, 1.222, em Bento Ribeiro, após consertar a instalação elétrica de sua residência, deixara, inadvertidamente, um fio descoberto. Mais tarde, seu filho Valdir, de 9 anos, tocando no referido fio, recebeu uma descarga que o fulminou. Com guia da polícia do 25º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Esfaqueda pelo companheiro

Apresentando ferimentos produzidos por faca no ombro e nos braços, foi ontem medicada no Hospital Getúlio Vargas a doméstica Margarida Bispo da Silva, solteira, de 24 anos, moradora na rua Aimoré, 439, em Braz de Pina.

Segundo apurou o comissário Osmar Cardoso, do 21º distrito, foi autor da agressão o companheiro da vítima, Raimundo Matos, estivador, que com ela discutira por questões de ciúmes.

Está a polícia em diligências para capturar o estivador.

VÍTIMAS do TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até jan. ..	44
FEVEREIRO 1 ..	3
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	0
FEVEREIRO 5 ..	3
FEVEREIRO 6 ..	2
FEVEREIRO 7 ..	2
FEVEREIRO 8 ..	2
FEVEREIRO 9 ..	4
FEVEREIRO 10 ..	0
FEVEREIRO 11 ..	2
FEVEREIRO 12 ..	1
FEVEREIRO 13 ..	0
FEVEREIRO 14 ..	0
FEVEREIRO 15 ..	3
FEVEREIRO 16 ..	2
FEVEREIRO 17 ..	3
FEVEREIRO 18 ..	0
FEVEREIRO 19 ..	0
FEVEREIRO 20 ..	3
FEVEREIRO 21 ..	1
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

AVISOS FÚNEBRES

Joaquim Cardillo Filho

(MISSA DE 7º DIA)

A Sociedade Anônima Martuscello convida os seus amigos para a missa de 7º dia, que será rezada na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, por alma do seu inolvidável amigo JOAQUIM CARDILLO FILHO, antecipando agradecimentos.

Pericles Rolim Brocos

(1º ANIVERSARIO)

Cecy Brocos, filhas e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário da morte do seu querido e inesquecível PERICLES, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

ERMELINDA RODRIGUES DE LIMA

(Viúva Desembargador Leopoldo Lima)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar, têrça-feira, dia 24, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

Roman Antoni Przeworski

(MISSA DE 7º DIA)

Cia. de Importações Industrial e Construtora — C. I. I. C., Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque, Companhia Agricola e Industrial da Bocaina — C. A. I. B. O., Centro de Clinicas do Distrito Federal S. A. e seus diretores Carlos de Sabóia Bandeira de Mello, Henryk Alfred Spitzman Jordan, Henryk Landsberg, Hugo Dunshee de Abranches e João Pedro de Sabóia Bandeira de Mello convidam os parentes e amigos do seu antigo diretor e colega ROMAN ANTONI PRZEWORSKI, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio da sua alma, quarta-feira, dia 25 de fevereiro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Vereador Chrispim Mauricio da Fonseca

(MISSA DE 30.º DIA)

Os filhos, genros, noras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e primos do querido e saudoso VEREADOR CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mor da matriz do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, às 9h30m, de amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente.

Major Dr. Antonio Arruda Vallim

(5.º ANIVERSARIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma do seu muito querido e inesquecível Chefe ANTÔNIO ARRUDA VALLIM manda celebrar, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

Constança Miranda

Rozendo Heitor de Miranda, espôsa e filhos penhorados agradecem as pessoas amigas que acompanharam o féretro de sua boníssima irmã, cunhada e tia TANCINHA e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada no dia 23 do corrente, segunda-feira às 9h30m no altar-mór da Igreja de N. S. das Dores, no Largo do Rio Comprido, confessando-se eternamente agradecidos.

MARIA PAULINA BIVAR

(D. Liná)

(MISSA DE 30º DIA)

A família de MARIA PAULINA BIVAR faz celebrar missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 7 horas, na Matriz de São Cristóvão. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Roman Antoni Przeworski

(MISSA DE 7º DIA)

Anna Marie Przeworska e filha e Regina Przeworska convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível marido, pai e filho ROMAN ANTONI PRZEWORSKI, quarta-feira, dia 25 de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo sinceramente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e, antecipadamente, o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Capitão de Mar e Guerra LUIZ BEZERRA CAVALCANTI

Victorina Alves Cavalcanti, tenente-coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti e família, capitão de corveta médico César Luiz Bezerra Cavalcanti e família, dr. Nélson Marcos Bezerra Cavalcanti e família, general Osvino Ferreira Alves, Heráclito Ferreira Alves e senhora, Zeferino Ferreira Alves e família, viúva almirante Heráclito Belfort, viúva dr. Nélson Pinto e família, dr. Jorge de Lima e família, major Propício Machado Alves e família comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, primo, cunhado, tio e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco).

Cel. Dr. Alfredo da Costa Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ALFREDO DA COSTA MONTEIRO agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do tão querido ALFREDO, e convida os parentes, amigos e colegas, para a missa que manda celebrar por sua boníssima alma, têrça-feira, dia 24, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RAFAEL BARBOSA DIAS DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem. O féretro sairá hoje, domingo, dia 22, às 17 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Joaquim Cardillo Filho Elza de Barros Cardillo Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Alvaro de Castro e Silva e seus auxiliares convidam seus parentes e amigos para a missa que será realizada segunda-feira, dia 23, na igreja da Candelária por sufrágio da alma de seus amigos JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELZA DE BARROS CARDILLO FILHO.

VEREADOR

CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA

(MISSA DE 30º DIA)

Francisco Gomes da Silva, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em intenção de seu saudoso amigo, vereador Chrispim Mauricio da Fonseca, no próximo dia 24, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da matriz de São Cristóvão, à praça Padre Séve. Antecipadamente agradecem.

CORALIA MAIA DE QUEIROZ

(AGRADECIMENTO)

Major Gilberto Monteiro de Queiroz e Prof. Newton Ferraz Maia, seus irmãos e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida espôsa e irmã — CORALIA MAIA DE QUEIROZ —, solicitando a todos uma prece para o repouso de sua boníssima alma.

JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELZA DE BARROS CARDILLO

A Diretoria da Cia. Tieté de Papéis, consternada com o trágico desaparecimento de seus saudosos amigos JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELZA DE BARROS CARDILLO, torna público o convite para a missa que fará celebrar, no altar-mor de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas.

JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELZA DE BARROS CARDILLO

ESCRITÓRIO CONTABIL ALBINO LOBO convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia a realizar-se segunda-feira, dia 23, às 11 horas, na igreja da Candelária, por alma dos saudosos amigos tragicamente desaparecidos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles

(FALECIMENTO)

Adilia Mattos de Meirelles, Fco. Francisco Antonio Giffoni Filho, senhora e filhos, Cel. Nelson Soares de Meirelles, senhora e filhos, Capitão Milton Soares de Meirelles, senhora e filhos, e Maria Cecilia Soares de Meirelles comunicam o falecimento de seu pranteado marido, pai, avô e irmão, ocorrido ontem, sábado, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento hoje, domingo, 22 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

JOAQUIM CARDILLO FILHO ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO

Lina Maria de Barros Cardillo Filho, Stella Maria de Barros Cardillo Filho, Agenor Côrtes de Barros e família, Murillo Côrtes Monteiro da Silva e família, Jorge Luiz Guimarães de Barros e família, Alcides Côrtes de Barros e família, Euclides do Rêgo Lopes e família, filhas, sogros, pais, irmãos e cunhados de JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por suas almas será rezada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOAQUIM CARDILLO FILHO ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO

Aldilio Tostes Malta, Alvaro Teixeira Filho, Celso Ferreira, Crecêncio Liuzzi, Elmano Cruz, Eugênio de Vasconcellos Sigaud, João Corrêa da Costa, João Martins Simões, amigos e companheiros de escritório de CARDILLO FILHO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma e de D. ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOAQUIM CARDILLO FILHO ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO

Adolfo Zuccolo e família, Alexandre Armando Zuccolo, amigos de JOAQUIM CARDILLO FILHO e D. ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de suas almas, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOAQUIM CARDILLO FILHO ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO

Lucrézia Maria Petrelli, Carmine Martuscello Filho e família, Edmundo Martuscello e família, Roberto Martuscello Monzo, Agnello Ciotola e família, convidam os parentes e amigos do DR. JOAQUIM CARDILLO FILHO e de D. ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO, para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de suas almas, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOAQUIM CARDILLO FILHO ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO

N. Nicolino Milone e Esaú Braga Larangeira, amigos de JOAQUIM CARDILLO FILHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Deraldo de Goes Calmon de Britto

Jurema Porciuncula Calmon de Britto, Olivia das Chagas Porciuncula e família, Maria Flora Calmon de Britto, Mário de Góes Calmon de Britto e família, José de Góes Calmon de Britto e família, Luiz de Góes Calmon de Britto e família, Melinda e Maria Emília de Góes Calmon de Britto, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido no dia 16 último, do seu querido espôso, genro, enteado, irmão, tio e cunhado DERALDO DE GÓES CALMON DE BRITTO, e, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de São Jorge (praça da República), agradecendo desde já o seu comparecimento.

MARIA DE OLIVEIRA CALDAS

(MISSA DE 7º DIA)

O major Gervásio Caldas e demais membros da família de sua pranteada espôsa e parenta MARIA DE OLIVEIRA CALDAS, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento, e participam a tôdas as pessoas de sua amizade, que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Mathilde Rumann Soares

(MISSA DE 30º DIA)

Lydio, Otto, Edgard, Raul, Sylvio e Elza e suas famílias e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó MATHILDE RUMANN SOARES, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (rua Hadock Lôbo, 266). Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSEPH BLOCH

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que, por cabogramas, telegramas, telefonemas, cartas, cartões e outros meios, os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, avô, bisavô, irmão, tio, sogro e parente JOSEPH BLOCH, seus filhos, netos, bisnetos, irmãos, sobrinhos, genros e noras e demais parentes, sensibilizados, servem-se dêste para externar sua profunda gratidão.

JOSEPH BLOCH

(AGRADECIMENTO)

Boris Bloch, Arnaldo Bloch, Adolpho Bloch e Oscar Bloch Sigelmann, como diretores de Gráficos Bloch S. A. e de Bloch Editores Ltda., ("Manchete"), impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os que, por qualquer forma, manifestaram sua solidariedade e amizade por ocasião do falecimento de JOSEPH BLOCH, o inesquecível fundador das organizações Bloch, expressam por êste meio sua profunda gratidão.

BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO

(Vva. Dr. Eugenio de Azevedo Feio)

(MISSA DE 30º DIA)

Renato de Azevedo Feio, senhora e filhos, Paulo de Azevedo Feio e senhora, Olga e Itala de Azevedo Feio e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e prima — BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO — e convidam para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REGULAMENTADO O DEPARTAMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Finanças, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou a regulamentação do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, que será divulgado no Diário Oficial, Seção II, de amanhã.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ofélia Lisboa, Elisa de Castro Neves e outras — Indeferido; Oton Ferreira — Cancelo a inscrição; Esmeralda de Faria Kunicki, Antonieta Barrancos — Indeferidos; Salvador Caetano de Sousa — Cancelo a inscrição; Valdir Monção dos Santos, Feliciano Vasquez Alvares e Bernardo Pinto Filho — Certifique-se.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: Designando Sadi Coutinho, para responder pelo expediente da Delegacia de Fiscalização Externa; Nestor Vanderlei Curio, para o Serviço de Administração; Aureliano Dias Paredes, para a Comissão de Aquisição de Material; Wilson Marques de Lima, para o Departamento de Fiscalização. Despachos: Pedro Gato, Cosmopolisa Edições e Publicidades Ltda. — Indeferido: Manuel de Carvalho & Cia. Ltda. Cancelo o auto; Bernardo E. Cunha — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: Designando Ludolfo Neves Fiori, para o Departamento de Abastecimento; Verlande Duarte Silveira, para o Serviço de Horticultura.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: Designando Leopoldo Braga, para o Serviço de Expediente, a fim de servir junto ao gabinete do secretário; Roberto Taumaturgo de Azevedo Dneux, Válter de Vasconcelos, João Troncuso Y Contruso, Orlando Lourival Bezerra e José Luís Bruno, todos para o Departamento do Tesouro.

Despacho: World Trade Corporation e Paulo Ferreira da Costa: Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Rubens de Araujo, para o gabinete do secretário; Pedro Castenheira, para o Departamento de Higiene; João Coelho de Sousa, para o Departamento de Higiene; Mariela Gouveia da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Designando Jaci Ramos de Castro, para o H. G. C. Chagas; Emílio Lahey Pedrosa Laneuvile, para o H. H. C. Chagas; Irene Geralda Correia de Castro, para o H. G. Moncorvo Filho.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Virgilina da Silva, Noir Pereira da Silva — «Deferido. Pague-se».

Alfredo Cândido da Cunha, Zélia da Silva Pereira Bastos, Cornélio Alves de Oliveira, Ana Luzia de Lima Ferreira, Nilton Figueiredo da Silva, Pedro Xavier, Fernandes da Silva Maia — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Alberto Vieira Dias, Manuel Gonçalves dos Santos, Olímpio Antônio Sant'Ana, Wilson Alves, Antônio Moreira, Moisés Moreira de Oliveira, Manuel Bernardo dos Santos — «Deferido».

Joaquim Pinheiro Alves, José Joaquim de Assunção, Agnelo Matos de Oliveira, João Castro dos Santos — «Deferida a reversão».

Antônio Rodrigues da Silva, José Amaro Braga, Euclides Pinheiro, Fortunato Morais dos Santos, Ademar Aderbal da Costa, Avelino Mendes — «Deferida, a habilitação à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES DE AUXILIOS

João de Pinto — «Traga urgente sua certidão de casamento».

Rafael Archanjo da Silva — «Traga os documentos exigidos, para ultimação do processo».

Inácio Teixeira de Carvalho — «Arquive-se».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m, às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 8517 8518 8519 8522 8523 8524 8525 8527 8528 8529 8532 8535 8537 8539 8540 8542 8543 8544 8545 8546 8547 8548 8549 8550 8552

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 144 145 146 147 149 150 152 153 154 155 156 157 158 160 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 195 197 198

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23 — PROPOSTAS — 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 635 637 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 650 651 652 653 654 655 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 '83 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 813 1022 1041 1153 1269 1363 1749 3076 3084 3261 4143 4779 5227 6109 6143 6297 6358 6507 6618 8149 8915 8916 9081 9436 9768 9894 9927 10593 10831 10834 11491 11915 12006 12061 13066 13458 14862 15172 15269 15712 16114 16210 16397 16787 17308 18018 19018 19456 19710 21240 22112 22592 23126 23990 24001 25529 25694 26002 26043 36111 26850 27350 27560 28196 28241 28768 29595 30263 30479 30782 32449 32741 33321 33535 36418 37961 39869 39935 40829 41099 44192 44442 45790 47332 48142 48963 49439 50026 52840 59214 60080 60333 60520 62384 72679 72706 72972

CASAMENTOS — MATRICULAS — 738 12102 25430 47963

Será efetuado hoje, o último pagamento do mês corrente.

PROPOSTAS CANCELADAS — PEDIDOS — 3142173 3152175 3162177 3142187 3152198 3142207 3152243 3152248 3152254 3152255 3152259 3142262 3152263 3152269 3152271 3142298 3152316 3152344 3152345 3152363 3152365 2142403 3142400 325510 324524 325534 325535 324546 325547 325533 335430 335431 335442 335448

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão, referente ao mês de fevereiro de 1953, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA — FINAIS 1.2 25 fevereiro; 3.4 26 fevereiro; 5.6 27 fevereiro; 7.8 2 março; 9.0 3 março.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1.2.3.4.5.6 16 março; 7.8.9.0. 17 março.

CLUBE MUNICIPAL

CONCURSO DE PROPOSTAS — A Diretoria instituiu de 1º de março a 31 de agôsto, um concurso de propostas para a admissão de novos sócios. Por êle, todos os concorrentes serão premiados, desde o primeiro ao último colocado, cada qual na proporção do número de propostas apresentado.

As propostas valerão 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto, quando apresentadas, respectivamente, no 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º mês do concurso, e, cada ponto terá o valor de Cr$ 10,00 para efeito de prêmio, que será de livre escolha do concorrente. Além dos premios que couberem aos concorrentes, a Diretoria premiará o 1º colocado em número de propostas, com um aparelho de televisão no valor de Cr$ 25.000,00. Maiores detalhes, a partir de amanhã, segunda-feira, na Secretaria do Clube, com a Comissão do Concurso de Propostas que, inclusive, fornecerá aos interessados copia da sua regulamentação.

Outrossim, resolveu a Diretoria dar por encerrado o incidente havido, numa das noites de Carnaval, entre o diretor de Esportes sr. Hugo Severo de Sousa Pereira e o Conselheiro sr. Jovino José de Matos, tendo em vista os esclarecimentos por êste prestados em sessão de 19 do corrente.

NOTÍCIAS FORENSES

Processado, por crime de injúria, um diretor municipal do SESI

Absolvido na primeira instância, foi condenado na imediatamente superior, tendo recorrido para o Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

O promotor público da comarca de Escada, no Estado de Pernambuco, fundado na representação que fêz Euridice de Guimarães Cerqueira, oficial do Registro Civil do referido município, à qual fêz juntada de carta a ela endereçada por José de Sousa Leão Vanderlei, diretor do SESI, sediado, também, no município de Escada, escrita em têrmos injuriosos, denunciou perante o juiz o missivista. Despachando a inicial, entendeu êste que a representação não revestia a forma devida, pelo que mandou intimar a sua signatária para comparecer em Juizo, a fim de representar contra o acusado. Tendo atendido à intimação, a funcionária reafirmou em Juizo o seu propósito. Foi, então, recebida a denúncia, citado, qualificado e interrogado o réu. Nesse interim, verificou o juiz que fôra omitida a formalidade, que reputava indispensável, isto é, a audiência de conciliação. Daí ter considerado de nenhum efeito o recebimento da denúncia. Houve, por parte do réu, reclamação contra êste despacho e petição de «habeas-corpus» para invalidá-lo, mas sem resultado. Recomeçado o processo, foi frustrada a conciliação. Afinal o juiz proferiu sentença absolvendo José de Sousa Leão Vanderlei, com a qual não se conformou a ofendida, pelo que apelou para o Tribunal de Justiça. Contra-arrazoando, o recorrido suscitou duas preliminares: 1ª. interposição intempestiva do recurso; e 2ª.) ilegitimidade da apelante.

Afastadas as preliminares por incabíveis, uma vez que ficou patenteada a falta de advogado legalmente habilitado na comarca e ser tempestivo o recurso, foi a êste dado provimento para o fim de conceder procedência à denúncia e condenar o réu a Cr$ .... 1.217,00, de multa e taxa penitenciária de Cr$ 50,00 e custas.

Inconformado, o diretor do SESI, recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal, tendo o recurso entrado ontem na respectiva secretaria.

JUSTIÇA MILITAR

PROSSEGUIMENTO DO SUMARIO DE CULPA DOS OFICIAIS, SARGENTOS E CIVIS, ACUSADOS DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Na última sessão do Conselho Especial de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, perante o qual estão sendo processados oficiais, praças e civis acusados de atividades subversivas no seio das classes armadas, foi ouvida a última testemunha arrolada na denúncia, dr. Joaquim Simões Amorim.

O promotor militar, dr. Correia Velho, pediu vista dos autos para se pronunciar sôbre o oferecimento de testemunhas suplementares e sôbre o exame pericial, requerido pelo seu antecessor, em manuscritos, mimeografados, máquina de escrever e variado material apreendido em poder de acusados.

Ficou marcada nova reunião do Conselho, para a próxima quinta-feira, às 13 horas, quando será deliberado a respeito da perícia a ser procedida.

PROMOÇÕES SUCESSIVAS DE MILITARES

Exarando parecer no mandado de segurança n. 1.895, do Distrito Federal, sendo requerentes Alcides Nitto e outros, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, disse que os militares não têm direito a duas promoções sucessivas, quando as leis que as concedem, embora por motivos diversos, fixam o mesmo momento para a aquisição do direito. Declarou ainda o procurador geral da República que o disposto no artigo 157 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, decreto-lei n. 3.759, de 25 de outubro de 1941, não concede uma verdadeira promoção; apenas concede, com caráter honorífico, o pôsto de 2º. tenente, com o direito ao sôldo, e não aos vencimentos e vantagens.

DOAÇÃO VERBAL DE JÓIAS

Em parecer exarado no recurso extraordinário n. 19.817, do Estado de Minas Gerais, sendo recorrente o espólio de Touphik Esper Kallas e recorrida Gay Esper, referindo-se a doação verbal de jóias, o procurador geral da República disse que, tendo havido, no caso, tradição imediata, não há necessidade de forma escrita para a sua celebração, pois a prova de doação manual é regida pelo disposto no parágrafo único do artigo 1.168 do Código Civil e não pelo artigo 141 do mesmo Código.

JUIZ DE PLANTAO, NO FORO

Comunica, a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz substituto em exercício na 12ª. Vara Criminal, e que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

às 15h30m; dia 25 — Generais, coronéis e as demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m; dia 26 — Tenentes-coronéis, majores, capitães, primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8h30m às 10h30m; dia 27 — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 28 — Cabos, soldados e atrasados, das 8h30m às 10h30m.

OBSERVAÇÕES: 1) — Durante o período marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimo, descontos, etc.

2) — A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 24 (têrça-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito, desde que tenham preenchido os requisitos regulamentares de apresentação do «atestado de vida» ou «atestado de viuvez».

3) — Os procuradores que já tenham apresentado o atestado de vida de seus outorgantes, receberão na conformidade do calendário acima.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

FESTA DA CASTANHA

BELEM, 21 (Asapress) — Terá lugar, nesta capital, no dia 12 de abril próximo, a Festa da Castanha, devendo presidi-la o ministro da Agricultura a convite da Associação Comercial do Pará.

PIAUÍ

TERESINA, 21 (Asapress) — É hóspede oficial de Teresina, o ministro da Agricultura. O sr. João Cleofas veio a esta capital, a fim de conhecer a situação das populações rurais atingidas pelo flagelo das secas, que vem dizimando a lavoura nordestina. Juntamente com autoridades do Estado, estudará um meio de combater esta situação.

PARAÍBA

CRIAÇAO DO INSTITUTO DE FIBRAS VEGETAIS

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial foi apreciado o plano de criação do Instituto de Fibras Vegetais, iniciativa do governador do Estado. A fim de elaborar o anteprojeto de criação do referido Instituto, foi constituída uma subcomissão.

GRUPOS ESCOLARES EM DIVERSOS MUNICIPIOS

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — De sua viagem ao interior do Estado, regressou a esta capital, o secretário da Educação, sr. José Vieira de Medeiros, que estudou a localização de futuros grupos escolares em diversos municípios paraibanos. Falando à reportagem, informou que os primeiros grupos escolares serão construídos nos municípios de Joasirinho, Soledade, Conrado, Pombal, Nasaresinho e Sousa, devendo ainda estudar a localização para outros onze.

PERNAMBUCO

COLONIA DE PESCADORES DA PRAIA DO PINA

RECIFE, 21 (Asapress) — Foi solenemente inaugurada a sede da Colônia dos Pescadores, na praia de Pina, nas proximidades do centro urbano. A referida sede conta com escola, gabinete médico e dentário, e entreposto para recepção e venda do pescado.

ESPÍRITO SANTO

RESTAURANTE DO SAPS

VITORIA, 21 (Asapress) — A Câmara Municipal de Vitória, voltará a discutir o convênio celebrado entre a Prefeitura e o Serviço de Previdência Social (SAPS), pelo qual àquela cederá um terreno de sua propriedade, a fim de que êste construa um restaurante popular nesta capital, no valor de 2 milhões de cruzeiros.

SÃO PAULO

CONSTRUÇAO DO METRO PAULISTA

SAO PAULO, 21 (A. N.) — O prefeito Armando de Arruda Pereira declarou, ontem, que antes de deixar o cargo, fará publicar edital abrindo concorrência para a construção do trecho inicial do Metropolitano, trecho êsse que, segundo estudos já realizados, deverá ter a extensão de 2.500 metros.

REFORMAS NO MUSEU PAULISTA

SAO PAULO, 21 (A. N.) — Permanecerá fechado, por tempo indeterminado, o Museu Paulista, em virtude das grandes reformas por que vem passando o edifício.

PARANÁ

NOVO RESTAURANTE POPULAR EM CURITIBA

CURITIBA, 21 (Asapress) — Dentro do programa de assistência aos servidores municipais, a Prefeitura inaugurou mais um restaurante para os funcionários e operários da Usina de Asfalto. A título precário, o restaurante foi inaugurado nos próprios barracões da Usina. Cada refeição será cobrada à razão de três cruzeiros, enquanto que a Prefeitura entrará com a diferença para a cobertura das despesas.

CRIAÇAO DE UM GIÑASIO

CASTRO (Do correspondente). — O governador Munhoz da Rocha acaba de sancionar decreto da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná criando o «Ginásio Estadual de Castro». Esta medida governamental veio suprir uma grande necessidade daquele Município bem como um velho desejo de sua população, que luta com a carestia do ensino.

MINAS GERAIS

CRESCEM AS VISITAS NO MUSEU INCONFIDENCIA

OURO PRETO, M. G., 21 (Asapress) — Crescem, cada ano, as visitas ao Museu Inconfidência, desta cidade, onde também repousam os restos mortais dos inconfidentes mineiros. Em 1952 cêrca de 15 mil visitas se registraram, sendo 7.435 homens e 4.956 entre mulheres e crianças.

GOIÁS

ESCOLA AGRO-TECNICA

GOIANIA, 21 (Asapress) — Acaba de ser concedida a verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros, para instalação, nesta capital, da Escola Agro-Técnica do Ministério da Agricultura, que ficará localizada a nove quilômetros de Goiânia.

Papelaria -- Brinquedos Copacabana

Vendo instalada, com luminoso e estoque — Cr$ ...... 160.000,00 — Aluguel 3.500 cruzeiros — Barata Ribeiro, 639 — João.

FUNCIONÁRIOS COMPANHIAS DE SEGUROS

Companhias de Seguros precisam admitir funcionários com conhecimentos gerais do ramo Incêndio. Pode-se oferecer bons ordenados dependendo dos conhecimentos dos candidatos. Tratar na Avenida Graça Aranha, 226 — 3º andar — Sala nº 310 com Dona Maria

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

Oficina eletro-mecânica PASSA-SE

Equipada com tôrno mecânico e estoque de material.

RUA FONSECA TELES, 3-A, esquina da rua S. Cristóvão.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

ATENÇÃO! RÁDIOS TÉCNICOS!

	Cr$
Alto-Falante — R. A. — 10 poleg. - cs.	190,00
Alto-Falante Jensen, 12 poleg. p. m. s|saida ..	300,00
Automático luxor long-play, magnético universal, misturador	1.450,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	335,00
CAIXA COLONIAL	1.180,00
Alto-Falante Oxford 6 poleg. c.s.	90,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	950,00
CONJUNTO GELOSO, 6 FAIXAS	1.550,00
MOTOR TIPO ALIANÇA a	145,00
Alto-Falante Oxford 10 poleg. Pm. c.s.	180,00
UNIDADE MAGNETO LONG-PLAY COM 2 AGULHAS	120,00
ALTO-FALANTE Magnavox, 6½, campo com saida	115,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 Volts	650,00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P. M., sem saida	170,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P. M., sem saida, pesado ..	95,00
ALTO-FALANTE 6½ ,tipo Goodman, P. M., sem saida	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saida	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg., P. M., sem saida	65,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms, sem saida	75,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
LAMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LAMPADA 44 — 47 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
TRANSFORMADOR Saida 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4, nacional	16,00
VARIAVEL Gigante I. R. C., 410c	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas, estanhado	28,00
TRANSFORMADOR p/ rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	80,00
CHOKE de 120 a 150 MA.	48,00
«PICK-UP» Magneto, inglês	105,00
REGULADOR de voltagem de 300 Watts, com voltimetro	600,00
CAIXA para rádio fechada, para 6 válvulas	105,00
F. I. americana (par)	43,00
CAIXA para rádio fechada, para 5 válvulas	80,00
ALTO-FALANTE 6½, pesado, Centrable, campo c| saida	125,00
BAFE de Alto-falante, 12 polegadas	120,00
BAFE de Alto-falante, 10 polegadas	100,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
RESISTENCIA para ferro de soldar	10,00
VIBROPAK «Mallory», tipo Universal	550,00
CRISTAL para «pick-up»	48,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
ANTENA para automóvel, 3 seções	140,00
ANTENA para automóvel de 4 seções	165,00
ANTENA para automóvel tipo Chevrolet	215,00
ANTENA para automóvel Embutida	235,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00

CONDENSADORES

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!

AV. GOMES FREIRE, 55-B

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NOVA YORK, BUENOS AIRES E PARIS

Modernize sua residência forrando-a

PEDIDOS PELO TELEFONE: 49-9191

LUSTRES DE CRISTAL

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques, candelabros, lustres em Bronze, etc.

Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.

DESCONTOS DE 5% - quem comprar mais de um lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas

Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206

Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

PRECISA GANHAR MAIS?

SENHORES - SENHORAS - SENHORITAS, VV. SS. JÁ EXPERIMENTARAM VENDER?

JA' OBSERVARAM COMO MUITA GENTE GANHA DINHEIRO NO SEU LUGAR DE TRABALHO OFERECENDO DIVERSOS ARTIGOS?

VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"

EXPERIMENTE GANHAR MAIS — 2—3—4 MIL CRUZEIROS POR MÊS

Basta mostrar as nossas lindas jóias de fantasia aos seus amigos, colegas e conhecidos para VV. SS. verem como se ganha fàcilmente dinheiro. Não precisa fiança, fiador ou depósito. Podem se candidatar senhores, senhoras e senhoritas, sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição, morando mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo.

OS QUE ESTÃO NAS CONDIÇÕES ACIMA RECEBERAO UM LINDO MOSTRUARIO DE VELUDO CHEIO DE JÓIAS DE FANTASIA E PODERÃO COMEÇAR GANHANDO NO MESMO DIA.

LEMBRE-SE QUE ENQUANTO ESPERA MESES E MESES POR ALGUNS CRUZEIROS DE AUMENTO, VOCÊ MESMO PODERA' RESOLVER IMEDIATAMENTE A SUA SITUAÇÃO.

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, sala 1202

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à senhorita Martins.

GUARDAMOS O MÁXIMO SIGILO.

agora... MONTEVIDÉO

MAIS UMA REALIZAÇÃO!

A REAL S.A. participando ao grande público amigo a extenção de suas linhas até MONTEVIDÉO, agradece o apoio constante que lhe permitiu alcançar vitória tão expressiva.

Itinerário:

SÃO PAULO - CURITIBA - FOZ DO IGUAÇÚ

ASSUNÇÃO - URUGUAIANA - MONTEVIDÉO

podendo V. S. interromper sua viagem em qualquer dessas cidades.

Partidas de S. Paulo: 3as., 5as. e sábados

De Montevidéo: 4as., 6as. e domingos

REAL S.A. Passagens: Rua Santa Luzia, 732

Fones, 22-8055 - 52-4875 - 42-3614

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Flechas incendiárias"

E' UM tecnicolor Paramount, em que, exceto a côr, tudo é medíocre, pois o diretor Ray Enright, veteraníssimo especialista de "westerns" da fórmula mocinho versus bandido, manipulando os clichês do gênero e repetindo-se a si mesmo, narra sem inspiração um "script" tão falso e tão a favor do herói, que à platéia não resta outra saída senão "torcer" desesperadamente pelo vilão.

Passa-se a história lá por volta de 1877, quando o oeste americano estava entregue à lei do revólver, a estripolias de índios, a bandidos de "saloons", e suas correspondentes "girls", às diligências e à violências pela posse de gado, ouro e terras.

Victor Jory faz um bandido mascarado, que se serve dos uruetês para saquear e enriquecer. Sterling Hayden, um jovem que procura identificar o facínora e vingar a destruição de sua propriedade. Forrest Tucker, um tenente da Cavalaria, e Edgar Buchanan, o seu sargento, estando ambos também à cata do temível assaltante. Arleen Whelan, a cantora do cabaré local, como de praxe, está metida com os malfeitores, e Barbara Rush, a recatada donzela em vias de se casar com Jory, por gratidão, e naturalmente por ignorar quem êle é.

Hayden vive de suspeitas, e tantas faz que acaba descobrindo tôda a trama e impedindo o casamento. Até que isso aconteça, há tiroteios cerrados e cêrcos de índios às centenas. A narrativa, chapada, não tem "suspense" nem soluções novas, salvando-se apenas por um dinâmico corpo-a-corpo final entre os dois clássicos algozes, e, por se lembrar em tempo, de meter uma pitada de ciúme na história, atribuindo-o a uma jovem urutê que não suporta ser desprezada pelo homem a quem ama, precisamente Jory.

Os desempenhos, no entanto, são corretos, destacando-se, pela convicção, B. Rush, Buchanan, um excelente "supporter". E no colorido encontram-se efeitos plásticos de categoria superior ao conjunto do filme.

*

"Flaming Feather", tecnicolor Paramount (51), no Plaza. Dir.: Ray Enright. Prod.: Nat Holt. Fot.: Ray Rennahan. Mus.: Paul Sawtell. El.: Sterling Hayden, Arleen Whelan, Victor Jory, Forrest Tucker, Barbara Rush, Edgar Buchanan.

* * *

COTAÇÃO, 1 1/2 — sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo fraco. Fotografia (tecnicolor): apreciável. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Uma cena da comédia da Paramount estrelada por Joan Fontaine e Mona Freeman que vemos no clichê, e ainda mais John Lund, "A mulher que não pecou", a ser exibida amanhã.

«A noiva da Marinha»

Susana Freire, Alberto Bello, Ignácio de Soroa, Nelly Duggan e José Luís Perojo respondem pelos principais papéis de "A noiva da Marinha", produção que será lançada pela São Miguel Filmes do Brasil, no dia 2 de março, nos cines Azteca, Ipanema, Tijuca e Vaz Lôbo, êste de segunda a quarta-feira.

Cornel Wilde e Tereza Wright, a dupla romântica de "O fidalgo da Califórnia"

Um "close-up" de Maria Felix, numa cena de "Maclovia"

«Tempestade de almas»

O filme apresentado pela Cadef, "Tempestade de almas", que iremos ver dentro de breves dias nos cinemas de Luís Severiano Ribeiro, é um drama extraído de uma peça do teatro clássico italiano. Clara Calamai, Mariella Lotti e Amedeo Nazzari têm interpretações destacadas, secundados por Rubi d'Alma.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "O FIDALGO DA CALIFÓRNIA" — Filmado em tecnicolor mostrando as paisagens naturais da Califórnia, a produção da Columbia "O fidalgo da Califórnia" se apresenta como uma interessante estréia a realizar-se amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Nacional, Fluminense, Baronesa e Cassino Icaraí. São seus principais intérpretes, Cornel Wilde, Teresa Wright, Afonso Bedoya, Lisa Ferraday e Eugene Iglesias.

*

2 — "...E O VENTO LEVOU" — E' uma realização cinematográfica arrojada do cinema americano que vamos assistir em "reprise", na próxima quinta-feira. "...E o vento levou" é a filmagem de uma das mais conhecidas obras da literatura norte-americana de autoria de Margaret Mitchell, na qual a escritora envolveu em uma história de amor acontecimentos reais que precederam e sucederam à guerra civil dos Estados Unidos. Produzido por David O. Selznick, dirigido por Victor Fleming e apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, tomam parte no desempenho em papéis de maior relêvo Vivien Leigh, Clark Gable, Thomas Mitchell, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Será a próxima estréia dos três cines Metro, quinta-feira.

*

3 — "...E O SANGUE SEMEOU A TERRA" — Em plena primavera do ano de 1847, uma enorme caravana de imigrantes, viajando em carretas, cruza o território arenoso e deserto do nordeste americano em busca de melhores destinos. A frente da expedição encontra-se Jeremy Baile (Jay C. Flippen), acompanhado de duas filhas, Laura (Julia Adams) e Margie (Lori Nelson), tendo como guia experiente Glynn Mc Lintock (James Stewart). Os dias de exaustiva caminhada passam monótonos para os intrépidos desbravadores, que, entretanto, se deslumbram com as paisagens vivas e atraentes. "...E o sangue semeou a terra" será estreado amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca e Ideal.

4 — "O GUARANI" — O cinema italiano oferece-nos agora uma realização das mais arrojadas, filmando a obra imortal da música e do romance brasileiro que é "O Guarani", focalizando ao mesmo tempo a vida, os amores e o triunfo de Carlos Gomes. Embora preparado na Itália, pela Art Films, a película tem várias partes filmadas no Brasil, em São Paulo, Rio e Campinas, cidade natal do grande músico. No elenco figuram artistas brasileiros, italianos e portuguêses. "O Guarani" será apresentado amanhã nos cinemas Rivoli, São José, Pax e Art Palácio.

*

5 — "FEITIÇO DO AMOR" — E' uma comédia da Universal, com um enrêdo leve onde aparecem dois viúvos, Van Heflin e Patricia Neal, numa estação, despachando ambos seus filhos para uma colônia de férias. O encontro marca o início de uma história repleta de comicidade. "Feitiço do amor" estará amanhã na tela dos cinemas Vitória, Leblon e América.

*

6 — "MACLOVIA" — A semana cinematográfica a iniciar-se amanhã registra também a estréia do filme "Maclovia", na tela dos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Tijuca e Floriano. A película foi premiada em Cannes e Veneza e apresenta um grande elenco de bons artistas, destacando-se a atriz Maria Felix e o ator Pedro do Armendariz.

*

7 — "A MULHER QUE NÃO PECOU" — Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, começarão a exibir amanhã a comédia romântica da Paramount, "A mulher que não pecou", com Joan Fontaine, John Lund, Mona Freeman e Peter Hansen, interpretando os principais papéis.

*

8 — "ANGÚSTIA DE UMA ALMA" — Os cinemas Palácio, Rian, Monte Castelo, Botafogo, Avenida e Maracanã, estrearão, amanhã, o filme de J. Arthur Rank, "Angústia de uma alma" com Jean Simmons e Dirk Borgade, distribuído pela Universal.

COISAS QUE ACONTECEM

AO que fomos informados, o radialista Max Nunes, autor do programa «Balança, mas não cai», acaba de deixar a Rádio Nacional, contratado pela Tupi, passando a perceber um salário mensal de setenta mil cruzeiros.

Parecerá, a muitos, que a quantia a ser paga ao conhecido humorista constitui prova insofismável de que o rádio só dá valor aos elementos capazes de prestar colaboração aos programas populares, os preferidos dos patrocinadores. Mas, no caso de Max Nunes, a interpretação deve ser diferente. Como é do conhecimento público, «Balança, mas não cai» tem a maior audiência do rádio brasileiro, conforme tôdas as estatísticas. E não se diga que os fãs dêsse programa são pessoas pouco exigentes, ao contrário, entre êles figuram ouvintes de expressiva categoria social, que não se furtam ao prazer de acompanhar as travessuras do Anão Zèzinho, as críticas do Pendinho, as diatribes da Ximbica e os demais atrativos do famoso sedifício.

Resta saber se Max Nunes, mudando de ambiente, contando com outros intérpretes, saberá conquistar na Rádio Tupi o sucesso conseguido na Nacional. Ao que parece, Max Nunes não poderá transferir para a Tupi o programa «Balança, mas não cai» que, a cargo de outro redator, continuará no microfone da Nacional.

E' fato sabido que, raramente, a mudança de estação deixa de prejudicar a certos programas que conquistaram êxito sob prefixo diverso. Temos, para exemplo, os casos do «Trem da Alegria», da Pimpinela, do Almirante, do Paulo Gracindo e tantos outros, que sofreram bastante com a transferência de emissoras. Será que Max Nunes vai firmar um conceito inédito de prestígio pessoal, triunfando na Rádio Tupi?

E' o que veremos, após a sua estréia. Estimulo não faltará ao criador do «Balança, mas não cai». Setenta mil cruzeiros, nesta época, não deixam de constituir uma boa fonte de inspiração para qualquer espécie de humorismo. No Brasil, estas coisas acontecem. Ainda há dias, vimos um ilustre compositor, de classe, pedir vinte e cinco mil cruzeiros, para orquestrar uma ópera do repertório nacional. Será que a gargalhada, no Brasil, está mais valorizada do que a emoção estética? Talvez. O povo sofre, dizem, e o riso deve ser um lenitivo incompatível. Daí o sucesso de Max Nunes, humorista inteligente. E a justificativa para o seu preço.

MAG

A Rádio Ministério da Educação, no intuito de proporcionar aos seus ouvintes o que de melhor ter sido realizado em matéria de gravações de óperas em long-playing, organizou um ciclo dedicado à história da ópera. O programa inaugural dessa nova série será transmitido hoje, apresentando "Orfeu", de Monteverdi. Em 1º de março, serão apresentadas "Dido e Aeneas", de Purcell, e "O triunfo da honra" de Scarlatti. A 8 de março irão para o ar as óperas «Acis e Galatea", de Haendel, e "La Serva Padrona", de Pergolesi.

Janet Clair adaptou para o microfone o romance de Tolstoi "Ana Karenina". Os capítulos dessa novela podem ser ouvidos às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, na onda da Rádio Clube — 860 kcs.

Estreará, amanhã, nas Emissoras Associadas, o compositor e intérprete da canção francesa, Charles Trenet. O criador e autor de "La Mer" e outras composições, apresentar-se-á no dia 23, às 21h 5m, e depois, tôdas as quartas-feiras, às 21h 30m, na Rádio Tupi, tôdas as sextas-feiras, às 20h 30m pela Tamoio. Suas audições na TV estão marcadas para as quintas-feiras, no horário das 20h 35m.

A nova direção da Rádio Roquette Pinto, que acaba de contratar duas orquestras, uma de câmera, com 36 figuras, sob a regência do maestro Henrique Nuremberg, e outra de caráter exclusivo, fará estrear na próxima quinta-feira, dia 26, a série de concertos programados com números de canto. Tomarão nessa estréia, as cantoras Maria Amorim e Maria Henriques, esta cedida, para essa noite, pela Rádio Jornal do Brasil; o barítono Paulo Fortes e o tenor Edgar Lafourcade.

Na BBC, a partir de hoje, serão feitas modificações no comprimento das ondas das transmissões em português do Serviço Latino-Americano, ao sul do Amazonas. Assim, as transmissões serão realizadas sob o sinal de chamada G.S.E., com a frequência (em kcs.), de 11.860, com o comprimento das ondas 25,30 (em metros), e às 22h — 23h 15m (Greenwich). Essas modificações estão sendo anunciadas durante as transmissões para o Brasil.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.30 — Abertura. 7.35 — Melodias do Brasil. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Retretas dominicais. 17 — Ópera completa — "Orfeu", de Monteverdi. 19.20 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte). 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte). 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes (3ª parte). 23.30 — Encerramento.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Desfile de valsas. 12.03 — Divulgação da música de Espanha. 14 — Irradiação, diretamente do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jóquei Clube Brasileiro. 20 — Velhos tempos. 22 — No mundo da ópera, com as óperas "Cavalaria Rústica" e "Os Palhaços". 24 — Encerramento.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Suplemento musical. 18.55 — O Cacique informa. 19 — Boa noite para você. 19.05 — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Grandes concertos populares. 20.30 — Jararaca e Ratinho. 21 — Nos bastidores do mundo. 21.05 — Audição de estréia de Charles Trenet. 21.30 — Audição de Dalva de Oliveira. 22 — O Cacique informa. 22.05 — Programa de Boleros. 22.30 — Grande Jornal Tupi. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia. 0.35 — Encerramento.

TELEVISÃO TUPI

17 horas — Filmes variados. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 18.50 — Aí vem o sucesso. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. — 20.30 — Resenha esportiva. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Retransmissão da reportagem esportiva. 23.45 — O mundo em sua casa.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

17 horas — A música do momento. 18 — A hora do Angelus. 18.05 — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. 20.05 — Festival de melodias. 20.30 — Astros e ostras. 20.35 — Música do céu. 21 — Audição Lojas Brasileiras. 21.30 — Itália eterna. 22 — A voz da RCA Victor. 23 — Boite. 23.45 — Rádio notícias.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda Parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes. 24 — Diário do ar.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

16.30 — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 19.45 — Resenha dominical fluminense. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

SERVIÇOS BRASILEIROS DA BBC

20 horas — Sumário das notícias. — 20.45 — Sumário dos programas. 20.07 — Rádio panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — O império da música N. 2. As minorias raciais sob o domínio de Stalin, por Leonard Shapiro. 20.45 — Boletim industrial e econômico. 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

Associação Geral de Auxílios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do art. 53 dos Estatutos, convido todos os Srs. associados em gôzo dos direitos sociais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na têrça-feira, 24 do corrente, às 14 horas, na sede social, à avenida Presidente Vargas nº. 1.733, nesta Capital, para julgar os atos da Diretoria e do Conselho Administrativo relativos ao ano de 1952, discutindo e votando o relatório da Diretoria e o parecer da Comissão Fiscal de Contas. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.

RAUL MANSO
Presidente.

Srs. Dentistas e Protéticos, Ouro, Ouro Platinado, Soldas «IMPERIAL»

Fornecemos todos os metais preciosos usados na odontologia, nas formas e espessuras desejadas: lâminas, discos, chapas, fios redondos, fios meia cana, fios quadrados, etc. Consultem-nos sempre e para seus pedidos, façam uso do nosso SERVIÇO RÁPIDO DE ENTREGAS, pelo telefone: 43-3525. Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar. Para o interior, atendemos pelo REEMBÔLSO POSTAL, Cx. Postal: 531. Hermínio Teixeira & Cia. Ltda. Transformadores de ouro desde 1922.

A CRÍTICA TEATRAL

HAROLD HOBSON é um dos consagrados críticos de teatro, na Inglaterra. Pertencendo ao "Sunday Times", tem longos anos no duro ofício da crítica teatral, cuja importância é indiscutível em Londres. E' precisamente isso que Harold Hobson deseja revelar ao leitor em seu interessantíssimo livro "Verdict at Midnight", ora editado por Longmans Green. Trata-se de uma obra de análise da crítica e do próprio teatro, pois o seu autor selecionou cêrca de quarenta peças das mais importantes dos últimos sessenta anos — melodramas, tragédias, comédias, "musicals", etc. — trabalhos de Shaw, Wilde, Ibsen, Eliot, Coward, Fry, etc. e pôs-se a estudá-las em face da primeira crítica da estréia, e do julgamento atual. Como se vê, dupla tarefa realizou Harold Hobson em "Verdict at Midnight": examinou a crítica da "première" e a opinião posterior, em função dos méritos da peça. Fêz crítica, e ao mesmo tempo, elaborou a história da moderna crítica dramática, de grande interêsse no estudo da literatura.

Embora crítico profissional, não se deixou Hobson influenciar pela "crítica" dos seus colegas; antes, procurou manter-se impermeável, a fim de realizar o que pretendia, isto é, responder também à pergunta: até que ponto devemos acreditar ou nos apoiar na crítica?

E', no gênero "Verdict at Midnight" obra das mais originais, e para quantos escrevem para o teatro e fazem a crítica de suas produções, é do maior interêsse, pois não apenas revela segredos, como disciplina a inteligência e desfaz certas ilusões e presunções. — R.

Sérgio Cardoso chega amanhã

Sérgio Cardoso, que há muito residia e atuava em São Paulo, vem de transferir-se para esta capital. Aqui chegará amanhã, acompanhado de sua espôsa. Sérgio figurará como primeiro ator da Cia. Nacional de Comédias organizada pelo S. N. T..

Notícias diversas

• Derci Gonçalves anuncia que encenará, êste ano, no Carlos Gomes, a peça «Call me, madame», misto de opereta e comédia musicada. A tradução é de Raimundo Magalhães Jr.

* * *

• O empresário Zilco Ribeiro adiou para o dia 3 de março a estréia da revista «Caroussel de 53», no Teatro Follies, com os artistas João Villaret, Nélia Paula, Colé e outros.

* * *

• Parece coisa assentada a representação de peças de Pedro Bloch em Paris, sob o patrocínio do Itamarati.

* * *

• Os cenários de «A milionária», peça de Bernard Shaw, estão sendo feitos por Eros Gonçalves para a Cia. de Eva Todor.

RODOLFO MAYER prepara-se para representar novamente "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, no Teatro Regina. O fato dar-se-á, possivelmente, no mês de março vindouro, pois a Cia. Dulcina-Odilon somente poderá estrear nessa casa em maio. Se assim fôr, grande parte do público que não assistiu à encenação daquela peça de Bloch em 1951, poderá fazê-lo agora. O desempenho do difícil papel de Gumercindo, estará a cargo do mesmo intérprete de então.

ANUNCIA-SE PARA MARÇO PRÓXIMO o reaparecimento da fadista Dina Teresa à frente dum grande elenco, no desempenho de "A Severa", peça de Júlio Dantas, na qual a atriz lusa obteve bastante sucesso quando de sua transposição para a cinematografia, há alguns anos.

Teatro de bonecos

Reiniciando os seus espetáculos gratuitos, de bonecos, o Teatro do Malazartes na rua Farani, 46, em Botafogo, apresentará hoje, às 17 horas, a peça «Joãozinho e Maria», em 3 atos, musicados e com lindos cenários. A entrada é franca.

POSITIVISMO

Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Teoria da vida subjetiva; concepção geral da oração».

Sumário: A vida subjetiva ou espiritual é sempre subordinada à vida objetiva ou corporal — Segundo o Positivismo a única vida futura consiste na remuneração pelos vivos, dos mortos queridos — Essa existência puramente intelectual e afetiva, reanima os sentimentos que, em vida, despertavam os que morreram — A vida objetiva é dominada pelas leis físicas; a subjetiva, pelas leis morais — Os mortos estão livres das necessidades vitais, mas amam e pensam em nossos cérebros — Concepção positiva da oração — rezar é, ao mesmo tempo, amar pensar e mesmo agir — Na prece positivista expandimos os melhores afetos e nos aperfeiçoamos.

Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581).
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216).
JARDEL (27-8712).
RIVAL (22-2721).
SERRADOR (42-6442).
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Clarins em fá — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Charles Trenet — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim... — 1.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo — 24.
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Beco do crime — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O amor nasceu em Paris — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO (22-9838) — Barnabé, tu és meu — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Encarceradas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Flechas incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Fra Diavolo.
RIVOLI (42-9525) — Duas mulheres é demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENÁRIO (43-5513) — Pecadores em São Francisco.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Flechas incendiárias.
FLORIANO (43-9074) — Beco do crime.
GUARANI (32-5651).
IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu.
LAPA (22-2543) — O menino e o elefante.
IRIS (42-0763) — Barão de Munchausen.
MARROCOS (22-7979) — Sanha selvagem.
MEM DE SA' (42-2232) — Só os covardes se rendem.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128). — Encarceradas.
PRIMOR (43-6681) — Flechas incendiárias.
RIO BRANCO (43-1639) — O filho de Monte Cristo.
S. JOSE' (42-0592) — Duas mulheres é demais.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALÁCIO (37-9443) — Duas mulheres é demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Flechas incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Clube de moças.
BOTAFOGO — No limiar do crime.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — O cavalheiro de Sherwood.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Barnabé, tu és meu.
LEBLON (27-7805) — Clube de moças.
LEME (37-6412) — Encarceradas.
METRO-COPACABANA (37-9598) — O amor nasceu em Paris.
MIRAMAR — No limiar do crime.
NACIONAL (26-6072).
PAX — Duas mulheres é demais.
PIRAJA' (47-2667) — Luta incerta.
POLITEAMA (25-1143) — Caravana do ouro.
RIAN (47-1144) — Beco do crime.
RITZ (37-7224) — Flechas incendiárias.
ROXY (27-8245) — Só os covardes se rendem.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Só os covardes se rendem.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Barnabé, tu és meu — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O amor nasceu em Paris.
OLINDA (48-1032) — Flechas incendiárias.
TIJUCA (48-4518) — Beco do crime.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Clube de moças.
BANDEIRA (28-7575) — Londres à meia-noite.
CATUMBI (22-3681) — O menino e o elefante.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Vênus de fogo.
FLUMINENSE (28-1404) — Encarceradas.
GRAJAU' (38-1311) — Império dos malvados.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Flechas incendiárias.
LINS — Areias escaldantes.
MARACANÃ (48-1910) — Clube de moças.
MARAJA' — Ao cair do pano.
MARIANA — Carnaval no fogo.
PIRATINI.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Será pecado?
VELO (48-1381) — Tesouro perdido.
VELO (48-1381) — O milagre do quadro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Estrêlas em destino.
BANDEIRANTE (29-3262) — A patrulha da morte.
BARONESA — Tarzan na terra selvagem.
BELMAR (29-3752) — Sansão e Dalila.
BENTO RIBEIRO (MHS-851) — Está com tudo.
BORJA REIS — Na teia do destino.
CACHAMBI — Mundo de paixões.
CAMPO GRANDE — Talhado em granito.
COELHO NETO — Reis de um mundo selvagem.
COLISEU (29-8753) — No limiar do crime.
EDISON (29-4449) — Oliver Twist.
IRAJA' (29-8230) — O rei do rodeio.
JOVIAL — Teresa.
MADUREIRA (29-8733) — Dias sem fim.
MEIER (29-1222) — A marca do Zorro.
MODELO (29-1578) — O último quarte.
MODERNO (842) — Pecadores em São Francisco.
MONTE CASTELO (29-8250) — Barnabé, tu és meu.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — A sereia e o sabido.
PARA TODOS — Encarceradas.
PILAR — Vende caro teu amor.
PIEDADE (29-6532) — A volta do fogo selvagem.
QUINTINO (29-8230) — O homem militário.
REAL (29-3467).
REALENGO — Revelação salvadora.
RIDAN (49-1633) — Dias sem fim.
ROCHA MIRANDA — O céu mandou alguém.
ROULIEN (49-5691) — O pirata.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Duas mulheres é demais.
S. FRANCISCO — Homens de minha vida.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Pobre coração.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365).
VAZ LOBO (29-9198) — Só os covardes se rendem.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Carnaval Atlântida.
BRAZ DE PINA - Barnabé, tu és meu.
MAUA' — Encarceradas.
ORIENTE — Tarzan na terra selvagem.
PARAISO.
PENHA — O corcunda de Notre Dame.
ROSÁRIO (30-1889) — O ouro dos piratas.
RAMOS (30-1091) — Santa Fé.
SANTA CECÍLIA — A marca do renegado.
SANTA HELENA (30-2666) — Os filhos dos mosqueteiros.
S. PEDRO — Encarceradas.

Ilha do Governador

GUARABU — Joana d'Arc.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — A teia sinistra.

Duque de Caxias

BRASIL — A virgem nua.
CAXIAS — Os escravos da coroa.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Romance carioca.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O mistério da tôrre.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3807) — Três vagabundos.
ICARAÍ (3346) — Scaramouche.
IMPERIAL (3120) — As portas do céu.
ODEON (2-2707) — Barnabé, tu és meu.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Lágrimas de mulher.
D. PEDRO (3400).
PARAISO.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE'.
VITÓRIA.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Eva na Marinha.
D. PEDRO (3400) — Amor e ódio.
ESPERANTO — A grande ilusão.
IMPERADOR — Correio do rei.
PETRÓPOLIS (3232) — Só os covardes se rendem.
STA. TERESA — Os piratas de Capri.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLORIA (3).

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

RESULTADO DO SORTEIO
REALIZADO A 21 DE FEVEREIRO DE 1953
A formação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas

PLANO "A"
Títulos ns. 282
Prêmios contratuais no valor de 12.500,00
Nas Séries O. P. Q. R. financiamentos de Cr$ .... 50.000,00, cada, além do prêmio.

PLANO "D"
Títulos ns. 282
Prêmios contratuais no valor de 50.000,00
Opção da Série "C", um automóvel CHEVROLET

PLANO "F"
Títulos ns. 282
Prêmios contratuais no valor de 25.000,00

PLANO "B"
Títulos ns. 1.282
Prêmios contratuais no valor de 25.000,00
Opção da Série "D", um automóvel MORRIS OXFORD
Títulos ns. 282
Prêmios contratuais no valor de 11.200,00

PLANO "C"
Títulos ns. 1.282
Prêmios contratuais no valor de 14.000,00
Títulos ns. 282
Prêmios contratuais no valor de 4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

O próximo sorteio será realizado no dia 18 de março de 1953

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO • Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar • Telefone 32-6433
S. PAULO • Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. • Telefone 3-3829
P. ALEGRE • Rua Andradas, 1332 • 5.º andar

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
USO PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA. - Tel. 26-4500 — RIO

DESENHISTA TÉCNICO

Importante Companhia precisa de um desenhista técnico para ferramentas e móveis de aço. Favor apresentar-se nos dias 23 e 24, das 10 às 13 horas, à rua Miguel Couto, 35 — 3º andar, para falar com o sr. Jorge.

MAILLOTS "LASTEX"
FAILE AMERICANO
CETIM E GORGURÃO
COMPRE NO ATACADO
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
Próximo a Avenida Passos

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Meier — 29-0003; M. Couto 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; E. Faria O. Grande 666; P. B. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 28-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — 42-2910 — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 22 de Fevereiro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Panamá	22	Estocolmo	23-3382
Alcântara	22	Southamp.	23-2161
North King	22	Lisboa	23-1701
Uruguai	22	B. Aires	23-3382
Uruguai	22	B. Aires	43-0910
Colombia	23	Estocolmo	23-3382
Santa Ursula	23	B. Aires	43-7641
N. Amsterdam	23	Amsterd.	23-0010

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.929.770,00
A Alfândega arrecadou ontem	1.385.652,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	7.363.193,90

PROVIDÊNCIAS PARA O PAGAMENTO DO ABONO AOS PREVIDENCIÁRIOS

Devem os Institutos e Caixas demonstrar as suas possibilidades financeiras e solicitar o crédito suplementar necessário

Já na próxima semana serão julgados pelo Conselho Técnico da Previdência os processos a respeito do IAPC e da CAP da São Paulo Railway

A CONCESSÃO do abono aos previdenciários, isto é, aos servidores de Institutos, Caixas e demais órgãos da Previdência Social, foi regulada pelo art. 19 da lei 1765, de 18 de dezembro último, que concedeu êsse benefício ao funcionalismo civil da União.

Em face dêsse dispositivo legal, o Departamento Nacional da Previdência Social enviou telegrama-circular a tôdas as instituições interessadas esclarecendo que as mesmas, para que possam pagar o referido abono a seus funcionários, devem, na forma da legislação em vigor, solicitar crédito suplementar ao Departamento, instruindo sua solicitação com parecer do respectivo Conselho Deliberativo Fiscal e com uma demonstração de suas possibilidades financeiras pelo Serviço de Contabilidade Atuarial.

A respeito do assunto, fomos informados, ontem, no D. N. P. S., que uma vez recebidas, as demonstrações serão imediatamente julgadas pelo Conselho Técnico da Previdência, o qual decidirá, numa simples providência de rotina, sôbre a abertura dos créditos necessários. Fomos informados, ainda, de que já cumpriram aquela exigência legal, encontrando-se em fase adiantada os seus processos, a CAP da São Paulo Railway e o I. A. P. C. Os processos dessas duas autarquias já na próxima semana deverão estar julgados.

Problemas de organização administrativa

Realizada no DASP uma mesa redonda sôbre o assunto



Flagrante da mesa-redonda promovida pelo DASP

Sob a presidência do sr. Arisio de Viana, realizou-se, no Departamento Administrativo do Serviço Público, uma mesa redonda, promovida por êsse órgão, sôbre problemas de organização administrativo-governamental. Foram abordados os mais variados aspectos do assunto, inclusive a projetada reforma administrativa, e debatidos por todos os participantes.

Estiveram presentes o senador Ismar de Góis Monteiro; os deputados Lucio Bitencourt e Deodoro de Mendonça e os srs. Herbert Emmerick, diretor da Public Administration Chaning House, de Chicago; Oscar Saraiva, consultor Jurídico do Ministério do Trabalho; Carlos Medeiros e Silva, consultor geral da República e todos os diretores de Divisão do DASP.

Visitará a Alemanha o superintendente da Leopoldina

DESIGNOU O CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA O SEU SUBSTITUTO

O coronel Gashypo Chagas Pereira, por motivo de sua viagem à Europa, aonde vai a convite do govêrno da República Ocidental Alemã, afastou-se ontem do cargo de administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, tendo designado para substituí-lo, durante sua ausência, o sr. Manuel Augusto Vaz Júnior, chefe do Departamento Administrativo do Pessoal da ferrovia.

Será ampliada a Refinaria de Cubatão

Com a realização das novas obras, terá o país uma economia de 10 milhões de dólares anuais em divisas — Aprovada pelo chefe do govêrno uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

Maior número de navios para transporte transatlântico e aumento da produção de trigo, de um milhão de toneladas, outras medidas para evitar a evasão de dólares

EM EXPOSIÇÃO de motivos aprovada pelo presidente da República, o ministro da Fazenda sugeriu providências para o aumento da Refinaria de Cubatão, que está sendo construída no Estado de São Paulo.

E a seguinte a exposiçoã do sr. Horácio Lafer:

«1. A necessidade de diminuir o gasto de divisas impõe o estudo de três setôres importantes: a) refinarias e petroleiros que economizam cêrca de 60% dos gastos de divisas em petróleo ou 120 a 150 milhões de dólares anuais; b) navios para transporte transatlântico economia de cêrca de 100 milhões de dólares anuais; c) produção de trigo de 1 milhão de toneladas ou economia de cêrca de 50 milhões de dólares anuais.

2. Com referência a refinarias, pedi ao dr. Plinio Catanhede, operoso presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que estudasse, como uma das soluções mais rápidas, a duplicação da produção da Refinaria de Cubatão. O estudo junto é elucidativo e prova: a) com um investimento de mais ou menos 210 milhões de cruzeiros se obterão mais 30 mil barris diários, o que custaria se nova refinaria tivesse que ser construída cêrca de 720 milhões de cruzeiros. O motivo da diferença é que terreno, edifícios, vapor, energia, tanques, equipamentos de construção, etc. já se encontram prontos em Cubatão;

b) o prazo de início do refino é de grande importância. A ampliação de Cubatão pode estar terminada em 2 anos. Uma instalação nova levaria o dôbro do tempo.

Estas duas considerações e mais a que em 200 dias de trabalho apenas o Brasil recuperará os gastos ou divisas, e daí em diante a economia será de 10 milhões de dólares anuais em divisas, são suficientes para aconselharem uma imediata ampliação da Refinaria de Cubatão. Com o financiamento que pode ser obtido, os próprios lucros cobrirão os compromissos decorrentes do seu custo.

3. Assim, se v. excia. estiver de acôrdo, proporia fôsse o Ministério da Fazenda autorizado a cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo para que êste órgão:

a) contratasse com a mesma firma que projetou a Refinaria de Cubatão o projeto do aumento que deveria estar concluído em três meses, mediante um pagamento máximo de 50% a 60% do preço do projeto inicial;

b) fôsse em seguida aberta concorrência para o fornecimento da refinaria, cujo pagamento deveria ser feito em condições mínimas de 70% em prazo de cinco a sete anos e 30% durante a construção, e as obras concluídas no prazo de dois anos a parti da assinatura do contrato, podendo a montagem ser contratada com a própria firma fornecedora ou com outra, aceita por esta e pelo Conselho, desde que fique assegurado o início dos trabalhos no prazo referido de dois anos.

Pelo pequeno investimento e grande economia de divisas, parece-me que seria de alto interêsse nacional a aprovação de v. excia.».

Responsabilizado o Banco do Brasil pelos 24 milhões de cruzeiros em cheques falsos

Aprova o presidente da República parecer do consultor-geral — Já condenado como estelionatário o tesoureiro

O presidente da República aprovou parecer do consultor geral da República, no processo relativo ao pagamento de cheques falsos emitidos na Delegacia do Tesouro em Recife, Pernambuco, em 1949.

O parecer é pela exclusiva responsabilidade do Banco no pagamento dos cheques, no valor de Cr$ 24.000.000,00, e adianta ter havido culpa grave de sua parte, uma vez que, segundo o laudo pericial houve "adulterações grosseiras e inàbilmente praticadas, somente uma mancomunação do funcionário do Banco encarregado de conferência dos cheques, ou monstruosa negligência da parte do mesmo, poderia justificar ou explicar que tais cheques tenham conseguido ser descontados''. Conclui o parecer dizendo que o tesoureiro do Banco que pagou os cheques falsos já foi, aliás, condenado como estelionatário, o que mostra o grau de sua culpabilidade. Não é preciso dizer mais, nem quanto ao direito, nem quanto ao fato para se concluir que a responsabilidade, neste caso, toca exclusivamente ao Banco do Brasil S.A., como sustentaram o Ministério da Fazenda e o DASP''.

O processo foi devolvido ao Ministério da Fazenda.

Funcionários do Ministério da Viação que vão integrar o quadro especial

A Divisão do Pessoal do Ministério da Viação acaba de divulgar a relação dos servidores da Portaria do Departamento de Administração, Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Departamento Nacional do Portos, Rios e Canais, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Bragança, Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Estrada de Ferro Sampaio Correia e Rêde de Viação Cearense, que por se acharem amparadas pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos termos do art. 27 do Estatuto dos Serviços Públicos suas funções passarão, como cargos, a integrar o quadro especial.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA.
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G E. (febre local). à Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1155.

CLINICAS ESPECIALIZADAS
CENTRO CLÍNICO e INSTITUTO REUMATOLOGIA
REUMATISMOS, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTÉRIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira.
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abérico Pereira
Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 8 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487. Clínica: Tel.: 26-0488 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

Também em Minas a Companhia Telefônica não cumpre o seu contrato

Promete o prefeito de Belo Horizonte tomar severas providências na fiscalização dos serviços da C. T. B.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O prefeito Américo René Giannetti compareceu, ontem, à Câmara Municipal, a fim de discutir, com os vereadores, os problemas da Companhia Telefônica Brasileira, a qual vem prejudicando o crescente progresso da capital mineira.

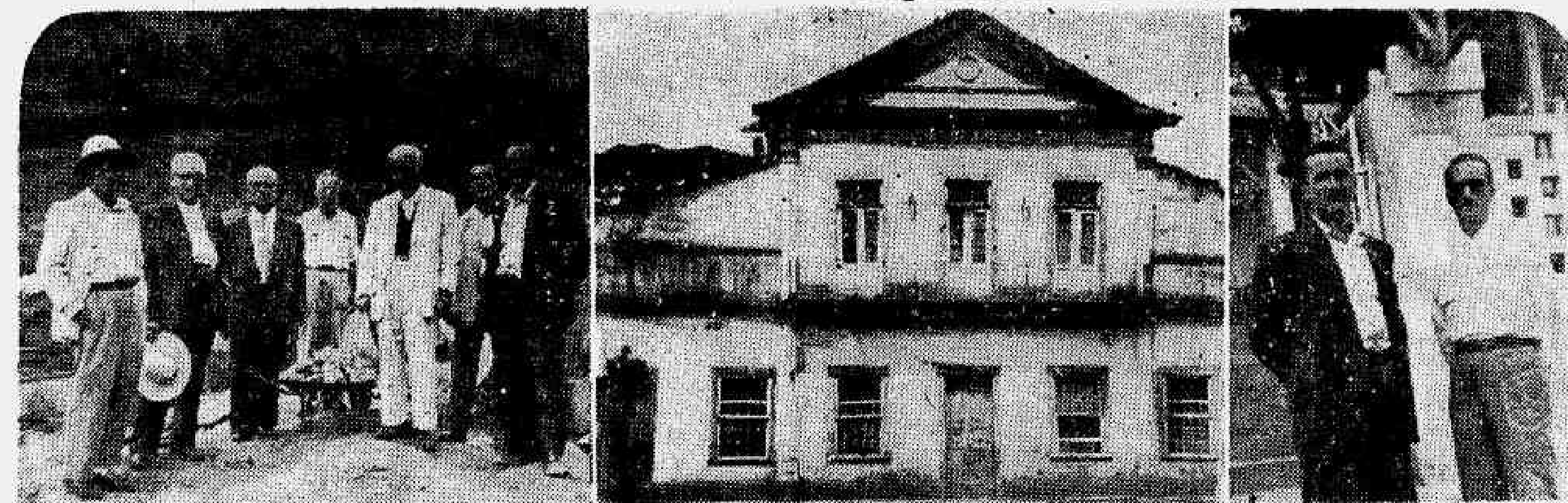
A entrevista durou mais de cinco horas e o prefeito municipal afirmou aos representantes do povo que já era tempo de se obrigar a Companhia Telefônica a cumprir os seus deveres, e que, doravante, ia adotar uma severa fiscalização à fiel execução do contrato.

Pati do Alferes, espêlho do que vai pelo interior

Passado e presente de uma região das mais férteis do território fluminense — O eterno problema das arrecadações municipal e estadual — Porque o êxodo rural aumenta de intensidade a cada dia que passa — Declarações do vereador à Câmara de Vassouras, Antônio Fagundes — Até onde nos conduzirá a indiferença pelos destinos do trabalho rural?

É indispensável que o govêrno estadual auxilie o municipal na conclusão da adutora que beneficiará extensa região — Até hoje se fazem sentir as consequências da falência do Banco Fluminense da Produção que mais empobreceu pequenos lavradores que já eram pobres

Reportagem de Sergio D. T. Macedo



A primeira fotografia mostra a visita realizada por autoridades locais aos trabalhos da nova adutora patiense. Segue-se aspecto de um dos vetustos e tradicionais solares da região. Finalmente o vereador Antônio Fagundes (o da esquerda) que nos fêz interessantes declarações.

O ÊXODO rural é realidade a cuja evidência ninguém se pode furtar. Aumenta, diàriamente, o número dos que deixam a atividade agrícola em busca de regiões fabris e dos grandes centros urbanos onde o trabalho é melhor remunerado, criando para os mesmos centros uma série de problemas bastante sérios, agravando os de habitação e alimento, como ocorre no Distrito Federal. Sabem disso perfeitamente os homens de responsabilidade, tem pleno conhecimento da situação o govêrno, que, contudo, nada faz, cruzando os braços lamentàvelmente a uma situação que tende a se agravar cada vez mais. Dir-se-ia, mesmo, em face da completa ausência de providências preventivas, haver a preocupação de terminar definitivamente com a atividade rural no Brasil, não se compreende bem porque, dado que estará na agricultura, durante muito tempo, ainda, sem possibilidade de dúvida, a maior fonte de renda nacional.

O Estado do Rio, que sendo das mais infelizes unidades da federação devido à ausência de govêrno de que tem padecido, é, também, das maiores vítimas da politicagem e do coronelismo, sofre duramente as consequências da apatia de que falamos.

Percorrem-se regiões extensas no interior fluminense e só se encontra o descampado, áreas imensas tomadas pelo capim rasteiro dos pastos, morros pelados onde não se encontra sequer uma árvore. Entretanto, tais regiões já foram ricas e felizes. Aquelas áreas já foram inteiramente tomadas pelos cafezais de que se encontram vestígios aqui e ali. A produção cafeeira fluminense foi qualquer coisa de respeitável e antes do desenvolvimento paulista foi a velha terra fluminense que sustentou a Economia Nacional, por assim dizer, causando espanto, por isso mesmo, a decadência em que caiu.

Todavia, lutam as populações locais, lutam algumas prefeituras para soerguer os respectivos burgos. Lamentàvelmente não encontram apoio das autoridades que lhes são superiores. Há, ainda, o absurdo sistema de arrecadação seguido no Brasil, que, a rigor, enriquece o Estado e empobrece o município. E' o caso, por exemplo, da extensa região que faz parte do tradicional município de Vassouras e que compreende localidades que vivem, hoje, da pequena lavoura e do turismo, como Barão de Javari, Miguel Pereira e Pati do Alferes. Desta última trataremos, aqui, ligeiramente, porque ilustra perfeitamente tudo o que dissemos acima.

ORIGEM DE PATI DO ALFERES, AVENTURA DE BANDEIRANTE

A história da Vila de Pati do Alferes começa com a aventura do bandeirante Garcia Rodrigues Pais, em fins do século XVII abrindo um novo caminho das Minas para o Rio de Janeiro. Após diferentes peripécias, e receber quatro sesmarias na margem direita do Paraíba, Garcia Pais atingiu a roça do alferes Leonardo Cardoso da Silva, que ficava no alto do morro de São Paulo. Era isso em 1700. Não foi, porém, êsse alferes que deu nome ao lugar, mas sim outro, o alferes Francisco Tavares, mais tarde capitão, que possuía várias terras no lugar onde fica atualmente a estação de Arcozelo, havendo erguido, aí, uma capela dedicada a N. S. da Conceição, sendo-lhe facultada, pelo bispo d. Francisco de São Jerônimo, a celebração de missa. Aos 13 dias de abril de 1739, êsse pequeno templo era solenemente benzido.

Êsse alferes Francisco Tavares explica o segundo nome da vila, portanto. Quanto ao primeiro, é devido a grande quantidade de patis, pequenas palmeiras, existente na localidade.

Fecundadas por diferentes rios, como o Rio Grande do Alferes, Manga Larga, Camuam e outros, as terras eram ubérrimas, excelentes para o cultivo do café, que ali se expandiu extraordinàriamente.

O BARÃO DE PATI DO ALFERES

Pati do Alferes, compreendida nessa designação tôda a região, conheceu dias de fastígio, enquanto se erguiam magníficas casas-grandes e alguns esplêndidos solares de que ainda se encontram vestígios. Um dos mais abastados proprietários da região e seu grande benfeitor foi o barão de Pati do Alferes, Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, que nascera ali, na fazenda da Piedade, a 6 de fevereiro de 1795, descendente do patriarca Inácio de Sousa Werneck. Homem culto e inteligente, o barão de Pati do Alferes prestou grandes serviços por ocasião da revolução mineira de 1842, quando mobilizou os Corpos da Guarda Nacional, que equipou à sua custa. Escreveu interessante «Memória sôbre a fundação e custeio de uma fazenda na província do Rio de Janeiro», que teve sucessivas edições, e teve numerosa descendência, em que se destacou Manuel Peixoto de Lacerda Werneck, casado com Evelina Teixeira de Macedo, o qual teve destacada atuação na política provincial, como deputado.

Ainda está de pé, hoje transformada em hotel, a casa-grande da fazenda de Monte Alegre, onde se conservam alguns preciosos móveis dos áureos tempos de fartura, que era a residência predileta do barão de Pati, senhor de nada menos de sete fazendas.

ATUALIDADE DA REGIAO

Tudo isso é passado, tudo isso pertence ao velho Brasil que se torna cada vez mais esquecido, pois que, além do mais, somos um povo que não sabe prezar suas tradições e que parece ter prazer em destruir o que fala de seus ancestrais. Atualmente a região se encontra em estado de pobreza. Velhas casas de fazenda pràticamente abandonadas, dificuldades de tôda espécie.

Pati do Alferes faz parte, com as vizinhas vilas, do município de Vassouras, hoje administrado pelo professor Cornélio José Fernandes Neto, eleito após um prélio que apaixonou a população local. Êsse prefeito procura realizar algo de útil, mostrando-se empenhado em fazer progredir a região. Todavia, a tarefa é difícil.

O município de Vassouras tem uma arrecadação de quatro milhões de cruzeiros anuais, dos quais despende com o seu funcionalismo um milhão e seiscentos mil cruzeiros. A arrecadação estadual, entretanto, eleva-se a doze milhões de cruzeiros. Emprega o Estado, em benefício da região, parte do que ali arrecada? Não. Um exemplo frisante: as estradas de rodagem, de importância vital para a extensa zona. Essas estradas são abertas pelo Estado; sua conservação, porém, de custo bastante elevado, cabe ao Município.

PROVIDÊNCIA PARA O FUTURO

Já é tempo de se estudar a sério essa questão de rendas de Estado e Município. Não é justo que o Estado arrecade, num Município, a parte maior sem nada oferecer (ou quase nada) em compensação. O ideal, o que, certamente, há de acontecer no futuro, é os Municípios arrecadarem todos os impostos e fazerem cessão ao Estado, então, de uma determinada percentagem para suas despesas, calculada a mesma sôbre a renda local. Talvez seja revolucionária a idéia. Sua utilidade é, porém, indiscutível.

NECESSIDADE DE AUXILIO ESTADUAL PARA SOLUCIONAR O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em companhia de diferentes pessoas da localidade, visitamos as obras que estão sendo realizadas nas proximidades de Palmares para regularizar o abastecimento de água de Pati do Alferes. Trata-se de obras mais ou menos vultosas. O vereador Antônio Fagundes, que também é lavrador e conhece os problemas locais com segurança, destaca a importância que tem para o desenvolvimento local a conclusão das obras que já vão adiantadas.

Entusiasta de seu torrão, verdadeiramente dedicado, pelo que soubemos posteriormente, conta-nos os esforços dos particulares para a conclusão da obra, desde o bonito gesto do cidadão que doou ao Municipio a cachoeira existente em suas terras, cujo aproveitamento está sendo realizado agora. Essa obra, todavia, para ser concluída com a brevidade que se faz precisa, necessita do auxílio do Estado, dado ser o custo da mesma bastante oneroso para uma municipalidade pobre como Vassouras, cuja renda, como dissemos, não vai além de quatro milhões de cruzeiros.

A RESPEITO DOS LAVRADORES

Uma das coisas que mais apreciam os lavradores locais são novas estradas. Estradas que lhes facilitem o acesso às sedes das vilas onde comparecem regularmente para vender os produtos de suas pequenas lavouras. Existem 310 quilômetros de estradas, cuja conservação cabe ao Município, além de 16 quilômetros de novas estradas especialmente destinadas a lavradores, abertas na atual administração.

Pati do Alferes e adjacências foi das regiões mais prejudicadas pela famosa falência do Banco Fluminense da Produção, que feriu de morte, ali, grande número de pequenos sitiantes. Economias de vidas inteiras de trabalho árduo e difícil desapareceram tragadas na voragem. Os depósitos totais da população não iam além de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O depósito individual mais elevado não era superior a cem mil cruzeiros. O enunciado dessas cifras mostra a desgraça que representou, naquela região, a falência dêsse Banco, que causou o maior empobrecimento de quem já era pobre, como acentuou o sr. Antônio Fagundes, que nos prestou tôdas essas informações, e que nos narrou alguns episódios intensamente dramáticos da «corrida» à agência local dêsse Banco que deveria ter sido melhor fiscalizado pelo govêrno fluminense.

EM CONCLUSÃO

A situação de Pati do Alferes e adjacências é bem um espelho do que vai pelo interior. Não admira, assim, que o trato da terra seja gênero de atividade que vai sendo abandonado aos poucos, só se entregando ao mesmo aquêles que não conseguem, de forma alguma, outro meio de vida. Mas que será dêste país no dia em que não houver quem plante e quem colha? Que será dêste país onde se importam gêneros alimentícios que suas terras férteis poderiam produzir com facilidade? Até onde nos conduzirá essa infame política de completa indiferença pelos destinos do trabalho e do trabalhador rural?

Livros notáveis de 1952

Entre as obras escolhidas a «Geopolítica da Fome», do professor Josué de Castro

A American Library Association publicou, quinta-feira última, em Nova York, sua lista de «Obras Notáveis de 1953», cujo objetivo é recomendar aos leitores os livros de categoria excepcional publicados durante o ano nos Estados Unidos, tendo a seleção elaborada através do voto de representantes de 56 bibliotecas do país.

Da lista de 1952 faz parte o livro do escritor e cientista brasileiro Josué de Castro — a «Geopolítica da fome». É esta a única obra de autor latino-americano incluída na lista de 53 livros recomendados pela American Library Association, cobrindo todos os campos de atividades literárias e científicas.

«Milícia evangélica de pregação ao ar livre»

Hoje, às 16 horas, reunir-se-ão no Colégio Sousa Marques, sito à rua Ernani Cardoso, 345, em Cascadura, antiga Coronel Rangel, os componentes desta «Milícia». A entrada será franca.

Nenhuma relação entre o DASP e os cursos particulares que preparam candidatos a concursos

Nota da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento daquêle órgão a propósito da propaganda de alguns dêsses cursos

Recebemos do DASP a seguinte nota: «A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP torna público, para ciência dos interessados, que não tem qualquer relação com professôres e cursos particulares de preparação de candidatos a concursos.

Tal esclarecimento se faz necessário à vista de anúncios de cursos publicados em vários jornais que, com indicação de serem as aulas dadas e os pontos organizados por funcionários do DASP, podem induzir candidatos menos avisados à suposições errôneas ou maliciosas.

No seu indeclinável dever de zelar pela preservação do sistema do mérito, a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento lamenta a insistência no emprêgo de certos recursos de propaganda, não obstante compromisso em contrário com ela assumidos pelos anunciantes.

Nessas condições, ressalvando sua tradicional posição de imparcialidade e critério a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento aconselha aos interessados que não julguem da idoneidade e da eficiência dos cursos de preparação de candidatos pelos recursos de sua propaganda comercial nem acreditem que obterão qualquer vantagem especial com o fato de ingressarem em determinados cursos».

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS — **DR. ENÉAS BALESDENT**
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

IMPORTAÇÕES DA FRANÇA
EM QUALQUER RAMO
UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA AS SUAS ORDENS
COMINTEX S. A. R. L.
Société pour le commerce interieur et exterieur.
4, Rua Arsène Houssaye — PARIS, 8.
End. Tel.: «Arcomintex» — Tel.: Ely: 87-77 e 87-78.
CONSULTE-NOS: PARA OFERTAS, COMPRAS, EMBARQUES, CONTRÔLES, etc.

Música

A MÚSICA BRASILEIRA NA BÉLGICA

Eleazar de Carvalho
(Especial para o "Diário de Notícias")

A O ENTRAR no camarote real do "Palais de Beaux-Arts", em Bruxelas, sua majestade, a rainha Elizabeth, da Bélgica, disse-me, estendendo a mão, que eu, respeitosamente, beijei: "O seu país está de parabens com a bela demonstração que acaba de nos dar." E, gentilmente, elogiou a obra executada e fêz referências à atuação do regente.

A demonstração a que s. majestade se referia era a execução do "Chôro n.º10" — subintitulado de "Rasga o coração", de autoria do consagrado compositor brasileiro, Vila-Lôbos, e que acabava de ser ouvido, pela sétima vez, executado pela "Orchestre National de Belgique", sob a minha regência e com a colaboração do "Choers de la Société Philarmonique de Bruxelles".

A obra citada é a mesma que está provocando tanta discussão ai no Rio, culminando — segundo notícias publicadas nos jornais cariocas e aqui noticiadas — com a apreensão dos discos gravados pela fábrica "Capitol".

O sucesso da execução foi integral e Vila-Lôbos estêve, mais uma vez, no cartaz, com a obra de sua autoria, o "Chôro n.º 10", que é, afinal de contas, uma composição que representa altamente a cultura musical brasileira e que poderia ser assinada por qualquer um dos maiores compositores contemporâneos.

A notícia lida em um dos jornais cariocas, é das mais estranhas. Classifica de "adaptação" um trabalho de criação artistica de Vila-Lôbos, no valorizar excertos de uma canção, cuja autoria é atribuida a dois nomes conhecidos nos meios musicais. E' claro que não houve "adaptação" nenhuma. Se o caso fôr julgado, como deve ser, o resultado será favorável a Vila-Lôbos, estou certo, criador de uma obra de arte, intitulada "Chôro n.º 10" e que será uma obra de arte e de *sua autoria para sempre* enquanto existir o mundo. A alusão que fêz à canção de Catulo da Paixão Cearense é, por sinal, o ponto menos interessante da obra. A obra pode existir sem essa alusão, que, em música, corresponde a uma citação, entre aspas, de um autor diferente, em uma obra literária. Ora, Vila-Lôbos se propôs transportar para a pauta musical, os diferentes aspectos da música brasileira, quer a folclórica-modal, quer a pentatônica indigena, a sincopada africana, a melódica serenata, genuinamente brasileira; a música popular, sabidamente diferente da folclórica, e outros elementos de temática nacional. E foi isto o que êle fêz: concebendo uma obra de arte, onde uma diagrama de forma e de tonalidade foi prèviamente estabelecida, não poderia citar, na sua obra, o "Barqueiro do Volga", ou o "Happy birth day", ou os "Olhos Negros", ou muito outros. Forçosamente teria que citar uma frase que lembrasse algo da contemplativa música popular brasileira. Ele próprio poderia ter escrito mil melodias como a de Anacleto de Medeiros, com letra de Catulo da Paixão Cearense. Preferiu homenagear o seu amigo e companheiro de serenatas. Afinal de contas, os compassos da canção de Anacleto não estão incorporados ao nosso folclore e nem pertencem ao gênero de música popular que o povo conhece, tal e qual uma "Casinha Pequenina" ou um "Luar do Sertão". Por isso, como Vila-Lôbos aludiu a "Rasga o coração", poderia ter aludido à sua própria música, afastando, dêste modo, a idéia de sucesso através da popularidade do trecho citado, de vez que o mesmo é absolutamente desconhecido do público brasileiro, quanto mais do estrangeiro.

Ademais, sem querer menosprezar a canção de Anacleto, o valor musical é quase nenhum. O sucesso da obra foi adquirido, portanto, pelo valor intrínseco que ela contém. Desde o primeiro acorde, até à última nota da longa introdução, é música pura e de grande valor. Um impressionismo brasileiro de expressiva fôrça ritmica, contrasta com as figuras melódicas que adornam as colunas góticas da catedral musical, que é o nosso folclore. Surge o fagote, anunciando o tema original, concebido com uma rarissima felicidade que irá, mais tarde, ser cantado pela massa coral, com uma letra constituida de silabas sonoras de autoria do próprio Vila-Lôbos e que deram à obra uma originalidade, sem rival, na literatura musical. O interêsse é sempre crescente; não apenas para os ouvintes, como para os músicos que, tècnicamente, podem apreciar um belo trabalho contrapontistico, quando os baixos e os baritonos dialogam, ora com os sopranos, ora com os tenores, cantando a mesma melodia que os contraltos, os próprios sopranos e tenores contrapontam por diminuição. A obra está no auge, quando — a meu ver — o interêsse diminui, ao surgir a alusão à canção de Anacleto e Catulo. Para começar, as palavras que são em português, raramente são cantadas no original. Substitui-se pela vogal A e assim todo o trecho é vocalizado. Quando reaparece o tema original, volta o interêsse, até à majestosa coda, já naquela época (1926) audaciosamente harmonizada, com a qual Vila-Lôbos encerra o seu "Chôro n.º 10", de autoria dêle, só dêle, para todo sempre.

Paul Sacher und dem Collegium Musicum Zürich gewidmet
METAMORPHOSEN
Richard Strauss

Os exemplos citados pelo maestro Eleazar de Carvalho no presente artigo

Desapareceram, portanto, ambos os fatôres que, segundo a notícia, estaria dando a Vila-Lôbos, "glória e dinheiro usufruido à custa do talento alheio". A letra, (Vila-Lôbos citou, apenas, um pedaço) não é cantada e a música só serviu para enfraquecer a obra de Vila-Lôbos. O curioso nisto tudo é que um assunto comum e normal como êsse, fôsse parar em Juizo.

Não houve plágio nenhum. Houve uma referência — repito — comum na literatura musical. Ai está um exemplo de ontem: — o grande Richard Strauss, depois de um passado glorioso, consagrado com um punhado de composições, mundialmente famosas, ao escrever a sua última obra, em 1945, que intitulou "Metamorphosen", para 23 instrumentos solistas, resolveu fazer uma referência a Beethoven, citando, na sua partitura, o tema da marcha fúnebre da "Sinfonia Heróica", como se pode ver na prova que anexo, a cargo dos Contrabaixos n. 1, 2 e 3, e dos Celos, 3, 4 e 5. Nem sombra de plágio existe na obra de Strauss e ninguém ousaria acusá-lo de plagiador e usufruidor de glória e dinheiro à conta de Beethoven.

Guardadas as devidas proporções, é o mesmo caso. Na partitura de Strauss, não há referência ao nome de Beethoven e nem foi necessária autorização dos herdeiros. Quanto à letra, é praxe citar o autor. Vila-Lôbos o fêz. Na partitura, editada pela firma Max Eschig, em Paris, qualquer um que não esteja cego, poderá ler o nome de Catulo da Paixão Cearense, do mesmo modo que, guardadas as devidas proporções, outra vez, Liszt aludiu a Goethe, Shakespeare, e muitos outros, em diversas de suas obras.

Não, não houve plágio nem apropriação indébita. Há uma citação musical — comum entre os compositores — e uma generosa, porém desnecessária, alusão ao autor da letra.

A obra — repito — pode existir muito bem sem a citação musical, no caso algumas notas de Anacleto de Medeiros. A roupagem que Vila-Lôbos criou para vestí-la, para socializá-la, civilizá-la, isto sim, merece respeito e estudo. As saborosas dissonâncias, as harmonias, os fragmentos contrapostísticos, a fôrça inventiva do autor do "Chôro n.º 10", é o que constitui a obra. A importante composição que fêz delirar 30.000 pessoas, em Tanglewood, em 1950, do mesmo modo que provocou ovações espontâneas, durante sete execuções consecutivas, no "Palais des Beaux-Arts", em Bruxelas, encerra, claramente, as intenções que o autor se propôs a descrever.

Realmente, quando a comitiva brasileira, tendo o sr. embaixador do Brasil, na Bélgica, a encabeçá-la, entrou no camarim do regente, após um dos concertos, disse-me o nosso amigo Newton de Freitas: "Acabo de chegar do Brasil. Vi e ouvi tudo: a fôrça do modo Gregoriano, influindo na música dos nossos indios; uma multidão de indios cantando num idioma que me pareceu estranho, pois só pude entender as palavras "JAKATAKAMARAJA"; um grupo de carnavelscos, suados, passando no meio dos indios; o "Dimdim" do bonde de São Januário, tudo tudo, meu amigo... Formidável! Como, perguntei eu: Você não estava aqui, em Bruxelas? Ao que êle me respondeu: "Sim. Tudo que vi e ouvi foi, agora, durante a execução do "Chôro", do Vila.

E, assim, amigos brasileiros, conhecendo a obra de cor, nota por nota, não pude deixar de sentir uma revolta artistica, lendo a notícia do confisco. E', portanto, com a autoridade que me confere a posição que ocupo no cenário musical brasileiro: baseado nos 18 diplomas que me conferiu a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, depois de 12 anos de casa, na experiência de 23 anos de profissão, no Brasil, e nos quatro cantos do mundo, que me permito opinar no assunto, esperando seja feita a necessária justiça e reconsiderado o ato que provocou o confisco e devidamente indenizado pelos danos morais, materiais e artisticos, o compositor brasileiro que muitissimo honra a nossa cultura, como, aliás, é praxe nos paises civilizados.

Por que essa defesa? Porque sou eu, talvez, o único brasileiro, entre os seus 60 milhões de habitantes, que conhece a obra em todos os seus pormenores, dissecada, como foi, durante a época preparatória. Cabe-me, pois, um pouco de autoridade para opinar. E permitam-me, ainda, falar como Dore Schary, escritor norte-americano: durante 23 anos de experiência, não foi dificil apreender uma educação liberal, suficiente para entender sôbre assuntos, à primeira vista impenetráveis. A vida tem me ensinado muitas, muitas coisas. Fatos sôbre peixes devoradores do rio Amazonas; o número exato que Edison fêz para aperfeiçoar a luz elétrica; fatos sôbre a história de Simon Bolivar, pormenores concernentes à Batalha de Bastogne. Ao alcance de todos, estão elementos sôbre psico-neurose e os problemas de reabilitação dos veteranos de guerra. As estatisticas fornecem dados precisos sôbre o número exato de pessoas que viajaram a bordo do "Mayflower" e as revistas especializadas enumeram tudo que é necessário para se construir uma casa. Os efeitos da tensão racial e a influência inspiradora da história americana sôbre grupos de imigrantes, bem assim a mentalidade de jovens de 14 a 17 anos, em diferentes paises, quando se apaixonam por homens bem mais velhos.

A gente aprende a observar. O número exato sôbre as baixas de batalhas sofridas na última guerra, pelos diferentes exércitos; a vida selvagem na África; a vida noturna de Paris; a vida a bordo de um navio de guerra ou nos alojamentos de um Corpo de Fuzileiros Navais; a sensação que produzem os aplausos de 30.000 pessoas; as atribuições do Bureau Federal de Investigações dos Estados Unidos; a doutrina marxista, a stalinista, comunista, fascista, nazista, peronista, franquista; a organização das Juventudes Musicais; a história do petróleo de Tulsa; a história da Revolução Francêsa e a da Inconfidência Mineira. Algo sôbre Adão e Eva, Caim e Abel, Noel, Moisés, Josué, Salomão, Judas, Cristo, Theodoro Herzl...

Tudo isto e mais alguma coisa sôbre as diferentes religiões; sôbre a filosofia de Buda, de Spinoza, Zoroastro, Beethoven. Li muito sôbre as jornadas dos primeiros desbravadores dos velhos territórios e sôbre tesouros ocultos no Mar das Caraibas e... naturalmente, sôbre a música popular, folclórica, sinfônica, de câmera, lírica e dodecafônica...

A vida tem me dado uma educação liberal que me permite opinar sôbre o assunto, 90% pertencente à minha especialidade.

...o eco dos aplausos do público, depois de uma vesperal, ainda soava em todos os recantos do "Palais des Beaux Arts", em Bruxelas.

Vale a pena uma descrição especial sôbre o "Palais de Beaux Arts", a fim de sugerir aos homens públicos do Brasil, capazes de se interessar por êsses problemas, os elementos necessários para a construção, organização e vida de tão importante e imprescindivel realização de que está o Distrito Federal necessitando urgentemente. Isto será assunto para as próximas linhas.

E, ao sair do camarote real do "Palais de Beaux-Arts", em Bruxelas, s. majestade, a rainha Elizabeth, da Bélgica, disse-me, estendendo a mão, que eu, respeitosamente beijei, entre elogios ao autor da obra que acabava de ouvir (o "Chôro n.º 10", de Vila-Lôbos) e bondosas referências ao regente do concêrto: "O Brasil está de parabens pela demonstração de cultura artistica que acaba de dar ao povo belga."

Bélgica, 1952.

Novo modêlo de carteira-profissional de menores

O ministro do Trabalho aprovou parecer do consultor jurídico do Ministério favorável à adoção de um novo modêlo de carteira profissional para menores.

No Mundo dos DISCOS

MERCADO DESPREZADO

Aluizio Rocha

PASSADO o longo periodo carnavalesco, começam as fábricas a lançar seus novos suplementos normais, com o repertório popular que os caracteriza. Voltaremos, pois, à rotina de sempre, com os mesmos cantores, os mesmos gêneros de música, a mesma falta de iniciativa, que caracteriza a nossa indústria fonográfica, em matéria de música de classe.

Com o advento do long playing ficou pràticamente paralisada a importação do disco de música de classe em 78 rpm, aliás, mais em consequência das dificuldades de importação, do que pròpriamente por repúdio dos discófilos e dos importadores. Seria, supomos, uma boa oportunidade para se experimentar qualquer coisa nesse sentido, pois existe um grande mercado para as pequenas gravações de música clássica, como solos de piano e de violino, canções finas e trechos líricos. Não nos faltam artistas capazes e de elevado mérito, cujas gravações, se realizadas com boa vontade, serim bem recebidas pelo público.

O que se torna necessário é mostrar ao público, que não pode comprar o long playing devido ao seu elevado preço, que o prazer de uma audição musical também está ao seu alcance, como um inicio para discotecas mais desenvolvidas e mais dispendiosas.

Talvez as crescentes dificuldades econômicas por que está passando o Brasil, venham, ainda êste ano, facilitar êsse empreendimento, tão necessário ao desenvolvimento de nossa cultura artistica popular por meio do disco.

Há males que vêm para bem...

PARA A SUA DISCOTECA

CELO

CHOPIN — "Sonata em Sol Menor para celo e piano, op. 65".
SCHUBERT — "Introdução, tema e variações em Si Bemol Maior, op. 82, n. 2".
SCHUMANN — "Fantasiestucke n. 1, op. 73".
FAURE' — "Elégie, op. 24".
Gregor Piatigorsky, celista.
Disco Columbia, n. ML-4.215 — 30 cm. — Preço: $280,00 — Livraria Ateneu.

Planista por excelência, Chopin compôs quase exclusivamente para o seu amado piano. Apenas 17 Canções Polonesas, uma "Introdução e Polonaise para piano e celo", um "Trio para piano, violino e celo" e uma "Sonata para celo e piano" fazem exceção à regra. Esta sonata é, aliás, uma de suas últimas obras, tendo o n. de op. 65. Foi composta nos anos de 1845 e 1846, três anos, portanto, antes de sua morte. E' uma obra de grande beleza e de grande envergadura, denotando o desejo de seguir o seu autor novas sendas pela estrada da música, se o seu estado de saúde lhe tivesse permitido.

Esta sonata pode ser ouvida em um disco da Columbia intitulado "Recital de Piatigorsky", no qual êste violoncelista interpreta, com o pianista Ralph Berkowitz, páginas de Schubert, Schumann e Fauré, com técnica ampla e bela sonoridade. Tal como a interpretação, a gravação nada deixa a desejar.

VIOLINO

MOZART — "Sonata n. 40, em Si Bemol, K-454".
PAGANINI — "Capricho n. 24, em La Menor, op. 1".
Micha Elman, violino; Wolgang Rosé, piano.
Disco RCA-Victor, n. LM-1.208 — 30 cm. — Preço: $285,00.
Suebra Importadora.

Mischa Elman, que há precisamente 50 anos, vem tocando em público, tendo estreado aos dez anos, em 1902, parece rejuvenescido em suas últimas gravações. Esta, que é do principio do ano passado, nos faz ouvir o artista em duas de suas grandiosas interpretações, cheias de virtuosidade e de magnifico colorido.

Gravação de grande realismo e bela sonoridade.

PIANO

CHOPIN — "Sonata n. 2, em Si Bemol Menor" — "Balada número 1, em Sol Menor, op. 23" — "Noturno em Fá Sustenido, op. 15, n. 2".
LISZT — "Au bord d'une source" — "Rapsódia húngara n. 6, em Ré Bemol".
Vladimir Horowitz, pianista.
Disco RCA-Victor, n. LM-1.235 — 30 cm. — Preço: $285,00.
Suebra Importadora.

Vladimir Horowitz, um dos maiores pianistas da atualidade, é apresentado pela RCA-Victor em um magnifico long playing em obras de Chopin e Liszt. Do poeta do piano êle nos dá a "Sonata n. 2, em Si Bemol Menor, op. 35", a "Balada n. 1, em Sol Menor, op. 23" e o "Noturno em Fá Sustenido, op. 15, n. 2", e, de Liszt, "Au bord d'une source" e a "Rapsódia húngara n. 6", obras de grande popularidade que êle interpreta com muito brilho e eficiência, sendo de mencionar a poesia e elegância com que expõe a encantadora "Au bord d'une source".

A "Sonata n. 2", de Chopin, conhecida popularmente como "Sonata da Marcha Fúnebre", foi composta no ano de 1839, na residência de George Sand, em Nohant, após a tormentosa estada na ilha de Malorca.

Tanto nesta sonata, como nas demais peças dêste recital, a gravação foi muito feliz, dando uma reprodução muito realista da sonoridade do piano.

ORQUESTRA

RESPIGHI — "Trittico Botticelliano".
Orquestra da Ópera do Estado, de Viena.
LOCATELLI — "Concêrto da Câmera", para cordas e piano.
Orquestra de Câmera de Viena.
Direção: Franz Litschauer (nos dois casos).
Disco Vanguard, n. VRS-418 — 30 cm — Preço: $285,00.
Suebra Importadora.

Ottorino Respighi é um dos maiores sinfonistas do nosso tempo e a êle deve a Itália muito do renascimento de sua música sinfônica. São muito populares as suas suites "As fontes de Roma", "Os pinheiros de Roma", "Os pássaros" e várias canções antigas que êle restaurou. São menos conhecidas as suites "Impressões brasileiras" e "Trittico Botticelliano", esta inspirada em telas de Botticelli, mestre da pintura italiana do XV século.

Composto em 1926, o "Trittico Botticelliano" é um produto da idade madura de Respighi, e é, como seu nome esclarece, uma evocação de três belas telas de Botticelli: "A primavera", "A adoração dos reis magos" e "O nascimento de Vênus".

Pietro Locatelli (1693-1764), cujo "Concêrto da Câmera" ocupa o lado oposto do disco, que estamos comentando, foi em sua época um grande e original virtuoso do violino. A obra em foco é um belo exemplo do "concêrto da câmera" do século XVIII, e está executada com beleza de estilo.

Excelentes as duas gravações dêste atraente disco da Vanguard.

ÓPERA

WAGNER — "Os mestres cantores de Nuremberg" — Episódios.
Ferdinand Frantz, baritono.
Orquestra do Estado, da Saxônia.
Direção: Rudolf Kempe.
Disco Urânia, n. URLP-7.067 — 30 cm. — Preço: $285,00.
Suebra Importadora.

Tem sido, realmente, enorme a produção de óperas completas, tanto nos Estados Unidos como na Europa, nestes últimos dois anos. Muitas já foram apresentadas por mais de duas fábricas em um mesmo ano, fato que denota a insofismável aceitação dêsse gênero de gravações. Está neste caso, entre outras, a longa e majestosa ópera "Os mestres cantores de Nuremberg", de Wagner, que já tem três edições completas realizadas pela Columbia, pela Decca FFRR (London) e pela Urânia. De tôdas essas três edições há discos com excertos, de modo a atender a quem se interesse apenas por uma ou outra cena, ou não possa adquirir os seis discos da edição completa.

Da edição da Urânia, apontada pela crítica estrangeira, como merecedora de alta consideração, tanto pela gravação, como pela interpretação de quase todos os seus elementos, há um disco com episódios cantados por Ferdinand Frantz, magnífico baritono alemão, que interpreta o papel de Sachs com muita competência. No verso, a Orquestra do Estado da Saxônia, sob a direção de Rudolf Kempe, executa os Prelúdios do primeiro e do terceiro atos, a Dança dos Aprendizes e a Procissão dos Mestres Cantores.

Construção de um ramal para o oleoduto Santos-São Paulo

O ministro da Viação propôs ao presidente da República sejam declarados de utilidade pública, para efeito de desapropriação, as áreas imprescindiveis à construção de um ramal do sistema de oleoduto de Santos a São Paulo, para servir à Usina Termoelétrica (Piratininga), em construção no lugar denominado Pedreira, no município da capital do Estado de São Paulo, constituido de uma faixa de 5 metros de largura com o comprimento de 12 quilômetros.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «A Polônia de Hoje», n. 1; «Caderno Universitário», órgão da Casa do Estudante de Pernambuco, n. 2; Boletim do Banco Internacional de Reconstrução eDesenvolvimento; Carta do Canadá, boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, ns. 57-59, Boletim da Universidade de São Paulo, n. 8; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n. 175; Boletim de Informações Argentinas, n. 12; Publicações médicas, n. 183; «Ricardiano», Boletim de Informações musicais, n. 5; e, Boletim, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, n. 10.

Compareçam à Seção de Cadastro do IR

O delegado do Impôsto de Renda solicita o comparecimento à Seção de Cadastro, a fim de prestarem esclarecimentos e regularizarem suas situações, dos contribuintes Carlos Cruz, Hélio limo Alves de Brito, Irmãos Casini Ltda., União Técnica Instaladora Ltda., A. R. Antunes & Monteiro, Vidigal Barbosa, Lapidação Perefita Ltda., Antônio Pereira, Bartolomeu Martins Dias, B. Haffmann Irmãos Ltda., Moacir Buriche dos Santos e Juda Masihiske.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sala n. 221, do edificio do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo relacionados a fim de saldarem seus débitos:

— A. Almeida Sousa, Adelaide Sofia (Suc. de Elias Pinto Gordo), Adelino de Sousa, Agapito Teixeira (Suc. de Francisco Teixeira e Agapito), Amerina Nunes Tavares, Antônio Siqueira, Antônio Augusto Troufa, Antônio de Oliveira Sobral, Antônio Vaz Teixeira, Astolfo Barreiros Tavares, Carlos José Soares, Francisco Tomás Filho, J. M. Teixeira de Sousa, João Vaz Toste, Joaquim Domingues de Sousa, Joaquim Vieira Silvério, José de Sousa, José Joaquim Tinoco, José Rodrigues de Sousa, Jovino Pais Teixeira, K. Szmaruk, Ladislau Valenta, Leon Valensa, Luis Santiago de Sousa, M. A. Silva Filho, M. S. Soares, Malcolm B. Stark, Manuel Dias de Sousa, Manuel José de Sousa, Mauro Ferreira da Silva, Osvaldo F. da Silva, Otávio Fernandes da Silva, Pedro Cândido da Silva, Pedro Tavares Ribeiro da Silva, Saul Tario, Silva Pinheiro e Irmão, Siqueira Irmão e Cia. Ltda., S. A. Brasileira Imobiliária, Sociedade Anônima Imobiliária Marquês de Olinda, Sociedade de Construções e Instalações Comerciais Ltda., Sociedade Importadora Blex Ltda., Sociedade de Rendas Prediais Ltda., Sociedade Técnico Comercial Rio Ltda., T. Cham e Cia., T. T. Júnior (Suc. de Valenin Coelho), Tabnas Pinto, Teixeira e Manuel, Trindade e Pereira, Valente e Veiaz, Z. Oliveira Tostes.

"BAILE CARIOCA" no WALDORF ASTÓRIA — *À esquerda, a estrêla brasileira Rosina Pagã, de parceria com Chester Fox, de Nova York, no "Baile Carioca", realizado no Waldorf Astória, em benefício da campanha de combate ao câncer, e que resultou num estrondoso sucesso. À direita, outro flagrante do baile, do qual participaram também os estudantes paulistas Nélson Correia (o da esquerda) e José Ferreira, que há pouco chegaram a Nova York depois de uma longa viagem de caminhão desde S. Paulo. Na foto estão os dois, com Maria Mastrandrea e Margie Rodrigues, respectivamente. (Fotos United Press)*

CINEMA

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

Uma cena do filme "Angústia de uma alma", de J. Arthur Rank, que estará amanhã na tela dos cinemas Palácio, Rian, Avenida e Maracanã

O sr. A. E. Daff, vice-presidente e diretor geral de vendas da Universal-International que volta ao Brasil, devendo chegar amanhã para uma curta estada em nosso país, pois sua partida já está marcada para têrça-feira, dia 24

Astros de Hollywood deixam o Brasil

Os quatro astros do cinema norte-americano que passaram o Carnaval no Brasil deverão partir, amanhã, pelo "clipper" Super-6 da Pan American com destino a Nova York.

Broderick Crawford, Cesar Romero, Arlene Whelan a Marie Windsor seguirão em companhia de Stanley Richardson, presidente da Comissão Coordenadora de Hollywood.

Durante o seu último fim de semana no Brasil, êles participaram da inauguração da 5.ª Exposição de Flores de Quitandinha, foram recebidos pelo governador do Estado do Rio de Janeiro e compareceram a várias festas particulares em sua homenagem.

«Eduardo VII»

Gaby Morlay e Victor Francen são os dois nomes principais do elenco desta produção do cinema europeu que é "Eduardo VII, de montagem custosa, que traz aos olhos do público os amores e as intrigas da côrte européia ai pelo ano de 1903. "Eduardo VII" está sendo anunciado pela Oyapoc Films para o próximo dia 2 de março em um circuito liderado pelo cinema Rivoli, na Cinelândia.

A United Artists e os futuros «Oscars»

A Academia de Artes e Ciência Cinematográficas de Hollywood acaba de publicar a lista oficial dos candidatos aos "Oscars" de 1952. Entre os indicados à votação dos sócios da Academia, a United Artists vence em várias categorias.

A comissão, que selecionou os filmes e os cineastas, em número de cinco em cada classe, brindou a United Artists com a seguinte escolha: melhor filme: "Matar ou morrer" (High Noon) e "Moulin Rouge"; melhor desempenho: Gary Cooper (Matar ou morrer); e José Ferreira (Moulin Rouge); melhor direção: Fred Zinnemann (Matar ou morrer) e John Huston (Moulin Rouge); melhor coadjuvante: Colette Marchand (Moulin Rouge); melhor cenário: Carl Foreman (Matar ou morrer); melhor canção: balada "Meio-dia" (Matar ou morrer); melhor partitura: Dimitri Tiomkin (Matar ou morrer); melhor coordenação: "Matar ou morrer" e "Moulin Rouge"; melhor guarda-roupa (filme colorido: "Moulin Rouge; melhor direção artística (filme colorido) "Moulin Rouge".

Pela lista acima, pode-se ver que "Matar ou morrer" (High Noon), já exibido no Brasil, e "Moulin Rouge", a ser exibido nesta temporada, são candidatos fortes aos Oscars em quase tôdas as classificações.

SR. M. RACKMIL — Deve chegar ao Rio de Janeiro, pelo avião da Panair, procedente de Buenos Aires, amanhã, mr. Rackmil, presidente da Universal International, que acaba de presidir a Convenção da Universal realizada em Lima (Peru), nos dias 18 e 19, e vem agora visitar a Universal Filmes, S.A., distribuidora dos filmes da Universal-International.

Vão ser construidos dois grandes reservatórios para álcool

O Instituto do Açúcar e do Álcool acaba de contratar a construção de dois reservatórios com capacidade de dois milhões de litros de álcool cada um, para a Destilaria Central do Rio de Janeiro, em Martins Lage, Campos, Estado do Rio.

Compareça à SOR da Recebedoria

A Recebedoria do Distrito Federal pede o comparecimento à Seção de Orientação e Reclamações da firma Aluminio Ferro Construtora S. A., para, no prazo de vinte dias, tomar ciência de despacho em processo de seu interêsse.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cispiatina, em Irajá; rua Conceição de Maria, em Cachambi; rua Ern Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e praça Igara, em Cosmos.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Degase de Carvalho, na Tijuca; praça 1.º de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, na Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; Jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao n.º 20; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entrepôsto frigorífico na avenida Mem de Sá.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

ESTOFADOR

Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

VOLKSWAGEN

Acaba de chegar a última série para entrega imediata!

Dotado agora de caixa de mudança sincronizada e carburador, com bomba de injeção, Volkswagen lhe oferece mais que nunca o máximo de eficiência, confôrto, segurança e economia.

- Único que possui garantia para 10.000 Km.
- Consumo: 7,5 l de gasolina por 100 Km.
- Carroceria tôda de aço.
- Capacidade para 5 pessoas.

VENHA BUSCAR O SEU VOLKSWAGEN

— o melhor carro de sua classe! —

Em exposição na

AUTO MODÊLO LTDA.

Concessionários Exclusivos no Distrito Federal
Largo do Machado, 23 — Tel.: 45-1132.

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O casal Daltro Chaves participa o nascimento de seu filho FRANCISCO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Otávio Antônio da Silva.
* Sr. Cláudio Mauro Nunes Fraga.
* Sr. Luís de Assis.
* Sr. Belfort de Oliveira.
* Sr. Fernando Fernandes dos Santos
* Sr. Abílio de Carvalho.
* Sr. Enic Luís Leitão.
* Sr. Augusto de Bulhões.
* Dr. Jessé Café.
* Sr. João da Mata Machado.
* Sr. Henry Bagley.
* Menina Maria da Penha, filha do sr. Roberto Xavier Pinheiro e da sra. Edna Maria Xavier Pinheiro.

Farão anos, amanhã:
Almirante Osvaldo Palhares.
* Sr. Luís Vergara.
* Cônego Leovigildo Franca.
* Sr. José Maria Scassa.
* Sr. Osvaldo de Sousa Vale.
* Deputado Lutero Vargas.
* Sr. Armando de Sousa Rosas.
* Sr. Epitácio Timbanha da Silva.
* Sr. José Soares.
* Sr. Armando Bergamini de Abreu.
* Sr. Reinaldo Reis.
* Major Euclides Teixeira.
* Sr. Benedito de Barros Góis.
* Sr. Alberto Manes.
* Sr. José da Cunha Lima.

NOIVADOS

O casal Américo Pinto participa o noivado de sua filha, srta. Dina Pinto, com o sr. Milton Santos, filho do casal Ezequiel Santos.

CASAMENTOS

SRTA. ANETE GOMES FERREIRA — SR. RAIMUNDO FLORESTA DE MIRANDA — Realizar-se-á, depois de amanhã, dia 24, às 11 horas, na matriz de S. Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema n. 85 em Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Anete Gomes Ferreira, filha do casal Valdemiro Gomes Ferreira-Ana Pinto Coelho Ferreira, com o sr. Raimundo Floresta de Miranda.

BODAS DE PRATA

CASAL ALFREDO GABRIEL ARCANJO — O sr. Alfredo Gabriel Arcanjo e a sra. Loreta Arcanjo comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento.

HOMENAGENS

SR. CÉSAR PRIETO — Funcionários do Impôsto de Renda, jornalistas e amigos do sr. César Prieto lhe prestarão uma homenagem por motivo do transcurso do segundo aniversário de sua gestão à frente da Divisão do Impôsto de Renda, oferecendo-lhe um jantar no dia 24, às 20 horas, no restaurante da A. B. I. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na portaria da A. B. I.

EXCURSÕES

EXCURSÃO À TERRA SANTA — Além dos Lugares Sagrados, sitos em Jerusalém, Belém, Nazaré, Betânia, Jericó, etc., o programa da Excursão à Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, abrange visitas a famosas regiões do Oriente Próximo, tais como o Pireu (Atenas), a Ilha de Chipre (Limassol), Amman, Damasco (uma das mais antigas cidades do mundo), Baalbeck (ruínas de Heliópolis), Beirute, capital do Líbano, Tel aviv (capital de Israel), o Cairo e as Pirâmides, Alexandria, no Egito, etc. A travessia do Mediterrâneo far-se-á nos navios «Grimani» (ida) e «Esperia» (volta), ambos da Cia. Adriática. A viagem Rio-Europa será no paquete «Conte Grande», da Cia. Itália.

FALECIMENTOS

JORNALISTA RAFAEL BARBOSA DIAS DOS SANTOS — Faleceu, ontem, às 16h40m, em sua residência, na rua Redentor 313, o jornalista Rafael Barbosa Dias dos Santos. O extinto era redator de «O Globo» e exercias as funções de chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Educação. Deixa viúva a sra. Maria Dulce Dias dos Santos, e dois filhos menores. Seu sepultamento realizar-se-á, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

PROFESSOR TEOBALDO ALVES FERREIRA RECIFE — Faleceu recentemente, nesta capital, o professor Teobaldo Alves Ferreira Recife, natural de Pernambuco. O extinto, além do magistério, exerceu as profissões de engenheiro civil e bacharel em direito. Dentre as múltiplas atividades que desempenhou assinalam-se as de engenheiro de distrito da Inspetoria de Obras e Viação no Estado do Rio; engenheiro do Ministério da Marinha; engenheiro assistente nas minas de carvão de Jacuí (Estado do Rio Grande do Sul); engenheiro assistente da Seção de Obras e Instalação da Assistência Municipal do D. F.; membro consultivo da Chedite S. A.; professor catedrático do Instituto de Educação, onde lecionou diversas disciplinas; redator de «A cidade do Rio», de José do Patrocínio.

O professor Teobaldo Alves Ferreira Recife deixa viúva a sra. Zulcida Godinho Recife, e uma filha-sra. Léda Maria, casada com o dr. Nuno Seabra Maldonado. O corpo foi inumado no cemitério de São João Batista, falando na ocasião o padre Theus, diretor espiritual do morto, e o professor Alfredo Baltazar da Silveira.

IM MEMORIAM

VITOR MEIRELES — Passa hoje, o 50.º aniversário da morte do pintor Vitor Meireles. Em homenagem à data, o Centro Catarinense promove uma romaria, às 10 horas, ao cemitério de Catumbi, onde se acham os restos mortais do grande artista. Duas corôas serão colocadas na tumba: uma do governador de Santa Catarina, e outra do presidente daquele Centro.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Cap. de mar e guerra Luís Bezerra Cavalcanti — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Joaquim Cardillo Filho — 11 horas. Candelária.

Dulce Pires Mourão Ribeirão — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Fausto Carmo Soeiro — 8 horas. Candelária.

Armando V. de Matos — 9 horas. Candelária.

João da Cunha Vale — 11h30m. Candelária.

Deraldo de Góis Calmon de Brito — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Maria Barbosa Ribeiro — 8 horas. Igreja de Santa Rita.

Luís Donato — 8h30m. Igreja de de Santa Rita.

Luís Donato — 8h30m. Igreja de Santa Mônica.

Hilda Maranhão — 10 horas. Matriz de Copacabana.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.



PREÇO Sensação

CADEIRINHAS PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, tôda desmontável e de fácil transporte, ótimo acabamento. PREÇO SENSAÇÃO. $ 19,80

MERENDEIRA COLEGIAL. — Em resistente fibrolite de diversas côres, com alça e dois fechos. Artigo indispensável para colegiais. PREÇO SENSAÇÃO $ 39,80

GARRAFA TÉRMICA — Artigo com absoluta garantia, capacidade para meio litro. Conserva líquidos quentes ou gelados. Copo-tampa de baquelite. PREÇO SENSAÇÃO $ 59,00

TRAVESSEIRO PARA CRIANÇAS — Excelente artigo forrado com matéria plástica e todo pespontado. Muito leve, macio e higiênico. PREÇO SENSAÇÃO $ 16,90

TRAVESSEIRO IDEAL — Magnífico travesseiro forrado em superior damasquinho, tamanho 60 x 40, extra-macio e confortável. PREÇO SENSAÇÃO $ 49,80

CINZEIRO MODERNO — Original artigo em vidro branco cristal, muito vistoso e utilíssimo no lar ou no escritório. PREÇO SENSAÇÃO $ 8,50

A ESCOLAR
R. CARIOCA 66, 68, 72 a 76



Aperfeiçoe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!



PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659 - Fone: 37-8777

PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630



toque mágico da elegância feminina!

Vendo-as, examinando-as... certamente você quererá possuí-las! São cultivadas á base de extrato de HARENG, a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso não descascam, refulgem indefinidamente como as jóias mais caras. As pérolas SPARTA, apresentadas numa deslumbrante coleção de modêlos, podem ser adquiridas, também, em sugestiva combinação de côres.



Identifique-as nas casas de novidades, pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro

Escritório SPARTA: Av. Rio Branco, 20-19.º - Telefone 23-1063

Rio de Janeiro

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 230, EXTRAIDA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1953:

30282 — Cr$ 2.000.000,00 — Santos — S. Paulo
20281 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
2347 — Cr$ 400.000,00 — Rio
6582 — Cr$ 200.000,00 — Juiz de Fora
6191 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte

E duas aproximações (30281 e 30283) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

FÉRIAS

Foi concedida permissão para gozarem as férias regulamentares fora desta capital aos 1º sargento do 2º B. I., adido à D. I., Manuel Inês Braga, e 3º dito do 4º B. I., Edson Queirós.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

de Lauro Borges, filho maior do soldado reformado Francisco Borges, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas: — «Pague-se ao requerente a quantia de Cr$ 354,50, de vencimentos e demais importâncias do mês de julho do ano findo, deixado de receber pelo de-cujus, de acôrdo com as informações de 18 do corrente da Contadoria»;

de Inês Augusta Costa, espôsa do ex-soldado Antônio Araújo Costa Filho, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «Indeferido, em face da informação de 13 do corrente, da Contadoria»;

de Isa Cabral Correia, viuva do soldado reformado Valdemiro Correia, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo: — «Nada há que deferir, de acôrdo com a informação de 19 do corrente, da Contadoria»;

do cabo reformado Severino Charles, pedindo seja passado por certidão o atestado de origem, que deu causa à sua reforma: — «Diga o fim a que se destina e volte, querendo»;

do ex-soldado Adir Felipe, pedindo reinclusão: — «Indeferido, à vista das informações»;

da ex-praça Oliveira Pimentel dos Santos, pedindo novo alistamento: — «Deferido»;

de Manuel da Silva Ribeiro, concessionário da barbearia instalada no 6º B. I., solicitando renovação do contrato por mais dois anos: — «Deferido, em face das informações do Comando do 6º B. I. e da Contadoria»;

do 2º sargento músico reformado Otávio José de Oliveira (2º), pedindo seja averbado em seus assentamentos o tempo de serviço prestado no Lóide Brasileiro, embarcado no navio «Comandante Alvim»; — «Tendo em vista a circunstância de o requerente já se encontrar reformado e haver prestado serviço à Emprêsa no período em que a mesma era de caráter particular, indefiro o pedido»; e,

do 1º sargento reformado Otílio Crespo Guimarães, solicitando certidão do ato de indeferimento de seu pedido de amparo na lei n. 1267, de 1950: — «Certifique-se».

I. P. M. — NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Foi nomeado para proceder a um inquérito policial-militar, o tenente cel. Jorge de Carvalho Martins.

ESCRIVÃO DE I. P. M.

Foi designado o 3º sargento do 4º B. I., José Carlos de Toledo Pisa, para servir como escrivão do inquérito policial-militar de que se acha encarregado o major Jaime Figueiredo.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no próximo dia 24, terça-feira, o pagamento de vencimentos, vantagens do C. V. V. M. e salário-família ao pessoal da ativa da Corporação.

Instituto de Puericultura

O Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil iniciará o funcionamento de seus ambulatórios no próximo dia 2 de março, em sua sede na avenida Almirante Trompowsky, antiga Ilha do Fundão.

Os serviços inaugurados se destinam a atender crianças até 5 anos, com consultas grátis de Higiene Infantil e doenças dessa idade. Haverá fornecimento de medicamentos e alimentos, gratuitamente.

As matrículas serão feitas de 7 às 9 horas da manhã, no local.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Bem sei que amar custa muito,
Custa a vida querer bem,
Mas custa o dôbro da vida,
Na vida, não ter ninguem.

Adelmar Tavares

2. — Tomè nota

Os ferros elétricos, se forem bem conservados, durarão muito tempo. Para que isso aconteça, basta que não os deixemos levar quedas — o que lhes estraga a resistência; que não enrolemos, à sua volta, o cordão, enquanto estiverem quentes; que os desliguemos logo que a temperatura esteja boa para ser passada a roupa, etc.

3. — Pensamentos

O mal consiste em conhecer e desejar. — ANATOLE FRANCE.

—O—

Tanto na família como no Estado a melhor fonte de riqueza é a economia. — CICERO.

—O—

Uma fôrça menor, aplicada persistentemente, é igual a uma fôrça maior. — LEIBNITZ.

4. — Elegância

Têm tido muita aceitação, no mundo elegante, as saias de algodão acolchoadas à volta.



PARA O VERÃO. — Ideal para o calor. Bem decotado. Não tem bôlsos.

PARA MOCINHA. — Sua filhinha ficará encantada com êste lindo conjunto em duas peças.

5. — Boas maneiras

Quem não dá importância à correção de maneiras, aos modos corteses, à sobriedade nos gestos, à contenção na linguagem, priva-se de um bem, pois que muito vale gozar-se de excelente conceito e ser-se julgada favoràvelmente, como bem educada, pelas pessoas que convivam conosco, e também pelas que não convivem...

MODERNO. — Ideal para a cidade. E' em tecido de sêda, com mangas japonêsas.

6. — Conselho

Lembrem-se de que o homem considera um detalhe sem importância, que a mulher tenha mais alguns anos que êle, se encontra em sua companheira inteligência e cultura suficientes para consolar-lhe os desgostos, dar-lhe alegrias e ajudar-lhe a percorrer o caminho da vida.

★

7. — Convém saber

Ada Ellen Bayly, romancista inglêsa, conhecida pelo pseudônimo de «Edna Lyall», nasceu em Brighton. Educada na sua terra natal, deu-se a conhecer por um primeiro romance «Prêmio pelo trabalho feito», mas o verdadeiro sucesso só veio, um pouco mais tarde, com «Donovan». Publicou, depois, «Nos áureos tempos», «Seu feliz natal», etc. Aumentaram-lhe ainda a popularidade, «O certo e o incerto», «História dourada», etc.

★

8. — Seja artista... na cozinha

SORVETE DE ABACAXI: — Faça uma calda rala com meio quilo de açúcar e um litro de água. Junte o caldo de um abacaxi e de um limão. Bata três claras em neve, junte e leve a gelar.

★

9. — Esta tem graça?

O MEDICO: — A senhora já sabe como se pronuncia o nome do cliente Fredwiskirsinskwesky?

A ENFERMEIRA: — Sei, sim, senhor: tomando o fôlego no meio, não é?...

★

10. — Curiosidade

Muitos povos europeus conservam o velho costume de comer alhos no princípio do ano, mesmo que não usem tal condimento no resto do tempo. E' isso devido ao fato de ser o alho considerado, desde a mais remota antiguidade, como um poderoso tônico que estimula e vigoriza o corpo, livrando-o das enfermidades; e consumi-los no Ano Novo — segundo a tradição — assegura um ano feliz.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames



NÃO BLOQUEIE A PORTA — Se se detém para falar afaste-se da soleira, pois outra pessoa, ao sair, pode dar-lhe um encontrão. E mesmo que não haja risco de acidente, não é direito bloquear assim a passagem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª, 6.ª e 8.ª páginas e na 4.ª e 5.ª da 4.ª seção)

PALAVRAS CRUZADAS

29.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior, acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal:

E. DO E. SANTO

Tininho (Cachoeira do Itapemirim) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Iodice (Belo Horizonte) — 003-004; Lul (Cataguases) — 005-006; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 007-008; Helena (Juiz de Fora) — 009-010; José Lopes (Juiz de Fora) — 011-012; Judex (Juiz de Fora) — 013-014; Maurílio (Juiz de Fora) — 015-016; Ravengar (Juiz de Fora) — 017-018; Rochedo (Juiz de Fora) — 019-020; Telefone (Juiz de Fora) — 021-022; Tencel (Juiz de Fora) — 023-024; Tia Martha (Juiz de Fora) — 025-026; Agaême (Muriaé) — 027-028.

E. DO RIO DE JANEIRO

Austriclino Silva (Barra do Piraí) — 029-030; Climp (Campos) — 031-032; Das Neves (Itaperuna) — 033-034; Zumbi (Itaperuna) — 035-036; Ignation (Marquês de Valença) — 037-038; Almeida (Niterói) — 039-040; Betinho (Niterói) — 041-042; Elza Rocchet (Niterói) — 043-044; Fontana (Niterói) — 045-046; Geci (Niterói) — 047-048; H. Machado (Niterói) — 049-050; João P. D. Cunha Lima (Niterói) — 051-052; Nilton Peçanha (Niterói) — 053-054; Miss-Iva (Petrópolis) — 055-056; Juca Telles (Petrópolis) — 057-058; Mapinguari (São Gonçalo) — 059-060; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 061-062.

—o—

Na próxima quarta-feira publicaremos nova relação.

Almata

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na A. B. I. as seguintes solenidades: hoje, no auditório: às 20 horas, debate promovido pelo jornal «Emancipação», quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no auditório: às 17h30m e às 20h30m, exibição de filme do Instituto Brasil-Holanda; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de condomínios; às 20h30m, conferência da ONU; sábado, no auditório: às 15 horas, reunião do Clube Sesinho.

AOS DIRETORES

Discente de F. filosofia, 3.ª série, dispondo de algum tempo, oferece-se para lecionar Ciências e Biologia. Ensina atualmente em Faculdade e não exige ordenado integral. Tel.: 28-6503

HOJE

22 DE FEVEREIRO

SÃO MAXIMIANO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela dedicação aos amigos e pela lealdade. Incapazes de qualquer ato ou gesto menos digno, lutam com tôda sorte de dificuldades para se conservarem fiéis aos seus pontos de vista e convicções, sendo frequentemente vítimas da inveja e da maledicência. As mulheres são muito dedicadas ao lar, entregando-se inteiramente aos afazeres domésticos. Os astros auguram-lhes uma existência bastante longa.

INFLUENCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas para os nativos de 22 de fevereiro cujos números de sorte são 5, 8 e 9. Para as demais pessoas convém certo cuidado entre 17 e 18 horas, quando há perigo de sérios aborrecimentos com parentes e amigos.

O INCRIVEL — Não é verdade que o cabelo das pessoas «cresça» depois da morte, como tanto se repete. Essa ilusão também se nota em observação. O que existe é apenas isto: o alongamento dos cabelos da barba observado num morto é apenas o resultado da habitual retração da pele, e não um processo vital que ainda se faça sentir depois da morte.

SABIA? — A calvície, sendo hereditária, não é absolutamente devida ao uso demasiado de chapéu ou de chapéus apertados, como é comum ouvir-se.

ACONTECEU EM 22 DE FEVEREIRO:

No Brasil:

1822 — Instala-se em Pôrto Alegre a junta governativa da província do Rio Grande do Sul.

1839 — E' referendado pelo ministro da Guerra, Sebastião do Rêgo Barros o decreto que dá nova organização ao exército brasileiro.

1843 — Nasce no Rio de Janeiro, Alfredo d'Escragnolle Taunay, depois visconde de Taunay, autor de «A Retirada da Laguna», «Inocência» e outras obras apreciadas.

1903 — Falece o grande Vitor Meireles, pintor de história, autor de célebres telas como «Batalha dos Guararapes», «Bombate de Riachuelo», etc. Foi notável professor da Academia de Belas Artes.

HOROSCOPO DE 23 DE FEVEREIRO:

De gênio afável, sempre bem humoradas, são, geralmente, as pessoas nascidas a 23 de fevereiro que têm grande facilidade em fazer novas amizades, parecendo irradiar simpatia. Encontram na vida prática, grandes facilidades em todos os empreendimentos em que se envolvem, conseguindo alcançar boa situação econômica depois dos 35 anos. As mulheres sentem poderosa atração pelo exercício do magistério, tornando-se educadoras de valor. O dia (23) é inteiramente favorável aos seus nativos cujos números de sorte são, 1, 4 e 5.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA E VESTIBULARES

Data, local e horário das provas marcadas na Faculdade Nacional de Filosofia, no Colégio Pedro II e outros estabelecimentos de ensino

Faculdade Nacional de Direito

Tendo havido modificação no horário das provas, vai publicado novamente:

Amanhã, às 15 horas — 1º. ano — Prova oral de Romano; 3º. ano — Direito Comercial (escrita); 4º. ano — D. Judiciário Civil (escrita); 5º. ano — D. Administrativo (escrita).

Têrça-feira, 24, às 15 horas — 3º. ano — Economia política (escrita); 2º. ano — D. Constitucional; 3º. ano — D. Civil; 4º. ano — D. Industrial.

Quarta-feira, 25, às 15 horas — 1º. ano — Teoria Geral do Estado (escrita); 2º. ano — D. Civil (escrita); 2º. ano — D. Penal (oral); 4º ano — D. Comercial (escrita); 5º. ano — D. Internacional Privado (escrita).

Quinta-feira, 26, às 16 horas — 2º. ano — Finanças (escrita); 4º. ano — Medicina Legal (escrita); 5º. ano — D. Judiciário Penal.

Sexta-feira, 27, às 15 horas — 1º. ano — Economia e Teoria Geral do Estado (oral); 2º. ano — D. Civil e D. Constitucional (oral); 3º. ano — D. Internacional Público; 4º. ano — D. Comercial, Medicina Legal e Industrial (oral).

Segunda-feira, 2 de março, às 15 horas — 3º. ano — D. Penal (escrita);

Têrça-feira, 3, às 15 horas — 3º. ano — D. Penal e D. Internacional Público (oral).

Conservatório de Música do Distrito Federal

Serão realizados nos dias 23, 24 e 25 os exames de 2ª. época para os alunos que o requereram, de acôrdo com o horário seguinte:

TEORIA MUSICAL — Dia 23, às 9 horas — Prova Escrita; às 14 horas — Prova Oral.

HARMONIA E MORFOLOGIA — Dia 24, às 9 horas — Prova Escrita; às 11h30m — Prova Oral.

VIOLINO — Dia 24, às 14 horas.

HISTORIA DA MUSICA — Dia 25, às 14 horas — Prova Escrita; às 16 horas — Prova Oral.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS — A secretaria avisa aos interessados que o prazo para renovação de matrículas foi prorrogado até o dia 28 do corrente.

Exames de segunda época

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE L. ANGLO-GERMANICA — 1.ª série — Língua e Lit. Latina (escrita), dia 25, às 14 horas; (oral), dia 26, às 14 horas; Língua e Lit. Inglêsa, dia 28, às 14 horas.

CURSO DE HISTORIA NATURAL — 1.ª série — Complementos de Matemática, dia 25, às 14 horas; Complementos de Química, dia 27, às 14 horas.

2.ª série — Mineralogia, dia 25, às 14 horas; Botânica, dia 25, às 14 horas.

3.ª série — Petrografia, dia 24, às 14 horas; Biologia geral, dia 28, às 14 horas; Botânica, dia 25, às 14 horas.

4.ª série — Didática Geral e Especial, dia 26, às 8 horas.

CURSO DE MATEMATICA E FISICA — 1.ª série — Análise Matemática, dia 25, às 14 horas; Geom. Anal. e Projetiva, dia 28, às 9 horas; Física Geral e Exp., dia 24, às 14 horas.

2.ª série — Análise Matemática, dia 26, às 14 horas, Mecânica Racional, dia 28, às 9 horas. Física Geral e Exp., dia 24, às 14 horas.

3.ª série — Teoria das Funções, dia 28, às 9 horas; Análise Superior, dia 23, às 14 horas; Geometria Superior, dia 26, às 14 horas, Física Matemática, dia 27, às 14 horas; Física Superior, dia 24, às 14 horas, Física Teórica, dia 28, às 9 horas; Física Nuclear, dia 25, às 14 horas.

CURSO DE QUIMICA — 2.ª série — Física Geral e Experimental, dia 24, às 14 horas; Física — Química, dia 26, às 14 horas; Química Orgânica, dia 28, às 14 horas.

4.ª série — Didática Geral e Especial, dia 26, às 8 horas.

CURSO DE PEDAGOGIA — 1.ª série — Complemento Matemática, dia 25, às 14 horas.

2.ª série — História da Educação, dia 28, às 14 horas.

3.ª série — Educação Comparada, dia 24, às 14 horas; História da Educação, dia 28, às 14 horas.

4.ª série — Didática Geral e Especial, dia 26, às 8 horas.

CURSO DE FILOSOFIA — 1.ª série — Introdução à Filosofia, dia 23, às 14 horas; Psicologia, dia 25, às 14 horas; Lógica, dia 27, às 14 horas.

2.ª série — Filosofia Geral, dia 23, às 14 horas; Psicologia, dia 25, às 14 horas.

4.ª série — Didática Geral e Especial, dia 26, às 8 horas.

CURSO DE JORNALISMO — 1.ª série — Geografia Humana, dia 25, às 14 horas.

2.ª série — Geografia do Brasil, dia 24, às 14 horas.

CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS — 1.ª série — Complementos de Matemática, dia 25, às 14 horas.

2.ª série — Hist. da Filosofia, dia 26, às 14 horas; Estatística Geral, dia 24, às 14 horas.

3.ª série — Estatística Aplicada, dia 25, às 14 horas.

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTORIA — 1.ª série — Geografia Física, dia 23, às 14 horas; Geografia Humana, dia 25, às 14 horas; Hist. Antiguidade Média, dia 27, às 14 horas.

2.ª série — Geografia Física, dia 23, às 14 horas; História Moderna, dia 26, às 14 horas, Geografia Humana, dia 25, às 14 horas.

3.ª série — Geografia do Brasil, dia 24, às 14 horas; História Contemporânea, dia 28, às 14 horas.

4.ª série — Didática Geral e Especial, dia 26, às 8 horas.

CURSO DE LETRAS CLASSICAS — 1.ª série — L. Lit. Grega, dia 25, às 14 horas; Civ. Greco-Romana, dia 27, às 14 horas; L. Lit. Latina (escrita), dia 23, às 14 horas; Idem (oral), dia 26, às 14 horas.

2.ª série — Filologia-Românica, dia 23, às 14 horas; L. Lit. Grega, dia 25, às 14 horas.

4.ª série — Fund. da Educação, dia 28, às 14 horas; Did. G. Especial, dia 26, às 8 horas.

CURSO DE LETRAS NEO-LATINAS — 1.ª série — L. Lit. Francêsa, dia 27, às 14 horas; L. Lit. Latina (escrita), dia 2.., às 14 horas; L. Lit. Latina (oral), dia 26, às 14 horas; Ling. Portuguêsa (adapt), dia 28, às 14 horas.

2.ª série — L. Lit. Francêsa, dia 27, às 14 horas; L. Lit. Latina (escrita), dia 25, às 14 horas; L. Lit. Latina (oral), dia 26, às 14 horas; L. Lit. Italiana, dia 23, às 14 horas.

3.ª série — Filologia-Românica, dia 25, às 14 horas, L. Lit. Francêsa, dia 27, às 14 horas; L. Lit. Italiana, dia 23, às 14 horas.

4.ª série — Psic. Educacional, dia 23, às 14 horas; L. Lit. Francêsa, dia 27, às 14 horas; Fund. da Educação, dia 28, às 14 horas.

Faculdade Fluminense de Medicina

CURSO MEDICO — QUIMICA — Dia 23, às 10 horas.

FISICA — Dia 24, às 8 horas.

BIOLOGIA — Dia 25, às 10 horas.

Os candidatos de números 1 a 442 deverão comparecer no Liceu Nilo Peçanha do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro à praça da República, em Niterói.

Deverão observar a seguinte distribuição, de 1 a 200 no pátio; de 201 a 230 sala 1; de 231 a 300 sala 2; de 301 a 350 sala 4; de 351 a 400 sala 6 e de 401 a 442 sala 12.

Os candidatos de números 443 ao fim deverão comparecer a sede da Faculdade à rua Visconde Morais n. 101, Niterói.

CURSO ODONTOLOGICO — QUIMICA — Dia 23, às 16 horas.

FISICA — Dia 24, às 16 horas.

BIOLOGIA — Dia 25, às 16 horas.

Os candidatos de números 1 ao fim deverão comparecer no Liceu Nilo Peçanha do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro à praça da República, Niterói.

OBSERVAÇÕES — Todos os candidatos deverão trazer caneta tinteiro e prova de identidade.

Os candidatos que não tiverem completado a documentação e não estiverem quites não serão chamados.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ADMISSÃO E NORMAL

Matrículas abertas para êste ano. Turmas pequenas. Orientação pedagógica, rua Mariz e Barros — Tel.: 48-9080

Falar inglês e francês rápido e com perfeição

Professora Helen Mac-Lean Rechy registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático, comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas n. 25, ap. 14, 2.º andar, perto do Cinema Metro — Cinelândia.

Faculdade de Direito de Niterói

HORARIO DAS PROVAS ESCRITAS — DIA 23 — 1º. ANO — INTRODUÇÃO A CIÊNCIA DO DIREITO — 15 horas — GINÁSIO. TEORIA GERAL DO ESTADO — 17 horas.

2º. ANO — DIREITO CONSTITUCIONAL — Turma da manhã, 13 horas — C. Bevilacqua; 1ª. Turma A a J (Jorge) — 17 horas — C. Bevilaqua; 2ª. Turma J (José a Z — 19 horas — C. Bevilaqua. C. DAS FINANÇAS Turma da manhã — 15 horas — SALA 3º. ANO.

3º. ANO — DIREITO CIVIL — 15 horas — SALA 3º. ANO; 17 horas — SALA 3º. ANO.

4º. ANO — DIREITO COMERCIAL — 17 horas — SALA 5º. ANO.

DIA 24 — 1º. ANO — ECONOMIA POLITICA — 15 horas — GINASIO. DIREITO ROMANO — 17 horas — GINASIO.

2º. ANO — DIREITO CIVIL (Turma da manhã e primeira turma A a Jorge) 15 horas — C. Bevilaqua. DIREITO CIVIL — (Turma José a Z) — 17 horas — C. Bevilaqua.

3º. ANO — DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — 17 horas — S. 3º. ANO.

4º. ANO — DIREITO JUDICIARIO CIVIL — 15 horas — S. 5º. ANO. DIREITO CIVIL — 17 horas — S. 5º. ANO.

DIA 25 — 2º. ANO — CIENCIA DAS FINANÇAS — (1ª. turma A a J. (Jorge) — 17 horas — C. Bevilaqua: (2ª. turma J. (José) a Z — 19 horas — C. Bevilaqua.

3º. ANO — DIREITO PENAL — 16 horas — S. 3º. ANO.

4º. ANO — MEDICINA LEGAL — 17 horas S. 5º. ANO.

DIA 26 — 2º. ANO — DIREITO PENAL (Turma da manhã) — 14 horas — C. Bevilaqua; (1ª. turma A a J (Jorge) — 16 horas — C. Bevilaqua; (2ª. turma J (José) a Z) — 18 horas — C. Bevilaqua.

DIA 27 — 5º. ANO — INICIO DAS PROVAS ESCRITAS.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14526 — Qual a significação do vocabulo Zina?

14527 — Quem foi Virnés?

14528 — Que é nevina?

14529 — Que é Tusebio?

14530 — Como se obtém o Viscinol?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14521 — Qual o significado de Calopistos? — Gênero de peixes holocéfalos, compreendendo espécies de formas singulares.

14522 — Quem foi Brenz? — Teólogo alemão, discípulo de Lutero.

14523 — Qual era a missão das Casas de Fundição que existiram no Brasil? — Fundir o ouro, transformando-o em barras, marcadas e arrecadar o competente impôsto.

14524 — Onde habitam os Boers? — No Transvaal, sul da África.

14525 — Em que local faleceu a rainha Maria I, mãe de D. João VI? — No prédio do antigo Convento do Carmo existente na atual Praça 15 de Novembro.

Ginásio Pardal Pinho

RUA CONDE DE BONFIM, 733

Relação dos alunos aprovados no Colégio Militar

NOME	Média final
1 — Martius Penna Firme	7,8
2 — José Carlos Ribeiro Filho	7,7
3 — Paulo de Oliveira Leite	7,7
4 — Plinio Thedim Costa	7,5
5 — Abilio Cabral Filho	7,3
6 — Eugenio José Ferreira Neiva	7,1
7 — Pedro Lasmar Junior	7,1
8 — Amaro Vicente Teixeira Cantone	6,9
9 — Paulo S. Melo Cotta	6,8
10 — Fernando da Graça Lemos	6,6
11 — Gilberto Neves Pimentel	6,5
12 — Humberto Andrade Carvalho	6,5
13 — Paulo Roberto Cascão Vianna	6,5
14 — Ivan da Silva Coelho	6,3
15 — Luiz Carlos Pinheiro da Silva	6,3
16 — Danilo G. Pastro	6,2
17 — Mário de Almeida Vidal	6,2
18 — Jorge da Silva Laut	6,2
19 — Jorge Fernando Barbosa Ribeiro	5,8
20 — Carlos Alberto Branco Dias	5,7
21 — Roberto Luiz Costa de Paula Couto	5,7
22 — Paulo Alfredo Caetano Bourguy da Silva	5,6
23 — Carlos Fernando Motta	5,4
24 — Fernando Reis Viana Filho	5,3
25 — Roberto Garofalo de Faria	5,2
26 — Roberto de Figueiredo Fernandes	5,2
27 — Aristides Metrau Caire	5
28 — Manoel Levy	5
29 — Luiz Ronaldo Mac-Cormick	5

Alunos Inscritos: 49

Alunos aprovados: 29

Porcentagem de aprovações: 59%

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953

VESTIBULARES

DIREITO E FILOSOFIA
ENGENHARIA
CURSO NORMAL
ADMISSÃO (A 1ª SERIE GINASIAL)

Matrículas abertas — Início: em 2 de março.

DIRETORES: — Bayard Boiteux (do Colégio Pedro II e das Universidades Católica e do Distrito Federal) — Ernesto Guerra (do Instituto La-Fayette e da Universidade do Distrito Federal). C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

Candidatos ao Curso Ginasial do Colégio Pedro II

Poderão prestar exame de Admissão no Colégio João Lira, onde concorrerão a vagas gratuitas, os que foram reprovados ou que não conseguiram classificação. Exames nos dias 25, 26, 27 e 28.

Rua Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

ADMISSÃO GRATUITO

Matrículas abertas — Exame em fevereiro
Cursos: — Ginasial, Científico e Clássico.
DIURNO E NOTURNO

Colégio Frederico Ribeiro

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR



MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares.

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS

para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico.
TURMA DA TARDE: Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio.
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º anos ginasiais.
Ônibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA

Externato Misto
Praia do Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3222 e 26-3002.

AINDA OS EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Resultados que reafirmam a alta eficiência do Curso Delane

Os últimos exames de admissão ao curso ginasial do Colégio Militar tornaram a pôr em evidência o aprimorado ensino do Curso Delane, que, duma turma de 35 alunos, acaba de aprovar 21, como se vê da relação abaixo. E' de assinalar que o Curso não faz seleção intelectual, preparando todos os que se apresentam, e com os melhores resultados, como agora se verificou, ao contar-se que passou com a média global 6,1 o candidato Paulo José Abreu de Andrade, que, no mesmo ano, não havia sido habilitado nem no concurso para o Curso de Admissão do Colégio Militar.

Eis a relação dos candidatos aprovados, com as respectivas médias globais:

1 — WALDYR DE OLIVEIRA CAMARA JUNIOR	8,2
2 — JORDÃO DE OLIVEIRA	7,3
3 — DOMINGOS HENRIQUE LEAL BRAUNE	7,3
4 — JOSE' LUIZ RESENDE	7,2
5 — CELSO KASTRUP DE ALMEIDA	7,1
6 — MAURO NOGUEIRA DA SILVA	7,1
7 — GERALDO FREIRE DE CASTRO FILHO	6,8
8 — CESAR AUGUSTO DOS SANTOS AZEVEDO	6,6
9 — DENIZART CORREIA DE MELLO	6,5
10 — NEYVAL JERONYMO DE ASSUMPÇÃO	6,3
11 — PAULO MURILO DE SOUZA ARAUJO	6,3
12 — ODEMIR CASTRO DA ROCHA	6,2
13 — ERASMO DE SOUSA MARÇAL	6,1
14 — PAULO JOSE' ABREU DE ANDRADE	6,1
15 — MARIO ANTONIO GOMES PIMENTEL	6,0
16 — HELMUT ADAMAVITCH	5,9
17 — MAURICIO DUTRA DE ARAUJO	5,6
18 — JOSE' ALBINO MONTEIRO	5,4
19 — NELSON SILVA RABELO	5,4
20 — EDISON BARROS EMILIO	5,3
21 — HERMANO EMANUEL LAURINDO GOUVEA	5,3

Acham-se abertas as matrículas para o corrente ano, iniciando-se as aulas no próximo dia 2 de março. Tratar com o prof. Delane Prestes, na AVENIDA PAULA E SOUSA, 153.

Telefone: 48-8583

SEÇÃO DO CURSO CARIOCA

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 38

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ ..... 2.620,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito. Inscrições abertas até 10/3/53 em todo o Brasil (capitais).

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 3.580,00 e quotas. Ambos os sextos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística. Inscrições abertas até 21/3/53 em todo o Brasil (capitais).

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147, 3º andar — Tel.: 42-1144.

DACTILÓGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. ..... Cr$ 2.480,00. Dactilografia, Português e Matemática. Inscrições abertas até 3/3/53 em todo o Brasil (capitais).

DACTILOGRAFO-ESCRITURARIO DA CAIXA ECONÔMICA — VENC. Cr$ 1.900,00. Português, Matemática, História do Brasil e Dactilografia.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas até 19/3/53 em todo o Brasil (capitais).

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

28/2/53 — Português e Matemática, às 14 horas.

ESCRITURARIO E ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. I.

1/3/53 — Prova de Conhecimentos Gerais, às 7h30m, para os candidatos do Estado do Rio. Local: Ed. Andorinha.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

FISCAL DO M. T. I. C., TECNOLOGISTA DO M. MARINHA PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

Para todos os concursos aqui relacionados, o Curso Carioca prepara, fornece programa e providencia a inscrição dos candidatos seus alunos: procurar a sua Secretaria, na avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

Senhores candidatos a concursos

Há muito, vem o CURSO CARIOCA sentindo que os candidatos aos concursos para o Serviço Público ignoram a maneira como os órgãos realizadores planejam as provas, não tendo mesmo a menor idéia de como se formulam as questões em testes. Sabem, apenas, que êles constituem quase toda a prova, mas... o que são testes? Como resolvê-los?

Os que frequentam os nossos cursos ou os acompanham por correspondência resolvem, periòdicamente, testes, quer isolados, quer constitutivos de provas-treino.

Mas, há milhares de candidatos espalhados por êsse Brasil que não gozam dessa oportunidade e dos quais o Curso Carioca reconhece o direito de ser bem orientados, para aplicação correta de seus conhecimentos.

E' por isso que resolvemos publicar todos os domingos, a partir de hoje, as questões dadas nos últimos concursos ou provas para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Escriturário do S. P. F., Auxiliar-Administrativo e outros de realização futura.

O CURSO CARIOCA espera, assim, que essa seção, com o seu Boletim Informativo, oriente os candidatos e os faça palmilhar o caminho certo do sucesso.

Eis a prova de CONTABILIDADE PÚBLICA do último Concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo:

1) — Complete o sentido das frases que se seguem, preenchendo com palavras ou expressões adequadas, os espaços pontilhados.

a) Denomina-se ano financeiro o período dentro do qual tem vigência o ....

b) O exercício financeiro inclui o .... e mais o período ....

c) Os saldos de adiantamentos recolhidos dentro do exercício em que tenham sido concedidos constituem ....

d) A Constituição de 10 de novembro de 1937 criou junto à Presidência da República um .... para elaborar a proposta do Orçamento Geral da União e fiscalizar a execução do orçamento, e instituiu um .... para acompanhar a execução orçamentária e julgar as contas dos responsáveis por bens e dinheiros públicos.

e) Um impôsto federal que deixou de ser pago na época legal, após esgotados todos os prazos para a sua cobrança amigável, é considerado ...., cobrado mediante ...., e escriturado como ....

f) Os créditos adicionais dividem-se em:

a) ....
b) ....
c) ....

g) Os estágios da despesa pública são os seguintes:

a) ....
b) ....
c) ....

h) Indique as verbas pelas quais se distribui a despesa pública:

Verba 1 ....
Verba 2 ....
Verba 3 ....
Verba 4 ....
Verba 5 ....

i) Indique 4 casos em que a lei permite a realização de despesas públicas pelo regime de adiantamento:

I — ....
II — ....
III — ....
IV — ....

2) — Para cada uma das questões que se seguem são sugeridas várias respostas das quais apenas algumas são verdadeiras. Lei atentamente cada questão e as respostas que lhe correspondem e, dentre estas, assinale com uma cruz nos parênteses as verdadeiras.

a) A regra da universalidade do orçamento é aquela que

( ) determina a inclusão no orçamento de tôdas as receitas e despesas públicas
( ) prescreve a existência de um único orçamento
( ) veda a inclusão na lei orçamentária de dispositivos estranhos à receita prevista e à despesa fixada
( ) determina a existência de uma só lei para a receita e despesa públicas

b) O método de estimativa da receita pública, que consiste em se reproduzir no orçamento o resultado da arrecadação no último exercício liquidado, denomina-se

( ) Automático
( ) Das majorações
( ) Das médias
( ) Da previsão direta
( ) Estatístico

c) As quotas partes de multa a que têm direito os agentes fiscais são escrituradas como

( ) renda tributária
( ) renda extraordinária
( ) depósitos de diversas origens
( ) rendas eventuais
( ) indenizações

d) Com o símbolo próprio classifique as rendas abaixo indicadas

P — Patrimoniais I — Industriais
T — Tributárias D — Diversas Rendas
E — Extraordinárias

a) Taxa de Educação e Saúde ....
b) Direitos de Importação para consumo ....
c) Laudêmios ....
d) Renda da Imprensa Nacional ....
e) Impôsto de Indústrias e Profissões ....
f) Emolumentos Consulares ....

AGUARDE, NO PROXIMO DOMINGO, A PROVA DE LEGISLAÇÃO FAZENDARIA

NOTA: O candidato que desejar as questões com antecedência, pode procurar nossa Secretaria.

CURSO CARIOCA

TUDO PARA CONCURSOS

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

VESTIBULARES

ENGENHARIA

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.
Turmas exclusivamente para ENGENHARIA completamente independente das outras seções.

T. DA MANHÃ — segunda a sexta-feira — 7h30m às 10h30m ou 11 horas.
T. DA TARDE: — Segunda a sexta-feira — 14 ou 15 horas, às 17h40m.
T. DA NOITE: — Segunda a sexta-feira — 19 às 21h30m ou 22h10m.

PROF. J. CORDEIRO DA GRAÇA — Física.
PROF. MAURICIO HOUAIS — Álgebra e Analítica.
PROF. NAGIB FRANCISCO — Química.
PROF. NORBERTINO BAHIENSE FILHO — Descritiva.
PROF. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO — Geometria e Trigonometria.

MATRÍCULA: Cr$ 150,00 — MENSALIDADE: Cr$ 300,00.
RESERVAM-SE VAGAS PARA AS TURMAS A INICIAREM DIA 10 DE MARÇO.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NÍVEL MENTAL

Estão abertas até 2 de março, as inscrições para o CURSO: «A INTELIGÊNCIA E AS ESCOLAS DE MEDIDA DO NÍVEL MENTAL», a cargo do professor Fernando de Villemor Amaral, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional. O curso iniciar-se-á no dia 2 de março e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.
Informações e inscrições: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Das 12 às 18 horas — Tel.: 22-3159.

GINÁSIO PARDAL PINHO

AVISO

Em 1953 funcionarão tôdas as séries dos Cursos Primário e Ginasial.
Admissão ao Instituto de Educação e Colégio Militar.
MATRÍCULAS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO: PSICO-DINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR, a cargo da professôra Euridice de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.
O curso iniciar-se-á no dia 2 de março e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 17h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.
Informações e inscrições: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Das 12 às 18 horas — Tel.: 22-3159.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

CURSOS DE:

SECRETARIADO EM 10 MESES

Matérias: — Português, Taquigrafia, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. Ótima oportunidade para se adquirir conhecimentos de aplicação imediata no comércio, no serviço público, etc.

ESTENO-DACTILÓGRAFO

Matérias: — Português, Taquigrafia e Dactilografia. — Preparo sólido de bons estenógrafos. Início de turmas em 2 de março.

TAQUIGRAFIA

Aprendizado, com início das aulas em dia e horário desejado pelo candidato. — APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade (turmas homogêneas). — PREPARO DE CANDIDATOS PARA CONCURSOS TAQUIGRÁFICOS.

DACTILOGRAFIA

Curso regular ou intensivo (máquinas novas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, coadjuvado por ótima equipe de professôres especializados.

MATRÍCULAS ABERTAS

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

Educandário Paula Ney

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

CURSOS:
MATERNAL
JARDIM DE INFANCIA
PRIMÁRIO

Professôres especializados, com longa prática. Excelentes Instalações. Parque de diversões. Alimentação dirigida por nutrólogo.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 206 — VILA ISABEL

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ARQUITETURA

1 — Curso completo, dado com todo rigor, com todos os pontos de exame;
2 — Apostilas de aulas;
3 — Aulas práticas de Descritiva, com a resolução de mais de 100 problemas dados em vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura;
4 — Selecionado corpo Docente, com grande experiência no preparo para a F. N. A.
5 — Sessões cinema educativo;
6 — Seção independente e especializada.

A eficiência do Curso C. O. S é demonstrada pela grande percentagem de aprovação obtida todos os anos.
Os resultados dêste ano, serão oportunamente publicados.
Turmas: manhã, tarde e noite.

MATRÍCULAS ABERTAS
INÍCIO: dia 16 de março

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — ED. INÚBIA — TEL.: 52-8659.

Faculdade Nacional de Direito

VESTIBULARES — Horários: segunda-feira, 10 horas, Português; terça-feira, 10 horas, Francês; quarta-feira, 10 horas, Historia; quinta-feira, 10 horas, Latim.

COMISSÃO DE TROTE — Os calouros antes da realização da prova de Português, deverão procurar os membros da Comissão de Trote para efetuarem o pagamento da taxa de Cr$ 100,00.

O dinheiro arrecadado será empregado para possibilitar a realização do Baile dos Calouros, em época que será oportunamente divulgada.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A Comissão Supervisora dos trabalhos afetos ao concurso vestibular notifica aos interessados que, durante a realização de tôdas as provas escritas, não será permitida a consulta de livro ou quaisquer outras notas, exceto tábuas de logaritimos (5 decimais) para prova de Geometria e Trigonometria. Os candidatos, durante a realização das provas, ficarão incomunicaveis, para o que devem comparecer os mesmos munidos de todo material necessario, como sejam: caneta, borracha e outros artigos para desenho de uso individual.

CONCURSO DE ADMISSÃO — Ettel da Silveira Avila e José Alberto Bastos de Meneses são convidados a comparecer a esta Escola Nacional de Engenharia dia 23, às 10 horas da manhã, para prestarem o exame de inglês, exigido para os portadores do diploma de contador, devendo trazer dicionário dêsse idioma.

COLÉGIO MILITAR

MATRICULAS — As matriculas dos candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso de Admissão e a rematricula dos repetentes do referido curso, serão realizadas no dia 23 de fevereiro, às 8 horas tendo em vista o início das aulas, a 2 de março.

Art. 91 (exclusivamente à noite) - Instituto de Educação e Carmela Dutra

CURSO ANEXO LATINO-AMERICANO

Rua Hugo Bezerra 55, Méier. (Perto da Lucidio Lago) — Tel. 29-0343. Informações: diàriamente das 19 às 22 horas.

ART. 91 ZONA SUL

Professôres especializados.
CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados. — As matriculas estão abertas, existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares.

COMERCIAL EM 2 ANOS

CR$ 150,00

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias: Port., Mat., Inglês., Cont., Est., Cal., Taq., Dact. Cor. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências para o 2º ano.

RESTAM POUCAS VAGAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO. — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das provas orais — Biologia, dia 23, às 7 horas — candidatos de ns. 401 a 480. Física, dia 23, às 7 horas — candidatos de ns. 1 a 50. Química, dia 23, às 7 horas — candidatos de ns. 201 a 250.

Biologia, dia 24, às 7 horas — candidatos de ns. 481 a 560. Física, dia 24, às 7 horas — candidatos de ns. 51 a 100. Química, dia 24, às 7 horas — candidatos de ns. 251 a 300.

Biologia, dia 25 às 7 horas — candidatos de ns. 561 a 640. Física, dia 25, às 7 horas — candidatos de ns. 101 a 150. Química, dia 25, às 7 horas — candidatos de ns. 301 a 350.

A discriminação dos locais para exame, acha-se afixada na portaria.

O diretor da Faculdade, tomando conhecimento, por intermédio da Reitoria da Universidade do Brasil, do despacho do sr. ministro da Educação e Saúde referente ao Memorial que lhe foi apresentado sôbre a atual situação escolar desta Faculdade, e após ouvir o Conselho Departamental, presente o magnífico reitor, resolveu o seguinte:

I — Prorrogar até 1 de fevereiro as inscrições para os exames de segunda época;

II — Realizar-se-ão em período especial, de 19 de fevereiro a 10 de março, os trabalhos didáticos em cada cadeira, de modo que os alunos sem 50 por cento de frequência possam alcançar êsse limite para fazer o referido exame;

III — Os alunos das disciplinas lecionadas em subperíodos, e que não as frequentaram pelo motivo que leva a diretoria a tomar estas medidas excepcionais, somente serão admitidos a exame se obtiverem 80 por cento de comparecimento;

IV — Os exames de segunda época serão iniciados a 11 de março, e as aulas normais a 19 de março.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — O D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F. comunica a seus colegas que o início dos exames estão marcados para 23 do corrente, obedecendo o seguinte horário: — ESCRITOS — Dia 23 — Geografia Econômica e História do Brasil, respectivamente às 19 e às 21 horas. Dia 24 — Matemática às 19 horas. ORAL — Dia 25 — Geografia Econômica; 26 — História do Brasil e finalmente, dia 27, Matemática. Tôdas as provas terão início às 19 horas.

EXAMES DE 2ª. ÉPOCA — O D. A. chama a atenção dos colegas que farão os exames de 2ª. época a procurarem à Faculdade com a máxima brevidade, a fim de normalizarem sua situação. O prazo para requerimento dos exames está por findar-se e nenhuma providência foi, ainda, tomada por êsses colegas. O horário dos exames é o seguinte: — ESCRITOS E ORAIS — Dia 23 — Instituições do Direito Público e Economia Política: 2ª. série — Valor e Formação de Preços e Geografia Econômica; 3ª. série — História Econômica e Ciência das Finanças. Dia 24 — 1ª. série — Valor e Formação de Preços e Complementos de Matemática; 2ª. série — Instituições do Direito Privado e Estrutura e Análise de Balanços; 3ª. série — Ciência da Administração e Comércio Internacional e Câmbio. Dia 25 — 1ª. série — Instituições do Direito Público e Economia Política; 2ª. série — Estrutura das Organizações Econômicas e Valor e Formação de Preços; 3ª. série — Estatística Metodológica e Ciência das Finanças. Dia 26 — 1ª. série — Contabilidade Geral e Valor e Formação de Preços; 2ª. série — Moeda e Crédito e Instituições do Direito Privado; 3ª. série — Repartição da Renda Social e Ciência da Administração. Dia 27 — 1ª. série — Complementos de Matemática e Contabilidade Geral; 2ª. série — Geografia Econômica e Estrutura das Organizações Econômicas. Dia 28 — 2ª. série — Estrutura e Análise de Balanços e Moeda e Crédito; 3ª. série — Comércio Internacional e Câmbio e Repartição da Renda Social.

ATENÇÃO — Tôdas as provas terão início às 19 horas. Escritas e orais.

Reprovação total na Escola de Agronomia

DEZOITO ALUNOS QUE PRESTARAM PROVA DE DESENHO, EM SEGUNDA ÉPOCA, PERDERÃO O ANO

Recebemos:

«Dezoito alunos da Escola Nacional de Agronomia fizeram exame de desenho em 2ª. época e todos êles foram reprovados. Alegam que sacrificaram férias e Carnaval, ficando ali internados estudando tal disciplina e que na quarta-feira de cinzas tiveram a recompensa com uma reprovação e consequente perda de ano. É importante dizer que mais de 50% dos alunos da cadeira de desenho em 1952 foram reprovados. Merece, portanto, uma pergunta: A quem cabe esta responsabilidade?»

Não pode o aluno do Colégio Militar ser reprovado por mais de um ano

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao parágrafo único do art. 46 do Regulamento para o Colégio Militar, aprovado pelo decreto 12.277, de 19 de abril de 1943 — «Parágrafo único — Nenhum aluno poderá gozar, no Colégio de mais de um ano de tolerância em cada curso, por motivo de reprovação ou trancamento de matricula».

PROFESSÔRES (AS)

O prof. Arlindo de Souza — precisa de professôres (as), que possuam sala (s), própria (s) para aulas, em Copacabana, Centro ou Tijuca. Orienta e dá sociedade. Cartas à rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar

«CURSO JUREMA»

PRIMARIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFANCIA e MATERNAL.
Matriculas abertas para ambos os sexos, agora com suas instalações ampliadas, mensalidades módicas para favorecer as mais modestas classes.
Professôres do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia.
Com a responsabilidade em preparar os candidatos aos concursos do Instituto de Educação, Colégios Militar e Pedro II.
Não perca tempo, garanta, desde já, a matricula para seu filho. Turma de 20 alunos. Peça informações pelo Telefone: 28-7166.
Rua Jorge Rudge, 110, casas XI e XVII, ou São Francisco Xavier, 825.
Pertinho do Largo do Maracanã.

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TELEFONE: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1)	Paulo David Castro Lobo	8,4	21)	Airton Leão Neves	6,4
2)	Adilson Costa Xavier	8,2	22)	Augusto Binari Wyatt	6,3
3)	Manoel Victor S. R. Lima	7,9	23)	Alexandre Nigro Magalhães	6,3
4)	Carlos Eduardo Jansen	7,9	24)	Luís Carlos Bonorino	6,3
5)	Enzo Martins Peri	7,8	25)	Amilcar Pinto da Silva	6,3
6)	Horácio O. Soares Neto	7,6	26)	Alexandre Tagore	6,0
7)	Ivan Puzanovsky	7,6	27)	Adilson de S. Gomes	5,9
8)	Carlos Eduardo W. Mack	7,4	28)	José Aniello Trocoli	5,9
9)	João Pedro A. Cardoso	7,4	29)	José Maria F. C. Cunha	5,9
10)	Vicente Paim Costa	7,3	30)	Ivan Mario Gitahy	5,6
11)	Dinarte Francisco P. Andrade	7,3	31)	Edson Machado	5,5
12)	Roberto Alves Vidal	7,1	32)	Fernando S. Magalhães	5,5
13)	Paulo Cesar Lima Santos	7,1	33)	Carlos José S. Menusier	5,5
14)	Ronaldo Aurélio Costa	7,1	34)	Jeová Alves Bruno	5,5
15)	Roberto Santos Oliveira	6,9	35)	Carlos Eduardo F. Veloso	5,4
16)	Mário Luís M. Muzzi	6,7	36)	Ubiratan Maués	5,4
17)	Márcio Antonio Goulart	6,7	37)	Carlos Alberto Morais	5,2
18)	Sérgio Alberto Maia	6,6	38)	Alvaro José T. Abreu	5,1
19)	William Anthony Smith	6,6	39)	Antonio Carlos G. Cunha	5,0
20)	Carlos Luís Regazzi Filho	6,5	40)	Joaquim Hugo C. Mendonça	5,0

ABERTURA DAS AULAS: 2 DE MARÇO DE 1953

MATRICULAS ABERTAS

PARA CONCURSOS DO DASP

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Uma instituição criada e mantida por professôres especializados em concursos do DASP, a serviço do seu futuro.
Inicio, esta semana, de turmas para os concursos de:

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

Três horas diárias. Mensalidade Cr$ 250,00, sem jóia e sem matrícula.
AULAS de LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA e APLICAÇÃO simultâneamente.

INSPETOR DE SEGUROS

Turma única, à noite, sob a orientação de PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE SEGUROS.

ESCRITURÁRIO E AUX. ADMINISTRATIVO

TURMAS nos seguintes HORÁRIOS: 8, 14, 16, 18, 19 e 20 horas com 14 aulas por semana.

PONTOS PARA CONCURSOS

De TODAS as MATÉRIAS rigorosamente de acôrdo com os programas.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DOS PROGRAMAS
Assista às nossas aulas, sem compromisso, e comprove o nosso método.

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

ESTA' SITUADA NA RUA DO
MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 DF

ESCRITURÁRIO DO DASP

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Início dia 19/2, das 8 às 10 e 18 às 20 horas
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCRITURÁRIO

INSCRIÇÕES ABERTAS NO D. A. S. P.
Curso intensivo com professôres especializados.
Turmas pela manhã e à noite. Início: dia 25.
CURSO VICTOR SILVA
RUA DA ASSEMBLEIA, 14 — 1º e 2º andares — TEL.: 42-3468.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO
Professor Militar — Turma de oito alunos
Rua Luiz Gama, 5 - Ap. 401 — Maracanã - Tel.: 38-2450.

CANDIDATAS À CARMELA DUTRA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O CURSO MADUREIRA deseja a tôdas e, particularmente as suas alunas, felicidades no EXAME de AMANHÃ.

1954 — VESTIBULARES — 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Ótimos laboratórios de Química, Física e Biologia.
Trabalhos práticos individuais. Matrículas abertas. Início do Curso: 10 de março. Número limitado de alunos.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

Escola Técnica de Comércio Santa Cruz

Rua Uranos, 533 — Bonsucesso.
Básico e Técnico — Diurnos e Noturnos.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.208 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

Dactilógrafo — Escriturário

CAIXA ECONÔMICA
Administração direta do já consagrado profesor Azevedo Lima.
Português e Matemática. História — Prof. Humberto Filho.
A NOITE — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Tel.: 49-2151.
Relação dos Candidatos a diversos concursos preparados pelo PROF. AZEVEDO LIMA.

Léo G. Vieira, 8, 8 A.P.R.J.
Valabro Batista, 6,8 A.P.R.J.
Salezia Cypriano, 6,7 I.A.P.I.
José R. Brito, 6 C. Econômica
Elisabete Barbosa, 5,7 I.A.P.I.
Jurema Guerra, 6,25 C.T.
João Val de Lôbo, 5,4 A.P.R.J.
Laís Luz, 7,1 P.D.F.
Otávio C. Filho, 7,9 P.D.F.
Ana Dias, 6,2 e 5,8 IBGE e I.A.P.I.
Wilma T. Santos, 6,1 e 59,6 I.B.G.E. e I.A.P.I.
Maria Eugênia Rocha, 6,5 I.A.P.I.
Helena C. Luz, 6 D.C.T.
Elza F. Santos, 73,2 P.D.F.
Conceição Ponce, 7,8 P.D.F.
Enéas Rei, 6,9 Siderúrgica
Luiz Fernandes, 5,25 A.P.R.J.
Orlando Gonzalez, 7,3 I.A.P.I.

PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO CIENTÍFICO ESPECIALIZADO

MEDICINA
ENGENHARIA

Para tornar fácil aos futuros universitários o estudo da carreira que pretendem seguir, especializamos o Científico. Os candidatos a médicos e a profissões correlatas, terão intensificados os estudos de Física, Química e História Natural e das outras matérias que lhes serão mais necessárias; os candidatos a engenheiros e a profissões correlatas, estudarão mais intensamente a Matemática, o Desenho e outras matérias para êles essenciais.

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166-Tels.: 26-3002, 26-3222 e 26-0393.

CURSO COMERCIAL BASICO (equiparado ginasial) — CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (equiparado ao clássico e científico). — Aceitamos transferências do ginásio.
Matrículas abertas em fevereiro.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VILA ISABEL
AV. 28 DE SETEMBRO, 277 — FONE: 48-0529

GINASIAL A CR$ 210,00
CIENTÍFICO A CR$ 300,00
Estão abertas as matrículas para tôdas as séries do curso ginasial e do curso científico. Poucas vagas, turmas de 25 alunos. Reservas de vagas pelo tel.: 48-8301.
COLÉGIO DAMASCENO
RUA GONZAGA BASTOS, 397

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS
APRENDA INGLÊS!
Cursos para principiantes, intermediários e adiantados
Primeiro trimestre: 9 de março - 29 de maio
CURSOS ESPECIALIZADOS
Conversação — Correspondência Comercial — Aulas para crianças — Inglês para médicos
MATRÍCULAS ABERTAS
(Flamengo) Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
(Centro) Rua México, 90 Tel. 22-6013
(Copacabana) Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 25-4189

Ginásio Barão de Lucena
(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA
(do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR
Preparam-se candidatos no Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

Escola Técnica de Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.
Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHA E A NOITE.
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00 — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

COLÉGIO VASCO DA GAMA
No ponto mais central da cidade.
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS.
Não deixe para última hora a matrícula dos seus filhos.
RUA SENADOR DANTAS, 118
Telefone: 42-3789
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca).

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
IDOPP
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 13 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
Filiais e morganização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colégio Pedro II -- Externato

Chamadas para os dias 23 e 24 do corrente — Concurso de seleção — Provas de Francês e de Inglês — Provas orais do exame de admissão — Exames de 2.ª época para os alunos do colégio

A secretaria previne aos alunos que a segunda época de exames, vai começar no dia 25, devendo obedecer a ordem das chamadas que serão afixadas, na portaria, no dia 24 do corrente.

Nos dias abaixo, nas salas e nas horas determinadas deverão comparecer os seguintes candidatos:

EXAME DE SELEÇÃO — PROVA DE FRANCÊS

Para a 1ª. série do Curso Científico

Dia 23, às 9 horas — Sala 2 — Letra — A: às 9 horas — Sala 4 — Letras — A e B; às 9 horas — Sala 6 — Letras — C e D; às 9 horas — Sala 30 — Letras E e F: às 9 horas — Sala 14 — Letras G — H e I: às 9 horas — Sala 20 — Letras J: às 9 horas — Sala 8 — Letra L: às 9 horas — Sala 12 — Letra — M: às 9 horas — Sala 22 — Letras — M e N (na letra M só tem Marias): às 9 horas — Sala 10 — Letras — O e P: às 9 horas — Sala 24 — Letras — R e S: às 9 horas — Salão — Letras — T — U — V — W e Y.

PARA A 2ª. SÉRIE DO CURSO CIENTÍFICO

Dia 23, às 9 horas — Sala 16 — Letras — A — B — C — D — E — G — H e J: às 9 horas — Sala 18 — Letras — L — M — N — P — R — T e W.

EXAME DE SELEÇÃO — PROVA DE FRANCÊS

Para a 2ª. série do Curso Ginasial

Dia 23, às 14 horas — Sala 6 — Letras — A — C e D.

Dia 23, às 14 horas — Sala 30 — Letras E — F — G — H e I.

Dia 23, às 14 horas — Sala 8 — Letras — J, L, e M.

Dia 23, às 14 horas — Sala 10 — Letras — N — O — P e R.

Dia 23, às 14 horas — Sala 12 — Letras — S — T — U — V — W — Y e Z.

PARA A 3ª. SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Dia 23, às 14 horas — Sala 16 — Letras — A — C — D — E — H e I

Dia 23, às 14 horas — Sala 18 — Letras — L — M — N — R — S — V e W.

PARA A 1ª. SÉRIE DO CURSO CLÁSSICO

Dia 23, às 14 horas — Sala 2 — Letras — **Tôdas as letras.**

PARA A 2ª. SÉRIE DO CURSO CLÁSSICO

Dia 23, às 14 horas — Sala 4 — Letras — **Tôdas as letras.**

EXAME DE SELEÇÃO — PROVA DE INGLÊS

PARA A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO CIENTÍFICO

Dia 24, às 9 horas — Sala 2 — Letra A:

Dia 24, às 9 horas — Sala 4 — Letras: — B — C e D.

Dia 24, às 9 horas — Sala 6 — Letras: — E — F e G.

Dia 24, às 9 horas — Sala 30 — Letras: — H — I e J (letra J só tem José).

Dia 24, às 9 horas — Sala 8 — Letra: — J.

Dia 24, às 9 horas — Sala 12 — Letra: — M.

Dia 24, às 9 horas — Sala 10 — Letras: — K e L.

Dia 24, às 9 horas — Sala 14 — Letras: — N e O.

Dia 24, às 9 horas — Sala 16 — Letras: — P e R.

Dia 24, às 9 horas — Sala 18 — Letras: — S — T e V.

Dia 24, às 9 horas — Salão — Letras. — W — Y e Z.

PARA A SEGUNDA SÉRIE DO CURSO CIENTÍFICO

Dia 24, às 9 horas — Sala 20 — Letras: — A — B — C — D — E — H — I e J.

Dia 24, às 9 horas — Sala 22 — Letras: — L — M — N — O — P — R — S — U — V e W.

EXAME DE SELEÇÃO — PROVA DE INGLÊS

PARA A TERCEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Dia 24, às 14 horas — Sala 6 — Letras: — A — B — C — D — E — F — G — H e I.

Dia 24, às 14 horas — Sala 30 — Letras: — J — K — L e M.

Dia 24, às 14 horas — Sala 8 — Letras: — N — P — R — S — V — W — Y e Z.

PARA A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO CLÁSSICO

Dia 24, às 14 horas — Sala 2 — Letras: — Tôdas as letras.

PARA A SEGUNDA SÉRIE DO CURSO CLÁSSICO

Dia 24, às 14 horas — Sala 4 — Letras: — Todas as letras.

EXAMES ORAIS DE ADMISSÃO

Dia 24, às 9 horas — Sala 1 — Primeira Junta. — Letras: — N — O. — Nilson Capelani, Nei de Oliveira Lima, Ocimar Leite de Vasconcelos, Olinda Maximina Fernandes, Olga Ribeiro de Sousa, Olinda Machado, Oton Leal Ferreira, Olga Dias da Gama, Olímpia de Morais Saldanha Marinho, Olga Pereira de Sousa, Oriete Vansato Ramos, Osvaldo Marques dos Santos, Onel Carlos Xavier, Ogue Gritlet, Orlando Oberlaender Neto, Og Marcelino da Cruz, Ovídio Monteiro Bonfim, Ovídio Janffret Guilhon, Osvaldo Cândido dos Santos, Orlando Alves Viana de Oliveira, Orlando Modenesi Sousa, Orlando Florêncio da Silva Filho, Osvaldo José Gavinho, Osmar Almeida de Sá, Oscar José de Lacerda Neto, Orlando Pina de Figueiredo, Osvaldo Reis de Freitas e Oscar Martins de Castro Filho.

EXAMES ORAIS DE ADMISSÃO

Dia 24, às 9 horas — Sala 13 — Segunda Junta. — Letras: — O — P. — Olnei Ladeira de Sousa, Orlando Soares, Orlando Sebastião Garcia, Pedro Jorge Bach Vieira, Paulo Pinho Fragoso, Pedro Luís Monteiro de Barros, Paulo Silva Furtado, Pedro Emídio de Santana, Paulo Barbosa Neves, Paulo Roberto da Cunha Barbosa, Paulo Dantas, Paulo César Lima de Siqueira, Pedro de Oliveira Campos, Paulo Calzolari, Paulino Bustamante, Paulo César Braga Tênius, Paulo César de Almeida Ferreira, Paulo de Sousa Teixeira, Paulo Roberto Duarte da Cruz, Paulo Renato de Vasconcelos, Paulo Eduardo Pires, Paulo Everardo de Sousa e Silva, Paulo Roberto da Silva, Paulo Murilo França, Paulo Sérgio de Matos, Paulo Rodrigo Bernardes, Paulo Roberto Rossi dos Santos e Paulo Roberto Martins Leite.

EXAMES ORAIS DE ADMISSÃO

Dia 24, às 9 horas — Sala 19 — Primeiro pavimento. — Terceira Junta. — Letra: — P. — Paulo Sílvio Guimarães, Paulo Roberto Mantorani Paraense, Paulo Roberto Dias dos Santos, Pedro Paulo de Oliveira Perdigão, Paulo Fernando de Sousa Leite, Paulo Roberto Guapiassú, Paulo da Costa Borges, Paulo Ferreira, Paulo da Silveira Pinto, Paulo Vieira Marques, Paulo Sérgio Muniz Barbosa, Péricles Soares Ferreira, Paulo Machado Rosa, Paulo Afonso Arrifano de Oliveira, Pedro Paulo Siqueira Marques, Pedro de Sousa Costa, Paulo Roberto Soares Gomes, Paulo Menusier, Péricles Batista Caldas, Pedro Meli Abib, Paulo César Alves da Silva, Paulo Goldrajch, Paulo Carneiro Loreiro, Paulo Sucena, Pedro Paulo Botafogo Teixeira Dantas, Paulo Armando Provitina Areal, Paulo Rodrigues da Costa e Plínio Meneses Lopes.

EXAME DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL — PROVAS ORAIS

Dia 24, às 15 horas — Sala 1. — Primeira Junta. — Letras — P e Q. — Pedro Alexandre Gáudio, Paulo Roberto Alves de Sousa, Pedro Paulo Rongel Rocha, Pedro Hélio Lobianco, Paulo Rubens Rafare, Pitágoras Dias Carrapatoso, Paulo Roberto Dias Valim, Rogério de Andrade Soares, Regina Martera Marta, Renato Grilo Neiva, Roberto Bento Alves, Rute Elvira Gartner, Ronald Soares Botelho, Roberto Ciminelli, Roberto Dutra de Azevedo, Raul Salgado Zenha Filho, Roberto Martins, Roberto Carneiro Felipe Valverde, Ronald Carvalho de Sousa Barros, Roberto Ramos Soares, Rosali Lourenço Ferreira, Roberto de Freitas Vilarinho, Rosalis Rodrigues Guaíba, Regina Helena Lima de Castro, Ramon Davi Balassiano, Regina Helena Machado Veiga, Roberto Costa Santos, Rute Altoé Braga e Ronald Esposel.

EXAMES ORAIS DE ADMISSÃO

Dia 24, às 15 horas — Sala 13. — Segunda Junta. — Letra: — R. — Regina Célia Vogel Teixeira, Ronald Fucs, Rui Carlos Seabra Monteiro Sales, Rute Gomes de Oliveira Lima, Robert Nigri, Rosária de Sousa Lopes, Roberto Ricardo Soares de Sousa, Roberto Veloso da Anunciação, Rui Donald Arruda Câmara Guenzburger, Roberto Onofre Amaro de Medeiros, Roberto Pinto Martins, Roberto Quito de Santana, Roberto Ferreira Rosas, Rafael Carlos de Castro Rodrigues, Ronaldo de Almeida Teixeira, Roberto Faulhaber Nogueira, Rafael Kabrite, Roberto Ernani de Figueiredo, Roberto de Azevedo Pais, Rosa Bianco Dominguez, Renold Alves de Brito, Renato Correia da Silva, Ronaldo Jorge Araújo Vieira, Rui Ferreira Antunes, Ronaldo de Melo Araújo, René Duarte Barreto e Redson Martins de Barros Melo.

EXAMES ORAIS DE ADMISSÃO

Dia 24, às 15 horas — Sala 19. — Terceira Junta. — Letras: — R — S. — Ronaldo Luís Leitão, Regina Lisniesky, Roberto da Silva Carneiro, Roberto Campos, Rubens José Miranda de Oliveira, Rosa Teixeira Lopes, Roberto de Oliveira Cardim, Robél de Oliveira Hesteinu, Ronald França Salgado, Sueli Mendes, Sílvia Regina Canongia, Sueli Rodrigues, Sônia Regina da Cruz Correia, Sidnei Cravo de Pádua Machado, Sérgio Loureiro Gestal, Salvador Vilardo, Sérgio Nunes Carreiro, Sonita Cerqueira Montenegro Osório, Soloni Prata Carneiro, Sueli Leite Lobato, Sueli da Silva Lima, Sebastião César Calheiros, Sérgio Moura Paula, Santos Stefano, Selma Sanches de Santilhana, Sueli de Oliveira Pinto, Sônia Maria Cavalcanti Campos e Sílvia Catunda Lima.

PORTUGUÊS
Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.); Estatística, Literatura, Filologia, etc.
INGLÊS, FRANCÊS e LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS 75 — 2º.

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA
Acham-se abertas as inscrições aos exames vestibulares para o curso de professôras secundárias. Informações na Secretaria — Rua Hadock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

REPRESENTANTES
Régua «REAL», anunciada na seção escolar, procura representantes nas capitais. Já se encontra à venda nas principais papelarias do Rio, São Paulo e Estado do Rio. Cartas para: O. C. MELLO & CIA. LTDA. — Caixa Postal 1.128 — Rio de Janeiro.

ADMISSÃO GRATUITO
PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTA' FUNCIONANDO NO
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — GINASIAL — ARTIGO 91. Aulas diurnas e noturnas. Admissão em segunda época.
CURSO GRATUITO. Externato e semi-internato.

Pedro II -- Colégio Militar
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Turma a iniciar em 2 de março. — Número limitado de vagas. CURSO MORAES BARROS — Praia de Botafogo, 526 — RIO

CANTO--PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas
Autorizada pelo Dec. nº 32.037, de 30-12-1952
CURSO DE DIREITO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58
MATRÍCULAS EM FEVEREIRO
Aceitam-se guias de transferências para as 2ª e 3ª séries

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C.O.S. são independentes e especializadas.
INICIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

COLÉGIO DE CATAGUASES
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSOS: — Primário, Admissão, Ginasial e Colegial. (Clássico e Científico)
Piscinas olímpicas, campos de futebol, voleibol, basquetebol e tênis. «E' bastante significativo que êste colégio, autêntico fruto da chamada arte moderna, tenha enchido de entusiasmo um discípulo de Santo Tomás de Aquino». Frei Pedro Secondi, O. P.
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Candelária, 9 — Sala 512 — TEL.: 23-5466.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE, Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS
Filial de COPACABANA
RUA SA' FERREIRA, 24 — TEL.: 25-4189
CURSOS DE INGLÊS — ABERTURA EM MARÇO
Cursos 1, 2 e 3 — Aulas para crianças
Conversação — Portuguêse for Foreigners
Avenida Atlântica — R. Sá Ferreira — Hotel Miramar
X X
IBEU — Av. N. S. de Copacabana.
MATRÍCULAS ABERTAS A PARTIR DE 2-2-53.
Informações: — Rua Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-4189.

INSTITUTO MENINO JESUS
★
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO
ADMISSÃO — GINASIAL
Avisa-se aos interessados que os exames de admissão ao Curso Ginasial terão início no dia 25 de fevereiro corrente.
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-9433.

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
FILIAL — Rua Caruaru, 25 (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, corroucéis, play-ground, higiênicos dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
MATRÍCULA ABERTA E LIMITADA
CONDUÇAO PROPRIA

Colégio Rio de Janeiro
Escola Técnica de Comércio de Ipanema
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351
Próximo ao Jardim de Alá
CONCURSOS DIURNOS:
PRIMÁRIO — GINASIAL CLÁSSICO — CIENTÍFICO
CURSOS NOTURNOS:
COMERCIAL BÁSICO — CONTABILIDADE — CIENTÍFICO — 4º GINASIAL

Colégio Paiva e Souza
Sob a direção de
ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA
Professôra Catedrática do
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
Acham-se abertas as matrículas para:
JARDIM DE INFANCIA — CURSO PRIMARIO
CURSO GINASIAL — CURSO CIENTIFICO
CURSO DE ADMISSÃO (aos Ginásios e ao curso normal do Instituto de Educação)
A partir de 1953, serão concedidos os seguintes descontos, sôbre a anuidade, aos alunos classificados em 1º lugar em cada série do curso primário e do curso ginasial:
20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos
Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março, e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de 1ª época, em dezembro, serão concedidos, respectivamente:
Matrícula gratuita no curso ginasial
desconto de 50% sôbre a anuidade
desconto de 25% sôbre a anuidade
Rua Mariz e Barros, 553 — Tel.: 48-4129

CURSO VITÓRIA
Admissão ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, Colégio Militar, Pedro II e demais ginásios.
CORPO DOCENTE:
Português: Hélio Portela, João Pedro, Silvio Elia) do Instituto de Educação
Matemática: Walter R. Santos, do I. de Educação, e Hildo Bracet, da U.D.F.
Geografia e História: Maria Noelina, da U.D.F.
Acham-se abertas as matrículas para uma turma de meninos e duas de meninas (25 alunos).
RUA CONSELHEIRO ZENHA, 58 (Tels.: 28-8176 — 48-5125 — 48-1963)

CANDIDATOS À ENGENHARIA
Informem-se com os colegas já veteranos, antes de escolherem um Curso de Preparação.
Eles são os mais HONESTOS ORIENTADORES porque já estiveram em idêntica situação.
Deixem que êles lhes apontem o melhor, evitando assim a influência de propagandas quase sempre mentirosas.
Contribuição do Instituto Universitário
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

VIDA BANCÁRIA

NOTICIAS DIVERSAS

NOVAS MORADIAS PARA OS BANCARIOS

Um aspecto da solenidade quando falava o presidente do IAPB

Teve lugar, às dez horas de ante-ontem o lançamento da pedra fundamental de mais um conjunto residencial para os bancários do Distrito Federal a ser construído pelo Instituto dos Bancários, à rua Joaquim Nabuco, 176-180, em Copacabana.

O ato foi assistido pelo sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto, que foi saudado pelo bancário Gilson da Costa Braga, do Banco do Brasil S. A.

Ainda em nome dos bancários candidatos aos apartamentos que serão construídos, falou o sr. João Azevedo Andrade, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., que lembrou estar o aludido terreno comprado há cinco anos, realçando o interêsse que o sr. Peixoto de Alencar tomou para a realização imediata das obras, que virão corresponder aos anseios de inúmeros bancários e de suas famílias, tão carentes de residências.

Encerrando a solenidade, falou o presidente do Instituto, que deu por iniciadas as obras, as quais deverão estar concluídas, possivelmente dentro de um ano.

Anunciou, ainda, o sr. Peixoto de Alencar que, dentro de poucos dias, serão iniciadas as obras de mais um edifício em Copacabana, à rua Visconde de Pirajá e de dois outros, em Niterói, visando o Instituto com essas iniciativas, dar moradias higiênicas e a preços acessíveis à coletividade bancária.

No ato, foram servidos doces e bebidas finas aos inúmeros associados e demais pessoas presentes.

DISTINTIVOS DO SINDICATO

Acham-se à venda, na Secretaria do Sindicato, os distintivos da entidade, os quais poderão ser adquiridos pelos associados que o desejarem usar na lapela. Trata-se do escudo, em esmalte azul e latão, fabricado com esmero.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Rui Tavares Utinguassu, Montevidéu; Agenor Fontes, Estâncias; Alcimar Ortega Terra, Contencioso; Nelson Pereira da Silva, São Félix; Almir de Sousa Machado, São João da Boa Vista; Paulo Simpson, Est. e Convênios; Afonso Sanches Conessa, Limeira; Pedro Borba, Aracaju; Archimino Orneias Rodrigues, Filam-Figab; Inácio Gonçalves Serra, Corumbá; Arnaldo Nogueira, Orlândia; Deocleciano Lacet, Recife; Edgard Mário de Medeiros, Aposentado; Domingos de Sousa, Lajes (SC); Ismar Tavella Mano, Camarúa; José Cândido de Castro, Secre. — Ag. Central; Leodegário Adail de Morais, Pôrto Alegre; Silas de Almeida Montenegro, Gerência (Ag. Central); Antônio Elias de Barros, Ponta Grossa e Silvio Schmidt de Lemos, Decon.

Amanhã, dia 23:

Benedito Aguirre Sales, Jaboticabal; Edison José Riker Branco, Curitiba; Durval Rodrigues Aniceto, Ponta Grossa; Francisco Fábio Sauven, Tesouraria; Geraldo Melo Borges Cardoso, Cxa. Mobilização; Hélio Faria, Superintendência; Lígia Rodrigues Antunes, Secon; Luís Marciano Costa, Maceió; Nilo Carlos Migeli, São Carlos; Milton Ferreira Marcondes, São Paulo; Orlando Miranda de Gusmão, João Pessoa; Paulo Monteiro de Araújo, Decon — Mec.; Afonso Lana Filho, Secon; Omar Bandeira, Ubá e Geraldo Mazzaro Medeiros, São Caetano do Sul.

Aniversariam hoje: a bancária Dulce Alves de Lima e amanhã os bancários Eduardo Rocha Filho e Cecília Delvaux, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

CATOLICISMO

Acha-se funcionando, no Convento dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo o Curso Superior de Religião gratuito para homens.

As aulas se realizam tôdas as quartas-feiras e o curso é dirigido pelo rev. pe. Álvaro Negromonte.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
Sairá amanhã, 23 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

MAUA'
(Paquete)
Sairá a 8 de março, às 10 horas, para: Vitória - Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SANTARÉM
(Paquete)
Sairá a 7 de março, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 12 de março, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 24-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 23 do fluente.
Sairá a 25 do corrente, para: Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO GUAIBA
(Cargueiro)
(Vg. 29-Ida)
Receberá cargas nas Docas até 25 do corrente.
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador — Recife — Natal — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 6-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 23 do fluente.
Sairá a 25 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE BRASIL
Sairá amanhã, dia 23, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá amanhã, 23 do corrente, às 17 horas, para — Recife — Boston — New York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE AMÉRICA
Sairá amanhã, 23 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Canadá	27	2
Lóide Chile	8	3
Lóide Cuba	18	3

Comércio Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas, autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dólares a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4640
Franco suíço	4,4014	4,2862
Peseta	1,7056	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Pêso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6572	0,6334
Soles peruanos	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinam.	2,7353	2,6368
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Pêso argentino	1,3448	1,3176
Pêso uruguaio	6,7949	6,5643
Florim	4,9196	4,8303

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 52,4160.

Bôlsa de Valôres

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos ...	—	200.00
Número 4: Santos, Riado ...	—	196.00
Número 4: Sem descrição ...	—	196.50
Mercado		Firme
Embarques	21.817	36.460
Entradas	25.033	25.003
Existência	1.752.640	1.749.424
Saídas	3.234	112.922

NO ESP. SANTO

VITORIA, 21.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 169,40, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre venda a consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	
Do Estado do Rio	2.833
De Pernambuco	35.610
Total	38.443
Saídas	20.534
Existência	121.175
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00
EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 21	
Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00

Demerara	160.00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	161.510	15.187
Do 1º de setembro	5.010.450	4.848.970
Exportação	65.913	
Existência	2.729.266	2.695.889
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	271
Total	271
Saídas	800
Existência	23.116

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00; Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a Cr$ 210,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

«Compradores»: Mata, tipo 5, Cr$ 290,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro ...	116.075	116.075
Exportação	—	—
Existência	15.896	16.596
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.575	3.450
Feijão (sacos)	2.340	1.340
Açúcar (sacos)	14.045	3.789
Charque (fardos)	142	280
Manteiga (quilos)	756	—
Farinha (sacos)	550	240
Milho (sacos)	1.630	1.500
Banha (vols.)	—	1.560
Cebolas (caixas)	1.900	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Panamá	Estocolmo	22	22	B. Aires	23-3382
Bowplate	Baltimore	22	—	—	23-3382
Santa Ursula	B. Aires	23	23	Hamburgo	43-7641
North King	Lisboa	22	—	—	23-1701
Uruguai	B. Aires	22	—	—	23-3382
Peter Jebsen	B. Aires	22	—	—	23-3382
Santos	P. Alegre	22	—	—	23-1771
Ravnanger	Vancouv.	22	—	—	23-0463
Gaasterland	B. Aires	22	—	—	23-6010
Maasland	Amsterd.	22	—	—	23-6010
Alcântara	South.	23	23	B. Aires	23-2161
Capitaine Paret	Bruxelas	23	—	—	23-4828
Colômbia	Estocolmo	23	—	—	23-3382
Lassel	Liverpool	23	—	—	42-4156
New Amsterdam	Amsterd.	23	—	—	23-6010
Sameland	B. Aires	23	—	—	23-6010
Estrid Torm	B. Aires	24	—	—	23-4933
Andrea «C»	Gênova	24	24	B. Aires	23-5820
Rio Jachal	B. Aires	24	24	N. York	43-4994
Lavoisier	B. Aires	24	24	Havre	43-9477
Paraguai Star	B. Aires	25	25	Londres	42-4156
Del Norte	N. Orleans	25	—	—	23-4134
Paolo Toscanelli	Gênova	25	25	B. Aires	43-5560

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO em 21 de Fevereiro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Santa Micaela	Argentino	Importação
P. Mauá	Mormacsurf	Americano	Exportação
P. Mauá	Lóide América	Nacional	Imp.-Peixe
N. 1	Giulio Cesare	Italiano	Exportação
N. 2	Nevada	Dinamarq.	Exportação
N. 3	Mormacswan	Americano	Exportação
N. 4	Lóide Argentina	Nacional	Importação
N. 5	Palma	Norueguês	Importação
N. 6	Alpherat	Holandês	Importação
N. 7	Leopoldo L.D.	Francês	Exportação
N. 8	Baron Murray	—	Imp. Óleo
Pat. 8/9	San Amado	Inglês	Imp. Óleo
Frigorífico	Egyptian Reefer	Dinamarq.	Importação
Pátio 9/10	Dorion	Holandês	Importação
N. 10	Marian	Grego	Importação
N. 11	Navemar	Argentino	Importação
N. 12	Mugotes	Argentino	Importação
N. 13	Campos Sales	Nacional	Importação
N. 14	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 15	Itatinga	Nacional	Importação
N. 15	Mauá	Nacional	Importação
N. 16	Rio Minho	Nacional	Importação
N. 17	Buri	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 18	Oiti	Nacional	Importação
N. 18	H/M. Luso Brasil	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
N. 22	Punta Del Este	Uruguaio	Importação
N. 24	Lóide Chile	Nacional	Importação
P. Minério	G. F. Andreadis	Grego	Importação
P. Carvão	H/M. Virgínia	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
P. Carvão	Joazeiro	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
P. Madeiras	Guaraú	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Soares	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Unidos	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. N. S. Aparecida	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Laguna	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Ipiranga	Nacional	Importação
N 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Santo Antônio	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — São Paulo, Amaragi, São Bento, Atalaia, Rio Mondego, Norte e Itanagé. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Itapema.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas.
R. 7 DE SETEMBRO, 99

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 6% a/a RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede Própria: — Rua Santana, 77 — 2º andar — Tels.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Tendo o Exmº Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio autorizado a fundação da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, órgão representativo de grau superior da classe dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, convidamos todos os associados em pleno gôzo de seus direitos associativos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 24 do corrente mês, às 19h30m, em primeira convocação e, não havendo número legal, às 20h30m, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de designarem dois associados que representarão o Sindicato junto àquele órgão. Convocamos ainda todos os associados quites para, logo após terminada a PRIMEIRA PARTE, escolherem três representantes e três suplentes para constituirem a relação a ser apresentada ao Exmº Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de que, na forma do artigo 91, da Consolidação das Leis do Trabalho, participem da Comissão do Salário Mínimo. Finalmente, a TERCEIRA PARTE da Assembléia versará sôbre interêresses gerais.

ORDEM DO DIA

1ª Parte (exclusiva)

a) — Designar 2 associados do Sindicato para constituírem o Conselho de Representantes junto à Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários a ser fundada brevemente.

2ª Parte (exclusiva)

a) — Designar 6 associados, sendo 3 vogais e 3 suplentes, para representantes da classe que serão enviados pela Comissão de Salário Mínimo ao Exmº Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

3ª Parte

a) — Autorizar as despesas para fazer o processo e obter a respectiva carta da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, as quais serão reembolsadas tão logo seja oficialmente reconhecido êsse órgão de grau superior.

b) — Apreciar uma proposta da Diretoria, visando alterar a divulgação do «Rodoviário Autônomo», consoante anterior determinação da Assembléia Geral Extraordinária, de 13 de setembro de 1951.

c) — Apreciar uma proposta assinada por 100 associados encaminhada na forma do que dispõe o artigo 521, § único da Consolidação das Leis do Trabalho, à Diretoria.

d) — Apreciar proposta de vários associados, sôbre a forma pela qual se processará a posse da nova Diretoria.

e) — Conceder títulos honoríficos na forma do que dispõem os Estatutos Sociais no seu artigo 7º, § 3º.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1953.

JOSE' MANOEL TEIXEIRA — Presidente.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Desligamento — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 21-II-1953.

BOLETIM INTERNO N. 43

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Primeiro tenente do Q. A. O. Francisco José Nunes Tomaz, da D. G. ..., por término de férias;

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 41, de 19-II-1953, desta Diretoria.

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Ari Ruch, da D. G. P. por ter entrado em gôzo de 90 dias de licença para tratamento de saúde; Tarcísio de Godói do 17º R. I., em férias regulamentares, nesta capital; José de Figueiredo Lôbo, adido ao Q. G. R.-4ª R. M., por ter vindo de Salvador, por via aérea, conduzindo 32 presos militares, acusados perante a Justiça Militar, e ter desembarcado a 19 do corrente no aeroporto;

Tenente-coronel Ubirajara Paiva, da 7ª C. R., por ter vindo a serviço e regressar dia 23 do corrente;

Majores Eustórgio de Oliveira e Silva do 1º B. C. C. L., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias iniciadas a 19 do corrente; Francisco de Araújo Galvão, da D. A., por ter sido transferido para a D. A., e apresentar-se; José Leite Brasiliano da Costa, da D. G. S. M., por ter sido nomeado assistente secretário do sr. general Olímpio Falconieri da Cunha, exonerado das funções de instrutor da E. A. O. e ter de assumir suas novas funções; Jorge Corrêia Gonçalves, do 3º B. C. C. L., por ter sido mandado matricular-se na E. M. M.;

Capitães Joaquim Antônio Oliveira de São Tiago, adido à D. G. P., por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. E. F. E., excluído, ficando adido à D. G. P.; Hélio Jesus Ponces, adido à D. G. P., por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. E. F. E., desligado e ficar adido à D. G. P.; Hélio Rielo de Melo, da E. E. F. E., por ter sido exonerado das funções de instrutor da E. E. F. E., e ficar adido aguardando classificação; Ubirajara Marinho Vinagre, da E. S. A., por término de férias e seguir para a E. S. A., no dia 22-II-1953; José Francisco de Moura Neto, da E. T. E., por ter regressado do Campo Grande e recolher-se à E. T. E., por término de férias; Hélio Augusto Canongia, do C. P. O. R., por ter sido classificado no 9º R. I. e ficar adido, como se efetivo fôsse, de acôrdo com o Aviso n. 253, de 2-V-52; Francisco Afonso de Assis Figueiredo da 2ª C. E. M., por seguir destino, em 21-II-53; Lauri Capistrano da Silva, do C. P. O. R., por ter sido classificado no 2º B. C. C. L. e ter de ficar adido ao C. P. O. R., de acôrdo com o Aviso n. 253, de 2-V-1952; Ismael da Rocha Teixeira, do Q. S. G., por ter terminado o trânsito a 5 do corrente e ficar aguardando o embarque do sr. general Floriano de Lima Brayner, de que é ajudante de ordens; Eurico Américo da Silva Bastos, do C. P. O. R.-P. A., por ter vindo em férias, a contar de 19 do corrente; Leoni da Rocha Lima, da E. T. E., por ter regressado de Goiás, e apresentar-se à E. T. E.;

Primeiros tenentes Oscar Ribeiro Fontes Lima, do C. P. O. R.-São Paulo, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R.-S. P. e entrar, em trânsito, nesta data; Josell Maria de Sousa, do R. E. I., por entrar em férias relativas a 1952, iniciadas a 19-II-1953, e gozá-las em Ibiuí e Caçapava, Estado de São Paulo; Válter da Silva Gouveia, do 11º R. I., por ter tido, a 19-II, três dias dispensa e regressar, a 21 do corrente, à sua Unidade; Júlio Mário Casquilho Salão Cardoso, da E. S. A., por término de férias; Joaquim Vicente Barros de Almeida, do C. P. de Gericinó, por ter obtido 3 dias de licença e permissão para ir a Belém e se apresentar, por término de licença;

Segundos tenentes Edmar Eudéxio Teleaca, do 2º R. I., por ter regressado de São Paulo, onde se achava em férias; Severino Morais Lima, do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado na S. G. M. G.;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Augusto César de Castro Muniz de Aragão, do C. A. E. R., por ter ingressado no C. E. M. A.

Majores Jaci Brum Braga, do 2º R. C. Mec., por seguir em tratamento para Pôrto Alegre e Bagé; Paulo Ramos, do Nº Cmado. Btl. Mtl., por ter regressado de João Pessoa e reassumido o comando do N.Cmdo. Mil. Mtl.;

Capitães Durval Montagna Meireles, do 1º R. C. C., por entrar em 3 meses de licença especial, a partir do dia 21 e embarcar para a Europa, com permissão do sr. ministro da Guerra; Luís Alberto Vieira Rosa, do 4º R. C., por ter cessado o motivo da adição; Rubem Moura Jardim, da E. M. M., por ter regressado de P. Alegre, onde fôra com permissão; Jerônimo Machado da Fonseca, do 11º R. C., por ter sido classificado no 11º R. C., ter entrado em trânsito a 19 do corrente e ficar adido ao 1º R. C. G., até seguir destino;

Primeiro tenente Saul Farinha, da 29ª C. R., por ter de seguir a 21 para Manáus;

Segundos tenentes Osvaldo Ezequiel de Sousa, do R. E. C., por ter sido desligado e seguido destino; Sadi Lisboa Filho, do 8º R. C., por ter chegado de Uruguaiana, em gôzo de férias a contar de 1º do corrente.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Sílvio de Azevedo Paim Pamplona, do Q. S. G., adido à D. G. P., por ter revertido à ativa; José Bernardo Leitão de Sousa, do 3º R. A. Cav. 75, por ter sido classificado no 3º R. A. Cav. 75;

Majores: Fernando Guimarães Cerqueira Lima, da E. M. M., por ter sido promovido e ficar adido à E. M. M., até o fim do ano letivo; Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior, da E. E. M., por haver sido promovido ao pôsto de major; Salomão Naslausky, do D. G. A., por ter regressado de Lambari;

Capitães Alberto Horácio de Paula Hage, do 7º G. A. C. M., por ter sido classificado no 7º G. A. C. M., entrado em trânsito, nesta data; Péricles Vieira, do 1º B. O. C. e P. B. R. B., por ter sido retificada a classificação para o 1-3º R. O. 105; Mauro Leite de Matos, da E. T. E., por término de férias e recolher-se à E. T. E.; Henrique Alves Imbassal, da Z. M. N., por ter regressado de Recife, em companhia do sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias; José Maria Nogueira Ramos, da E. T. E., por ter regressado de Fortaleza, onde estêve em férias;

Primeiro tenente Aleir Maurício, da A. M. A. N., por ter desistido do restante do trânsito e apresentar-se à Academia;

Segundos tenentes Roberto de Andrade Ninó, do 2º R. O. 105, por término de férias, no Rio; Ademar Caetano da Fonseca, da D. G. P., por ter sido nomeado delegado da 19ª D. R. da 13ª C. R. e ter sido excluído do efetivo desta D. G. P., ficando adido para passagem de encargos;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis José Sotero de Meneses, do 1º B. E., por ter sido promovido ao pôsto de tenente-coronel e permanecer adido ao 1º B. E., por se achar em férias;

Majores Ivan de Sousa Mendes, da D. G. E., por término de trânsito e recolher-se à D. G. E.; Francisco Fernandes Carvalho Filho, da C. Rêde n. 1, por ter sido transferido da E. E. M., para a Comissão Militar de Rêde n. 1, e apresentar-se à referida Comissão; Paulo Ernesto Huss Veloso, do 1º B. E., por ter sido promovido, continuando adido ao 1º B. E., aguardando classificação;

Primeiros tenentes Fábio Romeiro de Albuquerque, do 1º B. E., por ter regressado do Alto Tapajós, onde foi a serviço; Cláudio Bicalho Pitombo, da 12ª C. Trans., por término de férias e seguir destino;

Segundo tenente Manuel Jordão Sobrinho, do 1º B. E., por ter regressado do Alto Tapajós, onde se encontrava a serviço.

(Conclui na 3.ª página)

Colégios Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 de fevereiro de 1953, às 16 horas, à rua Alcindo Guanabara n. 17-21, 12.º andar, sala 1201 a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1952, apresentadas pela Diretoria, e sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953.

PEDRO CERVINO
Diretor-Secretário

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro.

AVISO

SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO

Na av. Graça Aranha, 19 — sobre-loja, realizar-se-á, no dia 28 às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 11h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Av. Amaro Cavalcante, 1.871, sob.

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: Cr$ 130.330.761,00

Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19, sôbre-loja — Telefone: 42-7080.

O documento político MAIS DISCUTIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS!

J. V. Stálin: "Problemas Econômicos do Socialismo na URSS"

Obra já traduzida em 52 línguas. Novos conceitos da Economia Política. Estudada e debatida pelos estadistas dos principais países do mundo.

A VENDA NAS LIVRARIAS E NA EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — S| 1306 — TEL.: 22-1613

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

3.ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária na próxima sexta-feira, dia 27 de fevereiro corrente, às 10 horas, na sua sede à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, para apresentação do Relatório, Balanço e anexos para a tomada de contas da Diretoria e Conselho Fiscal e para a eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1953.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1953.

CALDAS BRITO
Diretor-Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

Edital de Convocação

Ficam os associados que se acham no gôzo dos direitos sindicais convocados na forma do art. 21, letra A, dos Estatutos, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua General Canabarro, 536, ao dia 2 de março próximo, em primeira convocação às 18 horas, ou em segunda convocação caso não haja na primeira número legal, às 19 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Expediente;
2.º) — Eleição de vogais e suplentes à Comissão de Salário Mínimo.

OBSERVAÇÃO — A eleição será de três membros efetivos e três suplentes, admitindo-se o registro de chapas até sete dias antes do pleito.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.

LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
Presidente

À PRAÇA

Robésio Novaes Sumar, desejando comprar o estabelecimento MANUFATURA DE ROUPAS FLIMAIAR LTDA., sito à rua Álvaro de Miranda, 219-A, nesta Capital, solicita o comparecimento em seu escritório, à rua da Assembléia, 87 — 2º andar, de todos que se julgarem credores ou com direitos na firma em referência. A presente publicação tem valor dentro do prazo estabelecido em lei.

Rio, 20-2-953.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

EDITAL

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

1 — Cientificamos aos interessados de que a prova de PORTUGUÊS, do concurso acima, será realizada no próximo domingo, dia 22 do corrente, devendo os candidatos estar presentes no Edifício Darke de Mattos — Av. Treze de Maio nº 23, às 8h30m, 11 andar — candidatos inscritos de 1 a 190 e 12º andar, de 191 a 389.

2 — Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identidade, caneta tinteiro ou lapis tinta.

3 — O atrazo ou o não comparecimento à prova importará na exclusão do candidato.

Rio, 20 de fevereiro de 1953.

MANOEL ALVES RIBEIRO — Diretor Geral dos Concursos

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Mamanguape

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício MAMANGUAPE — Rua Figueiredo de Magalhães, 321 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 27 de fevereiro corrente, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) aprovação das contas do exercício de 1952;

b) aprovação do orçamento para o exercício de 1953;

c) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

P. EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA
P.P. DIRCEU DE ANDRADE
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953.

A VIDA, OS AMORES E OS TRIUNFOS DE CARLOS GOMES!
ANTONIO VILAR
O FAMOSO ATOR PORTUGUÊS
GIANNA MARIA CANALE
MARIELLA LOTTI
em
O GUARANI
(GUARANY)
Direção de RICCARDO FREDA
AMANHÃ: ART PALACIO - PAX - RIVOLI - SÃO JOSÉ
COMP. NACIONAL
UM FILME ITALO-BRASILEIRO

PEL MEX APRESENTA
O DIREITO DE NASCER
AGUARDEM!

PIEDADE

ALUGA-SE ótimo apartamento com dois bons quartos, boa sala, banheiro completo e cozinha, área com tanque, muita água. Ver rua Emília de Meneses 50 f. ap. 202. Chaves apto. 201. Tratar rua do Carmo 17, 7.º and. com o sr. João das 17 às 18 horas.

TEATRO COPACABANA
(AR REFRIGERADO)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM, HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E, À NOITE, ÀS 21 HORAS
"A MULHER SEM ALMA"
Prêmio Pullitzer do Teatro
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco
LAURA SUAREZ
NA PROTAGONISTA
LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Lígia Nunes

AMANHÃ - HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ - ODEON - ROXY - MIRAMAR - CARIOCA - IDEAL - SANTA ALICE - PETRÓPOLIS
JAMES STEWART - ARTHUR KENNEDY - JULIA ADAMS - ROCK HUDSON
"...E O SANGUE SEMEOU A TERRA"
Technicolor
6ª FEIRA
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA - METRO PASSEIO - METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. - HOJE - ½ DIA-2-4-6-8-10 HS.
KATHRYN GRAYSON - RED SKELTON - HOWARD KEEL
MÚSICA! AMOR! FEERIE! MODAS!
O AMOR NASCEU EM PARIS
JEROME KERN
MARGE and GOWER CHAMPION - ANN MILLER - ZSA ZSA GABOR
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ! 2-3.40-5.20-7.0-8.40-10.20
VITORIA - LEBLON - AMERICA - VAZ LOBO - BRAZ DE PINA - ICARAI - SANTA ALICE - BOTAFOGO
VAN HEFLIN - PATRICIA NEAL - GIGI PERREAU
"Feitiço do Amor"
("WEEKEND WITH FATHER")
VIRGINIA FIELD - RICHARD DENNING
6ª Feira
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Volta O MAIS ESPETACULAR DOS FILMES REALISTAS!
ARROZ AMARGO
com
SILVANA MANGANO
DIA 2 DE MARÇO EM CARTAZ

amanhã
HORARIO 2.4.6.8.10
PALACIO - RIAN - MONTE CASTELO - BOTAFOGO - AVENIDA - MARACANÃ
J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN SIMMONS - DIRK BOGARDE
"ANGÚSTIA de uma ALMA"
(So Long at the Fair)
Um filme GAINSBOROUGH
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
6ª Feira
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA - ASTORIA - OLINDA - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - H. LOBO - MASCOTE
HOJE - 2 4 6 8 10 HORAS
STERLING HAYDEN - FORREST TUCKER - ARLEEN WHELAN
BARBARA RUSH - VICTOR JORY - RICHARD ARLEN
FLECHAS Incendiárias
Technicolor
EMPOLGANTE DRAMA DE AVENTURAS!
UM FILME DA PARAMOUNT
A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ, UM FILME PARA VOCÊ!
ÀS 2-4-6-8-10 HS.
salientando JOAN FONTAINE - JOHN LUND - MONA FREEMAN - PETER HANSON
"A MULHER QUE NÃO PECOU"
("DARLING, HOW COULD YOU!")
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT - A MARCA DAS ESTRELAS

COMO UMA CARGA MALDITA ELA LEVAVA SOBRE OS OMBROS A COBIÇA DOS HOMENS!!!
Maria FELIX - Pedro ARMENDARIZ
em
MACLOVIA
Direção: EMILIO FERNANDEZ
Fotografia: GABRIEL FIGUERÔA
COMP. NACIONAL
Premiada com medalha de ouro no festival de Veneza
PEL MEX
Amanhã - Horário: 2-4-6-8-10
AZTECA - IPANEMA - COLISEU - TIJUCA - FLORIANO
BREVE: "O DIREITO DE NASCER"
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CORNEL WILDE - TERESA WRIGHT
DAS PÁGINAS ROMÂNTICAS DA HISTÓRIA SURGEM OS AVENTUREIROS DA AÇÃO E DO AMOR!
O FIDALGO da CALIFÓRNIA
PROIBIDO 14 ANOS
Alfonso Bedoya - Lina Ferraday - Eugene Iglesias
TECHNICOLOR
Amanhã
PATHÉ - PRESIDENTE - LEME - PARATODOS - MAUÁ - FLUMINENSE
5ª FEIRA
NACIONAL - BARONESA - CASSINO - ESPERANTO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO PEDRO II

(Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

São chamados para exame médico, no dia 23 do corrente, às 8 horas, os seguintes candidatos aprovados, nos exames de admissão à primeira série do curso ginasial: Murilo Lisboa da Cunha, Gildásio Amado Filho, Carlos Vilas Boas de Vasconcelos, Ênio Nunes, Oton Leal Ferreira, Antônio de Albuquerque, Carlos Milton Romano Pedrosa, José da Silva Braga Filho, José Francisco Ferreira, Leonardo Fróis da Silva, Mário César Braga Perdigão, Cássio de Oliveira Filho, Ronaldo Guimarães Germano, Antônio Carlos Austregésilo de Ataíde, Pedro João Francisco, Antônio José Correia de Oliveira, Gilson Alves Betâmio, João Pedro Francisco Filho, José Domingues de Gusmão Filho, Rômulo Gall Crespo, Manuel Marques Filho, Acir Francisco Rodrigues, Antônio Jorge Boabeide Rovedo, José Carlos Dias, Augusto Pífano da Silva, João Carlos Novais, José Angelo Correia da Costa, José Carlos Braga de Magalhães, Osmar Silas Colocci, Roberto da Silva Pereira.

No dia 24, às 8 horas, deverão comparecer para o mesmo exame os candidatos: José Carlos Almeida Gouveia, Sérgio Afonso Miranda Costa Rodrigues, Edgar Benedito de Abreu Araújo, Edgar Álvares Filho, James Campos Holsback, Haroldo Medeiros Duarte, José Antônio Braga da Costa, José Luís Tôrres, Humberto Palmieri Jorge, João Vieira de Faria, Narciso Ernani Lomba, Jorge da Silva, Ademar Frese Amaro, Carlos Alberto dos Santos, João Francisco Vinhosa Bastos, Fernando Ricardo Occhi, Alfredo Brito Veiga, Mário Luís de Sousa Lima, Sérgio da Cunha Nascimento, Edson Machado, João Batista de Araújo, Léo Cristiano Soares, Aisina Nerilson Tupiraçá Figueira Martin, Sérgio Augusto Teixeira, Daúd Pachá, Paulo César Lott Duffles Caucaglia, Marcos Albuquerque de Magalhães Gomes, Humberto Pinto de Morais Filho, Ronaldo Savaget Pinto de Carvalho, Aloísio Lemos Cavalcânti e Lauro da França Salgado.

BOLETIM DA DIRETORIA ...

(Conclusão da 7.ª página)

Serviço de Intendência — Segundo tenente Hugo Conceição Dias Martins, da C. E. 14, por não ter seguido destino continuando à disposição do Serviço de Embarque até a presente, e por ter de seguir destino a 21 do corrente, para E. R. F. da 8ª R. M.;

Serviço de Veterinária: — Capitão veterinário Antônio Pacheco de Macedo, do 12º R. I., por ter vindo ao Rio dentro das férias em que se encontra e regressar;

Segundos tenentes veterinários Braz Cavalcanti de Almeida, do 4º R. C., por ter sido desligado da E. V. E. e entrar em trânsito, em 20 do corrente; Vicente Maio da Silva Bragança, do 8º G. A. Cav., por ter sido desligado da E. V. E., classificado no 8º G. A. Cav. e entrado em trânsito; Ali Zene, do 6º R. C., por ter sido classificado no 6º R. C., desligado da E. V. E. e entrado em trânsito; Albino Abelha Sales, do 17º R. C., por ter sido desligado e ficar adido a esta Diretoria por 3 meses, de ordem do sr. chefe do D. G. A.; Válter Gustavo Oscheweek Ramos e Silva, do C. P. O. R.-Curitiba, por ter sido desligado da E. V. E e entrado em trânsito, em 19 do corrente; Lauro Meireles Neves, do C. P. O. R. de Pôrto Alegre, por ter sido classificado no C. P. O. R.-P. A. entrar em trânsito e seguir destino Clodoaldo de Abreu Filho, do C. P. R. de São Paulo, por ter sido classificado no C. P. O. R. de São Paulo, desligado da E. V. E., e entrar em trânsito; José Carlos Eduardo Guimarães Cardoso Martins, do C. P. O. R. — R. J., por ter sido desligado da E. V. E. e ter sido classificado no C. P. O. R. — R. J.; Paulo César Lacerda da 5ª Cia. Trans., por ter sido desligado da E. V. E. e entrado em trânsito; Valmi Soares dos Santos, do 3º R. A. Cav. 75, por ter sido desligado da E. V. E. e entrado em trânsito; Carlos Nardi Fernandes Lima, do 3º R. C., por ter sido desligado da E. V. E. e entrado em trânsito, nesta data; José de Oliveira Lavor, do 5º G. A. Cav., por ter sido desligado da E. V. E. e entrado em trânsito; Nardi Nascimento, do 6º G. A. O. 75, por ter sido desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito nesta data; Ivan de Almeida Perez, do 8º R. C., por ter sido desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito; João Batista Cesarino, do I-8º R. A., por ter sido desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito, nesta data; Florine Marques de Morais, do 4º G. A. Cav., por ter sido desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito, nesta data; Jair Álvares Gomes Barroso, do 14º R. C., por ter sido desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito nesta data; Aldo Lapagesse, do 13º R. C., por ter sido desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito, nesta data; Antônio Gonçalves Tadeu Filho, do 1º G. A. Cav. 75, por ter sido classificado e desligado da E. V. E. e ter entrado em trânsito, nesta data; Luís Carlos Barreto da Luz, do 12º R. C., por ter sido desligado da E. V. E., entrado em trânsito e seguir destino; Renato Geraldo Alves da Luz, da 6ª Cia. Trns. por ter sido classificado, entrado em trânsito e seguir destino; Sebastião José Ferreira, do 2º R. C., por ter sido desligado da E. V. E. e entrado em trânsito, a partir de 20 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Obed Freitas de Oliveira e Wilson Ambrósio de Andrade, primeiros sargentos do Quadro de Instrutores da 4ª R. M., pedindo exclusão do referido Quadro. Deferido — Sejam excluídos do Q. I., os sargentos acima, em face do artigo 6º, do decreto 12.718, de 21 de novembro de 1917.

Jonas de Sousa Pinto, 2º sargento da Arma de Infantaria, servindo no 13º R. I., pedindo transferência para o 4º R. I. — Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, do 13º R. I. para o 4º R. I., o 2º sargento QMG — Infante — QMP — Fuzileiro — Jonas de Sousa Pinto, de acôrdo com a letra "b", do artigo 45, da L. M. Q.

Wellington Falcão de Moura Vasconcelos, 2º sargento da Arma de Infantaria, servindo no 17º B. C., pedindo transferência para o 5º R. I. — Deferido. Transfiro, por necessidade do serviço, do 17º B. C., para o 5º R. I., o 2º sargento QMG — Infante — QMP — Fuzileiro — Wellington Falcão de Moura Vasconcelos, de acôrdo com a letra "b", do artigo 45 da LMQ.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel Luís Carlos de Medeiros Pontes, por ter seguido destino; major I. E. Mário Meneses, a partir do dia 28 de janeiro findo, data em que entrou em trânsito, e 2º tenente I. E. Francisco Zilmar Saraiva, por ter cessado o motivo de sua adição.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Guerra, em solução à consulta feita por esta Diretoria, contida em ofício n. 73-D1, de 15 de dezembro de 52, sôbre aplicação do artigo 8º da Lei de Movimento de Quadros, exarou o seguinte despacho:

"Tendo em vista o que prescreve o artigo 8º da Lei de Movimento de Quadros, fica esclarecido que a sua exigência deve ser observada quando a movimentação der lugar à mudança de Guarnição e não de Unidade".

Nessas condições, o tempo a ser computado para a movimentação deve ser o da Guarnição e não o da última Unidade.

General de Divisão CANDIDO CALDAS
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Aos Diretores

Professor de Geografia e História, licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia, com 5 anos de prática, deseja lecionar em colégios desta capital de preferência no 2.º ciclo. Tratar pelo telefone 45-5235.

AOS COLÉGIOS

Terceiranista de Filosofia deseja lecionar Inglês a ginasianos, pela manhã. Recado pelo tel. 48-5909. (Sr. Mateus), em dias úteis.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

Salas de Aula

Preciso com capacidade para 40 ou 50 alunos cada uma, no centro da cidade. Alugo, compro ou arrendo. Tel.: 47-1682

ARTIGO 91
CURSO MADUREIRA

Est. Marechal Rangel 48 — 2.º e 3.º and., em frente a E. Carmela Dutra.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Taquigrafia inglêsa, portuguêsa, francesa e em alemão e espanhol

Método Universal, prático, rápido e seguro, oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês, português, pela própria autora, professôra Helena Mac Lean Rechy, diplomada registrada, ensina em grupos ou individuais — RUA DAS MARRECAS n. 29 — Apartamento 14 — 1º andar, perto do Cinema Metro — Cinelândia — Tratar pessoalmente.

PROFESSÔRA DE INGLÊS

Tem algumas horas disponíveis de manhã ou à tarde para lecionar em colégio ou particular. Tel.: 46-3620

AULAS PARTICULARES

Oficial de Marinha com larga experiência do ensino reiniciará aulas preparando candidatos às ESCOLAS MILITARES, COLÉGIO MILITAR, PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Organização turmas até dia 10 de março. Tratar telefone 48-5826 diàriamente

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Econômicos e Diploma: Taquigrafia, Português, Francês, Inglês, e Cultura Geral. C. ESTUDOS BÁSICOS, AV. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

ATENÇÃO CANDIDATAS À CARMELA DUTRA

O Curso Madureira iniciará em março, o funcionamento de novas turmas, sob a mesma orientação. Estr. Marechal Rangel 48, 2.º e 3.º and., em frente a Carmela Dutra

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de 1.000 reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mais prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º. — Não atende telefone.

COLÉGIO MILITAR
Admissão

O CURSO BRASIL está organizando uma nova turma. Professôres: Cel. Baltazar Silva e Major Elton Carvalho. Matrículas das 13 às 16 horas. Rua São Francisco Xavier 266. Tel.: 38-3032

FIBAN E CEXIM

Curso prático e de imediata aplicação Comercial (para ambos os sexos). 3ª turma em formação. Primeiro e único no Brasil. Informações e inscrições, no Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3615.

CONCURSOS

ESCRITURÁRIO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA

Prepara-se. Aulas individuais ou em turmas rigorosamente limitadas a 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Fugliem — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — 6º andar — Edifício Gonçalves Araújo.

EXTERNATO AFONSO PENA

RUA URANOS, 767 E 773 — SOBRADO — RAMOS

ADMISSÃO — Instituto de Educação, Colégio Militar, Pedro II, Carmela Dutra e Ginásios Municipais.

NORMAL — Instituto de Educação e Carmela Dutra.

CIENTÍFICO — Colégio Militar e Pedro II.
GINASIAL (ART. 91).

Orientação pedagógica do capitão Cláudio José Ribeiro.

CURSO DE ADMISSÃO

Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II
Professôras da P.D.F.

MENSALIDADE: CR$ 250,00, ADIANTADA
RUA DR. SATAMINI, 135 — TELEFONE: 48-8792

INTERNATO PARA MENINAS

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Fundado em 10 de julho de 1893

Do Primário ao Admissão, Assistência Dentária e Médica, Educação Física. Instrução esmerada, com a mais moderna orientação pedagógica, alimentação variada e própria, facilita-se o Enxoval. Preços módicos. Restam poucas vagas.

INTERNATO MARIA IMACULADA
RUA ANA NERI, 1.422 — Em frente à Estação do Rocha. — Telefones: 28-2621 — 43-9976.

DIREITO E FILOSOFIA

Matrículas abertas para três turnos.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Novas turmas em um e dois anos, a começar no dia 26 do corrente. Pela manhã, à tarde e à noite.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares — TEL.: 43-3463.

COLÉGIO NAVAL

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana)

Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas no CURSO terão início no dia 23 do corrente, das 14 horas em diante. DOIS TURNOS: 8 às 10 e 14h30m às 16h30m, diàriamente. VERIFIQUEM OS EXCELENTES RESULTADOS DOS NOSSOS ALUNOS NO ÚLTIMO EXAME DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL. RELAÇÃO NA SEDE.

Fiscal do Impôsto de Consumo

SÚMULAS COMPLETAS
À venda, à avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Sala 143.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: — PROF. COMT. WERNECK.

Congratula-se com seus alunos que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização. Reinício das aulas: 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 — 15 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

«CURSO ESPECIALIZADO»

Orientação: — Coronéis, professôres do Colégio Militar: — «ARIONE» — «MIGUEIS» — «SAMPAIO». Nos últimos exames as aprovações alcançaram rendimento de 50%, como nos anos anteriores. Também grande aproveitamento no PEDRO II e outros Ginásios.

AULAS JÁ FUNCIONANDO. Restam poucas vagas para formação de novas turmas.

COLÉGIO SÃO LUIS GONZAGA
RUA CONDE DE BONFIM, 545 — TEL.: 48-6011.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 22 de Fevereiro de 1953

A Prefeitura, por sua vez, faz questão de conservar Vieira Fazenda na mais lamentável das situações, como se estivesse empenhada em apostar com a Central quem melhor desserve a população. A fotografia, fixando o que se teve a coragem de denominar rua Comandante Gracindo, mostra que a apatia das autoridades só se compara, mesmo, com o infortúnio dos que residem naquele subúrbio.

Ruas e bairros da cidade

Novos flagrantes de Brás de Pina, lado par

Doloroso espetáculo de miséria e abandono na cidade edificada sôbre a lama na parte final da rua Taborarí — O lixo é atirado bem à frente das modestas casas de madeira — Charcos e valas onde brincam crianças

Escassez de torneiras públicas e falta de iluminação — Algumas providências bastante simples que poderiam ser desde logo adotadas melhorariam a situação dos que ali vivem inteiramente ao desamparo

As fotografias mostram alguns lastimáveis aspectos da miséria que é a favela edificada junto aos pauis e depósitos de lixo, no lado par do subúrbio de Brás de Pina

O problema da habitação, nesta cidade tão infeliz e tão infelicitada pelos maus governos, corroída, há muito tempo, pela política de campanário que vem enfraquecendo o país e solapando as melhores energias e iniciativas desde os tristes dias de 1930, quando desde logo se evidenciou que ideais muito nobres e muito dignos se transformavam no iniciar de uma caminhada para o caos, e que o povo haveria de pagar com lágrimas e com sofrimento os seus entusiasmos sinceros e os seus sonhos de melhores dias — o problema da habitação, dizíamos, atinge no Distrito Federal, proporções impressionantes, apresentando aspectos verdadeiramente trágicos. E' notório que passa, o afluxo de novos habitantes, devido, em grande parte, à falta que temos de uma política agrária decentemente organizada, à completa ausência de amparo, auxílio, incentivo, proteção, ao trabalho e ao trabalhador rural, e pior que isso, a tôda uma série de providências ineptas que dão a impressão de haver a preocupação de tornar impraticável a atividade agrícola. O contingente humano que troca o trabalho na lavoura pelo trabalho nas fábricas ou no comércio dos grandes centros urbanos, agrava o problema da moradia, tanto mais que os Institutos, Caixas, Fundações e demais instituições paraestatais não cumprem com a intensidade desejada, por motivos que não vale a pena, agora, apreciar, com uma de suas finalidades mais úteis e mais beneméritas, como a edificação de residências para os seus respectivos associados obrigatórios.

Por todos êsses motivos é, que mesmo em subúrbios distantes, encontra-se, no que se refere à moradia, também tanto abandono, tanta miséria, como ocorre em Brás de Pina, onde ao lado de residências bonitas, ficam casebres dos mais miseráveis da cidade, erguidos à margem de legítimos pauis.

BEM RUIM A RUA ALZIRA VALDETARO

A rua Alzira Valdetaro, no Sampaio, continua em lamentável situação, com buracos, depressões e capim que muito incomodam os respectivos moradores.

No morro em que termina essa rua, há dias de verdadeira angústia causada pela falta de água na única torneira instalada para servir a um contingente de população bastante avultado. Não haveria meio de se melhorar a situação da rua Alzira Valdetaro?

★ Uma cidade sôbre a lama no final da rua Taborarí

A rua Taborari, é das melhores artérias de Brás de Pina, apresentando bonitas casas e um bosques de eucaliptos que se recebesse algum cuidado da Prefeitura, se transformaria num local de encantador bucolismo, sem qualquer parcela de lirismo ou poesia. Infelizmente, na parte final dessa rua, onde são encontrados, ainda, alguns depósitos de lixo, é encontrado doloroso espetáculo de miséria, presenciando-se algumas cenas altamente deploráveis, reveladoras de completa ausência dessa coisa em que tanto se fala mas de cuja intensidade duvidamos, e que se denomina assistência social. Trata-se de verdadeira cidade construída sôbre a lama, edificada sôbre o lixo. Como se sabe, os terrenos finais dêsse lado par de Brás de Pina confinam com mangues, o que se explica pela relativa proximidade do mar, (fundos da baía de Guanabara). Terão havido, aí, tentativas de aterro de certos trechos. Aterro realizado, principalmente, segundo nos parece, com lixo, o que, sob todos os aspectos, está totalmente errado.

Justamente nesse local foi instalada uma favela de regulares proporções, onde a existência constitui um drama diário. Indivíduos premidos pela falta de moradia e pelo custo da vida, construíram barracões de madeira e nos mesmos se instalaram, há poucos anos. Outros foram chegando e em breve o local assumiu as proporções que hoje apresenta.

A edificação dessas tôscas habitações primitivas deveria constituir motivo, por si só, para que a Prefeitura não mais adotasse algumas das práticas que vinha executando até então. Quando mais não fôsse, inspirada em sentimentos de humanidade. Assim não aconteceu, desgraçadamente, não só nada se fazendo para minorar a situação dos que ali vivem Deus sabe como, mas agravando-se-lhes a condição miserável.

★ Lixo constantemente despejado

Assim é que continua a ser atirado no local, lixo em grandes quantidades, talvez a pretexto

(Conclui na 2.ª página)

AO LEITOR

Mais uma vez lembramos aos leitores que só tomaremos em consideração cartas assinadas, com indicação da residência do missivista.

As colaborações destinadas à coluna «O leitor também opina» deverão conter no máximo 60 linhas datilografadas, em espaço dois, numa só face do papel. Nos envelopes pedimos indicar: «Ruas e bairros da cidade».

Sr. J. C. Veiga: Sua carta contém acusações bastante sérias, que só podemos veicular caso o sr. se identifique satisfatòriamente. Se quiser poderá procurar o redator desta secção, diàriamente, entre 17 e 19 horas.

BANCO DE SANGUE

Aristófanes Barbosa Lima

Auri sacra fames... A tradução deste dístico clássico, é esta: a execranda fome de ouro, dando-se ao adjetivo a acepção de imoral ou fora da lei. Abra-se o vulgaríssimo Larousse e lá se encontra este comentário candente: "A chaga da nossa época é a auri sacra fames — a ambição desenfreada das riquezas e que se apoderou de tôdas as classes da sociedade".

E' elementar truísmo dizer que sòmente pelos caminhos naturais e dentro da lei e da moral, é que todos têm direito a aspirar, pelo trabalho honrado, uma situação de justo e merecido confôrto, sem sacrifício dos direitos e deveres que a cada um corresponde, no meio social em que vive.

A medida, porém que a luta pela vida se torna mais áspera e violenta, não sòmente entre indivíduos, como entre coletividades e organizações, onde a fome de ouro não conhece limites, nem preconceitos, as resistências vão sendo minadas e solapadas através de processos ora audazes, ora dissimulados e sutis, mas sempre eficientes. E quando se trata de convencer aquêles que são apenas mandatários do povo, e que não podem transigir com os direitos e interêsses alheios, que pelo voto lhes foram confiados, então as conseqüências são tão graves que podem envenenar a alma das multidões, criando ambientes e fermentos, capazes de pôr em jôgo as próprias instituições.

Quando governava o país o professor Pereira Lira, tendo como chefe de sua casa militar, o honrado e probo general Dutra — à revelia daquele ou dêste também — a Companhia Telefônica (um dos pseudônimos da Light and Power), conseguiu obter o privilégio, que as leis outorgam sòmente aos tabeliães, escrivães e oficiais de justiça: a fé pública, pela qual a concessionária afirma que de um certo aparelho telefonou-se tantas vêzes a mais, acima da quota.

Senhora de baraço e cutelo, na sua afirmativa.

Podia o Poder Público delegar-lhe um tal privilégio? Não podia fazê-lo. Daí resulta que, fora da lei, todo assinante é forçado a fornecer, mensalmente, à concessionária, uma gota de sua seiva, para formação do seu Banco de Sangue, instalado em Ottawa ou Quebec.

E não existe um meio de controlar a sua afirmativa unilateral, porque enquanto ela não instalar em cada telefone um registro automático, ela infringe o art. 115 do Código Civil, que subordina o ato jurídico a certas formalidades, uma das quais consiste em considerar como defesas, nos contratos, as cláusulas pelas quais um dos contratantes não possa fiscalizar o adimplemento do contrato, por parte do outro componente. E' o caso. Esta cláusula, é uma das defesas por lei. Ilegal, de direito e imoral de fato.

A primeira experiência audaz foi feita, a princípio, sôbre os aparelhos comerciais, à espera de reação. Mas, como o rebanho panúrgico dos seus assinantes se limitou apenas a inexpressivos balidos, (porque uma parte dêles, cujos aparelhos ficam ao alcance do público, desapertou para a esquerda avançando mais 50 centavos, sôbre o preço da Telefônica) — a concessionária animou-se a estender os seus tentáculos, estimulada por esta amorfia, e agora prepara-se para invadir os lares, e racionar a conversa útil das donas de casa, na sua economia, o contacto espiritual, entre parentes e amigos, a troca afetiva de cumprimentos, o apêlo angustioso do doente, e, em suma, a própria liberdade da palavra falada.

Isto é inominável, e não há expressão por mais veemente, que a defina.

Não devemos, por isso, malsinar a concessionária. Ela procura obter o maior interêsse (dividendo) para seus

(Conclui na 2.ª página)

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe – de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio prospera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro, que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua propria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você tambem poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
5078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif. U S A
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão" ZH-1
Nome ______
Endereco ______
Cidade ______ Pais ______

Vieira Fazenda é um dos mais infelizes subúrbios dentre os servidos pela Central, bastando dizer que em suas plataformas existem, ùnicamente, dois «telheiros» iguais ao que se vê no clichê, destinados à venda de passagens. Não há, portanto, a menor proteção contra o sol ou a chuva para os que têm a desdita de precisar dos comboios dessa incrível ferrovia onde o clima dominante será o da apatia.

CARTA DE LISBOA

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Foi notável e de séria cordialidade a abertura do curso do prof. Álvaro Lins — Um artigo de Jaime Cortesão — Agripino em Portugal — — Outras notas

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 15 DE FEVEREIRO — Se não estou em êrro, foi Martinho Nobre de Melo o primeiro que, na sua conferência de 1 de outubro de 1937, no salão da Biblioteca do Itamarati, sugeriu o câmbio de professôres e missões docentes entre Portugal e Brasil, para melhor entendimento entre os dois países, resultante do seu melhor conhecimento.

Nobre de Melo era então Embaixador de Portugal e, como escritor e professor, sabia muito bem que só um intercâmbio cultural intenso, metódico, e de sincera colaboração pode aproximar racionalmente os dois povos. E, por isso, apresentou as sugestões mais válidas, que ainda não foram excedidas por outrem e só vagamente começaram a ser executadas.

A vinda de Álvaro Lins tem um alto significado, quer pelo momento quer pela pessoa escolhida.

Apesar do acréscimo de opiniões laudatórias de brasileiros ilustres sôbre Portugal e a vida portuguesa, e das muitas visitas, entrevistas e homenagens, a realidade é que existe um indisfarçável estremecimento nas relações luso-brasileiras, por motivo da acrimônia com que altas figuras da política e até da literatura combatem no Brasil os fundamentos de Convenções e Acôrdos com Portugal.

Os dois governos procuram por tôdas as formas esclarecer os equívocos e desfazer as divergências. Mas, se no meu país tudo é cumprimento severo e contínuo de quanto se trata e assina, aquelas injunções e interferências acima referidas não deixam corresponder às nossas resoluções com aquela indispensável reciprocidade, que é a base fundamental e invencível dos ajustes internacionais.

João Neves da Fontoura, profundo conhecedor da nossa maneira de sentir, resolveu dar-nos sua opinião de jurisconsulto, de estadista e de brasileiro, mas não quis embrenhar-se nas discussões nem sair da sua posição de hábil chanceler. Preferiu a ação indireta e convidou Álvaro Lins, muito estimado em Portugal, para vir conviver com a intelectualidade portuguesa e ensinar Brasil aos universitários de Letras. Creio que acertou e que muito lucrará com a escolha o intercâmbio cultural, ponto de inserção de todos os outros.

Álvaro Lins, por sua vez, pesou bem

(Conclui na 2.ª página)

Ainda as feiras-livres

EM qualquer parte do mundo, mesmo em regiões de civilização rudimentar, e em qualquer ramo de atividade comercial, ao freguês ou cliente é assegurado pelo menos o direito de escolher a mercadoria que deseja adquirir. O cafre da Betulandia seleciona na aringa do vendedor as pontas que deseja adquirir para suas lanças; o indígena do alti-plano peruvio-boliviano escolhe as folhas de côca que prefere mascar; ao elegante é garantido, em Piccadily, na Broadway ou no Faubourg Saint Germain, o direito de escolher o padrão de gravata que pretende comprar.

Só no Rio de Janeiro e para uma única espécie de negócio nega-se êsse legítimo direito garantido e assegurado pelos mais antigos códigos de comércio. Com efeito nas feiras-livres cariocas, em sua maioria, não se permite ao comprador que selecione o produto que irá trocar pelo seu dinheiro, antes se pretende obrigá-lo a adquirir esta ou aquela mercadoria cuja venda é mais conveniente ao feirante. É êsse, sem dúvida, um dos mais estranhos costumes das feiras, onde os processos de vender são, em regra, dos mais condenáveis, escapando a todos os preceitos de honestidade e correção.

Uma dona de casa não pode selecionar os abacates que deseja para a sobremesa, nem inspecionar a qualidade do arroz que pretende adquirir, sem ouvir do feirante indignado protestos, formulados em têrmos impróprios e desabridos.

É êsse um dos ângulos do problema das feiras para o qual devem reparar as autoridades da Secretaria de Agricultura, que estão no dever de terminar definitivamente com essa praxe absurda.

GRANDE VENDA
DE PRINCIPIO DE ANO
1953
NOVO SORTIMENTO DE
LUSTRES DE CRISTAL
Ideais para embelezar sua residência. Preços especialíssimos.
SEMPRE O MELHOR PELO MENOR PREÇO
e com facilidades de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
10 anos vendendo lustres
Rua do Senado, 67 - Sobrado
Tel.: 42-7450 - RIO

VIDA E MORTE DE UM POVO

POR DARCY

Coisas diárias no país dos homens de cabeça de palito de fósforos riscados

ESTE ANO, A CENSURA AGIU RIGOROSAMENTE. NADA DE MÚSICAS CAPAZES DE OFENDER A MORAL PÚBLICA OU COMPROMETER OS NOSSOS PRINCÍPIOS DE DECÊNCIA! E FOI UM "AMOR" VER AS CRIANCINHAS E JOVENS CANTANDO: "PODE ME FALTAR TUDO SO' NÃO ME FALTE A DANADA DA CACHAÇA"...
E VOCÊ LEU SÔBRE O ESCANDALO DA AUTORIA DE TAL MÚSICA? DE QUEM VOCÊ ACHA QUE ELA SEJA?
A LETRA NÃO SEI, MAS, PRA' MIM A MELODIA E' DECALCADA EM UMA OUTRA, MUITA ANTIGA, CUJA LETRA E' ASSIM: "JA' QUE NÃO TEMOS PANDEIRO-PARA FAZER A NOSSA BATUCADA" ETC.! LEMBRA-SE?
ACABARAM COM OS FERIADOS PORQUE PREJUDICAVAM OS ESTUDOS, NO ENTANTO, O NÚMERO DE DIAS SANTOS "OFICIAIS" CADA VEZ AUMENTAM MAIS... SERA' QUE O PROLONGAMENTO DAS FÉRIAS E' DEVIDO A QUARESMA?
NÃO. SÃO "GRANFINESES" DO MINISTRO... NA EUROPA NÃO EXISTEM AS PROLONGADAS FÉRIAS DE INVERNO? AQUI TEREMOS AS GRANDES FÉRIAS DE VERÃO... EMBORA OS DIAS MAIS QUENTES SEJAM EM DEZEMBRO E JANEIRO...
PORQUE O NOSSO CREDITO NO EXTERIOR E' "WONDERFUL"! SOMOS MUITO QUERIDOS E ESTIMADOS
INCRIVEL! PENHORA DO OURO DO BRASIL EM UM BANCO NORTE AMERICANO PARA GARANTIR O PAGAMENTO...
FECHA ÊSTE RADIO MENTIROSO PARA NÃO ATRAPALHAR A FALA DO MINISTRO!
...PODE SER QUE AS BARRACAS DA COFAP NÃO SOLUCIONEM O PROBLEMA DA CARNE MAS QUE ELAS POVOAM A CIDADE DE MOSCAS, NÃO RESTA A MENOR DÚVIDA.
INTERURBANO! AQUÊLE TELEFONEMA QUE PEDÍ HÁ 15 DIAS, QUE LEVEI DUAS HORAS ESPERANDO QUE A TELEFONISTA SE DIGNASSE A ATENDER, E QUE DEPOIS NÃO DEU A MENOR IMPORTÂNCIA, E QUE EU INSISTI MAIS DE 20 VESES, E QUE SEMPRE DIZIAM QUE IAM PROVIDENCIAR E FICAVA POR ISTO MESMO. E' TAMBÉM POR FALTA DE APARELHOS?
O SENHOR NÃO CONHECE AS NORMAS INTERNACIONAIS DO TRÂNSITO?
CONHEÇO, MAS AQUI A BAGUNÇA E' TAL QUE, NOS SINAIS VERDES, ESTÃO PONDO VIDROS AZUIS E NOS VERMELHOS, AMARELO ALARANJADO...
ESQUINA VOLUNTARIOS DA PATRIA
ONDE JÁ SE VIU UM PAÍS RECORTADO DE RIOS, SÓ TER ELETRICIDADE "QUANDO CHOVE"? E ESTA CONVERSA DE "NÍVEL BAIXO"! NÃO E' SÓ NO RIO, NÃO! EM CADA CIDADE A TAL COMPANHIA ARRANJA UMA DESCULPA.
PORQUE VOCÊ NÃO FAZ UMA "CHARGE" SÔBRE O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL?
VOCÊ ACHA QUE TANTA SUJEIRA PODE CABER NESTE ESPAÇO? NÃO ERA À TOA QUE, NA "HONESTÍSSIMA" GESTÃO DO GOVERNO PASSADO, ATACAVAMOS A POLÍTICA DO BANCO DO BRASIL. NÓS, A FAZER CHARGE DE GRAÇA, E ÊLES CONTRA-ATACANDO COM O DINHEIRO DO COFRE!
ENCHENTE? VOCÊ QUE E' UM DERROTISTA!! NÃO SE LEMBRA DAS ÚLTIMAS DECLARAÇÕES DO EX-PREFEITO DIZENDO QUE TINHA RESOLVIDO O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES DA CIDADE?
E por falar em cabeça de fósforo, cuidado com os fósforos de SEGURANÇA! Até nisto não há quem reprima o abuso! Quando não sai só fumaça, soltam fagulhas capazes de provocar sérias queimaduras!

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6933.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DENTADURA — PONTE
Clinica especializada ao Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 31 sob Próximo à Praça da Bandeira.

RACÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Ruas e bairros da cidade

(Conclusão da 1.ª página)

de realizar aterros. Esse lixo nem ao menos é «enterrado» ou espalhado para longe dos pontos onde se encontram as habitações mas atirado de qualquer modo e bem à frente de algumas das pobres «casas» que ali se erguem. Resultado: o local, além do aspecto repulsivo, tem um cheiro desagradabilíssimo, principalmente nos dias mais quentes, quando o ar fica empestado. Crianças brincam nos monturos, remexendo os ditos, à procura de latas para os seus folguedos. Porcos, alguns bem nutridos, foçam o dia inteiro nos mesmos monturos, espreitando a chegada dos caminhões que trazem lixo novo...

★ Charcos e valas

Charcos e valas prutefatas sobram nêsse local, onde se encontram algumas verdadeiras palafitas, isto é, casebres construídos sôbre rudimentares estacas e cavaleiro dos pauis. Nasce e morre gente nessas legítimas tendas de madeira velha, atingidas através de toscas pontes de fragmentos de caixotes. O abandono é completo. Vimos crianças jogando «chapinha» pelos quatro cantos da cidade construída sôbre a lama, vimos crianças chafurdando nos charcos, inconscientemente. Existem ruas no labirinto dessa favela de aspecto tão profundamente doloroso. Os problemas de seus moradores são imensos, a começar pela água, fornecida por duas pequenas torneiras que, algumas vêzes, se apresentam inúteis dada a ausência do líquido. As fotografias que aqui publicamos, falando mais alto que quaisquer palavras que pudéssemos escrever, mostram, à saciedade, que não exageramos nem na descrição nem na adjetivação que vimos empregando até aqui.

★ Providências que se poderiam adotar

Não somos visionários para pretender que situações semelhantes possam ser resolvidas com facilidade e rapidez. Bem sabemos como é complexo o problema. Há pequenas providências, porém, que se poderiam adotar, desde logo, e que atenuariam o sofrimento dos que residem nesse aglomerado da rua Taborari. A primeira providência seria determinar que não mais fôsse atirado lixo no local. A segunda, seria ordenar que os monturos ali existentes fôssem espalhados, enterrando-se o lixo, isto é, abrindo-se covas nas quais o mesmo fôsse contido. A terceira providência seria desobstruir as valas que ali se encontram, notadamente a que se vê à entrada da «cidade», do lado esquerdo, providenciando-se, outrossim, o alargamento das que fôsse necessario alargar. Em seguida, poder-se-ia colocar, ali, mais duas torneiras públicas, pelo menos, e, digamos, meia dúzia de tanques de cimento armado para utilização coletiva na alvagem de roupas. Algumas lâmpadas para iluminação de alguns daqueles caminhos, e estaria atenuada, bastante atenuada a situação de miserabilidade dos que habitam o local mencionado. Será difícil realizar tudo isso? Serão necessárias verbas elevadas para a realização dessas medidas? Não nos parece. Estamos convencidos de que, no caso, o que mais custa é um pouco de boa vontade...

★ Outras ruas

Êsse lado de Brás de Pina apresenta outros aspectos lastimáveis, além do que ficou descrito e dos que já mencionamos na reportagem de que esta é conclusão.

Há, por exemplo, o caso da rua Francisco Enes, sem pavimentação, onde atiraram, no início da mesma, sôbre o solo, algumas pedras, provàvelmente numa tentativa mal sucedida de impedir que se formasse, no ponto mencionado, lamaçal por ocasião das chuvas. Há a rua Piriá, onde depositam lixo em boa quantidade, notadamente na parte que fica fronteira aos prédios números 245 e 255.

A Prefeitura precisa organizar — talvez ficasse melhor dizer reorganizar — um serviço de capina para as ruas do Distrito Federal. Existe, se não estamos enganados, ou melhor, se são exatas as informações que colhemos, uma verba de vinte e cinco milhões de cruzeiros destinadas exclusivamente a «pessoal de obras». Tantos milhões de cruzeiros devem dar, parece-nos, para que se contrate ou admita turmas de trabalhadores destinados à higienização das ruas. Que não se pavimentem as vias públicas. Mas que, ao menos, se higienizem as valas que tanto existem nas mesmas, e se capinem essas mesmas ruas. Providências tão elementares melhorariam bastante as condições de habilitabilidade de Brás de Pina, subúrbio bonito, habitado por gente ordeira e extraordinàriamente compreensiva, que não pede nem pleiteia impossíveis ou absurdos, mas simplesmente medidas perfeitamente exequíveis. Medidas que não perdemos a esperança de ver realizadas. Pois o prefeito não vem de prometer, solenemente, de público, que o seu govêrno dispensaria especiais atenções aos subúrbios em geral? Que sua senhoria dê início a essas atenções, incluindo Brás de Pina entre os favorecidos com os seus olhares paternais...

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

a responsabilidade que tomava sôbre os ombros e apresentou-se em brilhante capítulo de Introdução ao seu Curso, falando das «Raízes da Literatura Brasileira», com admirável bom senso e serena objetividade.

Sóbrio nos juízos, mas penetrante nas análises, não sacrificou a estrutura desta espécie de Prefácio-Sumário da História que vai desenvolver nas lições de dois anos à lisonja em favor da Literatura portuguesa ou à exaltação exclusiva da Literatura brasileira.

Professor, que conquistou a cátedra por seus incontestados e laureados méritos, fêz girar tôda a eloquente oração à volta desta idéia central, que é um substancioso e cordial programa: as duas Literaturas estão intimamente unidas sem confusão e ambas são distintas sem separação.

Com este critério e com incorruptível espírito de leal colaboração, não haveria problemas azedos nem divergências intermináveis entre Portugal e Brasil.

As lições regulares iniciam-se no próximo dia 20, na mesma Faculdade de Letras, onde se realizou a imponente sessão inaugural, assistida pelo escol lisboeta. Só receio que não haja no edifício sala que comporte a totalidade dos que desejam ouvir o professor e crítico ilustre.

MANUEL DE NÓBREGA NO BRASIL

A revista «Ocidente» publicou um artigo de Jaime Cortesão, em que êste eminente historiador, há pouco regressado ao Rio de Janeiro, faz uma rápida síntese do que foram as atividades de padre Manuel da Nóbrega no Brasil.

Com a maior correção, o articulista mostra a influência de Nóbrega junto de Tomé de Sousa e Mem de Sá; e o quanto êle contribuiu para a fundação de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Relativamente ao excelso jesuíta que foi seu companheiro e que outros julgam ser-lhe superior em zêlo e predomínio, Jaime Cortesão escreve:

«Muitos lhe preferem o padre Anchieta, a quem atribuem a primazia entre os que lançaram os alicerces da Companhia nas terras de Santa Cruz. É possível que Anchieta o sobrelevasse no zêlo místico e como educador e iniciador duma literatura de fundo proselitista. Mas, se temos de considerar os dois grandes jesuítas numa escala de valores, medidos pela totalidade humana e a relevância de serviços prestados ao Brasil, Nóbrega ocupa sem dúvida o primeiro lugar».

Não se pode ser mais independente e desassombrado no julgamento dos dois incansáveis jesuítas.

«AGRIPINO EM PORTUGAL»

A passagem de Agripino Grieco por Portugal deu lugar a numerosos artigos, ensaios, saudações, apresentações, entrevistas e reportagens, que bem revelaram quanto seu ardoroso verbo encantou a Imprensa e os auditórios para quem falou.

Na homenagem que lhe foi prestada pelo Museu João de Deus, afirmou Agripino com sua habitual franqueza: Cheguei, vi e... fui vencido.

Glosando a expressiva frase, que serviu depois ao venerando e saudoso dr. Queirós Veloso para apresentar e definir o conferente na Casa de Entre Douro e Minho, poderia também escrever-se: Chegou, falou e..., conquistou quantos o ouviram.

E a prova está neste opúsculo de 100 páginas com uma parte dos artigos, saudações e entrevistas em que se fixaram as principais facetas do poeta, do ensaísta e do temível e cintilante crítico.

Nas saudações concentraram-se, em minha opinião, as páginas mais vivas e flagrantes sôbre Agripino, escritas ou ditas por Campos de Figueiredo, Luís Teixeira e Nuno Simões.

OUTRAS NOTAS

Só agora me chegou às mãos o recorte com o artigo de Barbosa Lima Sobrinho: «Caos ortográfico e político».

O ilustrado jornalista e acadêmico defende a doutrina certa e escreve com lúcida isenção: «Pessoalmente, confesso que tenho mais simpatias pela reforma de 1943 que pela de 1945. Mas essa questão das preferências pessoais não chega a ter importância, quando consideramos as vantagens de um sistema gráfico unificado entre os dois grandes países de Língua Portuguesa. E que mais necessário do que tudo é firmar um critério e deixar de discutir ortografia».

Este é o único processo para se chegar ao Acôrdo da Unificação: — transigir de parte a parte como aconteceu na Conferência Interacadêmica de 1945, da qual resultou o Vocabulário de 1947, sempre suscetível de alterações, conforme preceitua o artigo 2º da Convenção de 1943.

— Diogo de Macedo publicou o seu «Caderno de Arte» nº 8, consagrado a Miguel Lupi, um dos precursores do Naturalismo na Pintura em Portugal. Lupi expôs em Paris, Londres, Madrid e Rio de Janeiro e deixou uma enorme coleção de retratos. É interessante notar a diferença de predileções entre êle e seu genial discípulo Columbano. Enquanto este preferia pintar o escol intelectual masculino, Mestre Lupi enfronhava-se mais no meio burguês e particularmente feminino. Ambos, porém, foram intransigentes devotos da Arte e do pacato sossêgo de seus ateliês.

— Passou há dias o 1º Centenário do nascimento no Pôrto do pintor Artur Loureiro. Estudou em Roma, Paris e Londres e foi depois parar a Melbourne, na Austrália, onde residiu 18 anos, dando lições em Academias e produzindo a maior parte da sua obra. Quase aos 80 anos, o venerando artista morreu na Casa dum guarda florestal do Gerez, quando pretendia ainda terminar a sua última paisagem.

— Vão partir para a pesca do bacalhau os primeiros 22 navios portugueses, de 2.250 a 2.500 toneladas, com uma tripulação de 1.300 homens. Depois irão os barcos menores.

O Anuário estatístico de 1950 aponta para êsse ano a saída total de 59 navios com 3.605 tripulantes e pesca de 52.612 toneladas no valor de 316.109 contos. Em 1951 e 1952 a frota aumentou em número e qualidade. E êste ano é ainda mais luzida.

— O nº 112 da «Revista de Portugal», hoje aparecido, refere-se com muito louvor aos livros do prof. brasileiro A. Marques de Oliveira Filho — «Literatura do Ciclo Colegial» e «Problemas de Linguística e de Gramática».

— Tem-se revestido do mais puro sentimento cristão a grande campanha de solidariedade nacional a favor das vítimas da horrível catástrofe que flagelou a Holanda.

Banco de Sangue

(Conclusão da 1.ª página)

acionistas e por isso lança mão de todos os recursos. Pode fàcilmente dispor de 200 a 300 mil volts para fulminar êstes fuzíveis de cinco ampères e ainda sobram algumas velas para alumiar o funeral de um povo conformado.

Tal como nas guerras, há três poderosas armas de que a Telefônica dispõe: a artilharia pesada, que é certa imprensa a seu serviço; a aviação, representada pelo rádio, e finalmente a mais terrível e eficiente de tôdas elas: a colaboração dos quislings. Antes, porém, de usá-las, também como na guerra, ela solta os seus balões de sondagem, para verificar a reação do povo.

Com os seus volts vai fundindo alguns periódicos que não resistem ao canto mavioso dos seus acordes musicais. Aliás, tôda gente sabe que os canadenses apreciam a boa música e costumam estimular as artes.

Pelo rádio, ela prepara o terreno com seus adestrados sapadores, propalando que conforme sua estatística ficou apurado que poucos telefones falam mais de seis vêzes por dia. Mas, não disse quais êstes assinantes. E finalmente, por meios subrepticios e indiretos, espera conseguir de certos quislings nos altos postos da administração, que aprovem êsse afrontoso atentado à nossa economia: a baixa limitação de seis telefonemas para telefones domésticos.

Dentro da ética comercial, a concessionária aplica o "business are business". E' preciso fazer dinheiro, "honestly, if possible". Cabe a nós, dentro das possibilidades do negócio, assegurar-lhe uma justa e razoável retribuição ao seu capital, mas opôr restrições à sua desenvoltura, à sua insaciável cupidez, quando "out law".

Se esta segunda tentativa conseguir êxito, na Câmara dos Vereadores, na Prefeitura, no Senado ou no Catete, seria o caso de se colocar à frente dêstes edifícios o pavilhão nacional à meia adriça. E' por êstes fatos que a consciência e o espírito avisado das multidões, vão-se evenenando e o povo descrendo dos homens do govêrno, aumentando o número dos descontentes, que vêm engrossar a fileira dos "comunistas", que embora repelindo o nefando credo de Moscou, tornam-se revoltados, como os antigos quilombolas da escravidão. A sua revolta resulta da perda da fé, naqueles que apenas vêem, diante de si, a nefanda sede do ouro, a obliterar o seu patriotismo. O que apavora o assinante não é só a ínfima limitação dos telefonemas, mas o arbítrio da concessionária em fixar de modo unilateral o total das chamadas, sem que o assinante possa controlar a verdade. Nem na Abissínia ou no Cameroun, seria tolerável tal achincalhe.

Finalmente, o povo não compreende como o sr. Getúlio Vargas se mostra em permanente estado de plena euforia, sentado sôbre a cúpula de uma caldeira em ebulição numa atitude de aparente insensibilidade, como os faquires indianos, sem perceber a presença dêstes "cumulus" no clima, já saturado, de sofrimentos e descrenças, em que se acha o povo brasileiro.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213, têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas. Telefone: 23-1838
Rua Barão de Bom Retiro, 2.20, segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas. Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

LEILÃO JUDICIAL — OLARIA
PRÉDIO constituido de loja, sobrado e ótimo galpão nos fundos.
RUA LEOPOLDINA REGO, 378
O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juiz da 6ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de fevereiro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Massa falida de Vianna & Braga. Mais inf. tel.: 22-0041.

ESSENFELDER
BONS PIANOS DESDE 1890
CASA CARLOS WEHRS
Av. Rio Branco, 277 • Ed. Colonia
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL 48-1724
Pça DA BANDEIRA

Envidraçamos varandas
RUA DEBRET, 23 — 2.º AND. — SALA 209
TELEFONE: 52-3238

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

SOFRE do ESTOMAGO?
Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive ulcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia, às suas ordens.
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 385 — RIO DE JANEIRO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde .... Cr$ 800,00
Máquinas de Costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, torcicolos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ — INDÚSTRIA BRASILEIRA

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1.900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis — Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr$ 218
Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido — Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 128 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

NEM A PRAZO NEM À VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos a 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, ou principio sem companheiro ou companheira.

Método de ritimos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor Caixa Postal, 649 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!

Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIOS "BEL" LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar

(Edifício V A S P) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitórios — Salas de Jantar — Peças avulsas de diversos estilos

LOMACINSKY

A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA

RUA DOIS DE MAIO, 698

Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95

LOTAÇÕES: (VIA JACARÉ) NA PRAÇA MAUÁ

Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.

TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

Palavras CRUZADAS

Problema de Ayala Coutinho, Itajubá

Ayala

HORIZONTAIS

1 — Falta de medida
6 — Lista.
7 — Palavra árabe que significa convento.
8 — Pancadas (de chuva)
14 — Mamífero sul-americano, da família dos Roedores.
16 — Exacerbar.
17 — Que se alimenta de açúcar.
19 — Região montanhosa e pobre da colônia do Niger, nos confins do Saara.
20 — Símbolo químico do arsênio.
21 — Tapeçarias antigas e valiosas, de fabricação francêsa.
22 — O Senhor, o Absoluto, na filosofia hindu.
23 — Prefixo: posição em derredor.
25 — Despojos mortais.
28 — Pau cilíndrico e oco que se introduz no meio do petardo quando se carrega.
29 — Instrumento da música da China antiga, que corresponde exatamente ao moderno piano.

VERTICAIS

1 — Roedor do tamanho de um gato.
2 — Repassar muitas vêzes no espírito.
3 — Profeta hebreu do tempo de Achab, cêrca de 900 anos A. C.
4 — Símbolo químico do rutênio.
5 — Atos ou efeitos de abairrar.
9 — Prefixo: traz a idéia de repetição, refôrço.
10 — Dinheiro.
11 — Peça que entalha no contra-cadaste do navio.
12 — Retardamentos.
13 — Gênero de trilobitas da família dos Clenideos, plural.
15 — Mau cheiro.
18 — Refrescar-se.
24 — Sem gôsto.
26 — Tem por hábito.
27 — Sufixo: serventia.

Soluções do problema de Carlos Vaz, de domingo último:

HORIZONTAIS: Pechent, Aruma, Remas, Adoça, Co, Al, Ossadas, Mancada, Alaias, Reagir, Tois, Iana, Crânio, Ritmar, Halésia, Pereira, Ti, Ob, Amaro, Narva, Trair, Mediram.

VERTICAIS: Saracas, Credos, Humo, Emaçam, Nasalar, Roatchi, Sararás, Siora, Saial, Aisne, Dá, Ne, Caité, Agami, Dinar, Is, Oitante, Rehoara, Ir, Aimard, Porvir, Aral.

Soluções do problema de «Sol», de domingo último:

HORIZONTAIS: Cal, Nônio, Resgate, Mor, Oro, Frases, Emelar, Uni, Aba, Adriano, Aorta, Loa.

VERTICAIS: Frango, Cos, Lia, Nereida, Otomana, Rosna, Erebo, Mau, Ola, Mirone, Rol, Ata.

31º Torneio Semanal

Com o problema n. 949, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 31º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, o qual só constou de 3 problemas, cujas soluções devem ser entregues até o dia 7 do próximo mês de março, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

31º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Estado ....

Na página escolar desta seção, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

29º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 29º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

Problema nº 937

HORIZONTAIS: Xilo, Exol, Edito, Aru, Pá, Ola, Ar, Omeleta, Upa, Icó, Abanico, Fé, Ota, Il, Iró, Ético, Mero, Eter.

VERTICAIS: Xepa, Afim, Ida, Obere, Li, Opa, Or, Otomano, Ole, Itê, Alicate, Xá, Eco, It, Urato, Ice, Lura, Olor.

Problema nº 938

HORIZONTAIS: Penalty, Marau, Ba, Uni, Val, Al, Estola, Girl, Ruir, Asiana, Mi, Toa, Aça, És, Itala, Florida.

VERTICAIS: Tagatés, Em, Lisos, Nau, Ria, Arnela, Il, Lais, Nato, Tu, Traçar, Vou, Ali, Balim, Ad, Malária.

Problema nº 939

HORIZONTAIS: Ballet, Pa, Anuem, Som, Tez, Mata, Sibilar, Palidez, Ebla, Nus, Tao, Sépia, El, Casaca.

VERTICAIS: Ba, Tapete, Ant, Canal, Luês, Lio, Lezíria, Em, Sa, Mitenes, Sal, Zupa, Fetal, Sic, Amaros, Aa.

Problema nº 940

HORIZONTAIS: Tori, Eril, Odelo, Uno, Nota, Abad, Atônito, Icó, Gravame, Rodo, Adir, Ave, Clave, Lama, zar.

VERTICAIS: Toni, Gral, Oco, Trova, Reta, Adem, Itativo, Oca, Anomala, Rubi, Edaz, Inato, Iva, Lodo, Crer.

Problema nº 941

HORIZONTAIS: Florete, Lee, Ala, Altanaram, Ala-ré, Urro, Icor, Geada, Avistados, Sic, Asa, Molosso.

VERTICAIS: Lacunas, Fel, Vim, Letárgico, Aloés, Rena, Airo, Arida, Turecadas, Ele, Oso, Amorosa.

CORRESPONDENCIA

AMOR PERFEITO (Nesta): Siora, existe mesmo. Está no Simões da Fonseca à pagina 1078, 1ª coluna.

HENRIQUE MATOS DE MORAIS (Nesta): Gratos pela colaboração enviada.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o número 59, relativo à 2ª quinzena de fevereiro da «Revista de Palavras Cruzadas», que se edita nesta capital sob a direção competente de Marcelo Cimafonte e Juvenil Sampaio; e o n. 24, relativo ao corrente mês, de «Seleções de Palavras Cruzadas», editadas pelos «Irmãos Pongetti», também desta capital.

Nossos Torneios Semanais

Os nossos torneios semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio será constituido de cinco problemas, que serão publicados um por dia como até aqui, de têrça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel mas sempre acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um para os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as relações, bem como acusaremos o recebimento das soluções, enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital, por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com «Almata», que também atenderá com prazer, qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela extração da Loteria Federal.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?

*Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.

Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...); se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. É uma novidade exclusiva para quem só aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o *seu* café.

NO RIO COMO EM PARIS, *o café brasileiro "Tipo Exportação" distingue os lares onde só se aceita o melhor.*

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

LORD CAFÉ *TIPO EXPORTAÇÃO*

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

J. M. M. - PUBLIC.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

A Exposição CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias

A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

FEVEREIRO 23 2.ª FEIRA

Termômetro Clínico Super-Sensível. De meio minuto. Em cristal prismático. De fácil leitura. Em caixa de baquelite. Com *certificado de garantia*
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 23: **35,**

Capacho de Borracha. Em puro latex, com duas faces; uma anti-derrapante para banheiro e outra frisada para entrada de residência e automoveis. Tamanho 0,58 × 0,32. Nas côres: vermelho, marron e preto.
Preço da Praça: 95
Preço só dia 23: **59**

Caneta "Eversharp". Pena de ouro 14 kilates. Segurança absoluta. Diversas côres.
Preço da Praça: 80,
Preço só dia 23: **65,**

FEVEREIRO 24 3.ª FEIRA

Conjunto "Marchese" de Luxo 5 peças numa só. Em superior aluminio polido. Marmita, fôrma para bôlo, cuscuzeira, ralador e passador. Grande utilidade e eficiência.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 24: **55,**

Anágua Nylon Americano. Fabricada com fio Du Pont 100% Nylon. Barra rendada, bordada com fio metálico. Padrões modernos em várias côres. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 290
Preço só dia 24: **198,**

"Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos com chapa.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 24: **159,**

FEVEREIRO 25 4.ª FEIRA

Filtro Esterelizante "Triplex". Filtra e esteriliza ao mesmo tempo. Fabricado com dupla camada de prata atomizada. Elimina todos os bacilos.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 25: **69,**

Bolsa em Nylon-Plástico. Modêlo sacola, com costuras eletrônicas resistentes, 2 alças e fundo plano indeformável. Prática e muito elegante. Para praia, esporte ou passeio. Em lindas côres.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 25: **68,**

Pasta "Colegial". Tamanho 0,35 x 0,25. Em superior vaqueta trabalhada com fechadura central e 2 fechos laterais.
Preço de Praça: 120,
Preço só dia 25: **98,**

FEVEREIRO 26 5.ª FEIRA

Caixa Higiênica para Roupa. Em madeira esmaltada. Fácil de limpar e acomodar. Respirador para evitar môfo. Em vários tons, combinando com a côr do seu banheiro.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 26............ **198,**

Calça Nylon Americana. Fabricada com o legitimo fio americano "Du Pont". 100% Nylon. De grande durabilidade e resistência. Prática, lava e seca rapidamente. Em varias côres e todos os tamanhos.
Preço da Praça: 95
Preço só dia 26: **49,**

Uniforme "Escola Pública" Completo. Modêlo oficial adotado em todas as escolas públicas. Em tecido leve e resistente. Para meninos e meninas de 6 a 13 anos.
Preço da Praça: 79,
Preço só dia 26: **55,**

FEVEREIRO 27 6.ª FEIRA

Panela de Assar e Grelhar. Novidade americana. Carne, frango, peixe, legumes, etc. Pode ser usada em qualquer fogão. Grelha de ferro com tampa de aluminio e escôva de aço para limpeza. Economisa gordura e combustivel.
Preço da Praça: 265,
Preço só dias 27 e 28: .... **198.**

Meia Nylon "Goldtex". Fabricada com legitimo fio 100% nylon. Malha 60, denier 15. Super-resistente e durável. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dias 27 e 28: **49,**

Calça Comprida de Linho. Para meninos de 6 a 14 anos. Em superior linho leve e resistente. Corte confortável. Côres variadas.
Preço da Praça: 298,
Preço só dias 27 e 28: **239,**

DEVIDO A SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço.

ENVIDRAÇAMENTO RÁPIDO E PERFEITO, ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO, COBERTURA E PINTURAS EM GERAL. FACILITAMOS PAGAMENTO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

INSTALADORA BANDEIRANTE LTDA.

FABRICA PRÓPRIA: — Rua Souto Carvalho, 14 — Tel.: 49-9397.



FOGÕES E AQUECEDORES A GAS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo

Troca — Reforma — Conserta

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS



ATENÇÃO

Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS

ENTREGA A DOMICÍLIO EM QUALQUER BAIRRO

Nova tentativa para a escalada do Everest

Membros de uma expedição inglêsa, munidos do mais moderno equipamento que já se produziu, vão tentar, outra vez, a conquista do famoso pico — Dificuldades extraordinárias esperam os alpinistas que tentam a aventura — Pretendem empregar para a ascenção uma técnica nova

Dois estrangeiros vestidos como homens do espaço fizeram sua aparição entre os grupos habituais de alpinistas que escalam os desfiladeiros conduzindo ao cume dos picos da Snowdonia.

Aos homens e às moças de Liverpool, de Manchester e de Birmingham, vestidos com velhos blusões de campo, coletes de couro, calças para esquia e echarpes de lã, os dois estrangeiros deram a impressão de visitantes vindos de um outro planeta.

Estavam vestidos com blusas e capuz; tinham os rostos cobertos e levavam nas costas tubos de oxigênio.

Experimentavam o novo equipamento leve que, esperemos, permitirá à expedição inglêsa do Everest de 1953 atingir o mais alto ponto do mundo. Os técnicos são de opinião que tudo depende dêsse equipamento. Talvez os inglêses tenham em 1953 sua última oportunidade de galgar o Everest.

Há 30 anos e até 1952, o Everest foi deixado em herança aos alpinistas inglêses, de acôrdo com a velha tradição esportiva de que uma vez que os homens de determinado país tenham tentado escalar um monte, gozam de direito pessoal sôbre êle.

No verão passado, alpinistas suíços romperam com essa tradição penetrando no que haviam considerado até aqui como território britânico.

Fizeram primeiro uma ascensão de reconhecimento, depois uma tentativa verdadeira com sete homens, para fracassar muito perto do fim.

A história completa dêsse fracasso ainda não foi contada. O sr. Raymond Lambert, provàvelmente o maior alpinista do mundo, que conduzia os sete técnicos suíços, voltou recentemente a Genebra onde recebeu calorosa acolhida. Declarou que na sua opinião a equipe inglêsa tinha tôda a oportunidade de sucesso; mas não explicou as razões de suas previsões.

UMA ASCENSÃO TERRIFICANTE

Muitos alpinistas, inclusive os suíços, chegaram muito perto do cume em diferentes tentativas.

Todos descreveram o terror sentido acima de seis quilômetros de altura ao longo dos flancos cercados de precipícios do Everest.

Há lá uma tempestade glacial que não deixa de rugir um minuto. Tem-se uma terrível sensação de cansaço que torna impossível mesmo tirar-se as botas. Perde-se o apetite, e há a sensação de grande fraqueza. Sòmente a fôrça do espírito pode fazer um homem prosseguir.

A neve fôfa e a rocha insegura protegem as últimas centenas de metros que conduzem ao cume do Everest, las tentativas do homem. Sòmente alpinistas de primeira classe, e em perfeitas condições, podem esperar percorrer essa última etapa.

Podem fazer essa tentativa se usarem roupas que os deixem ao abrigo do frio e do vento, e se levarem um aparelho de oxigênio que os deixem em perfeito uso de suas faculdades mentais e de seus músculos.

O novo equipamento de oxigênio é a principal esperança do grupo. Tècnicamente falando, é um aparelho de circuito fechado. O alpinista poderá fazer uso indeterminado de seu conteúdo, enquanto que o antigo aparelho de circuito aberto empregava um processo muito mais rudimentar para misturar o oxigênio com o ar rarefeito das altitudes do Everest.

O chefe da Expedição do Everest será o coronel H. C. H. Hunt, ex-oficial do Estado Maior do Quartel General do marechal Visconde Montgomery, em Fontainebleau. Já experimentou nos Alpes Suíços elementos do novo equipamento.

Tom Bourdillon e Alfred Bridges experimentarão também um novo modêlo de botas de alpinismo, especialmente desenhadas: e que embora não sejam muito duráveis proporcionarão a melhor proteção contra o frio extremo.

Quando a equipe escolheu o aparelho de oxigênio, as botas e as roupas, beneficiou-se de tôda a experiência do tempo de guerra do exército britânico.

PARTIRÃO DE KHATMANDU

A equipe inglêsa partirá para a Índia ainda êste mês. E' composta de um médico, um fisiologista e um fotógrafo.

Dois membros néo-zelandêses viajarão diretamente a Khatmandu. As autoridades do Népal autorizaram os inglêses a fazer uma tentativa de ascensão ao Everest antes da menção, e uma segunda tentativa no outono se a primeira fracassasse.

Os alpinistas pretendem empregar para a ascensão uma técnica nova.

Parece que não levarão em conta o conselho que dão os técnicos suíços quanto ao emprêgo de helicópteros para levar alimentos básicos e material até as pomedias mais baixas do Everest.

Por outro lado, os membros da equipe fizeram o possível para prever cada detalhe da subida até ao tôpo; já decidiram mesmo não usar as novas botas senão numa altitude de 6.900 metros — quer dizer, a 1.800 metros do pico do monte.

Todos da equipe rezam para conseguir dez dias apenas de bom tempo no fim de maio. Se a sorte lhes favorecer nesse ponto, pensam ter excelentes oportunidades de fazer flutuar o pavilhão britânico no ponto mais alto do mundo. (Frank Gray — BNS).

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ .... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estufados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30.

Tel.: 48-0824.

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral Urologia e Ginecologia Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14

2.º ANDAR — TEL.: 22-0698



VENDAS A PRAZO

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela «fixação das bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º andar, sala 1 207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone: 52-7904

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO

DR. J. NUNES DA COSTA

Av. Beira Mar, 262 — 8º, sl 801. (Aeroporto). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7351.

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamento etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0623 (Das 15 às 18 horas).

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 28.

Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

GELADEIRAS AMERICANAS

RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS

[illegible], WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT

TELEVISÃO

DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS

RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO

86 — BUENOS AIRES — 86

VENDA ESPECIAL

ÚLTIMOS DIAS de Fevereiro

BANCAS de RETALHOS e FINS de PEÇAS !

tudo remarcado !

LINHOS

00-2,20 de LARG.

CR$ 120,00



A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184



SUDELETRO S. A.

Avenida Rio Branco, 85 — 7º andar — Tel.: 43-8840.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.830 a 1.840. Diàriamente das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio. — RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

Mobilizam-se os africanos para combater a Mau Mau

Centenas de nativos assaltados e mortos por uma sociedade secreta que afirma ser apenas contra os brancos — Formados verdadeiros exércitos em várias regiões da União Africana de Kenia para combater a organização terrorista

Apesar de a sociedade secreta Mau Mau ser declaradamente uma organização anti-branco, sua política de terror e intimidação tem sido dirigida principalmente contra os africanos. Até o meado de Janeiro mais de 100 africanos foram mortos contra seis europeus e dois asiáticos. Centenas de africanos foram assaltados e intimidados.

Não é de surpreender, por isso, que a resistência à Mau Mau se tenha desenvolvido fortemente entre os africanos que se opõem aos métodos de terror e de violência adotados pela Mau Mau.

Há evidências de que mesmo antes de o govêrno começar a campanha de repressão, os africanos individualmente e em grupos deram início à luta. Nos primeiros dias, a oposição foi conduzida por africanos católicos e por chefes africanos.

Depois da prisão de muitos dos líderes da União Africana de Kenya, a comissão executiva expediu declaração denunciando a Mau Mau e pedindo oposição a seus métodos. Esta declaração foi assinada, entre outros, pelos srs. H. L. Odede e W. Avori, dois proeminentes membros africanos do Conselho Legislativo.

Declarando o estado de emergência, o sr. Eliud Mathu, membro da tribu Kikuyu, do Conselho Executivo, e seus colegas africanos do Conselho Legislativo, condenaram a Mau Mau e apelaram para uma ativa resistência. O sr. Mathu liderou a campanha organizando uma guarda nacional na área de Kikuyuland, onde reside.

Essas fôrças, constituídas de africanos, foram formadas inteiramente com reservas dos Kikuyu. No distrito de Nyeri, 2.000 africanos ingressaram — a maior cota para a Guarda Nacional dessa área — e entre 3.000 e 6.000 africanos ofereceram-se como voluntários em todo o país.

As autoridades tribais Kikuyu também formaram suas próprias unidades de defesa. O chefe Mahoyn, no distrito de Fort Hall — um dos líderes tribais mais progressista — desde o início mobilizou seus adeptos, para limpar a área de simpatizantes da Mau Mau.

Um exemplo típico do que está acontecendo em Kikuyuland é fornecido pelas ações de um jovem e proeminente líder Kikuyu em Nyeri. Teve de afastar-se de uma aldeia em consequência das intimidades da Mau Mau no princípio do movimento, e buscou refúgio em Thika, 200 milhas distante. Agora, retornou à sua aldeia onde recrutou um grupo de adeptos. Tendo descoberto os nomes de 61 membros da Mau Mau que estavam intimidando essa parte do Kikuyuland, êle e seus homens deram início a uma batida policial contra os que constavam de sua lista. Muito contribuiram para limpar um dos mais agitados lugares de Kikuyuland.

Outro exemplo é o de um veterano líder político Kikuyu Harry Thuku, de Kiambu. Era um dos líderes da Associação Central Kikuyu, em 1920, quando dirigiu uma vigorosa campanha política, que infelizmente resultou na perda de uma vida. Thubu foi expulso da tribu, mas teve permissão de regressar alguns anos mais tarde. Tendo decidido que, como resultado de sua própria experiência, violência não paga dividendos, Harry Thuku colocou-se à frente de um grupo de homens da tribo Kikuyu para resistir à Mau Mau.

Os esquadrões de Kikuyu, estão sendo mobilizados com crescente rapidez. De fato, o maior ressentimento dos elementos contrários à Mau Mau entre os Kikuyu — em que estão incluídos as personalidades mais responsáveis e instruídas da tribo — é que o govêrno não lhes deu suficiente oportunidade para participar da campanha contra a Mau Mau, em seus primeiros estágios.

O govêrno está agora dando aos africanos maior campo para desenvolver um papel mais importante na campanha contra a Mau Mau, isto permitirá que Eliud Mathu e seus colegas políticos do Conselho Legislativo empreendam uma série de reuniões públicas visando dar novo ânimo aos que sofrem o terror da Mau Mau. Os líderes africanos acham não ser isso bastante, o que é necessário é ação, dizem êles.

Pensam êles e o govêrno parece compartilhar dêste ponto de vista, que a mais efetiva contribuição que pode ser feita para acabar com o movimento da Mau Mau, é a que os próprios africanos tenham maior responsabilidade na luta contra esta sociedade secreta terrorista. — (Colin Legum — B. N. S.).

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 1º — Tel.: 22-1587.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araujo Porto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 42-5959 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3088.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolarigology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

MOLDURAS DE ESTÍLO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Telefone: 29-8711

GANHE MAIS...

Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante. Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORÁRIOS A GOSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL

(FUNDADO EM 1928)

Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

• Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e Distribuidores:

M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Para pintar sua casa escolha A Melhor das Melhores

CAIALUX Tinta de emulsão concentrado.

LAGOMATT Tinta fôsca superfina

LAGOLINE Lustre elástico

International — MARCA REGD. — TINTAS E VERNIZES

Sociedade Anônima Composições "INTERNATIONAL" (do Brasil)

Cada lata de "INTERNATIONAL" contém não sòmente TINTA como também o produto de 70 anos de prática da maior organização de tintas do mundo.

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES { AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL 42-6060 / AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL 32-7000

Diferenças entre o café brasileiro e o colombiano

Isidro Artigas
(Da Globe Press)

BOGOTA — As perspectivas dos cafeicultores colombianos nunca foram tão brilhantes quanto agora. Recentemente, tive ocasião de visitar uma fazenda de café, não muito longe desta capital, e aprendi muita coisa sôbre êsse importante ramo de economia colombiana.

Já conhecia fazendas de café do Brasil, mas verifiquei que os métodos seguidos na Colômbia são muito diferentes. Um fator importante é a abundância de água que existe, em contraste com o que ocorre no Brasil.

Outra diferença entre o café da Colômbia e o do Brasil é proveniente do fato de, na Colômbia, as plantações serem, em geral, pequenas, não existindo as grandes fazendas de café tão comuns no Brasil. As safras de café são vendidas por meio de uma federação dos produtores, que mantém escritórios nos Estados Unidos, onde fica o seu maior mercado.

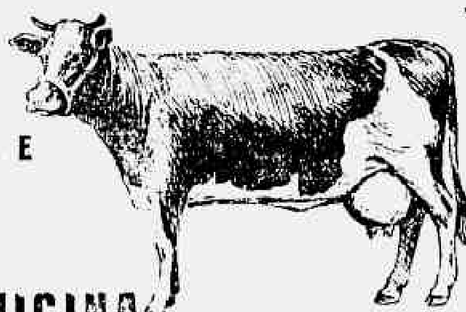
Seja como fôr, acredito que grandes mudanças ocorrerão dentro em breve na indústria cafeeira. Um fato muito significativo é o dos comerciantes norte-americanos que vendem o café em pacotes estarem cada vez mais inclinados a utilizar o café colombiano, em vez dos de outras procedências, para a preparação do café «instantâneo». O café «instantâneo» é o pó de café misturado e empacotado em vácuo para o consumidor, em latas ou frascos de vidro. Não sei qual é sua composição química, mas o fato é que os plantadores colombianos me afirmaram que o crescente aumento de procura do café colombiano nos Estados Unidos já está acarretando dificuldades para manter a produção no ritmo necessário.

Creio que o aumento da procura acarretará a mecanização da agricultura no país. A energia hidráulica atualmente utilizada para o processo de separação do grão, por exemplo, poderá ser vantajosamente substituída pela energia hidrelétrica. Quando termine a instalação do gigantesco equipamento da usina de El Salto, perto de Bogotá, aumentarão consideràvelmente na Colômbia as possibilidades da eletricidade ser aplicada para a modernização e mecanização da agricultura.

Os norte-americanos estão consumindo mais café do que em qualquer outra época. De janeiro a outubro do ano passado, foram consumidos mais de 62 milhões de sacas de 60 quilos e, segundo se calcula, cinco por cento dêsse total foram empregados na preparação de café «instantâneo».

Insetifugo Qui-13
A mais nova fórmula alemã contra mosquitos, pernilongos, etc.
Em tôdas as farmácias ou diretamente pelo LABORATÓRIO — TEL.: 32-2602.

POMADA DE PENICILINA E DIHIDRO-ESTREPTOMICINA



VETERINARIA
para o tratamento da mastite
A venda em todo o país
Tubos de 3,75 g com 75.000 unidades de penicilina G-potássica cristalina e o equivalente a 50 mg de dihidro-estreptomicina.
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINARIOS DA
Fontoura-Wyeth
F-W
3.009

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
Rhodia
a marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 - Caixa Postal 904

PRODUÇÃO RURAL

GRANDES PROJETOS DE ENERGIA E IRRIGAÇÃO NO SUL DA ÁSIA

Por L. Dudley Stamp
(Do B. N. S.)

LONDRES — Em tôdas as regiões do Sul e Sudoeste da Ásia, a necessidade primordial é o contrôle da água. O contrôle para impedir as inundações nas regiões mais alagadas, irrigação como um meio de segurança nas regiões intermediárias, e irrigação como uma necessidade vital nas áreas de chuvas escassas.

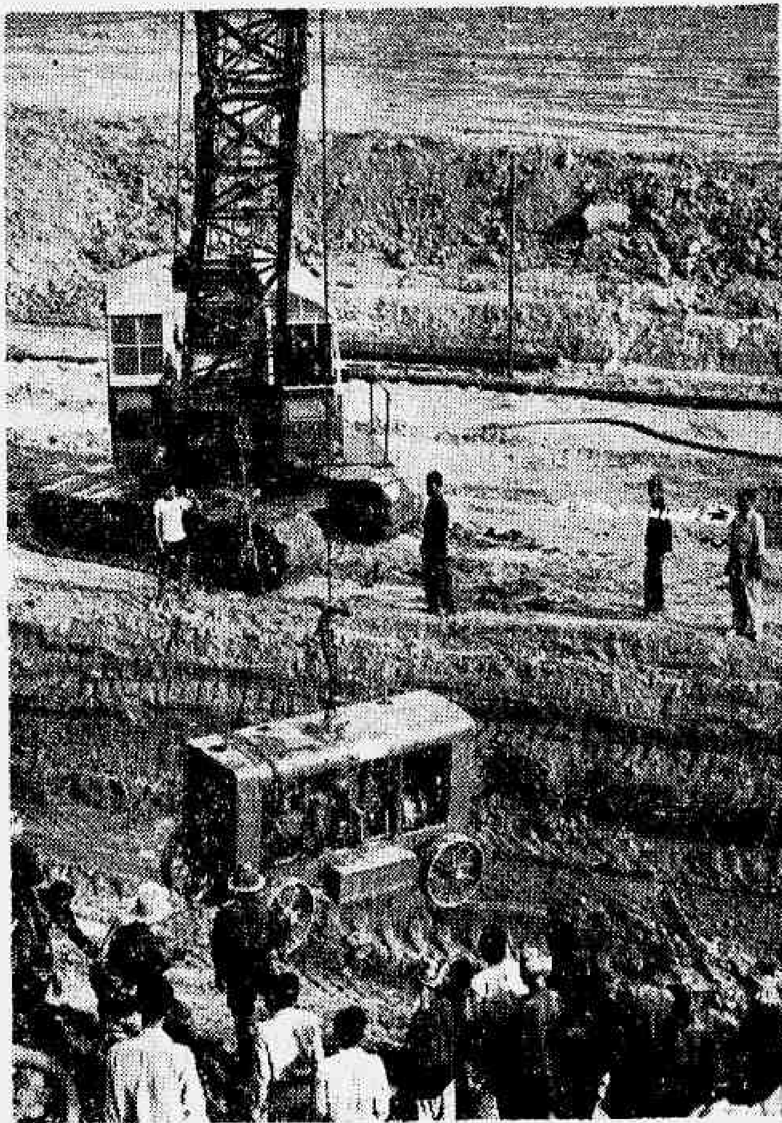
Mas, mesmo quando há chuva, os rendimentos da agricultura são extremamente baixos. Se levarmos em consideração os países grandes produtores de gêneros alimentícios, em têrmos de produção per-acre, a Índia coloca-se na dianteira. A culpa é da pobreza, o cultivador é incapaz de gastar mesmo uma quantia mínima em fertilizadores. A situação não seria entretanto assim tão desfavorável se o país não estivesse privado de todo o adubo animal. O estrume de vaca sêco é de que se servem exclusivamente milhões de pessoas para cozinhar.

Assim, dá-se importância considerável aos vários planos de energia e irrigação agora em progresso, nos países membros da Ásia, que participam do Plano Colombo.

OS GRANDES PROJETOS DA ÍNDIA

E' natural que a Índia, com sua vasta área de perto de 3.240.000 quilômetros quadrados e sua população sempre crescente de perto de 350.000.000 de pessoas, preocupa-se grandemente em adquirir mais víveres e fôrça motriz. O plano de 5 anos (1951-6) prevê a realização de mais de 100 projetos destinados, em seu todo, a estender a irrigação a 3.440.000 hectares e fornecer 1.000.000 de kilowatts de energia adicional. Isto é sòmente metade de acres irrigados e energia adicional atualmente planejados, mas representa um aumento de 17 por cento na área previamente irrigada. O total de custo sôbre os cinco anos é de 48 milhões de libras.

A imaginação do público foi inflamada pelo Plano do Valley Damodar, inspirado na realização americana do Vale do Tennessee, nos Estados Unidos. O Damodar tira sua água das chuvas que caem no período das monções sôbre as florestas, a oeste e noroeste de Calcutá, e na sêca, seu leito é uma massa de terra e areia desperdiçada e arrancada das colinas adjacentes. No período das chuvas, as águas turbulentas atravessam o vale, provocando mais destruição do que benefícios. O grande projeto envolve o contrôle do rio e, como o Tenessee Valley, na América, o seu sucesso repousa na cooperação dos habitantes das regiões interessadas, em tôdas as fases do trabalho. A primeira fase é planejada para irrigar 190.000 hectares sôbre um total definitivo de ...... 1.326.000 e produzir 194.000 kilowatts sôbre um total de 274.000.



Operários do Sião manejam pesadas máquinas no preparo das bases da represa Chaindal, cujas obras levarão 3 anos e meio para serem concluídas e custarão cêrca de 3 milhões de libras esterlinas.

Entre os grandes projetos do Govêrno Central Indiano está o conhecido como Bhakra-Nagal, para irrigar, sob as bases do plano quinquenal, 523.260 hectares sôbre um total final de ...... 1.375.930 hectares, e instalar 96.000 kilowatts sôbre um total de 517.000. O terceiro grande projeto do Govêrno Central é o Hurakud, para irrigar perto de 809.370 hectares.

Outros projetos serão levados a efeito pelos Estados — como são agora chamadas as antigas províncias. Alguns dêles, com o aproveitamento do tributário Tungabhadra do Kistna, e que forma parte da fronteira entre Hyderabad e Madra, são obras ambiciosas como os projetos do Govêrno Central. Outros para beneficiar alguns milhares de acres ou para o aproveitamento de águas que, anteriormente, não viam para nada, estão sendo planos.

NECESSIDADE VITAL

A grande área do Paquistão Ocidental acha-se na parte sêca do subcontinente indiano, e a irrigação é atualmente uma necessidade vital. Em Sind, a conclusão em 1938 da grande Sukkur ou a Barragem Lloyd trouxe um fim àqueles longos períodos em que Sind foi chamado o «Vale infeliz». O grande êxito do plano teve como resultado o emprêgo de milhões de pessoas no que era anteriormente um deserto. E é natural que o projeto de barragem do baixo Sind, que tem estado em execução desde 1948, vise assegurar às áreas já sob cultivo adequado, o fornecimento de água. Este plano visa também aumentar de 647.500 hectares as áreas cultivadas. O trabalho já está muito adiantado e a primeira fase será igualmente completada no fim dêste ano, e todo o projeto em 1956 ou 57. Mais acima, a barragem de Jinnah capta as águas do Indus, fornecendo água para um plano de irrigação e colonização que tem estado em execução desde 1949.

O govêrno do Paquistão, através da sua Comissão de Planejamento, tem outros poderosos planos em mão: o de Dargai, a noroeste da Província Fronteira, em Mianwali, Punjab; a Represa Warsak no Rio Kabul e o projeto de muitas finalidades, Karnafuli, no Bengal Oriental.

O Ceilão, como a Índia, também necessitam de energia; e um importante plano de energia hidrelétrica visa o aproveitamento de dois rios com uma produção final de 125.000 kilowatts. A energia será enviada por meio de 60 sub-estações a 1.500 quilômetros de linhas.

Na Federação Malaia, o fornecimento de energia é também uma questão de importância primordial. A nova estação de energia está em construção em Connaught Bridge, Klang, 32 quilômetros a oeste de Kuala Lumpur. A primeira parte do plano, será o fornecimento de 40.000 kilowatts, e outros 40.000 kilowatts serão conseguidos no fim de 1954. A ilha e colônia de Singapura não tem rios de onde se possa extrair energia suficiente, mas projeta-se uma central a vapor cujas máquinas foram encomendadas na Grã-Bretanha e que terá uma capacidade de 150.000 kilowatts.

O Sião, com o grande plano de irrigação do Menam Chao Phya, está planejando desenvolver a energia e a irrigação de grandes áreas. A maquinaria necessária custará perto de 21 milhões de libras.

Todos êstes planos de energia e irrigação são prova evidente do grande progresso que tem sido feito, em vários países do sul e sudoeste da Ásia. A maioria dêsses projetos, executada sôbre as bases do Plano Colombo, com seu grande objetivo de amparar os povos da Ásia a se ajudarem a si mesmos, e com a colaboração voluntária e benevolente de nações exteriores.

Pinheiro híbrido

Excelentes plantações, de uma valiosa espécie nova de árvore para reflorestamento, acabam de ser mostradas aos visitantes que ora se encontram em Edimburgo, vindas das regiões arruinadas pela luta no Sul da Coréia. Trata-se de um pinheiro híbrido, que cresce muito mais reto do que a variedade do pinheiro europeu ou japonês, tão ràpidamente quanto o japonês, e mostra muito maior resistência às moléstias de que qualquer outro.

A nova árvore despertou tanto o interêsse dos técnicos em assuntos florestais, que já foram enviadas amostras de sementes, para experiência, aos departamentos de reflorestamento da maior parte dos países europeus.

Penicilina na comida dos porcos

A Secretaria Parlamentar do Ministério de Saúde da Grã-Bretanha acaba de anunciar, na Câmara dos Comuns, que o govêrno britânico está preparando um decreto, para legalizar o adicionamento de penicilina à comida dos porcos. A notícia é em resposta à pergunta se o Ministério não emendará a Lei de 1947, sôbre a Penicilina, de modo a permitir que os antibióticos sejam usados no tratamento e na alimentação dos animais.

Houve recentemente discussões com os conselhos de pesquisas médica e agrícola, sôbre o adicionamento da penicilina na alimentação dos porcos. Espera-se que essas discussões tragam bons resultados, pois experiências feitas demonstraram que o uso da penicilina aumenta o pêso dos porcos. A Lei vigorante sôbre Penicilina proibe sua venda, exceto sob prescrição médica.

Consequências das inundações na Inglaterra

Pereceram milhares de cabeças de gado — Mais de 40 mil hectares de terras arruinados

Mais de 40.000 hectares de ricas terras, ao longo da costa oriental da Grã-Bretanha, ficaram arruinados, ao mesmo tempo que milhares de cabeças de gado vacum, lanar e porcino pereceram, em consequência das inundações ali verificadas recentemente.

Sir James Scott Watson, assessor de Ciências e Agricultura do Ministério da Agricultura, informou que devem ser consideradas como perdidas as colheitas das terras inundadas, e que também não se deve contar com outras terras também inundadas, nas quais se pensava em semear êste ano.

«As proporções da inundação terão um efeito prejudicial sôbre a produção de gêneros alimentícios», frisou Watson.

O Ministério informou que não dispõe ainda de dados sôbre as perdas de gado, e que no momento não se podia fazer um cálculo acertado dos danos sofridos pelos pastos e sementeiras.

Em princípio, as perdas em Lincolnshire são calculadas em 100.000 libras esterlinas. Afirma-se que 300 camponeses e pequenos agricultores do distrito de Malplethorpe perderam o seu gado.

Os inspetores do Ministério declararam que as inundações constituiram «um terrível desastre agrário», para milhares de agricultores da costa Oriental.

Em Suffolk, Essex, Kent e parte leste de Yorkshire, as perdas em gado foram vultosas. Além do mais, surgiram problemas motivados pelos pastos arruinados pela água do mar, bem como os danos, muito grandes em alguns pontos, sofridos pelas casas.

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para AVES PORCOS e VACAS
Entregas a domicílio
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
AVENIDA BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182, começa em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C. — Tel.: 30-7536
NO CENTRO:
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999. Encomendas para entrega a domicílio, despachos por Estrada de Ferro e Marítima.
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 Rio
Vega Publicidade

CONSULTAS E RESPOSTAS

Quiabo

SR. J. M. DE MORAIS — RIO. — Diz a sua carta em resumo: «Peço que me dê algumas indicações sôbre o quiabo e a maneira de plantá-lo, inclusive terreno e época de plantio».

O quiabo pertence à família das malváceas. E' planta anual de fácil vegetação, preferindo terreno arenoso, embora dê bem em qualquer terreno. Planta-se em lugar definitivo, semeando-se em agôsto, setembro e outubro. Chegada a época de produção, o quiabo dá flor e vagens durante 3, 4 ou 5 meses, segundo a fertilidade do solo, depois do que murcha e seca. O plantio é feito em covas distantes palmo e meio uma das outras, deitando-se 1 ou 2 sementes em cada cova. Quando as plantinhas atingem 10 centímetros de altura, faz-se o desbaste e se deixa um pé apenas de 4 em 4 palmos.

Colonião

SR. E. BARROS — JACAREPAGUÁ (D. F.). — Diz a sua carta: «Solicito prezado patrício informar se o capim «Colonião» dará resultado no Rio Grande do Sul e, no caso afirmativo, onde poderei comprar um saco para experiência. Com os meus agradecimentos pelo que puder informar, seu admirador, etc.».

Provàvelmente, dará bom resultado. As condições ecológicas locais são ótimas para a sua cultura. Quanto à compra de sementes, só na Seção de Agrostologia do Km 47 o senhor poderá efetivá-la ou mesmo obtê-las graciosamente.

Sarna

SR. ANTÔNIO J. PIRES — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um gato branco mestiço Angorá de 1 ano, chamado «Mimi», de muita estimação, que ultimamente apareceu com uma irritação no corpo, principalmente no pescoço e na cabeça, que ocasionou a queda do pêlo; e após transforma-se em feridas. Já suspendi a carne crua que lhe dava. Tendo passado enxôfre com pomadas, e até agora não obtive melhoras no gato, cada vez alastra-se mais, que fazer? E qual o alimento que lhe devo dar? Deixo o meu agradecimento».

Adquira o preparado «Curubano», do Instituto Vital Brasil, e aplique na forma indicada na bula. Se não sarar, submeta o animal a tratamento pela homeopatia. Dê-lhe, então, alternadamente, «Sulpur» da 3ª e «Stafisagria» da 5ª, duas gotas de duas em duas horas, numa colher de sopa com água.

ADUBOS «VIANNA»
Multiplicam as colheitas. Uma fórmula para cada cultura. — Adubos simples — Inseticidas — Máquinas.
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — End. Tel.: «SALITRE» — RIO.

Conservação dos produtos sem gêlo

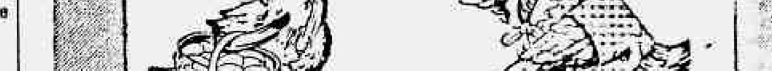
Trabalhando com cobalto radioativo, os cientistas da Universidade de Chicago estudam atualmente os efeitos das radiações atômicas sôbre a decomposição das matérias orgânicas.

O objetivo principal dessas pesquisas, que se empreendem com o concurso da Comissão de Energia Atômica, é encontrar um processo que permita conservar os produtos alimentícios sem gelá-los.

Publicações

«AGRICULTURA E PECUÁRIA» — Está circulando o número 349 de Agricultura e Pecuária, mensário agrícola e pastoril, que traz o seguinte sumário:

Schwyz — Primeira Conferência Rural Brasileira — Doenças carenciais nos bovinos — Restabelecimento da tradição agrícola do Distrito Federal — As dálias de Sceaux — Dez mil italianos na batalha da produção de arroz — De tudo um pouco, etc.


EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS

O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas avevita
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Garanta, Antecipe, Aumente suas colheitas fazendo
CHOVER QUANDO QUIZER
com os conjuntos RISER de irrigação por asperção
projetados e executados sob a mais avançada técnica
CAFÉ DO BRASIL
Evite a demora das importações, dificuldades cambiais e embaraços alfandegários, preferindo os conjuntos RISER para irrigação por asperção, especialmente idealizados e executados para as nossas lavouras. Adução e distribuição da água por tubulações de alumínio extra-leves, pressão de trabalho até 20 atmosferas. Juntas ultra-rápidas. Facilidade de peças sobressalentes e assistência técnica.
Ideal para: Lavoura de Café, Cana de Açucar, de Laranja, Verduras, Pomares, etc.
Uma linha de produtos tècnicamente projetados por
SOC. TÉCNICA E COMERCIAL SERVA RIBEIRO S. A.
ENGENHEIROS E COMERCIANTES
Engenheiro responsável: JOÃO GENTIL JR.
Rua Teófilo Ottoni, 123-A - 6.º andar - Fone: 43-7268 - Rio de Janeiro
Norton 2.704


ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 · End. Tel: "ARTSTUDIO" · S. Paulo

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Nova atividade em socorro das vítimas da guerra

Organiza o Ministério das Pensões da Inglaterra um serviço que tem por fim ressuscitar o desejo de viver e produzir nos incapacitados

APÓS UMA FASE RECREATIVA, O PENSIONISTA É ENCORAJADO A FAZER ARTIGOS PARA VENDER

LONDRES — B. N. S. Afóra um pequeno interêsse que demonstrava pela pintura, um jovem soldado inglês, que passou mais de 3 anos em um campo de concentração japonês mostrava-se inteiramente desanimado e incapaz de qualquer adaptação à vida. A má nutrição e as privações prolongadas pareciam haver destruído sua capacidade de viver. Todavia quando seu interêsse foi despertado, tentou pintar. Tudo que fêz, então, tinha um tom cinzento, expressivo do seu desespêro.

Neste estado lastimoso encontrou-o um Instrutor de Trabalhos Manuais do Ministério das Pensões e começou logo a lutar para estimular seu interêsse em seu único passa-tempo. Após repetidas visitas do Instrutor, o ex-soldado começou discutir arte inteligentemente, e a pintar em cores vivas. Ele está agora completamente curado.

Foi em 1950 que o ministro das Pensões começou êste trabalho especial na Grã-Bretanha para ajudar seriamente os homens e mulheres incapacitados de guerra. O ministro obteve a colaboração de todos os membros dos Comitês de Pensões de Guerra, dos quais existem atualmente 156 na Grã-Bretanha.

O Departamento de Ajuda de Emergência (St John e Cruz Vermelha), já é pioneiro no treinamento de pessoas incapacitadas em trabalhos manuais, em seus próprios lares. O Ministério das Pensões adotou agora o plano em escala amplamente nacional. Dêste modo, uma nova atividade benéfica vem juntar-se à longa lista dos serviços que foram criados para socorro às vítimas da guerra.

Atualmente de um total de 20.000 prisioneiros de guerra bastante incapacitados na Grã-Bretanha, não menos de 6.000 estão se beneficiando do novo Serviço de Artesanato a Domicílio. Para operar o plano em uma base regional, o Ministério tem um pequeno número de Instrutores de Trabalhos Manuais qualificados, distribuídos em todo o Reino Unido, que visitam e dão treinamento à domicílio. Graças ao trabalho dos Comitês de Pensões de Guerra, tôda a espécie de auxílio voluntário é obtido.

A ênfase cai na atividade recreativa, mas o pensionista é quase sempre encorajado a fazer artigos para vender. A venda do trabalho é um incentivo para a recuperação e dá ao doente um sentimento de que pode ser novamente útil a seus semelhantes.

Em muitas partes da Grã-Bretanha estão sendo realizadas exposições periódicas para apresentar os artigos feitos por êstes incapacitados. Na Exposição de 1952, os membros do Serviço de Artesanato à Domicílio contribuíram com 4.400 artigos representando 51 ofícios diferentes, como jóias artificiais, trabalho de material plástico, predominando materiais tecidos e estojos. O pensionista fica com todo o lucro da venda, nada é deduzido para despesas administrativas. As vendas durante os últimos dois meses chegaram a 2.500 libras.

Muitos homens devido a sua severa incapacidade devem, se necessário, trabalhar esporàdicamente.

COOPERAÇÃO DE AGÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Com a esplêndida cooperação de agências voluntárias 71 «Clubes de homens Incapacitados» estão em formação. Nestes clubes, muitos artesões incapacitados encontram uma atmosfera leve e agradável. Conversam sôbre seus problemas de trabalho, e se es- progressos e experiências.

A nova vitalidade produzida por este serviço é um encorajamento para todos, especialmente para a familia do inválido. Existe uma relação vibrante entre as artes, ofícios e a terapêutica timulam mutuamente discutindo seu recreativa. — (A. J. Farest — BNS).

AGUA
INGLÊSA
GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS


RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

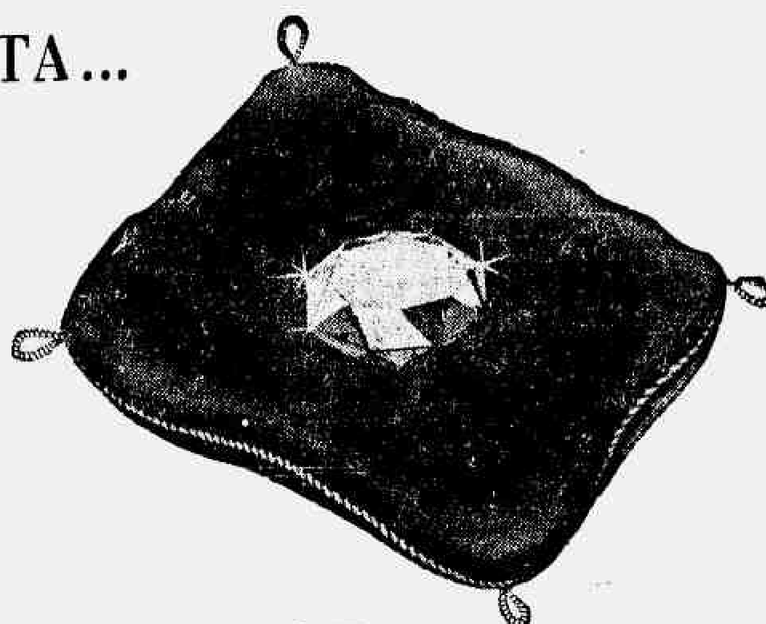
JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 8 — Fone: 32-4945

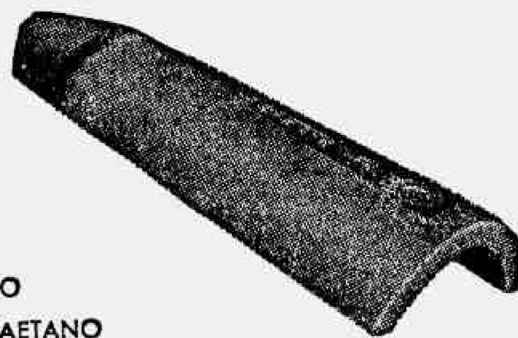
Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidade desde 40 cruzeiros. Não há taxa — Matriculas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.


A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.
Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.
Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.
Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQÜELLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQÜELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR — TEL. 43-2607

VALE
O QUE CUSTA...

CUSTA
O QUE VALE
O esmêro da fabricação e a alta qualidade da Telha Brilhante São Caetano não permitem colocá-la na praça ao nivel dos produtos comuns. Mas, ela vale o que custa, pois apresenta vantagens só nela encontradas: côr e tamanho de absoluta uniformidade; brilho que resiste ao tempo; completamente impermeavel; formato patenteado, assegurando perfeito vedamento. Eis porque a Telha Brilhante São Caetano é fator de embelezamento e valorização das suas construçoes.

PELAS CARACTERÍSTICAS É FACIL APONTAR UM TELHADO SÃO CAETANO

TELHA BRILHANTE SÃO CAETANO


CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Uma tradição em cerâmica
Avenida Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare" — RIO DE JANEIRO
Santos 99.007


Uma tradição de bom gôsto


CIGARROS
hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

POR QUE O SEMINARISTA DEIXA A BATINA?

Prof. Paulo Silva de Araújo

Justamente na oportunidade quando os ex-seminaristas brasileiros, articulados num só pensamento, se manifestam na imprensa, em busca de justiça, um ilustre jornalista escreveu, que os candidatos ao sacerdócio, «quando se acham suficientemente preparados para a ordenação, dizem que perderam a fé» e largam para sempre o seminário. Em seguida, afirma: «Não tinham «vocação» sacerdotal e sim bocação», como dizia o culto e piedoso Padre João Batista de Siqueira». Isto se leu num jornal carioca, a 7 de janeiro.

Enganou-se nestas asserções o distinto comentarista. E o equívoco piorou, ao juntar ao seu pensamento o testemunho de um sacerdote. Do reverendíssimo João Batista poderia muito bem alegar-se a velha frase de Horácio: «quandoque bonus dormitat Homerus...»

Com efeito, não é isso que se dá quando o seminarista quer deixar a batina. Pode ter havido algum caso. Nada é impossível nesse mundo, mas nunca tive conhecimento de um só. Jamais ouvi falar assim de nenhum ex-seminarista, até daqueles que foram desligados, em consequência de procedimento o mais escabroso.

Aqui, no espaço diminuto dêsse artigo, não irei, claro, analisar tôdas as causas motivantes de o jovem desistir ou ser excluído da carreira ventilada. Vejamos, todavia, o que acontece em norma geral.

Antes de tudo, é necessário ter-se em mente o fim para onde se encaminham os aspirantes ao ofício eclesiástico. Ser padre, na Igreja Católica, significa estar investido na maior das sublimidades, a que o homem poderia visar nessa terra. Ser padre, fim dos estudos e da vida dos seminaristas, é ser outro Cristo (alter Christus): eis, em suma, a doutrina categórica e milenar do catolicismo. E que foi Cristo, prezados leitores?! Na resposta, já se vê a enciclopédia de responsabilidades. Embora o exemplo de Jesús ultrapasse as mais agigantadas aptidões de perfeição de um mero ente humano, ainda assim cada sacerdote, insta o romanismo, deve transformar-se em Cristo, quer dizer, em tão Cristo quanto possível.

Daí se conclui o tesouro e o pêso do exercício eclesiástico. Ministro do Altíssimo e dispenseiro dos Mistérios de Deus, o presbítero há de ter posição de vida todo singular. O seu «modus vivendi» requer fórmulas mui severas de abnegação. Basta o sacrifício de usar a quente e longa veste negra, e a duríssima renúncia do eterno celibato, para se inferir a austeridade do presbitério. Além disso, o padre deverá estar em união íntima e fixa com Deus, praticar a humildade, certo descrédito em si mesmo criatura, imolar a vontade em favor da obediência irrestrita às normas da Igreja, desprender-se dos bens terrenos, ser casto, esquivo a familiaridades, em resumo: santificar-se.

Ao invés se dá quando, na essência, o candidato não tem vocação. As doçuras do mistério religioso, os solilóquios do retiro e os diálogos no pé do tabernáculo se lhe vão tornando áridos, monótonos ou incômodos. Mas isto, consoante o ensinamento da Igreja, pode ser fraqueza, perfeitamente compreensível, ou ainda tentações do inimigo. Daqui se pode ver quão difícil é o sujeito, diante de semelhantes conjunturas, verificar se tem ou não tem pendor ao sacerdócio. À medida em que se investiga, utilizando os expedientes comuns, invade-lhe ao pensamento enorme drama de consciência. Aquela secura e desgôsto espiritual será tentação, fraqueza interior ou indício de não ser chamado?! Quanto mais se aproxima do curso teológico, tanto mais se amplia o drama. Para deixar a batina e, portanto, arcar com tôdas as responsabilidades do ato, é necessário refletir com bastante critério e lentidão. Quem nunca foi seminarista, ou o foi mas não se achou em tal circunstância, jamais poderá apreciar o significado completo e profundo dessa tragédia moral.

Ora, não pode uma criança de 10 ou 12 anos sequer desconfiar o significado de tamanho despêgo. Vai para o seminário, em virtude daquelas circunstâncias que descrevi em entrevista a êste jornal. Ou pelo desejo dos pais, ou por influência de terceiros (o vigário da sua paróquia, p. e.) ou, enfim, por achar bonita a veste e o ritual da Igreja. Portanto, não vai pròpriamente: é ido.

Nos três primeiros anos (dos 10 aos 15 de idade), o menino só pensa no estudo, nas férias, em ajudar no culto e satisfazer aos pais. Até aí, a sotaina é leve e elegante, a oração é atrativo e a quebra da castidade, uma cessão do convite do demônio.

Do quarto ano em diante, a coisa muda. Aqui já se começa a perceber as dificuldades do caminho. Agora a batina o separa dos civis e das mulheres, a prece reclama dedicação tenaz e o quebranto da pureza é algo mais que singela serviência ao diabo. Procura-se, então, ler manuais de piedade e ouvir conselhos dos superiores.

Dêsse jeito, chega o estudante ao sexto (ou sétimo) ano, término das humanidades. Quando, por conseguinte, o estudante sai do Seminário Menor, as considerações que moveram o seu aio foram ainda de pouca visão do sentido amplo da carreira sacerdotal. Dentro dêle, as razões da sua desistência se amalgamam nesse período complexo e verdadeiro: não quero continuar, porque ser padre é muito difícil. Abandona-se o seminário, menos por convicção verídica do que por incerteza: talvez eu não dê para ordenar-me... A formação moral do nosso jovem está segura, a intelectual, séria e, quanto à fé religiosa, o moço geralmente é ardoroso.

No curso filosófico, o seminarista passa a encarar a existência particular que leva e a finalidade excelsa para onde se dirige, com pausa e meditação. Os dois ou três anos de filosofia lhe servem de prova e de verdadeiro aposento de auto-análise. Avidamente percorre livros, que tratam das atribuições clericais, aconselha-se com sacerdotes experimentados e devora documentos pontifícios, sempre vivamente impressionado em saber se tem ou não tem vocação. Em caso afirmativo, intensifica-se dentro em si, cada vez mais, o gôsto das coisas divinas, a passo e passo em que vão desfilando os meses. Sente-se polarizado às belezas do recolhimento e do silêncio. A reza, a virtude, e a submissão à Igreja já lhe enchem o espírito de segurança e paz. E não há problemas.

Para êle, desistir do seminário implica, no mínimo, quatro importantes considerações, em cuja solução deverá estar plenamente convencido. Primeiro: com sua desistência, não vai anular um plano divino. Segundo: dará, com certeza, desprazer os pais e à família. Terceiro: há de suportar o murmúrio da sociedade sua conhecida. Quarto: encontrará no mundo um ambiente estranho e adverso.

Que ponderações tremendas, prezados leitores?! E tudo é tempo. Se não, vejamos a revista **In Altum**, órgão oficial do Seminário Arquidiocesano de São José (D. F.), e passemos a lê-la, em o número de setembro de 52. Diz o tópico: «De fato, a vocação para o sacerdócio é singular. Não se pode entendê-la de uma vez. As renúncias, sacrifícios e abnegações que ela supõe só os anos de Seminário, o estudo, a reflexão e a advertência dos superiores vão pouco a pouco mostrando. Cada descoberta de um novo aspecto de ideal, exige, vamos dizer assim, uma definição do candidato», à pág. 6.

Eis aí o motivo pelo qual, só ao término do curso filosófico, o seminarista sabe que não é escolhido. No Seminário Menor, abandonaria a carreira, penduleando ao sabor da dúvida, embora haja exceções. Por exemplo, excepcionam-se os que já entraram com 16 ou mais anos de idade, ou os de introspecção precocemente amadurecida. Mas, por exceções, são raros.

Quando há manifesto evidente de que o jovem é avêsso para o sacerdócio, os superiores logo o despedem; no entanto, se parece vocado e se ainda, na incerteza, o candidato persiste em melhor criticar-se, os padres respeitam a sua iniciativa, pois, no substrato, há dignidade e caráter. Simulação, neste ponto, é quase absurdo. Acêrca do brio de quem, notando-se incompatível com o ideal antes abraçado, se libertou da batina, dizamos Frei Paulo de Santa Maria, no seu livro, «Formação para o Sacerdócio»: «Deram pelo vácuo da sua alma que a inanidade da cultura não pôde preencher, reconheceram a situação falsa em que estavam, e é talvez por um protesto íntimo de lógica e num ato final de nobreza que deixam para sempre o seminário», ed. de 1945, a págs. 73-74. Esse «vácuo da alma» é o vazio de alegria ascética e mística, de que dependem a vitória e o sustentáculo do presbitério.

Dando balanço no aproveitamento e na crença do renunciante, averigua-se que a excelente cultura adquirida com zêlo e pertinácia o acompanha intacta e cheia de esperanças. Seu patrimônio moral vem cristão e ciosamente guardado. Sua fé, ao contrário de vir apenas benevolentemente afirmada, muito ao contrário êle a conduz com firmeza apologética e alicerce filosófico.

Esta aí, meu prezado jornalista, por que o sr. se enganou e o bom padre João Batista dormitou, como o saudoso Homero. Quando se renuncia à batina, em geral (99,9%, para cedermos o quebrado), nem é por se haver perdido a fé, nem porque se tinha «bocação». O que faltava era vocação.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Conferção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas

ANTES — DEPOIS

Desde a introdução da nova fórmula, Nizoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nizoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nizoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nizoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nizoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nizoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nizoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nizoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nizoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 42-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

SEARS — DE VOLTA À Escola

Lembre-se! Compras totalisando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CREDITO SUAVE

CAMISA PERCALINE
OFERTA ESPECIAL
98
* Extra fina e leve.
* Confecção moderna.
* Mangas compridas.
* Béije. 35 a 54.

CAMISA BRANCA
SANFORIZADO — NÃO ENCOLHE
129
* Tricoline de superior qualidade.
* Aviamentos sanforizados.
* 1 bôlso. Colarinho com barbatanas.
* Córte americano. Colarinho semi-aberto.
* Todos os tamanhos.

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO • AR CONDICIONADO PERFEITO

CALÇA ESPORTE
TECIDO SHANTUNG
Com cinto do mesmo tecido. Tecido extra leve. Corte anatômico. Div. côres. Tams. 38 a 54.
259

Fashion Tailored Roupas

CAMISA ESPORTE
TECIDO DE MALHA
Gola aberta com um botão. Manga curta. Um bolso. Beige, cinza e amarelo. Todos os tamanhos
59

CALÇAS DE CAMBRAIA
TECIDO DECATIZADO — NÃO ENCOLHE
* Costuras reforçadas.
* Perfeita adaptação grátis.
* Marrom, cinza e béije.
* Corte moderno.
395
APROVEITEM ÊSTE PREÇO!

CUECA BRANCA
FUNDO CHATO
Abotoando em 2 tamanhos. Tecido leve. Corte anatômico. Todos os tamanhos.
29

SHORT MESCLADO
CORTE ANATÔMICO
Elástico e cadarço na cintura. Suspensório atlético. Div. côres. Todos os tamanhos
79

Calçado "Biltwel"
DE 28 A 33
75
Vaqueta graneada. Duas solas de couro costuradas. Duráveis.
De 34 a 38, 89,00

MEIAS SOQUETES
MALHA SUEDINE
12
Reforçadas. Diversas côres. Todos os tamanhos.

Camisa Branca
MANGA CURTA
59
Tricoline especial. 1 bôlso. Fina confecção. Ótimas para meninos de 6 a 16 anos.

"Fashion Tailored"
O CALÇADO QUE REUNE DISTINÇÃO E ECONOMIA!
149
Vaqueta cromada. Sola de couro. Todo forrado de couro. Próprio para uso diário. Preto e marrom. Números 37 a 44.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 21:30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Capitais e cidades maiores

I — CAPITAIS DE PAÍSES

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Capital é a cidade onde se acha estabelecido o govêrno de um país, estado, província ou território. Via de regra, são cidades mais antigas, onde se concentra grande parte das repartições públicas e boa parte do comércio e tráfego, ao que sóem acrescer outros fatores de sua expansão maior.

Mas, como não há regra sem exceção, não é infrequente haver no país ou estado ou província cidades que superam muito em população a respectiva capital.

Um exemplo típico de capital de país menos populosa que outras cidades da mesma nação é Washington, nos Estados Unidos, que com os seus 802.178 habitantes em 1950, fica aquem dos .... 7.891.957 que se contém nos cinco «bairros» tradicionais de New York, aquem de Chicago .... (3.620.962), Filadelfia (2.071.605), Los Angeles (1.970.358), Detroit (1.849.568), Baltimore (949.108), Cleveland (914 808) e Saint Louis (856.796).

Também a capital do Canadá, Ottawa, com 198.000 habitantes, tem a superá-la em número de habitantes Montreal (1.002.000, ... 1.370.000 dentro da área metropolitana); Toronto (670.000 ou .... 1.108.000 em «Greeter Toronto»); Vancouver (340.000 ou 524.000 na sua área metropolitana), e Winnipeg, com 233.000 habitantes.

A capital oficial da Bolívia, Sucre, com 32.000 moradores, é muito inferior a La Paz, com mais de 300.000 a cidade mais populosa e realmente a sede do govêrno boliviano. No Equador, Guayaquil, o principal pôrto, com 235.000 residentes supera em população Quito, a capital, com pouco mais de 200.000.

Se considerarmos Bruxelas, a capital da Bélgica, apenas quanto à população da comuna, excluídos os subúrbios, é ela menor com os seus 185.000 habitantes que Antuérpia que tem 266.000. Incluídos os subúrbios, contam 1.300.000 e 800.000 moradores respectivamente.

Zurich, com 360.000, Basiléia com 170.000 e Genebra com . ... 138.000 habitantes, são de população maior que Berna, a capital da Suíça, que em 1947 contava escassos 137.000 habitantes.

CAPITAIS E CIDADES MAIORES

Na Ásia, Peiping ou Pequim, a capital da China comunista, com 1.940.290 residentes em 1950, é bem menos populosa que Changai, que, com os seus 5.406.644 habitantes é a maior cidade do continente asiático. Também, a cidade com maior número de habitantes na Turquia não é Ancara, sua capital moderna, com 286.781 habitantes, mas Istambul, a antiga Constantinopla e ex-capital do desaparecido império otomano, que contava 1.018.468 moradores em 1950.

A cidade africana de Khartoum, sede do govêrno anglo-egípcio, com 72 000 habitantes, perde para Omdurman, sua vizinha próxima, que contém 126 000 residentes.

Casablanca, com 550.000 habitantes em 1950, Marrakesh com 240.000 e Fêz com 202.000, superam em população Rabat, a capital marroquina, com apenas .. 163.000 moradores no mesmo censo.

Também a capital da União Australiana, Canberra, com os seus 8.000 habitantes, é sem comparação inferior em população a muita cidade australiana, maximé a Sidney, com 1.550.000; Melbourne com 1.288.000; Adelaide, com .. 470.000; Brisbane, com 430.000 e Perth, com 294.000 habitantes.

GLÂNDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO

Dr. José Schermann

Participa a mudança de seu consultório, para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470.. Hora marcada.

Dr. Diógenes Pereira da Silva

Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velhos, Nervosos-esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvície. Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Específico da Impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas — Tel.: 48-8693.

REFRIGERADORES AMERICANOS

GENERAL ELECTRIC

WESTINGHOUSE

CROSLEY

PHILCO

ALASKA

ENTREGA IMEDIATA

GARANTIA REAL DE 5 ANOS



TELEVISÃO - ELETROLAS DE CLASSE

PALACIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105

Afluem de todo o mundo contribuições para as vítimas das inundações na Holanda

Toneladas de mercadorias e milhões de cruzeiros chegam diàriamente por navios, aviões e trens às regiões devastadas

Magnífico exemplo de solidariedade humana demonstrado por todos os países — Novos detalhes da catástrofe que assolou os Países Baixos



Flagrantes das inundações na Holanda. À esquerda, a brecha que a fúria das águas abriu no dique, invadindo o "polder". Ao alto, da esquerda para a direita: as águas invadem a aldeia de Raamsdonckveer. — Refugiados acolhidos em Roterdam. Em baixo, na mesma ordem: primeiros socorros, em Roterdam, a uma anciã de noventa anos, e sua filha, salvas num pequeno bote. — Garotos enchem sacos de areia, que, em seguida, são levados para um dique próximo, a fim de fechar a brecha. — (Fotos S.H.I.)

AS TERRÍVEIS inundações que recentemente devastaram o sudoeste da Holanda, tiveram em todo o mundo a mais funda repercussão.

O noticiário da catástrofe divulgado pelas agências telegráficas internacionais e publicado em jornais de tôdas as línguas, foi acompanhado com angústia por milhões de leitores. Divulgamos, a seguir, detalhes do sinistro ainda não veiculados e que nos foram enviados pelo Serviço Holandês de Informações.

Visita a ex-rainha Guilhermina as regiões devastadas

A ex-rainha Guilhermina, da Holanda, logo que as condições do tempo o permitiram, dirigiu-se pessoalmente às regiões mais castigadas, para levar o confôrto de sua simpatia e para inteirar-se da extensão da desgraça. Uma pequena embarcação levou a augusta anciã, cujos 72 anos de idade não foram impedimento para esta cruzada arrojada, a diversas ilhas do sudoeste da Holanda. Na ilha de Duiveland, a única condução disponível até a capital, Zierikzee, era um carro de entregas. S. A. R. não teve dúvida em tomar o assento ao lado do chauffeur, que ficou visìvelmente embaraçado, enquanto o comissário da rainha e a secretária da princesa se acomodaram no fundo do carro. Na praça do Pôrto, impedida para facilitar a descida de helicópteros, a população não se conteve, e acorreu para cercar o carro e apertar a mão da ex-soberana. Homens e mulheres choravam como crianças. A princesa, profundamente comovida, apenas pôde falar: «só posso dizer: minha intensa simpatia». Refugiados, aglomerados numa embarcação que passou pelo navio da ex-rainha, a saudaram, emocionados, e uma mulher gritou: «Princesa, obrigada», com que interpretou, melhor do que com um discurso, o sentimento dos seus companheiros de infortúnio.

A rainha e o príncipe Bernardo auxiliam ativamente

A rainha Juliana visitou diversas vêzes as regiões inundadas para se entender pessoalmente com as autoridades locais sôbre as medidas de emergência a serem tomadas. Cançando altas botas de borracha, a rainha tinha que atravessar ruas inundadas para chegar ao palácio municipal de mais de uma cidade ou aldeia. O príncipe Bernardo, tendo interrompido às pressas a sua visita aos Estados Unidos, apenas chegado ao aeroporto de Schiphol, onde o esperava a rainha, tomou seu avião particular para sobrevoar a região devastada e tomar conhecimento exato da extensão da catástrofe. Em seguida assumiu a presidência do Comitê Central de Socorros e, incansável, presta a sua cooperação nos serviços de salvamento e auxílio às vítimas.

Vários automóveis dos serviços da côrte, entre os quais o Cadillac particular da princesa Guilhermina, dois palácios e o iate real «Piet Hein», foram postos à disposição dos trabalhos de salvamento, transporte e hospedagem de refugiados, e auxílio aos desterrados.

Nações amigas auxiliam a Holanda

Impressionante é a extensão do auxílio prestado às vítimas das inundações. Na própria Holanda, tôda a população em pêso acorreu para aliviar os sofrimentos dos atingidos pela catástrofe. Carregamentos inteiros de agasalhos, utensílios de primeira necessidade, alimentos e medicamentos, afluíram das demais províncias holandêsas para os centros de recolhimento dos

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Uma conferência notável

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Há dias tive o grande prazer espiritual de assistir na Sociedade de Geografia de Lisboa a uma conferência proferida pelo dr. Jaime Cortesão. A sala Algarve, se bem que de razoável cubagem, tornou-se exígua para comportar o denso público, que queria ver e ouvir o conferente.

No edifício existe um salão bastante maior — a sala Portugal — onde certamente podiam caber as centenas de pessoas, que tinham ficado no corredor e pelas escadas. A direção da Sociedade de Geografia não pôde, porém, transferir a conferência para a sala Portugal, pois que (explicou o seu presidente, prof. Mendes Correia) esta se encontra no regime regulamentar das salas de espetáculos, com a necessidade de licenças policiais e de medidas de segurança, impostas pelas leis para, como tais, poderem funcionar.

Mas, muitos dos que não tinham conseguido entrar e acomodar-se na sala Algarve, não se conformaram de boa-mente com tais explicações. E começaram a clamar em voz alta e repetidamente: — Outra sala! Sala maior!

O côro das reclamações só se calou quando o conferente começou a falar, expondo o tema da sua preleção. O incidente serviu, porém, para mostrar o desejo, que tantos sentiam de testemunhar a sua admiração e a sua estima ao orador, e aclamar com os seus aplausos calorosos o respeito, que lhes merece a alta lição de civismo, que se contém em tôda a sua vida, mormente desde que os azares da política o forçaram a exilar-se do seu país, que continuou e continua a servir com um brilho pouco igualado e uma dedicação exemplar.

* * *

A conferência teve um nítido caráter luso-brasileiro, e por isso me parece merecer especial registro e relêvo. A sua tese foi a da colaboração ativa de portuguêses e de tupis-guaranis na epopéia das Bandeiras.

Foi com grande elevação e elegância que o conferente salientou os pontos de contato do Português e do Índio, mau grado os separar a distância abissal entre um homem nu, que vivia no comêço da "Idade dos Metais", e um outro, que chegava ao Novo Mundo trazendo

(Conclui na 2.ª página)

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UMA ENFERMEIRA:

... certa ocasião, um doente pediu-me um analgésico, e eu lhe trouxe uma revista! O pedido não foi ouvido. Fui repreendida, e o fato ainda deu motivo para pilhérias. — Atualmente, após o uso de Telex, eu tenho a certeza que isto não mais se repetirá...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME: .... CIDADE: ....

ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL — alkins

ainda terei meu SCHWARTZMANN

É claro que é seu também o sonho de seu filho. Prepare-se, então, desde já, economizando suavemente... Logo você poderá realizar êsse sonho, e Schwartzmann, também, já estará em condições de entregar, *na hora*, o seu Piano Schwartzmann. Consulte-nos sem compromisso. "Reembolso" Schwartzmann, para o interior de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná.

Standard

Pianos **SCHWARTZMANN**

o melhor som no móvel mais atraente

AV. RIO BRANCO, 257-A. FONE: 23-1032 — RIO

4 operações mecânicas de REBENEFICIAMENTO

POR VIBRAÇÃO

POR ASPIRAÇÃO

POR GRAVIDADE

POR JATO DE AR

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Além de adquirir, exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata, Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café **Predileto**

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade

CONSÊRTOS DE RÁDIOS E ELETROLAS

Conserto em sua casa, seu aparêlho ou automático. Reformo ou transformo de acôrdo com sua vontade. Orçamentos à domicílio, até às 21 horas, em qualquer bairro: Cr$ 20,00 — Sr. Cunha — Tel.: 48-8399.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO", o famoso fogão.

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO

Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
(atendemos pedido para o interior)

Afluem de todo o mundo contribuições para as . . .

(Conclusão da 1.ª página)

refugiados. As contribuições em dinheiro, no dia 11 de fevereiro, já alcançaram a soma de 34 milhões de florins, equivalente de 170 milhões de cruzeiros ao câmbio oficial, isso, sem falarmos das dezenas de milhares de voluntários que vêm prestando serviços nos trabalhos de salvamento. Mas, o movimento de solidariedade humana não é menos confortador em inúmeros paises amigos. O magnífico trabalho feito por militares americanos e inglêses e por voluntários civis de nada menos de 9 nacionalidades diferentes, não pode ser elogiado suficientemente. Os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, ela mesma vitima de grande desastre, a Dinamarca e muitos outros paises, enviaram veiculos, barcos, máquinas; outros, como Portugal, Itália, Austria, a cidade de Paris, ofereceram hospedagem às crianças sem lar; outros ainda, como Canadá e Chile, prontificaram-se a aceitar numerosos imigrantes em condições especiais.

O papel da aviação na catástrofe

As conseqüências desastrosas das inundações na Holanda seriam infinitamente maiores, se não fôsse a brilhante atuação da aviação militar e civil. Graças aos abnegados pilotos dos aviões holandeses, americanos e britânicos, foi possivel localizar lugares e grupos de habitantes ameaçados pelas águas, evacuar pessoas em iminente perigo de serem afogadas, levar material de refôrço para os diques e alimentos e medicamentos para os flagelados. Para dar um exemplo: num espaço de tempo de seis horas apenas, aviões despejaram sôbre as regiões afetadas 59.700 sacos de areia, 11.150 pães, 2.000 litros de agua potavel, além de grandes quantidades de alimentos, cobertores e pacotes da Cruz Vermelha. Até o dia 8 de fevereiro, helicópteros americanos tinham salvo a vida de 625 pessoas.

Constantemente aviões trazem para a Holanda, de outras regiões, especialmente da Alemanha Ocidental e da Bélgica, blocos de pedra e sacos de areia para refôrço ou reconstrução dos diques.

Cobertores de lã, lençóis e agasalhos são transportados gratuitamente para a Holanda, dos quatro cantos do mundo, em aviões da K. L. M. Tão grandes são os donativos dêsse gênero, que a campanhia holandêsa de aviação não consegue arcar sòzinha com êste serviço e seus colegas francês, a Airfrance, e belga, a Sabena, espontâneamente ofereceram a sua cooperação, a titulo gratuito.

Os portuguêses auxiliam as vítimas holandêsas

As terriveis inundações no Sudoeste da Holanda tiveram funda repercussão em Portugal. De Lisboa foram enviados 10.000 cobertores, 20.000 metros de lençóis, 10.000 pacotes de figos secos, 34.000 garrafas de vinho. E, o que mais ainda comove: muitos operários portuguêses resolveram trabalhar duas horas extraordinárias por dia, para destinarem o salário extra, que assim ganharem, às vitimas da catástrofe na Holanda.

Intenso movimento de auxílio na Itália

Informam de Roma, que a corrente de simpatia despertada na Itália com as vitimas holandêsas das inundações, segue crescendo. As estações de rádio instituiram uma coleta, que já tinha alcançado 80 milhões de liras no dia 7 de fevereiro. No dia 8 foram celebradas missas especiais em quase tôdas as igrejas de Roma. O grã-mestre da Ordem Soberana de Malta enviou 10.000 florins em dinheiro e outro tanto em agasalhos e medicamentos, assim como um avião; ofereceu, outrossim, hospedar 100 crianças holandêsas. Em total a Itália oferece hospedagem a mais de 8.000 crianças, e está-se cogitando de extender essa hospitalidade a familias inteiras. Varios jornais organizam subscrições. O jornal socialista «Giustizia» advoga a instituição de um «dia-Holanda» anual em tôda a Europa, e considera a reação que teve o desastre como sendo a primeira verdadeira manifestação da unidade europeia.

O teatro de óperas de Palermo, deu uma representação de gala, à qual todos os artistas prestaram sua colaboração gratúita, para que a renda inteira fôsse remetida à Holanda. Os teatros de Roma interrompem as representações para que os artistas possam fazer, entre o público, uma coleta em beneficio das vitimas holandêsas. Muitos operarios de Bologna ofereceram a metade do salario dum dia. O pessoal da companhia de bondes de Milano ofereceu uma hora de salário. Uma coleta nacional organizada pelo govêrno, já rendeu mais de 1.2 milhões de florins (6 milhões de cruzeiros).

Solidariedade humana

E' dificil encontrar exemplo de solidariedade humana igual ao que nos oferece a simpatia demonstrada pelo mundo inteiro com as vitimas da catástrofe que assola a Holanda. E' imenso o auxilio prestado por inúmeros povos, por contribuições espontâneas de tôdas as camadas da população. Não se pode, no espaço limitado de um noticiário, enumerar a todos. Em outra noticia já falamos da comovente contribuição de operários portuguêses, das grandes contribuições dos italianos. Os suecos, desde os primeiros momentos depois do desastre, acudiram com donativos de tôdas as espécies; trens carregados de cobertores e agasalhos, donativos em dinheiro recolhidos em todos os centros, em colégios e fábricas, cujo valor total já ultrapassou 35 milhões de cruzeiros. Dinamarquêses e Noruguêses mandam seu auxilio em dinheiro, além de darem embarcações, casas pré-fabricadas e mercadorias; na Dinamarca as coletas já renderam o equivalente de 28 milhões de cruzeiros. Finlandêses enviaram dinheiro. Belgas, embora também atingidos pela catástrofe, e habitantes da Alemanha Ocidental, enviaram dinheiro, mercadorias e convites para hospedar crianças. Na França, diversas municipalidades votaram créditos especiais; os parisienses, logo depois de serem divulgados os telegramas sôbre os acontecimentos no sul da Holanda, invadiram a embaixada para manifestarem os seus sentimentos e contribuirem com donativos que, em poucas horas, atingiram milhões de francos e continuam afluindo; estudantes fazem coletas nas ruas; uma fábrica de coca-cola enviou um cheque no valor de meio milhão de cruzeiros; nas praças de Paris e nas estações de «métro» foram recolhidas 50.000 toneladas de mercadorias; de muitas cidades vêm oferecimentos para hospedar crianças. Os suiços, também, auxiliam de maneira notavel: além de grandes remessas de mercadorias, enviaram diversas somas em dinheiro, entre as quais 1.7 milhões de francos suiços, como resultado de uma «cadeia da felicidade», organizada entre os assinantes do telefone. Os espanhóis enviaram carregamentos de frutas, e dinheiro.

Também de além-mar vêm provas da mais viva simpatia e do desejo de amenizar sofrimentos. Nos Estados Unidos organizam-se em tôda parte campanhas de auxilio. Os canadenses, de inicio, já anunciaram a proxima remessa de meio milhão de dólares, continuando as suas coletas. A Africa do Sul, igualmente, empenha-se em angariar fundos, e noticias idênticas chegam da Austrália, onde o Gabinete resolveu doar 40.000 libras, da Algéria, da Ilha de Curaçao, que já recolheu 1.5 milhões de florins, da Indonésia, da India, etc.

Auxílios enviados do Brasil

No Brasil não são diferentes as manifestações. Muitas contribuições em dinheiro já foram recebidas pelas filiais do Banco Holandês Unido no Rio e em S. Paulo, e em outras cidades, para auxiliar os que sofreram uma das maiores calamidades dos últimos tempos. Numerosos pacotes com agasalhos e roupas de cama já seguiram, por via aérea, para seu destino. E o êxito da coleta de rua com que a Cruz Vermelha Brasileira prestou seu valiosíssimo apôio a essa campanha de fraternidade internacional, foi mais uma prova dos sentimentos do povo brasileiro.

UMA CONFERÊNCIA NOTÁVEL

(Conclusão da 1.ª página)

atrás de si as tradições e as conquistas duma civilização milenária.

Em ambos, porém, o mesmo espirito inquieto, a mesma excedência de vitalidade deambulatória, a mesma sêde de espaço, a mesma ânsia de percorrer as maiores distâncias no menor prazo de tempo.

Confesso que na sua exposição o conferente me deu algumas novidades sugestivas, principalmente no que respeita ao "instinto geográfico" do Tupi-Guarani e até a sua relativa habilidade de representação cartográfica. Já não o acompanhei nem acompanho com a mesma adesão no que respeita às manifestações da "Libido", que teria propiciado a fusão das duas raças. Reservo-me um juizo definitivo para depois de nova leitura mais atenta dos escritos dos nossos Jesuitas da Colonização e da consulta de elementos, que possam fundamentar no meu espirito uma versão diferente da que nêle se tinha como que esteriotipado.

* * *

A lição produzida por Jaime Cortesão foi ouvida com a maior atenção e causou a impressão mais profunda e mais convincente, tão diferente apareceu ao seu público, mal afeito a uma eloquência nada espontânea, que tanto se assemelha à música em discos. Renunciou oratòriamente aos efeitos teatrais, às declamações altissonantes, às retóricas, que recorrem aos "trucs" já há muito ensaiados, às frases-feitas, aos narizes-de-cêra, que já sabemos de cor, de tanto os termos ouvido repetir e exibir.

Posso dizer que foi feita cientificamente, atuando no auditório pelo pêso das razões, que a fundamentaram. E não deixarei de acrescentar que revelou a muitos uma página extremamente impressionante da ação de Portugal no Brasil, página ainda infelizmente bem pouco conhecida dos nossos meios cultos. Êles estão ainda longe de fazer uma idéia exata da grandeza da gesta heróica dos Bandeirantes, que delimitaram, percorrendo milhares de milhas, os contornos do Estado brasileiro, grande como um continente.

Com razão os norte-americanos exaltam a idéia-fôrça da Fronteira, que os levou para lá das Montanhas Rochosas até às costa do Pacifico. Pois em Portugal muitos homens estudiosos ainda não puderam saber que os seus antepassados de Quinhentos e Seiscentos fizeram no Brasil uma obra que não foi menor do que a dos norte-americanos e que foi a das Bandeiras. Oxalá que a próxima celebração do centenário da capital bandeirante fôsse assinalada por uma reedição da obra de Taunay ou duma outra, que a compendiasse num resumo compreensivo.

Muito se tem feito para a difusão da cultura brasileira entre nós. Mas, parece-me, salvo melhor aviso e o devido respeito, que bastante pouco se tem feito ainda para instruir a história do periodo luso-brasileiro, que o mesmo é que dizer do esfôrço admirável, que produziu a obra magnífica da criação do Estado e da Nação brasileira.

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2.ª feira - dia 23
ESTOJO NYLON - Linda apresentação, com delicado pente. Eficiente escova com 6 carreiras do melhor Nylon Dupont. Côres suaves e sortidas. De Cr$ 25,00 por 19,80

3.ª feira - dia 24
COMBINAÇÃO LINGERIE "CHARME" - Novo e bonito modêlo. Busto em renda larga tipo "Valenciana". Perfeito acabamento. Côres firmes: branco, rosa, preto e azul. Tamanhos de 42 a 50. De Cr$ 68,00 por 47,00

4.ª feira - dia 25
CONJUNTO "INFANTIL" - Terno de 2 peças: calça com suspensório e blusão com 2 bolsos. Em superior brim branco com aplicação de soutache marinho de côr firme, na gola, manga e bolsos. Côr clássica: branco. Para meninos de 2 a 6 anos. De Cr$ 65,00 por 39,80

5.ª feira - dia 26
"ANÁGUA" - Em superior tecido de algodão, resistente e bem lavável. Grande roda e final em babado com festonê a 2 côres. Côr clássica: branco. Tamanhos: 42 a 48. De Cr$ 85,00 por 59,00

6.ª feira - dia 27 e Sábado - dia 28
SHORT "MY. BOY" - Em superior gabardine, cintura elástica, com um bolso. Acabamento primoroso. Côres: beije, azul, cinza; verde, canário e marinho. Para meninos de 2 a 10 anos. De Cr$ 65,00 por 39,00

cada dia Ofertas Novíssimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

DIREITO ADMINISTRATIVO

Mandado de Segurança. Recursos administrativos e judiciais. Drs. Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Plácido de Albuquerque

Advogados especializados

Rua Teófilo Otoni 113 — 4.º — Tel.: 23-4089.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. — LAUMAR — Rua do Ouvidor, [illegible] — Loja

Cr$ 550 POR MÊS
SEM ENTRADA
SEM JUROS

ELETROLAS DE CLASSE
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1718 —
Diàriamente, das 8 às 19 horas.
Edifício Darke.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTIRILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radinm.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente com hora marcada.

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio 13 — 10º pavimento — Salas 4-5-6, Rio. Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — Soc. Rex Ltda.: (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

«Merck». Vende-se grama: Cr$ 12,00. F. G. Azevedo Júnior. — RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — SALA 4.

CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco.
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés.

Ver para Crêr - Andradas, 53
1º andar - Tel.: 43-8651.

HELCOPASTA

é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.

Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903



CORTINAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco.
Fone: 38-4927
CHAMAR
MENEZES

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

O café RENDE DOBRADO na Cafeteira Brasileira

O que a dona-de-casa pode esperar de uma excelente máquina de preparar café - é o que Cafeteira Brasileira oferece. Econômica, além de preparar o melhor café, reduz consideràvelmente o seu consumo. Faça a Senhora mesma a experiência, adquirindo uma CAFETEIRA BRASILEIRA - modêlo doméstico

Novos modelos elétricos ou à álcool, em 3 tamanhos.

CAFETEIRA BRASILEIRA
30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

no tratamento de agua e de:

Piscinas



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.
Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
Edifício Visconde da Penha

ESTAÇÕES BALNEÁRIAS, O LOCAL PREFERIDO PARA O GÔZO DAS FÉRIAS

Não obstante a grande maioria dos trabalhadores britânicos preferirem ainda «uma cadeira ao sol», inúmeros dedicam uma semana da época do descanso para assistirem a conferências ou realizarem cursos sindicais ou político

Quatro milhões de operários gozam de férias mais longas em conseqüência de acordos feitos pelos respectivos sindicatos

LONDRES — B.N.S. — Com dois ou três mêses de chuva, neve ou «fog» ainda em frente, os operários na Grã-Bretanha pensam desde já em suas férias remuneradas. Nenhum grupo de trabalhadores na Grã-Bretanha, exceto aquêles que têm emprêgo ocasional, deixa de desfrutar um contrato que inclua féria remuneradas.

Desde o comêço do ano, as estações balnearias e as agências de turismo, têm anunciado nos jornais suas atrações, apesar do fato de um exame ter revelado que sòmente sete famílias em 100 recorreram aos anúncios para escolher seus lugares de repouso.

Calculou-se que mais de ½ daqueles que saem de férias, ficam com amigos ou parentes. E perto da metade da população — seja por razões de despesa ou falta de tempo — não deixam seus lares na cidade durante suas férias, embora cerca de metade dos que permanecem em casa, façam excursões pela costa ou pelas povoações vizinhas.

ESTAÇÕES BALNEARIAS POPULARES

A estação balneária é ainda lugar preferido para as férias em um país onde quase todas as cidades não distam da costa menos de 100 milhas. Mais de 60 por cento dos bilhetes de estradas de ferro e onibus vendidos e pessoas que partem para férias são para estações balneárias; grandes e pequenas fizeram o ano passado excelentes negócios. Elas fazem concorrência uma às outras para adquirirem maior número de freguezes.

O aumento no comércio turistico em 1952, de acôrdo com a Associação de Viagens e Férias Britânica, foi provàvelmente de sòmente um por cento sôbre os anos anteriores, mas foi o suficiente dar às estações balneárias seu maior número de visitantes desde a guerra.

Quando o periodo de férias foi inaugurado em meio de 1952, 2/3 de todo o operariado teve direito a 12 dias de férias remuneradas além de 6 dias de feriados; um quarto dele teve 6 dias mais os feriados e o restante teve durações de férias variadas — alguns mais, outros menos.

Cêrca de 4 milhões de operários têm tido os benefícios dos acôrdos para férias remuneradas mais longas, obtidos graças as negociações de seus sindicatos no curso dos dois últimos anos, durante os quais tem havido um crescente reconhecimento de que uma cessação razoável do esfôrço de uma semana de trabalho média de mais de 47 horas é socialmente justa e dá subsequentemente bom resultado para os esforços produtivos da Grã-Bretanha.

Desses quatro milhões de operários 750 000 são mineiros, cujas férias foram aumentadas de 12 para 18 dias, incluindo os [illegible]dos. Sem a produção dos mineiros contudo a indústria da Grã-Bretanha caminharia ràpidamente para uma paralização. Por decisão voluntária, êles já trabalham 6 dias por semana durante muitos mêses do ano, em vez de 5 dias estipulados por seus acôrdos.

Mais do que qualquer outra classe de trabalhadores, êle conseguindo uma semana extra de férias. Mas para conservar altos os estoques de carvão, foi-lhes pedido que trabalhas sem aquela extra, ganha um salário suplementar. A resposta foi «Sim».

Certos mineiros passam mesmo uma semana de férias completa aprendendo mais sôbre os problemas de sua indústria e o que êles e o sindicato podem fazer para um progresso maior. Êles foram para Oxford, para o que tornou-se uma instituição de após guerra — uma escola de verão na qual membros da direção da indústria nacionalizada se reunem para uma semana de discussão com técnicos, funcionários sindicais e operários que trabalham no sub-solo.

CONFERENCIAS E DISCUSSÕES

Não só das comunidades mineiras vêm operários para assistirem uma semana de conferências e discussão, como parte de suas férias anuais.

Tão popular é a escola de verão do Congresso dos Sindicatos, que sindicatos aliados estão racionados no número de vagas onde podem obter para seus membros. A seleção começa a 1 de fevereiro embora a primeira sessão de conferências de assuntos indústriais e sôbre a situação econômica nacional não se inaugure antes dos meados de junho.

Outros operários deixam uma semana a beira mar para participarem dos cursos organizados por seus próprios sindicatos, pelos partidos politicos ou por organizações educacionais que os sindicatos combinaram estabelecer e que também organizavam viagens de uma semana no Continente Europeu para o estudo de questões internacionais.

Estes «estudantes em ferias» — apesar de existirem muitas centenas deles» — são, naturalmente, uma minoria. Para a maioria das pessoas uma cadeira ao sol é ainda uma grande atração. — (C.H. Hartwell — BNS)

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICILIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

DOENÇAS REUMATICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 6º — Tels.: 32-6589 e 28-5178.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇAO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

RÁDIO PARA AUTOS
GOLDTONE
• ondas curtas e longas
• alto-falante de 8"
• 6 válvulas
• 6 ou 12 volts
DESCONTOS A REVENDEDORES
R. do Passeio, 42/56
MESBLA
... e lembre-se: um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

VENEZIANAS Continental
SUPER-ALUMINIO FLEXIVEL EM DIVERSAS CÔRES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
ENTREGAS RÁPIDAS
TELS. 22-7617 E 48-2047
PRAIA SÃO CRISTOVÃO, 187-E

VINHO DE CAJU
«O VINHO DO NORDESTE»



Produto da União de Bebidas Indústria e Com., Ltda., Av. Cruz Cabugá, 212-204, Recife, Pernambuco
Distribuidores exclusivos para o atacado.
Representações Barbosa Ltda.
Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar Salas 501-506 — Rio de Janeiro.

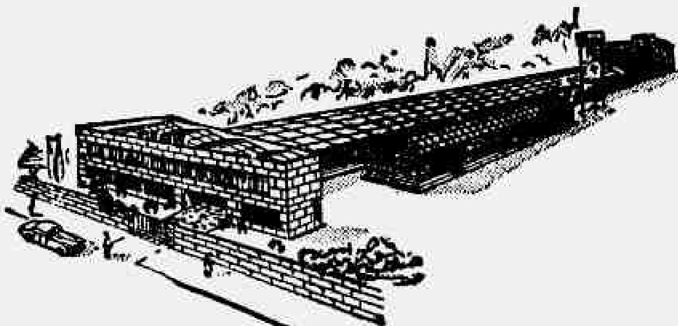
Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTÓRIO: — RUA DA CARIOCA n. 28 — 1º andar, — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

A Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê, Ltda.
PARTICIPA
Ao COMÉRCIO e ao PÚBLICO
o inicio da fabricação dos
Biscoitos Finos
PIRAQUÊ



produzidos em moderníssima fábrica-quarteirão, em dezenas de variedades novas e deliciosas!

★ Um primor de embalagem de luxo! Latas vistosas, distintas, isentas de oxidação e sem arestas que provoquem ferimentos, no manuseio! ★





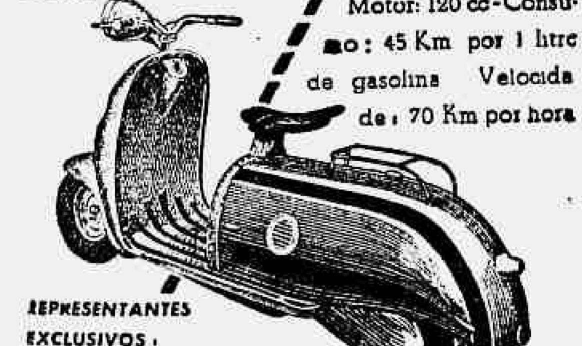
Já estão saindo do fôrno:
BOM DIA • MALTED MILK •
MIAMI • CÔCO • COPACABANA •
MARIA • MAIZENA • CREAMCRACKER

Seguindo o exemplo da Europa e da América do Norte, onde a produção de biscoitos atingiu o máximo de qualidade, instalamos, no Rio, uma enorme organização fabril, especialmente construida para comportar um modernissimo equipamento industrial, automático. Rigorosissimos cuidados aplicamos, também, na escolha dos ingredientes, todos sujeitos, permanentemente, a análises meticulosas. E o resultado disso... é um orgulho para todos nós, pela excelência dos produtos que agora apresentamos.

Abastecendo o comércio do ramo com os Biscoitos Finos Piraquê, através da organização de vendas da Fábrica Moinho de Ouro S.A., estamos certos, portanto, da melhor aceitação de nossa marca entre os comerciantes que desejam servir bem os seus bons fregueses, e entre os mais exigentes apreciadores.

Indústria de Produtos Alimentícios
PIRAQUÊ Limitada
TRAV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 335
Distribuidores: Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro — Rua Marabá, 89 — Tels. 48-9552 - 48-6897
Rio Publicidade

Patinetes
WALBA
dos milhares que rodam na Europa agora no Brasil
Um veículo ideal para trabalho e passeio, econômico, fácil de manejar... segurança máxima
WALBA
Fabricação alemã
Motor: 120 cc - Consumo: 45 Km por 1 litro de gasolina. Velocidade: 70 Km por hora



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
B. HERZOG
Av. Marechal Floriano, 3 e 6 A

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL

Estão abertas, até 17 de março, as inscrições para o CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL em escolas primárias e secundárias a cargo de professôres especializados.

O curso iniciar-se-á no dia 17 de março e as aulas serão dadas duas vêzes por semana, de 8 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária nº 6, 3º andar.

Informações e inscrições: I.S.O.P. — Rua da Candelária nº 6, 4º andar, todos os dias, exceto sábado, de 8 horas às 17h30m. TELEFONE: 43-3465.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas a 9 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Colégio Militar, Carmela Dutra, Instituto de Educação e aos ginásios. Novas turmas em organização, em 3 turnos. Certificados de Admissão no próprio estabelecimento.

Informações pelo tel.: 48-8301

COLÉGIO DAMASCENO

Rua Gonzaga Bastos, 397 — Vila Isabel.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier

Telefone: 29-4206

Exames de Admissão

FEVEREIRO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Aulas diurnas e noturnas

Inscrições abertas

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos:

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Curso de Secretariado

(Da Fundação Getúlio Vargas)

ESTENOGRAFIA

DACTILOGRAFIA

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em quatro meses. MENSALIDADE: — Cr$ 100,00.

AULAS PELA MANHÃ E À NOITE

Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares — Tels.: 52-0258 e 23-3159.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Medicina, Odontologia e Farmácia

1 — Curso completo, dado com todo rigor, com todos os pontos de exame;
2 — Apostilas de aulas;
3 — Aulas práticas de Química, Física e História Natural;
4 — Selecionado Corpo Docente, com larga experiência;
5 — Seção completamente independente e especializada;
6 — Cinema educativo.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pela grande porcentagem de aprovação obtida todos os anos.

Os resultados dêste ano serão oportunamente publicados.

Turmas: manhã, tarde e noite.

MATRÍCULAS ABERTAS

INÍCIO: dia 16 de março

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INCBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão à primeira série do curso ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação (Ginásio do Instituto de Educação e Ginásio da Escola Normal Carmela Dutra) — Chamada para a prova escrita de Português (eliminatória)

As candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação (Ginásio do Instituto de Educação e Ginásio da Escola Normal Carmela Dutra), deverão comparecer ao Instituto, sito à rua Mariz e Barros, n. 273, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, para prestar a prova escrita de Português (eliminatória).

As candidatas deverão trazer consigo lápis-tinta devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral (à esquerda do Instituto) para o Ginásio e para as salas de números pares; pelo portão lateral (à direita do Instituto) para salas de números ímpares.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

Relação, por ordem alfabética, dos candidatos que devem prestar a prova escrita de Português, distribuídas pelas salas dêste Instituto:

SALA 111 — Acilêia da Silva Teixeira Coimbra, Ada Maria Bones Alexandrino, Ada Maria Borges, Ada Ribeiro de Sousa, Adair dos Santos Carvalho, Adelaide Ribeiro da Silva, Adelaide Santana Santos, Adelaide da Silva, Adelair de Sousa Bittencourt, Adelina Selma de Freitas Soares Pinto, Adi Rodrigues Arêas, Adicéia Francisca dos Santos, Adilma dos Santos Godinho, Adir dos Santos Carvalho, Adirle Gomes Salgado, Adriana Custódia de Melo, Adilce Tripodi Crespo, Aglaée de Queiroz Carvalho, Aglair Camargo, Aglair Elizabeth Guimarães de Almeida, Aida Athai Pontes, Aida Dias Teixeira Júnior, Aida Rodrigues de Queiroz Novais, Aidé de Oliveira Santos, Aidir Ferreira, Aia Teixeira Martins, Alair Bragança Brício, Alair Soares de Araújo, Alaíde Guerrero Moreira, Alaíde Rodrigues, Alair Correia Lacerda, Alba Brittes, Alcimar Pinto Monteiro, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Alcina de Oliveira, Alcione dos Santos Silva, Alcione Amélia Luz de Oliveira, Alda da Conceição Rodrigues, Alda Fernandes e Alda de Paula Pinto.

SALA 113 — Alda Pinto Ribeiro, Aldaléia Vieira de Freitas, Aldani Pereira da Silva, Aldina Gonçalves, Aldira dos Santos Ferreira, Aleide Neves de Sousa, Alene Maria de Freitas Rêgo, Alice Cardoso Salgado, Alice Fernandes Cardoso, Alice Jaguaribe, Alice Jonas, Alice Maria de Medeiros, Alice Nogueira Gomes, Alice de Oliveira Melo, Alice Rizzo Gouvela, Alice Rodrigues, Aliria de Oliveira Maia, Almira Teixeira Alves, Altaide Bragança Brício, Altamira Silva do Nascimento, Alvani Soares dos Santos, Alvanira Rosa Camargo, Alvanira da Rosa Garcia, Alzeni da Conceição, Alzira Sabença das Chagas, Alzira de Sousa Moreira, Amália Dique Salgado, Amália Maria Pires da Rosa, Amália Mota de Oliveira, Amália Norma Iorio, Amélia Dia Caiado, Amélia Esberard de Niemeyer, Amélia Francisca Pralon Ferreira Leite, Amélia Maria Félix, Amélia Maria da Silva Faria, Amélia Mendes Campos, Amélia Paula da Silva, Amélia da Silva de Melo, Ana Cecília Henriques Maurício e Ana da Conceição Campelo Lisboa.

SALA 115 — Ana Lúcia de Assis Xavier, Ana Lúcia de Lima Figueiredo, Ana Lúcia Paiva Madureira, Ana Luzia de Morais Capella, Ana Maria Andrade Araújo, Ana Maria de Aquino Cruz, Ana Maria Barbosa da Silva, Ana Maria Bittencourt Ascoli, Ana Maria Coutinho, Ana Maria Henriques do Vale, Ana Maria Loyelo Custódio, Ana Maria Nascimento, Ana Maria Pacheco de Castro, Ana Maria Pedreira de Barros, Ana Maria Seuvero de Sousa Martins, Ana Maria da Silva Kern, Ana Teresa Fausto de Sousa, Ana Maria Vasconcelos de Araújo, Ana Maria Zaroni, Ana Soares Dias, Ana Teresa de Sousa, Anália Alves da Silva, Analzira Goulart, Anamaria de Carvalho Fontes, Ananise Leal, Anasuan Coutinho Fontes, Anatalia Xavier, Anete Maria de Carvalho Franco, Anetes Bastos, Angela Fernandes de Azevedo Silva, Angela Maria Fernandes da Silva, Angela Maria Rocha Soixas, Angela Martha Vidal, Angela Teresa D'Alto Manzolillo, Angélica Conceição Morais Duarte, Angélica Costa Vieira, Angelina Maria Correia, Angelina Morais de Oliveira, Angelina Pinto Coelho e Angelina da Rocha Rosa e Silva.

SALA 117 — Angelita Maria Coutinho de Miranda, Aniete Ramos, Ana Belmira Correia de Sousa, Ana Delmina Alves Teixeira, Ana Lúcia de Paula Carrão, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Ana Luísa Gonçalves da Silva, Ana Maria Abrantes, Ana Maria de Albuquerque Bataiau, Ana Maria Bolotnicki, An Maria Bufara de Medeiros, Ana Maria Dias, Ana Maria Duarte Pereira Rodrigues, Ana Maria Fernandes de Melo, Ana Maria Garcia Braga, Ana Jessussa Gallart Alves, Ana Maria Jesus Conceição, Ana Maria Lira da Silva, Ana Maria Martins de Oliveira, Ana Maria de Medeiros Ardovino Barbosa, Ana Maria Parodi, Ana Maria de Resende, Ana Maria Sá de Sousa, Ana Maria Salema Giudice, Ana Maria Sampaio, Ana Maria Soares Monteiro, Ana Passos, Ana da Penha Ferreira de Sousa, Ana Tristão de Almeida, Ana Vitória Bregman, Anadir Guilherme Coelho, Anamaria Olga Yole Sussalock, Annemarie de Meneses Ebert, Anete de Sousa, Anita Eliza Grunnfel, Antônia de Oliveira Nazaré, Antonieta Varanda, Aparecida do Nascimento Sousa, Aracele Pereira Nogueira e Arahy Gonçalves.

SALA 119 — Aretuza Bocchat Alt, Argélia Coelho Duarte, Arinda Ferreira, Arinda Gomes da Silva, Aristéia Figueiredo Barbeito, Arita de Jesus Joaquim, Ariza Pereira Barreto, Arlene Medeiros, Arlene Portela da Cunha, Arlene Roberty Leite, Arlete da Costa, Arlete Goulart de Oliveira, Arlete Kirasian, Arlete Leonarda Barbosa, Arlete de Lima Kilemczak, Arlete Moreira Silva, Arlete Saraiva da Silva, Arlete Ferreira da Rocha, Arlete Martins Borges, Arlete dos Prazeres Dias, Arli Claro Furtado, Armanci dos Santos, Arminda de Almeida Melo, Arminda Leite de Godói, Arminda Pereira de Oliveira, Arminda Rodrigues de Carvalho, Arzelinda de Barros, Assunta Troccoli, Astréa Maria Bezerra Cavalcanti, Astréa da Silva Barros, Augusta do Espírito Santo Ferreira de Almeida, Augusta Fernandes Sá, Aurea Borges Lima, Aurea Celeste de Sousa Cardoso, Aurea Ferreira Lopes, Aurea Ferreira dos Santos, Aurea Figueira, Aurea Henriques Chaves, Aurea Maia Lopes e Aurea de Oliveira Santos.

SALA 121 — Aurea Pereira Gomes, Aurea Soares Costa, Aurelita de Sousa Magalhães, Aurenivia Hernandes de Carvalho, Auria Doria da Silva, Aurora Maulaz Lopes, Avani Moura Leitão, Avanir Fernandes Ferro, Avanir Marques Pereira, Avani Ferreira Guimarães, Avani Teresinha Correia Festana da Silva, Airce Pinto da Mota, Airia Rodrigues Ferreira, Eárbara Antunes Ferreira, Beatriz Brown, Beatriz Pereira de Magalhães Gomes, Belarmina Barbosa da Silva, Bely Gabriela Teixeira Gaspar, Benilde Tavares Dionísio, Berenice Costa da Silva, Berenice de Oliveira Cavalcanti, Berenice Pereira Bispo, Berenice Rodrigues da Silva, Bernardina Moreira dos Santos, Bernardina de Sousa, Bertha de Borja Reis, Bertha Rosa Resende de Oliveira, Bertha Tomaz de Sequeira, Bete Elis Quintela Alvaro, Betsy Figueiredo Pimentel, Cacilda Amaral, Cacilda Rodrigues da Silva, Camila Soares de Almeida, Cândida Dias dos Santos, Cândida Fonseca de Castro, Cândida Maria Ewbank Tamborim, Carmem Celeste Ferreira, Carmem Eugênia de Oliveira Rocha, Carmem Lúcia Domingues Pinheiro e Carmem Lúcia Resende de Oliveira.

SALA 123 — Carmem Luzia de Sabóia, Carmem Maria Secioso Serra, Carmem Matos Ferreira da Silva, Carmem Taboada Alvarez, Carmina Guedes Botelho, Carminda Forny, Catarina Bittencourt de Morais, Catarina Zélia da Costa, Caterina Picone, Catarina Matos de Sousa, Cecília Costa do Vale, Cecília Macri, Cecília Maia Peixoto Viana, Cecília Malizia Alves, Cecília Maria Bouças Coimbra, Cecília Maria da Costa Meneses, Cecília Maria Reed de Castro, Cecília Morais de Almeida, Cecília Peixoto, Cecília Portela da Silva, Cecília Ramos, Cecília Vitória Esteves da Silva, Ceci Leal Tôrres, Celene Studart Monteiro, Celeste Maria Dutra e Melo, Celeste Soares Cintra Lima, Célia Augusto Pereira, Célia Beatriz Gadelha Vieira, Célia Caldeira de Araújo, Célia Carneiro da Cunha de Castro, Célia Evaristo da Silva, Célia Gouveia Espíndola, Célia Maria Bezerra Cavalcanti, Célia Maria de Castro, Célia Maria da Cruz Cardoso, Célia Maria Veloso, Célia Melo Passos, Célia Monteiro Silva, Célia Moura da Silva e Célia Neuenschwander.

SALA 125 — Célia d'Oliveira, Célia Pereira de Azevedo, Célia Ramos Pinheiro, Célia Regina do Amaral, Célia Regina Nogueira da Mata, Célia de Sousa, Celina da Rocha Faria Guimarães, Celita Carrilho Padula, Celma Mrtins, Celi Abreu Barros, Celi Carneiro Forny, Celi Machado, Celi Mariano Machado, Cenira Vieira da Fonseca, Ceomara Gonçalves da Silva, Ceres Maria Silva, Ceres dos Santos de Tôrres Bandeira, Choulamit Levi, Cidéia Alves Barbosa, Cilce Freitas Cardoso, Cilêia Gropilo, Cinira Gonçalves, Cirimar Ribeiro Silva, Cirley Maria de Carvalho Rosa, Claes Ramos Giusti, Clara Carolina da Rocha Carvalho, Clara da Conceição Castanheira, Clara Maria Magalhães Fernandes, Clarice Goldberg, Clarice Maria Derizans, Clarice Pais da Silva, Clarisse de Araújo, Clarisse Pereira Coutinho, Claudete Freitas Guimarães, Cláudia Maria Magalhães Pahl, Cléia Alves de Carvalho, Cléia Gomes Braga, Cléia Goulart de Oliveira, Cléia Lorito e Cléia Maria Cabral Fontes.

SALA 112 — Cléia Pereira de Almeida, Cléia de Sousa Vilar, Cléia Teresinha Santos, Cléia Urti da Mota, Cléia Vidal, Clenir Balthar de Sá, Cleber de Sousa e Silva, Cleide Simão da Silva, Cleide Teixeira de Sá, Célia Costa Silva, Cleone dos Santos Bittencourt Coelho, Cleonice Alexandre de Oliveira, Cleonice Rovere Guimarães, Clenice Dias do Nascimento, Cleumar de Figueiredo Nobre, Cleunice Teresinha Sousa Resende, Cleusa Coquinot de Melo, Cleuza Feitippelli, Cleide Albuquerque de Morais, Clotilde Silva de Andrade Melo, Conceição Alves Rangel, Conceição Aparecida dos Santos, Conceição Calleia Rangel, Conceição Lopes Gomes, Conceição de Maria Lins Pádua, Conceição Maria Lôbo, Conceição de Maria Ribeiro, Conceição Oliveira de Almeida, Consuelo da Costa Faria, Consuelo Ferreira Vanderlei, Coraci Marques de Oliveira, Cremilda Chaves Veloso, Creusa Ximenes Alves Ferreira, Creusa Albuquerque Vaz Curvo, Creusa Alves da Rocha, Cristina Isabel da Costa, Cristine Paulino França, Cybelle Dutra Barreiros, Cyllene Saldanha Marinho dos Santos e Cirene Pedro da Silva.

SALA 114 — Dadiva da Silva Correia, Daisy Amaral Guarabira, Daisy Assunção Guimarães Drumond, Daisy da Costa Marques, Daisy Dias Alves de Oliveira, Daisy Esteves, Daisy Gato Fuina, Daisy Duduvice Guimarães, Daisy Maria Vilas Boas Cordeiro, Daisy Mendes Brasil, Daisy Pinto Fogaça, Daisy Ramos Rodrigues, Daisy de Sousa, Daisy Spoldoro Ferreira, Daisy Vasques Pereira, Daloth Maciel de Sousa, Dalia Conde Rodriguez, Dalia Nunes, Dalva de Araújo Gambier, Dalva Augusta Ferrão, Dalva Borges, Dalva Cavalcanti da Silva, Dalva Mendonça Lemos, Dalva do Nascimento Teixeira, Dalva Nunes Carvalho, Dalva Rodrigues, Dalva da Silva, Danielli Tavares da Silva, Darci Sodré, Darci Bonfim Gomes, Darci Ferreira da Silva, Darci Frederico, Darci Moreira Trindade, Darci dos Santos, Darci da Silva, Darisa Pontes da Silva, Dayse Antunes da Silva, Dayse Coutinho Rizzo, Dayse Machado da Costa e Dayse Maria Bonel.

SALA 116 — Dayse Marques de Sousa, Dayse Maurício da Fonseca, Dayse Paiva de Carvalho, Dayse da Silva Guimarães, Dayse Vasconcelos, Déia de Almeida, Déia Barros de Azevedo, Déia Langkjer, Deia Lopes Gonçalves, Déia da Silva Pôrto, Desan de Assis Cordeiro, Déia da Silva Fonseca, Deli Lage Flores, Delle de Figueiredo Lima, Deise Bezerra de Meneses, Deise Fonseca da Mota, Deise Pereira de Almeida, Delfina Maria Martins Fontes, Deli Barbosa de Sousa, Delita Rodrigues Magnelli, Deli Teixeira Duarte, Delma Murdocco, Delma Pereira Arguelles, Delma Rodrigues Autran, Denise Helena da Silva, Denise Marques Figueira, Denise Mascarenhas Setta, Denise Ossola, Denisete Correia Chaves, Denise Marinho Puertas, Denir da Silva Mendes, Deolinda de Carvalho Weinhartt, Deolinda Sylveth Batista Moutinho, Djana Duarte dos Santos, Diana Lopes Ranieri, Diana Maria Diva do Rêgo Barros, Diane Telas de Meneses, Dilcéia de Almeida, Dilcélia Faria Ramos e Dilma da Conceição Fernandes.

SALA 118 — Dilma Correia Cinell, Dilma Fernandes, Dilma Peçanha Correia, Dilma Rosa Pereira, Dilma Rosales Arêas, Dilma Trajano da Silva, Dilsa Caruso de Carvalho, Dilza Mara Xavier da Câmara, Dinair Borges Pinheiro, Dinalma Tenório de Lima, Dione do Bonfim, Dione Maria da Rocha Carvalho, Dione Peixoto Amaral, Dirce Ferreira da Costa, Dirce Martins de Sousa, Dirce Morais Simões, Dirce Nunes, Dirce Siqueira Rieffel, Dirce Soares Marinho, Dirce de Sousa Borges, Dirce de Sousa Reis, Dircéia Neves de Assis, Dirnéia da Silva Credidio, Diucenir Rangel, Diva de Abreu Teixeira, Diva da Conceição Veloso, Diva Dentino Barbosa, Diva Guimarães Cavalcante, Diva das Neves, Diva Pampelim Correia, Diva Rodrigues da Silva, Djael Gonçalves Cordeiro, Djanira Tavares de Araújo, Doell Dias Nogueira, Doralice Nogueira Guerra, Dorinda Gomez Fernandez, Dorotéia Swatosch Portes Serrano, Dorothy Matias Ferreira, Ducília dos Santos Tourinho e Dulce Azevedo Ribeiro Mariano.

SALA 120 — Dulce Estêves, Dulce Maria Coutinho Mendonça, Dulce de Oliveira Moreira, Dulcinéia da Silva Nascimento, Dirce Cruvelo Cavalcanti, Dirce Ferreira, Dirce Lemos Pacheco, Dirce Luísa dos Santos, Dirce Teixeira da Costa, Eclia Cláudio de Oliveira Ramos, Ecilda Garcez de Lira, Eci Alves Nazareth, Eci Serpa, Eda Amélia dos Santos, Eda Barreto da Silveira, Eda Caputo, Eda Cunha Osório, Eda da Silva Mota, Edi Josefina Boelter, Edeuzote de Freitas Dias, Edena da Silva Lisboa, Edi Freitas Pôrto, Edileia de Gouveia Vilela, Edina de Andrade Novais, Edirei Simões de Queirós, Edisa Ossola, Edite Figueiredo Correia, Edite Maria Gomes Pimenta, Edmeia dos Santos Silva, Edna de Abreu Nassur, Edna Aparecida Barbosa Valentim, Edna do Carmo Dias, Edna Correia Lira da Silva, Edna Correia de Lima, Edna Liberato, Edna da Silva Guimarães (filha de Álvaro de Sousa), Edna da Silva Guimarães (filha de Duarte Fernande da Silva Guimarães), Edna Sousa Aguiar Vieira, Edna de Sousa e Silva e Edna Weber.

SALA 122 — Ednéia Quintela Coelho, Edi de Azevedo, Edi Maria de Oliveira, Edir dos Santos Viana, Edir Siqueira Martins, Efigênia Maria da Conceição Nazario, Eglee Compans de Carvalho, Elaine Maria da Costa Coelho, Elba Barbosa Jesus, Elba Lopes Costa, Elça Maria Ferraz, Elci dos Santos Viana, Elda Baima de Morais, Elda de Paula Homem, Elecina Cláudia Galliano Lossio, Elena Marília de Azevedo, Elenici de Assis Mendes, Elenir Dias de Amorim, Elenir da Silva Legey, Elenir Vieira da Costa, Elenisa Costa, Elenita Ferreira dos Santos, Elenir de Sousa Diniz, Eleonora Batista da Silva, Eleusa Pinto de Oliveira, Elga Elblaus, Eli Ana Blady Vidal, Eli Ferreira dos Santos, Eli Nabuco Ferreira, Eli Roque Diniz, Eliana Braga Ramos de Azevedo, Eliana Paranhos Montenegro, Eliane d'Avila do Nascimento, Eliane Herthel Pessoa, Eliane Mahle Ferreira, Eliane Orofino Lêbre, Eliane Sale Caruso, Eliete Ana da Silva Barbosa, Eliete Dias dos Santos e Eliete Póvoas.

SALA 126 — Elindair Silva Pompas, Elisa Maria de Carvalho, Elisa Milech, Elisa da Silveira Rodrigues, Elisabete Holga Dittrich, Elisete Pereira Borges, Elisionete dos Anjos Silva, Elita Alves da Silva, Elita Chaves Lopes, Elita Rukuiza, Elisa Pereira da Rocha Azevedo, Elisabete do Carmo Maceaiollo, Elisabete Macedo da Costa, Elisabete Strauch Bracel, Elisabete Rodrigues Marques da Silva, Elmira Alheiro, Eloá Pimenta Pereira, Eloisa Elena de Siqueira Lana, Eloisa da Silva Meireles, Elso Borges de Morais, Elsio Cardoso, Eltema Sarmento de Alvarenga, Elvano Freitas Barros, Elvira Almeida de Oliveira, Elvira Filano Godinho, Elvira Helena Kargi Távora, Elvira Maria Carneiro Garcez, Elvira Maria dos Santos Lisboa, Elvira Millitão da Costa, Elvira Nunes Castañon, Elvira Teixeira Chaves, Eli Alpoim da Mata, Eli Morais e Sousa, Eli de Sousa Carneiro, Eli Teresinha de Campos Guimarães, Eli Teresinha Pereira Nunes, Eli Vilar Viola, Elza de Araújo Santos, Elza de Carvalho e Elza Chaori.

SALA 133 (1) — Elza da Cruz Campos, Elza Enéas Cazelgrandi, Elza Ferreira Magalhães, Elza Geiger, Elza Gonçalves Tôrres, Elza Machado da Silva, Elza Maria Leitão Flores, Elza Martins Abrantes, Elza de Oliveira Dias, Elza Pereira Cardoso, Elza Pires Vieira, Elza Ribeiro Varela, Elza Satilo Souto, Elza Tavares de Oliveira, Elza Wuensche, Emali Portilho Salgado, Emilda Maria Leivas Freire de Carvalho, Emília Correia Gomes, Emília Gomes de Medeiros, Emília Nogueira Vilela, Emília Pizzari, Emília Rebêlo da Cunha, Emília Rosa de Oliveira Picado, Emília Santos da Cunha Ribeiro, Emília da Silva Moreira, Emília Teixeira Lôbo, Ena Maria da Mota Azevedo, Enedina Eulina da Silva, Eneida Carvalho dos Santos, Eneida Gadelha da Silva, Eneida Orofino Lebre, Eneida Pinho de Queirós, Eneri Mangia, Eni Barancho de Godói, Eni Blondet Alves, Eni Rodrigues Teixeira, Enid Pereira de Lacerda e Enid de Sousa.

SALA 133 — (2) — Enir Pais Beltrão, Eni Cunha, Eni Maria da Silva Mendes, Eni da Silveira Viegas, Erenice Marques Caetano, Erenice Pereira Campos, Ermelinda Duarte Alegre, Ermelinda Ribeiro Vieira, Ermenegilda Dias Moreira, Esmeralda Faria Matos, Erminia Gimeno Magnari, Ester Kaufman, Ester Maia Melo, Ester Zilá Coutinho da Silva, Etelvina Saraiva Alves, Eufrásia Maria Rocha, Eugênia Maria da Silva, Eulina Teresinha Teixeira de Sousa, Eunice Demetrio, Eunice Freire de Lima, Eunice Lemos Pires, Eunice Matos de Meneses, Eunice Mendes de Oliveira, Eunice Morais Gutman, Eunice Rodrigues, Euzi Fernandes, Eva do Nascimento Matos, Evalda Rodrigues Marques da Silva, Evanda César da Silva, Evani Peçanha Alves, Fani Flam, Fani Sônia Herszhorn, Fátima Bosco Carolino de Barros, Fatica Gouveia Morais, Fatima Miguel Fernandas Augusta Sapienza Mano, Fernanda Lúcia Teixeira da Silva e Fernanda Maria de Almeida Pereira da Costa.

SALA 133 — (3) — Fernanda Maria Vanderlei de Albuquerque Reis, Fernanda Pereira da Silva, Fernanda dos Santos Saraiva, Florinda Blanco Dominguez, Florinda Nogueira Caetano, Fortune Antaki, Fortuna Kalusi, Francinete Pires Coimbra, Francisca Marcolino Dames, Francisca Maria Teresa Viana Ferreira, Furtune Cohen Hallale, Gardenia Couto Costa, Gardenia Loureiro, Geilza Teixeira, Geisa Cota Pereira, Geisa Rocha Vidal, Gelta da Paixão, Gema Elenite Saldanha Coelho, Geniza de Abreu e Lima, Geni de Abreu Coutinho, Geni Feinstein, Geni de Oliveira Sousa, Georgete Teixeira Rodrigues, Georgina Botino, Georgina Cerqueira, Georgina César, Georgina Fernandes Reis, Georgina Ferraz dos Santos, Geralda Cândido, Geraldina Francisca dos Santos, Geraldina Vieira Sandes, Gesilda Gomes Valente, Geisa Caruso, Gilce Alves Teixeira, Gilceia Pereira Santos, Gilcélia de Sousa Raposo e Gilda Aparecida dos Santos.

SALA 133 — (4) — Gilda Avena, Gilda Azevedo Ribeiro Mariano, Gilda de Castro Meireles, Gilda Consentino, Gilda Gomes dos Santos, Gilda Leite de Melo, Gilda Maria Batista Pereira, Gilda Maria Borges de Oliveira, Gilda de Moura Cardoso, Gilda Nunes de Sousa, Gilda Reguengo Estrela, Gilda Teresinha Santos Fernandes, Gilka Marçano, Gilka da Silva Pereira, Gilka Teresinha dos Santos, Gilma Ferreira Matos, Gilma Lôbo de Cerqueira Pinto, Gilza Cabral de Almeida, Gilza Maria Prado de Morais Carneiro, Giraci Afonso Rêgo, Gisela Inge Barthel, Giunice Fontes de Oliveira, Gladis d'Avila Melo Brun, Glair Pereira Pôrto, Gláucia Osorio de Sousa, Glêdes Gomes, Gleice Dias Romero, Gleidi de Oliveira, Glemilde Santarém Pereira da Silva, Glória Barros Costa, Glória Caruso, Glória Correia Amorim, Glória Getúlia da Silva Bizarro Borges, Glória Maria Carvalho de Almeida, Glória Maria Ribeiro Lima, Glória Martins Barbosa e Glória Rama dos Santos.

SALA 210 — Glória Rosalba, Glória dos Santos Cunha, Glória Savelli Orfão, Glória da Silva Martins, Glória Teresinha Monteiro Conde Martins, Grace Camelo Fernandes, Grácia Aparecida Amato, Graciinda Caria Aldeira, Guacira Alves dos Santos, Guarimara Francisca de Jesus, Guilhermina Ribeiro de Lima, Guiomar de Oliveira Reis, Haidé Teixeira de Carvalho, Heber Geraldo José da Silva, Hecilda Martins Pereira, Heldir Chagas do Amaral, Heleci Pereira Campos, Helena da Conceição Costa, Helena Dias de Oliveira, Helena de Figueiredo Valverde, Helena José da Silva, Helena Madei Martins, Helena Maria de Almeida Cerqueira, Helena Maria Chompre do Amaral, Helena Maria da Silva Gomes, Helena Marques Ferreira, Helena Mondego, Helena Rosa Varela, Helena Sancho Leão de Aquino, Helena Santos Maia, Helena da Silva Cunha, Helena Tocci, Helena Trindade das Neves Faria, Heleni Pinheiro de Meneses, Helenice Pereira de Castro, Helenice Teixeira da Silva, Heleni Barroso de Melo, Helena Alcântara Duque da Silva, Hélia da Rocha Pires, Heliete dos Santos, Heloisa Costa de Lacerda, Heloisa da Cruz Silva, Heloisa Dulce Faria, Helisa Helena do Amaral Silva e Heloisa Helena Racha.

SALA 212 — Heloisa Helena Drumond Moreira, Heloisa Helena de Oliveira Marques, Heloisa Leite Fesch, Heloisa Maria de Almeida, Heloisa Maria Perisse de Oliveira, Heloisa de Morais Guimarães, Heloisa Palma, Heloisa Sacramento Silva, Heloisa Teresa Zaru, Heloise Saggese da Costa, Heli Jorge, Heli Junqueira Camargo, Hélvia Maria da Penha Lopes Cosme, Heli Maria Ramalho Nei, Hemi Maria Fernandes Moreira, Hercília Gonçalves de Oliveira, Hercina Koury Brantes, Hercília Maria da Concenção, Hercília Maria Schueler, Herci Schuler de Oliveira, Herli Meneses Pereira Gonçalves, Hermengarda Etelvina d'Almeida Vitor, Hermínia Braga, Hilda de Almeida d'Utra, Hilda Alves Machado, Hilda Coutinho Rizzo, Hilda Fernandes da Silva, Hilda Ferreira Diogo, Hilda Ferreira de Oliveira, Hilda de Lima Barcelos, Hilda Morais Penato, Hilda Pinheiro de Sousa, Hilda Santoro, Hilma Fernandes Ribeiro Peixoto, Hormezinda Curt Carneiro, Hortência Fernandes, Hiéla Clayde Machado, Hilma dos Santos, Iani Ribeiro Gomes e Iara Correia de Matos.

SALA 214 — Iara Gomes, Iara Maria de Castro, Iara Nunes Paiva, Iara Rodrigues Cladas, Icléia Teresa Destelano, Icléia Rodrigues Vilar, Ida Maria Pimpa da Silva, Idalina de Meireles Pinto, Idalina do Nascimento Piedra, Iêda de Almeida, Iêda Correia Meneses, Iêda Imbuzeiro de Almeida, Ierânia Puandt Lemos Batista, Inês Aguiar Merçon, Inês Cabrerizo, Ilaria de Miranda Merola, Ilda Ferreira Guimarães, Ilda Nora de Carvalho Filha, Ilka Correm Lima, Ilka Dias Soares, Ilka de Melo Lima, Ilka de Sousa, Ilma Bernardes Nogueira, Ilma de Oliveira da Silva, Ilse Fonseca Braga, Ilza Ferreira Bacelar, Ilza Helena de Sousa, Ilza Oliveira da Rocha, Ilza Indra Ribeiro Bispo, Ilze Berouti, Inda Faul, Indaiá de Sousa, Ineir Pôrto Coutinho, Inês Domingues de Alencar, Inês de Jesus Inácio, Inês Margherita Granato da Silva Arcas, Iolanda de Sousa Lima, Ioleti de Sousa Carvalho, Ione Nobre Quintana e Ione Pereira Barbosa.

SALA 216 — Ione Sholl, Iracema Almeida Dias, Iracema Gonçalves de Freitas, Iracema de Lima e Silva, Iracema Lopes de Sousa, Iracema Mata de Azevedo, Iracema Pedro Antunes, Iracema Vilela, Iraci Azevedo Melo, Iraci Fernandes Pacheco, Iramar dos Santos Siqueira, Irani Lopes da Encarnação, Irani Pereira da Silva, Irani Ferreira Curvelo, Irani Russell Ferreira, Irai Chaves, Irene Brito da Silva, Irene Correia, Irene Fátima VXaz Cacholas, Irene Gonçalves Lima, Irene Maria Magalhães, Irene de Sousa Raggio, Iria de Abreu Rodrigues, Irinéia Ribeiro, Irinete de Araujo Aguiar, Iris Leite de Azevedo, Irma Bezerra, Irma Ferreira Conrado, Irma Teresinha Dias, Isa Bezerra, Isa Correia de Figueiredo, Isa da Costa Rodrigues, Isa Ferreira Magalhães, Isa Machado Neto, Isa Maria Machado, Isa Monteiro Machado, Isa Moreira Côrtes, Isa Paiva Lestro, Isa Pinto Costa e Isa Saldanha Silva.

SALA 218 — Isa dos Santos, Isa da Silva Teixeira, Isabel Aparecida Pinto, Isabel da Fonseca Monteiro, Isabel Marta Vicente, Isabel Oliveira da Silva, Isabela Dulce Sousa Coimbra, Isaura Deveza Osório, Isis Barros Costa, Isis Cantizano dos Santos, Isis Ferreira dos Santos, Isis Leato da Mota, Isis Lírio da Silva, Isis Maria Pereira, Isis Marques de Sousa Dique, Isis Pimentel da Cruz, Isis Tavares, Isolina Luiza de Oliveira Melo, Ita Machado Pires, Ita Tachilitsky, Itália Ferrari, Itália Lauria, Itamar Gomes, Itamaria Ferreira de Sousa, Ivaneide Sarmento de Sá, Ivanete de Assis Lima, Ivani Gomes da Silva, Ivanise Monte Santos, Ivani de Albuquerque, Ivani Schettini, Ivanir Rodrigues Pôrto, Irete Gonçalves dos Santos, Ivete Medeiros Frias, Ivone Pereira, Ivone de Almeida Pereira, Ivone Coutinho, Ivone de Almeida e Silva, Isa de Jesus Amaral, Isa Léia de Oliveira e Isa Maria Monteiro de Castro.

SALA 220 — Isa Maria Sourbeck, Isa Ribeiro Ornelas, Isa Vasques Vicente, Isa Veiga Caridade, Isaura Marilda de Amorim, Isaura Tuiuti de Bittencourt, Izilda Perilli Graça, Izia Marah Ribeiro Bispo, Isolina Fanzeres, Jaçanã Duarte, Jeinéa Sousa, Jacira Anclans, Jacira Jafe de Magalhães, Jaci do Amaral Guimarães, Jacira Lelis de Oliveira, Jacira Tôrres Matt, Jaliete Cunha Barbosa, Jamile Amui Abraão José, Jandira Gonzalez Galvão, Jandira Ferreira da Silva Ramos, Jandira Lopes dos Santos, Jane Pereira da Silva, Jane Rodrigues de Assunção, Janete de Azevedo, Janete Barbosa Moreira, Janete Capaz, Janete Halim Haddad, Janete Borges Goja, Janete Joselli, Janira Lopes Correia, Jane Costa de Carvalho, Janete Lima de Alencar Araripe, Janir Baldoqui Guimarães, Janir da Silva Carelli, Jean de Figueiredo, Jeanete Baeta de Faria, Jeanete Gonçalves da Silva, Jeane Dero Vieira e Jeanete Maria Pires Correia.

SALA 220-A — Jeovânia Lopes Santana, Jessenir Sabina da Costa, Joneir Goulart Gil, Joamar Vieira Teixeira, Joana dos Santos Vasconcelos, Joaneta Brasilino dos Santos, Jolice Rufino Alves, Jorceci Pereira de Matos, Jorcenéia da Silva Teles, Jordelina Bessa Teixeira, Jorgelina de Araújo Lima, Jorgina de Araújo Lemos, Jorgina de Freitas, Jorgina Rodrigues de Sousa, Josena Barbosa Mendonça, Josefina Léia Lima, Josela Gomes Saraiva, Josell Ferreira, Josélia Góis de Araújo, Josete Teresinha Bogado Vieira de Sousa, Josete Augusta Fonseca, Josetí Bessa Esteves, Josina Maria Nunes da Silva Xavier, Josete Correia Pinto, Judite Albertina de Morais, Judite Jorge de Sousa, Judite de Oliveira Lopes, Júlia Alves Lôbo, Júlia de Figueiredo Gomes, Julieta de Carvalho e Silva, Junira Santos, Juraci Fonseca, Jurce Gomes de Oliveira, Jurema Amato, Jurema Ashton, Jurema Ferreira de Brito, Jurema Greba Cabral, Jurema dos Santos, Jussara Cotovitz do Livramento e Jussara Maria Sousa da Silva.

SALA 222 — Juventina de Sousa Ferreira, Kiely Albi Nunes, Lairce Teresinha Decderlein, Lais Maria Pereira Marinho, Lais Martins, Laize Helena Prates dos Santos, Laudicea Laura do Amaral, Laura da Costa Ribeiro, Laura Fernandes Monteiro, Laura Gomes Rodrigues, Laura Guerrieri, Laura Lúcia de Barros Mendes, Laura Maria Taves, Laura Silva, Laura Varela Saraiva, Laurinda Martins Costa, Laurinda Sousa Maia, Lavínia Reis Poças, Léle Gainer, Léa Maria Azevedo Nogueira, Léia Meneses Vale, Léia Pereira, Léia Pinheiro de Sousa, Léia Ribeiro da Silva, Léia da Rocha, Léia Salvador Caldeira, Léia dos Santo Carquejo, Léa Serrano Duarte, Léia Simas da Costa, Learsi Ribeiro Fortuna, Lecir da Silva Reis, Letícia da Silva Freire, Leci Resende Müller de Campos, Léda Bordinhão, Léda Cabral, Léda Gomes Gitirana, Léda Leopoldo, Léda Lúcia Marques, Léda Magalhães da Silveira e Léda Marcolino de Freitas.

SALA 224 — Léda Maria Martins,

(Conclui na 5.ª página)

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Edifício Rex — 3º andar — Cinelandia

Medicina — Farmácia — Odontologia

Manhã — Tarde — Noite. Incio 1º de abril

Inf. e matrículas de 15 às 18 horas.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

INICIO DE NOVAS TURMAS A 2 DE MARÇO

Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para CONTADORES. Informações, de 18 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21 15º andar, sala 1.50... (Junto do Serrador).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E.N.E.); Jaurés Feghali, da E.N.E.; Virilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

Av. Rio Branco, 174 — 2º andar — Sala 10 — Tel.: 47-04...

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO SÔBRE FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS DA ESTATÍSTICA E TÁBUAS DE MORTALIDADE

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO SÔBRE FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS DA ESTATÍSTICA E TÁBUAS DE MORTALIDADE, a cargo do Professor Dr. Thomas N. E. Greville, Estatístico do «Institute of Inter-American Affairs».

O curso iniciar-se-á no dia 24 de fevereiro e as aulas, proferidas em português, serão dadas às têrças e sextas-feiras, das 17h30m às 19 horas, no Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23, 12º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio Nº. 23, 11º andar, das 12 às 18 horas.

TELEFONE: 22-3159.

EM COPACABANA — **PRIMÁRIO** — **ADMISSÃO**

— UM COLÉGIO ESPECIALIZADO — DIURNO
— ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA — NOTURNO
— NÚMERO LIMITADO DE VAGAS

INSTITUTO EDUCACIONAL GUIGNET

TRAVESSA FREDERICO PAMPLONA, 11 — PÔSTO 4

FONE: 47-6291

Ginásio em maravilhosa estância hidromineral

LAMBARI

a bela estação de águas do Sul de Minas, com seu clima ameno e excelentes águas minerais, oferece, à juventude estudiosa, um bom estabelecimento de ensino:

GINÁSIO DUQUE DE CAXIAS

Reconhecido pelo Govêrno Federal

CONFORTÁVEIS HOTEIS RECEBERÃO ALUNOS DURANTE O ANO LETIVO

(Preço médio da anuidade nos hoteis: Cr$ 10.000,00)

Para informações detalhadas:

SECRETARIA DO GINÁSIO DUQUE DE CAXIAS

LAMBARI — MINAS GERAIS

GINASIAL E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA E QUIMICA

1 — Curso completo, dado com todo rigor, com todos os pontos de exame;
2 — Apostilas de aulas teóricas e de aulas práticas;
3 — Aulas práticas de Química e Física;
4 — Selecionado Corpo Docente com larga experiência no preparo de alunos para Engenharia;
5 — Cinema educativo;
6 — Seção independente e especializada.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pela grande porcentagem de aprovação obtida todos os anos.

Os resultados dêste ano, serão oportunamente publicados.

Turmas: manhã, tarde e noite.

INÍCIO: dia 16 de março

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INCBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 4.ª página)

Léda Maria Medeiros, Léda Maria Monteiro da Cruz, Léda Maria Viana Gonçalves Gomes, Léda Maria Xovier de Lucca, Léda Marques Pires, Léde de Oliveira Morais, Léda Peres de Sousa, Léda Rodrigues Ferreira, Léda Silva da Rocha, Ledice França de Faria, Ledina Maria de Barros Marcarian, Ledi do Horto dos Santos Oliveira, Ledi da Silva, Léia da Silva Reis, Leide Pimental Gavião, Leila Ferreira da Costa Sena, Leila Gomes de Assis Mascarenhas, Leila Mendes Barbosa, Leila Rodrigues Saroldi, Leila Rossi de Carvalho, Lélia Bonel Ribas, Leni Fernandes, Lenir Ribeiro, Lenise Rodrigues dos Santos, Lenita Leal Montenegro, Lenita da Silva, Lenita de Sousa Cunha, Leni Morais de Sousa, Leni Sarkissian, Leni de Sousa Costa, Leni de Sousa Moreira, Leni Teresinha Coelho, Lenir Pires de Oliveira, Leonidia Sousa Maia, Leonilda Pinto da Costa, Leonísia Alves Machado, Leopoldina Mirameos Fernandes, Leticia de Andrade e Leticia Cesarano de Magalhães.

SALA 211 — Leticia de Oliveira Barbosa, Lizia Camacho Filgueiras, Leusa Vaz Cardoso, Leide Pinheiro do Nascimento, Leila Dalva Pereira Monteiro, Lelia Marilia Rangel de Carvalho, Leir Mendonça Lopes, Lia Nazaré Pinto de Carvalho, Lia de Queirós, Lia Rocha Camarinha, Lia Rodrigues Ferreira, Lia Salgado Gomes, Lia Shiriel Soares, Lia de Sousa Pitombo, Lia Tereza Angiada, Liana de Lima, Liana Maria da Cunha Lion, Liana Teresinha Daltro, Liane Beatriz Guarino de Carvalho, Liane Gonçalves Pinto, Liane Regina Tôrres de Meneses, Licélia Carneiro da Rocha, Lidia Gouveia da Costa, Lidia Jakubônia, Lidia Rascão Marinho, Liége Campos de Freitas, Liége de Sousa Barros, Liete Maria dos Santos, Ligia Carneiro da Silva, Ligia Correia Albernaz, Ligia Maria Ubach Monteiro, Ligia Silva Nascimento, Ligia Struchiner Costa, Lilia Morais Pereira, Lilia Almeida de Meneses, Lilia Niemeier Gama e Silva, Lilia Pinto de Vasconcelos, Lilia Veran Estêves, Lilian Alves de Sousa e Lilian Cerqueira Soares.

SALA 213 — Lilian Fernandez Quintela, Lilian Lima, Lilian Novais, Lilian dos Santos Grilo, Lilian da Silva Araújo, Lilian Tabates Russo, Liliana Maria Ferreira Pinto, Liliana Monteiro, Lindalva Couto Câmara, Lindalva Portugal de Andrade, Lindomar da Rocha Ytoris, Lisete Januário, Lisete dos Santos Finizola, Lisete Martins da Encarnação, Loáise Gonçalves Rodrigues, Loreta Maria Portela, Lourdes Barreira, Lourdes Carvalho, Lourdes da Conceição dos Santos, Lourdes de Gouveia, Lourdes Pereira Pinto Sampaio, Lourdes Pereira Sant'Ana, Lourdes Pereira dos Santos, Lourdes Viana de Medeiros, Lubélia Leite Luz, Luci Fernandes Pereira, Luci Gomes da Silva, Luci Santos Linhares, Luci Vieira Ferreira Graça, Lúcia Bertini de Sousa, Lúcia Correia de Barros, Lúcia Comenza, Lúcia Duarte Alcoba, Lúcia Fernandes Pereira, Lúcia de Macêdo Pôrto, Lúcia Machado, Lúcia Mara Luis Ávila Machado, Lúcia Maria Alvarenga de Tirlo, Lúcia Maria Amaral e Lúcia Maria Belo.

SALA 215 — Lúcia Maria Cláudio Uribe, Lúcia Maria Coelho Pinto, Lúcia Maria da Costa Serpa, Lúcia Maria Garcia Lima, Lúcia Maria José Alves Soares, Lúcia Maria Lopes de Araújo, Lúcia Maria Lunes de Melo Massa, Lúcia Maria Marques Wiering, Lúcia Maria Martins dos Santos, Lúcia Maria de Medeiros Ardovino Barbosa, Lúcia Maria Nogueira da Silva, Lúcia Maria de Oliveira Barbosa, Lúcia Maria da Silva Braga, Lúcia Martins Gonçalves, Lúcia Moreira da Costa Lima, Lúcia Peroba Claro, Lúcia Picanço da Costa, Lúcia Rigby Pereira Nunes, Lúcia Rodrigues da Silva, Lúcia Simas Blanco, Lúcia Sousa Simões, Lúcia Tertuliana Diniz, Lúcia Tôrres, Lúcia Ventura, Luciane de Morais, Luciane Tavares Fonseca, Luciene Mascarenhas Pascoal, Lucilde Dias Monteiro, Lucilia Gonçalves Serra, Lucilia Machado, Lucilia Meirau Caire, Lucina Nunes Ferreira, Lucinda de Aguiar Marques, Lucinda Correia Coelho, Lucinda Machado Couto, Luciola dos Santos Almeida, Luciola Pinto Mavrink, Luci Correia da Costa e Luci Fonseca Batista.

SALA 217 — Luci Freitas Martins, Luci Lemos Cruz, Luci Maria de Oliveira, Luci Mari de Almeida Correia, Luci Moreira Matos, Luci da Silva Guedes, Luci Siqueira Sut, Luisa Carolina Maria, Luisa Dantas Vaz, Luisa Dirceia de Morais, Luisa d'Eça Veiga, Luisa Frota, Luisa Helena Rajão Reis, Luisa Maria Cristina Ruckentin, Luisa Maria Dias Aguiar, Luisa Mariana Oliveira, Luisa Oliveira Leite, Luisa Raposo, Luzia Duarte da Fonseca, Luzia Gomes Faria, Luzia Lemgruber Cardoso Filha, Luzia Padrão Sela, Luzia Teixeira do Amaral, Lumar Cordeiro, Lia Marcos da Silva, Lidia da Silva Levenhagem, Ligia Barreiros Dias, Ligia Belini Alves, Ligia Ferreira da Silva, Ligia Galvão de Oliveira Lirio, Ligia Lopes Costa, Ligia Maria Pinheiro Guimarães, Ligia Maria de Sá Ribeiro, Ligia Silva da Rocha, Lia Chalfun, Lisia de Carvalho Nóra, Magali Pessoa Gemmp, Magali de Morai Rêgo Costa, Magali Lopes de Matos e Magali Meneses Neiva.

SALA 219 — Magda Alvarenga, Madalena Silva Gomes Carneiro, Maléa Ribeiro, Maria Nadile dos Santos Vazente, Mara Ribeiro Moutinho, Marbil Antônio Rodrigues, Marcélia de Sousa Nogueira, Marcele Sattaya, Márcia Campos, Márcia Elói Vaz, Márcia Lúcia Botrel da Silva, Márcia Marilia Sousa Machado, Márcia Pires Ramos, Márcia Ribeiro Moura, Márcia Solange Duarte da Silveira, Marcília Maciel de Sousa, Marfiza Eugênia Tavares, Margarete Martins Ribeiro, Margarida Chaves de Vasconcelos, Margarida Gomes Novais, Margarida Maria de Almeida Maciel, Margarida Maria Cruz de Matos, Margarida Maria Lins de Sêlos, Margarida Maria Teixeira de Freitas, Margarida Maria Vasconcelos de Almeida, Maria Aldo Mori, Maria Adelaide Dias Ferreira, Maria Adelaide Nogueira Caetano, Maria Alba Nóra Ribeiro, Maria Alice Barbosa de Magalhães, Maria Alice D'Alessandro, Maria Alice Nabuco Almeida, Maria Alice da Silva Faria, Maria Almerinda Bomgiharem, Maria Amanda Morrot, Maria Amanda Soares Penaforte, Maria Amélia de Andrade Oliveira, Maria Amélia Ferreira Maranhão e Maria Amélia da Silva Cardoso.

SALA 221 — Maria Ângela Alves Prates, Maria Ângela Zenóbio Barreto da Assunção, Maria Angélica Monteiro Costa, Maria Angélica Soares Tavares, Maria Anita Pereira Magalhães, Maria Anunziata Chiacchio Cantisano, Maria Aparecida de Azevedo Augusto, Maria Aparecida Bloise Alves, Maria Aparecida Costa Barreto, Maria Aparecida de Faria Correia Nunes, Maria Aparecida Ferreira, Maria Aparecida Hohl, Maria Aparecida de Jesus Longuinho, Maria Aparecida Melo Coutinho, Maria Aparecida Monteiro Heil, Maria Aparecida Santos Miranda, Maria da Aparecida Barros Tavares, Maria Aparecida Batista Jourdan, Maria Aparecida da Cruz Lima, Maria Aparecida Figueiredo, Maria da Aparecida Marques, Maria Aparecida de Oliveira Fontoura, Maria Aparecida Piragibe, Maria Aparecida Rocha de Azevedo, Maria Aparecida de Sant'Ana, Maria Apolônia de Paiva, Maria Assunção Lopes de Albuquerque, Maria Augusta Pereira Gonçalves, Maria Augusta de Sousa Campos, Maria Auxiliadora de Almeida Freire, Maria Auxiliadora da Silva Costa, Maria Auxiliadora Simões, Maria Belo, Maria de Bessa, Maria Calço Thun, Maria Cândida de Almeida, Maria Carmélia Durso, Maria Càrmem Bastos Fernandes, Maria Carmem Soares Machado e Maria do Carmo Antônio.

SALA 223 — Maria do Carmo Azevedo Neves, Maria do Carmo Bastos, Maria do Carmo Beira Gonçalo, Maria do Carmo Brandão do Amaral, Maria do Carmo de Campos Sampaio, Maria do Carmo Carnaval, Maria do Carmo Falcone, Maria do Carmo Farrala, Maria do Carmo Luzes Fernandes, Maria do Carmo da Mata, Maria do Carmo Santiago, Maria do Carmo Secioso Chiavegatto, Maria do Carmo Terrão, Maria Carolina Grandi Teixeira, Maria Cecília Falcão Uchoa, Maria Cecília de Moura, Maria Cecília Ribeiro, Maria Celeste Guedes, Maria Celeste Santos da Costa, Maria Celeste dos Santos Damasceno, Maria Célia Andrade de Freitas, Maria Célia de Araújo Dourado, Maria Célia Cardoso Ururahy, Maria Célia de Carvalho Mellone, Maria Célia Horta de Oliveira, Maria Célia Nunes, Maria Célia de Oliveira e Silva, Maria Célia Pinto Cardoso, Maria Célia da Silva Furtado, Maria Célia Silva Rodrigues, Maria Celita Ballarine Lima, Maria Cristina Braga Tôrres, Maria Clarise Barciela Tojeiro, Maria Cléia de Oliveira Nunes, Maria Clélia Paiva de Assunção Mofreita, Maria Coeli Ferreira de Araújo, Maria da Conceição Coutinho, Maria Conceição Breher, Maria da Conceição Fernandes e Maria da Conceição Gonçalves de Castro.

SALA 225-A — Maria da Conceição Osório Câmera, Maria Déia Vieira da Rocha, Maria Delma de Sousa Afonso, Maria Duarte da Costa, Maria Elce Cavalcanti, Maria Elisa Bustamente Sá, Maria Elisa Correia de Alvim, Maria Elisa de Meneses, Maria Elizabeth Nogueira, Maria Elizabeth dos Santos, Maria Emília Aben-Athar Martinez, Maria Emília Carvalho Merechia, Maria Emília Cunha da Silva, Maria Emília Ferreira Saldanha, Maria Emília Pimentel Pedrosa, Maria Emília de Sousa Sarapião, Maria Eneida Granato, Maria Ermelinda de Azevedo Silva, Maria Ester da Costa Moura, Maria Ester Costa Rêgo, Maria Eugênia do Amaral Pinto, Maria Eulália Vieira Costa, Maria Fátima Beira Gonçalo, Maria Fátima Germano Magalhães, Maria Fátima Loureiro, Maria Fátima de Sousa Jorge, Maria Gilda Aldo Martins, Maria Gisah Calvão, Maria da Glória de Almeida Onofre, Maria da Glória Área Fonte, Maria da Glória Chaves Silva, Maria da Glória Coelho Freire, Maria da Glória Coutinho, Maria da Glória Figueiredo Quaresma, Maria da Glória Maia, Maria da Glória Pereira Ribeiro, Maria da Glória Prado Nogueira, Maria da Glória Santamaria Vilar, Maria da Glória Silva e Maria da Glória Sousa Carvalho.

SALA 300 (1) — Maria Graziela Guimarães Maia, Maria Gulomar de Albuquerque, Maria Helena de Almeida, Maria Helena de Araújo, Maria Helena de Araújo Damaço, Maria Helena Batista Fonseca, Maria Helena Barbosa Correia, Maria Helena Celidônio Freire, Maria Helena Coelho Pereira, Maria Helena Cordeiro de Carvalho, Maria Helena Correia Cunha, Maria Helena Craveiro, Maria Helena Debasse Borba, Maria Helena Esteves Rodrigues, Maria Helena Ferreira Barbosa, Maria Helena Ferreira Gomes, Maria Helena de Figueiredo Nóbrega, Maria Helena da Fonseca, Maria Helena Fontan Veloso, Maria Helena Garcia de Jesus, Maria Helena Gomes, Maria Helena Gonçalves de Andrade, Maria Helena Lage Machado Costa, Maria Helena Loureiro, Maria Helena Magarinos de Sousa, Maria Helena Marques Campista, Maria Helena Marques Póvoas, Maria Helena Merlin, Maria Helena Morlim de Carvalho e Maria Helena de Noronha Coutinho Marques.

SALA 300 (2) — Maria Helena de Oliveira, Maria Helena de Oliveira Sousa, Maria Helena Oman Simões, Maria Helena Pinto Meireles, Maria Helena Pitombeira, Maria Helena Ribeiro do Vale Dollaniti, Maria Helena da Rocha Schuback, Maria Helena Retondaro, Maria Helena Sá Correia Alves, Maria Helena Saicedo da Mata, Maria Helena de Santiago Carneiro, Maria Helena Veiga da Costa, Maria Helena Webler de Abreu, Maria Hilma d'Alessandro Silva, Maria Inês de Abreu, Maria Inês da Cunha, Maria Inês Gonçalves Costa, Maria Inês Lanzelotte Mendes, Maria Inês Pereira Caldas, Maria Inaura da Silva, Maria Isabel Correia Samy, Maria Isabel Hart Pontes, Maria Isabel Monteiro da Silva, Maria Isabel de Sousa Machado, Maria Isaura Alves Bezerra, Maria Isabel Campelo e Silva, Maria Isabel Fernandes da Silva, Maria Isabel Viana Tôrres, Maria Isolina Nunes e Maria Jandira Teixeira da Cunha.

SALA 304 — Maria de Jesus Gonçalves Fraga, Maria Joana Barbosa, Maria Joaquina Alves Dias, Maria José Antunes, Maria José Botelho da Costa Santos, Maria José de Castro Ribeiro, Maria José da Cunha, Maria José Dias de Sousa, Maria José da Fonseca, Maria José Guimarães, Maria José Logatto, Maria José de Oliveira, Maria José de Oliveira Glória, Maria José dos Passos, Maria José Pereira, Maria José Pereira de Sousa, Maria José Pichler, Maria José Ribeiro Soares Maia, Maria José da Silva, Maria José Silva de Carvalho, Maria José da Silva Dionísio, Maria José da Silva Matos, Maria José da Silva Pereira, Maria José de Sousa, Maria José de Sousa Romani, Maria José Spinola de Medeiros, Maria José Vasconcelos Moreira, Maria Judite Guimarães, Maria Júlia Piragibe Maggessi Pereira, Maria Júlia Santana de Carvalho, Maria Júlia de Sousa e Melo, Maria Lana da Conceição Cordeiro Delgado, Maria Laura Miranda dos Santos, Maria Laura Serpa, Maria Leila de Carvalho Abbi, Maria Lélia Fraga, Maria Lina Conceição Pacheco, Maria Lisieux de Castro Oliveira, Maria de Lourdes Alves Iracema e Maria de Lourdes Alves Portugal.

SALA 308 — Maria de Lourdes Cabral, Maria de Lourdes Carvalho de Sá, Maria de Lourdes da Costa Mota, Maria de Lourdes Feitosa, Maria de Lourdes Ferreira, Maria de Lourdes Gomes, Maria de Lourdes Gomes de Barros, Maria de Lourdes Lima, Maria de Lourdes Lima de Paiva, Maria de Lourdes Liol, Maria de Lourdes Magalhães, Maria de Lourdes Marques de Almeida, Maria de Lourdes Mendes Girão, Maria de Lourdes de Oliveira Teixeira, Maria de Lourdes de Paula, Maria de Lourdes Pereira (filha de Amandio Antônio Pereira), Maria de Lourdes Pereira (filha de Cândido Pereira), Maria de Lourdes Pereira da Silva, Maria de Lourdes Pires de Sousa, Maria de Lourdes Rangel Gaspar, Maria de Lourdes Rodrigues Monteiro, Maria de Lourdes Rodrigues da Rocha, Maria de Lourdes Sabóia, Maria de Lourdes Santos França, Maria de Lourdes dos Santos Lima, Maria de Lourdes da Silva, Maria de Lourdes da Silva Braga, Maria de Lourdes Schubach Ferreira da Costa, Maria de Lourdes Valente, Maria Lourenço Pedro, Maria Lúcia Agostini, Maria Lúcia de Almeida, Maria Lúcia Almeida Alves, Maria Lúcia Alves Teixeira Tobra, Maria Lúcia dos Anjos Pereira, Maria Lúcia Araújo de Freitas, Maria Lúcia Barros, Maria Lúcia Baumotta, Maria Lúcia Bressan e Maria Lúcia Briggs Eira.

SALA 314 — Maria Lúcia das Chagas, Maria Lúcia Dias Costa Drummond, Maria Lúcia Fiuza Lima, Maria Lúcia da Graça Araújo, Maria Lúcia Janiero Nogueira, Maria Lúcia de Jesus, Maria Lúcia Lira da Silva, Maria Lúcia Maia da Silva, Maria Lúcia Melo Matos, Maria Lúcia Morais Salema, Maria Lúcia Morin Fernandes, Maria Lúcia Mouren Barbosa, Maria Lúcia Ribeiro Gomes, Maria Lúcia da Rocha Azevedo, Maria Lúcia dos Santos Dias, Maria Lúcia de Sousa Serpa, Maria Lúcia Vieira Brandão, Maria Lúcia Xavier de Araújo, Maria Lucilia Henriques, Maria Luisa Campos de Freitas, Maria Luisa Cataldo, Maria Luisa Cristiano Costa, Maria Luisa da Silva, Maria Luisa de Sousa Correia Assis, [illegible], Maria Luisa Lasmar Mansour, Maria Luisa Lial, Maria Luisa Lopes, Maria Luisa de Santana, Maria Luisa Siciliano, Maria Luisa Soares Gama, Maria Luisa Sotero, Maria da Luz Lima Afonso, Maria Luisa Pinelli e Maria Lúdia Augusto e Silva.

SALA 316 — Maria Marcia dos Santos, Maria Marcia Silveira Luz, Maria Marlene Pereira, Maria Marta Suppa Thomaz Pereira, Maria Matilde Maral, Mercedes da Rocha Couto, Maria Mendes Tavares, Maria Mercia Braga Fonteles, Maria Nancy Silveira Gomes, Maria Natividade de Novais, Maria Nazareth da Silva, Maria Nea de Almeida, Maria Noêmia Oliveira de Lacerda, Maria Noemia Ramos da Silva, Maria Odete Rios, Maria Odete Tommasi de Carvalho, Maria Olenka Ressano Ferreira, Maria Olinda Villane Serra, Maria Paulino da Silva, Maria da Penha de Azevedo Sena, Maria da Penha Batista Borges, Maria da Penha Durand, Maria da Penha Ferreira da Silva, Maria da Penha Lourenço, Maria da Penha Pereira da Silva, Maria da Penha Folha, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues das Neves, Maria Rafaela de Salvo Castro, Maria Regina Almeida Rocha, Maria Regina Calasans Alcântara, Maria Regina Ferreira Erich, Maria Regina Franco de Faria, Maria Regina Monassa Heide, Maria Regina Rangel Pena, Maria Regina Silva do Nascimento, Maria Regina Simões Lobato, Maria Soares e Maria do Rosário.

SALA 318 — Maria Rute Tadeu dos Santos Travassos, Maria Salma Pires, Maria Salete Pinheiro, Maria Sirley Gomes dos Santos, Maria do Socorro Lacerda, Maria do Socorro Miranda da Silva, Maria Stela Bonates de Queirós, Maria Stela Correia de Araújo, Maria Estela Morett Vieira, Maria Suely Césari de Melo, Maria Suely Teixeira Magalhães, Maria Susana Queirós da Silva, Maria Sylvia Maymink de Carvalho, Maria Sylvia Romero de Castro, Maria Tavares de Sousa, Maria Teresinha de Paiva, Maria Teresa Athayde Merhy, Maria Teresa Guimarães, Maria Teresa Ceres Vieira, Maria Teresa Feitosa, Maria Teresa Gimenez Pinto, Maria Teresa Gonçalves Neves, Maria Teresa Melinnte, Maria Teresa Nascimento Alves, Maria Teresa Nunes Ribeiro, Maria Teresa da Silva Barroso, Maria Teresa Figueiró, Maria Vitória Pereira de Sá, Maria Vitória Pereira de Sequeira, Maria Vitória Barros Costa, Maria Zaide Freire Vespúcio, Maria Zélia Barros, Maria Zélia Pereira Fernandes, Maria Zélia Pereira Magalhães, Mariana Abreu Vieira, Mariana Costa Marques do Couto, Marialva Chaves de Brito, Marieta Ferreira de Sousa e Marieta Guimarães.

SALA 320 — Marijaima Pastor da Fonseca, Marilda de Aguiar Teixeira, Marilda Avim Hadad, Marilda Amaral, Marilda de Azevedo Pinheiro, Marilda Batista do Carmo, Marilda de Barros Abreu, Marilda de Carvalho Brito, Marilda Coelho, Marilda da Conceição Damasceno, Marilda Correia de Araújo, [illegible], Marilda da Fonseca Panza, Marilda Guarnido Cravo, Marilda Guimarães Oliveira Santos, Marilda Lopes da Silva, Marilda Lira Veiga, Marilda Moreira Guimarães, Marilda de Oliveira, Marilda Panfili, Marilda Pereira Martins, Marilda Pereira da Cunha, Marilda Pereira da Silva, Marilda Pereira dos Santos, Marilda Portugal de Andrade, Marilda Saldanha, Marilda Stallone Lima, Marilda Malteiro, Marilda Valadares, Marilda do Vale Bittencourt, Marilena Barbosa Schottz, Marilena Cardia, Marilena Carvalho Florez, Marilena Ferreira de Morais, Marilena Felippo, Marilena Giovenco, Marilena Gomes, Marilena Antas Nunes, Marilena Pedro Peroni, Marilena Ramos Barbosa e Marilene Amar.

SALA 322 — Marilena Machado Sarmento, Marilene Magalhães de Freitas, Marilene Mansur da Silva, Marilene Morais, Marilene Pais Lima, Marilene Ribeiro, Marilene Rosas de Castro, Marilene do Nascimento, Marilene Mota Barros, Marilene Teresa Pereira, [illegible], Marilia de Barros Abreu, Marilia Carigasil Martins, Marilia Coelho, Marilia Correia Vieira, Marilia da Cunha Andrade, Marilia Fernandes Lima, Marilia de Almeida Oliveira, Marilia Costa e Silva, Marilia Lemos de Almeida, Marilia Martins Feijó, Marilia Oliveira da Costa Lima, Marilia Nunes Rafael, Marilia Nunes Soares de Araújo, Marilia Pinheiro Carneiro, Marilia Torelli Moreno Maia, Marilia Valente de Carvalho, Marilia Villas-Simões, Marilia Casal, Marilia Carrilho Cabral, Marilia de Lara, Marilia Dias da Costa Soares, Marilia Domingues, Marilia Gonçalves, Marilia Lopes Correia, Marilice de Azevedo Rodrigues, Marilice Barbosa Alves, Marilza de Azevedo, Mariliza Coelho Soares, Mariliza Cruz Ferreira, [illegible], Marilza Rabaça Arantes, Marilza Vidal de Almeida, Marina Alves da Silva e Marina Mendonça da Mota.

SALA 324 — Marina Perez Cardoso, Marina Tavares, Marina Vera-Cruz, Marina Vieira Aréas, Marinalda Garrão Ornelas, Marinilda Nazareth Ponce Alves, Marisa Brandão Ribeiro, Marisa Brito Lisboa, Marisa Contrucci, Marisa Francisca Ribeiro, Marisa Freitas Soares, Marisa Hor-Meyll Alvares, Marisa Loureiro Vilela de Magalhães, Marisa Maria de Oliveira, Marisa Miller Vieira, Marisa Moutinho de Vasconcelos, Marisa de Oliveira, Marisa Portugal, Marisa Santos Barbosa, Marise Azarany Bezerra, Marise Guarino Cravo, Mari-Stela Vieira, Mariza da Costa Almeida, Mariza Sofia Palheiro, Mariza Cardoso da Silva, Mariza Ferreira Estêves, Mariza José Melo, Mariza Moura de Sousa, Mariza Nunes Thomaz Coelho, Mariza Perpétua Ramos Muniz, Mariza da Rocha Teixeira, Mariza Simão Jorge Dib, Mariza Tavares, Mariza Xavier da Costa, Marize Alves do Rêgo, Marize da Rocha Andrade, Marilda Bandeira Leandro e Marlé Quelho.

SALA 326 — Marlene Antônio de Sá Vasconcelos, Marlene Barbosa Monteiro, Marlene Barlavento, Marlene Bastos Barros, Marlene Bordalo Cerdeira, Marlene Branca Pinto, Marlene Brites, Marlene Correia Miranda, Marlene da Costa Lopes, Marlene Costa Rocha, Marlene Costa de Oliveira, Marlene César, Marlene Eloi Reis, Marlene Dantas de Sousa, Marlene Denise da Silva, Marlene Dias de Alcântara, Marlene Eleutério do Morais, Marlene Eugênio da Silva, Marlene Fernandes, Marlene Fernandes de Abreu, Marlene Fernandes Garrido, Marlene Fernandes Luz, Marlene Ferreira Barbosa e Marlene Freitas Maciel.

SALA 328 — Marlene Ferreira de Paiva, Marlene Glioche Vieira, Marlene Góis Capela, Marlene Gomes Leal, Marlene Gomes de Melo, Marlene de Lima Crucal, Marlene Lios de Azevedo, Marlene Lopes Magalhães, Marlene Lopes da Silva, Marlene Lopes Siqueira, Marlene Lúcia Magalhães, Marlene Marques da Silveira, Marlene Mascarenhas, Marlene de Morais, Marlene Moreira da Silva, Marlene Milanez, Marlene Nascimento, Marlene Oliveira Granado, Marlene Pais Barreto, [illegible], Marlene Pereira Nunes, Marlene Pessoa Leite, Marlene Picinini Silva, Marlene Reis Ferraz, Marlene Rodrigues dos Santos, Marlene Rozen, Marlene Rumem Benevenuti, Marlene Russo de Souza e Marlene Sabino Santos.

SALA 330 — Marlene dos Santos, Marlene da Silva, Marlene Silveira Luis, Marlene Simões da Mota, Marlene Siqueira Dolarue, Marlene de Sousa Barbosa, Marlene Teixeira, Marlene Telciel, Marlene Teresinha Teles Tavares, Marlene Vieira de Melo, Marlene Vidal de Andrade Guimarães, Marli Caldas de Farias, Marli Charbel Rios, Marli Correia, Marli Delfina Damacena, Marli Ferreira de Almeida, Marli Jorge Botelho e [illegible].

SALA 303 — Marli Paiva Ribeiro, Marli Fontes Eiranni, Marli Garcia Vieira, Marilise Papajós de Sousa, Marli Blumm Januzzi, Marilze de Albuquerque Guimarães, Marli Gonzalez Lhamas, Marlisa Silva de Costa Luis, Marli Aguiar Serzedelo, Marli de Almeida Caruso, Marli de Almeida Salatias, Marli Alves Pereira, Marli Alves Moreira, Marli Alves de Assis Pereira, Marli Alves da Silva, Marli Araújo de Castro, Marli Araújo Ribeiro, Marli Azevedo Lacerda, Marli Batista Bastos, Marli Barcelos Soares de Meireles, Marli Brandão Melo, Marli Camilo Cunha, Marli Cavalcante da Rocha, Marli Cavalcante Fonseca, Marli Cerqueira Almeida, Marli Correia Guimarães, Marli Costa Iglesias, Marli Cruz, Marli Felipe, Marli Fernandes Gomes, Marli Ferreira, Marli Ferreira Gomes, Marli Fonseca, Marli Frangell, Marli Garcia, Marli Gifoni e Marli Glioche Vieira.

SALA 305 — Marli Gomes de Oliveira, Marli Gouveia Sales, Marli Graciano Dias, Marli Guimarães Nunes, Marli Guimarães de Sousa, (filha Euclides Paulo de Sousa), Marli Guimarães de Sousa, (filha de Euclides Brandão de Sousa), Marli Henrique da Cunha, Marli Ilson e Sousa, Marli Imaculada Marisco, Marli Irene Lopes, Marli Lins, Marli Lima Ribeiro, Marli Lopes de Oliveira, Marli Malheiros Simonetti, Marli Marinho, Marli Martins Maria Tavares, Marli Matos Coelho, Marli Mendes da Silva, Marli Moreira da Costa, Marli de Nascimento Vieira, Marli Nasser, Marli Nogueira Rosa, Marli de Oliveira, Marli de Oliveira Coelho (filha Alfredo Pereira Coelho), Marli de Oliveira Coelho (filha de José Pereira Coelho), Marli de Oliveira Passos, Marli de Oliveira Pinto, Marli de Oliveira Santos, Marli Oliveira Sperança, Marli Palomé Silva, Marli Pereira, Marli Pereira Martins, Marli Pereira Viana, Marli Peroli, Marli Pinto e Marli Reis Ferraz.

SALA 311 — Marli dos Reis, Marli Rodrigues Pinheiro, Marli de Sousa Santos, Marli Taranto, Marli Tôrres Carvalho de Oliveira, Marli Teresinha Penha Crouzeno, Marli Vasconcelos Lopes, [illegible], Marlene Brandão Ribeiro, [illegible], Marli Mel Pereira, Marli de Cruz Câmara, Marli Matilde Kuhn Ferreira, Marli Lins e Silva Cavalcanti, Marusa Coutinho Pedrosa, Matilde Pereira, Matilde Pessoa de Azevedo, [illegible].

SALA 317 — Meri Emile Antunes Salem, Neli Pinto Monteiro, [illegible], Minerva de Sabóia, Mireis Vanderlei da Silva, Mirian Avancini Canedo, [illegible], Mirian Correia Cláudio, Mirian Neto dos Reis, Mirian Pinto de Sousa, Mirian Pires Vianna, Mirian Sebastiana Maran, Mirian Trindade da Silva, Mirion Pereira Alves, Mirna Lourdes Borrego, Mirna Barbosa da Silva e Sousa, Mirna Medina Alvares, Musmé Guedes, Mirian Aparecida Werneck, dos Santos, Mirian Cavalcânti de Albuquerque, Mirian Costa Leite, Mirian Costa Passos, Mirian Estêves Dega, Mirian Fabbri Lignori, Mirian José Coutinho de Oliveira, Mirian Migueres, Mirian Oliveira Guimarães, Mirian Pereira Ribeiro, Mirian de Sousa Montstedt, Mirian Vargas de Oliveira Lima, Mirian Vianna Machado, Mirna Cabral Mendes, Mirna Loiola e Silva, Mirtes Pinheiro da Luz, Nadege Lopes Cardoso, Nadia Regina Meireles de Morais, Nadile Guarino Sardinha, Nadir Matiel Ribeiro, Nadir Moreira Faracke e Nadir Shotz.

SALA 319 — Nadje Félix da Silva, Nadir Fonseca, Nadir Pereira Fernandes, Naegeel Naegele, Naomi Moreira de Sousa, Nair Cano Gomes, Nair da Silva Tôrres, Naida Bahia Pereira, Nancireia Pinheiro, Naci Alessio, Nancel Cerqueira de Sá, Nanci Dias, Nanci Freitas, Nanci Gil Pereira, Nanci Gonçalves de Abreu, Nanci Lopes da Encarnação, Nanci Matias Guedes, Nanci Meneses do Nascimento, Nanci Nepomuceno Barbosa, Nanci Nunes da Costa, Nanci Reis, Nara Teixeira Martins, Narcilei Prudêncio, Nasi Scapin da Silva, Néa Fortuna de Almeida, Neci Salustiana dos Santos, Neia Azuar da Silva, Neide Aznar da Silva, Neide Barbosa Guimarães, Neide Correia dos Santos, Neide da Costa, Neide Dias da Silva, Neide Fernandes, Neide de Figueiredo Arcanjo, Neide de Jesus Adriano, Neide Lopes Trindade, Neide Maria Canticão, Neide Maria Marins e Neide Rodrigues de Sousa.

SALA 321 — Neidi Lanzillotta, Meire de Sousa, Neise Lopes Berardinelli, Neise Moreira, Neiva Moreira, Neiza Lima de Santana, Neli Braga Fernandes, Neli Melo Afonso, Neli Nunes dos Santos, Neli da Silva Martins, Nelia da Conceição Macedo da Silva, Nelice da Silva Resende, Nelita Coelho Marques, Nellie Neves Kelp, Nelli Alencar Bornand, Nelli de Almeida Amarante, Nelli Assad Eberienos, Nelli Brito Soares, Nelli Cão Toffano, Nelli Hoerner, Nelli Madeira de Magalhães, Nelli Martins Cruz, Nelli Ribeiro, Nelli Achiamé Fernandes, Neli Berbado Dias, Neli Brandão, Neli Fernandes de Almeida, Neli Guerra do Amaral, Neli das Neves Marques, Neli de Oliveira Teixeira, Neli Santana Ribeiro, Neli Santana de Sousa, Neli Teresinha Bilhar, Nereida Pinheiro de Faria, Mése Teresinha de Seixas Leal, Nêusa Antunes de Siqueira, Nêusa Araújo da Silva, Nêusa da Fonseca Guimarães, Nêusa Garcia dos Santos, Nêusa Maria da Costa Tavares, Nêusa Pereira, Nêusa de Almeida Pimentel, Nusa Alves Ferreira, Nusa de Assis Pires de Sá e Nêusa Barbosa César.

SALA 323 — Nêusa Cardoso, Nêusa Carneiro Laranjeira, Nêusa Correia César, Nêusa Correia Couto, Nusa Estevam, Nêusa Evangelista da Silva, Nêusa Ferreira Magalhães, Nêusa de Freitas Monteiro, Nêusa Moutinho, Nêusa Nunes de Sousa, Nêusa de Oliveira, Nusa Ribeiro Machado, Nêusa de Siqueira Passos, Nêusa Sousa de Azevedo, Nêusa Vasques da Costa, Nêusa Vicente Leite, Neuzilmar Maria Manuel, Nevanda dos Santos Freitas, Neide Antunes Carvalho, Neide Aparecida dos Santos Ferreira, Neide Borlido Vieira Ribeiro, Neide Bruno Berdeville, Neide César Bokel, Neide Estêves Capela Figueira, Neide Ferreira da Rocha, Neide Gomes da Silva, Neide Inácio dos Santos, Neide de Lemos, Neide Lopes da Costa, Neide Martins Alves, Neide Melo Cavalcanti, Neide Melo de Freitas, Neide Monteiro Pino, Neide Muniz, Neide Nogueira da Silva, Neide Pires, Neide Ribeiro da Silva, Neide dos Santos Gama, Neide Tavares Melo e Neide Viveiros Pinheiro.

SALA 325 — Neise Martins, Neise Ribeiro Monteiro, Nice de Almeida, Nice de Castro, Nice Gomes Ferreira, Nice dos Santos Nascimento, Nice Tôrres Pinto, Nice Vilela Calado, Nicia de Andrade Hippert Verdini, Nicia Pires Pinto, Nilce Distrattin, Nilce Viana Pereira, Nilcéia Alves Guimarães, Nilcéia Marques da Costa, Nilcéia Nogueira, Nilcéia Teixeira Pires, Nilda Bulhões Lima, Nilda Coutinho Rizzo, Nilda Ferreira dos Santos, Nilda Ribeiro, Nilda Ventura dos Santos, Nilda Vieira Costa, Nildair de Almeida, Nilma dos Santos Volta, Nilza Bárbara Miranda Duphein, Nilza Borges Soares, Nilza Cardoso de Melo, Nilza Coelho Videira, Nilza Coutinho Machado, Nilza Figueira da Silva, Nilza Gaspar Amaro, Nilza Gomes Cavalo, Nilza Guimarães Mota, Nilza Lopes Dias, Nilza Mangano Ferreira, Nilza Maria Margareta Moreira Ericsson, Nilza Martins de Oliveira, Nilza de Sousa Viana e Nilza Teixeira da Mota.

SALA 325-A — Nilza Veloso dos Santos, Nilza de Carvalho, Nina Rosa Oliveira de Meneses, Niobe Pombo de Miranda Santos, Niva Cataldi Ferreira, Nizia Matos de Araújo, Noelia Rodrigues Machado, Noemi Mendes, Nora Salomé Pereira, Norma Alice de Oliveira, Norma Alves de Oliveira, Norma de Andrade Pereira Morais, Norma Antônio de Sá Vasconcelos, Norma Barbosa de Assis, Norma Blanco Rodrigues, Norma Brigante, Norma Cardoso, Norma Carvalho do Nascimento, Norma Cotecchia, Norma da Cunha Estêves, Norma Granja, Norma Joana Mendonça, Norma de Magalhães Castro Dias, Norma Meireles Soares Pinto Pinto, Norma Melo Abreu, Norma Mercês dos Santos, Norma Neves Kelp, Norma Oliveira de Andrade, Norma Pereira de Figueiredo, Norma Regina Pires Talavera Cabalero, Norma Ribeiro Matos, Norma Ruas Conde, Norma dos Santos d'Avila, Norma dos Santos Pena, Norma da Silva, Norma da Silva Cabral, Norma da Silva Guimarães, Norma da Silva Novo, Norma Tavares da Silva e Norma Teresinha de Castro.

SALA 327 — Norma Vieira Camilo Novelo Zulmira, Noia Rocha, Núbia do Sousa, Nilda Correia de Araújo, Nilna Nahamias Canduru, Nilde Sanger, Nilma Maria Gomes da Silva, Obete de Almeida, Odaléa Santos Veras, Odete da Rocha Medrado, Odete Teresinha da Silva, Odete Carreira, Odete Rosa Cardoso, Odete Vieira Gravino, Odinéa Marli Goulart de Abreu, Odilia da Silva, Olanda Almeida Ene, Oladir Linhares de Sá, Oldair Lage das Neves, Olga Dias da Gama, Olga Matos Graeff Viana, Olga Natividade da Silva, Olinda Machado, Olivia da Conceição Rodrigues, Olizete Lage das Neves, Olimpia de Morais Saldanha Marinho, Oneida, Marluci Festa, Ordep de Araújo, Orlanda Célia Martins, Otilia Gervazoni, Ozilma Costa Campos, Filadélfia de Oliveira Batista, Piedade da Silva Ribeiro, Quildéia Penha da Fonseca, Raquel Barroso, Raquel Sampaio Perrone, Raquel Sassone e Ramona Simões Heinemann.

SALA 333 — Raimunda Lopes Coelho, Rebeca Blaichman, Regina Augusta Balhke dos Santos, Regina Cecília Pereira Pinto, Regina Vélia de Gusmão Gondim, Regina Célia Marondes do Amaral, Regina Célia Vogel Teixeira, Regina Coeli Fernandes, Regina Coeli de Lira Reis, Regina Coeli Mesquita Monteiro, Regina França de Barros, Regina Gato, Regina Guimarães Flaeschen, Regina Helena Braga Nabuco de Freitas, Regina Helena Lima de Castro, Regina Helena Machado Veiga, Regina Helena Rêgo Beltrão, Regina Lúcia Rocha Ouricuri, Regina Lúcia Ruiz de Araújo, Reganía Maria Borges Leal Pinho, Regina Maria Calmon du Pin e Almeida, Regina Maria Coelho Cintra, Regina Maria Fabrício Rodrigues, Regina Maria Lacerda de Carvalho, Regina Maria Neves, Regina Maria Passos de Araújo, Regina Maria Pereira Giraldes, Regina Maria de Oliveira, Regina Maria de Oliveira Faro, Regina Marques Serqueira, Regina Mendonça, Regina Mortera Marta, Regina Minsen de Morais, Regina Nunes de Sousa, Regina Estela Graeff da Cunha, Regina Vitória Bastos, Renée Levi, Riselaine Matias da Silva, Rita de Cássia Almeida de Amorim e Rita de Cássia de Medeiros.

SADA 332 — Rita Gama Coutinho, Rita Julieta de Faria, Rita Murilo da Silva Fragoso, Rita Nair da Silva, Rosa Amélia Nunes, Rosa Maria Mesquita Vollstedt, Rosa Maria Vaiga de Amorim, Rosa Scuotto, Rosa Teixeira Lopes, Rosalda Ferreira Teixeira, Rosali Luchesi, Rosalina da Silva Neta, Rosali Bastos Pragana, Rosali Reis de Melo, Rosalis Rodrigues Guaiba, Rosali dos Santos Macedo, Rosanice Vencesiau da Silva, Rosani Moreira Maia, Rose Marie Ferreira Martinho, Roseane Garcia Dias, Rosemaria Rickli, Rosemari Nunes da Rocha, Rosita Foss de Oliveira, Rute da Silva Azevedo, Rute Valadão, Rute Alice Rodrigues Nélson, Rute Arteiro, Rute Barbosa, Rute Bavier, Rute de Castro Cominato, Rute Gomes de Oliveira Lima, Rute Lourenço Morgado, Rute Marques de Matos, Rute Rodrigues Gonçalves, Rute Rogério Levi, Rute dos Santos, Rute Vieira da Silva, Salete Mariana de Sá Gomes, Salete da Silva Geraldo, Sali Pires de Almeida, Salusita Ossola, Samira Sale, Sandra Maria Costa Las Casas de Oliveira e Silva, Sandra Santana de Mesquita, Santusa Clara Pedrosa Nunes, Sara Rodin, Sara Roler, Sara Sztajnberg, Seila Fernandes Roque.

SALA 312 — Sebastiana Pinho Neto, Sebastiana Ferreira, Sediléa Rodrigues Bastos, Selemini dos Santos Freitas, Selma de Carlos Silveira Lima, Selma Ducra Serpa, Selma Ferreira Nobre, Selma Flintz Coelho, Selma Lúcia de Freitas, Selma Matoso Berlinck, Selma Rocha Derzi, Selma Stavale, Selma Teresinha Mota Marques da Silveira, Selma Vilar, Sheila Rubino de Oliveira Kellner, Shirley Alves Bittencourt, Shirley Júlia Guglielmo Antônio, Shirley Melo Macedo, Shirley Rodrigues Lopes, Shirley dos Santos Pereira, Shirley Tiburtino, Sidney Cortinhas Mantuano, Sila Chalfun, Silma d'Oliveira Dias Vieira, Silma Neide Moras, Silvia do Amaral Silveira, Silvia Melo, Simiramis Alvarenga do Monti, Sinedina Pascoal dos Reis, Siriel Cirto, Soledad Fernandez Pinheiro, Solange Calheiros, Solange de Carvalho Brito, Solange Castilho Vitorino e Solange Fernandes Nogueira.

TORREÃO — Solange Maria Lopes, Solange Rizo, Solange da Rocha Faria, Solange Teixeira Braz, Solange Teresa Salgueiro, Solange Teresinha Costa Sampaio, Soloni Prata Carneiro, Sônia Almeida Rolas, Sônia Bastos, Sônia Beatriz Ribeiro Rodrigues, Sônia Cabral de Siqueira, Sônia Chagas, Sônia Diegues Dorneles, Sônia Figueiredo Correia, Sônia Gadelha de Queiroz Costa, Sônia Grozovsky, Sônia Guimarães da Silva, Sônia Helena Nogueira da Silva, Sônia de Lima e Silva, Sônia Luisa Tavares Bittencourt, Sônia Mara de Sousa Carvalho, Sônia Maria de Azevedo Lima, Sônia Maria de Barros, Sônia Maria Cavalcanti Campos, Sônia Maria Cruz Miranda, Sônia Maria de Lima Castro, Sônia Maria de Magalhães Bordeaux Rêgo, Sônia Maria Mandarino Melo, Sônia Maria Martins Pamplona, Sônia Maria Pereira Frota, Sônia Maria Pereira dos Santos, Sônia Maria Pilar da Costa, Sônia Maria Ribeiro Alves, Sônia Maria Ribeiro de Castro, Sônia Maria Rodrigues Fernandes, Sônia Maria Sales Bastos, Sônia Maria Siqueira de Lacerda, Sônia Maria da Silva Freire, Sônia Maria Soares Leite e Sônia Maria Soares de Oliveira.

SALA 226 — Sônia Maria de Sousa, Sônia Marina de Paiva Amorim, Sônia Moura, Sônia Nogueira da Silva, Sônia Paulo Teles, Sônia Pereira de Andrade, Sônia Regina da Cruz Correia, Sônia dos Santos Passos, Sônia Soares Magalhães, Sônia Streva Haritoff, Sônia Vale de Carvalho, Sofia Maria de Lima Castro, Estela Maria Ramalho Belo, Estela Pais Barreto, Estela Figueiredo, Estela Miceli, Sueli dos Anjos Teixeira, Sueli Araújo de Matos, Sueli Barbosa Mata e Sueli Bernardo.

SALA 232 — Sueli Del Negro Gonçalves, Sueli Farsette de Uzeda, Sueli Maria Augusta de Araújo Silva, Sueli Pitia Moreira, Sueli de Sá Pedreira, Sueli Serodio Setta, Sueli de Sousa Freitas, Sueli de Almeida Correia, Sueli do Amaral Ferreira, Sueli Alvarenga Jacobsan, Sueli Alves de Meneses, Sueli de Barcelos, Sueli Borges Lima, Sueli Brandão de Macedo, Sueli Coccoresa Melo, Sueli Correia Afonso, Sueli do Couto Elena, Sueli Dias da Silva, Sueli Esteves de Araújo, Sueli Ferreira de Abrau, Sueli Ferreira Brandão, Sueli Francisca de Paula da Rocha Leal, Sueli Fenes Alves e Sueli da Costa Rodrigues.

SALA 105 — Sueli Leite de Vasconcelos, Sueli Geraldi de Castro, Sueli Leite Lobato, Sueli Lopes Lara, Sueli Maria Leite da Mota, Sueli Maria Simioni, Sueli Mendes, Sueli de Morais Costa, Sueli Mota da Silva, Sueli das Neves Bacos, Sueli de Oliveira Dias Vieira, Sueli de Oliveira Pinto, Sueli Ortiz Monteiro, Sueli Osório da Fonseca, Sueli Pereira, Sueli Ramos de Oliveira, Sueli Regina da Rocha Avelar, Sueli Régis da Silva, Sueli Rodrigues, Sueli Rodrigues Alves, Sueli Romaguera Moreira, Sueli Santana Delavy, Sueli dos Santos, Sueli dos Santos Cardoso, Sueli Sarmento Rebelo, Sueli de Siqueira, Sueli Teresinha Freire, Sueli Lobianco, Suzana Maria de Sousa, Suzana Marins, Sila Regina Moreira Tôrres Corrêia, Silna Maria da Silva Meanda, Silvia Amelia Seigneur Gomes de Matos, Silvia Galvão, Silvia Gomes Bedran, Silvia Maria Viana Peres, Silvia Nunes Machado, Silvia Regina Rodrigues Fortes e Silvia dos Santos.

SALA 107 — Tais Albertina Mazzei de Faria, Talita Conceição Nascimento Martins, Talita Lourdes de Morais Santos, Tanha Gorenstein, Tânia Svet, Tânia Trilles, Tarcila Faria Teixeira, Telma Maria Monteiro Duarte, Telma Rosa Moreira, Teresa Caetano da Trindade, Teresinha Coutinho do Nascimento, Teresinha Lima Santos, Teresinha Maria de Almeida Campos, Teresa Alexandre dos Santos, Teresa Domingos Costa, Teresinha Crim de Farias, Teresinha Jardim do Couto, Teresinha de Jesus da Rocha, Teresinha Roberta da Silva, Teresinha Viana, Tais Barroso, Tais Tedim Costa, Tais Vilas Boas, Teolira Terra, Teresinha do Amaral e Silva, Teresinha Maria Falcão da Costa e Sá, Teresa Alves Branco de Almeida, Teresa Arteiro, Teresa Cão Tofano, Teresa Cunha Maia, Teresa Ferreira da Silva, Teresa Jacob, Teresamaria Luciola Campos, Teresa Maria Cortez Dias da Silva, Teresa da Silva Lima, Teresa de Sousa Rodrigues, Teresa Vieira Riboura, Teresinha Silva Diogo e Teresinha Araújo de Moura.

SALA 106 — Teresinha Bastos da Silva, Teresinha Carambone, Teresinha Carlomagno, Teresinha de Carvalho Martins, Teresinha Casanovas Campos, Teresinha Falcon da Fonseca, Teresinha de Freitas, Teresinha Gomes de Meneses, Teresinha Guilhermina de Mendonça, Teresinha Ieman da Costa e Silva, Teresinha de Jesus Mascarenhas Accioly, Teresinha de Jesus Oliveira, Teresinha de Jesus Silvestre, Teresinha José Gonçalves, Teresinha Lopes Flexa, Teresinha de Lourdes Carrano de Pinho, Teresinha Lúcia Monteiro, Teresinha Mamede Neves, Teresinha Maria Fontes Santos, Teresinha Maria Rodrigues, Teresinha Martins Silveira, Teresinha Miguel Daú, Teresinha Murga, Teresinha Pedro Saker, Teresinha dos Santos Barbosa, Teresinha Santos Monteiro, Teresinha dos Santos Silva, Teresinha Solange Precioso, Thimociéa Silva de Oliveira, Tomi Adachi, Uyara dos Santos Silva, Valentina da Rocha Lima, Valmi Fernandes Lucilio, Valmira da Silva Mendes, Vana da Rocha, Vanda Alves Correia, Vanda de Figueiredo, Vanda Pereira da Rocha, Vanda Pinheiro Lopes e Vane Santana.

SALA 123 — Vani Santos de Azevedo, Vânia Lúcia Romeu, Vânia Luzia Rodrigues Pontes, Vânia Maria Azevedo de Aquino, Vânia Maria Muniz Chamberlain, Vânia Roseni Campos, Vânia Rute da Silva, Vânia Silvia de Sousa, Vascy Azarany Bonafini, Vaynar Guedes dos Santos, Vera Cecília Silva dos Santos, Vera Esteves da Silva, Vera Levy, Vera Loise Varela Marroig, Vera Lúcia Braz da Cunha Santos, Vera Lúcia Guimarães Carvalho Leme, Vera Lúcia Kaniski Miranda, Vera Lúcia Macedo Amarante da Silva, Vera Lúcia de Oliveira, Vera Lúcia de Oliveira Barbosa, Vera Lúcia Pacca Monteiro, Vera Lúcia Paciello de Oliveira, Vera Lúcia Pedroso Neves, Vera Lúcia Pereira Leal, Vera Lúcia dos Reis Machado, Vera Lúcia Rodrigues de Oliveira, Vera Lúcia Silva do Amaral, Vera Lúcia da Silva Bard, Vera Lúcia de Sousa e Almeida e Vera Lúcia Tôrres Homem.

GINÁSIO — SALA ANEXA — Vera Maria de Araújo Alves, Vera Maria de Castro, Vera Maria Chevitarese, Vera Maria Ferreira de Sá, Vera Maria Fialho, Vera Maria da Fonseca e Silva Elia, Vera Maria Fontana, Vera Maria Francisco, Vera Maria Freire Esteves, Vera Maria Gomes da Silva, Vera Maria Lisboa da Cunha, Vera Maria Machado Vilas-Boas, Vera Maria Melo, Vera Maria Moris Thebaldi, Vera Maria Pessoa Ferreira, Vera Maria Serra, Vera Maria Teixeira Garcia, Vera Maria Wagner, Vera de Paula Barros, Vera Quert Tôrres, Vera Ramos Amado, Vera Regina Bergevist de Sá, Vera Regina Flintz da Cunha, Vera Regina Pinheiro Cordeiro e Vera Regina Ponce Grumbach.

GINÁSIO — SALA ANEXA — Vera Regina Silva Abrantes, Vitória Durra, Vitória Maria de Almeida Brant Ribeiro, Vitória Maria Fernandez Frutuoso, Vitória Maria Gamaro, Vitória Maria Memeie, Vilma Antunes Carias, Vilma de Azevedo, Vilma Bassul, Vilma Batista Calro, Vilma de Castro Pilanga, Vilma Gaspar de Carvalho, Vilma Gomes da Silva, Vilma Lowndes Correia da Silva, Vilma Mendonça, Vilma Nunes Tavares, Vilma de Oliveira Bricio, Vilma de Oliveira Machado, Vilma Pais Leme de Barros, Vilma Pereira Godinho, Vilma Pugliese, Vilma dos Santos Araújo, Vilma de Sousa Goulart, Vilma Teresa Alexandre Mendes e Vilma Salgado.

GINÁSIO — SETOR «A» — Virginia Ferreira Lopes, Virginia dos Santos Rodrigues, Vilma Benayon, Valcir de Brito Mota, Valda Serrano dos Santos, Valdéia Coutinho Mendes, Valdivia Knupfer Cavalcanti, Valquiria Ramalho Serôa, Valquiria de Sousa Goulart, Valnéia Silva Dias, Valnice Estêves Pinto de Almeida, Valterlita Almeida de Oliveira, Vanda Batista Santiago, Vanda Batista Tavares, Vanda da Fonseca Lima, Vand França Matos, Vanda França de Pinho, Vanda José Maria, Vanda José Miguel João, Vanda Luisa Basso, Vanda Maria Casquilho Cardoso, Vanda Maria Monteiro, Vanda Maria Vieira Botelho, Vanda Miceli, Vanda de Oliveira Silva, Vanda Rodrigues de Carvalho, Vanda Ruys Cardoso da Silva, Vania Melo Vasconcelos, Vania Sandris Dell'Amico, Vanda da Silva Teixeira, Vanda de Sousa Mendonça, Vanda Souto Maior Couto, Vanda de Sousa Morgado, Vania Mirdney Nogueira, Vanilde da Costa Prenda, Vanir Ribeiro Viana, Vilma de Almeida, Vilma de Almeida Ramos, Vilma Barros de Oliveira, Vilma Cataldo Rezende, Vilma Célia Faria, Vilma Correia Barbosa, Vilma Gagliano, Vilma Lasmar, Vilma Lobato Moreira, Vilma Lira Pôrto, Vilma Martins Sampaio, Vilma da Mata Pais, Vilma Nunes de Oliveira, Vilma de Paula Sousa, Vilma Peçanha Correia, Vilma Pinheiro Guimarães, Vilma Pinto, Vilma Rodrigues Amorim, Vilma Simões Gomes, Vilma Simplicio Lima, Vilma Soares Ramos Lago, Vilma de Sousa, Vilma Teixeira da Silva, Vilma Teles, Vilma Tenreiro, Vilma Zadi de Oliveira Matos, Vilma de Sousa Pitanga, Xenia de Sousa Girão, Iara Boyd, Iara Dias da Cruz e Iara Eli Gentile.

GINÁSIO (SETOR B) — Yára Ferreira, Yara Ferreira da Silva, Yara Freitas de Araújo, Yara Maria Molina, Yara Martins Muniz, Yara Nunes Ribeiro, Yara Pires Paraguassu, Yara da Rosa Guterres, Yara Silveira Faria, Yara Venus Esteves de Araújo, Yeda Barbosa de Santana, Yeda Lima Pereira, Yeise Maria Celestino de Almeida, Yerli de Resende Martins, Yet Lima da Cunha, Yolanda Ferrari, Yolanda Isabel dos Santos Silva Melo, Yolanda Maria Landini Lopes, Yolanda Segreto, Yolanda da Silva, Yone Marched Sólem, Yvete Soares da Silva, Yvone Costa, Yvone Leal Fernandes, Yvone de Oliveira Ribeiro, Zaira Glória de Sousa, Zeliza Carvalho Cunha, Zeli Soares Meneses, Zélia Alves de Freitas, Zélia Barreira, Zélia Bento de Paiva, Zélia Campos Pacheco, Zélia José Martins, Zélia Maria Lopes Machado, Zélia Martins Pereira da Silva, Zélia da Silva Santos, Zelinda Viveros da Costa, Zelma Fernandes Guimarães, Zely Arariboia de Barros, Zely Coutinho da Silva, Zely Vieira dos Santos, Zenaide Macedo Soares da Silva, Zenaide Perez Mendes, Zenayde Alves de Freitas, Zeni Paula, Zenilde de Sousa Santos, Zeny do Amaral Brasil, Zeny Ferreira Garcia, Zenydéa de Andrade Pinto, Zezaf Corbage, Zilah Capillé, Zildá Cardoso, Zilda Fernandes Antônio, Zilda Laukenickas, Zilda Moreira da Silveira, Zilda Rodrigues Moreira, Ziléa Inês Vitor Ribeiro do Espírito Santo, Zilka Lucy Silva, Zilmar Sampaio Guimarães, Ziney do Canto Abreu, Zeraide Bernardes, Zoraide Morani da Fonseca, Zoraide Pereira, Zorayde Vitoriano Guedes, Zuleika Moreira de Barros, Zulina Maria Magalhães de Almeida Santos, Zulmira Maria Diniz Pôrto e Zulmira da Silveira Rocha.

CONCURSO PARA DETETIVE DO D.F.S.P.
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Professôres especializados — Súmulas completas grátis.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, tarde e noite.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO
Resumos mimeografados — MATRÍCULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

RÉGUA Real
Distribuidor Exclusivo
O. C. Mello & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 30 - 1.º and. Sala 5 RIO DE JANEIRO
Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho
8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO
1) — Três escalas reduzidas 1:2000 - 1:1000 - 1:500
2) — Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3) — Referência para uso do «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4) — Transferidor externo com 90º
5) — Transferidor interno com 180º
6) — Escala métrica natural com 160 m/m
7) — Orifícios crescentes para feituras de pequenos raios já determinados
8) — Escala com furos divisores para traçado de circunferências

INGLÊS
Westminster English-Course
PROF. ADLER
Comêço das aulas: 11 de março
Matrículas abertas
MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 Sala 903 — (Castelo).
FILIAL: EM COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6.
INFORMAÇÕES: — Tels.: 52-2426 e 26-6981.

Seja um Desenhista!
DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO TOPOGRÁFICO
DESENHO DE MÁQUINAS
Ocupe um cargo rendoso...
...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possível, graças aos nossos MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino, torná-lo, em curto tempo, um desenhista especializado em
ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA
Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.
Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO de desenho.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, em Anchieta, Bangu, Bonsucesso, Engenho de Dentro, Grajaú, Irajá, Leblon, Nilópolis, Piedade, Quintino Bocaiuva, Ricardo de Albuquerque e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

NILÓPOLIS (Município de Nilópolis) — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Zulmira, Carlos Alves de Oliveira, José Nascimento, Helena, Zizinha, Ubaldina, Aurélio Cordeiro, Belita, Alzira Carvalho, Manuel Gama, Iracema, dos Expedicionários, Geni, Dulce, Amadeu Lara, Morais Cardoso, Rodrigues Alves, Olga, Claraide, Georgina Moreira e Lucília.

LEBLON — Das 7 às 15 horas — Ruas: Timóteo da Costa, Cambaúba, Alberto Faria, Igarapava, Campos de Carvalho e Aperana; avenida Visconde de Albuquerque e praça Professor Azevedo Sodré.

ENGENHO DE DENTRO — Das 7 às 14 horas — Ruas: da Abolição, Maria da Rocha, Coari, Djalma Dutra, Assis Vasconcelos, Marieta Reis, Carlos de Oliveira, Macedo Braga, Cantilda Maciel, Bráulio Muniz, Moreira, Ferreira Leite, Luís Silva, Teixeira de Azevedo, Mário Carpenter, Almeida Bastos, das Oficinas, Dona Eugênia, General Clarindo, Benício de Abreu, Guineza, Afonso Ferreira, José dos Reis, e travessas Cordeiro e Coari.

PIEDADE e QUINTINO BOCAIUVA — Das 7 às 11 horas — Ruas: Silva, Cristóvão Penas, Freitas Madureira, Almeida Nogueira, Utupeva, Urupema, Lemos de Brito, Maturi, Garcia Pires, Bernardo Guimarães, Duarte Teixeira, Franco Vaz, Taciba, Itinga, Duarte Ferreira, República, João Barbalho, Pedro Reis, 21 de Abril, Balbina, Clarimundo de Melo, Regina Reis, Argentina Reis, Elias da Silva, Olinda e Nerval de Gouveia; travessas: Guerra e Barros Leite e praça Quintino Bocaiúva.

VILA ISABEL e GRAJAU' — Das 7 às 16 horas — Ruas: Itabaiana, Professor Valadares, Caruaru, Marechal Jofre, Curupi, Arandu, Acaú, Jerônimo Lemos e Alexandre Calaza; trechos das ruas José do Patrocínio, entre os postes 1759/1 e 1759/31; Barão de Bom Retiro, entre os postes 316/113 e 316/210; Angelo Bittencourt, entre os postes 104/1 e 104/11.

ANCHIETA e RICARDO DE ALBUQUERQUE — Das 8 às 16 horas — Ruas: Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cícero Magalhães, Jerônimo Simões, Aral, Alcobaça, Apa, São Venâncio, Janaperi, Pedra Rosa, Cajal, Fernando Lôbo, Dionísio Martins e trechos das estradas do Camboatá (entre os postes 818/43 e 818/103) do Nazaré (entre os postes 5739/1 e 5739/46).

IRAJA' — Das 9 às 12 horas — Ruas: Itapeba, Cruz Jobim, Itacoatiara, Citérea, Inabi, Indaituba, Ubirajara, Sabino Ribeiro, Bacanga, Rocha Freire, Nuno Andrade, Cariaçá, Abiru, Ferreira Cantão, Oliveira César, Licínio Barcelos, Samim, Luís Barroso, Honório de Almeida, Gustavo Andrade, Inhambi, Gustavo de Almeida e José Borges; trechos das estradas Monsenhor Félix, entre os postes 2129/170 e 2129/238; da Fontinha, entre os postes 3652/1 e 3652/13; do Furão, entre os postes 6871/2 e 6871/8; da Agua Grande, entre os postes 27/2 e 27/52; e estrada Automóvel Clube, entre os postes 5402/209 e 5402/229; das 12 às 16 horas — Ruas: Inobi, Citérea, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaiatuba e Itapeba, e trecho da estrada da Agua Grande, entre os postes 27/2 e 27/52.

BANGU — Das 8 às 15 horas — Ruas: Ceres, Sitiá, Sainá, Chita, Lucílio de Albuquerque, Araquém, Carlos Rubens, Iriguaçu e Araruama; trechos das estradas da Água Branca, entre os postes 1926/24 e 1926/161; do Retiro, entre os postes 2741/1 e 2741/39; São Bento, entre os postes 5921/18 e 5921/24.

BONSUCESSO — Das 7h30m às 15 horas — Avenida Londres, entre os prédios — lado ímpar — 165 e 311, e — lado par — do n.º 174 ao n.º 330; avenida Bruxelas, entre os prédios — lado ímpar — 63 e 87, e — lado par — 32 e 88.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 850,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades.
Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE. PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Inscrições para a
EXCURSÃO CULTURAL
aos E. Unidos e Canadá
com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros
Duração desta magnífica viagem de recreio e cultura, com o apôio das grandes Universidades Norte-Americanas: 57 dias.
Partida: 6 de Julho de 1953. Roteiro: New York - Boston - Montreal - Ottawa - Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg - Washington - Philadelphia - Trinidad.
CREDITUR LTDA., criadora e organizadora das famosas EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, conduz neste momento, pelos países da Europa, 159 excursionistas.
Completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.
Faça já sua inscrição
Número limitado de participantes.
CREDITUR Ltda.
Rua México, 74 - 5.º - s/510 - Tel 42-9047
Repres. em S. Paulo: R. S. Bento 217 - s/216 Tel. 35-6026
Passagens para qualquer parte do mundo TAMBÉM A CRÉDITO.

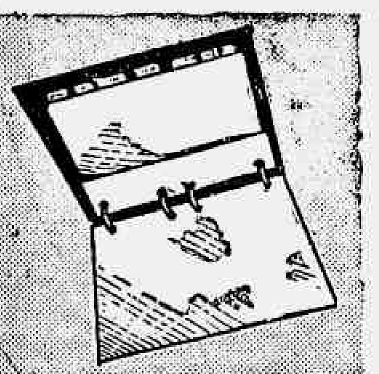
SEARS — DE VOLTA À Escola



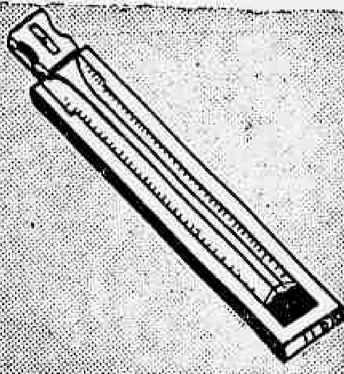
CANETA ESFEROGRÁFICA
MATÉRIA PLÁSTICA
Em div. côres, com tinta azul ou vermelha. Muito resistente. **10**



LAPISEIRA DUCRAT
METÁLICA
Automática. Fácil manêjo. Fino acabamento. Venha vêr! **27,50**

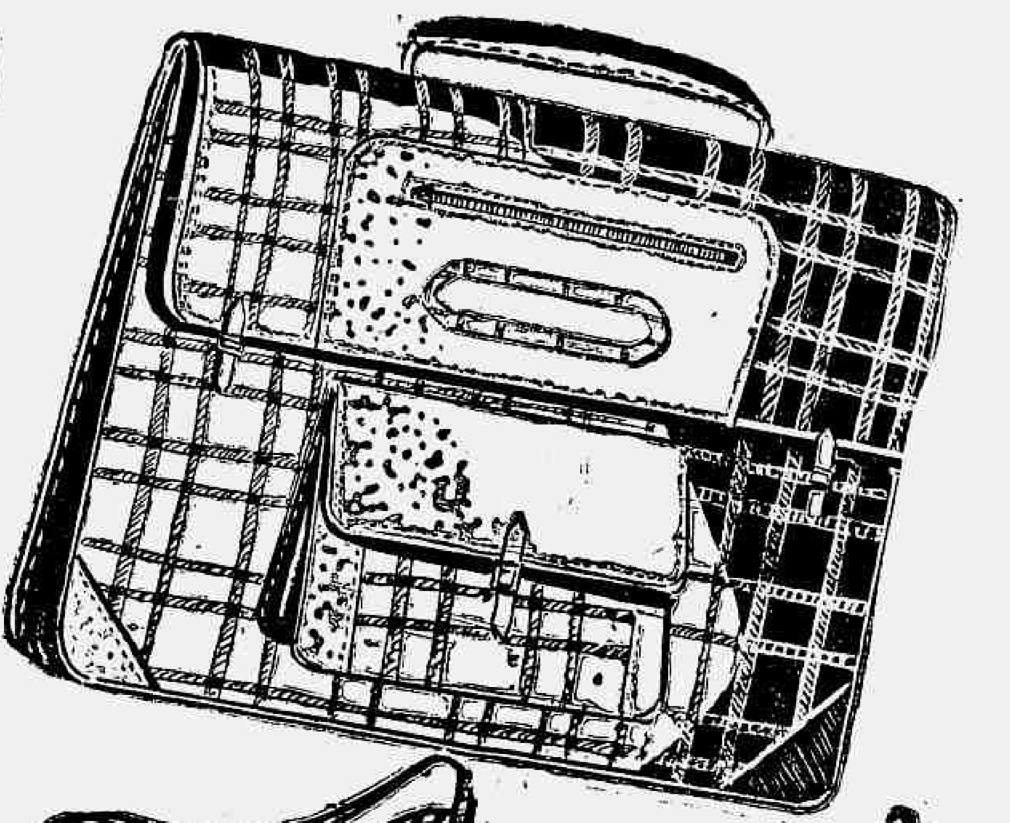


PASTA P/FOLHAS
MUITO ÚTIL
Com separação para 7 matérias. 25 fôlhas pautadas e com margem. **29**



ESTOJO TROL
GRANDE NOVIDADE
De matéria plástica. Com apontador e régua na tampa. Diversas côres. **10**

PASTA ESCOLAR
LONA XADREZ
169
Divisões para merenda e miudezas. Reforçada com couro. Muito resistente. Fino acabamento. Um ótimo presente para o seu filho!



COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO - AR CONDICIONADO PERFEITO



LANCHEIRA
LONA XADREZ
Debruada com couro. — Alça tira-colo. Fécho de segurança **49**

PARA O UNIFORME DE SUAS FILHAS

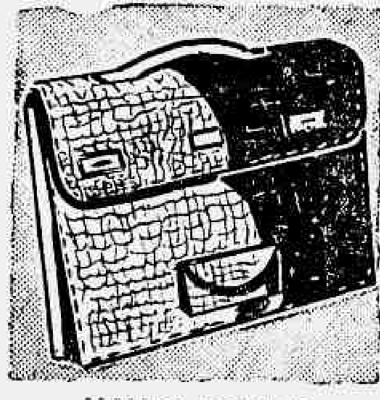


NÃO AMARROTA
Ótimo tecido para o uniforme de seus filhos. 1,50 de largura.
PREÇO REGULAR 139,00
ECONOMIZE 22,00
117

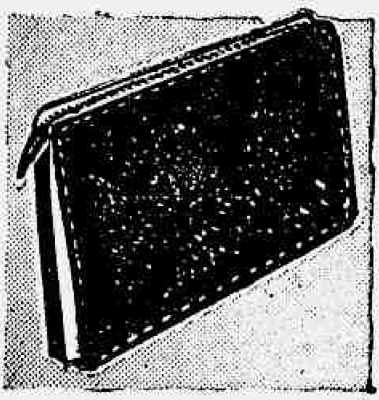
FUSTÃO MATARAZZO
PIQUET BRANCO
PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 6,00
Tecido resistente. Lavável. Próprio para blusa colegial. 0,80 de largura.
23



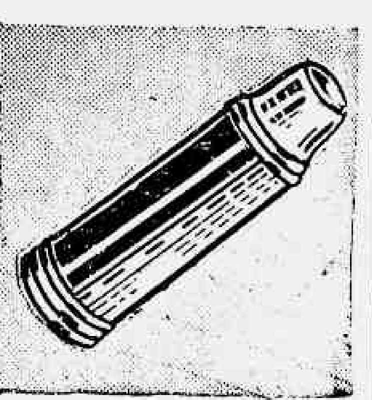
LANCHEIRA ESCOLAR
COM PORTA TÉRMICO
69
Manufaturada em couro. Alça tira-colo. Capacidade para pequeno lanche e uma garrafa térmica de 1/4 litro.



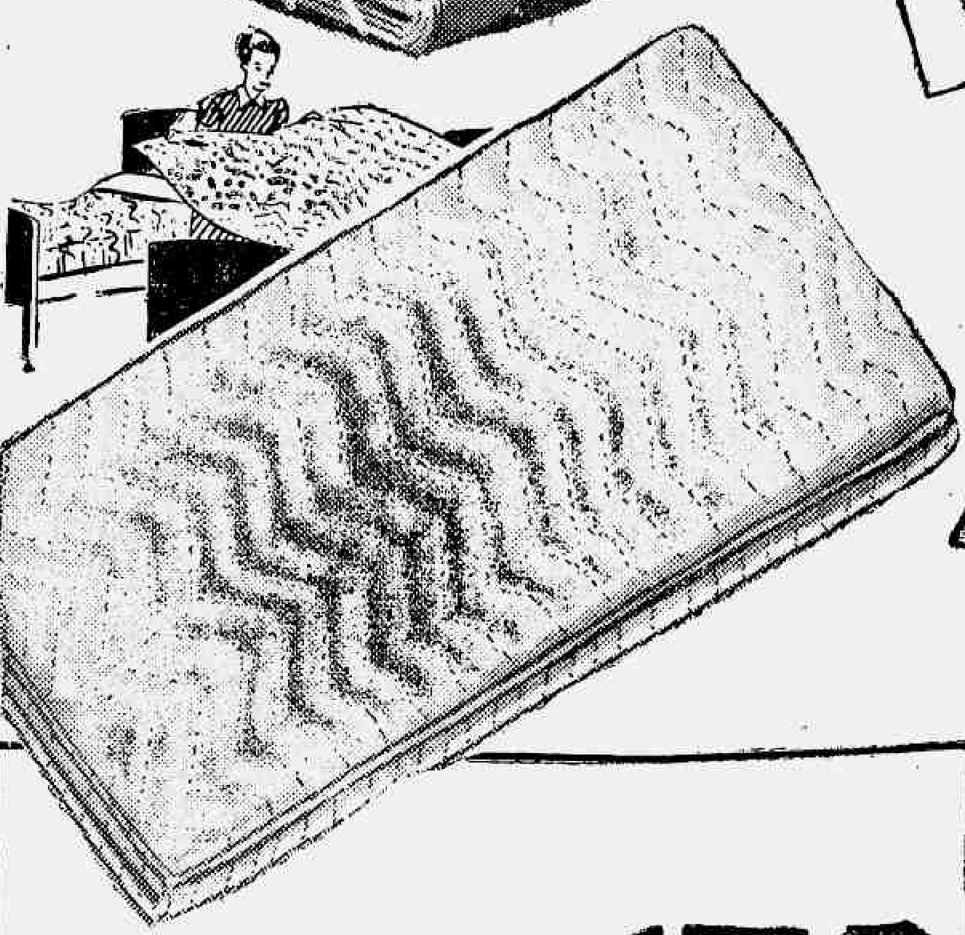
MALETA ESCOLAR
NOVIDADE
Com fêchos. Couro corugado. Refôrço em volta. — Tamanho 0,34 cms. **69**



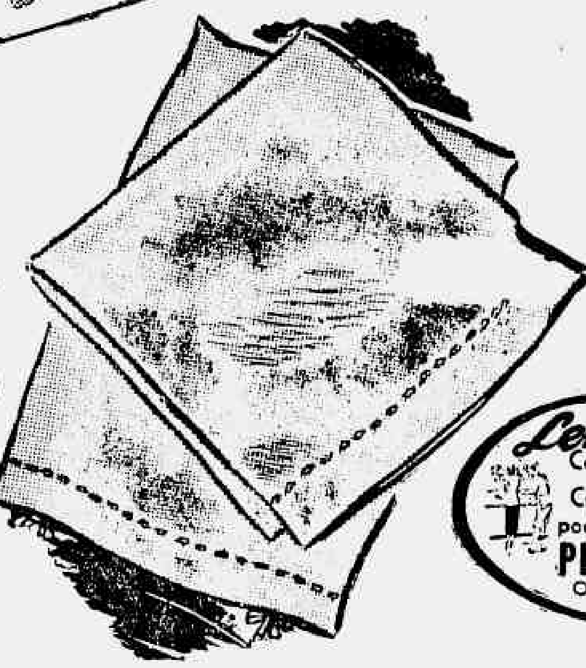
PASTA DE COURO
0,38 CMS.
Em couro 'ico, liso, avermelhado. Com fechadura. — Tôda pespontada. Bôlsa para miudesas. **159**



GARRAFA TÉRMICA
1/4 DE LITRO
Desmontável para limpeza. — Copo conjunto, de alumínio polido. **98**



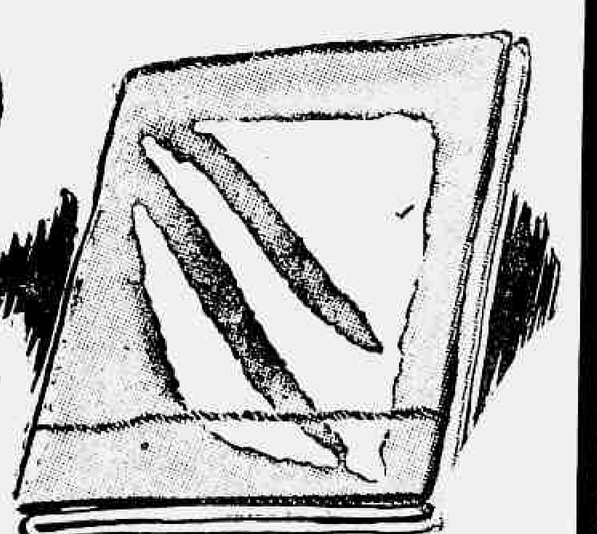
Protetor de Colchão "Harmony House"
Tamanho 0,88 x 1,88. Lavável. Forrado com algodão alvejado. Pespontado. Conserve seu colchão sempre novo.
179



FRONHA DE CRETONE
Preço regular: 15,00 — Economize 4,00
Com ponto Ajour: Em cretone alvejado, de superior qualidade. Super resistente. Tamanho: 0,40 x 0,60.
11

Lembre-se!
Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS
O CRÉDITO SUAVE

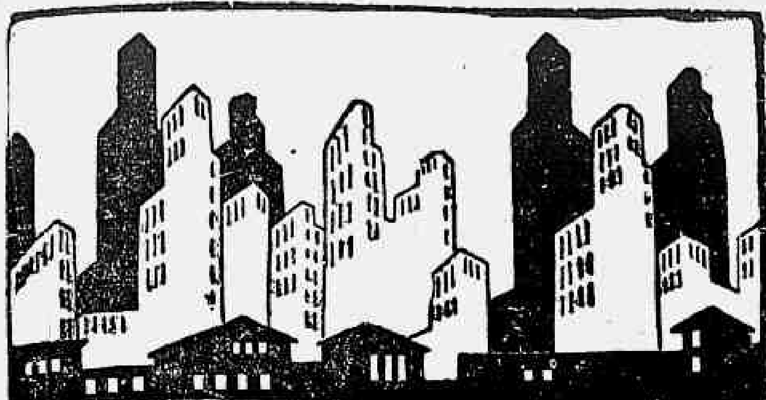
TOALHA DE ROSTO
TIPO ALAGOANA
Preço regular . . 19,00
Economize 4,00
15
* Bem felpuda.
* Super absorvente.
* Com acabamento de bainha.



LENÇÓL PARA SOLTEIRO
PREÇO REGULAR 79,00
ECONOMIZE 10,00
Cretone de superior qualidade. Muito resistente. Ótimo para colégios e hospitais.
Tamanho: 1,40 x 2,30
69

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO



Diario de Noticias imobiliário

QUINTA SEÇAO — Domingo, 22 de Fevereiro de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTOS — à rua Figueiredo Magalhães, 134. Construção sôbre pilotis, já iniciada, de fino acabamento, para entrega em 18 meses improrrogáveis. Vendemos os últimos e confortáveis apartamentos ainda disponíveis, composto, cada um, de duas espaçosas salas, 3 bons quartos, banheiro social com box, louça vitrificada, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Garaga. Preços a partir de Cr$ ...... 550.000,00 com 10% de sinal, financiamento e facilidade para a parte não financiada. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar - Tel.: (Departamento de Vendas) — 42-4737.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, vendemos amplo apto. de sala, 3 quartos, todos de frente, grande banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregados e garage em condomínio. Cr$ 900.000,00, com 50% financiados. Visitas diàriamente, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas, no local, à Av. Atlântica, esq. de Rainha Elizabeth e Av. Copacabana. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Edif. Sisatlântico, em construção — Vende-se à Avenida Atlântica, esquina de Miguel Lemos, apartamento, de quarto, corredor, banheiro e kitchenete, de n. 1.106. — Ver no local e tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — ou pelo Tel.: 52-0379.

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata — Amplos aptos., com frente para Av. Copacabana (trecho sem bondes), situados no 12º andar do Ed. EGALITÉ, à Av. Atlântica esq. de Av. R. ELIZABETH e Av. Copacabana, constando de: living, 2 bons quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências completas e garage, em condomínio. — Acabamento de 1ª, louça Twyfords, armários embutidos. Cr$ 867.000,00, com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — Visitas, diàriamente, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — APTOS. — À Rua Francisco Sá, 108, vendemos luxuosos aptos. em incorporação, constando de: entrada, com armário embutido, amplo living, 3 quartos com armários embutidos, banh. em côr, copa-coz., c|arm., ampla área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garage. Acabamento de luxo, todo pintado a óleo e esmalte, sancas, florões, louça vitrificada, ferragens de luxo, etc. — Cr$ ... 650.000,00, com parte financiada e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — A Av. Atlântica, 1.066, em prédio novo, vendemos magníficos aptos. com frente para grande área interna, com ótima iluminação e ventilação; andares elevados, constando de: living, varanda, corredor, amplo quarto com arm. embutido, banheiro completo, ampla copa cozinha, banheiro e quarto para empregada, com armário embutido, 2 áreas de serviço e garage em condomínio. Cr$ 413.000,00 com 50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO. VISITAS diàriamente das 9 às 12 horas e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, n. 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — à rua Santa Clara, 313 — Edificio em construção adiantada e de fino acabamento, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, composto cada um de: vestibulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintadas a óleo, quartos de empregada e dependências completas. Preços a partir de Cr$ ...... 380.000,00 com financiamento em 15 anos Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (Departamento de Vendas) — 42-4737.

COPACABANA POR TIJUCA — Vendo ou troco apto. 306 do Ed. VISTA ALEGRE, Rua Santa Clara, 313, construção adiantada e de fino acabamento, entrega em julho próximo, constando de grande sala jard. inv., 2 quartos, ambos com armários embutidos, banheiro social em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto 3x1,50 e banheiro comp. Preço de incorporação: Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa ou apto. na Tijuca, entre as Praças Saens Pena, Bandeira e Maracanã. Tratar com o proprietário, Dr. Antº. Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

APARTAMENTO de frente no 5º andar — Copacabana — Vendo com 3 quartos, sala com varanda envidraçada, banheiro com box, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Pronto para habitar em 8 meses. Preço: Cr$ 750.000,00, com facilidade no pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832.

APARTAMENTO PARA CASAL — COPACABANA — Vendo com entrega imediata, tendo grande sala, quarto independente, cozinha com fogão de 4 bocas, área de serviço envidraçada. Entrada de Cr$ 144.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.160,00. Chaves p|visitar com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 296, 2º andar, apartamento novo, entrego vazio, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. — Tel.: 43-8604.

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se no Pôsto 4, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro completos e amplos, varandas, janelas em todos os cômodos e vista para o mar. Telefonar para 38-7633.

COPACABANA — Vendo aptos. novos, de frente e fundos, 4º pavimento, R. Joaquim Nabuco 189, junto à praia, Pôsto 6, de sala quarto, banheiro e kitch., água quente permanente. — Preço de oportunidade, de Cr$ ..... 245.000,00 a Cr$ 265.000,00 e 60 prestações, desde Cr$ 2.485,00 juros 10% a. a. Ver com o porteiro Mário e tratar com Dr. Antº. Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — EDIFICIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Barata Ribeiro ns. 633 e 677 — Vendemos um magnifico apartamento, amplo e luxuoso, em edifício de dois apartamentos por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento, composto de: vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar, 4 grandes dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço, armários embutidos, grande e espaçosa garage com duas entradas. 2 apartamentos menores, ambos de frente em andar baixo com o mesmo acabamento de luxo. Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (Departamento de vendas) 42-4737.

COPACABANA — Vendo apto. 901 Ed. LONGCHAMP, R. Barata Ribeiro, 02|61, de frente, lado da sombra, 3 amplos quartos, grande sala, jardim inverno, garage e dependências. Construção adiantada e de fino acabamento. Preço de incorporação: Cr$ 750.000,00, com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com Dr. Antº. Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo o mag. e luxuoso aptº. 605, do Ed. TYMBIRAS, na R. Siqueira Campos, 33 (Praça Serzedelo Correia), junto à praia, com grande sala, 2 amplos quartos, garage e dependências. Todo pintado a óleo e reunindo os requesitos do mais fino gôsto. Banheiro de alabastro, com cortinas e tapetes. Tudo denotando luxo e confôrto. Preço de ocasião: Cr$ ... 750.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 financiados em 60 prestações a juros de 10% a. a. — Ver e tratar no local, com o proprietário, ou com Dr. Antº. eFrnandes, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 42-3235 e 28-0910.

COPACABANA — Vende-se de frente para a Av. Atlântica, ótimo apto. de 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. O apto. está pronto e a entrega será imediata. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se um apto. sito à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Fernando Mendes, com 2 quartos, duas varandas, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 570.000,00 tendo um financiamento de Cr$ 234.000,00 em 18 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se na Avenida Atlântica, 3.806 — Edif. Alaska, em construção, o apartamento número 906, Bloco A, de sala, quarto e kitchnete. Ver e tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado no último andar duplex, com saleta de entrada, grande living e 3 quartos. Cozinha, copa e dependências de empregados. Tudo amplo e arejado. Escadinhas Saint Romain, 5, final da rua Sá Ferreira. — Tel.: 52-6728.

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendo os magnificos aptos. do Ed. BRAZOPOLIS, construção adiantada e de fino acabamento, entrega impreterivelmente em agôsto próximo. Constando de: 2 salas, 3 quartos, garage e dependências. Preço de incorporação, desde Cr$ 580.000,00 com Cr$ 58.000,00 de sinal, Cr$ 58.000,00 na escritura, Cr$ 87.000,00 na entrega das chaves e 65% financiados em 72 prestações. Rua Pompeu Loureiro nº. 9, próximo da praia — Posto 4. Tratar com Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Alugo magnifico aptº. 803, Rua Duvivier, 37, esq. Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jardim inverno e dependências. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Tratar à R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — sala 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — VENDO PRONTA ENTREGA apt. 210, rua Souza Lima, 48, com quarto e sala conjugados, banheiro e kitchnette, por Cr$ 230.000,00 com Cr$ 75.000,00 em 15 anos. Ver no local com o Sr. Miguel. Tratar com Carlos, das 14 às 17 horas, Av. Nilo Peçanha, 155 — s.|424 — Tel.: 22-8297.

COPACABANA — Edifício Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os aptos. ns. 308, com sala, quarto, cozinha e banheiro e o n. 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio, n. 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Leme

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEME — Vendo, com saleta, j. de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências do mpregados, etc. Preço: Cr$ 460.000,00. Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver à R. Gustavo Sampaio, 598, apto. 702. Chaves com o porteiro. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832.

Ipanema

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — IPANEMA — Vendo com 3 quartos, armários, sala dupla, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de criado. Preço: Cr$ 720.000,00, financiado p|C. Econômica Cr$ 300.000,00. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832.

Leblon

LEBLON — Vendemos magnificos apartamentos de frente, em incorporação, construção iniciada, constando de: entrada, sala, 2 quartos, um com armário, banheiro com box, cozinha, dependências para empregadas e área com tanque, Cr$ 365.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

APARTAMENTOS — FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo com entrada de Cr$ ...... 45.000,,00, tendo saleta, 1 sala, 1 quarto independente, cozinha com fogão de 4 bocas, área de serviço, W. C. com chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamento dos Institutos ou Caixas. Ver e tratar R. Carlos Góis, 136, diàriamente com GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS — Av. Rio Branco, 128 — s.|1.111 — Tel.: 22-3832.

LEBLON — Para entrega em 30 dias, alugam-se os apartamentos ns. 102 e 201, do prédio à rua Timóteo da Costa, 26, sendo um com 2 quartos e uma sala e outro com 3 quartos e sala, ótima cozinha e banheiro. Dependências de empregada, Prédio novo, com garage. Ver no local. Tratar pelo telefone: 52-6728.

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento à Av. Bartolomeu Mitre, 1.099, apt. 301, com uma grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro social e dependências completas para empregado. Tratar com o porteiro Russo ou tel.: 38-1910.

BREVEMENTE: LANÇAMENTO DO Edifício Richelieu

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/4

Apartamentos residenciais de luxo.

As incorporações da CONSTRUTORA SANTA CLARA, LTDA. são o produto de acurado estudo:

★ ***Da origem dos terrenos:*** *só transaciona com áreas de excelente procedência, com tradição que resiste ao mais rigoroso exame;*

★ ***Dos locais:*** *escolhe pontos privilegiados, nas zonas de maior valorização imobiliária;*

★ ***Das plantas:*** *visa, sistemàticamente, aliar ao senso estético o máximo de confôrto e comodidade;*

★ ***Do sistema de construir:*** *serve-se de uma aprimorada técnica, que lhe permite um ritmo acelerado, com absoluta segurança e acabamento esmerado.*

★ ***Eis por que têm merecido,*** *tôdas as realizações da CONSTRUTORA SANTA CLARA, LTDA., a melhor acolhida por parte de seus inúmeros clientes, que proclamam a excelência do negócio que levaram a têrmo.*



CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

Rua S. José, 50 - 9.º andar — Gr. 901 — Tels. 52-3721 e 52-3738

LEBLON — No mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos Eds. GUACYRA e ALCION, com frentes para as Ruas Gen. Urquiza, 43 e Gen. Venâncio Flores, 100, — a 40 metros da praia, — vendemos luxuosos aptos. com: entrada, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro em côr, copa-cozinha, ampla área de serviço e garage. Construção sôbre pilotis, revestidos com mosaicos de vidro, belos jardins tropicais, grande play-ground, 2 amplos recreios cobertos com piso de cerâmica de vidro, elevador Otis com cabine de luxo, água quente em tôdas as dependências de serviço, exaustores elétricos, 4 incineradores do lixo, reservatórios de água com grande capacidade, e todos os requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 790.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 1.000.000,00. Vendas com os incorporadores. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 18 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

APARTAMENTOS — FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro com box, quarto de empregada e garage. Entrada de Cr$ 100.000,00 na escritura. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamentos das Caixas ou Institutos. Ver e tratar R. Carlos Góis, 140, ou Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — s.| 1.111. GERANDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS. — Tel.: 22-3832.

Lagoa

LAGOA — Aluga-se apartamento novo, primeira locação, primeiro andar, alto, sôbre pilotis, com 3 quartos, grande living, jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Armários embutidos, acabamento de luxo. Garage. Chaves com o porteiro. Av. Epitácio Pessoa, 456 — Tel.: 52-6728

Botafogo

BOTAFOGO — Edifício Rocket — Vende-se, em construção, à rua Barão de Lucena, apartamento de dois e três quartos, vestíbulo, sala, varanda, cozinha, banheiro social, quartos e banheiro de empregados. Projeto e construção de Brandão Magalhães & Cia. — Ver plantas e tratar com J. M. Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio, 13 — sala 1.903 (Comercial Metropolitan, S. A.) — Tel.: 52-0379.

Flamengo

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção de 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ ... 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento, em fins de construção, à rua Marquês de Abrantes, 148. Vendemos os últimos apartamentos composto cada um de: grande sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependências completas. Garage. Preços a partir de Cr$ 600.000,00. Financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: — — 42-4737. (Departamento de Vendas)

Glória

GLÓRIA — Em incorporação — Construção bem adiantada, vendemos magníficos aptos., à Rua Benjamim Constant, — a 5 minutos da Av. Rio Branco, — com 3 quartos, jardim de inverno, living, varanda e dependências completas e de entrada, living, varanda, quarto (independente), banheiro e cozinha. — Construção de luxo. Preços: 3 quartos: Cr$ 535.000,00 — menores: Cr$ ...... 270.000,00, c|50% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. — Entrega em 10 meses. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.| 703 — Tels.: 42-9304|9527.

GLÓRIA — Vende-se o apto. n. 1.009, no Edif. Ipu, à rua do Rússel, com quarto e banheiro. Chaves com o porteiro. Ver no local e tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379.

Centro

CASTELO — Ed. Portugal — Vendemos aptos. nesse edifício c| frente para as Avs. Roosevelt e Churchill, aptos. para rendas, residência ou escritório, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Aquecimento central, exaustores e incineradores. — Cr$ 296.000,00, com pequeno sinal. 60% FINANCIADOS e o restante facilitado. Construção adiantada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 — Tel.: 42-6487.

LOJA — AV. CHURCHILL, 112-A — Aluga-se ótima loja com subsolo alto e sêco. Ver das 9 às 12 horas. — Telefone: 52-6728.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

São Cristóvão

OPORTUNIDADE EM S. CRISTOVÃO — Apartamentos prontos com habite-se. Vende-se no tradicional bairro de S. Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de S. Cristóvão, apartamentos de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preços de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 380.000,00 com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A., àvenida Nilo Peçanha, 12, 8º andar, salas 813 e 821 — Tel.: 22-9894.

SAO CRISTÓVAO — Apartamentos em construção adiantada, vende-se junto ao Campo de S. Cristóvão, com sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque. Cr$ 180.000,00, pequena entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.000,00. Informações com D. Aparecida pelo tel.: 28-6031.

Praça da Bandeira

DEPÓSITO — PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se para depósito prédio assobradado com área de 500m2. Duas entradas para caminhão, pé direito alto. Ver das 14 às 17 horas. Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 52-6728.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se quatro apartamentos, dois de 2 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada, terraço e jardim de inverno e dois de quarto, sala, cozinha, banheiro, tanque e área. Vende-se junto ou separado, grande desconto na venda em conjunto, financiamento a combinar com grande facilidade, entregando-se três vazios. Tratar com os srs. OLAVO ou JUVENCIO, à rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar — Tel.: 22-7226 ou com o proprietário 27-4739.

GRAJAU' — Vende-se a casa n. 781 da rua Araxá, de dois pavimentos em centro de terreno de 13 metros de frente, com 3 salas, 6 quartos, banheiro, dispensa, dependências de empregada, garage, cisterna e bomba elétrica para água. Preço: Cr$ 1.200.000,00, parte à vista e parte a prazo. Condições a combinar. PARA TRATAR, TEL.: 47-5092.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo confortável apto. de 3 quartos, 2 salas, cozinha-copa, quarto e banheiro emp., área com tanque e grande quintal. Rua Senador Nabuco, 288, apto. 103 — térreo, 2 quadras da Praça 7. Preço de ocasião: Cr$ 380.000,00, motivo urgente, com Cr$ 200.000,00 financiados. Ver e tratar no local, com o proprietário ou com o Dr. Antº. Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

Subúrbio da Central

APARTAMENTOS COM GARAGE — Travessa Cerqueira Lima, 190 Fundos — (Marechal Bittencourt) — Riachuelo, com 3 quartos, sala, banheiro c|box, varanda, fogão 4 bocas, W. C. e banheiro de empregada e área de serviço. Cr$ 310.000,00, com entrada a combinar e o restante em 15 anos. Ver a qualquer hora. Negócio direto. Não falta água.

MÉIER — Ótimo terreno plano comercial com 11 x 32 metros, sito à rua S. Gabriel, lote de esquina em rua calçada. Preço: — Cr$ 210.000,00, facilito. Posse imediata. Visitas e tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Telefone: 43-8604.

MÉIER — Vendo ótima casa, reformada, em estado de nova, 3 quartos, 2 salas e dependências, terreno 18x35, entrada para carro. R. Getúlio, 320. (Rua calçada). Preço à vista: Cr$ ... 350.000,00. Facilitado: Cr$ 280.000,00. Chaves no café da esquina Rua Cirne Maia. Tratar com Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

MÉIER — Vendo urgente, excelente apto. 202, de frente, Rua José Bonifácio nº. 180, entrada pelo lado, quartos, boa sala, jardim inverno, dependências. Preço excepcional: Cr$ 130.000,00 à vista e 143 prestações de Cr$ 1.887,00 mensal, Tabela Price, Juros de 9% a. a. incluído. Ver e tratar no local, com o proprietário ou com Dr. Antº. Fernandes, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — sala 102 — Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

AV. SUBURBANA, N. 8.985 (rua nova) — Bons terrenos planos. Os mais baratos por Cr$ 17.400,00 de entrada ou menos e o resto financiado. Visitem e tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

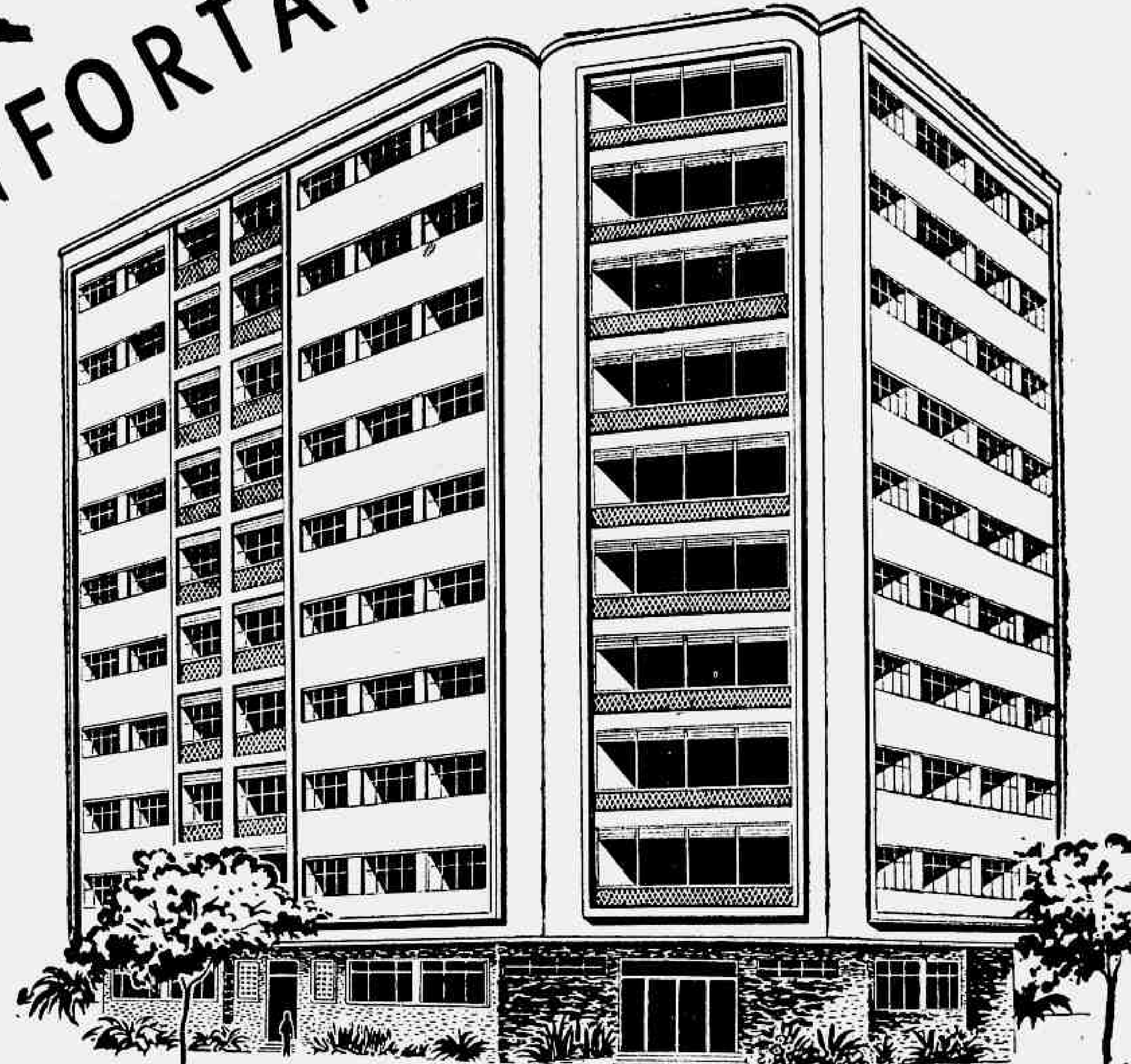


Depois do Espetáculo...

O REPOUSO CONFORTANTE DE UM APARTAMENTO DA

Construtora Canadá

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"



EDIFÍCIO **DOM ROLANDO**
AV. RAINHA ELIZABETH, 99
COPACABANA - POSTO 6

Publicidade CANADÁ

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR. TELS: 52-3100 - DEPARTAMENTO DE VENDAS E REDE INTERNA 32-9191

VENDE-SE 4 prédios. Tem gas, luz e força. Entrega-se vazio. Um dos prédios é galpão de 8 por 11 metros de largura. Ver e tratar à rua Argentina Reis, n. 34 — Estação de Quintino Bocaiuva. Preço: 600 mil cruzeiros, 50% à vista e o resto a ser pago com os aluguéis.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra tendo água, luz e ... Ver à Rua Amália, 231, próximo esq. Rua Padre Nóbrega, onde ... construindo o anexo Inst. Edu... F. Mercado Municipal. Fá... reconstrução. Todos impostos pa..., inclusive predial. Preço e con...ções com o proprietário, Dr. Antº. Fernandes, Rua Alvaro Alvim, 27 — ... — Grupo 102 — Tels.: 28-0910 — ...2235 e 32-7950. Aceito troca por sitio ou casa em beira da praia.

CASCADURA — Casa nova, em... vazia com sala de 18,00 m2, ... quartos de 16,00 m2, banheiro completo, cozinha à gás, armário embutido, boa área com grande varanda, preço de oportunidade Cr$ 215.000,00. Facilito. Visitas e tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

CASCADURA — à rua Cerqueira ...altro, vendo casa tipo apartamento, com saleta, sala de 19,00 m2, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha à gás e área. Preço: Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ ...0.000,00 de entrada ou menos e o restante financiado. Visitem e tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa à rua Capitão Meneses, 592, com 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, cozinha, etc., em terreno plano de 10 x 40. Próximo à linha do bonde. Tratar à rua Pedro Teles, n. 10.

NOVA IGUAÇU — BAIRRO RE...ENÇÃO — Rua Caioaba, n. 16 ... Vila Operária, vendo casa nova, vazia, com varanda, cozinha, água, luz e uma loja separada, terreno de 12,00 x 30,00. Comércio e condução à porta. Ônibus Miguel Couto, Tinguá e Heliópolis. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de entrada ou menos e o restante financiado. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

SITIO EM NOVA IGUAÇU — Vende-se para entrega imediata próximo à Estrada Presidente Dutra, com 3.000 m2. Este sitio possui uma boa residência de construção moderna constando de 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dispensa, banheiro completo, água encanada, garage. Tôdas as peças amplas e arejadas. Fora: pavilhão, casa para caseiro, terreno todo plantado de árvores frutíferas. Preço: Cr$ 200.000,00, podendo facilitar parte.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — TAUA' — Luxuosas casas novas, vazias, entrega imediata, com entrada para automóvel, jardim, varanda, sala, 2 quartos grandes, banheiro completo, cozinha a Gás Esso, dependências de empregada, entrada de serviço, etc. Preço: Cr$ 280.000,00 e Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Bondes, ônibus, etc., quase à porta. Visitas hoje mesmo à rua Eutiquio Soledade, ns. 78, 84 e 88, saltar na Av. Paranapuã, n. 1.576. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Vendo a casa III da rua Pio Dutra, n. 41, a dois minutos da Praia de Guanabara, vazia, com sala, 2 quartos, banheiro completo, box, cozinha à Gás Esso, teto de laje, taqueada, jardim, varanda, cisterna, bomba elétrica, fartura d'água quente e fria, bom quintal, etc. Preço: — Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

Leilão -- Rio Comprido

PRÉDIO

RUA SANTA ALEXANDRINA, 106 — Antigo 40

Edificado em terreno que mede 10,00 x 46,00 e se encontra em bom estado de conservação. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, terça-feira, 24 de fevereiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Catumbi

Espólio de Julia Varela de Dios

PRÉDIO TÉRREO

Rua dos Coqueiros, 13

Edificado em terreno que mede 4,27 x 13,00 AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do Dr. Francisco Oswaldo Impellizieri — Terceiro Ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 25 de fevereiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: tel.: 22-3111.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ --- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preços: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ ...... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

Leilão Judicial — Santa Cruz

GLEBA DE TERRA COM 66.125,00 M2

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 2 de março de 1953, às 16h30m, em seu salão de vendas à rua São José, 63; ótima gleba de terra, da Massa Falida de Manoel Lopes Ferreira, Propaganda. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-0041.

MUDA -- PALACETE

Vendemos magnífico palacete ajardinado com 5 quartos, 3 salas, grande cozinha, copa, 2 banheiros sociais e grande terreno. Dependências completas para empregados. Preço Cr$ 1.400.000,00. Sinal de Cr$ 800.000,00 e o restante financiado pela Caixa Econômica. Tratar visitas pelo telefone 23-2581. Av. Pres. Vargas, 446 — Sala 1.802-A.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Ru Gago Coutinho ,47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Contrução adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

TELS.: 52-5301 e 42-1777

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

SÃO CRISTÓVÃO

RUA SAO JANUARIO (JUNTO A CANCELA)

Vendo 2 prédios, sendo um de frente de rua e outro de fundos, ambos com 2 pavimentos, constando o 1º de: 1º pavimento: saleta, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo e área com tanque. — 2º pavimento: varanda, 5 quartos, banheiro completo em côr, com box e banheira, e terraço. Prédio de fundos: 1º pavimento: 1 sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque. 2º pavimento: 2 quartos. Preço para o conjunto: Cr$ 1.200.000,00, com 50% à vista e o saldo a combinar. Marcar hora para visita e tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



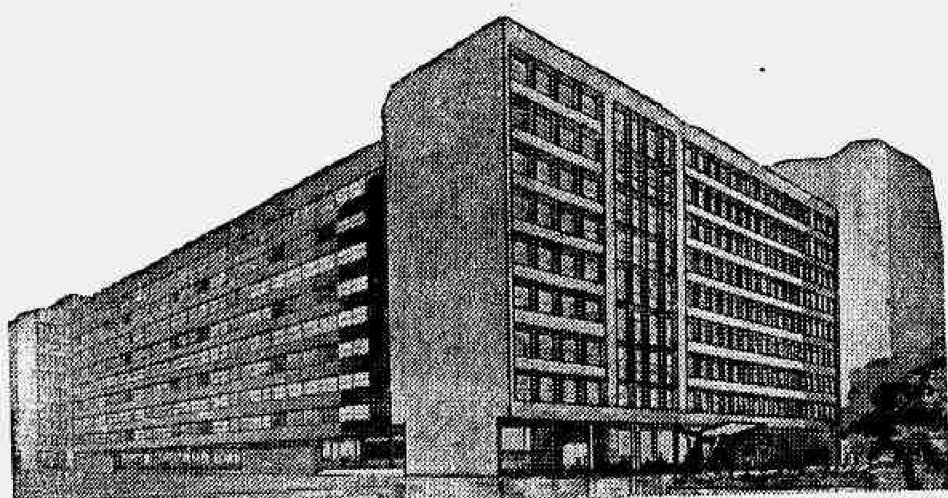
AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.



Rua Voluntários da Pátria, 127

EDIFÍCIO JOÃO M. MAGALHÃES

Confortáveis apartamentos residenciais com acabamento de primeira qualidade. Vagas de garage disponíveis

CONSTRUÇÃO INICIADA

- — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
- — 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
- — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
- — «DUPLEX» — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
- — Prêços a partir de Cr$ 470.000,00
- — Entrada à vista de 20%
- — Pagamentos parcelados durante as obras e parte a longo prazo, juros de 10% a.a., depois da entrega das chaves

PLANTAS E INFORMAÇÕES

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

SEÇÃO DE VENDAS

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S/A

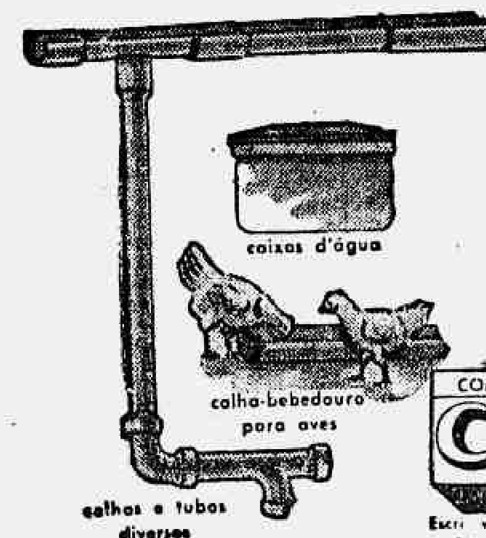
RIO DE JANEIRO

Coberturas de cimento-amianto

SANIT

Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor

Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento dos mesmos.

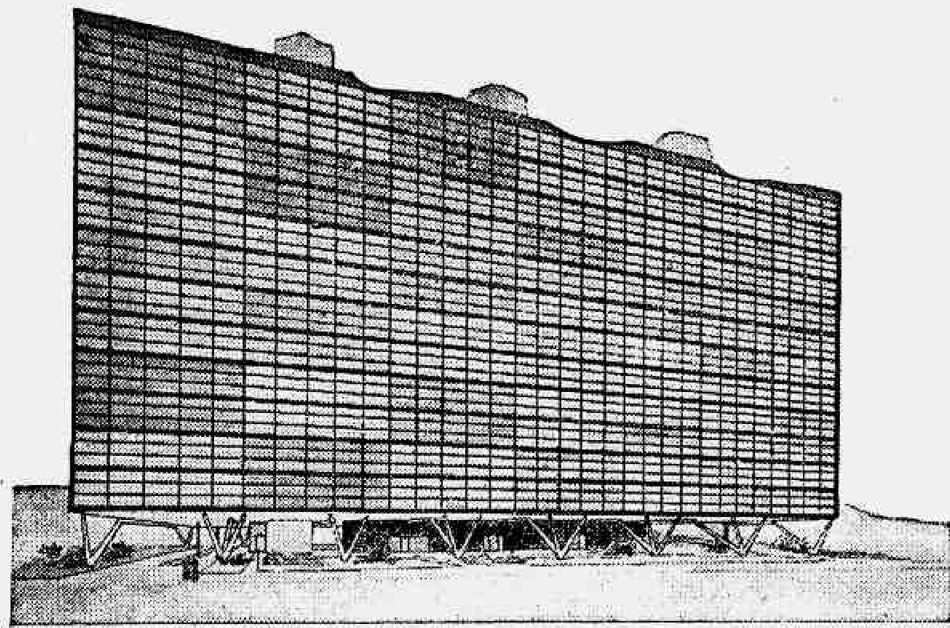


COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escri. vendas, Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1974 Endereço Tel. "SANOSA" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIARIO



RUA REPÚBLICA DO PERU

quase esquina de Av. Atlântica

EDIFÍCIO ANGEL RAMIREZ

CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS COM ACABAMENTO DE LUXO. PINTURAS A ÓLEO. QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS E VESTIÁRIOS. BANHEIROS, TOILETTES E COPA-COZINHAS AZULEJADOS ATÉ O TETO. ÁGUA QUENTE CENTRAL

CONSTRUÇÃO INICIADA

— Sala dupla, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregados.

— DUPLEX — Sala dupla, 3 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregados.

— Duas salas conjugadas, toilette, copa-cozinha, 3 quartos, 2 banheiros e área de serviço com quarto e banheiro para empregados.

— Preços a partir de Cr$ 600.000,00.

— Entrada à vista de 20%.

Pagamentos parcelados durante as obras e parte a longo prazo, juros de 10% a.a., depois da entrega das chaves

PLANTAS E INFORMAÇÕES

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.° ANDAR

SEÇÃO DE VENDAS

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S/A

RIO DE JANEIRO

SENSACIONAL!...

740 CASAS VENDIDAS

ÚLTIMAS CASAS A VENDA **COM ENTRADA DE CR$ 3.500,00**

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», cent[ro] de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quar[tos], sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bo[ndes] e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Pre[ços] a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só p[ara] funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que ten[ham] 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.500,00, e a prestação é de Cr$ 798,60 incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende com[...] comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.20[...] TELEFONES: 32-8461 E 32-8861.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m

APROVADOS PELO D N I C

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.° AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

CENTRO — Vendem-se os prédios à rua Joaquim Murtinho ns. 27 e 33, a 5 minutos do largo da Carioca. Trata-se à Avenida Mem de Sá nº 41, 1º andar, nos dias úteis, exceto sábados, das 15 às 17 horas.

Pequenos apartamentos no melh[or] ponto do centro da cidade

Vendemos os restantes apartamentos próprios p[ara] consultórios, escritórios ou residências, com vestíbulo, [sala] to-sala, banheiro, kitchnete, e varanda ou jardim de in[ver]no, preços de incorporação, a rua da Quitanda n. 30, es[quina] as ruas Sete de Setembro e Assembléia, no Edifício S[anto] Angelo, em construção acelerada e com facilidade de p[a]gamento (SEM JUROS). Ótimo emprego de capital (p[ara] renda ou uso próprio). Situado na zona mais valoriz[ada] da cidade. Construção a cargo da Cia. Construtora R[...] Agostini. Tratar pessoalmente à Av. Churchill, 94 [...] 6º andar ou Tel.: 52-4199.

Leilão Judicial - Rocha Miranda

ESPÓLIO DE MANOEL DE FREITAS
DIREITO E AÇÃO

TERRENO

Designado pelos lotes 838, 839, 840, 841 e 921. ESTRADA DO AREAL e RUA DAS TURMALINAS. Medindo 32,00 metros de frente pela Rua das Turmalinas, 16,00 metros de frente pela Estrada do Areal, 40,00 metros de largura nos fundos e 30,00 metros de extensão pelo lado direito. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do Dr. [...] Tôrres — 2º Ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 27 de fevereiro de 1953, às 17 horas, em frente aos mesmos. Mais informações: Tel.: [...]

"ESA" EDIFICADORA S. A. "ESA" "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

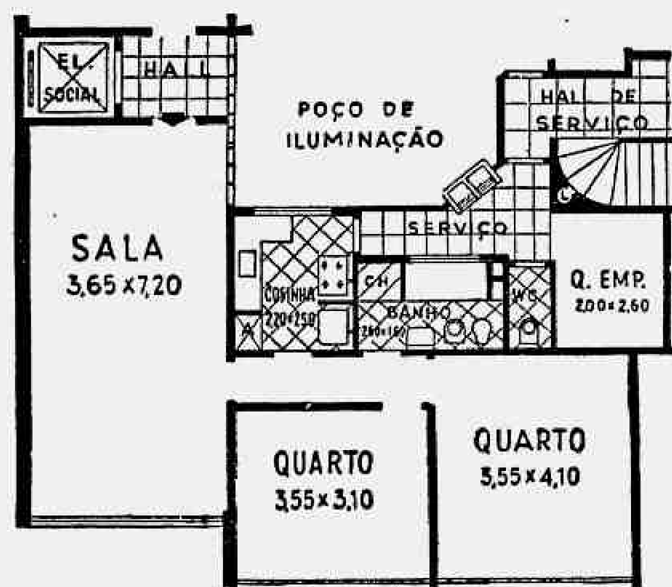
2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Vendas e maiores detalhes:

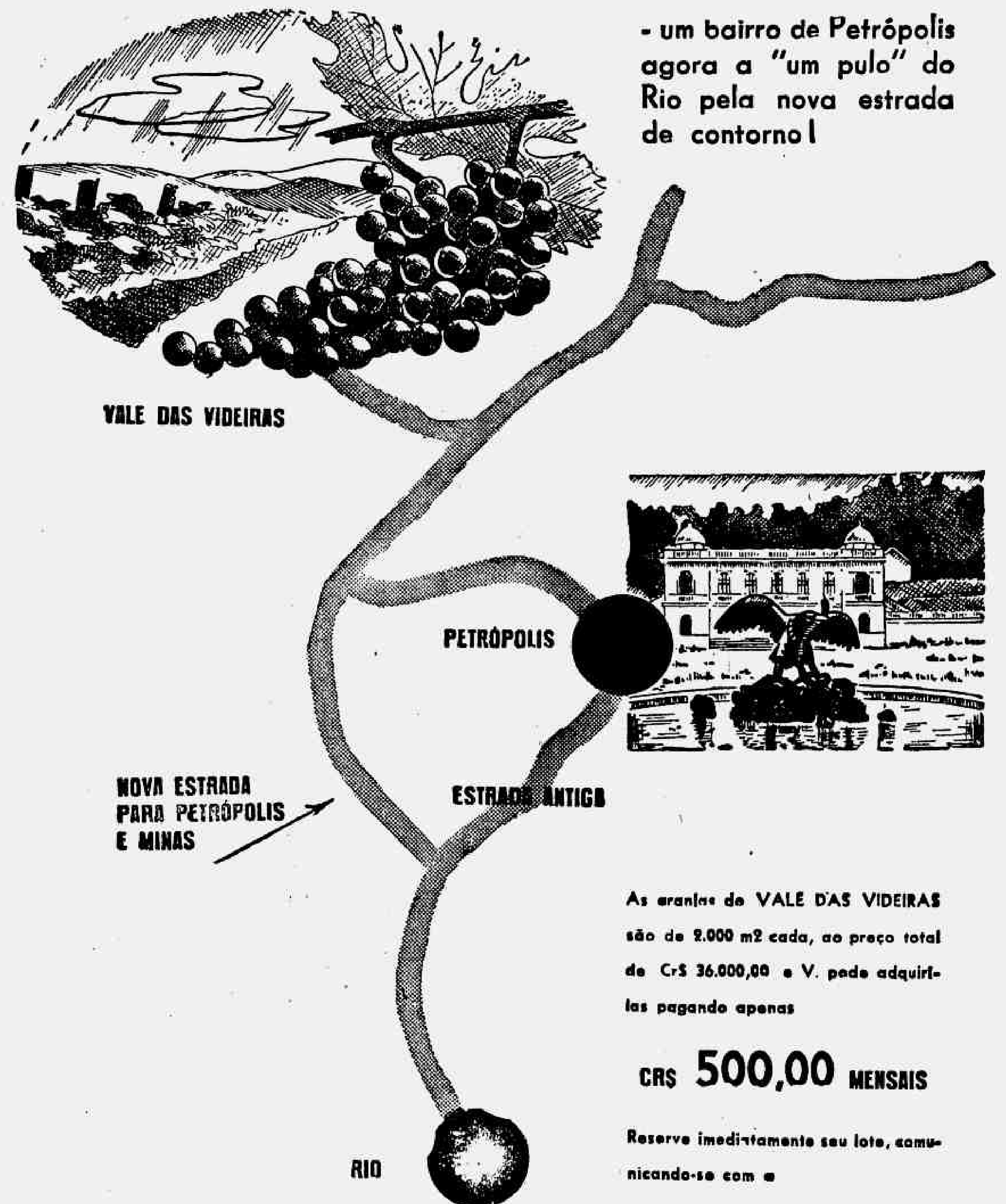


Obra já iniciada, a cargo de FREIRE e SODRÉ

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES 23-5429 E 43-2470

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

VALE DAS VIDEIRAS



CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

Leilão Judicial -- Piedade

Espólio de José Rino

AVENIDA e PRÉDIO

Rua Padre Nóbrega, 358 e 362

Edificados em terreno que mede 10,50 x 55,80

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M.M. sr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do dr. Israel de Carvalho Câmara — 2º Ofício — venderá em leilão, quinta-feira, 26 de fevereiro de 1953, às 16 horas em frente aos mesmos. Mais informações: tel. 22-3111.

Terreno e projeto aprovado

Vendo pela melhor oferta com licença para construir 32 apartamentos de 3 quartos, sala e dois banheiros, na rua Teodoro da Silva, Vila Isabel, futura avenida Getulio-Jacarepaguá. Tratar pessoalmente com o proprietário, à rua Buenos Aires, 346.

TERRENOS

Loteamento em Teresópolis, a cinco minutos da Várzea pela estrada de Friburgo. Lotes com ótimas dimensões, prontos para receber construção. Ruas abertas com meios-fios, esgôto e luz elétrica. Água puríssima e abundante, de nascente própria. Clima sêco. Aproveitem os primeiros lotes a preço de propaganda: 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais sem juros.

INFORMAÇÕES: Corretor Giarola — Tel. 43-5629, ramal 8 — Rua Camerino, 97 — Distrito Federal, ou em Teresópolis, à avenida Delfim Moreira, 365, com o sr. Colonez.

Terreno e projeto aprovado

Vendo pela melhor oferta pronto para construir 24 apartamentos na rua Mendes Tavares, 108, Vila Isabel, sendo que no mesmo existem duas casas boas e desocupadas. Tratar pessoalmente com o proprietário, rua Buenos Aires, 346.

NILÓPOLIS — ESQUINA 1.000M2

R. A. PARIS — O. Braga com 4 casas — Junto ou em 2 lotes com 2 casas cada. Próprio para padaria — Lojas — Apartamentos. Grande facilidade.

JACAREPAGUÁ — 15 METROS DE FRENTE

515m2 — Praça formada pela Av. Taquara, com início na rua A. Rocha — Próprio para Bomba de Gasolina — Padaria — Lojas, etc. Tratar na estrada Vicente de Carvalho, 52 — Apartamento 201 — Vaz Lôbo — Ônibus Candelária.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

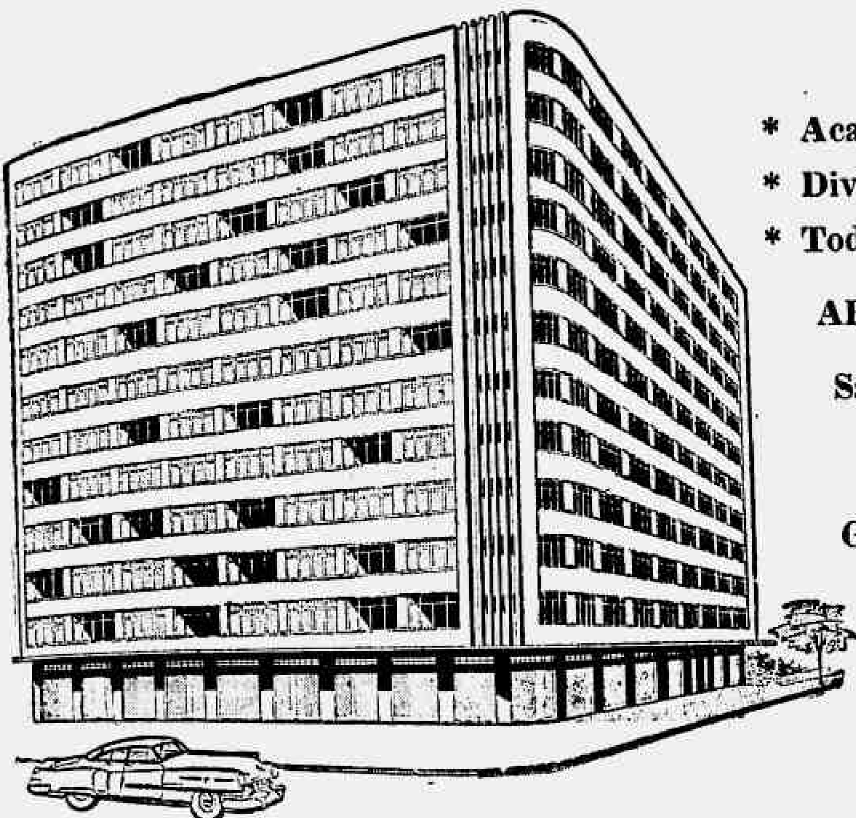
Casas de três quartos, sala, cozinha e banheiro completo em centro de terreno de 12 x 25m, 100% financiadas, em prestações iguais ao aluguel, a 5 minutos da estação de Campo Grande e com condução na porta. Ruas asfaltadas, água e luz. Financiamento do I. A. P. C. — VENDAS COM A. G. DA SILVA IMÓVEIS — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 301 — TEL.: 43-7453.

MEIER -- 24 DE MAIO

Vendo terreno com duas frentes, tendo 1.200m2, aproximadamente. Preço: Cr$ 700.000,00. Tratar à avenida Presidente Vargas 446, grupo 1.107, com o sr. Léo.

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Av. N. S. de Copacabana, esq. Av. Prado Júnior (lado da sombra)



* Acabamento de primeira
* Divisão funcional
* Todo o confôrto moderno

APARTAMENTOS DE FRENTE

Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro
Sala, quarto, kitch, banheiro

Grande facilidade de pagamento
Fôro remido
Construção já iniciada

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 165.000,00

APENAS 10% DE SINAL

Incorporadores: Z. Snejers e J. B. Oliveira
Construtores: West Point Ltda. -- Ciol Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:



S. STOCKLER

Rio — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º and. ss 701/5 6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 726 - 10.º and. ss/1010/11

INCORPORAÇÃO

PARA MILITARES E CIVIS INSCRITOS NA CAIXA ECONÔMICA OU ASSOCIADOS FINANCIADOS PELA «CARTEIRA HIPOTECÁRIA DO CLUBE MILITAR»

PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS
CONSTRUÇÃO SÔBRE «PILOTIS»

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS DE

- SALETA
- SALA
- 2 VARANDAS
- 2 BONS QUARTOS
- AMPLO BANHEIRO COM BOX
- BOA COZINHA
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADO
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 355.000,00

SINAL DESDE CR$ 10.000,00

FACILITA-SE A PARTE NÃO FINANCIADA DURANTE A CONSTRUÇÃO

LOCAL EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL, COM FARTA CONDUÇÃO À PORTA

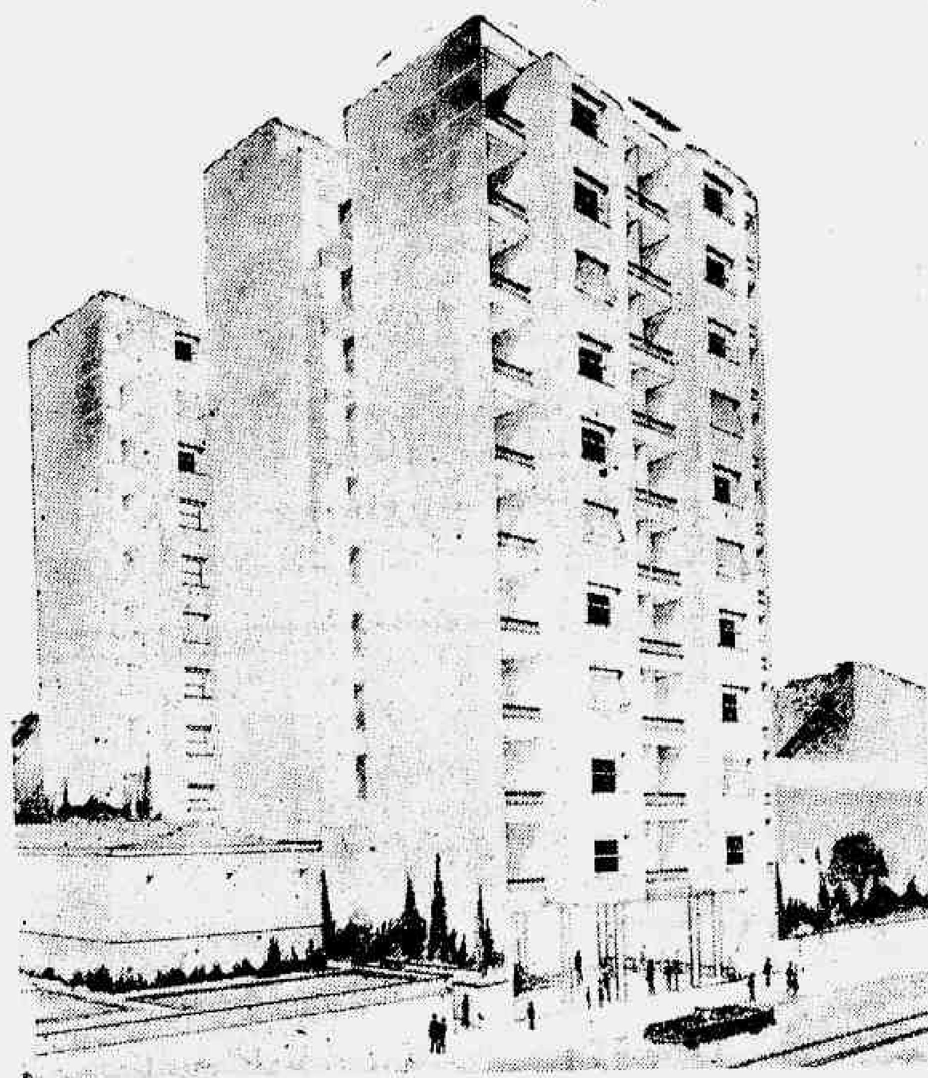
FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO LUIS DE GONGORA

Rua General Góis Monteiro, 156

ENTRE OS TUNEIS DO «PASMADO E LEME»

Próximo às praias Vermelha-Urca-Leme-Copacabana



PROJETO DO ENG.:

NELSON R. B. PORTO

Construção de PENNA & FRANCA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Com o incorporador DÉSIRÉ DICK — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 403-4 — Telefones: 26-4577, 25-2478, 52-9633 e 52-8832

TERRENOS EM BANGÚ

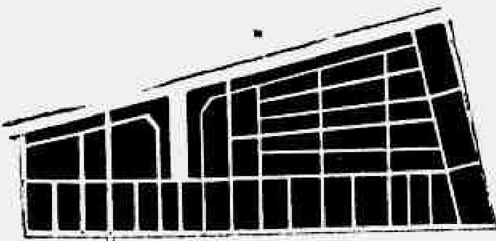
OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II — *Pelo Trem Elétrico* — *Candelária* — *Pelo Avenida Das Bandeiras*

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
- VALORIZAÇÃO IMEDIATA



Prestações Mensais Desde

Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

PIEDADE

Vendo, ótimo prédio, frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Gomes Serpa, 559. Preço: Cr$ 165.000,00, com grande facilidade no pagamento. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

A avenida Gomes Freire, 474 (Ed. República), vendo apartamentos com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 265.000,00 com grande financiamento, em prestações de Cr$ 3.212,70. Ver os apartamentos 4, 5 e 6. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A. — TELEFONES 23-5429 E 43-2470

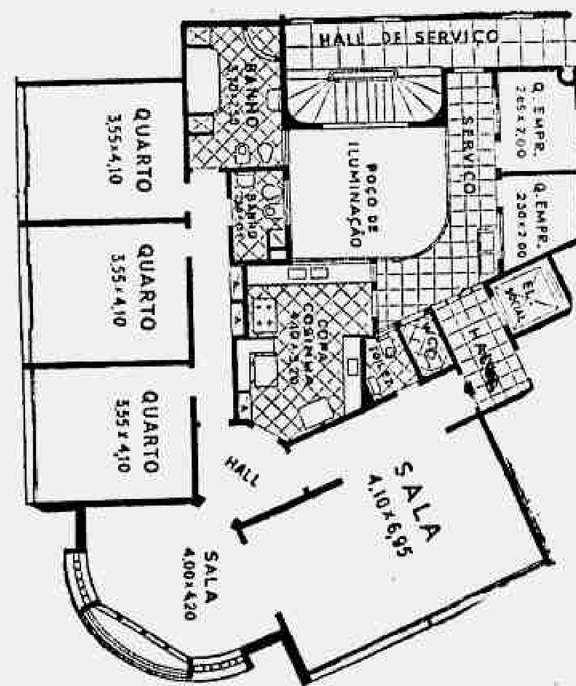
EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50°/. FINANCIADOS A LONGO PRAZO
50°/. FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Vendem-se magnificos apartamentos residenciais, constituidos de "hall" de entrada, grande living, sala de jantar, 3 amplos quartos, "toillete" social, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregados, garagem, - dotados, enfim, de todas as condições de confôrto inerentes a uma residência moderna.



Obra já iniciada, a cargo de **FREIRE e SODRÉ**

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Leilão -- São Cristóvão

PRÉDIO

RUA JANSEN DE MELO, 10

Edificado em terreno que mede 13,30 x 59,15. Encontra-se o prédio em regular estado de conservação. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão,, têrça-feira, 24 de fevereiro de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Mais inf. Tel.: 22-3111.

Compra-se casas de vila

Prontas, novas ou em final de construção. No mínimo um conjunto de 10 e, no máximo, de 30, situadas nos subúrbios ate Cascadura e Brás de Pina.

Tratar com a IMOBILIARIA COSTAGUI LTDA.
Rua do Carmo 6, grupo 1.005

LOJAS EM SÃO PAULO

Vendem-se no edifício Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

— 0 —

CENTRO — LOJA C/510 M2

Vende-se, no todo ou em parte e com sub-solo, em edifício a construir, no perímetro entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, podendo anexar-se sub-solo e andares de 760m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

— 0 —

MADUREIRA — 4.000M2

Vende-se, à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano com 4.000m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

— 0 —

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS

Vendem-se, à rua Tiumbi (quilômetro 1), 3 lotes contíguos, de 20 metros de frente cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

— 0 —

CINELANDIA — LOJA E 3 ANDARES

Vendem-se ou alugam-se. Elevador privativo. Area total: 510m2. Desocupados. Facilita-se. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Vende-se

com facilidade de pagamento

GRANDE PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Zona industrial - Junto à Avenida Brasil

Com 1.200m2 de área de construção, compôsto de 2 pavimentos, construído especialmente para a localização de laboratório, fábrica de confecções, grande colégio, etc. e indústria em geral.

ANDAR TÉRREO com amplo salão corrido, de 344m2, depósito com 40m2, armários, escritório com 17m2 e gabinete com 12m2, garagem e sala com 20,50m2. Vestiários, diversos sanitários, cozinha, banheiro com chuveiros e grande pátio.

NO PAVIMENTO SUPERIOR, à frente, um ótimo apartamento, «living-room» de 31m2, 5 quartos, sendo dois com 16m2, sala de almôço de 14m2, grande cozinha com armários embutidos, grande área, terraço amplo, 2 banheiros de côr, completos e quarto de empregadas. Duas varandas na frente, vestíbulo, grande salão com 261m2 de área livre, vestiário com 11m2, refeitório para operários com 15m2. Grande terraço com sanitários completos, bebedouros, creche com área de 20m2, cozinha, chuveiro. E', por conseguinte, uma edificação para uma fábrica completa, ótima para qualquer indústria. Construção em terreno de esquina, 24 metros de frente por 40 de fundos.

Tratar na Imobiliária Delamare S. A.

À AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

Telefones: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

que loteou e vendeu

- ★ CHUMBADA
- ★ PIO BORGES
- ★ NILO PEÇANHA
- ★ VILA DAGMAR
- ★ ROCHA SOBRINHO
- ★ BINGEN
- ★ JARDIM DAS ACÁCIAS

transformando áreas despovoadas em verdadeiros bairros residenciais, também loteou

Jardim Meriti e Jardim Guaratiba

onde 3.212 lotes já foram vendidos.

Dando prosseguimento ao programa que foi traçado, e que visa facilitar a tôdas as classes a aquisição de terrenos, a OSA lançará brevemente seus novos loteamentos em

- ★ PIAI
- ★ CORREAS
- ★ IMBARIE

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Tel.: 43-9993

Você quer comprar ou vender um imóvel

Se depois de ler as ofertas de imóveis em vários jornais, você não achar o negócio que procura, para encontrá-lo, ponha a seu serviço a IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., remetendo-lhe a fórmula abaixo, devidamente preenchida, para a Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701, diretamente com o corretor IRIO SILVA.

FÓRMULA

1º — Que imóvel quer comprar ou vender ....
(Casa, terreno, apartamento)

2º — Localização do imóvel ....

3º — Característica do imóvel ....
(Bairro, rua, etc.)

....
(Tamanho, extensão, número de cômodos)

4º — Preço que deseja comprar ou vender ....

5º — Condições de pagamento pretendidas ....

....

6º — A quem deve ser dirigida a oferta ....

....

7º — Quer recebê-la pessoalmente ou por carta ....

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

Pati — Palmares — Serra do Mar — Japerí — Petrópolis — Praça Mauá

— SEU CLIMA

- Ar puro e sêco de montanha
- Altitude de 800 a 1100 metros

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO

- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES

- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA

- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar

Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pede-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....

CATETE -- CASA VAZIA

Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Sinal: Cr$ 80.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.623,10. Visitar à rua Santo Amaro, 175, casa 12. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

GLÓRIA

Cr$ 1.724,50 MENSAIS

Vendemos os 3 últimos apartamentos, com uma sala, um quarto, banheiro e cozinha. Sinais a partir de Cr$ 24.500,00 e prestações mensais a partir de Cr$ .... 1.724,50. Ver entre 14 e 17 horas, com o sr. ARISTO, à rua Taylor, 42 e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

RENDA

Compre por Cr$ 175.000,00 e alugue pelos preços correntes...

Apartamentos de saleta, quarto, banheiro e kits.

Sinal: Cr$ 45.000,00.

Cr$ 25.000,00 na entrega das chaves e o restante em pagamentos mensais.

RUA CONDE DE BONFIM

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Soc. Predial VITÓRIA Ltda.

Rua da Quitanda. 3, sobreloja

Sala 201 — Tel.: 32-7536

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Av. Marechal Floriano, 173 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Mem de Sá, 278 — Rua do Catete, 142 — Rua da Lapa, 35 — Rua do Catete 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65 — Praia do Flamengo, 224 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Carlos Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 164 — Rua Gustavo Sampaio, 251 — Rua Gustavo Sampaio, 576-B — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 644-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Garcia d'Ávila, 137-F — Rua Miguel de Lemos, 44-A — Rua Júlio do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 181 — Rua Bento Ribeiro, 26 — Rua Machado Coelho, 171 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Comandante Mauriti, 90 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 435 — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Licínio Cardoso, 261 — Rua Adolfo Bergamini, 390 — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 24 de Maio, 1.007 — Rua 24 de Maio, 1.383 — Av. Suburbana, 7.304 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Arístides Caires, 349 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 9.536 — Av. Suburbana, 10.256 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Assis Carneiro, 60 — Av. João Ribeiro, 254 — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Montevidéo, 1.330 — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Costa Mendes, 200 (2ª loja) — Rua João, 161 — Rua Dionísio, 221 — Rua Itacambira, 104 — Av. N. S. da Penha, 564-A — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.609 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4.025 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Estrada do Areal, 453 — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43 — Rua Pereira da Rocha, 37 — Rua João Vicente, 667 — Av. Ernani Cardoso, 450 — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua João Vicente, 1.121 — Rua Barão de Triunfo, 287 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua General Savaget, 80-B — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9.

N.B.: — Com relação à 34ª CF. a farmácia obrigada a plantão de domingo fará o plantão noturno de sábado imediatamente anterior a partir das 15 horas.

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.071 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 121 (loja C) — Rua Sarandi Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça Onze de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6 — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 53 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua Dois de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.457 — Rua Adolfo Bergamini, 101-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 301 — Av. Suburbana, 7.810 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.135-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 265 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 821-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua Vinte e Três de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 215 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 325-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 2-0 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 697 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.153 — Rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 207 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Incorporação

Em Copacabana, no Pôsto 6, há um grande terreno, com duas ótimas esquinas (30 metros, na rua Raul Pompéia e 50 metros na rua Francisco Sá), com um total geral de 1.680 metros quadrados, atualmente avaliado em vinte milhões de cruzeiros, que três irmãos, em completa harmonia, desejam fazer uma incorporação, com firma idônea que também dê ótimas referências. Propostas por escrito devem ser dirigidas devidamente datadas e assinadas a T. N. Reys — rua Conselheiro Ferraz, 65 — Lins Vasconcelos — RIO.

ARTIGOS PARA SENHORAS

Temos grande variedades de artigos para senhoras, assim como blusas em côres, calças compridas, short, e lingière, sendo que muitas dessas peça, são rendadas. Fazemos demonstrações em sua casa. Tel.: 26-6006

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso. EM NITERÓI — Tel.: 3-138.

INCORPORAÇÃO NO MEIER

“SEM ENTRADA”

Apartamentos de «hall», «living», sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado e área de serviço com tanque a serem construidos só para comerciários. — PAGAMENTOS EM 270 PRESTAÇÕES

Plantas e informações com a firma PROPRIETARIA e incorporadora

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA

Rua do Carmo, 6 Grupo 1.005

INCORPORAÇÃO NO MEIER

APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado e área de serviço com tanque.

PAGAMENTO EM 240 PRESTAÇÕES

A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

Facilita-se a parte não financiada em 30 meses

Depósito na Cooperativa Banco de Crédito Federal — Rua do Rosário, 68

PLANTAS E DETALHES COM A FIRMA PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA.

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — Grupo 1.005.

Vende-se 1 apartamento de frente à rua Anita Garibaldi 10 (Ap. 101) (Pôsto 4) junto à rua Barata Ribeiro)

Tendo vestíbulo, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados; construção esmerada da Cia. Construtora Régis Agostini; entrega imediata; térreo em pilotis; parte financiada Tabela Price, 10 anos, Banco do Comércio, e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro, e tratar na av. Churchill, 94, 6º andar. Telefone: 52-4199, ramal 1.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

TIJUCA — Apartamento térreo, novo, aluga-se por 4.500,000 cruzeiros mensais, o de n. 101, bloco da frente, da rua dos Araújos n. 11, junto à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha quarto e W. C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o vigia das obras e tratar com Lana, Tel.: 27-6600

Leilão Judicial — Jacarepaguá

ESPÓLIO DE ARTHUR FERREIRA VALENTIM E IRENE PENHA VALENTIM

TERRENO, LOTE 21

ESTRADA DA COVANCA, Ao lado da Vila Chagas,

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do Dr. José Soares Marino — Terceiro Ofício — venderá em leilão segunda-feira 23 de fevereiro de 1953 às 16 horas, em frente ao mesmo, terreno que mede .... 12,00x101,50. Mais informações: tel.: 22-3111.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A.

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 22 de Fevereiro de 1953

Criticando um crítico

Gladstone Chaves de Melo

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO domingo, 1.º de fevereiro, publicou o suplemento do «Diário de Notícias» um artigo do Cônego Jorge O'Grady de Paiva, artigo intitulado «Notas à margem de Fronteiras da Técnica», em que o autor fazia reparos e críticas ao último livro de Gustavo Corção.

Valho-me da feliz circunstância de ser amigo de ambos, do padre e do ensaísta, para comentar com isenção e objetividade o artigo, que me pareceu intempestivo e desavisado. Não que eu pense que o sr. Gustavo Corção seja inatacável. Longe disso! Todo autor, todo homem que enfrenta o público se entrega ao julgamento da comunidade, e o intelectual honesto só pode estimar a boa crítica, porque ela vem de encontro ao seu desejo de acertar e ensinar a verdade. Acontece, porém, que o meu caro padre Jorge errou o alvo, não corrigindo o ensaísta e pondo em cheque sua fama de homem dado a estudos e inteligente.

De início confesso que não pude atinar com a motivação do artigo, não consegui desvendar as razões, os móveis que levaram o padre Jorge a escrever um artigo que, digamo-lo francamente, mais parece correção de prova escolar, correção feita à pressa e ao sabor da primeira impressão.

Mas, vamos ao mérito. Começa padre Jorge, dicionário e gramática na mão, por apontar defeitos na linguagem do escritor: impropriedades vocabulares, solecismos, barbarismos, plebeísmos. Pela amostra se percebe que o padre Jorge é aluno da velha escola, seguidor da gramática apriorística, tipo século XVIII, que enquadra a língua em estreitos limites e rígida bitola. Ainda não se pôs a par da mais que secular renovação dos estudos linguísticos, que lhes deu feição científica, nem muito menos tem notícia, ao que se depreende, dos modernos estudos estilísticos, desencadeados por Bally e Vossler. Tão pouco lhe chegou ao conhecimento o que seja sintaxe ideológica e sintaxe afetiva, chave decisiva para receber fundo a mensagem dos escritores e artistas da palavra. Foi aquela viciada formação e esta lamentável carência que fizeram padre Jorge ver deslizes onde não os havia. Assim, é sem razão que ela tacha de impropriedade o uso de «aeroviário» por «aeronauta», da página 94 do livro, porque o aeronauta é um aeroviário, têrmo geral que designa todo aquêle que exerce atividades ligadas à aviação.

Também não vai mal em que se diga «validez» por «validade», como ocorre na pág. 209, porque as palavras são sinônimas, inteiramente sinônimas. Só a formação é materialmente diversa: num caso, é o sufixo abstrativo «idade» que se acrescenta a um radical adjetivo; noutro, é o sufixo abstrativo «ez» que se acrescenta a uma base adjetiva. Poderá o autor objetar que se trata de têrmo técnico, objeção que não subsiste quando consideramos que o livro naquele ponto está fugindo de tratar com termos técnicos o problema religioso, e quando observamos que o vacábulo «validade», produziria uma desagradável ressonância na frase curta onde está situado, frase que já tem duas palavras terminadas em «dade». Quanto a «depósito» por «tesouro», da pág. 183, vale a primeira observação e mais esta: a palavra, na página, está repetindo, portanto, repisando, retomando a que foi dita pouco antes, na última linha da página anterior, e dita como metáfora justa. Nestas condições, era por assim dizer forçado o emprêgo de «depósito». Releia o padre o lugar citado e verá que tenho razão.

Foram apontados dois solecismos regenciais: «concernente o», em página não identificada, e «optar algo», na página 27. O primeiro aberra tanto dos usos linguísticos atuais ou passados, literários ou coloquiais, que o padre Jorge poderia concluir fácil que se trata de acidente tipográfico, como aconteceu no artigo dêle, onde se lê «despronur» por «desprimor», quase no fim. A segunda construção está esquematizada, o que modifica sensivelmente a situação linguística. Não escreveu o autor «optar algo», senão «E preciso optar, mas o que?» Ora, a frase é perfeitamente defensável. O complemento está destacado do verbo, está retomado, numa situação psicológica em que, a regência ortodoxa produziria um monstrengo e uma ambiguidade. Vejamos: «E preciso optar, mas por que?» Este «por quê» força uma inteligência de causa — «porquê optar», — que, viciando o sentido, produz a busca de outro complemento, motivada psicològicamente pelo verbo «escolher», sinônimo. Se eu dispusesse de espaço e estivesse com minhas fichas, nesta vilegiatura onde estou escrevendo, copiaria aqui dezenas de exemplos semelhantes, dos melhores escritores, ao mesmo passo que ensaiaria a interpretação estilística de tais sintaxes ideológicas. Apesar disso, quase não tenho mão em mim que não cite aqui de memória e interprete um rico passo de Camões, que faz belamente ao caso. Por fim, lembro ao padre Jorge que êle encontrará no **Dicionário de Verbos e Regimes**, de **Francisco Fernandes**, s. u., um exemplo camiliano de «optar» com complemento direto, como aliás era em latim, como se vê de abonações excelentes arroladas por **Gaffiot** ou pelo velho **Saraiva**, para não sair das fronteiras e não quebrar os hábitos.

O meu prezado padre Jorge fala na presença de galicismos injustificáveis, usados «certamente por xenofilia». Infelizmente não aponta os lugares, deixando-nos impotentes para o exame. Em todo caso, adianto-lhe que aos meus ouvidos e aos meus olhos, bastantes lidos de vernáculo do melhor, não deram sinal de presença galicismos viciosos. Será diferença de concepção, pelo quê tomo a liberdade de aconselhar ao meu amigo a leitura do último capítulo do excelente livro de Mestre **Said Ali, Dificuldades da Língua Portuguêsa**, capítulo onde, como é natural, temos todos muito que aprender.

Quanto ao êrro de latim apontado à pág. 28, é um equívoco do censor. «Carne» ali é ablativo de referência, que funciona numa frase feita, caso semelhante ao «pauperes spiritu» «mollis carne» — «mole na carne».

O meu amigo despachadamente sem mais exame atribuiu a Corção a censurável ignorância de dar o jesuíta **Antônio Vieira** como autor da **Arte de Furtar**, cinca imperdoável depois do trabalho de **Afonso Pena Júnior** sôbre o assunto. Cochilou aqui o padre Jorge. Releia o pé da página 32 e verá com surpresa que o ensaísta não fala em **Arte de Furtar**, mas atribui a Vieira a sátira sôbre as flexões do verbo **rapio**, o que está correto, como pode averiguar **de visu** o padre Jorge percorrendo as páginas 334 a 336 do terceiro volume dos **Sermões de Vieira**, edição de 1683.

Não há motivo para escândalo dar o ensaísta a «Francis Bacon» como autor do método experimental, em detrimento, segundo o crítico, de «Roger Bacon», muito anterior ao primeiro. Não vai nisso injúria nem ao frade nem à verdade histórica. Trata-se do fato cultural, trata-se de apontar quem desencadeou na cultura do ocidente o movimento experimentalista e empirista, que de um lado produziu o admirável progresso das ciências positivas e doutro lado acarretou grande dano à filosofia e às ciências do homem, pela subversão que trouxe de valores e de interêsses, ou, mais rigorosamente, pela crise de crescimento que produziu. Ora, o autor da façanha foi o quinhentista inglês e não o franciscano medievo, autor do «Opus Maius», incompreensivelmente escrito «Majus» pelo exigente crítico. Posição semelhante ao do ensaísta incriminado assume o agostiniano «Thonnard», autor do melhor compêndio moderno que conheço de História da Filosofia. (cfr. F. J. Thonnard, «Précis d'Histoire de la Philosophie», Société de S. Jean Evangéliste, Paris-Tournai-Rome (1937), pág. 435).

Razão não assiste ao padre Jorge quando reprova no sr. Corção a ignorância palmar de confundir Maria, mãe de Jesús, com Maria, irmã de Marta. É reler o trecho: «E vimos o vinho que abundou nas bodas de Caná, ou melhor, traduzindo-o com o dicionário de Maria, «que nisto se mostrou mais solícita e mais apressada do que Marta» (grifos meus), vimos os primeiros sinais do sangue de Jesús». (pág. 308). Está claro que aí Marta é tomada como símbolo, como personificação da vida ativa, da preocupação com as coisas materiais, como aliás é curial, é clássico em tôda a literatura e em tôda a homilética cristã, de boa e de má qualidade. Acho duplamente espantoso que o padre Jorge tenha enxergado na passagem citada uma confusão do ensaísta. Primeiro, porque é nítido, é transparente, está no texto e no contexto que Maria é a mãe de Jesús, a qual nunca figurou em qualquer evangelho como tendo irmã. Segundo, porque a identificação das duas Marias, a de Betânia e a de Nazaré, representa uma ignorância tão grande, tão absoluta dos evangelhos e da doutrina e da cultura e do clima cristão que, se o ensaísta católico nela estivesse mergulhado, não mereceria o artigo do padre, menos ainda os elogios do padre, menos ainda qualquer consideração da opinião pública, ou do público leitor, como se costuma dizer.

Não acompanho o crítico na falta que sente das aspas em frases de outros autores, aliás bem conhecidos, primeiro, porque as frases e autores são conhecidos; segundo, porque a inserção, sem aspas, traduz uma assimilação profunda, uma apropriação, que o longo trato com a doutrina produz. No meu entender as aspas desfigurariam e prejudicariam o texto. Reviva na memória o padre Jorge o que diz «Cassiano» dos salmos e dar-me-á razão. Aproveito a oportunidade para lembrar-lhe que a definição de beleza «esplendor da verdade» é de Platão e não de Santo Agostinho, como afirmou.

(Conclui na 4.ª página)

TEMAS ETERNOS

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

CERTO correspondente escreve perguntando porque nestes comentários semanais de suplementos, nós, não só eu, mas outros confrades, quase sempre fugimos dos temas eternos. Porque nos comprazemos com o efêmero, — a carestia da vida, as faltas e erros do govêrno, o descalabro dos serviços públicos, e outras infelicidades transitórias.

A primeira resposta que vem à boca é que a gente se ocupa do efêmero porque não tem grandeza suficiente para tratar do eterno. Mas depois dessa reação de humildade, uma pergunta nos ocorre e é esta: com efeito, que é que pode ser chamado, em têrmos humanos, de efêmero e de eterno? Parece que o, que se considera eterno, ou «temas eternos» (pelo menos é essa a idéia do missivista) é a Arte, é a Beleza, é a Ciência, a Religião, o Amor e a Morte. Pelo Amor e a Morte, vá, que são mesmo eternos. Mas os outros conceitos — de beleza, de arte, de religião etc. serão êles menos transitórios que as outras preocupações humanas?

Conceito de beleza, por exemplo, nada mais variável. E não só o da beleza feminina, que há cinquenta anos atrás rondava pelos setenta quilos de pêso e hoje (hélas!) não pode passar uma grama além dos cinquenta. (E por falar em beleza feminina, um concurso que eu gostaria de ver feito e que sugiro aos nossos permanentes fazedores de concursos, seria o que procurasse descobrir a mulher com medidas de corpo o mais idênticas possível às da Venus de Milo; descoberta a mulher, vesti-la numa toilete moderna e ver como lhe realçava. Creio que seria na certa uma surpresa e uma boa lição prática de como variam os critérios de beleza).

Ciência? O que para nós é ciência admirável, daqui a cem anos talvez não passe de simples feitiçaria. Sim, as maravilhas que se inventam hoje, passado um século talvez sejam encaradas com condescendência e ternura, — assim como a gente encara as desesperadas procuras dos alquimistas pela pedra filosofal.

A Arte. Esta, sabemos bem que não é eterna. Ou quando é eterna, a sua eternidade depende das modas, pois periòdicamente se alteram os motivos da nossa veneração artística pelo passado. Pode ser a Grécia ou pode ser a Oceania como pode ser o Egito, que no momento é considerado eterno, e assim exibimos como exemplo de arte eterna, uma deusa helênica, um ídolo-totem, um gato faraônico. E essas outras manifestações de arte que consideramos imortais, como dos poemas eternos — na verdade, quem os leu senão os contemporâneos da obra, quem os lê hoje senão pacientes eruditos?

Eternidade, meu amigo, eternidade só mesmo para o efêmero que você desdenha. A fome, que se traduz pelos problemas de abastecimento e carestia. O Abrigo, que se revela pela crise de casas e apartamentos. E as leis que eternamente regem os homens, são — a lei do Movimento que cuida do Transporte ou sejam trens, ônibus, lotações e filas; a lei do Menor Esfôrço, que nos leva a lutar pela maior comodidade doméstica e funcional — e aí vêm os telefones, a eletricidade, a falta d'água, as relações domésticas; a lei da Procura do Divertimento e do lazer — e faz com que discutamos cinemas e teatros, rádio, televisão, férias, praias de banho. Ainda há o Amor, e especialmente a Morte, que você reivindica e eu não lhe nego, — eternos sim, mas com sua venerável eternidade cabendo quase tôda nas notas de polícia.

Não diga que a gente abandona os temas eternos. Mais os abandonam os outros, que se encerram na metafísica e no hermetismo literário, — êsses que você põe tão acima da gente. Ou se os não abandonam, os mais que podemos conceder é que tratam êsses mesmos temas por outros ângulos que não os nossos; por outro ângulo, apenas, mas os temas são os mesmos. Quer se estude o «amor fatti» num ensaio filosófico, quer se conte o caso da taxi-girl que tocou fogo na roupa com saudades do amante, o tema foi sempre o mesmo, o amor, eterno amor que governa os deuses e os homens, os filósofos e as mulheres da vida.

* * *

E falando em temas eternos, há um tema eterno que necessita de ser tratado com urgência e com veemência. E' de novo a sêca sim, a sêca do nordeste, outra que ameaça — ela sim, mais eterna que tudo.

Já voltam os paus de arara a rodar, apinhados de retirantes. Já voltam os telegramas aos jornais, contando a respeito de cidades atacadas pelos famintos. O telegrama de ontem fala na cidade de Itapipoca, no Ceará, que o povo esfomeado saqueou.

Socorro parece que só há muito pouco ou nenhum. Pois socorro se espera de Deus que não manda chuva e, abaixo de Deus, do govêrno, que deve fazer as vêzes de Deus na terra; mas, como medidas de socorro o govêrno tem mais fé no Verbo do que na Ação, e o govêrno faz discursos. Outro dia foi o discurso do presidente, agora é o discurso do ministro da Justiça. Não li nem ouvi o discurso do ministro, mas os amigos que o leram me dizem que é gravíssimo, não pelo que diz, mas pelo que encobre e, acima de tudo, pelas ameaças, ora veladas, ora claras que faz aos ricos em nome dos pobres.

Mas se é verdade que o govêrno anda disposto a desempenhar o seu papel tão proclamado de procurador dos pobres, o momento está aí, a oportunidade se oferece melhor que nunca, nessa nova sêca que ameaça começar. Aliás, retifico, oportunidade que lhe aparece, não, que continua ao seu dispor; pois sêca, total ou parcial, está havendo no nordeste desde que o atual presidente tomou o poder. Deus que me perdoe, não parece até uma espécie de haraquiri de protesto naquela terra nordestina?

Pois se o govêrno quer agir, não perca a chance. Ou a ensancha que é mais vernáculo. Os ricos, sabemos todos, e êle mais do que nós, sabe onde é que estão, — gordos, bem comidos, bem bebidos, bem motorizados, fazendo corso de avião daqui para a Europa ou para a América — e sempre com câmbio oficial. Cada dia mandando mais, podendo mais; entulhando as boites e os gabinetes da alta administração, enriquecendo a pitoresca fauna do nosso café-society. E os pobres ainda é mais fácil achá-los, estão por aí mesmo, sempre à vista, muito magrinhos, muito nuzinhos, muito desanimados, e acima de tudo com fome e com desespêro.

Por que, pois o govêrno, em vez de tanto ameaçar com a sua famosa justiça, não começa logo essa justiça?

Nós que, podemos dizer, somos uma espécie de banda neutra, pois nem somos tão ricos que nos vejamos ameaçados, nem tão pobres que recebamos quinhão na partilha, nós, os remediados, aqui ficamos imparcialmente, prontos a servir de juizes; bem, de juiz não digo, que seria ousadia., mas espectadores interessados, prontos a aplaudir se houver o que aplaudir, e a chorar na hora de chorar.

Mas não continue o govêrno só falando. Há dois anos exatamente que o govêrno ameaça, promete descobrir coisas horríveis, engavetar ladrões, despojar usurpadores, alimentar os famintos e despir os enroupados. Com perdão da palavra, parece até que o govêrno quer fazer concorrência ao general Góis Monteiro, nas promessas de mistérios encobertos!

E ao cabo de tanto falatório, de tanta esperança baldada, a gente fica desconfiando de que o govêrno fala porque só pode mesmo é falar, ou só quer mesmo falar. Se agarra no efêmero, que são palavras vãs, — êle que tanto desejaria ser eterno.

Mas no seu jôgo floral de palavras, não sabe talvez o govêrno que está brincando com fogo. Leva com os seus acrósticos, as suas glosas os seus motes rimados a respeito de riqueza e pobreza de tubarões e desvalidos. Não vê que só a turma que está sentada na sala, escutando o sarau, se diverte com os poetas. O povo, que é o pessoal do sereno, que espia a festa da rua, que lambe o vidro de doce do lado de fora, êsse cada dia fica mais irritado, mais desesperado, e de tanto ouvir seu nome recitado, de tanto escutar suas misérias servindo de tema a vilancetes e baladas, pode querer descantar também, e glosar os motes por conta própria...

Que o povo — não se esqueça quem brinca com êle — parece que morre, à tôa, apanha à tôa, foge à tôa — mas na verdade nem morre, nem foge nem se acaba. Com tôdas as suas fraquezas, não é só um tema eterno. E' intrinsecamente eterno.

Reminiscências de um secretário de Viação e Obras

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O serviço de construção da Estrada do Nordeste de Minas Gerais, na Serra do Cipó, obedeceu a rigorosa economia. No comêço lutou-se com a falta de verba, mas, depois, puderam ser intensificados os trabalhos, chegando-se a empregar mais de 1.000 operários.

A obra foi custeada exclusivamente pelo Estado, sem auxílio do Govêrno Federal, como aliás tôdas as estradas feitas nos governos Raul Soares, Melo Viana, Olegário Maciel e Antônio Carlos. Ainda não se sonhava com as grossas somas das taxas do Fundo Rodoviário, nem era costume obter dotações do Orçamento da República como hoje se faz com melhor conselho.

O custo dos 58 quilômetros, da Vacaria a Môrro do Pilar, com as subidas da Vacaria e das Prateleiras e a descida do outro lado da Serra, foi, em média, de 26 contos ou 26.000 cruzeiros por quilômetro.

A linha lançada sôbre a planta era a mais leve possível. Para evitar cortes e aterros faziam-se curvas a meia encosta, o que tornou, de certo modo, defeituoso o traçado, demasiadamente sinuoso e longo; mas as taxas regulamentares de declividade foram perfeitamente respeitadas.

O serviço foi atacado por administração direta até o Alto do Palácio, e, daí em diante, por empreitada, até Conceição. Os empreiteiros foram o engenheiro Hildeiraldo Bandeirante da Rocha, mais tarde João Batista Pedrosa e Maciel de Paiva.

A linha de Môrro do Pilar foi atacada por administração direta.

Os pagamentos do serviço por administração eram feitos com absoluta regularidade, sob o contrôle rigoroso da Inspetoria de Estradas. A princípio faziam-se adiantamentos mensais ao engenheiro depois de cada aprovação de contas. Quando o serviço se intensificou, a Inspetoria de Estradas criou, a pedido do engenheiro Matos, um serviço de pagadores, que efetuavam diretamente os pagamentos.

A estrada, depois de transpôr o Alto do Chapéu de Sol, segue em rumo Alto do Palácio, contornando as nascentes dos córregos do Chapéu de Sol, do Vitalino, do Andrequicé, e do Palácio, todos afluentes do Parauninha, que é atravessado pela estrada de Conceição, em suas cabeceiras no Alto do Palácio.

Em tôda essa extensão o terreno é áspero e rochoso: as camadas de arenito e quartzito levantam-se em direção do poente, formando grande balanço sôbre os despenhadeiros. Daí o nome de Alto das Prateleiras. A vegetação denuncia altitude elevada: capim rasteiro, «Pepalanthus Hilaire», «Pepalantuhs esperiosus» e «canela de ema», cujo crescimento e desenvolvimento anormal vai indicando, progressivamente, a ascensão do nível da estrada, acima de mil metros de altitude.

A travessia dos cursos de água se fez por pontes e pontilhões de madeira, de construção menos dispendiosa, salvo na travessia do córrego do Andrequicé e em alguns outros, pequenos, da subida do Palácio, onde se fizeram alguns arcos de pedra, por ser êsse material mais barato que a madeira naquela zona. Essas construções de pedra, embora modestíssimas, deram lugar a uma advertência do presidente Melo Viana, a quem foram dizer que o engenheiro estava fazendo «pontilhões de luxo» na estrada de Conceição. Foi mister uma nota explicativa, com a comparação dos custos de um e outro pontilhão, no descampado da Serra, com abundância de pedra e despojada de toda madeira de lei.

Isso mostra quão rigorosa era a observância do lema — «parcimônia nos gastos» — e quão distantes estávamos das prodigalidades do Departamento Nacional e do Estadual de Estradas de Rodagem. Êstes ao que parece, restauraram o prestígio da divisa trazida pela côrte de João VI: — pólvora do rei, tiro grande.

Outro episódio ocorrido durante a construção da estrada indica como funcionava o sistema de «carta branca», dada aos chefes de serviço, homens de confiança, como o comandante, hoje almirante, Santiago Dantas, na Navegação do São Francisco, dr. Ismael de Sousa, na Rêde Sul Mineira, o dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, na Estrada de Ferro Paracatu, dr. Soares de Matos, na estrada da Serra do Cipó.

A política não interferia com a administração e só era atendida uma vez que não prejudicasse o serviço. O dr. Arthur Bernardes firmara o princípio: a política nomeia, a administração demite. Levávamos mais longe êste princípio.

A política dominante em Conceição tinha queixas do engenheiro Matos, por causa do abandono do traçado pelo Zé Mariano e por preferir Môrro do Pilar para a linha tronco da estrada da Mata. Falava-se

(Conclui na 4.ª página)

NATUREZA MORTA de Segall, exposta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NEO-PLUTOCRACIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Escrevo estas linhas a dois passos da Casa Branca e alguns dias antes de Truman a deixar, terminando com êle não só uma fase da história contemporânea, mas ainda um período de nossa própria existência. E se é com certa e mesmo com profunda melancolia que assisto a esta entrega de poderes, não será, como dirão os meus desafetos, por já estar «yanquisado» a ponto de tomar uma parte pessoal tão intensa numa simples troca de presidentes de uma nação estrangeira, mas porque olho para dentro de mim mesmo e considero os acontecimentos de 1953 e não posso fugir a um movimento de intensa saudade do passado. A saída de Truman não é apenas uma troca de presidentes. E' o fim de um regime e, com êle, de uma grande esperança, possivelmente de uma excessiva esperança. Se tanto «torci» pela eleição de Stevenson, sem nunca ter tido a menor ilusão sôbre a sua derrota, é que Stevenson representava o prosseguimento da «Deal Revolution», ao passo que Eisenhower representa a «Managerial Revolution» de Burnham e, portanto, a morte do «New-Deal» de Roosevelt e do «Fair-Deal» de Truman, isto é, da maior tentativa que já se fêz, no século XX, para **a passagem da democracia política à democracia econômica**. Foi o que Chesterton procurou com o seu «distributismo» e é o que a Reforma Social católica pretende, sob diferentes modalidades e reservado o papel todo especial da Igreja no mundo, que não é o de uma organizadora de instituições, econômicas ou políticas, mas a de uma definidora de princípios e acima de tudo a de uma inspiradora e mestra da vida «e de uma vida em mais abundância»!

Quando Roosevelt lançou os princípios do «New-Deal» e lutou contra a Côrte Suprema e mais tarde contra o Senado, como havia lutado contra a Plutocracia, para com êsse «New-Deal» salvar, como salvou, a mais rica economia do mundo, da bancarrota sensacional de 1929, — houve quem escrevesse um artigo de adesão entusiástica. Êsse artigo está hoje, creio eu, entre as páginas de um livro intitulado «Meditação sôbre o mundo moderno» ou de outro chamado «O Espírito e o Mundo», não sei, e de que ainda devem existir alguns exemplares bichando honestamente nas prateleiras de algum «sêbo»... Já não me lembro mais, naturalmente, dos têrmos dêsse artigo. Mas o que hoje sinto, ao ver a queda fragorosa dos dois «Deal» — se fôr possível... é que a tentativa de Roosevelt foi vítima do seu próprio êxito. O «New-Deal» arrancou êste país da falência e deu emprêgo e propriedades a centenas de milhares de pessoas, imigrantes ou nativos, das classes populares. Quando Truman sucedeu a Roosevelt, sem eleição, os partidários do capitalismo liberal, representados em política pelo Partido Republicano e pela ala direita do Partido Democrático, exultaram e julgaram o momento chegado de repudiar a «revolução rooseveltiana» e voltar aos métodos clássicos da economia liberal, sempre patrocinada pela plutocracia. Todos ainda nos lembramos da profunda decepção que sofreram em 1948, com a candidatura Dewey. O país não respondeu às expectativas do alto negócio. Os imponderáveis, os pobres, os remediados, os pequenos agricultores e os pequenos industriais, os pequenos comerciantes, todos os sustentáculos do «distributismo» econômico e da reforma social, os independentes e sem partido, os intelectuais, conseguiram vencer a conjuração das fôrças da direita. E êsse homem que têrça-feira próxima, da data em que escrevo estas linhas, vai deixar o poder, conquistou a mais espetacular vitória eleitoral dos tempos modernos, contra todos os cálculos dos Gallups e contra 85% da imprensa dêste país, tôda ela manejada pelo «Big-Business» e pelos Republicanos.

Mas o êxito do «Fair-Deal» com o qual Truman prosseguiu no «New-Deal» rooseveltiano, ia ser fatal aos seus próprios autores e continuadores. Era mais uma revolução que comia os seus próprios filhos. Tôda essa massa de imigrantes pobres ou desempregados, — que havia conseguido sair do abismo da «depression» em virtude do predomínio do Partido Democrático — mesmo dividido — e da opinião independente e extra-partidária do país, — quase tôda ela em 1952 veio patrocinar uma política oposta. O que era preciso agora era defender a prosperidade e não mais salvar-se da falência, de modo que os reformistas se transformaram em conservadores. O idealismo se trocou em realismo. O espírito de conquista se transformou em espírito de defesa. A procura de novas formas sociais se converteu em preocupação de manter o «statu-quo». A maioria democrática passou a minoria e a conspiração plutocrática, representada pela oposição inflexível que o Congresso opôs a Roosevelt e a Truman, obteve a estrondosa vitória de 4 de novembro último e vai agora tomar uma das duas atitudes: ou coerente com o seu passado, voltando ao capitalismo tradicional ou, como é frequente com os partidos políticos, realizando no poder a política dos seus adversários, como ocorria no Brasil nos tempos do Império. Acredito que aqui é a primeira hipótese que vai prevalecer. O mundo vai ficar cada vez mais dividido em dois campos: o dos **gerentes** e o dos **comissários do povo**. A administração Eisenhower, apesar de certas fricções que já começam a produzir-se, vai ser dominada pela plutocracia. E' pelo menos isso que se depreende do grande número de representantes da alta indústria e da alta finança que figuram no gabinete de Eisenhower. As más línguas de Washington já dizem que o novo gabinete é composto de 8 milionários e um bombeiro... Falei acima de uma primeira fricção. E' exato. Antes mesmo de começar a funcionar o novo gabinete, o Senado — dominado pelo Partido Republicano e cada vez mais poderoso e cioso dos seus poderes (pois o republicanismo, que ora se reinicia, vai ser caracterizado pela primazia do legislativo sobre o executivo, como o democratismo, que hoje termina os seus vinte anos de domínio se caracterizou pela situação inversa, isto é, pela primazia do Executivo sôbre o Congresso) — o Senado hesita em aceitar a nomeação do diretor geral da «General Motors», para o pôsto capital de «Secretário da Defesa». Os políticos velhos do G.O.P., liderados por Taft, se sentem roubados pelos Homens de Negócio, pelos «managers», com os quais o General vai governar. E' a segunda fricção na aparente unidade da frente republicana. A primeira veio ao contrário da nomeação do secretário do Trabalho, um sindicalista «democrático». Foi aplainada a dificuldade pela nomeação de um subsecretário «patronal». Alguma solução semelhante será encontrada para o caso de Charles Wilson e do seu Assistente, ambos chefes supremos da General Motors. Não creio que essas pequenas fricções representem qualquer modificação imediata na política vitoriosa. «Há vinte anos que não tínhamos voz ativa no govêrno. Vamos agora participar da plena responsabilidade do poder político», escrevia, há dias, a administração de um grande banco de Boston, em seu relatório anual.

E' a expressão da situação política atual dos Estados Unidos. E' o fim da éra rooseveltiana e o início de uma volta dos Estados Unidos de antes da «depressão» de 1929. E' o fim também das esperanças daqueles (não das minhas) que por um momento julgaram não poder haver uma volta atrás, na história do nosso século. E' especialmente o fim, ou antes, o adiamento, por muitos anos, das nossas esperanças de assistir ao fim do absolutismo econômico, como pensáramos também, quando jovens, ter assistido ao fim do absolutismo político. Às nossas decepções na política se vêm somar outras decepções em economia. O totalitarismo político, que é afinal uma volta ao absolutismo sob novas formas, veio mostrar-nos como ainda são precárias as liberdades no mundo de hoje. A vitória da plutocracia, nas eleições de 4 de novembro, e na volta ao poder do «republicanismo», nos mostra como foram prematuras nossas esperanças dos tempos de Roosevelt e mesmo nos de Truman. O «New-Deal» e o «Fair-Deal» estarão por algum tempo superados por aquilo que Eisenhower durante a campanha eleitoral disse que seria a sua plataforma econômico-social: o «no Deal». Significará isso nenhuma reforma social, e a volta à economia liberal pura e simples, do século XIX? Ou simplesmente um dos muitos «slogans» demagógicos da sua campanha direitista? E' o que penso. O «no Deal» foi um «slogan» eleitoral, que será daqui há pouco tão esquecido, como as promessas demagógicas, que trouxeram ao general tantos milhões de votos, de «ir à Coréia», como que para acabar a guerra com um passe de mágica. A realidade é mais forte do que tôda a conjuração dos interêsses. A **plutocracia**, ou govêrno do dinheiro, é tão abominável como a **proletocracia**, ou govêrno da miséria. As conquistas da democracia política não serão eliminadas por qualquer onda de totalitarismo, da esquerda ou da direita, como as que estamos enfrentando. E a passagem da democracia-política à democracia-econômica é uma dessas exigências sociais, que estão muito para lá de qualquer volta passageira a formas passadas de absolutismo econômico. O que acontece é que a história é o domínio da liberdade e não da necessidade, ao contrário do que pensava Marx, como o eterno movimento do materialismo dialético ou Nietzsche, como o «eterno-retôrno» do super-humanismo sintético. Hoje os Estados Unidos estão nadando em plena euforia econômica e a nova éra republicana é perfeitamente lógica **e democrática**, pois afinal reflete o otimismo e o egocentrismo de defesa daquela grande massa que o «New-Deal» salvou da miséria. Há vinte e cinco anos era exatamente o oposto. A plutocracia afundou, politicamente, em 1928 ou em 1948, porque não conseguiu resolver o problema da distribuição das riquezas da nação mais rica do mundo. Saberá resolvê-lo agora, voltando ao poder depois de vinte anos de ostracismo. A neo-plutocracia, que se apresenta sob a capa da «managerial revolution», vai ser mais arguta e mais realista, menos egocêntrica e mais flexível, do que foi a velha plutocracia? Só o futuro o dirá.

Neste momento o que vemos é uma explosão de otimismo por parte dos exilados do poder, durante os dois últimos decênios. E por parte dos que deixam o poder, um silêncio que é prematuro ainda interpretar. Se êsse silêncio representa uma demissão, então a nossa melancolia se transformaria em condenação. E o yanquismo, voltaria a ser um mal tão detestável como o sovietismo. Se representa um respeito ao «sistema» democrático, merece o nosso louvor.

Francamente, nem creio que o silêncio dos que deixam hoje o poder seja uma demissão ou a confissão de um malôgro (o que seria um absurdo, pois foram vítimas de sua vitória e não de sua derrota, como os fatos estão aí para demonstrar), nem creio que a volta ao passado seja mais do que uma reação temporária. Há fôrças mais profundas em ação, que mostram o «New-Deal» e o «Fair-Deal», como movimentos **iniciais** e não acidentais. Roosevelt e Truman foram expressões de uma política construtiva e justa, que será fatalmente retomada depois da experiência «gerencial», que aliás o capitalismo liberal dos políticos republicanos dificilmente engulirá. E' mesmo possível que os novos dirigentes sejam os primeiros a voltar a ela, e a fundir os dois «Deal», com a «Managerial revolution», já que o bom senso é uma virtude dos americanos em geral e não privilégio de alguns.

De qualquer modo é com saudade sincera que vejo a retirada de Truman, não só da Casa Branca, o que seria normal, mas da política militante, o que seria lamentável.

A esperança é que Stevenson volte de sua viagem à volta do mundo decidido a retomar a linha interrompida.

Durante a campanha eleitoral, o vice-presidente de então, Barkley, que era um homem engraçado, disse em um discurso que os republicanos dispunham de três generais, — o General Mac Arthur, o General Eisenhower e... a General Motors, — ao passo que os democráticos só dispunham de um: o «General Public»!

E' sempre a êste, afinal, que numa democracia pertence a última palavra. E o povo norte-americano tem bastante bom senso para não atrasar perigosamente o relógio da história...

O ASPECTO POLÍTICO DO ANTISSEMITISMO

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

PODERÍAMOS também denominar a êste artigo "O aspecto utilitário do antissemitismo", porque nêle trataremos de descobrir quem tem interêsse em despertar nas massas o ódio contra os judeus, ódio êsse que poderíamos qualificar de "específico", visto como não se manifesta contra outros grupos que exercem as mesmas profissões ou se encontram nas mesmas condições.

A resposta quem a dará, ou melhor dito, quem a deu foi Eça de Queiroz, o nosso conhecidíssimo Eça de Queiroz, e já faz algum tempo, em 1881.

Encontramos essa resposta numa "Correspondência" enviada naquela época para o Brasil, e publicada na íntegra em seu livro "Cartas da Inglaterra", sob o título de "Israelismo".

Naquela ocasião tinha-se manifestado em algumas cidades germânicas um pequeno movimento anti-judaico, que não passou da quebra de algumas vitrinas de lojas pertencentes a judeus, da publicação de alguns artigos hostis em dois ou três jornais, e da atitude violenta de pequenos grupos de estudantes gazeteiros escorraçando das cervejarias os "habitués" de fisionomia israelita.

Bons tempos aquêles em que insensíveis arruaçazinhas de meia dúzia de estudantes e desocupados despertava a indignação do mundo inteiro...

Vejamos o que sôbre êste assunto diz a pena, por todos os motivos acima de qualquer suspeita, dêste grande escritor, um dos maiores da língua portuguêsa.

"Na média idade, tôdas as vêzes que o excesso de males públicos, a peste ou a fome, desesperavam as populações; tôdas as vêzes que o homem escravizado, esmagado e explorado, mostrava sinais de revolta, a igreja e o príncipe apressavam-se a dizer-lhe: "Bem vemos, tu sofres! Mas a culpa é tua. É que o judeu matou Nosso Senhor, e tu não castigaste ainda suficientemente o judeu". A população então atirava-se aos judeus: degolava, assava, esquartejava, fazia uma grande orgia de suplícios; depois, saciada, a turba reentrava na treva de sua miséria, a esperar a recompensa do Senhor".

"Isto nunca falhava. Sempre que a igreja, que a feudalidade se sentia ameaçada por uma plebe desesperada da canga dolorosa, desviava o golpe de si e o dirigia contra o judeu". "Quando a besta popular mostrava sêde de sangue, servia-se à canalha sangue israelita".

"É justamente o que faz, em proporções civilizadas, o sr. de Bismarck". "A Alemanha sofre e murmura..." "O povo..."

"Para o calmar e ocupar, o que mais serviria ao chanceler seria uma guerra, mas nem sempre se pode inventar uma guerra..."

"Portanto... o príncipe de Bismarck distrai a atenção do alemão esfomeado, apontando-lhe para o judeu..."

Em resumo, o que Eça de Queiroz diz é que o antissemitismo sempre tem servido para distrair a atenção do povo explorado, para ocupar a massa revoltada.

Este é o aspecto utilitário ou político do antissemitismo.

Os exemplos existem aos milhares, no passado e no presente, e surgem novos a todo momento.

O povo tem uma predisposição especial para acreditar em tudo o que se afirma contra os judeus, ainda que constitua o maior absurdo.

E todos os interessados em embair o povo, os tiranos, os exploradores, os aproveitadores de águas turvas, os aventureiros e os demagogos de todos os tempos sabem-no muito bem. Quando estive em perigo o predomínio (para uns) ou quando quiseram dar um golpe ousado (para outros), não há melhor receita que desviar a atenção popular para os judeus, jogar sôbre êles a culpa dos fatos que acontecem, ou inventar hipotéticos perigos, qualquer patranha, qualquer "conspiração" tipo "Protocolos de Sion" ou "Plano Cohen" que no Brasil, para que a massa acredite imediatamente e se preste prazerosa a se tornar instrumento cego do jôgo de seus mistificadores.

A acusação pode ser a mais estapafúrdia, a mais exótica que se possa imaginar. Não importa. Basta que seja contra os judeus e o povo acreditará.

E não é preciso que seja especìficamente contra os judeus; é suficiente que nela apareçam sòmente nomes judaicos, como aqui no plano Cohen.

Também nada influi que o povo seja inculto como o da Rússia tzarista de 1905, ou aparentemente super-civilizado como o da Alemanha de 1933; que esteja sob o domínio feudal, como tão brilhantemente descreveu Eça em poucas linhas ou viva "liberto da exploração humana" como trombeteiam os adeptos do regime comunista russo; o resultado é sempre o mesmo. Êle sempre acreditará, e o mais interessante é que, embora mais tarde reconheça seu êrro e se compenetre que foi vìlmente enganado (como entre nós, pelo já citado Plano Cohen) nem por isso deixará de cair em outra peta, ainda que seja mais grosseira e por maiores que venham a ser os prejuízos dela decorrentes, desde que nela apareçam judeus como supostos atores.

Entretanto, se estas manobras são maléficas aos judeus, muito mais o são aos que nelas acreditam e se deixam embair.

Não é necessário citar aqui, por exemplo, os males que decorreram para o povo brasileiro do fato de ter acreditado no "Plano Cohen". E que não se diga hoje em dia que a população não acreditou cegamente. Acreditou, sim senhor, e muito. Conhecidos meus que até a véspera da publicação do Plano diziam ser meus amigos, passaram então a evitar-me; os raros esclarecidos que ousavam discutir com alguém a sua autenticidade e defender os judeus eram acoimados de "inimigos da pátria" e se retraíam, e muita gente, inclusive pessoas cultas (advogados, etc.) dizia estar ansiosa pela chegada do "dia" em que pudesse "acabar com os judeus". Mas isso não aconteceu, porque não interessava aos promotores da confusão. Êstes não pretendiam matar judeus. Sua finalidade era matar a Democracia. E foi o que conseguiram usando a "receita que nunca falha".

Nunca vi tantos acreditar tão fàcilmente em tamanho disparate! Só porque nesse disparate aparece um judeu!

Na Alemanha as calúnias hitleristas, apesar da sua inconsistência, atraíram para o partido nazista a maioria do povo, que se entregou de mãos e pés amarrados e de bôca amordaçada nos aventureiros, deixando-se levar passivamente à maior carnificina da História, só porque as calúnias eram anti-judaicas.

Na Polônia, nas vésperas da invasão alemã, os deputados antissemitas distraíam a atenção dos governantes e do povo com discussões sôbre se se devia ou não se devia permitir aos judeus abater o gado segundo o ritual mosaico.

Na França, os elementos reacionários tentaram, no último quartel do século passado, demonstrar que a Revolução Francesa não passara de uma conspiração judaica, que Robespierre, Rousseau, Marat e outros revolucionários eram judeus, e na última guerra os chefes militares, pertencentes quase todos à casta aristocrática, deixaram intactas as pontes sôbre o rio Mosa e entregaram ao inimigo parques inteiros de tanques (em número maior ao dos alemães), porque "preferiam Hitler a Leon Blum", visto como a propaganda quinta-colunista, fartamente subvencionada pelo nazismo, os tinha convencido que Leon Blum era um agente da "conspiração judaica internacional", enquanto Hitler era o "salvador" dos povos cristãos. Os judeus eram os portadores do comunismo, diziam, e hoje todo o mundo vê como isso é falso. Os resultados dêsses erros foram nada mais, nada menos, que o esmagamento da França sob a bota militar do tacão nazista durante quatro anos, a ruína, a morte e a desonra para milhões de franceses.

Vejamos agora a Rússia tzarista, o país onde o antissemitismo foi cultivado com especial carinho pela casta absolutista, para neutralizar a sêde de reformas liberais que vinha do Ocidente, da França, da Inglaterra... e que nada tinha a ver com os judeus. Na Rússia foram forjados no início dêste século os célebres Protocolos dos Sábios de Sion, com o fim de convencer o povo que essas idéias de liberdade, de constituição, de direitos do cidadão não passavam de traiçoeiras iscas dos judeus para afastar o povo dos seus sagrados e queridos protetores: o tzar autocrático e sua camarilha de grandes-duques e aduladores interesseiros.

Esta propaganda antissemítica foi muito útil à corrente reacionária em 1905, quando, em consequência da derrota ante o Japão (resultado do regime de corrupção reinante), a classe culta, a "inteligentzia", os estudantes, o proletariado esclarecido, os elementos progressistas em geral, inclusive grande parte da aristocracia e da alta burguesia e também (por que não?) a juventude judaica ansiosa por viver num regime de igualdade social, se tinham ligado na luta para obter a constitucionalização do país.

O tzar chegara a assinar a constituição, o acontecimento era festejado com grande júbilo em tôdas as cidades. Mas os elementos reacionários não se quiseram dar por vencidos, iniciaram uma intensa campanha de intrigas contra os judeus, arrebanharam tudo quanto havia de elementos desclassificados, prontos para o saque e a desordem e apoiados pelo govêrno promoveram nas maiores cidades russas vandálicos ataques aos bairros e às casas dos judeus, "pogroms", matando milhares dêles. O tzar aproveitou o fato para estabelecer o estado de sítio, abolir a recém-criada constituição e restabelecer o tradicional e sagrado regime russo da autocracia...

Que diferentes e quão benéficos para a Rússia e para o mundo inteiro teriam sido os rumos da História se as massas atrasadas russas não tivessem dado ouvidos às calúnias antissemíticas da camarilha tzarista, não tivessem anulado as conquistas liberais, e tivessem permitido ao país marchar evolutivamente pela estrada do progresso social, ao invés de obrigá-lo doze anos mais tarde a recorrer a soluções catastróficas e explosivas, ante novas e mais revoltantes provas de corrupção e miséria moral do tzar e sua côrte!

O conde Wite, um dos poucos políticos esclarecidos daquela época, e autor da malograda constituição, não pôde deixar de lançar, ao mesmo tempo com ironia e com melancolia, a famosa frase, paródia de outro não menos célebre: "Se os judeus não existissem seria preciso inventá-los".

De fato, êles têm sido muito úteis aos dominantes mistificadores de todos os tempos...

E hoje em dia o mundo desperta estarrecido ante o espetáculo do reaparecimento do antissemitismo nos países comunistas...

Mas isto é assunto para outro artigo.

Meus sobretudo estimados fregueses

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

O BELO Rio de Janeiro ainda se conserva no seu lugar primitivo, mas nêle tem havido êste ano mudanças e novidades da maior importância. Foi-se o tempo em que se dizia que os melhoramentos materiais são como a cerejeira e a oliveira que custam a pegar nesta terra. Foi solenemente inaugurado em 30 de abril o primeiro caminho de ferro brasileiro, amostra de pano de um melhoramento que tem excitado o maior entusiasmo, e oxalá anime a maiores emprêsas semelhantes aquêles felizes, ainda que mortais que possuem em grande quantidade do bendito, milagroso, «in hoc signo vinces».

De não menos importância foi para a maioria dos habitantes desta muito leal e heróica cidade a recente iluminação a gás, cousa que transforma a noite em dia, melhoramento êste contudo que tem achado seus detratores nos namorados sem ventura e naqueles numerosos industriosos que costumam andar de noite às cobranças. A iluminação a gás, mostrando claramente as covas e buracos das calçadas para se poder caminhar sem receio, tem sido e vai sendo a causa do «statu quo» de certas ruas favorecidas.

Nesta cidade, não obstante ser uma das mais excelentes de nosso planeta, subiram, graças aos incansáveis esforços dos monopolistas e à vigilância do fisco, tôdas as fazendas e, sobretudo, todos os gêneros alimentícios a preços fabulosos e não se inventou por ora ainda a arte, apesar dos progressos do século, de encher o empório tripório, com serradura em lugar de farinha.

A respeito de divertimentos, ou por outra — armadilha das patacas — isto então é um céu aberto. No artigo «teatros» reapareceu a primeira notabilidade artística para brilhar com novo e maior fulgor, depois de um voluntário e lamentado eclipse. Pelo que vejo, neste mundo fiz uma grande parvoíce em me entregar à literatura: devia aprender para banqueiro, para corretor de ações ou para músico; não há músico que não tenha cantado em presença de imperadores e de reis, e corretor de ações que não tenha tirado o pé do lodo.

Nestes nossos teatros também há dançarinas que sabem arranjar mais onças com as pernas, do que imensos outros com a cabeça e as mãos. Olhem que são cousa muito papa fina, com umas carinhas muito lindinhas, benza-as Deus.

O frenesi dançante continua a ocupar o povo fluminense, começam os bailes de tôdas as denominações à bôca da noite, e duram até que as pernas não podem mais. Meus caros, é dançando e pulando que se vai vivendo.

E por um triz me esquecia de lhes falar nos bailes mascarados que êste ano foram brilhantíssimos e tiveram o grande merecimento de matar os limões de cheiro e as bacias d'água.

Bem quisera falhar-lhes por minha vez nos negócios do Oriente, mas tenha a êste respeito esta cabeça pelos ares; ando meio maluco, ontem dormi sôbre o mapa que tinha aberto, pouco faltou para que me pegasse fogo na futrica.

Aqui, apesar de metidos neste Rio, o calorico está insuportável e mete com efeito dó o ver como a pobre gente, já vítima de um sem número de mosquitos, borrachudos e comitante caterva, para escapar-lhes e ao imenso calor, não tem remédio senão refugiar-se nos telhados das casas ver se pilha algum fresco em companhia dos gatos e das andorinhas.

A política está chocha e a crônica diária nada fornece por seus canudos que espivite a curiosidade. Quanto às modas que se usarão êste ano são um tanto estapafúrdias. Além do vestuário, consiste agora o bom tom em fumar na rua do Ouvidor um charuto de Havana, mirando tôdas as senhoras que passam e as modistas através de um vidro encaixado na cova do ôlho direito.

Quem tiver bom gôsto, não deve morrer êste ano que promete ser ano de nunca vistos acontecimentos. Se já não sabem, deveriam saber que me comunico com os astros e êles me dizem que teremos êste ano abundância de água com que as nuvens nos mimosearão. Os economistas opinam que se atrasarão os trabalhos agrícolas e que os gêneros em breve darão mais um pulo (no preço, já se sabe): os especuladores não dormem.

A nova carestia com que nos ameaçam, de carne fresca, condenando-nos a comer, como já aconteceu, carne das mulas das Gondolas, em lugar de carne de vaca.

Os ares toldam-se, a atmosfera aparece carregada, as nuvens estão prenhes de eletricidade, tudo ameaça tempestade. Os melhores físicos daquém e dalém mar, quero dizer, da Côrte e de Niterói não podem calcular aonde o raio irá parar, podemos ir-nos preparando para o que der e vier.

Lancem a vista por êste mundo sublunar; atendam e preencham a lacuna. So a respeito de roubar, cada um enterra as unhas que têm; bem entendido que sempre falo com restrições; há gente que se persuade que bifar com jeito não é roubar, que faltar à verdade não é mentir, e que pedir emprestado e não restituir não é surrupiar; hoje o que se quer é dinheiro, venha êle como e donde vier e arranje-se como Deus for servido; o mais não tem dúvida. Bem diz o ditado moderno: «O céu é de quem o ganha e êste mundo de quem mais apanha». Ladrões na verdade, não faltam. Nesta família variadíssima há sardinhas e robalos, nas redes da polícia caem as sardinhas, mas não os robalos. Sempre foi assim.

Amigos, eu acabo. Tudo acaba neste mundo, pensem bem nisto, que é caso sério, mas não se entreguem à melancolia: façam como eu, comam, bebam, durmam, que são coisas muito boas e necessárias; quanto ao que não tem remédio, remediado está de sua natureza.

Desejo-lhes o ventre livre, a cabeça fresca e os pés quentes. Adeus meus caros! Deus os faça a todos uns santos, mas que não tragam dias de jejum.

P. S. Esta crônica — a bem da verdade aqui o declaro — foi escrita pelo «Redator das Folhinhas», no ano de 1885, na «Folhinha dedicada à memória de S. M. F. D. Maria II, Rainha de Portugal», (publicada e à venda em casa de Eduardo e Henrique Laemmert, rua da Quitanda n. 77), no 16.º ano de sua existência. Colaborei apenas modernizando a grafia e realizando pequenos cortes no texto. Mantive o título original.

UMA GRANDE E TRISTE VIDA

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

O livro do sr. Francisco de Assis Barbosa, sôbre Lima Barreto, parece ter sido escrito sob o signo de uma profunda simpatia humana pelo autor do «Triste Fim de Policarpo Quaresma». Trata-se, em realidade, de uma legítima biografia de um vulto da literatura brasileira que, até agora, não tinha sido estudado como o fez o sr. Francisco de Assis Barbosa que, modestamente, se restringiu mais ao terreno da biografia do que ao da crítica literária ou filosófica.

Através dos trechos do «Diário Intimo» dêsse mulato de gênio, transcritos no livro, o autor pôde recompor a vida do humilde escritor carioca, vida que nos assombra diante da perspectiva do tempo. Antes de mais nada, precisamos ler o livro do sr. Francisco de Assis Barbosa pensando na época em que Lima Barreto viveu. Época de transição de costumes políticos e de progresso urbano, de eleições a bico de pena e manobras altistas dos magnatas que surgiam no Rio e São Paulo. Vê-se, nesse livro, a atitude máscula de Lima Barreto diante dos chamados donos da vida, combatendo diàriamente pela imprensa em prol de uma nova sociedade que não tivesse o lucro, nem a exploração do homem pelo homem, como expressão de sua filosofia social.

Uma vida cheia de acidentes humanos, como a do modesto funcionário do Ministério da Guerra, encontrou no sr. Francisco de Assis Barbosa o biógrafo sereno que não se deixou empolgar pelo vulto de documentação, indo, também, à pesquisa diréta, ouvindo amigos e parentes que conviveram de perto com o romancista morto. Muitos anos se passaram, depois do desaparecimento do romancista-panfletário para que surgisse, afinal, um espírito da acuidade de crítico e do faro de repórter a fim de se meter na emprêsa honesta de recompor com nervos e sangue, a odisséia daquele estranho e tímido estudante de astronomia. Nervos e sangue, vida verdadeira e movimentada estão nas páginas dêsse livro, onde não sei se louve o escritor ou se exalte o repórter. Escritor seguro no conceito literário das obras do «velho» Lima Barreto e biógrafo atilado e vivo que não perdeu de vista os gestos mais significativos de seu biografado. Quem duvidar que coteje as citações dos romances de Lima Barreto, feitas nessa biografia, com os romances integrais. Verificará, então, que o sr. Francisco de Assis Barbosa soube escolher sempre o que há de mais significativo e pessoal na obra dêsse romancista que era, antes de tudo, um polemista da prosa de ficção. Polemista, aqui, no sentido amplo, abrangendo o senso de humor nos títulos dos livros, dos contos e dos artigos, desde os mais sérios até às notas que o o próprio Lima Barreto classificava de colaboração para «revistas de segunda ordem».

Lima Barreto, quer como romancista ou redator anônimo, sempre foi fiel à sua vocação de polemista, de escritor em luta cotidiana com a injustiça dos homens e da sociedade, quer ela se manifestasse claramente, através de manobras policiais, ou surgisse sob o manto diáfano da fantasia literária. Daí os seus ataques rijos e diretos a Graça Aranha, a Coelho Neto e tantas outras figuras de intelectuais consagrados que preparavam o «Sorriso da Sociedade», tão do gôsto e do perfume de Afrânio Peixoto. Antecipador da crítica social, no Brasil, o romancista carioca também sabia ser terrivelmente irônico, quando se dirigia aos políticos mais poderosos de sua época.

As idéias maximalistas de Lima Barreto são muito bem comentadas pelo sr. Francisco de Assis Barbosa, quando explica e prova que o romancista e o polemista nunca seriam revolucionários, no sentido da ação direta, dentro de um partido subversivo ou a serviço de uma literatura dirigida. O gesto do jornalista Lima Barreto, descobrindo os seus pseudônimos, pùblicamente, nos jornais, denuncia que o escritor da «Vila Quilombo», — como gostava de intitular a sua pobre casa de subúrbio — era um homem que nasceu para combater às claras. Talvez o complexo de côr e a herança atávica do mestiço concorressem para que êle fôsse um sujeito que se esforçava para demonstrar o seu nenhum respeito humano diante dos semelhantes. Por isso, procurava sempre dizer que a sua côr não tinha fôrça de impedir que êle fôsse um escritor em marcha para a glória, embora sentisse, no íntimo, os prejuízos sociais da sua inegável situação de mestiço. Ao lado dessa situação, ditada pela côr da pele, o drama do pai louco foi, sem dúvida, como sugere o sr. Francisco de Assis Barbosa, o responsável p e l a s bebedeiras continuadas do romancista, que pedia a Deus para não tomar mais «parati».

Esclarece o autor de «A Vida de Lima Barreto», logo às primeiras linhas do prefácio do livro, que não tem vocação para crítico literário e que o seu trabalho «não passa de singela narrativa biográfica, entremeada de alguns episódios da vida brasileira, mais de perto relacionados com o autor do «Triste Fim de Policarpo Quaresma». Sem pretender o bastão da crítica literária, o autor soube destacar com segurança de crítico as diversas produções de Lima Barreto. E, sem querer fazer história política, traçou um quadro muito real da vida metropolitana que cercava a existência atribulada de seu biografado. Revelou, assim, qualidades de crítico e de historiador que não se improvisam e que, quando usadas com inteligência, dão em resultado um livro completo como o que êle escreveu.

Discordo, porém, do autor dessa biografia, quando êle situa Lima Barreto como um boêmio e «por consequência anormal». (pg. 206) A meu ver, a manifestação de boemia, em Lima Barreto, era uma conjuntura da sua anormalidade de vida e não do seu temperamento ou caráter anormal. Muito cedo órfão de mãe, e com um pai louco, que tanto amava, a conviver com êle sob o mesmo teto, Lima Barreto foi um homem ferido pelo destino. A bebida, para êle, agiu como um derivativo, quando não entorpecente, e a sua boemia é, antes, uma fuga da realidade do que mesmo um traço de anormalidade físio-psíquica. Que estranho boêmio êsse, quase casto para as mulheres? Temperamento hiper-sensível, Lima Barreto fraquejou diante da duríssima experiência de vida que a doença do pai lhe impôs e a côr da pele lhe dava uma estranha atmosfera de proscrito. Daí ter apelado para o vício da embriaguês, o mais acessível à sua pobre bolsa de funcionário subalterno do Ministério da Guerra. O meio mais fácil de suportar a vida, sem romper violentamente com ela, era o copo de cachaça, ou de «parati», como tantas vezes vem assinalado na sua biografia.

Da mesma maneira que o escritor, consciente do valor literário de seus romances, transigia em escrever novelas fesceninas, como «O Chamisco, ou O querido das Mulheres» e «Entra senhórr!...», para sustentar o pai insano e os irmãos menores, também bebia cachaça para poder suportar o drama doméstico e étnico que se atropelavam dentro de sua sensibilidade de artista. A pontualidade nos compromissos financeiros, pagando sempre em dia as suas contas, revela outro traço que não se harmoniza com a pisicologia do boêmio de seu tempo. Nunca o excesso de álcool, que o levou várias vêzes ao Hospital dos Alienados, conseguiu embotar, em Lima Barreto, o senso do homem de bem que não esquece as suas obrigações a pagar. Aliás, êste fato, o próprio sr. Assis Barbosa salienta como um forte traço de inteireza de caráter de seu biografado.

«A Vida de Lima Barreto», escrita sem torturas de análise e com abundância de documentos, é um trabalho que ficará na literatura brasileira como roteiro a ser seguido pelos nossos biógrafos, pécha, aliás, a que não mais poderá fugir o sr. Francisco de Assis Barbosa. E como a de Lima Barreto, outras vidas de escritores mortos estão aí à espera do ôlho vivo do pesquisador de nosso passado literário. Lendo-se êsse livro bem escrito e limpo de palpites de ocasião, tem-se a idéia de que o romancista e o panfletário Lima Barreto foram dois grandes antecipadores não só no terreno da prosa de ficção, como no do jornalismo político. E o jornalista e o escritor, que coexistem no sr. Francisco de Assis Barbosa, deram-se as mãos para escrever um realmente grande livro.

LITOGRAFIA de David Perlov, jovem artista paulista, presentemente em Paris. — Foi discípulo de Lasar Segall. Fêz trabalhos de gravura no curso do Museu de Arte de São Paulo, sob a orientação de Poly.

ROMANCE E NORDESTE

José Augusto Guerra

(Especial para o "Diário de Notícias")

É conveniente dizer que se trata de um romance de estréia. Conta-nos o sr. José Rafael de Meneses (Êxodo, Paraíba, 1952) uma história do nordeste, em que se volta a encontrar os personagens que provocaram o movimento de 30: a sêca, o latifúndio, o pauperismo, o êxodo. Procura o escritor esclarecer o objeto de seu esfôrço — mostrar a origem dos que emigram nos «paus de arara». Na verdade, os romancistas do norte, entre 1930 e 1940 nada fizeram senão isto: cada um escolheu o tema que mais lhe tocava a sensibilidade e passou a narrar em forma de romance. Constituem, pois, amplo documentário para quem deseja compreender o nordeste, os romances que tratam do ciclo da cana-de-açúcar, das terras de cacau, de tôda a engrenagem em que o latifúndio predomina e os homens sofrem acuados ante o avanço de uma industrialização que inova o trato da terra mas não modifica as condições de trabalho.

Foram dez anos de histórias dêsse feitio, procurando-se jogar com os contrastes entre duas civilizações nascidas do trabalho escravo. A primeira, com ligeiras modificações, nada mais era senão o prolongamento que a abolição pouco alterara: uma minoria proprietária da monocultura, do trabalho, do próprio homem quase; a segunda, mercantil, vivendo da atividade intermédia, numa espécie de parasitismo necessário. De um lado, o homem rural sem fôrças, usando de armas ao seu alcance para fugir ao destino que as condições impunham — o cangaço, a fuga; de outro, à margem de uma pequena burguesia, o proletariado urbano constituído de elementos do campo e de marginais.

Através do romance é que se tomou conhecimento das condições de quase dez milhões de nordestinos. Procedeu-se à descoberta de uma face desconhecida, revelada tão dramàticamente por Euclides da Cunha, que se supôs ser o nordeste apenas terra ressequida e homens que se matavam e morriam por qualquer Antônio Conselheiro. O próprio Euclides lamentava essa ignorância. Quando em traços de ensaio esboçou um plano de combate à sêca — em Contrastes e Confrontos — mais de uma vez aludiu ao desconhecimento que as elites tinham do nordeste, principalmente do flagelo cíclico. Tudo o que acontecia se revelava pouco e muito mal, no «apagado de imperfeitas notícias ou imperfeitas memórias». De modo mais amplo, acentuava: «Mas criaram (as sêcas) sob o ponto de vista artístico, raras páginas incolores de um ou outro livro, e alguns alexandrinos resplandecentes de Junqueiro; na ordem administrativa, medidas que apenas paliam os estragos; e no campo das investigações científicas, o conflito estéril de algumas teorias desfalecidas».

Depois de dez anos de romance regional, com a escolha de outros temas pela geração de 30, tinha-se a impressão de que a fase da literatura, tipicamente nordestina havia passado. Quando se procurava explicar a ausência dos novos, encontrava-se nas condições sociais uma justificativa, embora não satisfizesse de todo. Dizia-se que seria necessário, primeiro, uma transformação na estrutura social, para que surgissem novas histórias, novos costumes. A verdade, porém, é que a geração nova deixou à margem o romance. Voltou-se para a análise, através do ensaio; interiorizou-se, buscou na poesia a redenção acima dos conflitos. Mesmo na ficção não se portavam como romancistas: com raras exceções, contavam dramas íntimos, refugiavam-se no passado, esqueciam a realidade, faziam memórias. Por isso, o aparecimento de um romance como Êxodo, possui, antes de tudo, uma importância que julgo indispensável registrar: sem a perfeição técnica dos romancistas de 30, trata-se do primeiro livro a reviver o nordeste em sua fase atual, com problemas que, embora de origem idêntica aos de trinta anos atrás, hoje se apresentam mais complexos. Retoma o escritor paraibano o fio da narração, mostrando o nordeste de hoje. Surgiram inovações no sentido de fixar o homem à terra. Quiseram implantar organizações cooperativistas em meio a densas zonas de latifúndios, entre plantadores e pequenos proprietários decadentes; instituíram um sistema de crédito com demasiadas exigências burocráticas. Porém tôdas as experiências tiveram resultados improdutivos. Hoje, como ontem, avulta o pauperismo e o êxodo prossegue.

Conta o romance a história de uma família que aos poucos se desaristocratiza. Dionísio, sertanejo de sessenta e tantos anos, sente o drama da decadência que se inicia na perda da terra. De proprietário passa a meeiro; cai-lhe, aos poucos, ante o conflito com o filho ávido de fuga, a autoridade patriarcal; e tudo o impele, para o que julgava uma indignidade, uma traição à terra — a viagem para o sul, num «pau de arara». Por espontânea vontade, não. E tampouco consciente das causas que o arrastavam àquele fim. Dizia com freqüência: «E' por isso que eu não arrasto o pé daqui, nem mesmo com promessa segura». Esta ignorância das próprias condições em que vive, tornam mais comoventes as histórias que têm para contar os romancistas do nordeste. Seus personagens sentem a decadência, mas não sabem explicá-la. Ante um mundo que devora suas melhores esperanças, calcina a terra, seca os açudes, força-os a contrair empréstimos, obriga-os a entregar a metade da produção e ao fim restam débitos, nada entendem. Em seus planos e em seu fim pouco diferem da cachorra Baleia, de vidas sêcas, que não compreendeu a morte e sonhava com lindíssimos preás. Em Êxodo, Dionísio transmite tôda a sua experiência com voz branda para tirar da cabeça do filho a idéia da fuga: «Seu Tonho, tenha paciência... A vida é assim mesmo, em tôda parte. A gente sofre aqui de secura, mas há quem morra afogado. Já andei pela mata e vi tanto aguaceiro que o povo rezava prá ver a cara do sol: a lavoura pendia encharcada, amarelava de lôdo». Há nestas palavras não apenas conformismo, mas uma lição de resistência ao lado amargo da vida. Surda e feroz resistência que sucumbiria quando outro acontecimento — o desvirginamento de Joana, a filha, pelo proprietário da terra — jogou Dionísio ao desespêro. Então mandou vender tudo, os restos que tinha, a safra de algodão. Conservou a vergonha: «Com que cara poderei aparecer na rua? Já não tenho fôlego para o trabalho. Já não tenho chão prá trabalhar. Já não tenho mais nem honra que é a última coisa que o pobre perde!...» E' o fim melancólico. Acrescente-se, porém, que o sr. José Rafael de Meneses fugiu à tradição que se empresta às narrações dramáticas. Geralmente se vê nos romances a tragédia prolongar-se num crescendo, até o final. Em Êxodo, o escritor não se limitou a essa linha rígida. Daí a sinuosidade da história, em que a chuva desempenha importância fundamental. E' quem determina o comportamento psicológico dos personagens — dá-lhes esperança, torna-os tristes e leva-os a repetir nos momentos difíceis: «a vida é assim mesmo em tôda parte». Retoma o escritor paraibano a linha tradicional do romance do nordeste, em que a terra é o personagem principal. A terra e os problemas que eram de ontem e de hoje: o latifúndio, a sêca, o pauperismo, o êxodo.

Citando Dostoievski, diz o autor que «não importa a obra, mas a sua finalidade». No caso, o objetivo é revelar a origem do êxodo. Tenho a impressão, porém, de que o autor não alcançou a finalidade desejada. Noutras palavras: não atin-

(Conclui na 1.ª página)

Respostas do teste artístico

1.º) Sim, esteve no México, como músico de um batalhão francês.

2.º) A Holanda, possui H. E. Niemeyer, arquiteto bastante conhecido.

3.º) Na rua do Rosário, esquina da antiga Ourives.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O SEMINÁRIO DE OLINDA

Manuel Diégues Júnior

SEMINARIO DE OLINDA — Desenho do artista pernambucano Manuel Bandeira.

AINDA não se escreveu o livro que o Seminário de Olinda está a exigir; ainda não se reconstituiu tôda a história daquele ninho de cultura e de patriotismo, que o bispo Azeredo Coutinho fundou e inaugurou em 16 de fevereiro de 1800. Se excetuarmos o livro do cônego Carmo Barata, em que mostra a Escola de Heróis, que foi o Seminário, nada mais se escreveu sôbre o velho educandário. E que história rica de ensinamentos, que desenvolvimento da vida cheio de patriotismo, que sementeira de sacerdotes, de patriotas, de bravos!

O Seminário Episcopal de Nossa Senhora da Graça, fundado pelo bispo Azeredo Coutinho, constituiu-se não apenas o foco de formação de sacerdotes, mas igualmente uma forja de patriotas. Oliveira Lima situou justamente o papel do Seminário em relação à independência do Brasil como o de havê-la preparado. Ali se forjaram espíritos idealistas, animou-se o patriotismo, e incrementou-se o sentimento de liberdade do Brasil.

A idéia de fundação de um Seminário em Olinda vinha de longe. Era preocupação de alguns dos bispos que passaram pelo solo episcopal de Olinda, mas sua concretização esbarrava sempre com sérias dificuldades materiais. Escolhido bispo de Olinda, Azeredo Coutinho condicionou a aceitação do bispado à licença para fundar um Seminário. De modo que ao chegar à diocese o novo bispo enfrentou a realização de sua idéia, pronto a concretizá-la.

Em 22 de março de 1796 uma carta régia, obtida pelo bispo, doava à diocese de Olinda o edifício e igreja do antigo Colégio dos Jesuítas, para que nêle se estabelecesse o Seminário. A obtenção do edifício era, sem dúvida, o passo mais importante; e estava conseguido. Outras medidas conseguiu ainda o bispo: o pagamento dos professôres pelo subsídio literário da capitania, a criação de pequeno impôsto para as demais despesas do estabelecimento, a transferência para o Seminário de algumas cadeiras já existentes no Recife, a sua nomeação para diretor geral dos Estudos da Capitania.

As aulas iniciais foram de latim, grego, francês, retórica, poética, geografia, cronologia, história universal, desenho, lógica, metafísica, ética, matemáticas puras, história natural, sagrada e eclesiástica, teologia, dogmática e moral e cantochão. Saíram do Seminário, lembrou monsenhor Muniz Tavares, em sua História da Revolução de 1817, *não só instruídos e exemplares pastores, que formavam as delícias das ovelhas, das quais se encarregavam, como também jovens hábeis a empregos.*

Escola de sacerdotes e de homens de trabalhos, o Seminário foi também de idealistas, que encheram as páginas de nossa História. Foi ali que se preparou a geração de 17, e, por extensão, a que haveria de construir a independência do Brasil. Fácil é ver, portanto, que o papel exercido pelo Seminário de Olinda transcende de importância regional para se constituir, na realidade, de repercussão nacional. Tudo graças à orientação que lhe imprimiu o bispo d. Azeredo Coutinho.

Apesar das vicissitudes sofridas, a ponto de ter permanecido fechado durante alguns anos — de fins de 1849 a 1855 — no govêrno episcopal de d. João Marques Perdigão, conheceu o Seminário novo surto de progresso, que lhe marca a posição na vida pernambucana da segunda metade do século XIX. A partir de 1855 o Seminário de Azeredo Coutinho retornou ao progresso dos primeiros tempos, passando por suas aulas figuras que se tornaram depois de notável posição no clero nacional e na vida política. Dos bispos recebeu o Seminário o cuidado necessário, procurando ampliar-lhe a projeção cultural e integrá-lo na finalidade a que se destinava.

Recordar o Seminário de Olinda, quando transcorre o 153º aniversário de sua instalação, é não apenas recordar a Escola de Heróis *do cônego Barata; nem a formação da geração idealista de 17 e que preparou a independência; nem a história do desenvolvimento cultural de Pernambuco no século XIX; é principalmente recordar uma grande casa de heróis, de idealistas, de patriotas, de homens cultos, que saíram do velho casarão dos jesuítas e desceram as ladeiras de Olinda para servir ao Brasil no clero, na política, na vida intelectual, no magistério. O Seminário de Olinda representa, por si só, tôda uma evocação de glórias, de heroísmo, de cultura não só de Pernambuco, mas do Brasil inteiro.*

Adágios do dia

Quem muito te abraça, afinal sempre te laça.

Não há feio sem graça, nem bonito sem jaça.

A quadra popular

Ai, senhora do meu peito,
Triste coisa é querer bem;
Quanto mais a gente sofre,
Mais amor a gente tem.

Programa de História da América

Participaram da reunião dos colaboradores do Programa de História da América (28 a 31 de janeiro, Habana, Cuba) dois brasileiros: os professôres Américo Jacobina Lacombe e José Honório Rodrigues. A reunião objetivava discutir os trabalhos sôbre o Programa de História da América, segundo projeto aprovado na assembléia do Instituto Panamericano de Geografia e História, em 1950. Os experts em história das Américas prepararão um programa que possa servir de base a cursos, manuais, histórias, investigações, etc.

A adivinha de hoje

O que é o que é:
Fala sem ter bôca,
Corre sem ter pé.

(Resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior: *Abacaxi.*

Nesta data...

... *a nau "Bretoa" parte de Lisboa* (1511).

... *Américo Vespucci morre em Sevilha* (1512).

Pequenas notícias

— *Luís da Câmara Cascudo entregou ao Instituto Nacional do Livro os originais do* Dicionário do Folclore Brasileiro, *em que vinha trabalhando.*

— *Está sendo organizado, por D. Iracema L. Bethlem, o elenco dos livros e artigos sôbre folclore, a partir de 1948.*

— *O International Folk-Music Council realizará em julho próximo sua assembléia e festival, em Biarritz, França.*

Folclore paulista

Feliz iniciativa do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo publicando Documentário Folclórico Paulista, *de Alceu Maynard Araújo. Fotos e diagramas do autor, ilustrações de Osny Azevedo. Tipos humanos e populares, danças, instrumentos musicais, folguedos, arte popular, mitos, ergologia caipira se encontram registrados nas páginas dêste livro, fartamente documentado com fotografias, desenhos, esquemas, organogramas, etc. Mais um excelente trabalho de Alceu Maynard Araújo, sem dúvida eficiente pesquisador do folclore paulista.*

O Cabildo de Buenos Aires

LA CASA CABILDO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES é o título do estudo do prof. José Torre Revello, titular de História da América e diretor da Seccion Americana da Facultad de Filosofia y Letras da Universidade de Buenos Aires. O historiador argentino estuda a casa do Cabildo, em seus vários aspectos, ilustrando o trabalho com numerosas fotografias.

Remédios populares

- Ponta de veado tira veneno de cobra.
- Chá de cravo do reino cura enxaqueca.
- Agrião cozido com açúcar em xarope cura tuberculose.
- Semente de melancia cura congestão.
- Sangue de boi é bom para ferida dos pés.

Memórias de um diplomata

Um diplomata quando se põe a narrar a sua vida, tem sempre coisas as mais interessantes a dizer, e invariàvelmente vê os acontecimentos por um ângulo novo, diferente, porque outra é a vida na «carrière». Está nesse caso o embaixador inglês Sir David Kelly, G. C. M. G., M. C., com o seu livro de memórias lançado em Londres, por Hollis and Carter, a que deu o título «The Ruling Few or The Human Background to Diplomacy».

E' um alentado livro de recordações e revivescências, porque longa tem sido a vida de Sir David Kelly, e grandemente movimentada. Mais de trinta anos de serviços, de surprêsas e contato com os «ruling few» que existem em tôdas as nações e com os quais os diplomatas procuram ter sempre as melhores amizades.

Desde a velha Oxford, onde estudou, passando pela primeira grande guerra, Sir David Kelly conta a sua vida, impressões e experiências no grande palco diplomático e nos bastidores. Na Argentina, onde estêve duas vêzes, em 1919 e em 1942, em Portugal, no México, na Bélgica, na Suécia, no Egito, na Suíça, na Turquia, e na Rússia, em 1951, em todos êsses postos Sir David Kelly não foi apenas o diplomata, foi o jornalista, o observador, o crítico, a viver tudo que se lhe oferecia e que agora encontramos nessas memórias que são lidas com imenso interêsse, porque não retratam apenas homens e coisas, mas eventos de importância na política internacional, para cuja compreensão muito concorrem as agudas observações dêsse fino diplomata inglês, «doublé» de jornalista.

Sociologia

Em estudo sob o título «O Processo da Sociologia no Brasil», que apresenta como «esquema de uma história de idéias», o prof. Guerreiro Ramos realizou uma tarefa, por êle próprio considerada a mais desagradável, porém necessária, de dissecar as correntes sociológicas que existem no país, examinando-lhes corajosa e friamente as origens e tendências, apontando-lhes as deficiências e torções, e distinguindo da realidade, o autor considera indispensável que os nossos sociólogos dêem a esta ciência o caráter de instrumento de organização da sociedade brasileira, vencendo os obstáculos que a isso se apresentam.

«A filha de D. Sinhá»

Sempre se haverá de ler ou de reler com agrado livros como êsse de Mário Sette, «A Filha de D. Sinhá». Principalmente os que se ligam pelo nascimento ou por laços de família à região do nordeste e todos quantos se interessam pela reconstituição da vida social do século passado no interior do país, reconstituição tecida preciosamente pelo talento do historiador e do romancista, como eram as do autor de «Arruar».

Bem andou assim a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, reeditando essa obra de um escritor que soube tecer com ternura e veracidade, por vêzes com certa ingenuidade mas sempre com um traço de documentação, o quadro de um passado que deixou marcas profundas na evolução econômica e social da região.

Evolução do gôsto e da crítica

Um dos livros mais curiosos sôbre crítica e publicados recentemente na Inglaterra, é o de J. A. Needham, editado por George Harrap and Co «Taste and Criticism in the Eighteenth Century» constitui um conjunto de textos que ilustram a evolução do gôsto e da crítica naquele período.

Foi pensamento do organizador da obra prepará-la como uma verdadeira introdução à crítica literária inglesa no século XVIII e à filosofia estética de então. Para êsse fim, situou o problema com exame geral das idéias gerais, a fim de que não surgisse obra compacta e exaustiva. Conseguiu o seu objetivo, pois o volume publicado na série «Life, Literature & Thought Library», é um roteiro seguro para o exame da matéria, à base dos textos apresentados e dos comentários de H. A. Needham.

«Rosas vermelhas»

Cida Rinaldi Guastelli dá aos seus versos, no pequeno volume «Rosas Vermelhas», recentemente editado em São Paulo, um cunho de ternura, de emoção, de sinceridade.

Diz que são êles, seus versos,

«... tolos lamentos
De criança triste
Que um dia chegou sòzinha
Sem saber de onde».

LIVROS E FATOS

SOBRADO E BARRANCO

RAUL LIMA

Cidade feliz, a do Recife, com os seus apaixonados, com homens de inteligência, cultura e gôsto que lhe estudam os fatores de localização, o passado, os recantos todos, os rios, o pitoresco, cada detalhe enfim. Cidade que tem sido amada por sociólogos, historiadores, romancistas e pintores cujo talento lhe valoriza tôdas as particularidades.

Morador intermitente da capital pernambucana durante cinco anos, os anos que se seguiram a 30, não foi então que lhe senti todo o rico sabor. Posteriormente guias preciosos abriram os olhos e aguçaram o paladar do estudante que apenas soubera enamorar-se de umas velhas igrejas, uns pedaços de cais, antigos lampeões do bairro portuário, sobrados da rua da Aurora, a comida gostosa e farta no Dudu, os passeios a Olinda.

Foi depois a leitura de crônicas e ensaios que inspirou a ternura não inteiramente sentida pelo morador apressado de vésperas de exames na "velha e renomada" academia de Tobias Barreto e Castro Alves.

Para a bibliografia do Recife, tão apaixonada e rica, vem agora um ensaio substancioso de Aderbal Jurema, "O sobrado na paisagem recifense", estudo que leva a lançar a crédito de Gilberto Freyre, além da própria obra imortal, o mérito de suscitar e estimular investigações as mais variadas e interessantes e mediante processos até então inaproveitados.

Com uma documentação bibliográfica e iconográfica abundante, o poeta, historiógrafo e crítico literário reconstitui o crescimento do "burgo triste", na expressão de um historiador da fase nassauviana, aprecia o desenvolvimento e limite da influência holandêsa nos sobrados. "Raízes holandêsas do sobrado português" e "Sobrados e sobradões do século XIX" são os títulos dos capítulos seguintes da obra que se encerra com exame de depoimentos de alguns viajantes estrangeiros.

Em tôrno das características dos prédios magros de cinco e seis andares, Aderbal Jurema recompõe o próprio Recife antigo e de nossos dias — sob diversos aspectos apreciados à luz de documentos, de observação atenta, de confrontos, de um devotamento profundo às particularidades e ao imenso pitoresco da cidade bem amada de amantes tão ilustres.

• • •

Livro de deputado é coisa para a qual o anotador bibliográfico, de início, tem a tendência para torcer o nariz. Se o parlamentar é digno de nosso aprêço, receamos que o fracasso do escritor prejudique a admiração devida ao homem público. Assustam-nos certas recidivas de sarampo literário, tanto quanto as estréias.

E' que nem tôdas as estréias são como essa do sr. Rui Santos, deputado pela Bahia, com "Água barrenta", romance editado por José Olímpio.

Não sei o que mais apreciar nessa reconstituição romanceada das margens do rio São Francisco, se a anotação segura dos ambientes — o do Riacho, nas cidades ribeirinhas — e de costumes beiradeiros detendo-se sôbre uma feira, uma farra, um parto, um mutirão — se a escultura psicológica de tipos marcantes da história — o velho Baraúna e a mulher Josefa, o negociante seu Álvaro, o escrivão, sobretudo o narrador, pois é um ex-barqueiro que conta sua vida.

Além disso, há que reconhecer o acentuado bom gôsto com que êsse antigo jornalista baiano e médico de beira-rio descreve o mundo onde se passa o seu romance, o caráter e as ações dos personagens de "Água barrenta", cujos diálogos são também tecidos com verdadeira mestria.

As figuras que Rui Santos criou ficam realmente vivas, os quadros que pinta substituem na retina do leitor, animados e coloridos, sabe êle dar-nos uma notícia impressiva sôbre a política, a sociedade urbana e rural, os caprichos do rio, o sistema de vida de agricultores, comerciantes e barqueiros. Como se fôsse mesmo um ex-barqueiro, o João, filho de Baraúna caatingueiro e Josefa barranqueira, mordido pelo amor a Marilinha e consolado pelos cabelos da figura de prôa da barca "Boa Sorte".

«A cozinha dos deuses»

Na Coleção Ensaio e Debate Alimentar, o SAPS publicou interessante e erudito estudo do prof. Roger Bastide sôbre alimentação e candomblés — «A Cozinha dos deuses».

Contra a Light

O volume intitulado «Como os trustes exploram o Brasil», publicado pela Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil, encerra uma dezena de trabalhos do engenheiro A. Rodrigues Monteiro sôbre os serviços de que é concessionário o grupo Light. Resumindo e ampliando estudo anterior sôbre a indústria da eletricidade, o autor examina contratos e outros textos diversos atacando aquela emprêsa.

«Alagoas Econômica»

Francisco Rizzo, estudioso dos assuntos administrativos e econômicos do seu Estado, é o redator-chefe de uma nova publicação: «Alagoas Econômica», cujo primeiro número encerra muitas informações e artigos de diversos colaboradores sôbre questões de interêsse regional e nacional.

«Cântaros vazios»

Waldir Ribeiro do Val, jovem poeta paulista que estreou há alguns anos com «Orvalhos», publica agora «Cântaros vazios», editado pela «A Noite». São novos testemunhos rimados do lirismo do autor, cuja inspiração e cuja linguagem mereceram os estímulos recebidos.

Elegias

Mauro Mota é uma autêntica inteligência bem dotada. Jornalista, professor, escritor, é também uma sensibilidade poética de elite.

Seus versos, publicados em jornais e revistas, impressionavam fundamente e, reunidos agora no volume «Elegias», editado pelo Jornal de Letras, inscreverão definitivamente o autor «como um dos principais poetas da nossa geração», segundo prevê Álvaro Lins, no prefácio.

«Estamos ante uma valorização do soneto como na época do parnasianismo e do simbolismo, sendo a obra de Mauro Mota, no entanto, essencialmente moderna» — assinala o crítico, referindo-se às dez elegias que formam um só poema, rico de lirismo.

Mas um grande encanto são também os poemas em que o autor canta a sua cidade, valoriza admiràvelmente coisas e fatos do Recife, como em geral todos aquêles em que o poeta, com um poder bem chamado de mágico, torna o corriqueiro superiormente artístico.

Não há uma página de «Elegias» que se leia com desinterêsse ou sem emoção, tão constantes são a beleza e a fôrça dos versos de Mauro Mota.

Autores ingleses

Foram publicados por Longmans, Green & Co., para o British Council e a National Book League, mais três separatas do British Book News, Série Biografias: «Samuel Butler», por G. D. H. Cole; «D. H. Lawrence» por Kenneth Young; e «William Morris», por Philip Henderson.

«Doenças da civilização»

Traduzido pelo dr. Antônio da Silva Garcia, foi lançado pelas Edições «O Cruzeiro» êsse moderno guia médico que é o livro «Doenças da civilização», do dr. Boris Sokoloff. Trata o volume de doenças do estômago, doenças do fígado, perturbações intestinais, diabetes, doenças do sangue, doenças infecciosas, tuberculose, doenças do coração, hipertensão arterial, artrite, distúrbios glandulares, doenças do sistema nervoso, doenças dos olhos, câncer, etc., apreciando sempre o papel das vitaminas e dos tratamentos dietéticos, o emprêgo da penicilina e das sulfas.

«Doenças da Civilização» é um livro bastante atualizado, de linguagem clara e simples, ministrando muitas noções úteis.

Isabel, a do bom gôsto

Nos «Cadernos de Cultura» do Serviço de Documentação acaba de aparecer «Isabel, a do bom gôsto» da autoria do escritor José Carlos Lisboa, ensaio sôbre a figura de Isabel, a rainha Católica de Espanha.

Ainda nessa coleção publicou José Carlos Lisboa um estudo sôbre o Teatro de Cervantes.

A última novela de Ronald Fraser

«Glimpses of the Sun», editada por Jonathan Cape, é o título da última novela do conhecido escritor inglês Ronald Fraser, autor de «Blaine», «Circular Tour», «Bird Under Glass» e outros romances. Escritor de real talento, inventivo e brilhante, Ronald Fraser conta com imenso público na Inglaterra, e o seu último livro vem merecendo os favores da crítica. O tema se desenvolve na França, após a libertação.

As figuras centrais masculinas são encarnadas por um católico e por um existencialista. Ao redor dessas personagens e da tese de que é possível conseguir-se uma relativa estabilidade, mesmo quando tudo muda e se transforma, desenvolve-se o romance com páginas do mais interêsse humano, pela dramaticidade que encerram. «Glimpses of the Sun» é uma novela de mérito indiscutível.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A PROPÓSITO do lançamento de duas novas revistas literárias, em França, nos primeiros meses do ano, os diretores das mesmas e das mais prestigiosas revistas francesas foram reunidos para um debate sôbre os problemas que os assoberbam e preocupam.

• • •

Foi Jacques Laurent, jovem diretor da nova revista *La Parisienne*, quem colocou a questão dos periódicos literários em têrmos adequados. A revista que êle lançou será uma revista de jovens e não terá ligação com nenhuma casa editora. Traduzirá um retôrno à literatura pura. Afirma êle que o grande talento literário de Sartre tem sido usado contra a literatura. Êle não quer servir à literatura, mas servir-se dela para uma propaganda ideológica.

Êste o mal de que sofre a atual fase da literatura francesa, tão bem caracterizado por Jacques Laurent: intoxicação política. Conseqüência natural e compreensível da guerra e da ocupação, a França ainda não se libertou dos resíduos que vão sacrificando uma geração, ao desviar os espíritos mais fortes e mais representativos da preocupação literária para a agitação política.

• • •

E esta é, sem dúvida, a razão mais forte por que não satisfaz a muita gente, mesmo a antigos francófilos como o autor destas linhas, a atual produção literária francesa, como o espelham as suas melhores revistas. Enquanto no passado, em seus respectivos períodos de domínio, revistas como a *Revue des Deux Mondes*, o *Mercure de France*, a *Nouvelle Revue Française*, para citar apenas três de maior renome, constituíram o núcleo de grandes épocas ou movimentos criadores de literatura, quem quer que examine as revistas típicas da atualidade intelectual francesa, perceberá de logo que o assunto central e dominante é menos literário que político. O lema do "politique d'abord" as absorve deixando para segundo plano, quando existe, o literário.

Em tempos em que a literatura é pobre, são os filósofos que ocupam os postos, disse François Mauriac tomando parte no debate. Ao que retruca Jacques Laurent: o empobrecimento da literatura que atualmente se verifica decorre da vitória do político sôbre o literário; os talentos reaparecerão se a literatura se libertar.

• • •

Nada mais certo do que as palavras acima do diretor de *La Parisienne*. Nenhum mal é pior para a literatura do que a intoxicação política. Não se infira daí que a política deva estar totalmente ausente da literatura. Não porém no sentido de política partidária, militante, ou melhor, no sentido de que a literatura se torne um instrumento da política. A literatura perde o seu caráter quando se transforma em instrumento de qualquer coisa, da política, da religião, da moral, quando se subordina a finalidades extra-literárias. Deixa de existir a literatura se ela cessa de ser predominantemente estética e literária, e se os homens de letras não compreendem que o seu princípio máximo deve ser o "littérature d'abord".

• • •

O fato é que não satisfazem as revistas e outras publicações literárias francesas. E a sua pobreza ainda se realça quando as comparamos com as revistas inglêsas, americanas e italianas. Sobretudo as americanas. A melhor revista literária hoje em dia é a *Sewanee Review*, que só tem talvez similar na *Kenyon Review*, ambas dos Estados Unidos. Há que reconhecê-lo, por mais que se deseje reagir contra a América, nesta fase da história em que o dólar é o mais odiado e o mais cobiçado dos meios de poder. Há que proclamá-lo maximé tendo vista a incompreensão que corre mundo quanto aos Estados Unidos, incompreensão que conduz aos maiores erros de julgamento daquele país, no qual se atribui apenas progresso material, sem se ver que, atrás da carapaça de comercialismo cultural, viceja uma vigorosa e original produção intelectual.

Prêmios para Literatura e Artes Plásticas

Serão atribuidos durante um jantar, à maneira do Prix Goncourt

Em junho do corrente ano, no momento da saída do terceiro número da revista "Cultura e Alimentação", *realizar-se-á um jantar com a participação de numerosos intelectuais do Rio e de São Paulo. Para êsse momento anuncia-se a distribuição de vários prêmios, concedidos por particulares, entre os quais os:*

— *da melhor exposição dos últimos doze meses*
— *da melhor obra isolada de pintura ou escultura*
— *do melhor romance*
— *do melhor ensaio*
— *do melhor livro de poesias*

O fato curioso nessa premiação cultural é que a escolha será feita pelos participantes do jantar, à maneira de alguns prêmios franceses, sem confabulações anteriores. Também não haverá inscrições ou candidaturas. Os prêmios abrangerão o período dos últimos doze meses.

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

O CONTO DA SEMANA

A MOÇA ADORMECIDA

C. F. Ramuz

(Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira)

Charles Ferdinand Ramuz, escritor suíço, nasceu em 1878 e morreu há poucos anos.

Estreou, em 1903, com Le Petit Village, **versos, e publicou ainda, entre muitas outras obras, os romances** La Guérison des Maladies, Les Signes, parmi Nous **e** La Grande Peur dans la Montagne, **e o volume** Nouvelles **(Éditions Bernard Grasset, Paris, 1947), do qual foi traduzido o belo conto seguinte. — A. B. de H. F.**

VIU-A de longe e do alto, quando descia através dos prados. Aproximava-se o meio-dia; o orvalho fôra bebido e esgotado pelo ardor do Sol no seu curso em tôrno de nós, do Sol, que ora se acha precisamente acima de nossas cabeças, como que imóvel para sempre.

Notou que a erva estava sêca, tornara-se dura e cortante, e que o couro dos seus sapatos, antes úmido e como engraxado de fresco, estava fôsco, até já meio empoeirado, enquanto os gafanhotos verdes chegavam a saltar-lhe na face como as faíscas de uma grande fogueira de lascas de pinho, e havia alguns cinzentos de asas vermelhas, que voavam diante dêle paralelamente à encosta.

Caminhava como na crepitação de um incêndio, rodeado pelo abrasamento dêsse intolerável calor, que era branco, vendo um pouco abaixo árvores amorosamente inclinadas sôbre um pouco de água, o pântano; e, entre os ramos, via-se entreluzir a superfície das águas vagamente pendidas.

A ela, êle não a percebera à primeira vista; não pensava nela; era a sombra que o atraía.

Sòmente quando, tendo seguido pela orla de um campo onde o trigo amadurecia, tendo atingido a estrada, tendo-a atravessado, êle chegou mais perto, é que ela lhe surgiu ante os olhos.

Sentou-se ao pé de uma rampa; tirou os sapatos.

Em sua camisa branca e suas grossa calças azuis, mete os dedos canhestros entre os cordões emaranhados, encontra o nó, desfaz o nó.

Prêso o calçado pelos cordões em volta do pescoço, os dois pés nus silenciosos estão sôbre a boa terra que êle toca, com a qual entra em contacto, seu calor e seu frio, suas doçuras, suas asperezas.

Avança cauteloso. Há pedras pontudas que entram na pele; em seguida, poeira tépida, onde o pé se imprime docemente, mas o essencial é não fazer rumor; como êle supõe, ela dorme; cuidado, para não fazer rolar as pedras ou estalar, sob o pêso do corpo, os fragmentos de madeira morta.

Sempre atento, avança. Tudo está maravilhosamente tranqüilo. Tudo repousa sob a majestade do grande céu. Ela dorme.

Afasta as fôlhas, põe dois ramos sob os braços; abriu na folhagem uma janela por onde passa apenas a cabeça, e ela está abaixo dêle.

Ela tem os grossos lábios entreabertos. Reclinou-se na bela relva verde e tenra, pôs um braço debaixo da cabeça e foi-lhe dado o sono.

Êle a conhece bem, a Adriana. Uma bela e alentada moça; é criada, na aldeia; foi revolver o feno, e há um pequeno instante de repouso antes do meio-dia, a gente o aproveita.

Tem um braço dobrado sob a cabeça, o outro distendido, a mão aberta, ao lado. Veste uma saia de linho e um corpete desacolchetado donde emerge o colo, redondo, com uma grossa veia visível.

Está deitada um pouco de banda, e a face, vermelha e abaulada sob uma bela côr morena, a face, vista de perfil, desenha no fundo da água a sua linha amorosamente encurvada.

E vê-se sobretudo, como respira, porque há um pêso que, cada vez que ela absorve o ar, tem de erguer, algo pesado que está diante dela, lhe enfuna o corpete, recai lentamente, torna a subir, e sua respiração é como o pêndulo do mundo, marca o compasso a tudo quanto é vivo.

E' a fôlha que se agita, a libélula sôbre o pântano.

Porque ela está deitada à margem dêste, a qual é em declive, a cabeça um pouco mais alta que os pés. Êles estão nus em alpercatas, e poeirentos, as pernas nuas até acima dos joelhos dobrados, com uma bela côr dourada que é a côr da ameixa madura; e mais alto vem a sua cintura, e mais alto a respiração.

Dorme e respira; e a libélula, no seu vôo, sobe e desce no mesmo ritmo, de uma mesma quantidade sôbre suas asas invisíveis; e a mais fina ponta dos ramos se move na mesma cadência; e vê-se palpitar a garganta das rãzinhas verdes que, na margem extrema da água, se acham debruçadas, como pessoas num balcão.

Êle olha. Ela está ali, ela respira. O pássaro canta as suas três notas, o pântano tem forma redonda. A sombra das árvores que se inclinam sôbre êle como alguém que desejasse beber, salgueiros, vimes, amieiros, faz que êle esteja cercado de negro, faz tudo em derredor uma sombra negra recortada nas extremidades; mas o Sol está no meio sôbre a água serena, onde há um pouco de céu que passa com suas nuvens, enquanto um mosquito lhe roça a superfície, e tôda ela estremece. As aranhas-d'água, do alto de suas longas patas sôbre as quais deslizam como patinadoras, fazem que o líquido se mova pequenamente, em círculos concêntricos que se vão alargando do ponto onde se formaram até à margem, onde as ervas se agitam.

Ela respira, um grande silêncio. Seu peito sobe e desce. A libélula sobe e desce.

Êle olha. Espera. Diz entre si: «Já que nós nos conhecemos... Eu a chamo, digo: «Adriana!» O diabo é que ela vai ter mêdo, e fugirá.» Observa que, justamente atrás dela, na espessura, foi aberta uma passagem por onde certamente ela veio, e que lhe facilitará a fuga; nem terá tempo de a deter.

Pensa: «Já que nós nos conhecemos... Mas eu não tenho jeito. Nós dançamos juntos no domingo passado, a noite inteira. Tinham-me dito: «Não volte muito tarde», e provàvelmente lhe disseram o mesmo. Portanto, nós nos simpatizávamos... e então?...»

«Ela estava vestida de branco, naquele domingo, com um cinto vermelho de sêda. Ela tirou as luvas, ela me dizia: — «Está quente». E eu lhe disse: «Olha as minhas, não me custaram caro. Foi o sol quem me deu estas luvas». Ela se ria. Estava consentindo. Eu a levei a beber uma limonada, e depois dançamos de novo. E depois ficamos assustados, por causa de uma fresta que começou a brilhar acima da montanha. Trovão! Que horas serão, mesmo?»

Êle pensa: «Eu vou descer até onde ela está, na ponta dos pés. Assim é que se deve fazer com as mulheres. A gente não sabe nunca o que elas querem; nós é que devemos querer. Ela não sentirá a minha chegada; eu me abaixo e acordo-a com um beijo. E, se ela quiser escapar, basta-me abrir os braços».

Fita-a; ela continua dormindo. Não foi incomodado. Nenhum ruído. O passarinho não pára de cantar, e, em seguida, só se ouve rumor de afundamento de uma rã que se atira ao charco, de cabeça, os braços estendidos, como um mergulhador.

As libélulas estão silenciosas. As aranhas-d'água estão silenciosas. Um raio de sol, vindo silenciosamente do alto, foi enterrado na profundeza do pântano como um pau bem descascado, e vê-se a espessura da água, e suas camadas, e que ela está

(Conclui na 4.ª página)

De noite sou do silêncio
mas de manhã sou do barulho!
Despertador WESTCLOX "BINGO"
Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre Despertador — "Big-Ben". O despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição. Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.
DESPERTADOR WESTCLOX BINGO
Cr$ 145,00
À VENDA EM TODO O PAÍS

SITUAÇÃO DO ARTISTA CRIADOR NA SOCIEDADE MODERNA

O arquiteto brasileiro Lúcio Costa declara que há possibilidades, no estado atual das técnicas, de proporcionar, progressivamente, para a totalidade das populações das cidades e dos campos, idênticas condições de habitação

Maximilien GAUTHIER

(*Copyright "Les Nouvelles Litteraires", exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

TODOS os italianos que conheci, — de Marinetti ao Conde Sforza que acaba de morrer — ouviram-me com um ar distraído quando louvei os esplendores antigos de Veneza, Florença ou Roma: louvores demasiadamente repetidos, fatos muito julgados. O que lhes comove e e os torna atentos, é escutar-nos falar de suas atuais atividades, de suas próprias aquisições e não daquilo que herdaram do passado. Sabe-se que o fundador do futurismo atacou várias personalidades de seu país em manifestos escandalosos. O diplomata sempre se exprimiu ao fato moderadamente mas seu sentimento era idêntico ao do poeta agitador:

«Quanto mais nós nos glorificamos de nosso passado, — escreveu êle num de seus últimos artigos aparecidos na França — mais confessamos nossa inferioridade ao mundo. Somos um povo vivo, cheio de ardor, seguro do futuro: por que permitiremos aos retóricos apresentar-nos sob os traços de nobres decadentes? Quando decidiremos fazê-los calar?»

Essa negativa dos filhos em serem comparados aos pais e aos avós, é perfeitamente legítima e não se poderia acusá-los de falta de resistência às tentações, às facilidades da decadência; mas é conveniente sempre não levar as coisas aos extremos, nem mesmo os bons sentimentos, e o amor corajoso pelo modernismo não escapa a essa regra. É assim, por exemplo, que o sr. Lionello Venturi exagera quando escreve, com tôdas as letras, que se é retardatário quando se dá ainda qualquer valor a uma pintura feita à semelhança de coisas reais.

O resultado é, em todo caso, na maioria das exposições de obras de artistas vivos que visitei na Itália êste verão, uma incrível queda no «geometrismo», os lugares de honra sendo conquistados pelos mais declarados perturbadores de nosso clima visual.

A grande exposição franco-italiana, que acaba de se inaugurar em Turim, é um modêlo no gênero: Van Velde e seus êmulos transalpinos na grande sala: Lotiron, Cavvilles, Carzou, o próprio Pignon e outros.

Tôda a beleza da exposição veneziana do Fio de Ouro (os caminhos da seda) e a importância do primeiro Congresso Internacional de História do Vestuário, uma e outra organizadas pelo Centro Internacional das Artes e dos Vestuários no palácio Grassi, no Grande Canal.

Quanto à Conferência Internacional dos Artistas convocada para o Palácio dos Doges pela Unesco, em colaboração com a Bienal, contou com a representação de quarenta países. Finalidade: estudar a situação do artista criador na sociedade moderna, as condições em que êle trabalha, os obstáculos econômicos e sociais que entravam sua independência, suas relações com o público, com o Estado, com as organizações internacionais.

Rouault proclamou os direitos absolutos do artista sôbre sua obra: mesmo depois de vendê-la (direitos materiais de continuação e de reprodução, direitos morais de fiscalizá-la) Jacques Villon precisou: o artista profissional e aquêle que vive de sua arte. E, sem examinar talvez a contradição, êle reivindicou para aquêle que não conseguir dela viver, a ajuda do Estado. O escultor inglês Henry Moore não se absteve de assinalar o perigo de uma tal posição: «A tradição da arte moderna, é uma tradição individualista, transmitida diretamente de artista para artista»; se, — acrescentou êle em substância, — o Estado exercesse sua autoridade de [illegible] patrão das artes, os artistas deveriam em breve escolher entre uma tradição que permite ao artista criar seu próprio universo plástico e a servidão de interpretar a realidade em função de uma ortodoxia.

Quanto ao arquiteto brasileiro Lúcio Costa, depois de ter afirmado que há possibilidades, no estado atual das técnicas de proporcionar progressivamente, para a totalidade das populações das cidades e dos campos, condições idênticas de habitação, disse que, a seu modo de ver, a principal razão que se opõe ainda a essa igualdade é o ritmo da evolução social que se tornou muito lenta diante do ritmo dos progressos realizados depois da revolução industrial que substituiu a produção artesanal pela produção em série. E, para concluir, êle não hesitou em se declarar profundamente de acôrdo com Le Corbusier, no plano da estética.

O autor de filmes italianos Alessandro Blasetti tomou a palavra em nome dos cineastas; o dramaturgo americano Mac Connelly em nome dos homens de teatro; o romancista egípcio Taha Hussein aconselhou-nos a todos de escolher um outro ofício; «é preciso desencorajar os jovens compositores», afirmou o músico Arthur Honegger...

Que sairá de tudo isso? Uma Sociedade Internacional de Artistas, espera-se. Ainda que seja diretor da Unesco o sr. Tôrres Bodet, êle que nos lembrou, inaugurando êsse memorável torneio de eloquência, uma das verdades de Alain segundo a qual o artista é o tipo do homem que não funda associações com estatutos.

• • •

Um dos pontos sôbre os quais os italianos são inteiramente livres do complexo que assinalei atrás e de tão tristes resultados, é o do mecenismo: do Estado à municipalidade, aos numerosos empreendimento locais, aos particulares, todo mundo, na Itália, quer «fazer alguma coisa» pelos artistas; não há nenhum grande industrial ou um grande comerciante que não se inspirem, para suas liberalidades públicas, em Laurent de Médicis ou Júlio II. Querem números? De fevereiro a abril dêste ano, quer dizer, em três meses, setenta e um prêmios foram concedidos, de Roma a Trieste, Florença, Milão, Cortina d'Ampezzo a pintores, escultores, decoradores; o pintor Fausto Pirandello, filho do dramaturgo, obteve um, na Quadrienal de Roma, cujo montante não foi inferior a um milhão de liras. Fica-se admirado visitando numa cidade de pouco ou nenhuma importância, uma exposição cujo programa necessàriamente exigiu um adiantamento monetário para o custeio de organização tão dispendiosa. Entre estas há uma em Bolzano, num admirável convento de dominicanos que apresenta o aspecto bastante completo da pintura feminina atual através do mundo; trezentas e duas expositoras; quatro prêmios sôbre cinco destinados a estrangeiros, foram obtidos por artistas da Escola de Paris.

ROMANCE E NORDESTE

(Conclusão da 2.ª página)

giu as origens, ao princípio. A certa altura o romancista cria ambiente para um debate sôbre problemas do nordeste. Reunem-se o tabelião, o promotor, o juiz de direito, um jornalista e dá início a curioso debate, em que surgem idéias mais variadas sôbre eletrificação, métodos de cultivo, assistência social. Pode-se identificar no tabelião o próprio autor, tal a segurança com que dirige a discussão. No correr da palestra, fala-se em tudo, mas não se alude ao que vem diminuindo a capacidade de resistência da região nordestina: a ampliação de latifúndios e a proliferação de minifúndios. O primeiro, terra inexplorada; o segundo, áreas diminutas, de cinco hectares, cultivadas, mas de resultados econômicos improdutivos. Eis os dois contrastes que enfraquecem e aniquilam o nordeste, dando lugar à fome de terra.

Aludi acima à imperfeição técnica de Exodo. E' que o sr. José Rafael de Meneses, sem uma vocação de romancista, ainda não domina a arte de escrever. Possui, no entanto, a virtude de romancista, em que isto implique na capacidade de imaginação e diálogo. Direi mais: na criação de tipos que adquirem personalidade própria, especialmente quando falam. Todo o livro é a análise de uma decadência. Afasta-se porém o romancista do caminho subjetivo e consegue através do diálogo transmitir o drama de um homem que sucumbe, não de pôdre como o Carlos de Melo de Banguê, sem fôrças para resistir, segundo interpretação de Adolfo Casais Monteiro, mas a golpes de uma série de acontecimentos de que não sòmente êle é vítima. Em Dionísia, encontramos resistência, vitalidade, luta surda, feroz; tudo inútil, porém. Sacrifica-se, castiga-se a terra; o homem não resiste, abandona-a, é o êxodo.

O que se tem a lamentar é a falta de apuro em frases que se tornam inexpressivas, redundantes, de adjetivação extensa. A narração é insegura. Falta ainda ao romancista a qualidade essencial no escritor — firmeza no estilo, domínio da técnica. Embora a segurança no diálogo o redima dos defeitos de construção, muito melhor seria se um pouco de paciência, de reflexão tivesse antecedido ao lançamento de Exodo. Se o livro para o autor se assemelha a um filho, não se justifica a falta de cuidado, não lhe dando os retoques necessários antes de entregá-lo ao público. Bastaria uma revisão mais cuidadosa e grande parte dos defeitos podiam ser corrigidos. Espera-se agora o segundo livro do sr. José Rafael de Meneses, que em Exodo reformou o fio da tradição dos romances do nordeste, fonte de histórias de espantar.

CRITICANDO UM CRÍTICO

(Conclusão da 1.ª página)

Estranha bastante o crítico o asserto do ensaísta de que o avião é menos progressista do que o automóvel e a radiotelegrafia menos do que as linhas terrestres. Não se compreende que êle não tenha compreendido o pensamento do sr. Corção, tão claro e razoável (págs. 15 e 16). O automóvel ou o trem no Brasil prestam melhor serviço, são poderosos fatores de progresso do que o avião, porque êles desbravam, plantam cidades, beneficiam gradativamente e permanentemente tôda uma zona, ao passo que o avião salta sôbre dois pontos distantes e civilizados, podendo deixar sob as rotas um deserto. Os passageiros que morreram no «President» sinistrado no alto sertão de Mato Grosso ou de Goiaz eram civilizadíssimos, embarcaram no Rio para saltar em Nova Iorque, mas, infelizes, foram ser pastos de corvos numa região adusta, de onde só puderam ser removidos os cadáveres cinquenta dias depois. Com um desastre na Rio-Bahia, não aconteceria o mesmo: os corpos teriam sepultura digna um ou dois dias depois. Outro tanto se diga das linhas terrestres em comparação com a telegrafia-sem-fios: as ondas hertzianas saltam por cima de florestas virgens, de montanhas inexploradas e de rios sem pontes, ao passo que a posteação exige contacto com o homem, traz uma mensagem de civilização e mantém a conquista, palmo a palmo obtida.

Abandonando a sequência do artigo, detenho-me no ponto em que padre Jorge opõe Corção a Corção, nestes termos: «Não há semelhança entre o nome «gato» e o animal que se enrosca na poltrona (pág. 155). E mais adiante (pág. 168): Como o sapato se ajusta ao pé, a palavra se ajusta à idéia. Portanto, é como se dissesse: «Qualquer semelhança entre o sapato e o pé é mera coincidência...» De novo fico perplexo com a incompreensão do meu amigo padre Jorge. Antes de comentar, quero anotar um cochilo, melhor, um sono: a citação ou a referência não está bem apanhada. O ensaísta não disse haver dissemelhança entre o «nome gato» e o animal, mas, «Não há nenhuma semelhança, por exemplo, entre a coisa física que é o som «gato» e o animal familiar que enrosca na poltrona» (pág. 155). Quer dizer: o sr. Corção sublinhou o fato físico, a vibração de ar, que nada tem que ver com gato. «Nome» é outra coisa: já supõe a convenção, o trabalho intelectual, o assentimento tácito da comunidade, o jôgo de sinais em funcionamento.

O ensaísta carregou no fato físico para mostrar a gratuidade do sinal convencional, de que é mais belo exemplo a palavra. Em português, o dissílabo «gato» se fêz nome de um felino, mas poderia designar um fogoso corcel, sem dano ou injúria ao vernáculo, ao solípede, à filosofia ou à natureza das coisas, como nada disso aconteceu quando «gato»» passou a denominar também enguiço de máquina ou acidente tipográfico ou um anel de metal que impede se separarem as partes de uma xícara trincada.

Qualquer pessoa observará que diante de certo animal, doméstico como o gato e como êle quadrúpede e carnívoro, cinco homens emitirão sons muito diversos para denominá-lo: «cachorro», «chien», «cane», dog» e «hunt».

Portanto, a palavra é sinal gratuito, convencional. Agora, a partir da convenção, a partir daquela tácita combinação pela qual um conjunto de sons produzido pelo aparelho fonador designa na língua X o objeto tal, a idéia qual ou a qualidade tal outra, a partir daí exige-se do falante e principalmente do escritor, do artista, uma perfeita adequação entre a palavra e a idéia. E não apenas adequação material, geométrica, mas outra maior, mais difícil e mais fina, em que a escolha das palavras seja ditada pela idéia, pela situação psicológica, os fins visados pelo falante, e a situação concreta do ouvinte. Essa complexa e sutil adequação é que faz da arte de escrever uma arte maior e que exige do crítico e do verdadeiro filólogo aquêle «esprit de finesse», mais raro de encontrar do que comumente se cuida.

Muito ainda teria eu que dizer a respeito de vários outros pontos, onde estou convencido que o articulista descaertou, mas o estirado dêste escrito, abusivo já dos limites jornalísticos, impede-me de prosseguir aqui. Fico às ordens do meu querido amigo para um entendimento pessoal, se êle o quiser. Por hoje e para arrematar, baseado nos argumentos objetivos que alinhei, peço licença para dizer que o padre Jorge, com o artigo de 1º de fevereiro, pôs em risco inùtilmente mas seriamente seu antigo renome intelectual.

Reminiscências de um secretário de Viação e Obras

(Conclusão da 1.ª página)

abertamente da má vontade do engenheiro Matos contra a «terra e o partido político do Secretário». A questão tomou vulto e em certa ocasião, um feitor inteligente e ativo, Manoel da Beata, que viera recomendado pelo presidente da Câmara de Conceição e tinha sob suas ordens cêrca de quarenta homens, rebelou-se contra determinadas ordens do engenheiro. Como era natural, foi imediatamente dispensado, com a turma que o acompanhara incondicionalmente. O feitor deixou o serviço, mas não abandonou o acampamento. Anunciou que a política de Conceição ia exigir a saída do engenheiro e que êle, dentro de poucos dias, seria administrador geral das obras da Serra.

Realmente, a política se moveu. Houve uma troca de telegramas com o chefe do Executivo Municipal, o presidente da Câmara, o presidente do Diretório e o próprio Diretório com todos os seus componentes e a Câmara com a maioria dos vereadores. Vieram depois à Capital. A todos respondi, inflexivelmente, que a matéria era da alçada do engenheiro e só êle poderia resolver o caso. Como manter autoridade sôbre mil trabalhadores se não pudesse dispensar um feitor rebelado? Aconselhei aos bravos e leais companheiros de política deixassem passar a onda. Depois de algum tempo, se o interessado procurasse o engenheiro pedindo admissão no serviço, êle, certamente, o atenderia. Não troquei palavra com o engenheiro, mas assim aconteceu. O feitor voltou mais tarde a prestar serviço com sua turma.

Apesar dos esforços para levar a estrada a Conceição durante a minha administração, não foi possível alcançar êsse objetivo. A extraordinária e profícua atividade do presidente Melo Viana desdobrou-se em obras espalhadas por todo o Estado. Além, de prosseguir nas estradas iniciadas, tomou a iniciativa de outras como as de Montes Claros a Salinas, Diamantina a Teófilo Otoni, Juiz de Fora a Bicas, Cataguases — Leopoldina-Marinópolis, Venda Nova a Pedro Leopoldo, Sete Lagoas a Pequi, Santa Quitéria a Vianópolis. Receando faltassem recursos para elas, determinou se fracionassem as verbas em uma distribuição equitativa „e se dessem ordens ao engenheiro Matos para não aumentar as turmas de trabalhadores nem manter serviços extraordinários.

Destarte, para não desanimar o povo de Conceição, o cel. João Paulo, presidente da Câmara, mandou abrir uma estrada provisória na parte, que faltava, o que foi feito com proficiência e dedicação pelo agrimensor Leão Antônio da Silva.

O tráfego da estrada até Mórro do Pilar foi inaugurado festivamente nas vésperas de 7 de setembro de 1926. Fiz-me representar pelo meu primeiro oficial de gabinete, dr. Celso Machado. A conclusão da estrada de Conceição só se deu no govêrno Antônio Carlos.

Ainda me lembro da conversa com o presidente Antônio Carlos quando fui agradecer sua atitude perante a Comissão Executiva do P.R. indicando meu nome em primeiro lugar para deputado federal.

«— Adiantei-me ao Bernardes na sua indicação. Agora cabe ao amigo percorrer a zona do nordeste. Não pode ir de mãos abanando. Que quer?»

Disse-lhe então o que me parecia mais urgente. Escreveu uma carta ao cel. Casimiro Andrade, presidente da Câmara de Itabira, explicando que, por falta de verba, só no começo do seguinte exercício poderia terminar a estrada de Itabira. E observou:

— «Diga-lhe que é uma letra que se vence a 1º de janeiro».

Cumpriu tudo quanto prometera. Levou as estradas até Conceição e Itabira.

Na estrada da Serra do Cipó havia duas travessias de rios — a do rio Cipó que acompanha a Serra do lado ocidental, indo de sul para norte, e a do rio Santo Antônio que a banha do lado oriental, vindo de norte para sul. A passagem do rio Cipó se fazia, até 1923, por uma ponte de grandes pilares de alvenaria com superestrutura de madeira. Do corrimão dessa ponte viam-se, no fundo, os filêtes de água apertados entre os canais abertos na rocha, formando um rendilhado original. Durante a sêca não seria necessária a ponte para os pedestres. Atravessava-se o rio, saltando os canais existentes numa extensão de 200 metros aproximadamente. Mas, na época das chuvas, as águas subiam assustadoramente e, não raro, iam inundar a velha fazenda do Cipó, distante três quilômetros dêsse local, destruindo tôdas as pequenas casas dos colonos com suas plantações e benfeitorias. No ano seguinte ao do início da construção da subida da Vacaria, uma grande enchente levou a superestrutura dessa ponte, que constituía a única travessia naquela região. Durante mais de um mês o serviço de construção esteve insulado. Êsse acontecimento teve seu lado feliz: justificou a construção de uma ponte de concreto armado sôbre os pilares de pedra, devidamente protegidos e levantados, da velha ponte de madeira, e a retificação, em parte, de um trecho do rio, que diminuiu em muito o perigo das enchentes.

Essa ponte, cujo histórico se acha gravado numa placa de bronze, num dos pequenos pilares do corrimão, recebeu o nome de ponte Afonso Arinos, em homenagem ao escritor sertanista que passava longas temporadas nas fazendas daquela região, colhendo dados para seus trabalhos literários.

Sôbre o rio Santo Antônio já existia, por ocasião da construção da estrada, uma velha ponte de madeira, pouco abaixo da Fazenda do Cubas (Fazenda de Cima) num ponto onde o rio se estreita consideràvelmente, passando por um «canion» de 28 metros de largura. O acesso a essa ponte sacrificaria as condições da estrada. Por êsse motivo, a linha obedecendo ao traçado primitivo, deveria atravessar o rio bem a montante da mesma, num local onde o rio é mais largo e as águas mais tranquilas, porque o vale se espraia, permitindo grande desenvolvimento da estrada para vencer as encostas marginais. A ponte nesse local deveria ser maior e mais dispendiosa. Nesse tempo era engenheiro do Estado, o dr. Orlando Drummond Murgel, moço de capacidade e talento invulgar, amigo fraternal de Soares de Matos. Fez o Grupo Escolar de Conceição e várias outras obras da região. Todo o seu tempo vago passava êle no acampamento do engenheiro Matos, auxiliando-o nos seus trabalhos, acompanhando-o nas viagens de exploração, verdadeiramente apaixonado pelo serviço que se vinha fazendo na Serra.

No estudo da travessia do rio, Orlando Murgel, que era engenheiro de Obras Públicas, ideiou a construção de um arco de concreto armado, que seria projetado e calculado por êle e pelo engenheiro Matos. O projeto seria levado, já pronto, à aprovação do Secretário. Nessa ocasião uma enchente maior levou a velha ponte de madeira. Era a única passagem para Conceição e, por isso, o Secretário mandou estudar, pela seção de Obras Públicas, outra ponte para a travessia. Um empreiteiro inteligente e perito em cimento armado pediu uma cópia do perfil do rio e mandou desenhar a perspectiva colorida de uma ponte em arco. Desconhecendo a natureza das encostas, imaginou um arco articulado, quando o que estava sendo calculado pelos engenheiros Matos e Murgel, de acôrdo com a natureza dos terrenos de fundação, era um arco engastado. Sabendo disso, o engenheiro Murgel procurou o Secretário e falou-lhe do projeto que estava sendo calculado, havia mêses, por êle e pelo engenheiro Matos. O Secretário exigiu, então, que se apresentasse êsse projeto e mandou que a Diretoria de Obras emitisse parecer sôbre os dois trabalhos. A Diretoria de Obras preferiu o trabalho do empreiteiro, alegando que se tratava de um arco articulado, mais elegante, e mais moderno. E apresentou como razão decisiva o custo das obras: o orçamento do projeto Murgel e Matos era superior em 80 ou 90 contos ao do empreiteiro. O contrato foi assinado com a Secretaria de Obras, sendo nomeado fiscal o engenheiro Sebastião Virgílio.

No início, o andamento da obra foi rápido: a ponte branca começou a ser feita sôbre cavaletes de madeira levantados no sentido transversal, obstruindo o leito do rio.

Era necessário fazer tudo antes das chuvas, e ràpidamente, porque uma ponte branca não é barragem para conter um rio. Eis, porém, o que aconteceu: feitos os escoramentos a obra ficou longo tempo paralisada, esperando que o empreiteiro acabasse o projeto dos pegões, projeto que nunca se concluiu porque a obra ficava caríssima. Vieram as chuvas e as enchentes e, um belo dia, para felicidade do empreiteiro, a ponte branca foi levada pelas águas.

Comunicando o fato à Diretoria de Viação o empreiteiro afirmava que a enchente atingira a uma altura imprevisível, muito superior a qualquer estimativa mais pessimista. Assim sendo, qualquer ponte naquele local deveria ter dimensões tais, que a tornavam economicamente inexequível. Por isso submetia à aprovação da Secretaria outro projeto de ponte, de concreto, em vigas retas, para ser construída no local da ponte velha, e pedia o pagamento de trinta contos pela ponte branca, levada pela enchente. Êsse projeto foi aprovado, a ponte branca foi paga, e a obra foi executada pelo empreiteiro. É a ponte Clodomiro de Oliveira, homenagem ao ilustre engenheiro conceiçanense que hade ser sempre lembrado como padrão de inteligência, operosidade e aférro às idéias e princípios que professava.

Nessa época a construção da estrada estava ainda distante do rio. Pouco depois mudava o govêrno. Vim para a Câmara Federal. O engenheiro Soares de Matos foi mandado para Juiz de Fora, e o engenheiro Murgel nomeado para o Departamento de Eletricidade em Belo Horizonte.

Durante êsse tempo a construção da estrada prosseguiu, sendo o traçado devidamente modificado para descer em condições forçadas até a ponte e subir em zig-zag a encosta oposta, para alcançar as elevações arqueanas que circundam a bela cidade de Conceição.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

turva, ao passo que ela, ela dorme sempre.

Diz consigo mesmo: «Não é possível. Ela finge, ela está troçando de mim».

Sua cabeça acaba de se deslocar levemente no côncavo do braço.

«Eu não tenho jeito. Não é assim que se trata com as mulheres. Têm-se de agir sem rodeios. Eu venho, me deito ao lado dela. Não é preciso falar, não se deve falar às mulheres. Passo-lhe o braço por baixo da cintura e logo a minha mão achará com que se encher. E, com a outra mão, faço-lhe voltar para o meu lado a cabeça, onde há os seus lábios cheios de sumo que nem uma framboesa».

Avança, dá alguns passos. Pára. De repente diz de si para si: «E' melhor não incomodá-la». Lá no íntimo da sua mente forma-se uma idéia, êle não sabe ainda inteiramente o que seja, porém age antes de saber. Não, não incomodá-la. Tudo está em ordem; a bela ordem do mundo, cumpre não alterá-la.

E eis porque êle retrocede.

O sino do meio-dia a despertará; o pássaro continuará o seu canto, a libélula não será perturbada. Ela levantar-se-á um pouco, apoiando-se na rampa sôbre os cotovelos. Esfregará os olhos, não será mais perturbada. «Meu Deus! que horas são? Eu estava dormindo».

Êle, por sua vez, caminha para a aldeia. O campanário está diante dêle. O campanário, na calma, ergue-se em meio ao céu azul; lá dentro, o relógio é do mesmo azul, com agulhas douradas.

Êle está contente porque não a incomodou. Caminha na poeira. E o sol, lá em cima, prossegue o seu curso habitual, enquanto êle, na estrada, tem um pedacinho de sombra curta, que se reduz ainda mais e se agacha de encontro a êle como para ficar sob a sua proteção.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.614, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março [illegible] — 1º andar — Telefone: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CONSERTAMOS SEU APARÊLHO DE TELEVISÃO NO MESMO DIA
Telefone para 22-0036
Os chamados feitos depois das 12 horas serão atendidos no dia imediato.
INSTALAMOS ANTENAS DE TELEVISÃO
TELESON LTDA.
Rua Santa Luzia, 275 — Grupo 603 —
Tel.: 22-0036.

INTEIRAMENTE GRATIS
Um aparelho completo de INFRA VERMELHO marca GENERAL ELETRIC a quem comprar um moderno
RÁDIO FONÓGRAFO
★
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA M
★
Grande estoque de discos

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO
do Jardim de Infância à universidade
aprovado com 10
(school-girl)
Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE
COLÉGIO SACRÉ COEUR (EXTERNATO) LARANJEIRAS
COLÉGIO SACRÉ COEUR (INTERNATO) - TIJUCA
COLÉGIO NOTRE DAME DE "SION"
COLÉGIO JACOBINA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais
Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131
Época

POESIA E ESCULTURA DE LOTY

Glycia Galvão

(Especial para o "Diário de Notícias")



A escultora em seu atelier

ARTISTA que pela delicadeza esquiva do seu temperamento não costuma frequentar nossas rodas literárias nem o convívio dos artistas do Salão de Belas Artes. Carlota de Camargo Nascimento Costa, que assina seus primores de escultura com o sugestivo nome de Loty, é contudo uma grande poetisa e a maior escultora do Brasil. Com o seu magnífico trabalho intitulado «O Cacique» conquistou a Grande Medalha de Ouro do Salão de Belas Artes, prêmio que há mais de quarenta anos não era conferido a uma mulher.

Discípula eminente do mestre Rodolfo Bernardelli, Loty, modesta, retraída, tímida, indiferente no próprio valor e no êxito dos seus trabalhos, é uma mulher excepcional cujos esguios dedos de flôr tanto moldam vigorosas esculturas, plenas de vida e de fôrça plástica, como também escrevem poemas de delicadíssima essência que nos embriagam de encantamento e de sonho. Apaixonada pela magia dos motivos indígenas, Loty criou tipos muito interessantes entre os quais se destaca o famoso «Cacique», que foi adquirido pelo govêrno do Uruguai, devendo partir dentro em breve para o país irmão. Todavia, destacam-se também entre as obras primas de Loty, o seu «Dom Quixote», Cavaleiro das Quimeras», a «Cabeça de Negrinho» e a encantadora série dos idílios nos bancos de jardim, em que vemos o amor humilde da empregadinha doméstica com o fusileiro naval em dia de folga, da suburbana arrumadinha em topetes com os soldados, e até mesmo dos «brôtos Coca-Cola com os Tarzans de Copacabana». E é êste talento admirável que Loty, timidamente, procura esconder do grande público, esquivando-se sempre à publicidade. Procuramos Loty para saber a causa desta atitude e ela com um sorriso claro, como uma garça branca pousada no rosto moreno, respondeu:

— Mas... eu não sou ninguém...

E assim dizendo, Loty ergueu-se, esguia e elegante dentro de um «slak» cinzento, e mostrou-nos um caderno de poesias. Foi então que ficamos sabendo a grande poetisa que ela é. Poetisa em quem encontramos a mais requintada graça oculta em plácida simplicidade. Seu caderno de poemas chama-se «Assim cantei» e logo na primeira página encontramos êste seu maravilhoso «Ninguém»:

Tão bom não ser ninguém!
Ser apenas um fio desta teia que humana ri
com a alma a soluçar!
Ou ser talvez, minúscula semente, uma
gota de chuva simplesmente...
ou ser, quem sabe? Um fino grão de areia
na vastidão desnuda do areial!
Mas ter beijos de sol e bençãos de luar,
ter o hálito do vento a me excitar,
ter das ondas a espuma virginal.

Não ser ninguém... tão bom não ser ninguém!
Ser uma chispa, um grito, um quase nada,
folha sêca que rola repisada, mas, mesmo assim,
ter tudo e o além da vida, pois a glória maior,
a impressentida, é ter o amor, o eterno amor de alguém!
E só por êste amor, viver, sentir, sofrer, sonhar, morrer.
Pequena e imensa, sim paradoxal!
Amazona do sonho, do ideal, no selvagem corcel
caçando estrêlas! Pirata da ilusão, que hasteia velas
que singra audaz encapeladas mares levando o amor
à proa da galera, órfã da glória, ao azar dos meus pezares,
na obstinação dos grandes sonhadores,
arremetendo moinhos, desafiando as feras,
levando sôbre o peito a cruz das dôres,
cruzada anônima do bem.
Que importa ser um grão de areia apenas?
Se no meu coração abrigo ninhos
e embalo amores às centenas.
Tão bom não ser ninguém...
mas amar e ser amada como ninguém!

A estátua do Cacique, premiada com a Medalha de Ouro

Foi certamente devido a êste excesso de modéstia que Loty, embora convidada com insistência para expôr os seus trabalhos na Europa e na América do Norte, jamais se animou a deixar o Brasil. Apegada à terra em que nasceu por raízes profundas, que quiçá venham de um velho atavismo dos Camargo — bandeirantes de São Paulo — ligados à nossa terra por quatrocentas raízes. Loty sempre viveu feliz entre nós, tal como uma pérola escondida na concha.

Mas eis que de repente o destino tornou-se amargo para com a jovem artista. O ritmo de sua vida acaba de ser alterado com a morte do bem-amado. E Loty apaixonada e romântica, com os olhos vazios de sol, não quer mais pensar em arte. Esconde-se de tudo e de todos para chorar na sombra a sua imensa dor. E como um pássaro com as asas partidas que não pode ensaiar o vôo para o ideal. Hoje, no seu amplo atelier do Leblon, o buril chora com saudade dos seus dedos de artista.

Mas ouve, minha doce amiga de olhos tristes, lembra-te do velho Goethe e faz da tua dor um poema. Em nome do grande amor que foi a razão de ser da tua vida, volta a esculpir com aquela fôrça de expressão que sempre tiveste, agora mais apurada pelo sofrimento. Volta a poetar como antes com a suavidade e o deslumbramento da tua lira sôlta. Lembra-te que além de escultora és poeta, e o poeta é uma criatura dotada do poder de recriar as coisas de modo mais belo. Disse Katherine Mansfield que a infelicidade e a revolta são necessárias para compor essas atmosferas, em que o gênio, a fim de não ficar sufocado, procure a libertação e encontre o mistério. E então que a poesia brota da alma esmagada e da vida mesquinha como uma rosa de luz nas mãos da treva. Portanto, Loty, continua a tua tarefa apesar das lágrimas e da angústia. Assim, encontrarás, um refúgio para a tua dolorosa solidão e darás alguma coisa de teu pela melhora das condições do mundo.



"Hymenée", de Edouard Bourdet, no Théâtre Michodière, com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay em cena

PEÇAS NOVAS EM PARIS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Apesar de nos encontrarmos ainda no primeiro trimestre da temporada, o número de peças montadas pela primeira vez ou «criadas» como se diz em francês, é bastante importante. Nenhuma obra-prima, nenhum dêsses dramas espetaculares que fazem sensação no gênero de «...Sur la terre comme au ciel» de Hochwalder, ou são aparentemente destinadas a «ficar» como «Le Diable et le Bom Dieu» de Sartre. E todavia autores de renome comparecem, como Marcel Achard, autentico homem de teatro, ou Jules Supervielle, poeta verdadeiro.

A peça de Superville, montada pelo teatro de l'Ouvre, intitula-se «Robinson». E faz parte dessas obras fluidas e difíceis de evocar. O tema burguês de Defoe, nutrido de bom-senso e de um pragmatismo a tôda prova, transforma-se através do sôpro de um poeta numa fantasia alada. Sob multiplos aspectos nada de mais distante do espirito grave e pesado do romancista inglês do século XVIII do que esse poema do autor franco-uruguaio. Primitivamente a peça destinava-se ao teatro de ar livre, um pouco à maneira do «sonho de uma noite de verão» de Shakespeare. Esse parentesco define a natureza da obra: estamos diante de uma féerie e de teatro para crianças. Para crianças grandes, evidentemente. Humour, ternura, delicada fantasia constituem os elementos essenciais dêsse «Robinson». De saida os décors irônicos valem por um programa: interior de loja dickensiano de um vendedor de tecidos, com os seus sinos suspensos sôbre a porta à guisa de sinais de alarme, e os tons alegres dêsses tecidos variegados; a praia deserta varrida pelas rajadas do grande mar, aqui e além semeada de redes de pescador, na qual o estroina Robinson, filho de um prosáico comerciante de tecidos, vem trocar juras de amor e de fidelidade eterna com a namorada, a prima Fany. Depois, essa ilha encantada em meio do oceano, com os seus leões bem-humorarados que filosofam em versos deliciosos antes de atacar os homens adormecidos, na qual aborda o náufrago Robinson. Logo aparecem o negro Sexta-feira, o bom feiticeiro, e o impagável tio de Robinson com a sua enorme barba agreste e, em companhia do nosso herói, os dois se lançam à exploração do interior da ilha. O rochedo sôbre o qual se encontram transforma-se miraculosamente, sob os olhos do espectador, numa canoa singrando o longo rio. No céu tropical os astros dançam a ronda dos dias e das noites. E a terra inóspita, graças as ervas más de que abusam os nossos imprudentes, se povoa dos fantásticos pesadelos de Robinson! Numa outra ilha, na distante Inglaterra, Fany, a sua doce prima e prometida, acabara por esquecê-lo e neste momento resignadamente seguia o irmão até o altar... Tudo termina como nos contos de fadas: ao cabo de dezenove anos de aventuras, Robinson coberto de ouro volta ao seu país natal e esposa a filha de sua Fany morta.

Quanto aos «Campagnons de la Marjolaine» de Marcel Achard, no teatro Antoine», trata-se quase de uma canção popular transformada em comédia. Os «acontecimentos» se situam nos fins do século passado, período plácido antes das tempestades, geralmente chamado «La belle époque». Com efeito, para a França inteira de então os anais judiciários registram uma média de apenas quarenta e sete crimes por ano. Momento pouco propicio para o brigadeiro de botas lustrosas e os gendarmes de opereta ávidos de promoções que constituem desta vez os personagens do impagável Achard. Felizmente há os adultérios. Mesmo no distante vilarejo que serve de quadro aos feitos dos nossos gendarmes, êles florescem à vontade. A tal ponto que, um marido ciumento e brutal, assassinando quase por acidente o senhor do castelo que lhe importunava a mulher, oferece ao rechonchudo brigadeiro Lecoq, Bernard Blier, a oportunidade tão desejada. Mas isto não passa de um comêço. No curso dos inquéritos e dos interrogatórios feitos por nossos detectives, a vítima aparece como um conquistador terrível, flagelo das familias do lugar, que mantinha tôda uma metódica contabilidade de suas façanhas amorosas e assinalava com uma cruz no caderno de notas os seus fáceis triunfos. Nem mesmo a mulher do nosso brigadeiro Lecoq escapara aos assédios do defunto donjuan. Antiga profissional, Corália Lecoq (Arletty) regala o público com as suas atitudes escandalosas e as suas réplicas cheias de pimenta. Mas o essencial nesse gênero de peça é menos a situação do que o diálogo rápido, de um cômico saboroso, às vêzes repassado de poesia. Depois, há os perfis, caricaturais sem dúvida, mas tão vivos, dos gerdarmes róseos — no sentido literal e figurado — de um tempo feliz, e essa estupenda figura de ex-cortesã de caserna.

«Madame Filoumé», comédia napolitana de Eduardo de Filippo montada pelo teatro Renaissance, apresenta inúmeras afinidades com a obra de Achard. A mesma dona da vida alegre (Valentine Teissier) que, usando de astúcias e fingindo-se moribunda, consegue fazer-se esposar por um rico proprietário de confeitaria, um dos seus amantes. O mesmo diálogo colorido e de sabor popular, infelizmente nem sempre traduzivel. O mesmo espirito mordente de sátira, menos gratuito. Pois ao passo que «Les Compagnons de la Marjolaine» constituem antes de tudo um divertimento; na peça de Eduardo de Filippo o acento é pôsto sôbre o caráter comédia de costumes. Com efeito, a maioria dos personagens são típicas de Nápoles. Não sòmente as duas centrais, o confeiteiro rico que, dobrado o cabo dos cinquenta aspira a tranquilidade e se resigna a legitimar o casamento extorquido, e essa antiga meretriz analfabeta que por todos os meios luta por uma posição social e uma velhice respeitada. Mas mesmo as figuras secundárias são caracteristicas do meio ambiente: êsse agregado da casa do rico confeiteiro, já meio senil, que a gente adivinha antigo companheiro de farras do velho solteirão e seu conselheiro privado; êsses heterogêneos três filhos da antiga profissional tàrdiamente reconhecidos, um bombeiro, outro modista, o terceiro vago jornalista, de pais incertos... Sem conhecermos o original, temos a impressão que esta comédia deve conservar todo o seu sabor no dialeto napolitano. Não que a montagem da peça pelo teatro Renaissance na versão do dramaturgo Audiberti decepcione. Mas ela peca por um excesso de lentidão e carece de colorido, de côr local.

E agora deveria falar de «La Nouvelle Mandragore», farsa à maneira dos elisabetanos e do século XVII francês, de autoria de um novo, Jean Vauthier. Baseada num texto de Machiavel, essa obra montada com grande cuidado e representada por atores de renome (a frente dos quais o brilhante galã do cinema Gerard Philippe), no Palais de Chaillot pelo Teatro Nacional Popular, constituiu um retumbante fracasso. Os momentos de hilaridade que nos prometiam em tôrno de uma situação escabrosa — o velho marido que deseja um filho e procura um voluntário que se encarregue de obtê-lo de sua jovem e linda espôsa — os momentos de hilaridade foram escassos. E os recursos cômicos utilizados pelo autor pareceram a todos dos mais batidos.

Por isso prefiro terminar por uma reprise de valor que na verdade é uma criação: a do «Hymenée» de Edouard Bourdet, pelo teatro Michodière. Trata-se de uma obra-prima do teatro psicológico. Ainda recentemente a Comedie Française apresentou no Brasil, do mesmo autor, uma outra peça importante: «Les Temps Difficiles». Mas ao contrário desta ultima, onde predomina a critica social e as grandes cenas (penso sobretudo na cena final, a da intimidade conjugal), em «Hymenée», tôda constituida sôbre as sutís variações da alma individual, nada de espetacular acontece. Com efeito, nenhuma gesticulação, nem um só grito, «ação» mínima. Tudo ocorre assim em profundidade. Num salão da alta burguezia, personagens elegantes conversam e tomam chá. Sob essas fúteis conversações, três destinos, mais precisamente três temas se entrelaçam. A da paralitica (Ivonne Printemps) na sua cadeira de rodas, que ama em segrêdo, o seu primo Pierre, casado e com vários filhos. A do industrial Pierre (Pierre Fresnay) quase cinquentenário, ainda bem conservado, que não se resigna a envelhecer e alimenta uma paixão tardia pela meia cunhada vinte e cinco anos mais moça. E a de Marianne, esta última ainda quase adolescente, na qual reconhecimento, lisonja e essa exaltação de despertar para a vida, fazem crer que ela corresponde ao amor de Pierre. Tôda a arte de Bourdet reside na finura com que êle observa e evolução psicológica dos



personagens. Levada pelo seu espírito romanesco e pela sua ingenuidade, Marianne decide «sacrificar-se» para curar Pierre de sua paixão. Mas antes de esposar o rapaz rico e tolo que há anos lhe faz inutilmente a côrte, ela promete solenemente a Pierre que o seu casamento permanecerá para sempre uma simples formalidade e que ela continuará pura e fiel. Mais ingênuo do que a moça, apesar dos seus primeiros cabelos brancos, vítima do seu desejo de permanecer jovem e de inspirar um grande amor romântico, Pierre aceita a promessa da moça. Mas de retôrno da lua-de-mel, esta vem ver Pierre e confessar-lhe que não cumpriu a promessa. Os eflúvios embriagadores da natureza, os passeios a dois na montanha, o ciume suscitado por uma amiga coquete haviam-na levado a apaixonar-se pelo marido. Ela lhe pertencia. Ela era uma mulher, via agora a vida com outros olhos. Decepcionado, amargurado, Pierre reconhece no episódio o comêço da velhice, o fim das tolas ilusões. E sùbitamente, tomado de ternura, pensa na sua mulher que desdenhara, na mãe dos seus filhos, na sua companheira de tôda a vida. Nenhum olhar para Agnès, a pobre paralitica ao lado, que assistia a tudo, que servira de confidente e de cúmplice aos personagens dêsse drama. A sós, ela deixa pender a cabeça e chora baixinho.

"Café de la Marine", por Pierre Roy (Foto do S.F.I.)

ARTES PLÁSTICAS

PROGRAMA DE UM MUSEU MODERNO

Mario Barata

NO NOSSO tempo a museografia se colocou a serviço da cultura e da difusão da arte de maneira viva e eficiente. Em 1946 e 1948, participando da fundação e da Primeira Conferência Bienal do I. C. O. M. (International Council of Museums) debati problemas de exposições circulantes, ajuda a artistas, mostras didáticas de técnicas e de história da arte, encarados de maneira honesta e eficiente. Não é mais compreensivel um museu parado, sem dinamismo. Para isso são inicialmente necessárias duas coisas:

a) compreensão do ambiente ou do govêrno fornecendo as bases financeiras necessárias ao impulso que o museu particular ou público pode dar à vida cultural do país.

b) técnicos preparados para aproveitarem as oportunidades oferecidas ao museu e à arte, trabalhando nas próprias condições difíceis ou especiais do ambiente em que se encontrem. E' ilusão pensar que sòmente se possa agir num ambiente perfeito. Mesmo em condições limitadas em países de cultura e economias atrasadas o museu pode produzir muito, é êsse, aliás, o seu destino, visto dever melhorar o grau de compreensão da arte que exista no meio em que está e aumentar a cultura em camadas da população e áreas cada vez mais largas.

Todo museu deve ser um museu moderno, mesmo se especializado em arte antiga, em história, etc. O que o torna moderno é o ritmo de sua atividade, a forma de expor e explicar, sua eficiência e compreensão da cultura e da nossa época. Uma coisa do passado, sobretudo na arte, tem conteúdo e pode ser "viva", sob muitos ângulos, para os homens de hoje.

O museu deve ligar o fenômeno pictórico ou escultórico ao poético, ao musical, ao das artes cênicas e decorativas numa unidade de cultura e simultaneidade de atividades que enriqueça o pensamento e a sensibilidade do nosso tempo. Seu objetivo máximo é a unidade e madureza da compreensão estética do ser humano, finalidade que só se obtem explicando os valores do passado em função do presente, isto é, ligando os objetos e as culturas à vida.

Em museus de arte moderna o problema tem caracteristicas particulares. Aparentemente mais fácil, na realidade tem seus lados difíceis. Vejamos o possivel programa de um museu dêste tipo no Brasil. Não deve sonhar com mundos e luas mas, tendo noção bem exata da realidade nacional, empregar-se a fundo na divulgação das artes do nosso tempo — sem sectarismo. Sua tarefa pode ser ampliada pelas oportunidades que relações pessoais e nacionais com a Europa e os Estados Unidos oferecem. Uma correspondência internacional e sistema de troca de informações mantido em dia, participação em congressos no exterior, intercâmbio com museus e outras instituições do país e de fora, o aproveitamento do desejo de artistas estrangeiros de visitar o Brasil, etc., nos possibilitará manter um ritmo de vida e de exposições com menores despesas do que seria de supôr. Conferências, debates, publicações, etc., devem ser organizadas e aproveitadas as reais disposições dos mecenas que realmente existam, já que os falsos mecenas só prejudicam um museu.

O que revela a experiência do técnico é, sobretudo, a qualidade das aquisições feitas e a sábia utilização do material existente — do acêrvo — e do de sua cidade. Não se compreende um museu que não tenha exposição permanente de seus quadros. Deve ser arranjada sala para êsse fim, ou aproveitada parte de existente. E' sabido que hoje a exposição permanente não é fixa, pois sempre se troca um ou outro quadro por mês para variar o material apresentado ou a fim de aproveitar telas existentes em coleções particulares ou em depósito. As exposições temporárias não devem ser escolhidas de um modo burocrático ou irremovível, nem ao acaso ou com sectarismo estético. E' necessário levar em linha de conta as condições do meio e a finalidade de atuar no ambiente nacional. E' imprescindível:

a) Organizar mostras nacionais, com envergadura.

b) Comprar ao menos um trabalho de nacionais que exponham ou mereçam isso, a fim de exercer influxo financeiro no próprio meio.

c) Organizar retrospectivas dos grandes artistas brasileiros que se destacaram na formação do nosso modernismo.

d) Apresentar mostras coletivas e nomes novos a fim de renovar e vitalizar a cultura plástica brasileira, de maneira não unilateral. Se olha uma única tendência, o museu deve mudar de nome.

Fator poderoso do sucesso dum museu de arte moderna ou de outro tipo em nosso país é a utilização permanente e intensiva da imprensa, do rádio, na sua propaganda. Comitês constituidos por jornalistas deverão ser fundados no museu e entrevistas, reportagens, concursos, devem ser mobilizados ao máximo.

Outros meios de propaganda a serem empregados são os cartazes impressos afixados nas ruas, sistema que a música já utiliza no Rio e em São Paulo com isenção de impôsto municipal. Não há razão para que as exposições e debates não sejam anunciados como a pasta de dentes ou o concêrto sinfônico. A mais os cartazes pintados e cravados a "pontos estratégicos": livrarias, "foyers" de teatro ou cinema, confeitarias, associações culturais, sindicatos, etc., os comandos de propaganda às escolas, universidades, fábricas, pontos de aglomeração, etc.

Muitas outras coisas devem ser precisadas no programa de um museu de arte moderna. A frequência, por exemplo, deve ser gratuita. As mostras didáticas multiplicadas, etc. Isso tudo fica para outra vez, que o artigo está longo.

Ainda o Carnaval

Reproduzimos a seguir parte do texto da saudação ao povo, do clube Tenentes do Diabo, neste ano. Sua importância resulta do fato de, pela primeira vez, artistas modernos serem divulgados através dos préstitos carnavalescos. O carro alegórico «Mestres da Arte Moderna» assumiu assim grande significação no desenvolvimento da arte contemporânea no país. Fez-se a maior tentativa de levá-la até o povo, de que há noticia até hoje: Tentativa insuficiente, mas expressiva do momento que vivemos.

«Mestres da Arte Moderna»

"Manuel Farta, apesar da sua fidelidade aos cânones da escola clássica, em matéria de arte, quis mostrar ao povo desta cidade algumas obras e alguns artistas filiados a escola moderna, organizando uma verdadeira Exposição de Arte Modernista."

"A multidão ficará extasiada ante a orgia estonteante de côres e movimentos que caracterizam esta formidável alegoria. Em telas transluscidas veremos fielmente reproduzidas, várias obras de artistas diversos, tendo como fundo figuras e fatos alusivos, em movimentos ritmados, dando a essas telas um realce extraordinário."

"A escultura modernista aqui estará representada por Marini, com a sua obra "A Léda e o Cisne"; Boccioni, com "Expansão"; Roszak, com "Espectro"; Brancusi, com "Marmore"; Modigliani, com "Cabeça de Negro"; Pevsner, com "Coluna"; Simard, com "Dom Quixote"; e, finalmente, Brauner e outros artistas famosos."

"Na pintura veremos Picasso, com "Arlequim"; Henri Matisse, com "Odalisca"; Fernand Léger, com "Az de Ouros"; Marc Chagall, com "O Músico"; Robert Delaunay, com "A Tôrre Eiffel"; Charles, com "O Sonho"; Marcel Gromaire, com "Vendedora de Frangos"; George Rouault, com "Estudo de Nu"; Plau Klee, com "Criação Vegetal"; Georges Braque, com "A Estaca"; Mondrian, em "Composição"; Roger de La Fresnaye, em "Conquista do Ar"; Boccioni, em "As Fôrças de uma rua"; Francis Picabia, em "A Procissão em Sevilha"; Robert Delaunay, "Homenagem a Blériot"; Wassily Kandinsky, "Composição"; Franz Marc, "Veados na Floresta"; Giorgio de Chirico, "Anjo"; Piet Mondrian, Joan Miro e outros mestres da pintura modernista, desfilarão ante nossos olhos deslumbrados por tanto movimento e extasiados com tanta riqueza."

"Muito de propósito deixamos para o fim o nome do grande precursor da pintura moderna no Brasil — Portinari, o "Café". Seu nome dispensa adjetivos. Através dos séculos seu nome será pronunciado com respeito e admiração."

Aqui termina essa descrição pomposa de um carro do Carnaval de 1953.

★

Uma coisa que feriu os olhos do público durante sua grande festa popular foi a desagradável decoração das ruas centrais da cidade.

Não me recordo de haver visto tanto mau gôsto reunido de uma só vez. Desde a bola desproporcionada do Obelisco até os cavalos e os hercules desajeitados da avenida Presidente Vargas, tudo era gritante. As côres não se combinavam, nem por acaso. A falta de instinto pictórico e as más proporções eram determinadamente intencionais. Até fazia mal à vista contemplar tais "decorações".

Conhecimentos... de História da Arte

No MEMORIAL de um dos cinco candidatos aprovados na primeira fase do concurso para o monumento a Ruy Barbosa foi cometido êrro de história da arte — e isso por um arquiteto. Citou, entre tipos de monumentos do passado, a coluna grega. Sim senhor, a coluna grega afinal onde é que os arquitetos estudam, neste país?

Bienal de São Paulo

Os artistas deverão enviar as fichas de inscrição (3 vias para cada obra) até o dia 1º de maio, indicando o nome e as dimensões do trabalho. Mas as obras poderão ser entregues até 30 de agôsto, em São Paulo ou no Rio.

Só serão aceitas, segundo deliberação em estudo, 4 ou 5 trabalhos de pintores e escultores. Dois membros do júri de seleção serão eleitos pelos artistas.

Quem não tiver fichas para inscrever-se poderá solicitá-las por carta à Secretaria da Bienal, rua 7 de abril, 230 — Museu de Arte Moderna de São Paulo, S. P.

Teste artístico

1º) O «primitivo» francês Rousseau visitou o México?

2º) Que país tem arquiteto moderno de renome também chamado Niemeyer?

3º) Em que rua funcionava a primeira escola de «desenho e figuras» do Rio?

Vêr respostas na pág. 2 dêste suplemento.

Mawe vê o entrudo

Em sua VIAGEM AO INTERIOR DO BRASIL, assim Mawe descreveu o entrudo: «Costume singular que não devo omitir, é o de atirar frutas artificiais, tais como limões e laranjas, feitas de cêra, com grande habilidade e cheias de água perfumada. Nos primeiros dias da quaresma, comemorados com grandes festividades, pessoas de ambos os sexos divertem-se jogando, umas sôbre as outras, essas bolas; as senhoras, em geral, começam o brinquedo, os cavalheiros revidam com tanta animação, que raramente param antes de trocarem dúzias, e ambas as partes ficam tão molhadas como se tivessem sido pescadas de um rio. Nestes dias de carnaval os habitantes percorrem as ruas mascarados, e a brincadeira de atirar frutos é praticada por pessoas de tôdas as idades. Considera-se de grande impropriedade um cavalheiro atirá-las sôbre outro. A fabricação dêsses projéteis, neste período, proporciona trabalho considerável a determinadas classes; informaram-me de que na capital do Brasil muitas centenas de pessoas ganham a vida, temporàriamente, vendando-as. O costume (posso garantir) é muito desagradável aos estrangeiros, e não raro provoca brigas, de consequências graves».



MODELOS LEVES — Dois vestidos leves, sendo o da esquerda em linho branco e azul-marinho e o da direita em linho azul-claro com faixa e botões vermelhos, podendo ser a faixa de côres variadas. — (Foto SCOOP).

Seção feminina

CONVÉM SABER

OBJETOS ENFERRUJADOS: — A ferrugem é uma praga que ataca particularmente os objetos e utensílios de casa. As facas enferrujadas devem ser esfregadas com uma cebola partida ao meio e, a seguir, polidas com um saponáceo em pó.

Para tirar as manchas de ferrugem da roupa, esfregue de leve o lugar das manchas, repetidas vêzes, com uma mistura de sal e de sumo de limão. E' muito eficaz.

* * *

MÓVEIS ENVERNIZADOS: — Os móveis modernos têm em geral um belo verniz que convém conservar. O verniz pode ser conservado, passando lentamente sôbre os móveis, um pano de flanela embebido na seguinte mistura: azeite, vinagre de vinho, essência de terebentina em partes iguais. Sacudir fortemente a mistura antes de utilizá-la. Ao terminar, enxugar o móvel com flanela sêca e limpa.

* * *

LIMPEZA DE MOLDURAS: — E' possível avivar o dourado das molduras, da seguinte maneira: bater numa tigela três claras de ovo com duas colheres de aguardente. Tirar a poeira da moldura, colocá-la de encontro à parede e com um pincel passar o liquido na parte de baixo da moldura. Lavar imediatamente com uma esponja e água fria sem molhar a parte de cima. Recomeçar, se o resultado não fôr perfeito. Quando terminar a parte de baixo, executar a mesma operação na de cima.

Alimente-se conscientemente

LEITE, O MELHOR ALIMENTO

Os cereais (arroz, fubá, pão, farinhas, etc.), são alimentos muito ricos em açúcares, mas suas proteínas não são de primeira qualidade.

No entanto, quando os cereais são preparados com leite, essas proteínas reunem-se às do leite, fazendo com que o conjunto tenha um valor muito maior.

Assim, os doces que levam leite, o arroz-doce, a canjica e os mingaus são alimentos de grande valor. Do mesmo modo, o pão com queijo (pois o queijo é um derivado concentrado do leite).

Como sempre, o leite é que tem o papel principal. Além de ser o melhor alimento, empresta suas qualidades aos outros, enriquecendo-os e tornando-os mais saborosos.

O FUBA' DE MILHO

O fubá de milho é um alimento muito popular entre nós e que possui principalmente função energética.

Contém 73,10% de hidratos de carbono, 7,8% de proteínas, 2,20% de gorduras, 15% de água e pequenas quotas de cálcio, fósforo e ferro. Possui ainda as vitaminas A, B1 e B2.

Vemos, pois, que o seu alto teor em hidratos de carbono é que lhe da a função de alimento energético. Suas proteínas são de baixo valor biológico, devendo ser suplementadas pelas de origem animal, o que aumentará o seu valor nutritivo. Podemos prepará-lo com carne, peixe ou em bolos e pães, com leite e ovos, o que lhe dará sabor mais agradável, além de lhe conferir maiores vantagens nutritivas.

O AGRIÃO

O agrião é um vegetal de valor nutritivo considerável pelos sais minerais e vitaminas que possui.

Sua composição é a seguinte: 93% de água, 1,7% de proteínas, 3,3% de hidratos de carbono, 1% de sais minerais.

Êsses sais minerais são: o cálcio, em elevado teor e com alto fator de utilização, o ferro, também em ótima proporção, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxôfre.

Possui boa quota de vitaminas A e C e em pequenas proporções as vitaminas B1 e B2.

Em saladas como deve ser preferencialmente usado, o agrião constitui um saboroso alimento e tem, além da melhor conservação da vitamina C, a vantagem de ser de facílima preparação.

A CARNE SÊCA

A carne sêca e o charque magros, que tanto sabor emprestam ao feijão, contém cêrca de 48% de proteínas, 11,5% de gorduras e pequena quota de cálcio e as vitaminas B1, B2 e niacina. Quando preparados de carne meio gorda, possuem 35% de proteínas e 12% de gorduras.

O sabor dêstes produtos decorre, em parte, da maior concentração de substâncias extrativas próprias da carne, exaltada pela concentração salina.

Têm, pois, uma elevada quota protéica, que os coloca entre as maiores fontes de protídios.

Além da sua adição clássica ao feijão, podemos também realizar com êles outras preparações, como guizadinhos com batata, abóbora, chuchú, couve e repôlho, aumentando dêsse modo o seu valor nutritivo com os sais minerais e **vitaminas existentes nesses vegetais.**



PARA A SOLENIDADE DE COROAÇÃO — O tradicional manto carmezin, usado pelas nobres na Abadia de Westiminster na Coroação da Rainha Elizabeth II, está indiscutivelmente influenciando a tendência da moda. O modêlo que vemos nesta foto, confeccionado em brocado branco, faz parte da coleção de verão exibida por Arthur Banks, de Londres, e foi, na verdade, desenhado para ser usado na solenidade na Abadia. A linha descoberta dos ombros é a indicada para que o manto carmezin se adapte bem. A parte da frente, em filó, é prêsa por fôlhas de brocado e rosas entremeadas com prata e diamantes. — (Foto B. N. S.) —

VOCÊ ACREDITA NA ASTROLOGIA?

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE que neste jornal foi iniciada uma coluna de horoscópios, venho desejando responder à pergunta que me serve de título, e que me é dirigida por amigos, colegas e correligionários. Mulheres e homens que me distinguem com sua estima, e muitas vêzes com apoio moral, intelectual e profissional, êles merecem esta resposta, publicada naturalmente em estilo jornalístico. Uso a palavra "horoscópio" de preferência a "horóscopo" em virtude de meu natural impulso para abrandar a pronúncia dos vocábulos.

Continuando a conversa, eis o que me dizem os meus interpeladores:

Uma cristã professa não deve crer em ocultismo, reclamam os que pertencem ao meu grupo religioso. Uma professôra, também graduada em filosofia e letras, não deve prestar atenção às baboseiras de charlatães e exploradores, opinam os que pertencem à minha roda intelectual. E, finalmente, alguns companheiros de imprensa espantam-se por não conciliarem o realismo de minha mentalidade e meus escritos com os misteriosos horoscópios, que são temas esotéricos.

Bem. Ao ler os horoscópios divulgados pelo "Diário de Notícias", louvo mentalmente a prudência das linhas que primam em ressalvar: — "Note-se que estamos falando de modo geral..." Apoiada no confrade ou na confreira que se responsabiliza pelas tão populares predições, eu declaro que de modo geral acredito na astrologia. De modo geral e de uns tempos para cá, porque a minha sistemática atitude costumava ser de absoluta descrença. Até que diversos fatos, que comigo se passaram, vieram patentear várias relações entre o meu horoscópio e a realidade da minha própria existência. A muito custo, esta é a verdade, aceitei as tais relações; e hoje, como cristã, como intelectual e como publicista, não me desculpo a mim mesma se continuar a negar os fenômenos que a astrologia tenta deslindar.

Contudo, não sendo a inventora dos conhecimentos ligados às chamadas ciências ocultas, não me ofendo com quem ataca a astrologia, incluindo-a nos assuntos da Cabala. E, dentro da pura ortodoxia evangélica jamais permito que a feitura ou a leitura de horoscópios venha diminuir a minha fé no Deus Pai, no Deus Filho e no Espírito Santo.

Sou, antes, uma simples leitora curiosa, uma pobre que não chega a se considerar meio entendida na questão. — Onde estão os meus aparelhos de precisão, com os quais eu possa calcular, com certeza absoluta, a fôrça e o magnetismo dos astros? Ora, é claro que eu não os possuo. — Logo, a minha crença de que os corpos celestes são capazes de atuar sôbre tôda a matéria cósmica, só pode nascer da compreensão normal da vida do universo. Acaso o Deus onipotente e onisciente iria criar corpos imensos e majestosos, e depois deixá-los a esmo no conjunto universal?

Não é por fanatismo e nem por superstição, mas por uma conclusão filosófica rudimentar, que eu, na minha ignorância a respeito dos segredos dos astros, entretanto creio que nenhum dêles existe isoladamente. Existem, sim, numa união complexa, possuindo cada um alta potência irradiadora, e estabelecendo, daí, uma interdependência que infelizmente a ciência humana não consegue colher e interpretar. Portanto, não consegue dosar a interferência astral nas obras da criação divina, e por isto os fenômenos astrológicos permanecem num campo de conhecimentos vagos.

Como em todos os estudos não incluídos no âmbito das ciências exatas, sei que as pesquisas e as interpretações em tôrno da atuação astral diferem bastante; o que me leva a asseverar que é mais fácil e seguro crer no efeito dos astros sôbre os reinos da natureza, do que nos astrólogos e nos horoscópios que êles nos fornecem. Mas, esta suposta prevenção contra os horoscópios não destrói nem desmoraliza a astrologia. Porque, é justo concordar, há muita gente que tem a medicina na melhor conta e ainda assim desconfia dos médicos; outros, confiam no Direito e em suas leis, mas fogem dos advogados, cuja ação intermediária lhes parece prejudicar a justiça. E, para acrescentar mais um exemplo, lembro que os filósofos e sociólogos crêem na pedagogia e na ética como fatôres de salvação da humanidade; mas, quando analisam o fracasso de alguns processos educativos e de algumas campanhas éticas, põem a culpa nos professôres e nos moralistas que não aplicam devidamente as normas da pedagogia e da moral.

Em suma: — acredito que os minerais, os vegetais, os animais e os humanos reagem intensamente às influências astrais; e que, no caso dos humanos, essas influências vão ao ponto de constituir, junto com os fatôres hereditários, o que modernamente se chama o "biotipo".

Isto será ocultismo? Eu mesma não sei. E, para meu esclarecimento, peço a opinião franca dos leitores desta seção.

Silk Shampoo Brunette



Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda.

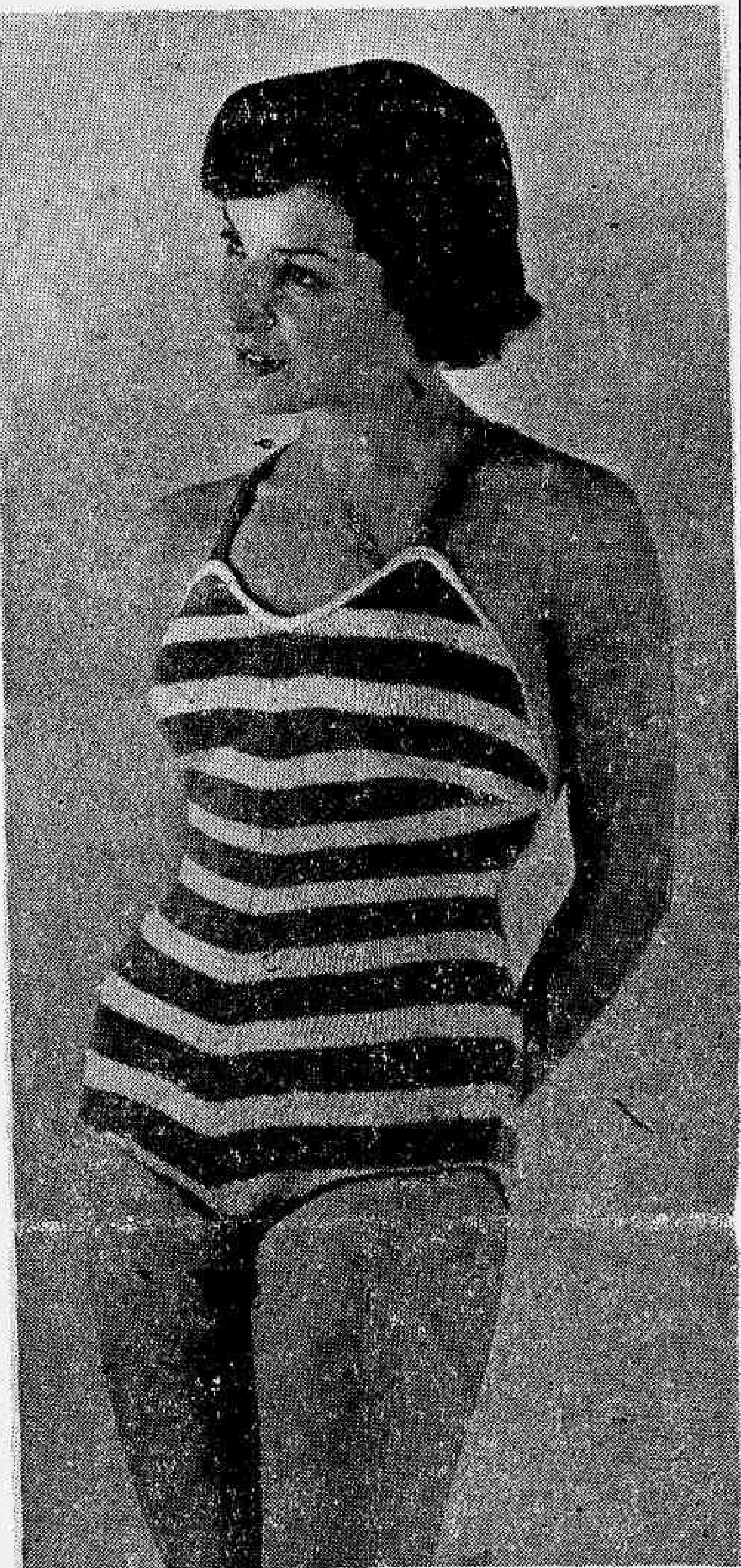
SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50,00.



Helena Rubinstein

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Medica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes. etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 615, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.



MAILLOT INTEIRIÇO — Apesar da grande voga das duas-peças para maillots de banho, muitas jovens ainda preferem um gracioso maillot inteiriço como aqui vemos no modêlo apresentado por Francine. — (Foto SCOOP).

de tudo um pouco...

— **DE acôrdo com recente informação do Vaticano, nos últimos dez anos deram-se 1.049.999 conversões ao catolicismo, nos Estados Unidos. O número de católicos nesse país atinge, atualmente, a 29.500.000 e um total de 5.141.251 jovens frequentam escolas católicas.**

• • •

— AINDA o Vaticano deu a informação de que nos Estados Unidos existem 3 cardeais, 27 arcebispos, 158 bispos, 44.459 sacerdotes, 75.422 membros de ordens diversas, masculinas, e 156.696 religiosas pertencentes a agremiações católicas femininas.

• • •

— **O RIO La Plata já se chamou «Mar Doce», «Santa Maria», «Rio Jordão» e «Rio de Soles».**

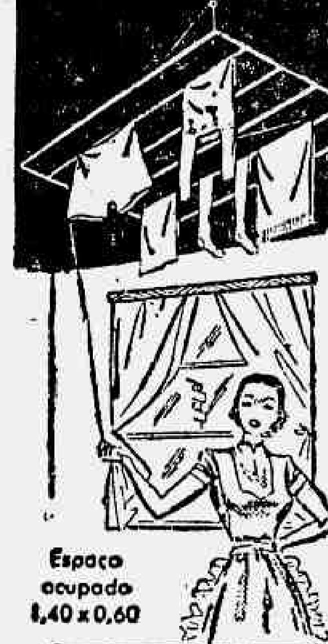
• • •

— OS Estados Unidos importam 300 diferentes produtos de 56 países para a fabricação de automóveis...

• • •

— **NO Ceilão os indígenas adoram um deus chamado Ramana, que possui nada menos de dez cabeças e vinte braços. Os pés, entretanto, são só dois como os de qualquer simples mortal.**

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

SER RAINHA...

Anita La Torre

QUANDO a jovem Elizabeth II fôr coroada rainha do Império Britânico, em junho dêste ano, não sòmente herdará formidável quantidade de dinheiro e de propriedades, como também alguns privilégios peculiares.

Elizabeth se tornará dona de oito residências reais e sete palácios, inclusive o de Buckingham, com seus 690 aposentos e seus tesouros artísticos, cujo valor atinge a 12 milhões de dólares. E terá, de quebra, o castelo de Windsor, com seus mil aposentos. O Parlamento concede à Rainha, para a manutenção de suas mansões e para suas despesas a importância correspondente a 1.330.000 dólares por ano. Além disso, Elizabeth tem uma renda pessoal de 280.000 dólares, proveniente do Ducado de Lancaster.

Todos os outros membros da Família Real também recebem doações votadas pelo Parlamento. O marido de Elizabeth, príncipe Philip, ganha 112.000 dólares por ano.

Elizabeth goza de muitos privilégios, alguns realmente singulares. Um dos mais agradáveis, sem dúvida, é o de não pagar impôsto de renda. Tem além disso, à sua disposição, uma frota de cinco aviões particulares e, para o Ano da Coroação, receberá um iate novo, no valor de três milhões de dólares, a embarcação mais luxuosa do mundo, com piscina de natação, salão de baile e garage para automóveis.

Outro interessante privilégio da rainha é de dirigir um automóvel sem placa e à velocidade que muito bem quiser. Quanta gente não deverá ter inveja dêsse direito!...

Além disso, são de Elizabeth 600 cisnes do Tâmisa, todos os esturjões e baleias pescados em águas territoriais do Reino Unido, tôdas as minas de ouro e prata da Grã-Bretanha e, naturalmente, as jóias da Coroa.

E, para completar, a Rainha recebe, em pagamento de arrendamento, uma bola de neve de um duque e uma rosa branca de outro.

A soberana nomeia magistrados e juízes, mas não pode ser levada à Justiça por nenhum crime, nem mesmo o de homicídio.



"MISS CHILE" — Eugênia Arceu Espejo, conquistou o título da mais bela chilena, em disputadíssimo concurso, e como prêmio obteve uma viagem a Paris. Na foto, "Miss Chile", após sua chegada à capital francesa, fotografada nas proximidades do Arco do Triunfo. — (Foto AGIP).

Seção feminina

CHAPÉU PARA A NOVA ESTAÇÃO — Aqui vemos um dos primeiros modelos de chapéus, para a nova estação 1953, que as parisienses usarão de março em diante. Modêlo EMMA PIERRON, de nome "Le Para", executado em tafetá azul-marinho, aba inteiramente pespontada com uma fina "Voilette". — (Foto AGIP).

"HOTEL SIMPLES MAS CONFORTÁVEL"

FIM DE FÉRIAS

Pierre Daninos

(*Prêmio Courteline* 1952)

O HOTEL não tem uma vista linda. Mantém-se em sua posição de hotel de segunda classe, não se equiparando aos colossos denominados «de luxo». E' um hotel do qual se diz que é simples mas confortável como de uma mulher: «Não é uma Vênus, mas tem olhos bonitos». Nos dois casos, fica-se prevenido que necessário será fechar os olhos sôbre certos detalhes essenciais.

Sem dúvida, existem pelo mundo pessoas felizes que chegam ao hotel «simples mas confortável» na época em que tudo marcha de forma razoável. Comigo não. Mas, por que queixar-me? No ano passado, havia um excelente cozinheiro. Tão bom que o hotel de luxo vizinho contratou-o. Seu substituto não se lhe compara. O tênis, pouco cuidado, está invadido pela vegetação mas prometem refazê-lo no próximo ano. O jardim encontra-se abandonado, falho de jardineiros. A tranquilidade da localidade é divina se não fôssem os barulhos dos serrotes, martelos, oito horas por dia, utilizados nos concertos do anexo. O gerente assegura-me que no próximo mês, todos êstes inconvenientes desaparecerão, pois então será a vez dos pintores que trabalham de forma menos ruidosa. Pena é que não tenhamos atrasado nossas férias.

Resta-me sonhar no dia em que estivér tudo terminado, o jardim cuidado, o tênis em condições, o cozinheiro mais conhecedor de seus misteres, o anexo concluido. Teremos então os armários funcionando, os colchões estofados, a água quente menos fria.

Deitado na cama do «hotel simples mas confortável», fico pensando, enquanto mais uma vez Sônia queixa-se da falta de cabides no armário para os seus vestidos. Quem ousará escrever sôbre o drama da falta de cabides nos hotéis?

Resta-me um consôlo: o da eletricidade. Na cabeceira da cama, acha-se suspensa a um fio uma campainha elétrica com dois botões, sendo um para a luz e o outro para chamar a camareira. Não é possivel distinguir qual dos dois destina-se à luz mas isso pouca importância tem, pois a camareira, por demais ocupada, raramente atende às chamadas.

Verdade é que há os outros hóspedes. São pessoas encantadoras, nos hotéis, à chegada. Estas, infelizmente, em geral, partem dois dias depois. Ficam os outros, com os quais é preciso travar relações. Perguntei-me, várias vêzes, por que razão os que ficam têm as melhores mesas, os melhores quartos (com balcão), os melhores pratos e mais abundantes. Mas, desisto em elucidar êsse mistério.

Seja como fôr, hotéis como êsses, existem às centenas, «hotéis simples mas confortáveis» como são chamados. «Good place but bad plumbing», como dizem os norte-americanos.



VAI PARA O CONVENTO — June Haver, a loura estrêla dançante do cinema americano, já comunicou ao seu estúdio que não deseja renovar o contrato, que expira a 20 do corrente, pois pretende ingressar num convento.)Foto United Press).

Novo!

Um SOFÁ de classe para 2 utilidades

aberto

Este novo móvel foi idealizado para decorar o seu living e ainda lhe oferecer 2 utilidades. É um confortavel sofá, que se distingue dos modelos vulgares por sua linha inteiramente moderna Sem braços! Mais luxuoso, mais seguro e 30% mais leve! O novo Sofá-Conversivel Angelo embeleza o seu living... economiza espaço em sua casa. Quando necessário, pode ser também uma ótima cama de molas para casal.
Venha conhecer amanhã esta novidade exclusiva, que só Angelo fabrica para você.

Só Cr$3.900,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Móveis ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel. 52-7804
*Fabricante do famoso CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
Vendas a prazo

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

D. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

A MOBILIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!
Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobilia que V. deseja custa menos que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 10.830,00

Sala de jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. Cr$ 6.250,00

Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 6.950,00

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. Cr$ 7.650,00

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas - camas, colchãc de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MOVEIS DRAGO

LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

As 3.'s e 5.'s feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até às 10 horas da noite

CUIDE DE SUA BELEZA

As peles secas

AS peles finas são particularmente afetadas durante os invernos rigorosos. O frio, o vento, a neve contribuem para pô-las num estado de inferioridade; a epiderme se enruga, fica como que amarrotada, encolhe, irrita-se.

A supressão para certas pessoas de elementos gordurosos na alimentação (regimes para emagrecer) provoca uma diminuição do sêbo, cujo papel é o de lubrificar a epiderme e de protegê-la, conservando-lhe a frescura.

Mas existem dois outros casos de «peles sêcas»: 1º — quando as glândulas sebáceas segregam, mas o canal está obstruído; 2º — quando os tecidos estão mal alimentados, os cuidados são insuficientes, a saúde geral deficiente.

Para tratar essas diversas causas, deve-se usar água fresca ou morna nas abluções, que estimulará as secreções e, se possível, cremes com base de lanolina, de manteiga de cacau, de óleos de base vegetal como o óleo de oliva e o de amêndoas doces; certas gorduras animais: de ganso, de fígado de bacalhau ou então um bom «cold cream». As mulheres que fazem uso do sabão deverão preferir um que seja «surgras», depois de ter untado o rosto com «cold cream»; se a sua epiderme não suportar o ensaboamento, aconselho muito particularmente o óleo de oliva.

Se os poros estiverem obstruídos, é preciso escovar delicadamente o rosto com uma escôva macia molhada na água morna e no sabão «surgras». Faça isto à noite e passe em seguida no rosto uma boa camada de creme nutritivo, pelo menos durante uma meia hora. Devem ser evitados todos os produtos que ressecam a epiderme: a água muito quente, as loções adstringentes ou com base de cânfora, os vinagres de «toilette» e certos corpos gordurosos como a vaselina, que engordura a pele sem alimentá-la.



PARA COQUETÉIS E RECEPÇÕES. — *Se a recepção é íntima, um pequeno bolero é indicado; se se trata de uma brilhante "soirée", o decote, os ombros têm uma grande importância. Aqui vemos cinco lindos modelos que ajudar-lhe-ão, em sua escolha, para coquetéis e outras recepções e, no quadro inferior, cinco boleros, também elegantes, aptos em transformar os vestidos em trajes menos "habillés". Os modelos são das principais casas parisienses. Da esquerda para a direita: — HUBERT DE GIVENCHY — JEAN PATOU — CHRISTIAN DIOR — (2 modelos) — JACQUES FATH.*

Dentro da vida

— VEIO vindo, veio vindo. Desde dezembro que a tempestade ameaçava cair sôbre a cidade. E caiu mesmo nestes últimos dias, inundando as ruas, os bairros, o centro e os subúrbios.

Um turbilhão de sons e ruídos impregnou os ares, cabeças rodaram, corações se abrazaram, vozes se esganissaram e mãos se agitaram no rufar dos tamborins e das cuícas.

Tudo passou. Só o Rei Momo imperou na plenitude de seus poderes discricionários, abafando quaisquer outros direitos da gente carioca.

Mas como as torrentes d'água que também encheram as ruas, os bairros, os subúrbios, nos dias de folia, o Carnaval passou. Ficou para trás. Hoje, é apenas lembrança, boa para uns, triste para outros.

Não há mal que sempre dure, nem bem que não se acabe...

• • •

— AGORA é tocar para frente. Pegar no batente. Trabalhar para tapar os buracos das despesas excessivas a que obrigaram as fantasias, as lança-perfume, os confetis. Trabalhar para pagar os prestamistas e saldar as dívidas que se adiaram porque Momo é o maior!

• • •

— MAS não há de ser nada. A vida continua. E tudo há de entrar nos eixos. Deus é brasileiro, não é mesmo?

Kate

NYLONS E FROUFROUS...

L. Balsan

O NYLON é a vedeta na ordem do dia. Como poderíamos resistir-lhe? Modelos elegantes com ou sem renda — renda de nylon, bem entendido — amenizam nossa tarefa cotidiana, facilitando-nos a sua conservação. Combinação, camisa de dormir, pijama, calça, nós as embebemos à noite em água tépida e com sabão, enxaguamos e as suspendemos em algum cabide de matéria plástica. No dia seguinte, sem necessidade de passar a ferro, tôda a nossa «lingerie» se encontra sêca, limpa, aérea.

Para a vida nas grandes cidades, não representa isso dinheiro poupado, muito tempo ganho, muito cansaço a menos? Mas, verificamos, realmente, que o nylon é nosso amigo, principalmente nas viagens, quando tiramos de nossas valises um pijama ou uma combinação que não estão amarrotados.

Entretanto, graças à linda «lingerie», a mulher moderna procura ainda mais novidades. Não abandonou ela a «lingerie» vaporosa que tem uma palavra essencialmente feminina: «froufrou».

Se ainda não tornamos às anaguas que, ao caminhar as que as usavam, parecia murmurar essa palavra, transformações sensíveis estão assinalando a silhueta feminina. Saber moldar as cadeiras, tornar mais fina uma cintura, tornar maior um busto, nem sempre é fácil quando se trata de musseline, de crépe, de cetim.

A grande «lingerie» consegue-o plenamente. Ela drapeja com arte os tecidos aéreos, musselines estampadas, trabalhadas por eximias costureiras. Tenho visto calça-camisa inteiramente de renda de Lião azul, côr-de-rosa ou branca que senhoras usam por debaixo dos mais severos vestidos. Têm-se sido apresentadas combinações guarnecidas de rendas verdadeiras, camisas de dormir das mais simples às mais suntuosas, mas tôdas com «petits plis», rendas, bordados, incrustações, «ajours» feitos com esmero, situando-se entre a camisa de dormir das fadas de Perrault e a dos anjos de Botticelli.

As côres mais em voga são os tons côr-de-rosa, próximo ao orquídeo, os verdes pálidos como a água parada e os azuis ousados que teriam provocado a admiração de Nattier.

Sem dúvida alguma, os dedos de fada continuam a criar modelos deliciosos e as mais das vêzes românticos.

Um teste fonográfico permite aferir a inteligência dos alunos das escolas (8 a 15 anos)

DESTINADA a provar o desenvolvimento intelectual dos meninos e meninas de 8 a 15 anos, uma curiosa experiência, tentada pelo dr. Terracol, é atualmente objeto de um estudo muito acurado na Academia de Medicina. Pretende a Academia pedir a sua generalização aos poderes públicos: inofensiva, tem ela por base um teste fonográfico. «Entre as crianças, afirma o dr. Terracol, o desenvolvimento da audição desempenha um papel considerável no desenvolvimento intelectual. Desde dois anos, em Montpellier, dediquei-me a fazer estatísticas utilizando métodos de audiometria individual. Ressalta das minhas pesquisas que 5% dos escolares sofrem, em média, de deficiências graves ou benignas do ouvido».

Como se desenvolve a experiência

Eis como procede o dr. Terracol:

Cada turma ou classe se dirige a um centro audiométrico em companhia do mestre. Este, tendo estabelecido uma primeira nota sôbre a atividade do aluno a examinar, procede-se a um exame oto-rino-laringológico do paciente, depois, eventualmente, a um estudo sôbre as perturbações de linguagem que êle pode manifestar. O exame geral realizado, dão ao aluno fones ligados a um «pick-up» ou a um magnetofone, ouve um texto gravado e deve marcar numa fôlha impressa colocada na frente dos seus olhos as palavras à medida que as fôr compreendendo. A experiência é completada por uma segunda prova: fechado numa câmara insonora durante três minutos, o menino deve ouvir os sons graves, agudos ou de frequência média e informar ao pesquisador sôbre os que não impressionaram o seu ouvido. «Se êle ouvir todos os sons, afirma o dr. Terracol, podemos concluir que se trata de um paciente normal. Se não, o médico deverá submetê-lo a um teste mais fácil.

«Para um menino inteligente, conclui o técnico da audiometria, basta um quarto de hora para um exame simples».

OS PRIMEIROS SEGREDOS DA MODA PARA A PRIMAVERA DE 1953

Simone Baron

PARIS conhecerá êste mês os segredos da moda para 1953. Os grandes criadores das afamadas casas de costura vivem dias febris preparando as suas coleções que apresentarão cêrca de quatro mil novos modelos de vestidos.

O presidente da Câmara Sindical da Costura francesa não crê em uma revolução na moda. Sem nada querer revelar, declarou entretanto:

«As mulheres começam a cansar-se das grandes saias largas. Estas fazem-nas, mais ou menos, tôdas parecidas. As silhuetas delgadas terão a primasia e a nova estação dar-lhes-á destaque».

Entre as côres favoritas, impõe-se, desde já, o azul marinho, o branco, o beige e alguns tons de vermelho. O cinza, parece estar passando de moda.

Dior, para a sua coleção, já possui estoque de fazendas beige claro e certas tonalidades de azuis fabricados especialmente para êle. Seu primeiro objetivo é o da cintura. Se a moda «floue» libertou-nos do vestido-fôrro, a cintura flutuante não obteve sucesso e o grande costureiro tenciona, usando mil artifícios, tornar a silhueta mais fina.

Balenciaga, cujas criações são estudadas com muita atenção pelo mundo inteiro, termina um novo estilo de «tailleurs», base de sua coleção. Costuma êle apresentar cêrca de trinta modelos de tweed, «fil à fil», seda e renda.

Jeanne Lafaurie trabalha incessantemente em seu atelier. «Vou fazer modelos simples mas ao mesmo tempo difíceis, disse-nos, pois a confecção limita-nos por demais depressa».

Jacques Fath, que se encontra atualmente, na Bélgica, preparando o vestido de casamento da princesa Josefina-Carlota, tenciona apresentar, para a primavera de 1953, vários vestidos duas-peças.

Givenchy tem quase terminada uma coleção de importância igual à de Dior (pelo menos cento e cinquenta modelos). Tenciona êle ocupar papel predominante êste ano na alta costura mundial.



ROUPÃO EM FIBRA SINTÉTICA — Este encantador roupão para tempo quente é feito de Toryleno, fibra sintética, produzida no Reino Unido. Apresentar-se-ão muitos exemplos da utilidade desta nova fibra, na Feira das Indústrias britânicas de 1953, que se realiza em Earls Court e Olimpia, Londres, o Castelo Bronwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio. (Foto B. N. S.).

HISTÓRIA ANTIGA

Raul de Leoni

No meu grande otimismo de inocente,
Eu nunca soube porque foi... Um dia,
Ela me olhou indiferentemente.
Perguntei-lhe porque era. Não sabia...

Desde então transformou-se, de repente
A nossa intimidade correntia
Em saudações de simples cortesia
E a vida foi andando para a frente.

Nunca mais nos falamos... Vai distante...
Mas quando a vejo há sempre um vago instante
Em que seu mudo olhar no meu repousa;

E eu sinto, sem, no entanto, compreendê-la
Que ela quer me dizer alguma coisa,
Mas que é tarde demais para dizê-la...

Pensamentos

Sonhar é a felicidade... esperar é a vida.

Victor Hugo

• • •

«Experiência» é o nome que damos às nossas asneiras.

Oscar Wilde

• • •

Não praticar qualquer falta, procure remediá-la e não desculpá-la.

La Rochefoucauld

• • •

Para o egoista o passado é um vácuo, o presente um deserto e o futuro, o nada.

De Segur

• • •

Assim como o perfume é a expressão da flor, o pensamento é o perfume do espírito.

Joaquim Manuel de Macedo



A utilização dos restos

Eis algumas maneiras práticas de aproveitar os restos:

"Toast mignon"

Torre uma fatia de pão. Estenda por cima uma boa camada de picadinho de restos de carne, temperado com alho e salsa. Ponha em cima um ovo frito e sirva muito quente.

Salada de restos de frango

Corte em quadradinhos ou em flapos as sobras de um frango, «imprestável» sob a sua forma primitiva. Ajunte um môlho de agrião, alface, dois ovos duros cortados em rodelas, lagostins, rodelas de pepinos e, finalmente, um môlho de mostarda apimentado.

Couve recheada com tomates

Cozinhe primeiramente um pouco de couve. Enquanto ela estiver cozinhando, vá picando as sobras da carne e cortando tomates em roledas. Num prato que possa ir ao fôgo, bem untado de manteiga, estenda primeiro uma camada de tomates, depois a carne picada, depois a couve. Ponha por cima mais uma camada de picadinho, outra de tomates, cubra generosamente com gema de ovo e ponha no fôrno.

FORA DA CIDADE

MARÍLIA DALVA

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CARNAVAL tem as suas compensações. Obriga a quem não o suporta a se ausentar do Rio, seja para onde fôr, de qualquer maneira, contanto que dêle fuja. E foi o que fiz. Peguei na malinha, enfiei umas roupinhas e caí fora. Não encontrei hotel de luxo, nem mesmo de aparência razoável. Lembrei-me tarde da aventura. E só encontrei acomodações numa casinha rústica fingindo de hotel, nas imediações de São José do Barreiro, no limite Rio-São Paulo.

Meti-me dentro dela, meti-me no meio do mato. Passei dias com luz de candieiro, em quarto forrado de esteira, ouvindo o canto dos pássaros pela madrugada e a orquestra percutida dos sapos e gias, desde que a noite caía até que o dia se levantava.

Comi tutú de feijão com linguiça e couves à mineira; tomei coalhada, escutei o mugir do gado, vi a cavalhada passar nas estradas desertas e empoeiradas, os porcos focinhando na lama vermelha e os pombos correndo para o pombal à tardinha.

Enchi os pulmões do ar puro da serra, espiei de longe a Bocaina e senti-me pequenina ante a majestade dos seus mil e setecentos metros de altitude.

Convivi com a gente humilde da terra. Vi o caboclo de perto com sua calça de brim e sua camisa de chita colorida, os pés descalços no barro visguento a caminho da missa do domingo.

E senti na simplicidade do ambiente e na doçura dêsses dias, um consôlo para meu coração atribulado, para minh'alma vazia de sonhos desfeitos.

Admirei a igrejinha com suas paredes nuas, seus altares singelos, seus santos antigos, alguns trazidos ainda por escravos, para êsse templo construído em 1881. Curvei-me diante dela, reverenciando as imagens e a sua tradição. E em tudo isto conheci melhor, o Brasil, abracei contra o peito a terra virgem de outros hábitos e outras gentes, Brasil nosso, brasileiro, cheirando a mato, agreste, rude, simplório e bom.

Quanta ingenuidade naquela Moreninha de olhos pretos cujo coração palpitou pelo cetro carnavalesco! Mal soube que havia gente do Rio no hotelsinho, trepou no cavalo e correu para caçar votos. Pediu-me que furasse um cartão que trazia na mão, enquanto a outra empunhava o rebenque. Dei-lhe vinte votos. Mas não adiantou. No dia seguinte encontrei-a no pôsto telefônico cabisbaixa. Perguntei pelo resultado da votação. A moreninha havia perdido. E mal dissimulava a "paixão" para dizer que não ligava, que tudo não passava de uma brincadeira, que tivera mais de oitocentos votos, enquanto a outra tivera mil e duzentos. E me explicou, então:

"Foi a mulher do prefeito que fêz isto. Comprou à última hora mais de duzentos votos".

Era verdade. Em lugar pequeno, a política se intromete em tudo. Não há nada que não gire em tôrno dos dois partidos. Quem pertence a um está riscado do outro. Até o médico se vê atrapalhado para atender a ambos. Corre o risco de desagradar aos correligionários.

Acontece que a moreninha era filha de um elemento do partido opôsto. Não podia ganhar. E perdeu para uma outra mais feia, até resga, e que foi coroada no baile de sábado, no cinema local.

Pensei na miséria do fato e vi que a podridão é geral. Política no Brasil quase sempre é perdição, é ruindade, é injustiça, é trapaça, é subôrno, na cidade ou no mato.

E' assim hoje e sempre assim foi. Acabaram os "coronés" da "Guarda não sou nada", mas ficaram os substitutos, os mandachuva, os politiqueiros a inverter a ordem das coisas, a transferir os direitos, a perverter a verdade.

Foi esta experiência que me trouxe o carnaval fora da cidade. Encantou-me a natureza e o povo com os seus costumes, sua vida à toa e monótona. Enojou-me a realidade de hábitos que se perpetuam corrompendo as boas normas dos nossos sentimentos democráticos.

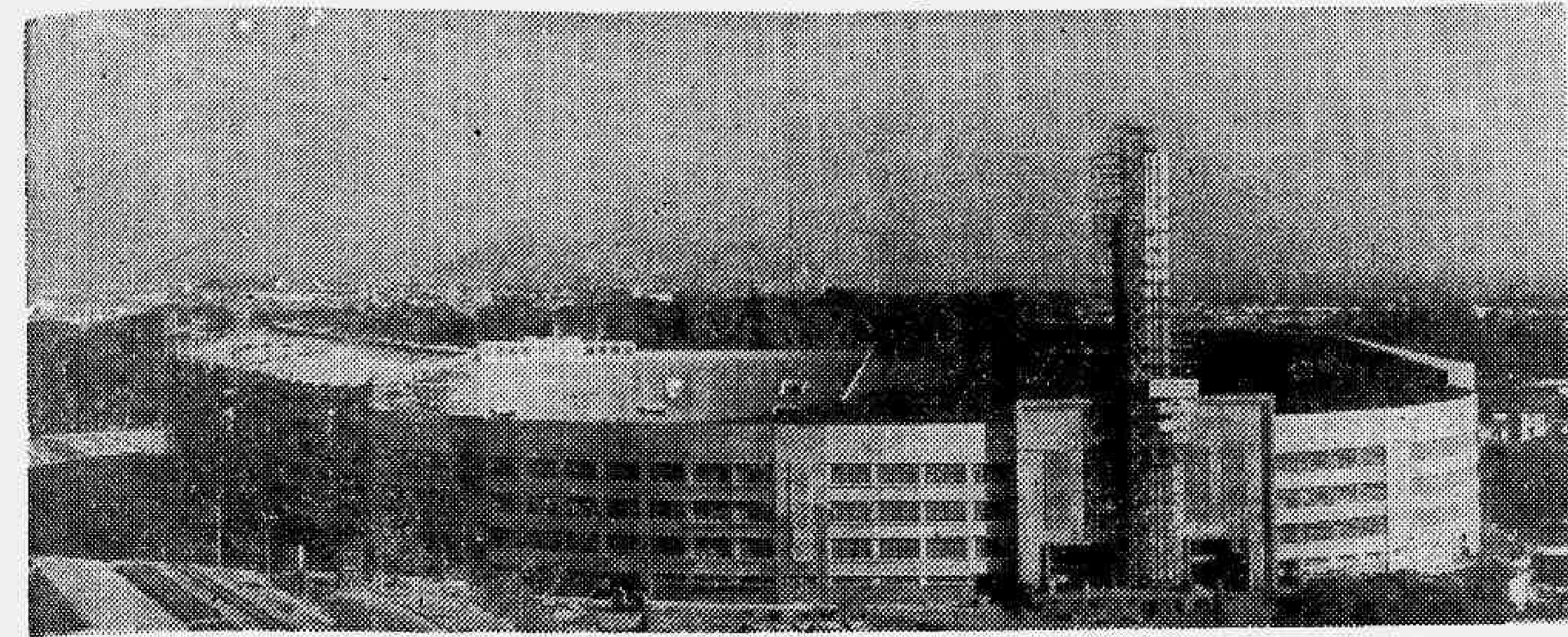
Eis por que convido a quantos não gostam do Carnaval a fazerem como eu. Fugirem do Rio e se meterem no mato, onde a gente aprende muita coisa, vê muita coisa e ama melhor o Brasil, embora lhe reconhecendo as faltas, os defeitos, as misérias e as fraquezas.



UM MODÊLO SUSAN SMALL — Êste modêlo de Susan Small, para coquetéis no verão, é de rêde áspera, engomada. Assenta sôbre tafetá encordoado, de tom pálido. Será um dos modelos a exibir na seção de tèxteis da Feira das Indústrias Britânicas, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio.

INAUGURA-SE HOJE O XVII CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

Peru, Brasil, Chile, Bolívia, Equador, Paraguai e Uruguai representados no magno certame continental — Bolivianos e peruanos na partida inaugural



O ESTADIO DE LIMA — Todos os modernos recursos da engenharia — informa-se da capital peruana — foram lançados na construção do lindo Estádio Nacional, onde se desenrolará, a partir de hoje, o Campeonato Sulamericano de Futebol.

Em Lima, Peru, terá inicio hoje o XVII Campeonato Sulamericano de Futebol. E' o primeiro certame oficial da Confederação Sulamericana que se realiza depois do certame de 1949, efetuado nesta capital e em São Paulo, e do qual sagraram-se campeões os brasileiros e vice-campeões os paraguaios. Desta feita, apenas a Argentina e a Colombia, do quadro da Confederação continental, estarão ausentes do certame.

Considerando-se o desenrolar do Campeonato Panamericano realizado em Santiago e outros acontecimentos no cenário sulamericano, não haverá dúvida em apontar como favoritos do certame brasileiros, peruanos e uruguaios. Se, em nosso quadro pontilham valores de mérito indiscutivel e que, em conjunto causam animadoras esperanças, forçoso é reconhecer também a sempre voluntariosa disposição dos peruanos, que, sobretudo, jogarão «em casa» e o tradicional espírito de luta dos uruguaios, eternos componentes da primeira linha de futebol continental.

E' de se esperar, mau grado certos acontecimentos ultimamente verificados, que o XVII Campeonato Sulamericano de Futebol transcorra no ambiente festivo de cordialidade e de aproximação, que são a própria finalidade dos certames dessa natureza.

OS DOIS QUADROS

LIMA, 21 (A. F. P.) — A Bolivia possivelmente apresentará, no jôgo inaugural do sulamericano contra o Peru, o seguinte selecionado: Gutierrez; Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Brown, Ugarte, Lopez, Herrera e Halcon.

O «team» peruano que enfrentará a Bolivia será o seguinte, salvo modificações de última hora: Asca; Brusili e Delgado; Heredia, Goyaneche e Calderan; Tôrres, Barbadillo, Castillo, Drago e Bessa.

ACONTECIMENTO ESPORTIVO

LIMA, 21 (U. P.) — O presidente da delegação paraguaia, Alfonso Capurro, declarou ao correspondente da United Press estar convencido de que êste torneio continental terá projeções como acontecimento esportivo de

(Conclui na 6ª página)

Estréia do Dínamo em gramados brasileiros

Os iugoslavos darão combate, hoje, ao São Cristóvão, em Figueira de Melo — Detalhes do jôgo

Reune atrativos a peleja internacional de hoje, no gramado da rua Figueira de Melo, entre as equipes do São Cristóvão e do Dinamo, de Zagreb, que pisará os campos brasileiros pela primeira vez. O "onze" alvo terá um adversário perigoso pela frente, cujo valor foi comprovado no recente certame pela "Taça Montevidéu", disputado na capital uruguaia. O Dinamo não se colocou bem nesse torneio, mas, sempre demonstrou possuir um "team" aceitável. Basta dizer que empatou com o Fluminense, por 0-0 e perdeu para o Botafogo, após dura partida, por 3-2.

Na Iugoslávia existem quatro clubes que lutam de igual para igual para a conquista do titulo. Partizane, Estrêla Vermelha, Hajduk e Dinamo, são êsses rivais clássicos do futebol iugoslavo.

Na equipe do Dinamo figuram três jogadores olimpicos e, que, são as principais figuras do quadro: Kralj, goleiro; Cajkovisk, médio e Horvat II, centro médio.

ANIMADOS OS SAOCRISTOVENSES

A turma sãocristovense, apesar de não estar em grande forma, pois, seus jogadores estavam em férias, espera fazer boa figura no prélio desta tarde. No arco se revezarão Mariano e Hélio e dois jogadores emprestados poderão ser aproveitados. Bulau, na linha média e Humberto, no ataque, são duas figuras de valor reconhecido.

A EQUIPE DO DINAMO

O conjunto iugoslavo deverá entrar em campo, assim formado.

Kralj; Horvat e Boskov; Cajko-

(Conclui na 6ª página)

«Tijôlo» apitará o clássico paraense

BELEM, 21 (Asapress) — O Campeonato de Futebol da Cidade terá, na tarde de amanhã, com o clássico Remo x Paissandú, o seu último e o mais importante «match» do certame, o qual apontará o campeão do titulo máximo paraense.

Dado a importância do encontro, foi designado o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo», da Federação Metropolitana de Futebol.



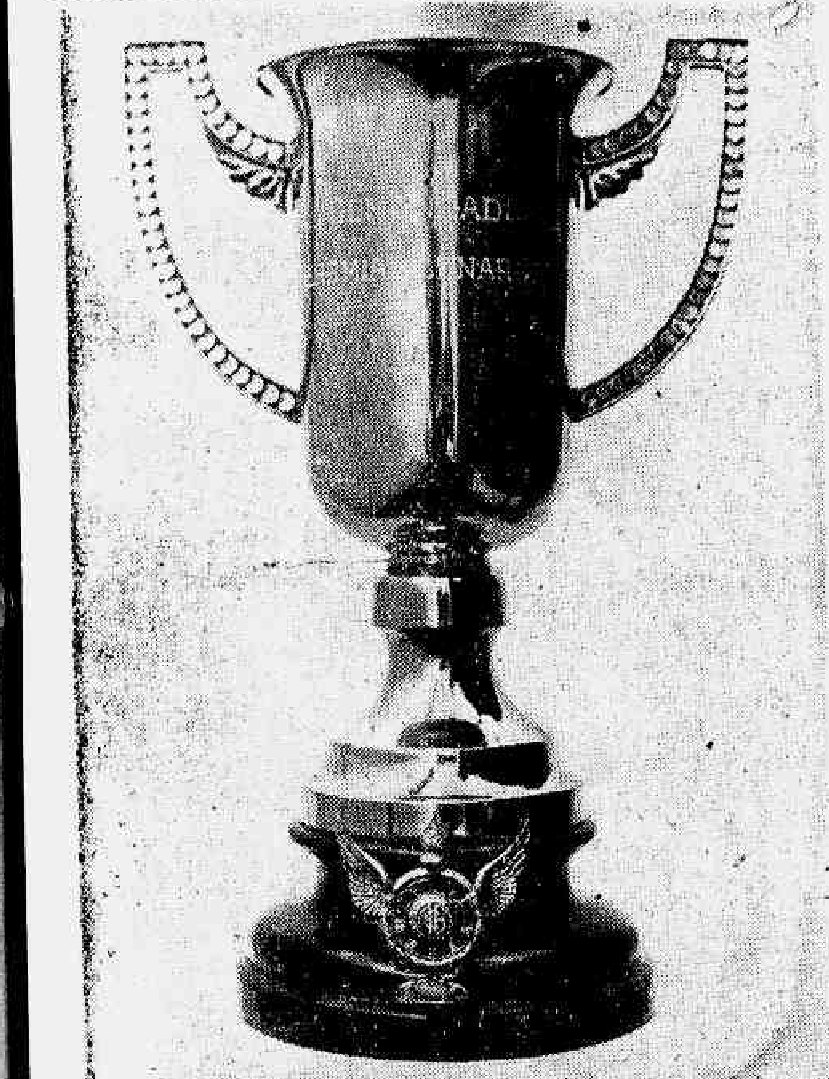
Zlatko Cajkovski, atacante do Dinamo

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953

Doze taças para a II Gincana de Petrópolis

Cêrca de 60 amadores já estão inscritos para o certame de 1.º de março



A taça "Geremia Lunardelli", um dos prêmios da II Gincana de Petrópolis.

Nada menos de 12 taças já foram instituidas para a II Gincana de Petrópolis, que será realizada no próximo dia 1.º de março, sob a organização da Bôlsa de Automóveis do Rio de Janeiro e sob o patrocinio do Automóvel Clube do Brasil e Prefeitura Municipal de Petrópolis.

A relação dessas taças é a seguinte:

"Governador Ernani do Amaral Peixoto" — "Prefeito Cordolino José Ambrósio" — "Silvio Américo Santa Rosa" — "Pedro Brando" — Manuel de Teffé" — "Ricardo Fasanelo" "Tomás Nunes da Fonseca" — "Julião Nogueira" — "João Varanda" — "Diário de Noticias" "Jornal do Povo" — "Geremia Lunardelli" e "Henrique de La Roque de Almeida".

CÊRCA DE 60 AMADORES INSCRITOS

Para se ter uma idéia do interêsse que a competição está despertando, basta dizer que nada menos de cêrca de 60 amadores deverão participar dela.

Entre êles figuram não só cariocas e fluminenses, mas, também, paulistas e gaúchos.

Início do Campeonato Catarinense

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — O Campeonato Catarinense de Futebol terá o seu inicio no próximo dia primeiro de março, com o encontro entre as equipes representativas de Blumenau x Itajaú, num prélio que se antecipa dos mais interessantes.



"ESPERO CORRESPONDER A EXPECTATIVA DA TORCIDA BRASILEIRA" — disse o técnico Aimoré Moreira ao chegar, à tarde, ao aeroporto Santos Dumont, para aguardar o embarque, pela madrugada, para Lima. — Ao lado, os jogadores paulistanos.

"Não há adversários fracos, para mim; favoritos, sim"

O técnico Aimoré Moreira encara o Campeonato Sulamericano — Tudo em perfeita ordem, por enquanto, no seio da seleção brasileira — Transferido para as 2 horas da madrugada o embarque da delegação da Confederação Brasileira de Desportos para Lima

Retardada das primeiras horas da manhã para a meia noite, a viagem da delegação brasileira ao Campeonato Sulamericano de Futebol foi, posteriormente, outra vez transferida, para as duas horas da madrugada de hoje.

Cêrca das 18 horas, ontem, chegaram ao aeropôrto Santos Dumont os jogadores paulistanos Gilmar, Djalma Santos, Alfredo, Mauro, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Cláudio, Baltazar, Pinga e Rodrigues, acompanhados do técnico Aimoré Moreira. No mesmo avião veio o confrade Tomás Mazzoni, d'«A Gazeta Esportiva».

TUDO EM ORDEM, POR ENQUANTO

Durante alguns momentos, falamos ao técnico Aimoré Moreira, que dirige a seleção brasileira. Em meio às instruções aos jogadores sob suas ordens, disse-nos Aimoré:

— «Estou convencido de que levo para Lima os melhores elementos com que poderiamos contar, no momento, para formar uma equipe capaz de bem representar o futebol brasileiro. Acredito que a torcida brasileira ficará satisfeita com a produção do nosso quadro. Quanto aos trabalhos, tudo correu muito bem até agora. Absoluta disciplina, apreciável espirito de colaboração e excelente disposição de espirito para a tarefa que nos aguarda».

FAVORITOS, SIM; ADVERSARIOS FRACOS, NAO

— «Ótimo, Aimoré. Mas, qual é a sua impressão sôbre o resultado que poderá ter o Campeonato Sulamericano?»

— «Percebo onde você quer chegar. Sinto muito, se não corresponder à sua expectativa, mas eu não antecipo vitórias. Somos uma equipe que vai lutar com outras equipes. Para mim, não há adversários fracos. Todos são fortes. Naturalmente, a tradição sempre constitui um fator a ser considerado. E então, considerando-se tradições, podemos chegar a conclusões. Meus favoritos para o Campeonato Sulamericano são o Uruguai e o Peru — «terminou, despedindo-se, Aimoré Moreira.

Peru x Bolívia

Foram os seguintes os resultados dos jogos entre as representações do Peru e da Bolívia, em Campeonatos Sulamericanos de Futebol:

1927 — Peru, 3-2
1947 — Peru, 2-0.
1949 — Peru, 3-0

ZIZINHO, EXPERIENTE:

"ÊLES SÃO UNS DEMÔNIOS QUANDO VESTEM AQUELA "CELESTE"

Uruguaios, paraguaios e peruanos, três poderosos adversários que os brasileiros encontrarão em Lima, na opinião do excelente «center» banguense «PODEREMOS BRILHAR SE NÃO SUBESTIMAR-MOS OS NOSSOS ADVERSARIOS»

Poucos momentos antes do embarque da delegação brasileira para Lima, ouvimos o dianteiro banguense Zizinho, sem favor um dos grandes valores do quadro nacional que participará do Campeonato Sulamericano de Futebol. Zizinho deixava transparecer boa dóse de anibação, mas ao mesmo tempo falava conscenciosamente, como elemento experimentado que realmente é. Falava numa roda de colegas e amigos.

— «De minha parte estou satisfeito por voltar ao selecionado. Infelizmente não pude disputar o Panamericano, que os meus companheiros levantaram tão brilhantemente. Em Lima, creio que poderemos fazer também um bonito».

URUGUAI, PERU E PARAGUAI, ADVERSARIOS DE RESPEITO

— «Sim, parece-me que levamos gente bastante para trazer de volta o troféu Sulamericano. Mas, é preciso não subestimar os adversários. Teremos três adversários que reputo bastante respeitáveis: — Uruguai, Peru e Paraguai. O jogador uruguaio, quando veste aquela «celeste» se torna aquele demônio que todos nós conhecemos. A equipe uruguaia, segundo se diz, é quase cem por cento nova. Nova, no

(Conclui na 6ª página)



Zizinho, o excelente atacante brasileiro

Uruguaios e brasileiros num grande choque

Inicia-se hoje, o returno do Sulamericano de Veteranos

Será iniciado, hoje, o returno do Campeonato Sulamericano de Veteranos, certame que está empolgando o público bandeirante, pela forma que vêm demonstrando os áses do passado.

A representação brasileira terminou o turno com três partidas realizadas e tôdas ga-

(Conclui na 6ª página)



Hércules, ponta-esquerda dos veteranos brasileiros

Visita o "Diário de Noticias" um diretor do Dinamo

Esclarecido o incidente entre um jogador iugoslavo e o chefe da delegação do Fluminense em Montevidéu — Brasil e Uruguai têm o melhor futebol sulamericano — Impressões

Acompanhado do funcionário da Embaixada da Iugoslávia, sr. Franko Baccik, estêve em visita à nossa redação o sr. Otto Hofman, secretário da delegação do Dinamo, de Zagreb, cuja equipe enfrentará, esta tarde, a do São Cristóvão.

Palestrando com nossos companheiros desta seção, disse o sr. Hofman haver apreciado muito a participação do seu clube na Taça Montevidéu. Acrescentou que, a seu ver, o futebol sulamericano pode ser

(Conclui na 6ª página)

Amanhã, a posse do novo presidente do Fluminense

NOMES JÁ ESCOLHIDOS PARA AUXILIARES DO SR. ANTÔNIO LEITE

O Conselho Deliberativo do Fluminense se reunirá amanhã, às 21 horas, em segunda e última convocação para dar posse ao novo presidente. Como se sabe, apoiado por todos as correntes politicas, o sr. Antônio Leite foi eleito por unanimidade no mês passado, para suceder o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, que realizou uma das mais brilhantes administrações de todos os tempos, no campeão de 51.

Provàvelmente, o sr. Antônio Leite, depois de empossado apresentará a lista de seus auxiliares diretos. Entre outros, estão escolhidos os srs. Afonso de Castro, para a vice-presidência do Patrimônio; Mem Xavier da Silveira, para a vice-presidência dos Interêsses Financeiros; Gastão Soares de Moura Filho, para a vice-presidência dos Interêsses Legais; Hugo Fracarolli, para a vice-presidência dos Esportes Profissionais; Jorge de Freitas, para a vice-presidência social, e Paulo Heilborn Júnior, para a vice-presidência dos esportes amadores.



Sr. Afonso de Castro, vice-presidente do Patrimônio

SERVIÇO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas para televisão e garantimos imágem nitida e perfeita. Consertamos qualquer marca — TV—RADIO, RUA RAIMUNDO CORREIA N. 27-B — Loja. — Chame 37-3913 e nossa camionete de serviços irá em seu domicilio sem compromisso.



"Cracks" de estirpe no futebol carioca

Andam dizendo por aí, de bôca pequena, que os nossos «cracks» da bola são uns «pés-rapados» e não têm estirpe nenhuma. A nossa reportagem entrou em ação, examinando a árvore genealógica dos atuais jogadores que militam no Rio e verificamos que alguns dêles tiveram antepassados ilustres. O estudo foi longo e, agora, podemos apresentar os «reis da bola» que tiveram descendentes de alta linhagem. Vejamos:

FLAMENGO

RUBENS — O mais ilustre dos pintores flamengos em 1440.
LEONE — Distinto ator cômico português (1841-1893).
ADÃOZINHO — O primeiro homem do mundo.
GARCIA — Célebre cantor e compositor espanhol.

AMÉRICA

IVAN — «El Terrible», soberano da Rússia.
LEÔNIDAS — Rei de Sparta, em 480, assassinado pelos espartanos.
GUILHERME — Duque da Normândia que conquistou a Inglaterra, em 1066.
MIGUEL — Filho bastardo de D. Pedro II, de Portugal.

FLUMINENSE

PINDARO — Famoso poeta lírico de Thebas.
NESTOR — Rei de Pylos, herói da guerra contra os Centauros.
CASTILHO — Insigne poeta português, famoso pelas suas sátiras.

OLARIA

JOB — Patriarca célebre pela sua paciência.
ALCINO — Primeiro rei dos Fenicios, citado na «Odisséia de Homero».
ANANIAS — Judeu convertido ao catolicismo. Foi assassinado por ter enganado os apóstolos.

CANTO DO RIO

WAGNER — Músico famoso, ainda hoje admirado.
HORACIO — Poeta, autor de «Odes», «Satyras», «Arte poética», etc.
MILTON — Célebre poeta inglês, nascido em Londres.

BOTAFOGO

GERSON — Sábio francês, chanceler da Universidade.
JUVENAL — Poeta sátiro, falecido em 143.

VASCO

AUGUSTO — Primeiro imperador dos romanos.
DANILO — Descende do célebre príncipe do mesmo nome.

BANGU

ZÓZIMO — Historiador grego do século V.
DÉCIO — Imperador romano (249-251).

S. CRISTOVÃO

LAERT — Rei de Ithaca e irmão de Ulisses.
HUMBERTO — Filho de Vitor Manuel, da Itália, e assassinado em 1902.

BONSUCESSO

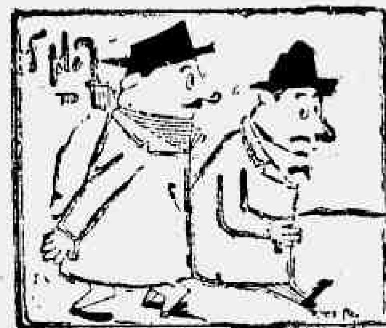
NICOLA — Matemático lusitano do século XVI.
GILBERTO — Poeta sentimental francês (1751-1780).

MADUREIRA

EVARISTO — Papa de 1000 a 1009, martirizado por Trajano.

a BOLA da semana

Bola da semana



— O Botafogo estava crente que ia trazer a "Copa Montevidéu". Na hora "h" foi aquela melodia!...

— Eu, por mim, estou certo que o único troféu que nunca perdemos é a "Copa...Cabana".

Espírito prevenido . . .



C.B.D. — Depois do que aconteceu no Uruguai, eu tenho de ir enfrentar o Peru bem armado!...

As 7 Maravilhas do Mundo

Antigas:

— As pirâmides do Egito.
— O farol de Alexandria.
— Os jardins suspensos da Babilônia.
— O templo de Diana, em Éfeso.
— O Júpiter Olímpico de Fidias.
— O mausoléo de Artemisia.
— O Colosso de Rodes.

Medievais:

— O Coliseu de Roma.
— As catacumbas de Alexandria.
— A grande muralha da China.
— Stonehenge
— A tôrre inclinada de Piza.
— A tôrre de porcelana de Nankim.
— A mesquita de Santa Sofia.

Modernas:

— Estádio do Maracanã.
— Equipe do Vasco da Gama.
— Zizinho.
— Ademir.
— Equipe infanto-juvenil mineira de natação.
— Quadro de basquetebol do Flamengo.
— Ademar Ferreira da Silva.

Consôlo do «perna de pau»

O repórter encontrou-se com um dêsses profissionais de futebol que não apresentam progresso algum e acabam no rol dos jogadores esquecidos. Disse-nos:

— As coisas vão mal pelo meu lado. Ninguém quer comprar o meu passe.

E, depois de uma pausa, prosseguiu:

— O meu consôlo é nunca ter sido requisitado para a seleção nacional.

— Por que? — indagamos.

— Sempre que o Brasil participa de um certame oficial os jogadores convocados vão para a concentração na época dos festejos do rei Momo, como aconteceu agora...

Batendo no peito, o "perna de pau" exclamou:

— Por causa do futebol eu não deixaria de brincar no Carnaval...

Artiguete com alfinete

Os uruguaios inventaram a "Taça Montevidéu" para êles ganharem de qualquer jeito e os clubes brasileiros, Botafogo e Fluminense, por serem os mais fortes, pagaram o "pato", apanhando na bola e fóra dela. Nacional e Peñarol ficaram nas primeiras colocações à muque. No jôgo entre o Peñarol e o Botafogo, os craques alvi-negros quase foram massacrados. A atitude mais aconselhável era o Botafogo retirar-se do certame, o que o alvi-negro não teve "peito" para fazer. Continuou jogando o Botafogo e, depois de perder para o Nacional e empatar com o modesto Colo-Colo, desistiu de disputar os minutos restantes do jôgo com o Peñarol. Que absurdo! O Botafogo devia de regressar depois daquela carnificina e não, agora, desistindo de completar um jôgo, estando completamente desmoralizado. Ora bolas!...

Pensamento

"Quando um jogador está avançando livre com a bola e o árbitro apita, só pode ser por dois motivos: ou o jogador está impedido ou o juiz é uma besta". — Perácio.

No bonde

— Sou botafoguense e fiquei indeciso no Carnaval.

— Por que?

— Os Democráticos e o Bola Preta são alvi-negros e não sabia para qual dos dois torcer.

— Eu não tive preocupações nesse sentido. Sou Bangu e o único alvi-rubro é o Fenianos

Novos clubes na 1.ª Divisão de Profissionais

A benquista A. A. Portuguêsa, que vem de adquirir um vasto terreno na avenida Brasil, pediu filiação à Divisão Extra de Profissionais e, depois, o Oriente, bi-campeão do Departamento Autônomo, fêz idêntica solicitação devendo a assembléia da FMF decidir sôbre o assunto. Enquanto êsses dois clubes esperam subir, combinaram realizar um treino, pois já formaram um quadro do barulho. Êste exercício terá lugar no domingo próximo, em campo ainda não escolhido. Os quadros prováveis:

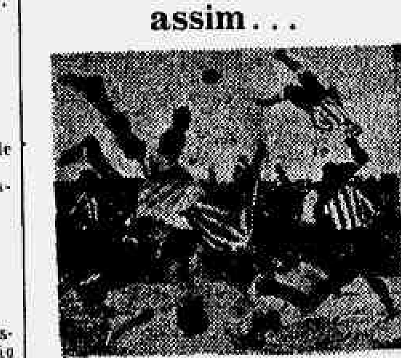
Portuguêsa — Mariola; Amarrado e Sulfuroso; Vucéfalo, Pernilongo e Canário; Paspalhão, Sujinho, Pisaduro, Cheiroso e Detefon.

Oriente — Leiteiro; Tudo-fica e Maduro; Carrapato, Arame Farpado e Gomalina; P. Tardo, Canhão, Bomba, Carabina e Metralhadora.

Passou mal o Nacional...

O tricolor tem bom time,
Deixemos de lero-lero
Pois só jogou meio tempo
E empatou de zero a zero.
CARTOLINHA

Em Montevidéu é assim...



Um flagrante do último jôgo do Botafogo, em disputa da "Copa Montevidéu". No Uruguai vale tudo!

Filmes da semana

"Barco das ilusões" — C.N.D.
"Trem da alegria" — F.M.F.
"Tarde demais" — Desistência do Botafogo, à última hora.
"Escrava da cobiça" — C.B.D.
"Esta com tudo" — Vasco da Gama.
"Dias sem fim" — Aprovação dos estatutos da F.M.F.
"Filhas do deserto" — Clubes pequenos.
"Teia sinistra" — O que aconteceu ao Botafogo e Fluminense em Montevidéu.
"Lola incerta" — FMF contra CND.





CAPITULO FINAL DE UM GRANDE CERTAME — Por falta de espaço deixamos de divulgar, anteontem, a entrega de prêmios da III Regata Buenos Aires-Rio, capitulo final do grande certame. Na gravura acima, vemos, ao alto a tripulação vitoriosa do "Cairu II", com o comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, sr. Raul Pinto Carvalho, e, em baixo, o comandante Jorge Geyer recebendo rico troféu das mãos do almirante Uriburu, do Iate Clube Argentino.

CONFIRMADA A VINDA DOS VETERANOS AO RIO

Uma série de exibições de uruguaios e argentinos e também um prélio entre cariocas e paulistas

O presidente da Associação dos Veteranos Cariocas, sr. Alcides Paiva, escolhido como membro efetivo do I Congresso Sul-Americano de Veteranos, reunido em S. Paulo, com a disputa do certame dos astros de futebol do passado, estava empenhado em trazer as seleções estrangeiras para uma série de exibições nesta capital, já tendo mesmo obtido a palavra dos chefes das delegações do Chile, Uruguai e Argentina que manifestaram todo empenho em atender ao convite do dirigente guanabarino, desde que não houvesse oposição de parte dos bandeirantes, promotores da visita daquelas seleções ao Brasil.

Segundo nos informa a secretaria da Associação dos Veteranos Cariocas, em telefonema recebida às primeiras horas da tarde de ontem, o sr. Alcides Paiva confirmou a deliberação dos platinos de participar de uma série de exibições contra os veteranos desta capital, com anuência dos dirigentes paulistas que estão mesmo interessados em promover um novo confronto Rio x S. Paulo, após os jogos dos argentinos e uruguaios.

Amanhã se reunirão, na sede dos Veteranos Cariocas, os membros do Conselho de Fundadores de que fazem parte entre outros, os esportistas Luis Vinhais, Nilo Murtinho Braga, Carvalho Leite, Alfredo Alves Tinoco, Domingos Dangelo, Ari Meneses, Virgilio Ferrighi e Moacir Siqueira de Queirós, para estudar a constituição do selecionado que defenderá o prestigio do futebol guanabarino, nessas pelejas.

Estreará o Vasco em Manáus

O FAST CLUBE, SERÁ SEU CONTENDOR

O Vasco da Gama, campeão carioca, embora sem os elementos convocados para a seleção nacional, conseguiu levar um bom quadro para jogar no Norte do país. A peléja de apresentação será esta tarde, em Manáus, contra o Fast Clube, que possui um bom quadro e ostenta o titulo de vice-campeão amazonense.

A partida será dirigida pelo juiz carioca Aristocilio Rocha e a equipe do Vasco deverá atuar assim constituida:

Ernani; Augusto e Bellini; Carlinhos, Mirim e Válter; Sabará, Maneca, Vavá, Naninho e Chico.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Na próxima quarta-feira o quadro vascaino enfrentará o selecionado do Guaporé, em Pôrto Velho, e, no domingo, 29, voltará a jogar em Manáus, medindo fôrças com o quadro do América, campeão amazonense.

Os prélios seguintes serão em Belém.



Augusto, zagueiro do Vasco

VASCO DA GAMA, 4 — GUANABARA, 3

Jôgo fraco, o de ontem pelo Campeonato de Polo Aquático — Esta manhã, Fluminense Futebol Clube x Botafogo Futebol e Regatas

Inaugurando a segunda rodada do turno do Campeonato Carioca de Polo Aquático, jogaram ontem à tarde, no Mourisco, as equipes do Vasco e Guanabara.

Foi uma peleja fraca tecnicamente, pois os cruzmaltinos que puseram em prática o jôgo antigo, sem natação e os campeões do ano passado revelaram falta de preparo físico.

A sensação da peleja consistiu nas alternativas da contagem. O primeiro tempo terminou com o marcador de 1 a 1, tentos de Claudino e Nelsinho. Na fase final, o Vasco conseguiu 3 a 1 com pontos de Claudino e Hilton, mas, o Guanabara reagiu e empatou com dois «goals» de Marujo. Faltavam vinte e cinco segundos para o término do embate quando Nelson, do Guanabara cometeu «penalty» e Faria cobrando obteve o «goal» da vitória do Vasco.

O sr. João Havelonge teve um bom arbitro e se conduziu bem. Na segunda divisão, o Vasco triunfou por 7 a 3.

FLUMINENSE E BOTAFOGO ESTA MANHÃ

Com o resultado de ontem o Botafogo passou a vice-lider da tabela decendo o Guanabara para o quarto lugar. Esta manhã, o alvi-negro enfrentará o Fluminense, lider invicto e sem ponto perdido.

Às 9h30m teremos a peleja da segunda divisão, sob a direção do sr. Roberval Muniz e às 10h30m o prélio da primeira divisão, sob a arbitragem de Roberto Schneweiss.

MEIAS NYLON A CR$ 18,00
A CASA HERMAN está vendendo, e também Nylon finas a Cr$ 35,00. Rua Santana 227.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, tel.: 28-0955.

LIVRO RECREATIVO
— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume 1 já se acha à disposição de V. S., nas livrarias: «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL». (Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

Forno Elétrico
Para pequena cerâmica ou pintura de azulejos. Dimensões 60 x 60 x 60 cm. Vendo sem uso. Tel. 29-8770

CAMISAS
Blusões 70,00
Sob medida, feitio 60,00
Conserto, col. novo 30,00
Praça Monte Castelo, 9

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se de pessoa para trabalhar em escritório comercial, com prática do serviço. Tratar à rua da Alfândega, 262 das 12 às 14 horas

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 37-5432

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de colarinhos
Camiseira competente, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Dulce — Tel.: 26-8432. Rua General Severiano 100 — Ap. 111, térreo — Manda levar e buscar a domicilio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

CUPIM
Exterminio completo e imunização pelo sistema atômico DON LUVI. Prédios, móveis, bibliotecas, antiguidades, etc. — FONE: 43-0765.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Inicia-se o treinamento da seleção nacional de basquetebol

Na ilha das Enxadas, às 16h30m, o ensaio sob a direção de Simões

José Simões Henriques, o técnico escolhido para dirigir a seleção nacional que disputará o Campeonato Sul-americano de Basquetebol, em Montevidéu, marcou para amanhã o primeiro treino. O local será o Ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas, onde, aliás, ficarão também concentrados a partir de 9 de março, os jogadores selecionados. Com a dispensa de Milano e Zé Carlos a lista ficou reduzida aos seguintes: Alfredo, Algodão, Ardelin, Godinho, Gedeão, Alvaro, Artur, Nilo e Ivan, cariocas; Angelim, Tales, Marson e Coqueiro, paulistas; Paula Mota, Zé Luis, e Mauricio, mineiros e Nair, paranaense. Espera-se que todos compareçam ao exercicio de amanhã, pois os elementos dos Estados foram avisados nesse sentido. A hora do inicio será às 16h30m, mas, os jogadores deverão comparecer às 15h30m, no Cáis do Arsenal de Marinha a fim de tomarem a condução especial para a ilha das Enxadas.



Ardelin, um dos "cracks" convocados

Fase final do treinamento dos amadores

Esta manhã, em São Januário estarão em ação as equipes «Azul» e «Branca»

Os amadores cariocas de futebol farão, hoje, pela manhã, rigiroso treinamento de conjunto, sob a orientação de Newton Cardoso, no estádio do campeão da cidade, em São Januário.

Será êsse o segundo dos cinco treinos da última fase dos exercicios programados pelo técnico da seleção metropolitana que procura um esquadrão que realmente represente a grande fôrça do futebol amador da nossa metrópole, para o confronto ante seus antagonistas de Minas, São Paulo e Estado do Rio, na disputa da «Taça Paulo Goulart de Oliveira», nos primeiros dias de março próximo.

OS QUADROS

Deverão estar presentes ao treino de hoje, os seguintes quadros:

«AZUIS» — Italo I; Hilton e Valdir; Barata, Aureo e Benê; Calazans, Evaristo, Luis Carlos, Wilson e Ferreira.

«BRANCOS» — Joselias; Deusiene e Apel; Haroldo, Italo II, e Nilton, Eubio, Mário, Ilo, Romeiro e Guilherme.

Esperado o Vasco em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — A diretoria do clube de futebol «Racing» informou que o quadro brasileiro do «Vasco da Gama», campeão carioca, disputará um encontro na Argentina no dia 28 de março próximo e não no dia 28 do mês em curso, como fôra anunciado anteriormente.

O Vasco e o Racing jogarão uma partida na noite daquele dia por motivo das comemorações do cinquentenário de fundação do clube argentino.

Sensação em Pôrto Alegre pelo Torneio Internacional de Natação

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Está sensacionalizando os meios esportivos portoalegrenses, a competição internacional de natação que se realizará nos dias 24 e 26 do corrente nesta capital, por ocasião da inauguração das bancadas do estádio aquático do Grêmio Náutico União. Além de 4 nadadores uruguaios, pertencentes ao Clube Netuno, campeões e recordistas dos «realwais» de 4 x 100 e 4 x 200, está também assegurada a presença dos «ases» cariocas Silvio Kelly dos Santos e Flávio Herylein e do paulista Haroldo Lara. Os uruguaios estão sendo esperados segunda-feira.

Campeonato Extra de Profissionais do Estado do Rio

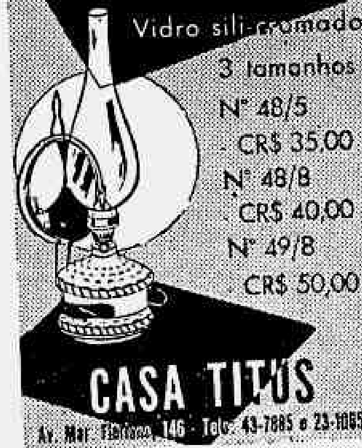
Prosseguirá, hoje o Campeonato Extra de Profissionais, do Estado do Rio, com os jogos 1º de Maio x Barra Mansa, em Santanésia; Riachuelo x Central, em Paraiba do Sul e Adrianino x Coroados, em Paulo de Frontim.

A colocação por pontos perdidos é esta: Adrianino 3. Central 5. 1º de Maio 6. Coroados 8. Barra Mansa 12. Riachuelo 13 e Tupi 21.

DR. EUCLYDES CARVALHO
Reassumirá sua clínica a partir do dia 2 de março.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

Consultório Médico
Bem instalado para ginecologia e Vias Urinárias, em edifício novo, no Engenho de Dentro. Tem telefone. Aluga-se ou transfere-se o contrato vendendo ao interessado todo o instrumental médico-cirúrgico. Tratar com SCOVINO à rua Adolfo Bergamini, 113. Telefones: 29-5097 e 49-1710 dias úteis de 8 às 17 horas



Av. Mar. Floriano, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro



HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

RÁDIO-VITROLA M. 1953
Com automático, Long-play, 33 — 45 e 78, com misturador para 12 discos de 7 — 10 e 12 polegadas, em móvel de gaveta, com duas discotecas. Possante aparêlho com ondas longas e curtas, de 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, vendo, urgente, por Cr$ 5.900,00, ainda com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

Consertos de Televisão
Não entregue seu aparêlho a curiosos. Conserto com preferência a domicilio, qualquer aparêlho de televisão, e rádio em quaisquer condições de defeito. Instalo antena de TV para qualquer local. Serviços garantidos, rápidos e a preços módicos, feitos por J. Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamentos a domicilio a Cr$ 50,00 — Tel.: 38-3323.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 29 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

Arenoso é o grande favorito!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Oluap — Blue Moon — Gran Chaco
Jonsion — Ipojucan — Quincas
Grambe — Algoz — Halyday
Guria — Facitá — E. Star
Itapema — Bororó — Fluor
Aliado — Lovelace — Crasueño
Sombreado — Malar — Sarilho
Quiproquó — Ibsen — Og
Arenoso — Torpedo — Polin
Fairy King — Sainstan — Natalin

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PÁREO — ÀS 13,20 HORAS — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias desde 1 de janeiro de 1952) — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	OLUAP, S. P. Ribeiro	54	25
2—2	GRAN CHACO, J. Marins	58	30
3—3	DELBA, B. Ribeiro	52	35
4	BLUE MOON, A. Brito	56	35
4—5	PETEIM, N. Mota	58	40
6	BOLA DOURADA, F. Machado	58	40

2º PÁREO — ÀS 13,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JONSION, L. Rigoni	55	22
2—2	IPOJUCAN, R. Martins	55	35
3—3	QUINCAS, J. Marchant	55	35
4—4	DEPUTADO, X. X.	55	60
5	EMBALO, C. Moreno	55	35

3º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CRAMBE, D. P. Silva	58	25
2—2	HOLYDAY, B. Cruz	58	35
3—3	MITRA, Dalc. Silva	54	50
4	IRISH STAR, S. P. Ribeiro	60	35
4—5	ALGOZ, A. Araújo	56	27
6	CANTINFLAS, L. Lins	54	50

4º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	GURIA, A. Brito	55	22
2	AIBIRA, W. de Andrade	55	50
2—3	EN-TOUT-CAS, C. Moreno	55	35
4	BRILHANTINA, F. Delgado	55	40
3—5	FACITA, B. Cruz	55	35
6	EVENING STAR, A. Ribas	55	40
4—7	FLEZELA, C. Calleri	55	40
8	ESCARLATE, P. Tavares	55	50
9	FRANJA, não correrá	55	—

5º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ITAPEMA, R. Martins	53	25
2—2	BORORÓ, B. Cruz	55	50
3	BUCKINGHAM, não correrá	55	—
3—4	MAKTUB, E. Castillo	55	35
5	BOCA LINDA, A. Araújo	53	50
4—6	FLUOR, C. Moreno	55	35
7	ACLARO, O. Ullôa	55	40

6º PÁREO — ÀS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVELACE, F. Irigoyen	58	25
2—2	DON EUVALDO, F. Delgado	52	40
3	ATTACKER, X. X.	54	50
3—4	CRASUENA, L. Rigoni	58	30
5	GRUMETE, E. Castillo	54	35
4—6	ALIADO, A. Araújo	56	25
»	ALBORNOZ, não correrá	52	—

7º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SARILHO, E. Castillo	56	25
2—2	MALAR, L. Mezaros	56	25
3	NORA, S. Lourenço	54	50
3—4	CALL, B. Cruz	56	35
5	MORENA LINDA, S. P. Ribeiro	54	60
4—6	SOMBREADO, F. Delgado	56	35
7	EVOE, não correrá	56	—

8º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUIPROQUÓ, J. Marchant	55	22
»	QUIDAM, B. Cruz	55	22
2—2	MON PERROQUET, não correrá	55	—
3	HILANILZA, D. Silva	53	60
4	FILÃO DE OURO, não correrá	55	—
3—5	MARCO, E. Castillo	55	35
6	EMBALO, (Excluído) não correrá	55	—
7	CHACO, X. X.	51	50
4—8	OG, O. Ullôa	55	35
9	BURIL, C. Moreno	55	40
10	IBSEN, R. Martins	55	50

9º PÁREO — ÀS 17 HORAS — PRÊMIO JAIME LINO SOUTO MAIOR — (Handicap Especial) — 1.900 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ARENOSO, L. Rigoni	58	25
»	HOSCO, B. Ribeiro	54	25
2—2	TORPEDO, E. Castillo	62	27
3	INSHALLA, F. Irigoyen	51	50
3—4	BATAILLEUR, A. Rosa	54	60
5	TOR DI QUINTO, Roberto Martins	52	60
4—6	POLIN, C. Moreno	52	35
7	GOLDENA, não correrá	52	—

10º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NATALINA, R. Martins	52	25
»	SPORTILUSA, P. Tavares	52	25
2—2	SACRISTAN, J. Portilho	54	50
3	RIO, L. Pinheiro	58	50
3—4	FAIR KING, C. Moreno	58	35
5	LYONORA, L. Rigoni	56	50
6	CARPINCHO, D. Silva	54	50
4—7	BLAKE, não correrá	54	—
8	HONRO, J. Baffica	54	40
»	BAMBOCHO, W. de Andrade	54	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: Oitava — Nona — Décima.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara
Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

VERANEIO
"HOTEL FAZENDA ROSA DOS VENTOS"
Em Monerá, próximo de Friburgo. Reaberto sob nova direção que oferece redução dos preços. Reservas diretamente no BANCO BRASILEIRO UNIDO S. A. à rua Buenos Aires, 56 — Tels.: 23-4142 e 23-0120 com o sr. Humberto ou em Monerá 4.
Preços especiais para jornalistas.

PASSAGENS MARÍTIMAS — AÉREAS
Mantemos preços antigos passagens aéreas e marítimas, chamando nossos clientes para pagamento passagens requisitadas — EUROPA — AMÉRICA DO SUL E NORTE — Oferecemos planos de viagem a qualquer pôrto da EUROPA por via marítima em vapores modernos, classe ÚNICA, preços reduzidos. — TURCIENTIFICO — Rua da Assembléia, 79 — loja — Anexo à Tulipa Flôres — EXCURSÃO BUENOS AIRES — Saída marítima, 4 de março pelo vapor SALTA (Argentina). Preço, tudo incluído: Cr$ 4.000,00 por pessoa. EXCURSÕES AÉREAS (Aerolineas Argentinas — Ibéria), durante todo o mês de MARÇO — BUENOS AIRES — 9 dias de Excursão — Incluímos preço da passagem ida e volta e hotel em B. Aires — quarto com banheiro anexo. Consultem nossos preços, visitando nossa loja. — Tratamos dos documentos.

CUPIM
Acabe de uma vez e para sempre com esta praga, usando o
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens. A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas. — Distribuidores exclusivos: ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel.: 32-6744. Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegrama: «ROCHACIA»

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 10 carreiras — Montarias oficiais e cotações — O programa em revista e as últimas performances — Nossas informações e os favoritos dos «catedráticos»

Mais uma corrida da temporada extraordinária do nosso turfe terá lugar hoje no Hipódromo da Gávea.

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap especial» na distância de 1.900 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais, onde a parelha ARENOSO-HOSCO aparece com as honras de favorita da prova, embora apareçam POLIN e TORPEDO com possibilidades condicionadas ao modo com que fôr processada a carreira. Promete boa disputa o «handicap» principal de hoje.

No programa de hoje aparecem algumas provas que poderão agradar aos turfistas dado ao aparente equilíbrio de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PÁREO — ÀS 13.20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

OLUAP, 54 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Moacir Alves, com 48 quilos, derrotou B. C. D., Bola Dourada, Dogarita, Tarimbeiro, Gran Chaco e Alvino. — Vem de uma «surpreendente» vitória. — Olho nêle, pois, aparentemente anda bem.
PROPRIETARIO: Stud Estrêla.
TRATADOR: — Arnaldo C. Cunha.
GRAN CHACO, 58 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 53 quilos, foi quarto para Chumbo, Bingo e Cheta, derrotando Guairacá, Bola Dourada, Delba, B. C. D., Lis e Monetário. — Seu estado não se modificou. — A turma agrada. — Bom azar nesta oportunidade.
PROPRIETARIO: Stud Paquetá.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
DELBA, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 52 quilos, foi sétimo para Chumbo, Cheta, Gran Chaco, Guairacá e Bola Dourada, derrotando B. C. D., Lis e Monetário. — Mantém o estado. — Serve como azar ou para a dupla. — Se conseguir folgar poderá figurar com êxito.
PROPRIETARIO: Stud Capichaba.
TRATADOR: — Justo Perez.
BLUE MOON, 56 quilos. — Estreante. — Filho de Feston, ganhador no Paraná. — Está bem movido e em turma convinhável. — Serve como azar.
PROPRIETARIO: Durval P. de Fonseca.
TRATADOR: — A. Corsino.
PETEIM, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 51 quilos, foi sexto para Porto Rico, Kaci, Noviço, Loio e Landinho, derrotando Luisiana, Toropi, Cratal, Visão, Alpino e Espadarte. — No mesmo estado. — Também serve como azar.
PROPRIETARIO: Stud Maracanã.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
BOLA DOURADA, 58 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi sexto para Chumbo, Bingo, Cheta, Gran Chaco e Guairacá, derrotando Bola Dourada, Delba, B. C. D., Lis e Monetário. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser a ganhadora.
PROPRIETARIO: Filomena G. da Silva.
TRATADOR: — Pedro G. Filho.

2º PÁREO — ÀS 13,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JONSION, 55 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Serigote, Bom Nome e Briguento. — «Tinindo». — Venderá caro a derrota em qualquer pista.
PROPRIETARIO: Stud Hazafer.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
IPOJUCAN, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Onix, Quidam, George Sanders, Buril e Seixo. — Em boa forma. — Candidato respeitável.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
QUINCAS, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Mon Perroquet, Marco, Oyapock, Bom Nome, Quasimodu, Ituassú e Bojágua. — Sua forma é impecável. — Sério competidor, principalmente se houver luta.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
DEPUTADO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Dogari bem preparado. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
EMBALO, 51 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, derrotou Marú, Ossian, George Sanders, Queremista, Hilanilza e Serigote. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo a ser cogitado. — Poderá repetir e a «poule» será ótima.
PROPRIETARIO: A. de Sousa Bastos.
TRATADOR: — Luís Tripodi.

3º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CRAMBE, 58 quilos. — No dia 7 de fevereiro na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, escoltou Grumete, derrotando Impacto, Hollyday e Mitra. — Seu estado é bom. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROPRIETARIO: Osvaldino Brum.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.
HOLYDAY, 58 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Grumete, Crambe e Impacto, derrotando Mitra. — Bem movido. — Possível produzir boa atuação.
PROPRIETARIO: Stud Estrêla.
TRATADOR: — A. O. Cunha.
MITRA, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi último para Grumete, Crambe, Impacto e Holyday. — Sem credenciais. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Francisco Corúcio (Suc.)
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
IRISH STAR, 60 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi sexto para Albornoz, Don Euvaldo, Hollywood, Come On! e Thunderbolt, derrotando Musicanta. — A turma agrada. — Poderá ser o ganhador.
PROPRIETARIO: Stud Celomar.
TRATADOR: — O. Oliveira.
ALGOZ, 56 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Hollywood, Musicanta, Impacto, Grumete e Mitra, derrotando Albardão, Scarface e Crambe. — Mantém o estado. — E' um azar sedutor agora.
PROPRIETARIO: Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.
CANTINFLAS, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 53 quilos, foi terceiro para Crambe e Scarface, derrotando Refino, Descamisado e El Matachim. — Em bom estado. — Vai correr bem na pista pesada. — Bom azar.
PROPRIETARIO: Stud Catalina.
TRATADOR: — Acilio Schiavon.

4º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

GURIA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi terceiro para Orgia e Itapema, derrotando Honeymoon, La Chula, Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Vem de boas atuações — Deve ganhar agora.
PROPRIETARIO: Stud Guarani.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
AIBIRA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Essence, Guria, Sereia e Icaiatá, derrotando Tucumuna, Lunera, Ituaá, Lalinda e Fleur du Sang. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO: Inácio L. Pinto.
TRATADOR: — J. Lourenço Filho.
EN-TOUT-CAS, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Torpedeira e Honeymoon, derrotando Ondino e Jones. — Conserva a forma — Serve para a dupla.
PROPRIETARIO: Aderbal de Sousa Bastos.
TRATADOR: — Luís Tripodi.
BRILHANTINA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 55 quilos, foi quinto para Ogiva, Essence, Guria e Icaiatá, derrotando Ufanita e Lunera. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
FACITA, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi oitavo para Dinoca, Ogiva, Essence, Icaiatá, En-Tout-Cas, Lunera e Flezelá, derrotando Brilhantina e Ufanita. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Jorge P. F. M. Magalhães.
TRATADOR: — Alcides Morales.
EVENING STAR, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Marsala, Al Oina, Essence e Frisa, derrotando Alvajada, Dinoca e Ufanita. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO: Maurício B. Nunes.
TRATADOR: — Pedro G. Filho.
FLEZELA, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Dinoca, Ogiva, Essence, Icaiatá, En-Tout-Cas e Lunera, derrotando Facita, Brilhantina e Ufanita. — Corre pouco. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: Stud Jurema.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
ESCARLATE, 55 quilos. — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Barafunda, Avalanche, Al Oina, Marsala, En-Tout-Cas, Miss White, Amancai, Ufanita, Frisa e Icaiatá. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: Stud Pitaguari.
TRATADOR: — Miguel Gil.
FRANJA, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: H. F. Werneck.
TRATADOR: — R. Sepulveda.

5º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITAPEMA, 53 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escoltou Orgia, derrotando Guria, Honeymoon, La Chula, Capitânea, Boca Linda, Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
BORORÓ, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Jonsion, Ossian, Quevi e Marius, derrotando Jondi, Buckingham e Fabiano. — Tem corrido pouco. — Nesta turma, entretanto, tem deser olhado como competidor.
PROPRIETARIO: Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.
BUCKINGHAM, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.
MAKTUB, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Quica, Acapulco, Questor e Jonfor, derrotando Rialto. — Nesta turma sua «chance» avulta. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO: Stud Vice Rei.
TRATADOR: — César Covarrúbias.
BOCA LINDA, 53 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Orgia, Itapema, Guria, Honeymoon, La Chula e Capitânea, derrotando Querena, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — Corre pouco. — Achamos difícil a se julgar pela última corrida.
PROPRIETARIO: Rubens Silva.
TRATADOR: — W. Silva.
FLUOR, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para El Monte, Jonsion, Quevi, Silvestre, Chaco e Descuido, derrotando Ossian, Marius, Quindim, Baguassú e Granfa. — Nada fez até agora. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO: Miguel Gil.
TRATADOR: — Miguel Gil.
ACLARO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 55 quilos, foi sexto para Segrel, Farouk, Chaco, Isômero e Questor, derrotando Visionário. — Nada demonstrou até agora. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Silvio Penteado.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

6º PÁREO — ÀS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LOVELACE, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Alvitre, derrotando Crasuena, Attacker, Atrevidaço, Cracilo e Mineápolis. — Em excelentes

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FRANJA
2 — BUCKINGHAM
3 — ALBORNOZ
4 — EVOE'
5 — MON PERROQUET
6 — F. DE OURO
7 — EMBALO — (Excluído)
8 — OG
9 — GOLDENA
10 — BLAKE

Para os leitores

O nome do dia: **ARENOSO**

Falam muito: **JONSION**

Pode chegar o dia: **GURIA**

Dois favoritos: **OLUAP e ITAPEMA**

Acredite quem quiser: **SOMBREADO**

Um segrêdo: **FAIR KING**

Na Berlinda: **CRASUENA**

Habe

Os aprontos de ontem na Gávea

Foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, em preparo para a corrida de amanhã:

OLUAP — S. P. Ribeiro — 600 metros, em	37"
GRAN CHACO — J. Marins — 600 metros, em	39" 3/5
DELBA — B. Ribeiro — 600 metros, em	38" 3/5
JONSION — L. Rigoni — 800 metros, em	52"
IPOJUCAN — R. Martins — 800 metros, em	51"
QUINCAS — J. Marchant — 600 metros, em	38"
CRAMBE — D. P. Silva — 600 metros, em	37"
ALGOZ — A. Araújo — 600 metros, em	38" 4/5
GURIA — A. Brito — 360 metros, em	25"
AIBIRA — V. de Andrade — 800 metros, em	52"
EN-TOUT-CAS — C. Moreno — 360 metros, em	23" 2/5
EVENING STAR — Adão Ribas — 600 metros, em	38"
ESCARLATE — P. Tavares — 800 metros, em	52"
ITAPEMA — R. Martins — 800 metros, em	51"
BOCA LINDA — A. Araújo — 600 metros, na reta oposta, em	36" 2/5
FLUOR — C. Moreno — 600 metros, em	39"
ACLARO — O. Ullôa — 600 metros, em	39" 1/5
ALIADO — A. Araújo — 800 metros, em	52"
CRASUENA — L. Rigoni — 360 metros, em	23"
ALBORNOZ — B. Cruz — 600 metros, em	38" 1/5
SARILHO — E. Castillo — 600 metros, em	39" 1/5
MALAR — L. Mezaros — 600 metros, em	39" 4/5
MORENA LINDA — S. P. Ribeiro — 360 metros, em	23"
OG — O. Ullôa — 700 metros, em	43" 2/5
QUIPROQUÓ — J. Marchant — 600 metros, em	38"
MON PERROQUET — L. Rigoni — 700 metros, em	46"
HILANILZA — D. Silva — 600 metros, em	35" 2/5
MARCO — E. Castillo — 600 metros, em	37" 2/5
IBSEN — R. Martins — 800 metros, em	56"
ARENOSO — L. Rigoni — 700 metros, em	49"
HOSCO — B. Ribeiro — 800 metros, em	54"
TORPEDO — E. Castillo — 1.000 metros, em	63"
INSHALLA — F. Irigoyen — 700 metros, em	43" 3/5
BATAILLEUR — A. Rosa — 700 metros, em	44"
TOR DI QUINTO — R. Martins — 800 metros, em	51" 3/5
NATALINA — R. Martins — 600 metros, em	35" 2/5
SPORTILUZA — P. Tavares — 600 metros, em	36" 3/5
SACRISTAN — J. Portilho — 600 metros, em	37"
CARPINCHO — D. Silva — 800 metros, em	51" 2/5
BAMBOCHO — V. de Andrade — 600 metros, em	36" 4/5

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Miscelânea turfista

São favoritos na corrida de hoje: — Oluap, Jonsion, Crambe, Guria, Itapema, Lovelace, Sarilho, Quiproquó, Arenoso e Sacristan.

Sôbre êste último falam muito bem os «corujas» da Gávea. Tem um bom exercício.

No "handicap" principal de hoje as opiniões são divergentes. Apontam ARENOSO, mas admitem a vitória de POLIN e, mesmo, de TORPEDO, apesar dos 62 quilos.

JONSION e ALIADO ostentam excelentes condições físicas. Seus responsáveis esperam atuações destacadas.

Os últimos aprontos dos concorrentes ao principal "handicap" de hoje:

ARENOSO, 700 em	49"
HOSCO, 800 em	54"
TORPEDO, 1.000 em	63"
INSHALLA, 700 em	43" 4/5
BATAILLEUR, 700 em	44"
TOR DI QUINTO, 800 em	57" 3/5

As montarias de Rigoni são muito visadas pelos apostadores. Para hoje JONSION, CRASUENA e ARENOSO são as melhores.

CRASUENA trabalhou de modo a ser olhada como adversária: — 1.500 em 49", fácil e vai de Rigoni...

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 junto à Buenos Aires, 190

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

ECONOMISTA
A profissão está regulamentada, os economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de novembro de 1952, n. 31.794. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 97 — 1.º andar, sala 4. Telefone 23-4686 — Sede da Associação dos Atuários Contadores, Economistas e Guarda-Livros. Dá informações e aceita procurações do interior do País, Caixa Postal n. 3024, Rio de Janeiro. Expediente das 10 às 18 horas. — Diretor: Lupércio Penteado.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ADVOGADO
Escritório de Advocacia há longos anos instalado em excelente ponto desta cidade, contando com ótima clientela, oferece oportunidade a um jovem recém-formado para nêle trabalhar sob condições a combinar. O escritório é de um só advogado, instalado em ambiente amplo e confortável. Cartas para a Caixa Postal 3.118, dando telefone e referências.

Danger e Paó foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a décima-sexta corrida da presente temporada do nosso turfe.

Nove carreiras foram disputadas, avultando como atrativo principal as duas provas finais, com a dotação de 50.000 cruzeiros cada uma, cujos vencedores foram DANGER, pilotado pelo Luís Rigoni e PAÓ, sob a direção de Juan Marchant.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).
— PRÊMIO «COMPULSÓRIO».

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º IRRESISTIVEL, 54 quilos, A. Rosa	10.007	—	30,00	11	2.132	—	88,00
2º SOUVERAIN, 58 quilos, L. Mezaros	5.297	—	57,00	12	4.146	—	42,00
3º DALMATA, 52 quilos, C. Moreno	6.043	—	50,00	13	2.212	—	79,00
4º ERNANI, 58 quilos, Adão Ribas	12.004	—	25,00	14	4.135	—	42,00
5º MASTER, 54 quilos, D. P. Silva	4.137	—	72,00	23	2.436	—	72,00
				24	4.699	—	37,00
				34	2.082	—	84,00
	37.488				21.142		

Não correram: FRONTAL, RIFLE e EL SIROCCO.

IRRESISTIVEL, n. 7, rateou, na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 84,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr$ 17,00; do n. 5, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE IRRESISTIVEL: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Helium em Tipóia, do Stud Delta.
ENTRAINEUR: — Cláudio Rosa.
TEMPO: — 85" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 633.790,00.
PISTA DE AREIA ÚMIDA.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º ESPADA, 56 quilos, Bernardino Cruz	4.973	—	78,50	12	6.606	—	33,00
2º ANGATUBA, 56 quilos, E. Castillo	24.324	—	16,00	13	5.712	—	39,00
3º ANINGAS, 56 quilos, Armando Rosa	4.180	—	93,00	14	8.650	—	25,50
4º GELEIA, 56 quilos, Roberto Martins	2.153	—	181,50	23	1.360	—	162,00
5º POMPA, 56 quilos, Benedito Ribeiro	3.139	—	124,00	24	1.716	—	128,50
6º TITEIA, 56 quilos, Manuel Henrique	10.078	—	39,00	33	505	—	437,00
				34	2.339	—	94,00
				44	688	—	321,00
	48.847				27.576		

ESPADA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 78,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 13,00; do n. 1, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE ESPADA: — Feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Dulcinéia, do Stud Imbuí.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 99" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 839.890,00.
PISTA DE AREIA ÚMIDA.

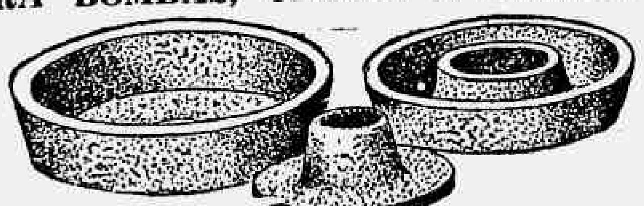
(Conclui na 5.ª página)

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
TEL.: 32-2930

SENAC
Administração Regional do Distrito Federal
CURSOS DE APRENDIZAGEM GRATUITOS
Para comerciários menores de 14 a 18 anos
A Administração Regional do SENAC do Distrito Federal torna público que, de acôrdo com o decreto-lei nº 8.622, de 10 de janeiro de 1946, «os estabelecimentos comerciais de qualquer natureza, que possuirem mais de nove empregados, são obrigados a empregar e matricular nas escolas de aprendizagem do SENAC um número de trabalhadores menores» fixado em 10% do total de empregadores maiores de idade.
Para facilitar ao comércio o cumprimento dêsse dispositivo legal, tendo em vista, também, o disposto no decreto nº 31.546, de 6 de outubro de 1952, e proporcionar aos comerciários menores, dentro do horário normal de trabalho, o indispensável aperfeiçoamento cultural e profissional, mantém o SENAC do Distrito Federal CURSOS DE APRENDIZAGEM, INTEIRAMENTE GRATUITOS, nos seguintes horários:
DE 8 ÀS 10 HORAS
DE 13 ÀS 15h30m
E DE 16 ÀS 18 HORAS,
em sua sede, na rua Santa Luzia nº 735 — 2º andar.
MATRICULAS ABERTAS ATE' 25 DE FEVEREIRO
Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC, do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desporto e recreação.
—x—
O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio, para Comércio, através do Comerciário.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 420 — TEL.: 52-2961

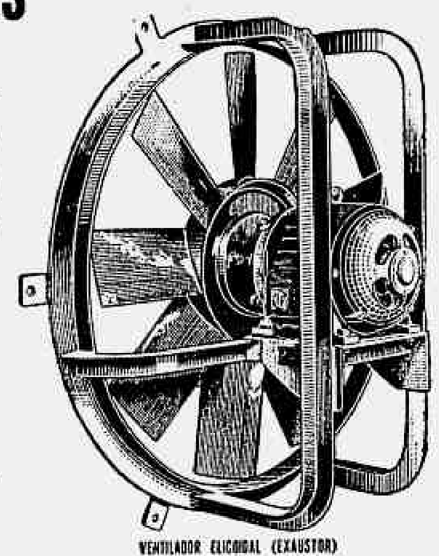
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi

Reboques VIBERTI — RESISTENTES E INDEFORMÁVEIS

Jôgo dianteiro • Armação rígida e indeformável, constituída de vigas de chapas de aço estampado • Freio contínuo e automático de ar comprimido nas 4 rodas. Ação simultânea com os freios da carreta, que leva o motor. Freio de mão com efeito nas 4 rodas anteriores • Capacidade de 14.000 kgs.

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

CHASSIS ITALIANOS OM
• Acionados a motor "Diesel" (Lic. Saurer)
• Cap. de 9.500 a 15.000 kgs.

REDI S.A.
RIO DE JANEIRO — Rua Bento Lisbôa, 116 - Tel. 25-9949
SÃO PAULO — Rua Odorico Mendes, 334 - Tel. 59-5817

IA-1007

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

condições — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
João J. Figueiredo.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

DON EUVALDO, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 50 quilos, foi terceiro para Crato e Aliado, derrotando Alvitre, Incendiário, Cabo Frio, Maracajú e Vergel. — Tinindo. — Deverá terminar entre os primeiros.
PROPRIETARIO:
Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

ATTACKER, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi quinto para Aliado, Don Euvaldo, Crasuena e Cabo Frio, derrotando Alvitre. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
Inah de Morais.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

CRASUENA, 58 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi terceiro para Aliado e Don Euvaldo, derrotando Cabo Frio, Attacker e Alvitre. — Anda bem. — Vai correr muito desta vez. — Olho!
PROPRIETARIO:
Stud Macal.
TRATADOR: — Adair Feijó.

GRUMETE, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, derrotou Crambe, Impacto, Holyday e Mitra. — Em condições de assinalar outro triunfo. — Mantém boa forma.
PROPRIETARIO:
Vitor Guilhem.
TRATADOR: — Geraldo oMrgado.

ALIADO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, escoltou Crato, derrotando Don Euvaldo, Alvitre, Incendiário, Cabo Frio, Maracajú e Vergel. — Em plena forma. — Mesmo aqui vai dar o que fazer.
PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atlanesi.

ALBORNOZ, 52 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRAT DOR: — Valdemar Atlanesi.

* * *

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

SARILHO, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para New York, Fair Blood, Malar e Call, derrotando Sardo, Elegal e Pantera. — Em condições de melhorar o seu último fracasso. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

MALAR, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para New York e Fair Blood, derrotando Call, Sarilho, Sardo, Elegal e Pantera. — Anda bem. — E' uma das fôrças da carreira.
PROPRIETARIO:
J. L. Freitas e R. Freitas.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.

NORA, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Angatuba, Aningas, Basula e Neva. — A turma não a intimida. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Hilton Machado de Abril.
TRATADOR: — J. Lourenço Filho.

CALL, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi quarto para New York, Fair Blood e Malar, derrotando Sarilho, Sardo, Elegal e Pantera. — Conserva a forma. — Possível melhorar.
PROPRIETARIO:
O. P. Gonçalves
TRATADOR: — F. P. Schneider.

MORENA LINDA, 56 quilos. — No dia 24 de janeiro, naareia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Repentino, Sarilho, Malar e Basula, derrotando Andiroba, Amaragi e Broadway Bill. — Nada tem feito. — Não gostamos.
PROPRIETARIO:
Stud Moreno.
TRATADOR: — Maurilio Almeida.

SOMBREADO, 56 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 56 quilos, derrotou Dinon, Royal Star, Angatuba e Fair Blood. — Seu estado é de apuro. — Poderá repetir.
PROPRIETARIO:
W. Bertoleto.
TRATADOR: — Rubens Silva.

EVOÉ, 56 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Stud Olinda.
TRAT DOR: — Alvaro Rosa.

* * *

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

* * *

QUIPROQUÓ, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Descuido, Farouk, Ibial e Marius. — «Tinindo». — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

QUIDAM, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Fanfan e Marco, derrotando George Sanders, Euclides, Serigote, Filho de Ouro e Stormi. — Também em ótimas condições. — E' adversário temível.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi último para Jonfor, Tejucupapo, El Monte e Quidam. — Seu estado é bom. — E' um bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Novo Horizonte.
TRATADOR: — Alcides Morales.

HILANILZA, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi sexto para Embalo, Moon, Ossian, George Sanders e Queremista, derrotando Serigote. — A turma é forte para os seus recursos. — Difícil
PROPRIETARIO:
Stud Caruarú.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

F. DE OURO, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Stud Stayer.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.

MARCO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Embalo, Marú, Ossian, George Sanders, Queremista e Hilanilza. — Serve apenas para o «placê».
PROPRIETARIO:
João S. Guimarães.
TRATADOR: — Mariano Sales.

EMBALO, 55 quilos. — Excluido. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
A. de Sousa Bastos.
TRATADOR: — Luis Tripodi.

CHACO, 51 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Serrel e Farouk, derrotando Isômero, Questor, Aclaro e Visionário. — Seu estado é de apuro, mas a turma é forte. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

OG, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Jond', Sepol, Jonsion, Bororó, Quindim, Segrel, Atim, Quevi e Serafim. — Tinindo. — Para derrotá-lo terão que correr muito. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Hernani Freitas.

BURIL, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quinto para Ipojucan, Onix, Quidam e George Sanders, derrotando Seixo. — Bem movido, mas em turma forte. — Nada deverá fazer.
PROPRIETARIO.
Stud Vermelho e Branco.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.

IBSEN, 51 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Danger, Viscount, Uruparã, Magnifico, El Banner, Pomelo, Fogo, Igarassú, Grilo e Boca Calada. — E' corredor êste filho de Black Toni. — Vai dar o que fazer.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

* * *

9º PAREO — AS 17 HORAS — PREMIO JAIME LINO SOUTO MAIOR — (Handicap Especial) — 1.900 METROS — CR$ 60.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, NO CORRENTE ANO E 1 MILHAO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA.

* * *

ARENOSO, 58 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 51 quilos, derrotou Hosco, Laurina, Buonarotti, El Greco e Iana. — Em excelentes condições de treinamento. — Candidato temível.
PROPRIETARIO:
Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

HOSCO, 54 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, escoltou Arenoso, derrotando Laurina, Buonarotti, El Greco e Iana. — Ótimo refôrço para o companheiro.
PROPRIETARIO:
Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

TORPEDO, 62 quilos. — No dia 6 de outubro de 1952, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 59 quilos, foi quarto para Fairplay, Papo de Anjo e Porfio, derrotando Pando e Martini. — Bem preparado para êste compromisso. — Para derrotá-lo na pista de areia pesada terão que «quebrar relógios».
PROPRIETARIO:
Vitor Guilhem.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.

INSHALLA, 51 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Tor di Quinto, Anubis e Varsity. — Em excelentes condições. — Deverá correr bem. — Azar viável.
PROPRIETARIO:
J. de Orleans e Bragança.
TRATADOR. — Juan Zuniga.

BATAILLEUR, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Lestrois, Arenoso e Sahib, derrotando Punitaqui, Tor di Quinto e Anubis. — Bem movido. — E' um bom azar.
PROPRIETARIO:
Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.

TOR DI QUINTO, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Inshalla, derrotando Anubis e Varsity. — Em plena forma, mas a turma agora é outra. — Possível como azar.
PROPRIETARIO:
ario de Barros Filho.
TRATADOR: — Luís Tripodi.

POLIN, 52 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Cumberland, Manguarito, Comandulo, Hell Cat e Rio Verde. — Em ótimas condições mas nesta turma vai ter que correr muito. — Vejamos!
PROPRIETARIO:
Sarah Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

GOLDENA, 52 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

* * *

10º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

NATALINA, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 57 quilos, foi terceiro para Fortuita e Extra, derrotando Potentada. — Só melhoras acusou. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO:
José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

SPORTILUZA, 52 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, escoltou Tor di Quinto, derrotando Blake, Lionora, Honro e Rio. — Igual à companheira. — Vai correr bem.
PROPRIETARIO:
José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

SACRISTAN, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Umballa «cheio de cartaz». — Vejamos o que fará.
PROPRIETARIO:
Stud E. G. Bastos.
TRATADOR: — Mariano Sales.

RIO, 58 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi último para Tor di Quinto, Sportiluza, Blake, Lionora e Honro. — Decadente e muito corrido. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
Antônio Maciel Ribas.
TRATADOR: — José S. Silva.

FAIRY KING, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Jour de Fête, Inshalla, Mantuano, Rio e Vedas. — Em boas condições. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

LYONORA, 56 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Tor di Quinto, Sportiluza e Blake, derrotando Honro e Rio. — Algo melhor. — Possível apenas como azar nesta turma.
PROPRIETARIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

CARPINCHO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Ben Amar que atuou em Cidade Jardim, sem êxito. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO:
A. José da Mota.
TRATADOR: — Milton Aguiar.

BLAKE, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 54 quilos, foi terceiro para Tor di Quinto e Sportiluza, derrotando Lionora, Honro e Rio. — Em boa forma. — Deverá terminar entre os primeiros.
PROPRIETARIO:
Stud Rio de La Plata.
TRATADOR: — Alcides Morales.

HONRO, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quinto para Tor di Quinto, Sportiluza, Blake e Lionora, derrotando Rio. — Sem nada que o recomende. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
H. Emidio Sanchez.
TRATADOR: — O. de Andrade.

BAMBOCHO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Toilete, cujo estado é bom. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
Heriberto E. Sanchez.
TRATADOR: — O. de Andrade.

Conserta-se geladeira a domicílio
Telefone: 32-4813

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Essero Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

BOMBAS "BERNET" FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

DESENHISTAS

A Diretoria do Material da Aeronáutica está admitindo, para trabalhar com o professor Focks — Desenhistas de Máquina. Os interessados deverão apresentar-se ao ten. Victor Russomano na Diretoria do Material da Aeronáutica Aeroporto Santos Dumont — 3.º andar — das 12 às 18 horas — dias 21 e 22

Discos e livros a Cr$ 10,00
Inaugurada nova loja, à rua São José, 80. Milhares de discos e livros nacionais e estrangeiros, clássicos e populares, ao preço único de
CR$ 10,00
RUA SÃO JOSÉ, 80

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

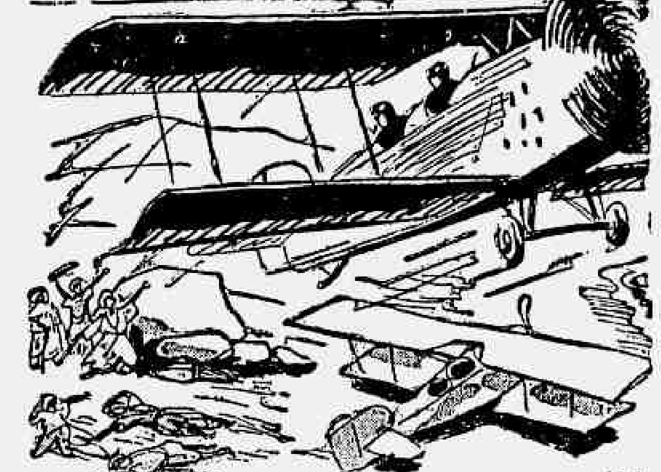
BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS DE SERRA CIRCULAR
em estoque
"Codima"
Máquinas e Acessórios S. A.
RIO DE JANEIRO
Avenida Presidente Vargas, 463-A — 10º andar — Tel.: 43-9422



LXV

OS PILOTOS NÃO QUERIAM MAIS VOAR

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)



1 — Nada detém Laécoère. Enfim, êle inaugura a linha Casablanca-Dakar. Daurat resolveu que nenhum pilôto se aventuraria sôzinho sôbre o deserto. Cada avião postal será seguido de um avião de comboio. Cada aviador velaria seu companheiro. A 1º. de junho de 1925, Lécrivain e Lassalle decolaram juntos de Casablanca, inaugurando a linha. Durante várias semanas de viagens não houve acidentes. A 22 de julho de 1925, Ville e Rozès partem juntos. Rozè cai em pleno deserto, com uma pane. Ville prepara-se para descer perto dele, quando guerreiros Gulbats travam luta com Rozè. Ville desce e de revólver em punho corre em direção ao companheiro. Mas tem que usar a arma, matando um homem e ferindo dois. Tomam a seguir os aviões e decolam, debaixo de descargas dos guerreiros.



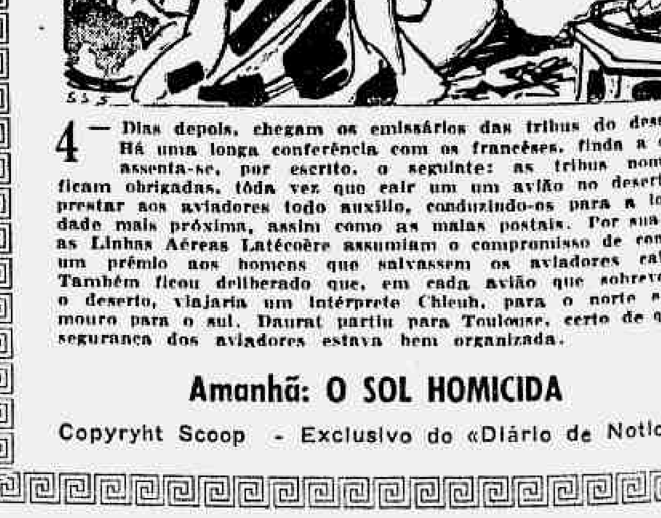
2 — Nas escalas e em Dakar os aviadores contam o sucedido aos companheiros, que ouvem tudo, muito comovidos. acreditam que os mouros tenham oferecido cooperação a Latécoère por dinheiro e que êste não tenha aceito a oferta, por espírito de usura. Então decidem recusar-se a voar. Didier Daurat, sabendo do que se passava, toma um avião em Toulouse e parte imediatamente, chegando à noite a Dakar. Sua presença modificou o estado de espírito dos aviadores, que retomam o serviço. Mas as autoridades militares francesas, sabedoras do incidente com os guerreiros mouros, aconselham uma conferência com o Caid de Angiou, em pleno território dissidente. Daurat vai ao encontro do Caid.



3 — No dia seguinte, Daurat, acompanhado de um oficial francês e de uma escolta, depois de longa viagem a cavalo, chega à residência do Caid. O chefe árabe, rodeado de guerreiros vestidos de azul e de escravos negros, recebe os franceses. Daurat explica o incidente com tribus nomades e diz que veio da França especialmente para tratar do assunto. A Companhia, afirma, não deseja senão viver em paz com os mouros. O Caid promete mandar mensageiros «rekkas», capazes de percorrer mil quilômetros a pé em oito dias, a fim de convocar representantes das tribus ofendidas.



4 — Dias depois, chegam os emissários das tribus do deserto. Há uma longa conferência com os francêses, finda a qual, assenta-se, por escrito, o seguinte: as tribus nomades ficam obrigadas, tôda vez que cair um um avião no deserto, a prestar aos aviadores todo auxílio, conduzindo-os para a localidade mais próxima, assim como as malas postais. Por sua vez, as Linhas Aéreas Latécoère assumiam o compromisso de conferir um prêmio aos homens que salvassem os aviadores caídos. Também ficou deliberado que, em cada avião que sobrevoasse o deserto, viajaria um intérprete Chleuh, para o norte e um mouro para o sul. Daurat partiu para Toulouse, certo de que a segurança dos aviadores estava bem organizada.



Amanhã: O SOL HOMICIDA

Copyryht Scoop - Exclusivo do «Diário de Notícias»

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GISELLE, 50 quilos, Osvaldo Ulloa	8.980	53,00	12	10.253	26,00
2º OISTRIA, 56 quilos, Roberto Martins	20.036	24,00	13	3.759	70,00
3º HILEIA, 52 quilos, Dalcino Silva	15.739	30,00	14	4.022	66,00
4º ELANUT, 52 quilos, Armando Rosa	4.935	96,00	23	5.856	47,00
5º FALUTCHA, 58 quilos, R. Urbina	9.438	50,00	24	5.752	46,00
			34	2.401	110,00
			44	1.159	225,00
	48.128			33.042	

GISELLE, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 53,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 47,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 22,00; do n. 2, Cr$ 13,50.
CARACTERISTICAS DE GISELLE: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Romney em Viola, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 998.750,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

• • •

QUARTO PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 270.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CROYDON, 52 quilos, F. Irigoyen	11.129	52,00	12	11.512	28,00
2º ROMANO, 54 quilos, Juan Marchant	27.154	21,00	13	3.955	81,00
3º MONT ROYAL, 56 quilos, O. Ulloa	17.078	34,00	14	5.828	55,00
4º EL GAUCHO, 56 quilos, O. Fernandes	4.657	123,00	23	5.528	58,00
5º MENGO, 54 quilos, Jobel Tinoco	5.395	106,00	24	7.289	44,00
6º PHILIDOR, 56 quilos, C. Moreno	6.459	89,00	33	1.124	285,00
			34	3.590	89,00
			44	1.272	252,00
	71.872			40.098	

CROYDON, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 52,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 44,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 18,00; do n. 2, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE CROYDON: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Felicitation em Crown Jewell, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Paleta e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.224.050,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

• • •

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CRAVO LINDO, 56 quilos, Luis Rigoni	23.202	23,00	12	4.040	80,00
2º WELCOME, 58 quilos, R. Martins	17.035	32,00	13	2.417	134,00
3º CREOULO, 52 quilos, Severino Machado	11.908	46,00	14	6.914	47,00
4º CALMETTE, 60 quilos, Ilton Pinheiro	12.342	44,00	22	674	482,00
5º HIPOCREME, 54 quilos, D. Silva	23.202	23,00	23	3.663	89,00
6º MANA, 52 quilos, Paulo Tavares	1.969	277,00	24	10.111	32,00
7º CHARAO, 54 quilos, F. Delgado	1.625	333,00	33	452	718,00
			34	7.002	46,00
			44	5.311	61,00
	68.079			40.584	

CRAVO LINDO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 12,00; do n. 2, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE CRAVO LINDO: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Louvain em Rica, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 97" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.192.350,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.800 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 360.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HOLOCALIX, 58 quilos, O. Ulloa	6.235	95,00	11	1.833	230,00
2º SOL BONITO, 52 quilos, P. Tavares	2.038	288,00	12	8.864	47,50
3º LUMIAR, 60 quilos, Luis Leiton	6.954	85,00	13	8.105	52,00
4º PESADELO, 56 quilos, Luis Rigoni	20.931	28,00	14	13.471	31,00
5º ALTAMISA, 50 quilos, F. Delgado	2.378	245,00	22	832	507,00
6º MY LORD, 52 quilos, Cândido Moreno	22.514	26,00	23	3.336	126,00
7º LUCIFER, 53 quilos, Armando Rosa	20.931	28,00	24	6.355	66,00
8º EL CAMPEADOR, 56 quilos, Bernardino Cruz	12.693	46,00	33	1.538	274,00
			34	6.895	61,00
			44	1.451	255,00
	73.743			82.710	

HOLOCALIX, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 95,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 126,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 61,00; do n. 4, Cr$ 101,00.
CARACTERISTICAS DE HOLOCALIX: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock em Maria Bonita, do sr. Alvaro Alves Fragoso.
ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.
TEMPO: — 117".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.370.100,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

• • •

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 110.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GANGORRA, 52 quilos, S. Machado	11.592	41,00	11	4.211	79,50
2º GLADIO, 56 quilos, Osmani Coutinho	11.582	41,00	12	11.708	25,50
3º MONTANHES, 60 quilos, O. Ulloa	10.796	44,00	13	2.417	135,50
4º INDISCRETO, 60 quilos, J. Marchant	17.137	28,00	14	6.513	49,00
5º PARIS, 52 quilos, Cândido Moreno	5.360	89,00	22	1.888	198,00
6º OSCAR, 60 quilos, Emidio Castillo	8.785	54,00	23	3.030	110,00
7º HOME FLEET, 54 quilos, B. Cruz	2.811	169,00	24	7.808	43,00
8º ORISSIMO, 51 quilos, R. Campanário	2.980	159,00	34	1.571	179,00
			44	2.304	145,00
	58.391			41.556	

Não correram: TATA-ASSU, KIELCE e ODEMIR.

GANGORRA, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 145,00.
PLACE: — Do n. 10, Cr$ 40,00.
CARACTERISTICAS DE GANGORRA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Black Toni em Rêve d'Amour, do sr. Orlando Lopes Ribeiro.
ENTRAINEUR: — Manuel Rafael.
TEMPO: — 97" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.079.660,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

• • •

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º DANGER, 56 quilos, Luis Rigoni	13.788	44,00	11	12.356	24,00
2º EL ZORRO, 55 quilos, E. Castillo	25.980	23,50	12	12.817	23,00
3º VISCOUNT, 55 quilos, C. Moreno	16.830	36,00	13	1.706	174,00
4º POMELO, 55 quilos, Jupiraci Graça	1.461	413,00	14	2.871	103,00
5º XANGO, 55 quilos, Bernardino Cruz	5.191	118,00	22	3.766	79,00
6º URUPARA, 55 quilos, Jobel Tinoco	9.525	64,00	23	1.067	281,00
7º IGARASSO, 55 quilos, Osvaldo Fernandes	1.833	333,00	24	1.782	168,50
8º QUELE, 55 quilos, Armando Rosa	2.095	292,00	34	445	667,00
			44	310	958,00
	78.403			37.126	

Não correram: GRILO, BOCA CALADA, IBSEN e FUNICULI.

DANGER, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 13,00; do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 2, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE DANGER: — Masculino, alazão, três anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Dama de Ouros, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 97" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.216.980,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

• • •

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º PAO, 54 quilos, Juan Marchant	21.718	37,00	11	2.568	154,00
2º KURDO, 54 quilos, Cândido Moreno	16.575	49,00	12	5.792	68,00
3º MANGUARITO, 56 quilos, L. Rigoni	16.575	49,00	13	5.653	70,00
4º MONDEL, 52 quilos, Paulo Tavares	3.132	258,00	14	7.391	53,50
5º MARSHALL, 50 quilos, D. Silva	1.578	509,00	22	1.342	295,00
6º CUMBERLAND, 60 quilos, F. Irigoyen	14.020	58,00	23	4.475	88,00
7º PAN, 50 quilos, Roberto Martins	20.112	40,00	24	6.714	60,00
8º ELATI, 50 quilos, Severino Câmara	4.608	175,00	33	2.513	157,00
9º COMANDULO, 54 quilos, B. Cruz	15.884	51,00	34	7.735	51,00
10º GASCONHA, 53 quilos, M. Henrique	2.580	313,00	44	5.256	75,00
11º RIO VERDE, 52 quilos, F. Delgado	956	846,00		44.469	
	101.072				

PAO, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 37,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 53,50.
PLACES: — Do n. 8, Cr$ 21,00; do n. 1, Cr$ 25,50.
CARACTERISTICAS DE PAO: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Troth, da sr. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.612.830,00.
PISTA DE AREIA OMIDA.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	10.158.420,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	312.045,00
TOTAL	CR$	10.470.465,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezesseis ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$	1.166,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: — Cr$	14.156,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$	639,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dezesseis ganhadores. — Rateio: — Cr$	9.317,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE VALVULAS E MATERIAL DE RADIO EM GERAL

5Y3GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6F6G — 20% de desconto, tabela R. R. A.
6Q7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6K7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SA7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
50L6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SQ7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6L6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SN7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6V6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.

E MUITAS OUTRAS MAIS.
O maior «stock» de válvulas americanas

	Cr$
ALTO-FALANTE ROLA, 12 pol., sem saida, campo	300,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 12 pol., campo ou iman permanente, sem saida	260,00
	225,00
ALTO-FALANTE AUDAX, 10 pol., pesado, com saida	120,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 8 pol., campo sem saida	100,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 6 pol., campo, sem saida	
ALTO-FALANTE ELAC (TIPO GOODMANN), 10 poleg. iman com saida	195,00
AUTOMÁTICOS G. I. Long-play	1.150,00
AUTOMÁTICOS COLARO Long-play	1.400,00
AUTOMÁTICOS THORENS CD-43, Tropic	2.180,00
CONDENSAD. CATOD., qualquer tipo	6,50
CONDENSAD. 16/450	9,00
CONDENSAD. 32/150	9,50
CONDENSAD. 50/150	11,50
CONDENSAD. 50/50/150 (aluminio)	16,50
CONDENSAD. 50/30/150	17,00
CONDENSADORES LEICA 0001, 0002, 0005. Preço de propaganda	1,80
RESISTÊNCIAS ½ Watt	0,70
RESISTÊNCIAS 1 Watt	1,00
RESISTÊNCIAS 2 Watts	1,80
PORCAS com parafusos americanas (cento), niqueladas	15,00

Qualquer tipo de cristal Long-play e uma velocidade.
Atendemos pelo reembôlso.

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9
(Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Instituto dos Industriários

DIVISÃO JURÍDICA

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários faz saber aos srs. Empregadores em débito de contribuições cobradas judicialmente antes de novembro de 1950 que, por fôrça do disposto no artigo 1º da Lei nº 1.720-C, de 3 de novembro de 1952, poder-se-ão valer, os que ainda o não fizeram, dos benefícios da Lei nº 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, que lhes permitiu recolher aquelas contribuições em parcelas mensais, com redução dos juros de mora para 6% ao ano, achando-se para tanto suspensas as respectivas ações, até 7 de março de 1953.

2 — Para maiores esclarecimentos e os entendimentos necessários, os interessados deverão dirigir-se à avenida Almirante Barroso, 54 — 10º andar — Sala 1.001, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

FLAVIO LABOURIAU BARROSO
Procurador Geral

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Renato Otavio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os associados seguintes: à 7ª Vara, Aquiles Pereira de Sousa, Alberto Pereira Fernandes Filho, Antenor Ribeiro, Antônio Lopes do Vale, Damião Cosme de Sousa, Joaquim Gonçalves, João de Morais, José Hermenegildo do Nascimento, Valdemar Rodrigues Oliveira, Válter Moreira Pinto, Jorge Madalena, Sebastião Francisco Chagas, Newton Pereira da Cunha, Leonardo da Silva Nunes; à 2ª Vara, Davi Meneses Corredora; à 12ª Vara, Etelvino José da Silva e Joaquim Vieira de Morais. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

SECRETARIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Benedito dos Santos, João Luis da Costa Lobo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Matias de Freitas, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, José Sabino Silva, Jovino de Lima, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luis Malatesta, Luis Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (18º), Manuel José da Silva, Manuel Monteiro (4º) e Miguel de Oliveira Maia.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 12 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos — Das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões, originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde), seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25%, além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Êste acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a acompanhar, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Benevides de Oliveira e Domnci Manuel; à 3ª Vara, Valmir Pereira; à 6ª Vara, Osvaldo Cândido da Silva; à 10ª Vara, Atico João de Abreu; à 11ª Vara, João Francisco Bastos, Gerson Santana e Isaltino Mendes Miranda; à 13ª Vara, José Pereira, Mário Antônio Alves e Genésio José da Silva; à 15ª Vara, Osvaldo da Silva; à 4ª Vara, Euráquio Gonçalves Siqueira.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

Pedimos comunicar tôda ocorrência no exercício da profissão. Principalmente se houver vítima, socorra-a e comunique depois a êste Departamento.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SAO CRISTOVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454 de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 32-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 49-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m. — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— Cientificamos ao quadro social que o sr. Delmar Martini foi designado e autorizado pela Diretoria para auxiliar o serviço de cobrança externa desta União.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 24 do corrente, às 6h 45m: — José César Leal Ferreira, Jairo Simões, Sílvio Soares Freire, Rui Pieroni, Isaura Pereira, Jonchim Wiesner, Antônio Conde Filho, Alcídio Morais, Joaquim da Costa Lameira, Aníbal Pires, Alvino Cesário, José da Silveira Uzeda, Sebastião da Silva Vaz, Joaquim Moreira Machado, Benedito Felício, Hamilton Cardoso, Pedro Braga Sanches, Paulo [illegible] Madureira, Valquírio Cosme Moreira, Armando da Costa Dias, Arnaldo Magalhães, Atanase Atanasiu, Zacheo Brandão Filho, Salomão Israel Balaciano, Edson Araújo de Azevedo, Jorge Dutton da Silva, Júlio de Sousa Santos, Aníbal Moniz Guimarães, Francisco Alves de Melo, Orlando Correia Esteves, César Augusto Vieira Baltazar, Élio Pelajo, Fernando Quintanilha, Jorge Antunes Rosa, Francisco Guilherme Dieck, Sílvio Alves Loiola, Braulino Silva, Álvaro Antunes, Sebastião Lúcio dos Santos, Frederico Gonzalez Lopez.

Às 8h 15m: — Almário Laranja, Benevides Borges de Meneses Filho, Adelino do Nascimento Rei. Filho, Amauri Ferreira dos Santos, Ademar da Silva, Israel Waksman, Eduardo de Sousa Pimenta, Diliermando de Azevedo, Jorge de Sousa Amorim, Alfredo Ferreira de Sousa, Válter Ferreira da Rosa, Décio da Fonseca Albuquerque, Nélson Magalhães Moreira, Nemésio Correia Torres, Antônio da Costa Nicolau, Noberto Gonçalves Neves, Valdomiro Nogueira, João Alves de Mendonça Neto, Inguai dos Santos Paiva, Antônio da Silva Crassel, Manuel Ribeiro, Manuel Ferreira Carriço, José Coutim, Américo Sá dos Reis, Arlindo José Ramaldez, Pedro Pinto de Brito Pereira, Jorge Paulo de Sousa, José Alves dos Santos, Diva Leal Diaz, Erich Straus, José Marcelino, Sebastião Soares da Silva, José Paulino de Sousa, Gianfranco Isalberti, Agostino Irne Gilberto Bianchi, Tarceu Narer, Godescardo Evandro de Bakker, Osvaldo Bandeira da Costa, Sebastião Chagas, Aluísio Jesuíno de Oliveira, Enila Prates.

Às 9h 15m: — Anselmo Roque Bezerra, Microuhle Guerekmezian, José Maria Coll Alvarez, José Maria da Silva, James Goldenstein, Eurides dos Santos, Carlos de Sá, Amilton Santos, José Maria de Barros Lima, João José de Sousa, José Veríssimo da Silva, Manuel de Freitas da Encarnação, Joaquim de Carvalho, Agostinho de Oliveira Castro, Adonias Ferreira da Silva, Francisco Narciso dos Santos, Francisco Alvino de Sousa, Custódio Trindade, Osmar Meira, João Lima da Silva, Dora Diniz Welikson, Abigail Tom, Antônio de Almeida, Mercedes Isabel N. Moreira de O. Santos, Rosa Edith Baumgart Catramby, Antônio Monteiro, Antônio Pereira Rocha, Zoroastro Batista de Castro, Francisco Firmino da Silva, Jorge Custódio, Deze Neuvirt, Miguel Pinto de Lima, Rubem Costa, José Ferreira Marques, Oto Moreira Alvim, Euclidenor Souto Carvalho, Nicolau Pereira de Farias, Anísio da Cunha, Jaime Pereira da Cunha.

Às 11h 45m: — João Miranda, Francisco Carvalho, Carlos da Rocha Marques, Almir Vieira Afonso, Manuel da Rocha, Antônio Dias Guimarães, Amilcar da Fonseca Pereira, Handiara Joaquim de Aguiar, Vantorlio Soares dos Santos, Justino Vandermurem Moreira, Manuel Pinto Xavier, Sebastião Paulo Pinto Mendes, Nallor Catarino das Neves, Manuel Rodrigues, Válter Leão Silva, José de Abreu, Olavo da Costa Almeida, Almir Ribeiro, Airton Dias Guimarães, Fernando Batista Gouveia, Orlando Pereira dos Reis, Antônio Lopes Dias, Adelmo José da Silva, Humberto Soares, João Inácio de Oliveira, Atílio Papera, Rafaele Barreta, Floriano da Silva Resende, Milton José Maciel, Ari Lopes, Rui Ferreira de Oliveira, José Felizardo da Silva, Válter Flávio de Oliveira, Floriano Lira dos Santos, Pedro Dalio Filho, Austregésilo Varol de Freitas, Orlando Martins Borba, João Francisco Lourenço, José Correia Pais, Jarbas Rigueira Costa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ESTOQUISTA
Precisa-se com prática. Salário Cr$ 1.800,00 apresentar-se à rua Buenos Aires n. 113 das 9 às 11 horas.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and. Tel., 22-3367 — De 1 às 7 horas.

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

LEILÃO DE JÓIAS
ESPÓLIO DE DOROTHY BURTON HERNANI
leiloeiro
Venderá têrça-feira 24 de fevereiro de 1953 à rua SÃO JOSÉ, 22 — 1.º ANDAR AS 16 HORAS.
Vide anúncio detalhado no JORNAL DO COMÉRCIO de domingo (22 do corrente). Tel.: 22-2523.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093, TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

DIVÓRCIO NO MÉXICO
Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos, rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, tel.: 52-8899

PEÇAS "STUDEBAKER"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

ESTOFADOR
Reformam-se qualquer estilo de móveis, estofados e executo sob desenho capas e cortinas em qualquer bairro do Distrito Federal à domicilio. — S. GELSO — Telefone: 49-4180.

OSCAR V. RAMOS
DESPACHANTE
Escritas avulsas — Impôsto de Renda — Legalização de obras — Plantas e desenhos. — Av. Graça Aranha, 19, 10º andar, grupo 1001. Rua Uranos, 1.072 — Sala 202 — Ramos

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9135.

CAMINHÕES NOVOS
Vendem-se, completamente novos F-5 basculante, F-5 com cabine sôbre motor e carroceria, F-7 a gasolina, F-8 a gasolina com chassis de 178 e 195 polegadas, F-6 com motor Die-el. Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Rua dos Inválidos, 134

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor - Suspensão - Transmissão - Direção - Eletricidade - Lanternagem - Pintura - Capas - Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

DESIGNADO NOVO ASSISTENTE PARA A SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL DO LÓIDE

Conforme praxe atualmente adotada o cargo será exercido por um comandante do quadro da autarquia — Despachos em autos de inquérito administrativo — Demissão e exoneração de servidores — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro, assinou ato, nomeando o comandante Edmar Andrade para o cargo em comissão de assistente do superintendente comercial da Autarquia, na vaga aberta com a aposentadoria do comandante Manuel de Sousa Cunha, ambos pertencentes ao Quadro Marítimo de Barra a Fora, da Emprêsa.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

ALBERTO FRANCISCO FERNANDES, matrícula 3.326, operário da oficina c. naval dos Estaleiros: vinte dias, em prorrogação, de 7 a 26|1|53.

ANTONIO JOSÉ CARNEIRO, matrícula 19.523 carvoeiro do Depósito de Carvão: três dias, de 28 a 30|1|53.

CATULINO FRANCISCO DE ASSIS, matrícula 16.318, padeiro: quinze dias, de 27|1 a 10|2|53.

EVERARDO PASCOAL CASSAPIS, matrícula 14.817, 2º. pilôto: dez dias, de 20 a 29|1|53.

FORTUNATO JOSÉ DA SILVA, matrícula 12.796, foguista: quinze dias, de 29|1 a 12|2|53.

JOÃO MANUEL DA PAIXÃO, matrícula 440, encarregado de Ternos do Depósito do Carvão: quinze dias, de 22|1 a 5|2|53.

JOAQUIM FERREIRA CANELA, matrícula 11.307, marinheiro do Tráfego do Pôrto: quinze dias, de 29|1 a 12|2|53.

JOSÉ LAURINDO DOS SANTOS, matrícula 18.707, taifeiro: três dias, em prorrogação, de 24 a 26|7|53.

JOSÉ DO NASCIMENTO, matrícula 18.410, carvoeiro, destacado na D. S. P.: dez dias de 2 a 11|2|53.

LUIS NUNES RIBAS, matrícula ... 3.029, operário da oficina carpintaria dos Estaleiros: cinco dias, de 20 a 24|1|53.

MIGUEL NUNES FERREIRA, matrícula 684, médico do S. M. L. B.: sessenta dias, em prorrogação, de ... 13|1 a 15|3|53.

NELSON VIEIRA DE CARVALHO, matrícula 7.977, conferente da D. S. P.: um dia, 21|12|52.

RUI CHAGAS, matrícula 19.800, trabalhador da T. S. A. da T-DN: três dias, de 28 a 30|1|53.

SEBASTIÃO TIMÓTEO DIAS, matrícula 6.188, 2º. radiotelegrafista: noventa dias, em prorrogação, de 23|1 a 22|4|53.

RODEMACK ALMEIDA DOS SANTOS, matrícula 19.998, 3º. maquinista: quinze dias, em prorrogação, de 15 a 29|1|53.

JEFERSON ARAUJO, matrícula ... 15.193, «moço» de convés: quinze dias, de 27|1 a 10|2|53.

HERMÍNIO DE OLIVEIRA, matrícula 3.567, praticante da oficina elétrica dos Estaleiros: quinze dias, em prorrogação, de 21|1 a 4|2|53.

JOSÉ ANTONIO DA SILVA, matrícula 15.071, foguista: quinze dias, de 29|1 a 12|2|53.

NELSON GOUVEIA, matrícula ... 7.701, trabalhador da D. A.: trinta dias, em prorrogação, de 10|1 a ... 8|2|53.

OUTROS PEDIDOS

ARI RAMIREZ DOS SANTOS, matrícula 7.938, praticante da oficina máquinas dos Estaleiros, oito dias de licença para contrair núpcias, a partir de 30|1|53, sem devolução da certidão anexa: «Sim, exibindo após, à DP-1, para anotação, certidão do matrimônio celebrado».

ENNES ALVES, matrícula 3.847, operário da oficina s. elétrica dos Estaleiros, abono de falta do dia 24|1|53, em que, por esquecimento, deixou de registrar o seu cartão de frequência: «Indeferido».

JORGE DE AGUIAR, matrícula ... 13.388, praticante da oficina c. ferro dos Estaleiros, abono dos dias 22 e 23|1|53, em que faltou ao serviço por motivo de doença em seu filho, conforme atestado médico anexo: «Não é possível atender, em face da natureza do pedido».

OSMINDO LIMA DE AZEVEDO, matrícula 9.913, operário da oficina caldeiraria dos Estaleiros, oito dias de licença, a partir de 29|12|52, a fim de contrair matrimônio: «Sim, ficando o requerente obrigado a exibir após, perante a DP-1, a certidão respectiva».

DESPACHOS EM AUTOS DE INQUÉRITO

Dar «vista», no prazo legal de dez dias, dos autos de que trata o ato de 28|1|53, da Diretoria do Pessoal, ao 2º comissário VALTER FERREIRA TAROUQUEIA, matrícula 12.461, para que ofereça a defesa que tiver ou quiser fazer, sob pena de revelia e confissão.

Arquivar os autos do inquérito administrativo de que trata o ato de ... 22|9|52, da Diretoria do Pessoal, e recomendar as necessárias providências a fim de evitar o reembarque do marinheiro VALFREDO DOS SANTOS em qualquer dos navios da Emprêsa.

APRESENTAÇÃO DE IMEDIATO

Convidar o sr. CARLOS NATALINO DE CARVALHO, matrícula 11.042, ex-imediato do vapor «Cantuária», a comparecer na Diretoria de Abastecimentos, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

DEMISSÃO E EXONERAÇÃO

Demitir dos serviços da Autarquia, o servidor JOSÉ LUIS TAVARES, matrícula 15.318, por abandono de emprêgo e exonerar, a pedido, o «moço» de convés do Tráfego do Pôrto, NÉLSON RODRIGUES, matrícula 5.170.

ADIÇÃO DE PESSOAL

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os servidores abaixo:

Comandante NABOR JATOBÁ FEITOSA, matrícula 15.383 — 25|1|953; enfermeiro MARTINIANO ANTÔNIO DA SILVA, matrícula 10.854 — .... 31|1|953; 2º. rádiotelegrafista HÉLIO ALBERNOZ DE MATOS, matrícula ... 13.390 — 29|1|953; 2º. rádiotelegrafista LINO BARBOSA DA COSTA, matrícula 15.482 — 30|1|953; 3º. maquinista ANTÔNIO VIDAL DE SOUSA MENDES, matrícula 7.425 — 28|1|953; enfermeiro JOÃO CARLOS BASTOS, matrícula 7.425 — 30|1|953; 1º. comissário EDUARDO SANTOS, matrícula 11.834 — 28|1|953; imediato HELÍCIO PACHECO MACHADO, matrícula ... 16.943 — 29|1|953; 2º. pilôto EVERARDO PASCOAL CASSAPIS, matrícula 14.817 — 30|1|953; 1º. rádiotelegrafista FRANCISCO NOBRE DE ALMEIDA, matrícula 11.221 — 31|1|953; 2º. pilôto EMÍDIO AIRES, matrícula ... 14|816 — 30|1|953; 1º. pilôto GIOVANI SOARES DE ALMEIDA, matrícula ... 18.830 — 31|1|953; conferente de carga ISAAC SALOMÃO, matrícula 10.473 — 30|1|953; 3º. maquinista MARCOS NASCIMENTO DE JESUS, matrícula .... 13.109 — 1|2|953; 3º. maquinista OSCAR FERNANDES FIGUEIREDO, matrícula 12.673 — 1|2|953; 1º. maquinista LUIS GONZAGA VALENTE, matrícula 16.919 — 1|2|953; 1º. rádiotelegrafista CARLOS NOGUEIRA PINTO, matrícula 15.386 — 31|1|953; 3º. maquinista RODEMACK ALMEIDA SANTOS, matrícula 19.998 — 2|1|953; 3º. maquinista WENEFRILDO ALVES DA SILVA, matrícula 17.509 — 4|2|953; 3º. maquinista NELSON OLIVEIRA ARRUDA, matrícula 17.651 — 1|2|953; 3º. maquinista ANTÔNIO OSVALDO SENA, matrícula 12.275 — 2|2|953; 3º. maquinista EUCLIDES MANUEL DE JESUS, matrícula 13.789 — 3|2|953; 2º. maquinista BRILHANTE DO AMARAL CARVALHO, matrícula 13.826 — 27|1|953.

PENALIDADES

Converter em suspensão de 25 dias a multa de 5 dias de soldadas imposta pelo cmte. do «Lóide México», ao «moço» de convés JOSÉ ANTÔNIO DO CARMO, matrícula 5.944, por reincidência em embriaguez a bordo e faltar ao serviço nas horas determinadas.

Aplicar a pena de 5 dias de suspensão, com perda de vencimentos, ao trabalhador JOÃO BATISTA MACHADO MILHOMEM, matrícula 8.437, por não se apresentar decentemente vestido para o serviço e ainda retrucar a um seu superior hierárquico.

Oportunidade para moças

Grande Companhia dispondo de bom restaurante no local, oferece boa oportunidade para moças com prática em dactilografia e boas noções de serviços de contabilidade. Escritório localizado em Vieira Fazenda. Cartas do próprio punho com idade, referências e detalhes para o contador Caixa Postal, 1.051.

VOLTA REDONDA

Operários para expansão

A Companhia Siderurgica Nacional necessita, para as obras da Expansão de sua Usina, de Montadores de Estruturas, Armadores, Encanadores, Ferreiros, Maçariqueiros, Tubuladores, Rebatedores, Pedreiros, Carpinteiros, Cavouqueiros e Recalcadores. Idade: entre 18 e 40 anos.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento do Pessoal daquela Emprêsa, em Volta Redonda, ou ao seu Escritório nesta cidade, à avenida 13 de Maio n. 13 — 7º andar (Departamento dos Serviços Gerais), para informações.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de fevereiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões sito à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em novembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO — Diretor.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades, Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 78

VENDE-SE

Pequena Mercearia, sita à rua Santa Rosa n. 184-B em Santa Rosa — Preço Cr$ 70.000,00. Ver e tratar no local a qualquer hora.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-47-4780

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
43-9232

CONSULTÓRIO MÉDICO

Alugam-se luxuosamente montados para clínica médica, pediatria e Ginecologia. Ver e tratar nos dias 23 e 24, à av. Rio Branco 257. 16.º andar, sala 1614.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 Hs.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CONTRA-MESTRE ALFAIATE

Necessita-se de um com muita prática e grande capacidade produtiva, para alfaiataria onde dirigirá as oficinas. Os interessados deverão telefonar para 42-0775 onde serão prestados demais informações

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. Atendo aos domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel. 38-4728

Reiniciam-se os treinos

Após as férias concedidas aos seus profissionais os clubes cariocas movimentam-se para a nova temporada

Após o período carnavalesco, os clubes cariocas começam a se movimentar, dando início aos seus treinamentos, a fim de não deixarem seus profissionais parados por muito tempo; tendo em vista a conservação da forma física e técnica dos seus jogadores. Assim sendo, na manhã de hoje, América e Flamengo levarão a efeito, em seus respectivos gramados um treinamento de conjunto dos elementos integrantes de suas equipes. Amanhã, nas Laranjeiras e em General Severiano, farão também tricolores e alvi-negros, um ensaio de seus quadros.

VISITA O «DIÁRIO DE . . .

(Conclusão da 1ª página)

caracterizado pelas equipes brasileira e uruguaia, que exibiram excelentes qualidades.

Referiu-se, ainda, o secretário da delegação do Dinamo ao propalado incidente verificado na capital uruguaia, entre o jogador Cajkovski e o sr. Agnelo Bergamini de Abreu, após o jôgo Fluminense x Dinamo, dizendo haver ocorrido apenas um mal entendido.

"Após o jôgo — disse o sr. Hofman — durante o qual foi retirado de campo um jogador do Fluminense, Kajkovski procurou explicar a ocorrência ao sr. Bergamini. Como não estivesse sendo compreendido ficou nervoso e segurou-lhe a aba do paletó. No dia seguinte porém, procurei pessoalmente o sr. Bergamini e expliquei-lhe tudo, explicações que, parece-me, foram bem aceitas por aquêle distinto dirigente."

Não participará o Aldo Luz

FLORIANÓPOLIS, 21 (Asapress) — O clube Aldo Luz, decididamente não mais participará da Regata Montevidéu. Essa desistência foi motivada pelo fato das inscrições serem abertas apenas para barcos Skif de dois sem patrão e quatro sem patrão, enquanto que o Aldo Luz pretendia inscrever «outriggers» de oito com patrão.

Comenta-se que a decisão da Federação de Remo do Uruguai foi inspirada no receio em virtude da falta das guarnições de oito brasileiras.

Certame estadual gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Após o período dos festejos carnavalescos, os meios esportivos começaram a se movimentar. Já na tarde de amanhã, pelo Certame Estadual, jogarão Internacional, da cidade de São Borja e Veronis, campeão de Canôas.

NOVAS EXCURSÕES DO FLAMENGO

Em vista das dificuldades surgidas, adiada ao velho mundo, os rubro-negros excursionarão ao interior paulista e à Bahia

Não tendo chegado a perfeito entendimento Gilberto Cardoso e Fadel Fadel com o empresário Alfonso Doce, quanto a questão de datas e ao número de jogos que disputaria o Flamengo na excursão à Europa e, em virtude da próxima realização do Torneio Rio-São Paulo, parece ter ficado adiada a viagem para junho, quando, então, a equipe rubro-negra rumará ao velho continente.

JOGOS EM S. PAULO E SALVADOR

Estabelecendo-se nova data para a excursão à Europa e aproveitando o tempo disponível, os dirigentes do clube da Gávea providenciaram a realização de jogos no interior paulista, onde deverá o Flamengo disputar três partidas, sendo uma com o XV de Novembro, de Jaú, no dia 8 de março e as outras duas, nas cidades de Campinas e Baurú. Após êsses compromissos, o rubro-negro partirá para a Bahia, onde tomará parte na disputa da «Taça Norte», ou num Quadrangular, com o Esporte Clube Bahia, a Portuguêsa ou Corintians, paulistas, o Internacional, gaúcho e o Atlético, mineiro.

Quer jogar o Centenário Futebol Clube

Êste clube, querendo organizar o seu calendário, aceita jogos em campos dos adversários.

A sede do Centenário está instalada na rua Visconde de Niterói n.º 132, nesta capital.

Reunião do Conselho Deliberativo do Tijuca

O presidente do Tijuca Tênis Clube está convidando para o dia 25 do corrente mês, às 20h 30m, os membros do Conselho Deliberativo para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: a) — Discussão do relatório do Conselho Diretor concernente ao exercício findo; b) — discussão e votação do balanço de 1952, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; c) — outorga de títulos honoríficos e de benemerência; d) — reforma dos estatutos; e) — alteração da tabela de contribuição social; f) — interêsses sociais. Caso não haja número estatutário, ficam, desde já, convidados os membros do Conselho Deliberativo para o dia 12 de março p. vindouro, às mesmas horas e para a matéria mencionada acima». Hugo Ramos Filho, Presidente.

ZIZINHO, EXPERIENTE:

(Conclusão da 1ª página)

sentido do selecionado nacional. Ora, todo jogador novo num quadro esforça-se para manter a posição. «Ganhar o lugar» como se diz na intimidade. Além de tudo, é se se lembrar que os uruguaios entrarão em campo dispostos a uma reabilitação do fraco desempenho que tiveram no Campeonato Panamericano e, afinal de contas, para honrar o título que mantêm, de Campeões do Mundo. Por outro lado, os paraguaios não ficam atrás dos uruguaios, quando se trata de integrar um quadro nacional. Lançam-se à luta com impressionante devoção e correm, do princípio ao fim do jôgo. E finalmente, os peruanos são jogadores de notável fibra, sempre perigosos, como demonstraram, aliás, por ocasião do Panamericano, empatando com o nosso quadro por 0-0. Jogando em seus próprios domínios, os peruanos serão, sem dúvida, mais perigosos ainda. Teremos de jogar, portanto, com o máximo de cuidado» — disse o aplaudido «meia» brasileiro deixando o grupo para atender a pessoa de sua família.

Em Lima, as campeãs de voleibol

LIMA, 21 (A. F. P.) — O Flamengo, campeão de voleibol carioca, chegou à tarde de ontem. Torcedores e equipes locais deram-lhe cordial boavinda no aerodromo. As moças brasileiras expressaram a intenção de realizar uma bela campanha nesta capital e nas províncias peruanas. As partidas fora de Lima se- -ifETAOINETAOINETAO— serão disputadas em Pisco, Ica, Canete, Huacho, Huaral e Tarma. Estão sendo feitas negociações para que o Flamengo jogue em outras cidades.

ELIMINATÓRIAS PARA O SULAMERICANO DE TÊNIS DE MESA — Para disputar, ontem e hoje, na sede do C. R. Vasco da Gama, eliminatórias com os cariocas, para a designação da equipe que participará do Campeonato Sulamericano de Tênis de Mesa, a ser efetuado em abril próximo, em Montevidéu, chegou, à tarde, a equipe da Federação Paulista, assim constituída: chefe, Guaraci Borges de Andrade, vice-presidente da FPTM; técnico, Beno Schmidel; jogadores — Geraldo Pisani, Maurício Ganal, Domingues Miranda, Juvenil Jaques Roth, Corina Magalhães Olazari e Lourdes Tôrres Garcia. Na gravura, um flagrante tomado no aeroporto Santos Dumont, vendo-se a delegação paulistana acompanhada de membros do C. T. de Tênis de Mesa da C.B.D.

Uruguaios e brasileiros num grande choque

(Conclusão da 1ª página)

nhas, ficando em situação de privilégio.

O selecionado uruguaio ocupa o pôsto de vice-líder, com dois pontos de diferença do Brasil, o que dá ao principal cotejo desta tarde, em São Paulo, um colorido especial, chegando a se esperar uma boa renda no Pacaembu.

Tudo indica que o conjunto brasileiro terá de lutar com ardor para vencer os "celestes".

Na preliminar, jogarão as seleções do Chile e da Argentina, sendo êstes os favoritos.

OS JOGOS

CHILE X ARGENTINA

Às 15h30m.

Os quadros prováveis:

ARGENTINA: Spada — Vaghi e Columbo — Alessio, Rodolfi e Garcia — D'Ambrosio, Larrechart, Dagreca, Picaro e Saldomando.

CHILE: Lobo — Cortez e Aller — Pastenes, Ataglich e Bedina — Sorrel, Romo, Alcantara, Carbajal e Rojas.

BRASIL X URUGUAI

Às 17h30m.

Quadros prováveis:

BRASIL: Joãozinho — Caieira e Domingos — Zezé Procópio, Dino e Argemiro — Mendes, Canhoto, Teleco, Perácio e Hércules.

URUGUAI: Altez — Morales e Trujillo — Puentes, Galvalise e Albanesi — Perdomo, General Viana, Acosta, Porta e Camaiti.

AS PELEJAS DESTA SEMANA

Relação dos jogos das últimas rodadas:

TERÇA-FEIRA:
Uruguai x Argentina e Brasil x Chile.

QUINTA-FEIRA:
Chile x Uruguai e Brasil x Argentina.

Festiva recepção aos nadadores amapaenses

MACAPÁ, 21 (Asapress) — Foram festivamente recebidos nesta capital, os nadadores amapaenses que se sagraram campeões brasileiros em Pôrto Alegre. Recebidos no aeroporto, os jovens foram bastantes ovacionados pela população local.

INAUGURA-SE HOJE O XVII...

(Conclusão da 1ª página)

singular ressonância, acrescentando que: «Pelo magnífico local em que se realizará, pela qualidade dos participantes, e por outros motivos, tenho uma impressão otimista sôbre o êxito desportivo e econômico da festa máxima futebolística do Continente».

As declarações de Cupurro foram corroboradas pelos jornalistas paraguaios que vieram a Lima, os quais disseram que esperam «assistir a uma festa de fraternidade desportiva».

Quanto às possibilidades da delegação paraguaia, o presidente da mesma absteve-se de adiantar qualquer ponto de vista, limitando-se a frisar que veio com uma equipe integrada pelos melhores valores do futebol paraguaio, os quais não deixarão de atender às esperanças de seus compatrió-

Em Buenos Aires o quadro brasileiro de «handball»

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Especialmente convidados pela Federação Argentina de «Handball», chegaram, ontem, os integrantes da delegação representativa da Federação Paulista do mesmo esporte.

O conjunto brasileiro disputará vários encontros com equipes argentinas, o primeiro dos quais amanhã, no estádio do River Plate, contra o «team» dêsse clube.

Na quinta-feira, dia 25, enfrentará o combinado da Federação Argentina, no estádio Presidente Perón, e sábado, dia 28, contra a seleção argentina, no campo do San Lorenzo Almagro.

ESTRÉIA DO DÍNAMO EM...

(Conclusão da 1ª página)

viski I, Horval II e Crnkovic; Dvornic, Cajkovski II, Wolft, Litosnovic e Limernovic.

O S. CRISTOVÃO

Os alvos deverão jogar assim formados:

Mariano ou Hélio; Valdir e Aluísio; Índio, Bulau e Nei; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Nelsinho, do Vasco, e Evaristo, do Madureira, ficarão na espectativa.

JUIZ E PRELIMINAR

Dirigirá o jôgo principal o árbitro José Monteiro. A preliminar reunirá as equipes do Dramático e do Primeiro de Maio, ambos do Departamento Autônomo.

SECRETÁRIA DACTILÓGRAFA

Com perfeito conhecimento de francês (se possível de inglês também) precisa laboratório farmacêutico (10 minutos do centro) condução facilitada. Paga-se bom salário. Cartas detalhadas para Caixa Postal, 624.

O melhor cimento da praça

é distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

Estenógrafas Inglês-Português

ESSO STANDARD DO BRASIL INC., precisa com urgência. Tempo integral. — Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116 — Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

Fundação Getúlio Vargas

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Encerram-se no dia 6 de março próximo as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspícios do Govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, destinado a jovens de curso secundário completo ou equivalente, confere os graus de bacharel, licenciado e doutor.

O de Aperfeiçoamento, destinado a funcionários públicos e a profissionais de nível superior, confere o título de Técnico de Administração.

Para maiores informações, procurar, diariamente exceto aos sábados, a Divisão de Intercâmbio da FGV, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, praia de Botafogo, 186 — Tel.: 46-0577 — Ramal 18.

KID GAVILLAN VENCEU NITIDAMENTE — Chuck Davey, o desafiador, sofre seu terceiro "knock-down" às mãos do campeão de pêso meio-médio leve Kid Gavillan, no nono "round", da luta em disputa do título. Davey não voltou para o décimo "round", dando a vitória ao campeão. — (Telefoto "United Press")

MATERIAL E CAIXAS PARA RÁDIOS

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Condensadores Mica 0001 — 0002 — 0005 — 00005 a .. Cr$ 2,00
Resistências de 1 — ½ e 1 Watt .... Cr$ 1,00
Lâmpada para dial nº 51 .... Cr$ 1,90
Válvulas, descontos de 20%, tabela R. C. A. ......
Conjuntos para rádio de 5 válvulas .... Cr$ 150,00
Caixas para rádios de mesa, desde .... Cr$ 95,00
Caixas para eletrolas, para automático, desde ...... Cr$ 500,00

Chaves de onda 4|2 .... Cr$ 9,00
Cordão para dial, tipo linho, metro .... Cr$ 1,50
Chassis de 5 válvulas, tipo popular .... Cr$ 15,00
Chassis de 5 válvulas, tipo Remsa, Chapa 18 .... Cr$ 22,00
Chassis de 6 válvulas, tipo Remsa, Chapa 18 .... Cr$ 28,00
Chassis de 6 válvulas, tipo Megasom, fechado .... Cr$ 30,00
Chassis de 7 válvulas, Chapa 18, boa distribuição .... Cr$ 30,00

Chassis de 10 válvulas, tipo Gigante, Chapa 16 ...... Cr$ 50,00
Chassis de 10 válvulas, tipo Megasom, fechado .... Cr$ 60,00
Dials tipo de luxo, Megasom, moderno .... Cr$ 65,00
Dials tipo Remsa, P-2, lindo vidro, máscara nova .... Cr$ 40,00
Dials tipo Remsa M-M, vidros modernos, paulista .. Cr$ 50,00
Dials tipo Remsa, P-1, desenhos, vidros paulista .... Cr$ 60,00
Dials tipo Remsa, P-3, vidros espelhados .... Cr$ 70,00

Dials tipo Remsa, superluxo, vidros claros .... Cr$ 80,00
Dials tipo Geloso, vidros claros ou pretos .... Cr$ 120,00

Muitos outros materiais para rádios e radiolas, a preço de liquidação. Estamos vendendo por conta de importadores. Temos caixas para eletrolas tipos Colonial, Rústico, Chipendale, simples e outras. Entregamos no mesmo dia, não cobramos carreto.

SILVA — RUA REGENTE FEIJÓ N.º 69-A — TELEFONE: 43-9730 — SILVA